

RODAS DE SABERES E EXPERIÊNCIAS

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

IZABELLY MARTINS DA COSTA
KAYKY ADDAN HOLANDA DE FREITAS
JANETE MARIA REBELO VIEIRA

A iniciação científica é importante para a formação do estudante, já que, proporciona o desenvolvimento de suas habilidades e uma visão mais crítica em relação a estudos científicos. Além disso, auxilia na busca por novidades na rotina acadêmica e na estrutura curricular, pois permite ao aluno se aprofundar em assuntos que ele tem mais afinidade. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivida por uma bolsista de iniciação científica, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, da Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal do Amazonas, destacando a importância da iniciação científica na vida acadêmica de uma estudante de odontologia. O trabalho desenvolvido buscou elaborar histórias em quadrinhos (HQs) para a promoção da saúde bucal em escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, com o intuito de abordar temas de saúde bucal como doenças e condições que frequentemente atingem as crianças como a cárie, a gengivite e o traumatismo dentário de uma forma lúdica. Foram realizadas várias etapas, como a pesquisa em literatura especializada, elaboração de roteiros e, por fim, a ilustração da HQ. A elaboração de roteiros permitiu que a aluna se aprofundasse nesses temas e os sintetizasse de forma didática para ilustrar o quadrinho. Além disso, as habilidades manuais e a criatividade foram ainda mais potencializadas ao produzir a HQ, utilizando ferramentas digitais como aplicativos de desenho. Foram aprimorados, ainda, o conhecimento de busca em bases de dados, pela necessidade de encontrar estudos que colaborassem para o desenvolvimento da pesquisa. Cabe ressaltar, também, que a disciplina e a responsabilidade foram reforçadas na construção desse projeto. Desse modo, pode-se concluir que o contato com a pesquisa científica, contribuiu para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades, além de ter enriquecido a formação profissional e acadêmica da estudante, fornecendo apoio técnico e científico para a elaboração de estudos posteriores.

Descritores: Revista em Quadrinhos. Educação em Saúde. Iniciação Científica.

EVASÃO NO CURSO DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

MANOELITO FERREIRA SILVA JUNIOR
CAMILA SANTOS LEMOS
PATRÍCIA ELIZABETH SOUZA MATOS
HAROLDO JOSÉ MENDES

A evasão do ensino superior tem sido configurada pelo abandono e intermissão do curso de graduação anteriormente à sua conclusão. E nos últimos anos, mesmo nos cursos de bacharelado, na área de saúde e nas instituições públicas, tem aumentado a evasão. O objetivo do presente estudo foi analisar os fatores demográficos e acadêmicos associados à evasão no curso de Odontologia de uma universidade pública do interior da Bahia. Foi realizado um estudo analítico retrospectivo com dados secundários dos acadêmicos matriculados ao longo dos 20 anos (2004 a 2023) do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus Jequié. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UESB: Certificado de Apresentação de Apreciação Ética de número 75670423.8.0000.0055. Os dados foram disponibilizados pela Pró-Reitoria de Graduação da UESB por meio do Tableau Reader, sistema utilizado para exploração e gerenciamento de informações pela Secretaria de Cursos da UESB. Os dados foram extraídos por dois pesquisadores, entre os meses de agosto e outubro de 2024. Os dados de interesse foram tabulados em Planilha de Excel 2010 (Microsoft). O desfecho do estudo foi a evasão do curso de Odontologia determinada pela Secretaria de Cursos de Graduação da UESB, que foi dicotomizada em: sim (aluno que não obteve diploma ao final de um certo número de anos) ou não (matriculado, retido ou formado). A análise descritiva foi realizada por meio de frequências absolutas (n) e relativas (%) e analítica por meio de associação entre o desfecho (evasão) e as variáveis independentes (demográficas e acadêmicas) usando os teste Qui-quadrado ou G Binomial ($p < 0,05$), Razão de Prevalência (RP) e Intervalo de Confiança (IC95%) no Bioestat 5.3. Dos 843 discentes matriculados entre 2004 a 2023 no curso de Odontologia da UESB, 58,5% (n=493) formaram, 20,6% (n=174) encontravam-se ativos (em andamento), e 20,9% (n=176) evadiram. As maiores evasões ocorreram em 2006 (n=15), 2016 (n=17) e 2020 (n=17), e as menores em 2007 (n=4), 2010 (n=4) e 2023 (n=3). A linha de tendência da evasão foi estável ao longo dos 20 anos. A evasão do curso ocorreu principalmente no primeiro (n=52), quarto (n=29) e terceiro (n=27) semestre. Apresentaram maior chance de evadirem do curso de Odontologia: homens (RP=1,44; IC95%:1,11-1,88, $p=0,004$), ingressantes pelo SISU/Outros (RP=1,95; IC95%:1,50-2,54, $p < 0,001$), concluintes do ensino médio a mais de cinco anos (RP=1,42; IC95%:1,03-1,96, $p=0,026$) e discentes que realizaram trancamento do curso (RP=2,52; IC95%:1,96-3,24, $p < 0,001$). Conclui-se que a prevalência da evasão do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia nos últimos 20 anos foi considerada alta e com padrão de estabilidade ao longo do tempo. Além disso, tem ocorrido principalmente nos dois primeiros anos do curso. A evasão do curso de Odontologia foi associada ao fator demográfico, sexo masculino, e aos fatores acadêmicos, tais como: ingressar pelo SiSU/Outros, maior tempo de conclusão do ensino médio ao ingresso no ensino superior e ter realizado trancamento ao longo do curso. Descritores: Evasão Escolar. Faculdade de Odontologia. Avaliação das Políticas Educacionais.

SAÚDE DIGITAL NO SUS: UM NOVO OLHAR PARA A ODONTOLOGIA

LAISA ALVES PINTO DA SILVA
WILSON MESTRINER JUNIOR
ANA ELISA RODRIGUES ALVES RIBEIRO

Tendo em vista a inserção da saúde digital no Sistema Único de Saúde (SUS), sistema vigente no Brasil, o presente trabalho retrata a evolução histórica sobre as mudanças no modo de produzir e entregar saúde, com foco nas inovações tecnológicas que abarcam a Quarta Revolução Industrial e faz um paralelo para a origem e desenvolvimento da saúde 4.0. Com o propósito de atender os objetivos delimitados, a metodologia adotada se baseou em uma revisão narrativa, por meio de leituras bibliográficas e exploratórias, em sites governamentais, livros e artigos científicos. De forma a traçar o histórico da transformação digital no setor da saúde são apresentados os potenciais riscos e benefícios dos avanços tecnológicos nas práticas de saúde, as estratégias propostas e desenvolvidas pelo Governo Federal com liderança do Ministério da Saúde, bem como as ferramentas que envolvem a teleodontologia. Esse Plano de Ação visa melhorar a assistência à saúde personalizada de forma integral, universal e igualitária a todos os brasileiros. Para tanto, uma das metas principais da utilização da saúde digital no SUS é a incorporação de um sistema centrado no paciente, isto é, colocar o usuário como protagonista da sua saúde e bem-estar. Assim, dentre as considerações finais, é imprescindível que haja uma abordagem conjunta entre os gestores, profissionais da saúde, educadores, pesquisadores e usuários do sistema para que superem desigualdades no acesso aos recursos tecnológicos e ferramentas da saúde digital e, desse modo, com equidade, haja o aprimoramento na qualidade dos serviços de saúde prestados na sua nova era digital.

Descritores: Saúde Digital. SUS. Tecnologias.

RELATO DE EXPERIÊNCIA - O PODCAST DA ODONTOLOGIA

MARIA EDUARDA PERCEVAL MACHADO
JÚLIA ALVARENGA DE SOUZA
JULIANA DADALT
VICTOR BRANDÃO DE ANDRADE NUNES
GLÁUCIA HELENA FARACO DE MEDEIROS

O Projeto "Muito mais que dente – O Podcast da Odontologia" é um projeto de extensão educacional que, por meio de ferramentas digitais divulgou para a comunidade temas diversificados da Odontologia e sua correlação com outras áreas. Este projeto ofertou a população a possibilidade de receber conteúdo de caráter informativo, de divulgação científica de forma mais dinâmica e mais simples tendo em vista as ilimitadas possibilidades de abordagens e níveis de aprofundamento das discussões. Participaram acadêmicos dos cursos de Odontologia, Medicina, Psicologia, Medicina Veterinária, Enfermagem nas diferentes fases. Os acadêmicos foram divididos em grupos de acordo com suas afinidades. Cada grupo tinha em média seis participantes. Os mais diversificados temas da Odontologia e sua correlação com outras áreas foram apresentados como forma de divulgar e conscientizar a população. "Gengivite e Periodontite, por que o idoso perde mais dentes?" foi um dos temas abordados. Após a escolha do tema, os alunos montaram um roteiro, validaram com a professora responsável pelo projeto e os demais participantes de forma dinâmica por meio da plataforma Teams. Na sequência realizaram a gravação do episódio com um profissional da área e/ou os próprios integrantes do grupo, se aprofundaram no tema e gravaram o podcast. Após a gravação, os mesmos foram editados, apresentados para os demais participantes e professora para nova validação. Na sequência o mesmo foi então disponibilizado nas plataformas streaming para socialização do conteúdo. A participação neste projeto de extensão permitiu ao aluno compartilhar diferentes temáticas por meio das mais diferentes áreas da saúde e sua correlação com a odontologia, promovendo saúde e difundido os mais diferentes conteúdos que permeiam a Odontologia, gerando um impacto social na comunidade, como por exemplo a interrelação entre os profissionais da enfermagem e/ou cuidadores e a odontologia. Ademais a produção do Podcast permitiu ao aluno ter contato com diferentes ferramentas tecnológicas que poderão ser utilizadas posteriormente na sua vida profissional. A pesquisa para a condução dos episódios permitiu ao aluno aprimorar sua leitura, escrita e poder de síntese bem como aprofundar seus conhecimentos contribuindo sobremaneira para sua formação integral.

Descritores: Extensão. Odontologia. Tecnologia Educacional.

GESTBUCALSD: PLATAFORMA DE GOVERNANÇA INTELIGENTE E INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NO SUS

NILCEMA FIGUEIREDO
AMANDA MARIA CHAVES
JOÃO ALVES GONÇALVES NETO
CARLOS FERNANDO GUEDES DE ALMEIDA AMANTE
IGOR PEREIRA LINS
MARIA ALICE CHAVES DE AMORIM
BRUNO ÁLEXYS SOUZA MOURA DA SILVA
GABRIELA DA SILVEIRA GASPAR

Introdução: É desafio a governança à tomada de decisão ágil e oportuna, pautada na evidência científica para melhoria de qualidade e promoção de saúde. A pesquisa de desenvolvimento e inovação (PD&I) com integração ensino-serviço-comunidade no Sistema Único de Saúde (SUS) pode ser solução em contexto promissor do Programa SUS Digital Brasil e da Estratégia Global de Saúde Digital. **Objetivo:** Operacionalizar a plataforma GestBucalSD na Rede de Atenção em Saúde Bucal (RASB) como produto de PD&I à governança inteligente e integração ensino-serviço-comunidade. **Metodologia:** Realizou-se uma PD&I com disponibilização e operacionalização do GestBucalSD em estabelecimentos de saúde da RASB. Constituiu-se rede colaborativa técnica-científica com diversos atores sociais à execução do projeto: da universidade (docentes e discentes de Odontologia, Saúde Coletiva e Tecnologia da Informação); e, da RASB (gestores, gerentes, profissionais e usuários). O ideário da plataforma foi baseado em modelos teóricos-metodológicos validados em pesquisas anteriores, discutidos com representantes da rede colaborativa. A arquitetura é tipo Cliente-Servidor com interface programada (React Native); Backend tem linguagem de programação Typescript; e, os módulos foram organizados de acordo com o banco de dados PostgreSQL (servidor on-line) para garantir sua escalabilidade. O GestBucalSD possui 7 módulos operacionais: 1- AvaliaAPS, para avaliação dos serviços de saúde bucal da atenção primária em saúde; 2-AvaliaCEO, para avaliação dos serviços dos Centros de Especialidades Odontológicas; 3-AvaliaUsuário, para avaliação satisfação dos usuários; 4-VigiaSD, para inquéritos epidemiológicos; 5-PlanejaSD, espaço teórico-prático à planificação; 6-Nossos dados SD, painel de informações sistematizadas e automatizadas; e, 7-Acervo, repositório com referências bibliográficas técnica-científica. Implantou-se a plataforma em oficinas de trabalho (presenciais, híbridas ou remotas) nos municípios anuentes, tendo-se o uso em ciclos de avaliação-planejamento-gestão de planos de ação em saúde bucal executados por equipes locais de saúde bucal assessoradas pelas equipes interdisciplinares acadêmicas. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da UFPE (Parecer 5.758.300). **Principais resultados:** O uso da plataforma (abril 2023-março 2025) apontou 9.381 acessos, com 2.478 participantes cadastrados de 24 municípios parceiros (PE-PB-MG), com potencial de expansão e efetivação de rede colaborativa. As avaliações: AvaliaUsuário (151); AvaliaCEO (75); e, AvaliaAPS (364) estão sistematizadas em painéis no módulo Nossos dados SD. Houve emissão de relatórios situacionais detalhados às equipes locais (nota classificatória e recomendações). O PlanejaSD foi usado à qualificação profissional (componente teórico) e 1 município completou o módulo prático (15 planos de saúde bucal elaborados). Fez-se Iniciações científicas e tecnológicas, trabalhos de conclusão de curso, apresentação em eventos inclusive com premiações. **Conclusões:** O GestBucalSD é plataforma web-based de autoprocessamento de dados e automação de funcionalidades, sua essencialidade é auxiliar à tomada de decisão à governança e qualidade dos serviços públicos de saúde bucal. Como produto de P&D&I, preenche lacuna técnica-científica, fortalecendo a produção de TDIC para governança inteligente e compartilhada no SUS. Vincula-se aos ODS/Agenda 2030 na saúde bucal. A sua implementação a partir da integração ensino-serviço-comunidade propicia articulação e potencialização de avaliação-planejamento-gestão com saúde digital em saúde bucal, melhoria à comunicação e qualificação dos participantes da rede colaborativa, aumento da capacidade de produção em saúde, melhoria da atenção aos usuários.

Descritores: Saúde Digital. Software. Governança em Saúde. Serviços de Saúde Bucal. Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

GESTBUCALSD: FERRAMENTA DE SAÚDE DIGITAL PARA INOVAÇÃO DO ENSINO ODONTOLÓGICO

NILCEMA FIGUEIREDO
AMANDA MARIA CHAVES
HUDSON ISRAEL DAS NEVES
RAYLANA VITÓRIA DA SILVA VASCONCELOS
EMMANUELLA LINS SOUZA BARBOSA
ANA CLÁUDIA DA SILVA ARAUJO
CLAUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA
GABRIELA DA SILVEIRA GASPAR

Introdução: A saúde digital é realidade, e a incorporação de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) podem induzir melhoria da prática em saúde bucal ao fortalecimento de modelo de atenção integral, em contexto promissor do Programa SUS Digital Brasil e da Estratégia Global de Saúde Digital. O curso de odontologia deve promover tanto a formação profissional qualificada quanto a institucionalização à transformação digital para um modelo de qualidade em saúde bucal. **Objetivo:** Implementar o uso da plataforma GestBucalSD em curso de odontologia à inovação do ensino e modelo de qualidade. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo do uso de plataforma web-based - produto PD&I - Observatório de Saúde Bucal/UFPE (programa de extensão). O GestBucalSD possui 7 módulos operacionais: 1-AvaliaAPS, para avaliação dos serviços de saúde bucal da atenção primária em saúde; 2-AvaliaCEO, para avaliação dos serviços dos Centros de Especialidades Odontológicas; 3-AvaliaUsuário, para avaliação satisfação dos usuários; 4-VigiaSD, para inquéritos epidemiológicos; 5-PlanejaSD, espaço teórico-prático à planificação; 6-Nossos dados SD, painel de informações sistematizadas e automatizadas; e, 7-Acervo, repositório com referências bibliográficas técnica-científica. O modelo operacional do projeto foi induzido por edital interno de inovação no ensino com aquisição de equipamentos (notebooks e tablets). A operacionalização tem ocorrido nas disciplinas: Saúde coletiva 3 (desde 2023.2) e nas Clínicas Integral 1 (para adultos) e 2 (para crianças e adolescentes), turmas diurno e noturno (2024.2). Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da UFPE (Parecer 5.758.300). **Principais resultados:** 1- Na disciplina de saúde coletiva 3 há a simulação da prática de avaliação-planejamento-gestão de planos de ação em saúde bucal (PA-SB). No PlanejaSD (5) os estudantes individualmente têm qualificação autoinstrucional no componente teórico; em grupos, definem município-caso e em oficinas usam o componente prático à vivência de planificação, utilizando as informações ao diagnóstico situacional disponibilizadas nos Nossos dados SD (6) advindas dos módulos avaliativos (1 e 2), tendo Acervo (7) como subsídio bibliográfico. Foram produzidos 35 PA-SB de APS e CEO em 3 semestres letivos. 2- Nas Clínicas escolas o projeto de inovação resultou na qualificação de 4 turmas: 79 estudantes e 12 docentes (especialistas clínicos) para uso dos módulos 3, 4, 6 e 7. Os estudantes realizam inquéritos socioepidemiológicos no primeiro atendimento e avaliação de satisfação no último em usuários anuentes. A finalidade é a sistematização de painéis do perfil socioepidemiológico – uso do VigiaSD e avaliativos da satisfação dos usuários – uso do AvaliaUsuário das clínicas escola disponibilizados nos Nossos Dados SD (6) para institucionalização de modelo de qualidade. Acervo específico está disponibilizado. Há Iniciação Científica, trabalhos de conclusão de curso em andamento sobre a experiência. **Conclusões:** O GestBucalSD é plataforma web-based de autoprocessamento de dados e automação de funcionalidades, sua essencialidade é auxiliar à tomada de decisão à governança e qualidade dos serviços públicos de saúde bucal. Como produto de PD&I, preenche lacuna técnica-científica, fortalecendo a produção de TDIC para governança inteligente e compartilhada no SUS. Vincula-se aos ODS/Agenda 2030 na saúde bucal. A sua implementação no curso de odontologia propicia inovação do ensino à transformação digital e institucionalização de modelo de qualidade.

Descritores: Saúde Digital. Software. Governança em Saúde. Formação Acadêmica. Inovação em Saúde.

LIGA ACADÊMICA DE DIAGNÓSTICO ORAL E MAXILOFACIAL-LADOM

ELAINE JUDITE DE AMORIM CARVALHO
ADEMILTON DE FREITAS SANTOS
ÁGUIDA CRISTINA GOMES HENRIQUES LEITÃO
CAMYLA ÉLLEN DA SILVA OLIVEIRA
CARLA ISABELLY RODRIGUES FERNANDES
GUSTAVO PINA GODOY
LARISSA KAROLINE SOUZA OLIVEIRA
RODERIC FERREIRA GOMES

Contextualização: as ligas acadêmicas emergiram com mais ênfase após 2018, com a necessidade de curricularização da extensão e, por iniciativa dos estudantes ao perceberem, nas ligas, a possibilidade de preencherem lacunas de sua formação acadêmica. Descrição e objetivos: A Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Maxilofacial (LADOM) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) nasceu em 2023, idealizada por um grupo de estudantes com o objetivo geral de aprimorar seus conhecimentos e experiências em exame e conduta clínica, diagnóstico clínico e microscópico, direcionamento e tratamento de lesões orais e maxilofaciais, além do seguimento de pacientes através da combinação de conhecimentos das áreas de patologia e oncologia oral, estomatologia, radiologia odontológica e cirurgia bucomaxilofacial. Estratégia pedagógica: Assentadas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo cada eixo da liga, representados por comissões mistas. As atividades de ensino são experienciadas através de palestras e oficinas com professores convidados, discussão de casos clínicos, acompanhamento da rotina de diagnóstico do laboratório de histopatologia oral da UFPE e visitas guiadas ao Hospital Materno Infantil de Pernambuco (IMIP). A extensão está sendo vivida de forma intersetorial com um projeto de educação em saúde em uma Escola Municipal direcionada a Educação de Jovens Adultos (EJA) e a pesquisa, com a elaboração de trabalhos de pesquisa e casos clínicos a serem apresentados em congressos de destaque na área do diagnóstico, bem como elaboração de projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na UFPE. Para além, a LADOM também exercita a capacidade de comunicação através de perfis em redes sociais para divulgar questões relativas ao diagnóstico, ciência e saúde bucal voltada à população em geral. Resultados: Elaboração do estatuto da LADOM; Integração da graduação e pós-graduação com desenvolvimento de atividades e projetos em conjunto; Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade entre as áreas envolvidas, sobretudo na discussão de casos clínicos e elaboração de trabalhos para eventos científicos; Proposição de novos temas de pesquisa; Novas parcerias com instituições de saúde da rede SUS de Recife-PE; Aproveitamento da carga-horária da liga como créditos; Criação de perfis em redes sociais para educação na saúde. Conclusão: A LADOM desempenha um papel importante na formação acadêmica dos estudantes de odontologia da UFPE, atuando como instrumento de exploração de autonomia visando a educação continuada, desenvolvimento de pensamento crítico e ainda, com potencial contributivo na creditação da extensão, potencializando assim, mais retorno à sociedade.

Descritores: Formação Acadêmica. Diagnóstico Bucal. Educação Continuada.

INTERNATIONAL APPROACH OF ORAL HEALTH EPIDEMIOLOGY: UMA EXPERIÊNCIA ALÉM DAS METODOLOGIAS TRADICIONAIS

WIDLA EMANUELLA PEREIRA BARRETO GARCEZ
MAURO HENRIQUE NOGUEIRA GUIMARÃES DE ABREU

A internacionalização das universidades tem se mostrado cada vez mais essencial para a formação de docentes e pesquisadores qualificados, o que permite uma maior formação de vínculos e parcerias com instituições ao redor do mundo em um contexto multicultural. Assim, a inserção de disciplinas ministradas em língua inglesa é uma ferramenta estratégica para o conhecimento e aprimoramento da comunicação científica. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma aluna de pós-graduação em Odontologia como monitora em uma disciplina optativa de intitulada "International Approach of Oral Health Epidemiology" da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais e destacar os pontos que foram importantes para a sua formação acadêmica e como docente. Durante a disciplina, foram apresentados pontos importantes acerca da Epidemiologia em Saúde Bucal ao redor do mundo, com foco em panoramas continentais, incluindo os serviços de saúde, a prevalência de doenças bucais e os principais desafios encontrados. Os conteúdos foram apresentados por meio de metodologias ativas, como discussões em grupo e seminários com discussões e debates relevantes, todos esses sendo realizados em inglês para promover a conversação e contato com o idioma. Ao longo dos encontros, alguns desafios foram encontrados, como a necessidade reconhecer e atender às individualidades de aprendizagem de cada aluno, os diferentes níveis das habilidades linguísticas (speaking, talking, listening e writing) e a dificuldade com termos científicos – até então desconhecidos - em inglês e da timidez para se comunicar nesse idioma. Tais desafios foram superados por meio da prática e do incentivo à fala, além da utilização de "ice breakers", com o intuito literal de 'quebrar o gelo' e tornar o ambiente mais acolhedor. A monitora em questão teve oportunidade de atuar no suporte ao ensino e na condução de aulas, promovendo evoluções e impactos importantes na sua formação acadêmica e profissional. Além disso, a oportunidade de elaborar aulas, colaborar nos ajustes do plano de ensino e discutir aspectos da disciplina com o professor coordenador foram extremamente enriquecedoras, contribuindo significativamente para a formação no âmbito acadêmico e pedagógico. Essa experiência contribuiu de maneira significativa para o aprimoramento da língua inglesa, desenvolvimento de habilidades docentes, planejamento pedagógicos, liderança e adaptação a diferentes níveis de imprevistos e aprendizagem dos alunos. Dessa forma, conclui-se que a disciplina é essencial para o estímulo do uso do inglês, contribuindo tanto para a formação dos estudantes quanto para a qualificação de futuros docentes, estimulando e fortalecendo a internacionalização e a qualidade do ensino superior.

Descritores: Epidemiologia. Tutoria. Odontologia.

INTERNACIONALIZAÇÃO EM SAÚDE: WORKSHOPS EM INGLÊS PARA ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

WIDLA EMANUELLA PEREIRA BARRETO GARCEZ
MAURO HENRIQUE NOGUEIRA GUIMARÃES DE ABREU

A internacionalização dos estudantes é um processo que os aproxima do mundo e suas diversidades. Na Odontologia, isso é importante para estabelecer vínculos e parcerias com instituições ao redor do mundo. Pensando nisso, a promoção de atividades de conversação em inglês se destaca como uma estratégia pedagógica importante para o desenvolvimento de habilidades linguísticas (speaking, listening, reading, writing). O objetivo desse estudo é relatar a experiência de organização e realização de dois workshops de conversação em inglês durante o ano de 2024. Os eventos foram pensados com o propósito de incentivar a prática da língua estrangeira, aproximar os estudantes do idioma e fortalecer a formação acadêmica. Em um primeiro momento, um formulário criado na plataforma Google Forms foi repassado entre os grupos de redes sociais de pós-graduação e graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais como uma forma de divulgação e captação dos interessados. Na etapa seguinte, foi criado um grupo na rede social WhatsApp para facilitar o compartilhamento dos artigos entre os participantes. Por fim, os encontros foram organizados com atividades interativas e debates sobre os artigos científicos previamente selecionados e enviados, abordando temas relevantes e atuais para a prática odontológica. A principal estratégia pedagógica adotada foi a aprendizagem colaborativa, visando estimular a confiança dos estudantes na comunicação oral e promover um aprendizado significativo e essencial para o futuro acadêmico. Os workshops, com duração aproximada de uma hora, proporcionaram maior fluência e segurança na conversação, além de promoverem um ambiente acolhedor e livre de julgamentos para o aprendizado do inglês aplicado à Odontologia. Um dos principais resultados observados, além do aprimoramento das habilidades de speaking e listening, foi a ampliação do vocabulário científico dos participantes. A experiência contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes e professores, potencializando futuras ações de internacionalização. Dessa forma, conclui-se que a realização de workshops de conversação em inglês é uma iniciativa essencial, fortalecendo a capacitação dos acadêmicos de Odontologia e de todos os envolvidos, ao oferecer oportunidades práticas de contato com o idioma.

Descritores: Workshops. Odontologia. Idioma.

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL INTEGRADA AO SUS NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI
CAMILE FERNANDES SCHMITZ
EVERSON MEIRELES

Introdução: Com a intenção de promover o desenvolvimento de competências colaborativas voltadas ao trabalho em equipe e integrar estudantes da saúde, docentes, profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) oferece, desde 2012, a atividade de ensino com foco na educação interprofissional (EIP), caracterizada como uma proposta de integração ensino-serviço-comunidade. **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de apresentar a atividade de EIP da graduação em saúde da UFRGS e avaliar a disponibilidade para a aprendizagem compartilhada de estudantes/egressos de Odontologia (curso diurno e noturno) que concluíram esta atividade entre 2021 e 2024. **Metodologia:** Para avaliar a disponibilidade dos estudantes para a EIP, um estudo transversal foi realizado. A coleta de dados contemplou a aplicação on-line da versão validada em português e ampliada da Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS-40). Análises estatísticas foram realizadas. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer no 1.868.125). **Resultados:** A atividade (disciplinar) é eletiva ou adicional aos currículos, de acordo com a definição de cada curso. Tem carga horária de 60 horas (4 horas semanais). Mobiliza três temáticas de estudos – território, trabalho em equipe e cuidado de famílias. Em 2025, participam da atividade de EIP os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia, Saúde Coletiva e Serviço Social. Cada curso oferece cinco vagas semestrais. As atividades práticas (carga horária extensionista) são organizadas por grupos de tutoria (dois docentes e 10 estudantes) e acontecem em Unidades de Saúde, tendo a interação com a equipe da ESF, incluindo a equipe de saúde bucal e profissionais da e-Multi. Participaram do estudo 24 estudantes/egressos do curso de Odontologia (percentual de resposta de 64,9%). A maioria eram mulheres (70,8%), de 24 a 26 anos (50%), estudantes de graduação (87,5%), na metade do curso (62,5%). Os resultados mostraram alta disponibilidade para o aprender compartilhado (respostas 4 – concordo e 5 – concordo plenamente). **Conclusão:** O estudo reforça a necessidade de atividades de EIP na graduação e seu potencial para a construção de identidades profissionais marcadas pela colaboração no trabalho em equipe.

Descritores: Educação em Odontologia. Educação Interprofissional. Sistema Único de Saúde.

INSTAGRAM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER E MÁ-OCCLUSÃO

JOSUÉ MIGUEL DE OLIVEIRA
LUCAS RIBEIRO MONTEIRO
VIVIANE CIPRIANO DE ALMEIDA GOMES
JOSÉ MARCIO LENZI DE OLIVEIRA
KELLEN CRISTINA DA SILVA GASQUE

O Câncer Oral e a Má Oclusão são dois problemas de saúde oral que afetam adultos e crianças e têm relevância significativa como problemas de saúde pública a nível mundial. Enquanto o câncer bucal requer detecção precoce e tratamento especializado, a má oclusão requer intervenção ortodôntica para corrigir problemas de alinhamento dentário e maxilar, promovendo a saúde bucal e o bem-estar do paciente. O uso de mídias sociais, como vídeos do Instagram Reels, são uma estratégia de educação e promoção em saúde de baixo custo e elevado alcance, uma vez que possui interface visual e recursos de edição, profissionais da área podem criar conteúdos informativos e baseados em evidências científicas, abordando temas relevantes de forma criativa. Estes vídeos podem ser compartilhados, permitindo que a informação chegue a um grande número de pessoas, promovendo a sensibilização e incentivando a adoção de hábitos saudáveis de forma acessível e atrativa. Assim, objetiva-se relatar a experiência de alunos de um curso de Odontologia no Brasil, sobre a utilização da ferramenta Instagram Reels como aplicativo para promover e educar sobre saúde bucal, com foco na prevenção do câncer bucal e da má oclusão em crianças e adultos, através da produção e divulgação de pequenos vídeos educativos. Trata-se de um relato de experiência da disciplina 'Projeto de Integração e Extensão', do 3º e 4º período do curso de Odontologia. A metodologia de ensino baseou-se no método da Aprendizagem Baseada em Projetos de Charles Maguerez, destacando o processo de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da problematização a partir de cinco etapas centrais que compõem a realidade social - observação da realidade, identificação de pontos-chave, instrumentalização baseada na teoria, a formulação de hipóteses alternativas para resolver um problema e a aplicação do conhecimento à realidade. Desta forma, os alunos foram convidados a refletir sobre a realidade da saúde pública em odontologia, traçar o panorama do câncer/má oclusão bucal e identificar os fatores de prevenção e, em seguida, desenvolver um vídeo educativo de até 60 segundos, baseado em evidências científicas. A partir disso, foram produzidos 4 vídeos, 2 sobre câncer bucal e 2 sobre má oclusão, que foram publicados no Instagram e monitorados durante um período de 4 semanas. Por meio desses vídeos é possível abordar informações importantes, como fatores de risco, cuidados preventivos e importância da realização de exames regulares, de forma acessível e com linguagem simples. Esta estratégia promove a sensibilização, atingindo um público vasto e incentivando a adoção de hábitos saudáveis para a saúde oral. Durante as 4 semanas houve divulgação semanal e contagem do alcance dos vídeos. Após o período analisado, observou-se que o alcance do material educativo foi de 5 mil pessoas. Os vídeos do Instagram são ferramentas eficazes para a produção de conteúdo educativo sobre educação em saúde bucal e para o aprendizado dos estudantes de odontologia, e essa experiência atinge um público amplo.

Descritores: Instagram. Educação em Saúde. Prevenção. Saúde Bucal.

ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR COM CRIANÇAS INTERNADAS NO PSC

MILLA COSTA BARBOSA
KEULY SOUSA SOARES
ALESSANDRA VALLE SALINO
ELIANE DE OLIVEIRA ARANHA RIBEIRO
GIMOL BENCHIMOL DE RESENDE PRESTES
MATHEUS MACHADO SIMÕES
TIAGO RIBEIRO BRANDÃO BUENO
LUCAS DE OLIVEIRA TROVISCO

A permanência hospitalar de crianças pode ser marcada por impactos significativos na saúde geral, sendo a saúde bucal frequentemente negligenciada nesse contexto. Este relato de experiência descreve as ações realizadas por acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), através do Programa de extensão em odontologia hospitalar destinada as crianças internadas no Pronto Socorro da Criança (PSC) da Zona Sul de Manaus, que visa avaliar e promover a saúde bucal destes pacientes infantis. O projeto surgiu da continuidade de uma iniciativa anterior e tem como principais objetivos a avaliação das condições bucais das crianças internadas, a realização de orientações individualizadas de higiene bucal para os pacientes e/ou seus responsáveis, bem como o encaminhamento para tratamento odontológico especializado, quando necessário. A estratégia pedagógica adotada inclui visitas hospitalares semanais realizadas por discentes orientados por docentes, onde são realizadas triagens clínicas com inspeção visual, utilizando-se de espátulas de madeira, abaixadores de língua e lanterna, sempre com uso de EPIs. As informações são registradas em prontuário multiprofissional acrescido de ficha odontológica específica do projeto. As orientações são feitas de forma lúdica e personalizada com o auxílio de macromodelos dentários, respeitando os protocolos atualizados de higiene bucal para pacientes hospitalizados. Quando identificadas necessidades de intervenção, os pacientes são encaminhados para atendimento na clínica de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) da UEA, ou para procedimentos realizados beira-leito ou em centro cirúrgico, conforme a gravidade do caso e a disponibilidade do hospital. Os resultados observados incluem a adesão positiva dos cuidadores às orientações, melhoria do quadro clínico odontológico das crianças acompanhadas e o fortalecimento da atuação interdisciplinar no ambiente hospitalar, além de permitir aos estudantes o contato com a prática da odontologia hospitalar e a construção de senso crítico e responsabilidade social. A atuação dos alunos de odontologia nesse contexto tem se mostrado essencial não apenas na promoção da saúde bucal, mas também como ferramenta de humanização e de integração ensino-serviço-comunidade. A experiência fortalece o papel do acadêmico como agente transformador, que, além de aplicar conhecimentos técnicos, desenvolve empatia, comunicação e habilidades socioemocionais fundamentais para a formação em saúde. A continuidade do projeto tem estimulado ainda a produção científica e a participação discente em eventos, reforçando o protagonismo estudantil e o compromisso com a docência criativa e o cuidado integral ao paciente. CEP:69.050-030.

Descritores: Odontologia Hospitalar. Promoção em Saúde. Extensão Universitária.

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SÂMELA MATOZINHO DE MELO
BRUNA MIRELY DA SILVA CAVALCANTE
CARLA RAFAELA GOMES DA SILVA
LOUISLEYNE DE SOUZA SOARES
GABRIELLY MELO BARBOSA
ÂNGELA XAVIER MONTEIRO
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

A iniciação científica constitui-se como um instrumento formativo no âmbito da pesquisa acadêmica, destinado a estudantes de graduação, representando, na maioria das vezes, a primeira oportunidade de contato do discente com a investigação científica, ao possibilitar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o aprofundamento do conhecimento em uma área específica do saber. O objetivo deste relato é demonstrar a importância da participação de acadêmicos em projetos de iniciação científica e suas contribuições para o processo de formação na odontologia. Durante a graduação foram desenvolvidos pela discente dois projetos de iniciação científica nas edições 2021-2022 e 2022-2023 do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (PIICT ESA/UEA) com ênfase na área de saúde bucal de gestantes e pré-natal odontológico, contabilizando cerca de 1.440 horas. Ao longo da trajetória como participante da iniciação científica, foram experienciadas diversas atividades relacionadas ao campo da pesquisa, como discussão do objeto de estudo, planejamento das atividades a serem desenvolvidas, produção de artigos e resumos destinados à apresentação em congressos, além de aprofundar os conhecimentos acerca do tema central dos projetos e compreensão sobre a importância de orientação docente. Durante apresentação no XIV Congresso Interno de Iniciação Científica e Tecnológica da UEA edição 2021-2022, a pesquisa da discente recebeu o Prêmio Dr. Wanderson Miguel Chiesa, conferindo o 1º lugar entre os trabalhos apresentados do curso de Odontologia. Essa vivência, transformadora tanto no âmbito pessoal quanto acadêmico, resultou de inquietações próprias da trajetória da incipiente pesquisadora, proporcionando uma nova perspectiva, as subjetividades, a interpretação, o saber, bem como sobre o enfrentamento e a superação de desafios, conquistas e todo o processo de aprendizado envolvido. Com isso, torna-se imprescindível a conciliação entre as responsabilidades acadêmicas regulares e clínicas odontológicas com as exigências e demandas da pesquisa. A participação acadêmica em projetos de pesquisa contribui de forma significativa para a formação, estimulando o aprendizado, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a constante atualização, promovendo qualidades como dedicação, responsabilidade, criatividade, motivação e resiliência. Essa prática favorece a autonomia do aluno, transformando-se em sujeito ativo do processo educativo, pois a pesquisa rompe com métodos tradicionais de ensino, incentivando a construção do conhecimento por meio da experiência. Durante esse processo, é possível aprender técnicas de investigação, desenvolver pensamento crítico e habilidades específicas da sua área de atuação, tornando-se mais preparado para trabalhar em grupo, enfrentar desafios, resolver conflitos, comunicar-se com clareza e refletir sobre sua formação. A iniciação científica deve envolver o maior número possível de alunos, pois amplia sua visão de mundo, exige comprometimento e os incentiva a buscar além do que é proposto em sala de aula. É uma das oportunidades disponibilizadas pela universidade que ajuda o acadêmico a ser o protagonista de sua formação, agir de maneira crítico reflexiva, fortalecendo a formação pessoal e profissional, despertando o interesse pela carreira na área da pesquisa e destaca sua importância para a sociedade e comunidade científica.

Descritores: Estudantes de Odontologia. Ensino. Pesquisa em Odontologia.

ESTUDANTE TRABALHADOR NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE COM INGRESSANTES DE ODONTOLOGIA

RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI
DERMAURA SILVA SANTANA
FERNANDO VALENTIM BITENCOURT
JULIANA MACIEL DE SOUZA LAMERS

Introdução: A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) aderiu ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) desde 2007 e, em agosto de 2010, iniciou a primeira turma do curso noturno de Odontologia, ampliando as vagas já oferecidas no curso diurno. A oferta de vagas noturnas no curso de Odontologia possibilitou o acesso de trabalhadores à educação superior em Odontologia, principalmente para aqueles que não teriam condições de realizar o curso no período integral. Ambos os currículos possuem a mesma carga horária total, número de créditos, diferenciando-se pelo tempo de duração (diurno: 10 semestres; noturno: 16 semestres). **Objetivo:** Identificar a presença de estudantes trabalhadores que ingressam no curso de Odontologia da UFRGS, analisando o perfil desses estudantes e as expectativas com o curso e de trabalho. **Metodologia:** Estudo transversal realizado pela aplicação de questionário semiestruturado pré-testado, com questões sobre o perfil sociodemográfico-familiar dos estudantes; expectativas com o curso; e de trabalho após a graduação. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (no 21797). Tem o apoio de bolsista vinculada ao Centro de Pesquisa em Odontologia Social (CPOS)/UFRGS. As questões objetivas foram analisadas por estatística descritiva no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Participaram do estudo 679 ingressantes do curso diurno, de 2014 a 2024-1 (percentual de resposta: 71,4%) e 340 ingressantes do curso noturno, de 2010 a 2024 (percentual de resposta: 75,6%). No curso diurno 9,7% dos estudantes trabalhavam ao ingressar no curso e no noturno, 52,6%. Os estudantes trabalhadores eram, em sua maioria, mulheres (diurno: 69,7%; noturno 67,6%), brancos (diurno: 62,1%; noturno: 73,2%), de 17 a 22 anos no curso diurno (51,5%) e de 20 a 29 anos o curso noturno (63,1%), solteiros (diurno: 80,3%; noturno: 76,5%), sem filhos (diurno: 84,9%; noturno: 88,8%) e naturais do Rio Grande do Sul (diurno: 90,9%; noturno: 92,7%). Cursaram o ensino fundamental e médio em escola pública (mais de 60%) e foram os primeiros da família a cursarem a educação superior (diurno: 37,9%; noturno: 42%). Mais de 50% dos pais trabalham. A Odontologia é o curso de preferência desses estudantes (diurno: 77,3%; noturno: 88,3%). São estudantes que trabalham e recebem apoio financeiro da família (diurno: 45,4%; noturno: 41,3%), ou que trabalham e se sustentam por conta própria (diurno: 28,8%; noturno: 30,2%). Pretendem trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS) e em serviços privados (diurno: 39,4%; noturno: 47,5%) ou aliando SUS, serviços privados e universidade (diurno: 27,3%; noturno: 18,4%). **Conclusão:** Este estudo evidenciou uma presença maior de estudantes trabalhadores no turno noturno em comparação ao diurno, refletindo o papel central da oferta de vaga noturnas na democratização do acesso ao curso de Odontologia na universidade pública. O perfil desses estudantes revela múltiplas jornadas entre trabalho, estudo e vida familiar, o que exige que os projetos pedagógicos e a estrutura curricular sejam sensíveis a essa realidade. Reconhecer essas trajetórias é fundamental para desenvolver estratégias de permanência que possibilitem a conclusão da graduação e a formação de profissionais preparados para atuar como cirurgiões-dentistas no país. **Descritores:** Educação em Odontologia. Currículo. Estudantes de Odontologia. Política Pública.

ACE ESTOMATOLOGIA: PREVENINDO, DIAGNOSTICANDO E TRATANDO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

AGNES BANDEIRA RODRIGUES
GIOVANNA SANTOS DE ALENCAR

A Estomatologia é a especialidade da odontologia que tem como objetivos o diagnóstico, tratamento e prevenção das patologias maxilofaciais. No entanto, o cirurgião-dentista, deve estar capacitado dentro de sua formação geral a identificar alterações de tecidos moles, contribuindo para a promoção da saúde bucal da população. A atividade de Extensão de Estomatologia teve início em 2010, com o objetivo principal de oferecer atendimento de pacientes encaminhados para diagnóstico de lesões bucais e oportunizar aos alunos da graduação da FAO a vivência ambulatorial dentro da especialidade de Estomatologia, sendo um fluxo contínuo de aprendizado e promoção de saúde. Além disso, a FAO é vista como referência graças ao fortalecimento da atividade ao longo de seus anos de atuação. O objetivo deste trabalho é realizar um Relato de Experiência quanto à participação como acadêmica de Odontologia na atividade de extensão de Estomatologia e a importância desta vivência para minha formação. Desta forma, destaco os atendimentos ambulatoriais e a atuação do patologista, essenciais para diagnóstico das patologias sob investigação. Desde a anamnese aos exames físicos extra e intraorais percebe-se a necessidade de realizar um correto histórico do paciente, que comporão as informações necessárias para o diagnóstico, bem como, irá colaborar como informações auxiliares ao patologista. Após a coleta das informações de anamnese, exame físico e laudo histopatológico, faz-se o planejamento do tratamento ou preservação, para acompanhar periodicamente o paciente e educá-lo sobre sua saúde. Ademais, a educação em saúde é outro destaque da atividade, seja de forma individual (profissional-paciente) ou coletiva (profissional-comunidade). Fica evidente, o papel do agente de saúde na educação e disseminação de informação baseada em evidências científicas ao público leigo. A parte educativa da atividade era de maneira individual ao paciente sobre sua saúde e o prognóstico, e, de maneira coletiva através de conteúdos digitais para a rede social da atividade, produção de banners e palestras na recepção da FAO. Para instrução e formação dos alunos, a atividade também promove estudos em grupo com abordagem de assuntos essenciais para atendimento clínico e a forma de apresentar as informações de maneira compreensível à comunidade (protocolo SPIKES, relatos de casos entre alunos envolvidos, estudos em grupo e outros). Foi uma experiência enriquecedora e muito satisfatória, pude vivenciar a Estomatologia como especialidade e como ela impacta a vida de várias pessoas, desde o acolhimento do paciente ao esclarecimento de seu prognóstico e tratamento, pois muitas pessoas ficam emocionalmente abaladas ao serem encaminhadas à atividade. O que também ficou evidente foi a importância da multidisciplinaridade e de saber agir diante de um paciente com lesão oral, tanto para diagnosticar sua condição quanto orientá-lo, evitando preocupação e ansiedade. Portanto, é essencial para o aluno de graduação que hajam atividades de extensão que possibilitem a atuação em diferentes especialidades, colaborando com sua formação, para torná-lo um profissional capacitado e consciente.

Descritores: Estomatologia. Extensão. Prevenção. Diagnóstico. Tratamento.

MODELOS ANATÔMICOS NO ENSINO DE ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO

KAYKY ADAAN HOLANDA DE FREITAS
IZABELLY MARTINS DA COSTA
ALINE DA CRUZ SANTOS
VICTOR HUGO DE MELO CHICOLET
ANDREZZA LAURIA DE MOURA

O ensino de Anatomia de Cabeça e Pescoço é fundamental para a formação dos cirurgiões-dentistas, proporcionando a base necessária para a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos com maior precisão e segurança. Nesse contexto, a produção de modelos anatômicos se torna uma ferramenta valiosa, pois permite o estudo da anatomia de forma lúdica, criativa e acessível. Isto contribui para que o aluno tenha a oportunidade de visualizar as estruturas anatômicas de maneira tridimensional, facilitando a compreensão e aprimorando suas habilidades. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência acadêmica desenvolvida na disciplina de Anatomia de Cabeça e Pescoço da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM) e suas contribuições para o ensino dos alunos do 2º período. Após as aulas teóricas, os alunos foram designados em grupos para a confecção de modelos anatômicos, utilizando crânios sintéticos de plástico. Cada grupo recebeu um tema específico, abrangendo Miologia, Osteologia e ATM, Cavidade Bucal e Anexos, Nervos Cranianos, Vascularização e Sistema Linfático. Durante a confecção, os alunos tiveram total autonomia no processo de escolha do material e das técnicas utilizadas, mas enfrentaram desafios como a representação precisa das estruturas anatômicas, a escolha adequada dos materiais e a gestão do tempo para a conclusão dos modelos. Esses obstáculos foram superados por meio de pesquisa complementar, organização de cronogramas de trabalho em equipe e apoio contínuo dos docentes, fortalecendo o desenvolvimento de habilidades práticas e colaborativas. Assim, conclui-se que a confecção dos modelos anatômicos foi uma estratégia de ensino-aprendizagem altamente eficaz, potencializando a fixação do conhecimento teórico, favorecendo o desenvolvimento de habilidades manuais e criativas, além de proporcionar um ensino mais dinâmico e prático da anatomia. Descritores: Anatomia. Modelos Anatômicos. Ensino.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-GESTÃO-COMUNIDADE NO SUS

AFONSO LUÍS PUIG PEREIRA
DANIELLE DE COSTA PALACIO
DANIELLE VIANA RIBEIRO
WANDER BARBIERI
LORRAYNE BELOTTI
DENISE DE FATIMA BARROS CAVALCANTE
LETICIA MELLO BEZINELLI

Introdução: Baseado na estratégia de integração ensino-serviço-gestão-comunidade, conhecida como Quadrilátero da Formação, o estudo destaca a importância da vivência nos territórios e da reflexão crítica para o desenvolvimento de competências profissionais. A integração entre instituições de ensino, serviços de saúde, gestão e população busca formar profissionais comprometidos com a realidade social e com as políticas públicas de saúde. Apesar das experiências exitosas, o aprofundamento das análises na pós-graduação é necessário para identificar potencialidades e fragilidades no processo formativo. **Objetivo:** Compreender o processo de ensino-aprendizagem na perspectiva de professores, estudantes, preceptores, gestores e da comunidade por meio de um estágio de um curso de especialização em Odontologia em Saúde Coletiva, baseado na estratégia educacional de integração ensino-serviço-gestão-comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Foi realizado um Estudo de Caso com abordagem descritiva e exploratória, originado de uma atividade pedagógica desenvolvida nos territórios assistidos pela Atenção Primária à Saúde da cidade de São Paulo, Brasil. Participaram professores e estudantes de um curso de especialização em Odontologia em Saúde Coletiva com formação no SUS, preceptores, gestores e moradores das comunidades onde ocorreram as atividades de estágio, abrangendo todos os eixos da integração ensino-serviço-gestão-comunidade. A seleção dos participantes utilizou a amostragem por conveniência, e foram realizadas análises descritivas dos dados demográficos. Os dados qualitativos foram analisados por meio da análise de conteúdo temática, enquanto os dados quantitativos foram tratados com análise estatística descritiva. A pesquisa seguiu as diretrizes SRQR e utilizou a triangulação de fontes de dados para garantir uma análise completa e confiável. Este estudo foi conduzido de acordo com a Resolução CNS 466/12 e aprovado pelo parecer nº 5.342.647. **Resultados:** Observou-se pouca representatividade étnica: os professores eram majoritariamente homens brancos; os estudantes e profissionais de saúde eram, em sua maioria, mulheres brancas; e os moradores das comunidades eram, principalmente, homens brancos ou pardos. Verificou-se que a colaboração entre a instituição de ensino, os estudantes e os profissionais de saúde (preceptores) nos cenários práticos, utilizando estratégias como reconhecimento de área, trabalho em equipe e visitas domiciliares — planejadas previamente em oficinas com preceptores — promove a integração ensino-serviço-gestão-comunidade para a formação em saúde coletiva de forma reflexiva. Apesar das políticas nacionais de formação em saúde favorecerem essa integração, a gestão setorial permanece desconectada do processo educacional, assim como a comunidade. **Conclusão:** As desigualdades sociais se refletem na educação, e a representatividade étnica pode contribuir para reduzir essa lacuna, especialmente no contexto da descolonização da saúde pública e da luta antirracista. Sobre os estágios presenciais no SUS, estes facilitam a aplicação prática do conhecimento teórico e promovem uma reflexão civilizatória. Nesta experiência, o sucesso da integração ensino-serviço-gestão-comunidade resultou da colaboração pedagógica entre a instituição de ensino e os profissionais de saúde, permanecendo a gestão distanciada e a comunidade apartada como sujeito passivo no processo educacional. O estudo recomenda ações afirmativas para selecionar professores de grupos marginalizados, capacitação contínua de preceptores e maior integração entre ensino, serviço, gestão e comunidade, com foco na coadjuvação para atender às necessidades de saúde locais. **Descritores:** Serviços de Integração Docente-Assistencial. Educação de Pós-Graduação em Odontologia. Sistema Único de Saúde.

RELATO SOBRE OFICINA EM PRECEPTORIA PARA PÓS-GRADUAÇÃO

AFONSO LUÍS PUIG PEREIRA
DANIELLE DE COSTA PALACIO
DANIELLE VIANA RIBEIRO
WANDER BARBIERI
LORRAYNE BELOTTI
DENISE DE FATIMA BARROS CAVALCANTE

Introdução: No contexto da integração ensino-serviço-gestão-comunidade, a preceptoria emerge como um elo vital, assumindo o papel pedagógico de inserir estudantes nos serviços de saúde. Nesse sentido, as instituições de ensino superior (IES) precisam estreitar vínculos com os serviços de saúde, oferecendo suporte pedagógico e capacitação para preceptores e profissionais da equipe. Diante desse cenário, justifica-se capacitar profissionais de saúde previamente à inserção dos estudantes nos serviços, por meio de oficinas preparatórias em preceptoria. Essa abordagem visa assegurar uma transição suave entre teoria e prática, fortalecendo a colaboração entre academia e serviço, e aprimorando a qualidade do aprendizado dos estudantes na prestação de cuidados à saúde.

Objetivos: O objetivo foi capacitar cirurgiões-dentistas para atuarem como preceptores no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto de um curso de pós-graduação em Odontologia em Saúde Coletiva. Especificamente, objetivou-se capacitar preceptores em estratégias pedagógicas de ensino, estimular a colaboração interdisciplinar entre odontologia e outras áreas da saúde, e abordar desafios da Atenção Primária à Saúde, como a diversidade de casos, trabalho em equipe e promoção de práticas preventivas.

Metodologia: A oficina teve uma metodologia, dividida em cinco etapas, planejadas para proporcionar uma experiência de aprendizado participativa e integradora. Com duração de 5 horas, contou com a participação de 26 cirurgiões-dentistas da assistência. Dois facilitadores lideraram o planejamento e execução.

Etapas: Etapa 1: realizou-se uma atividade prática de "tempestade de ideias", incentivando os participantes a listar competências cruciais para a preceptoria, identificar comportamentos inadequados e apontar lacunas em sua preparação. Etapa 2: exposição teórica fundamentada na literatura sobre as competências necessárias para a preceptoria na APS. Fomentou-se uma discussão para conectar as informações com as percepções dos participantes anteriormente apresentadas. Etapa 3: os participantes foram agrupados e confrontados com situações-problema relacionadas à preceptoria na APS. Etapa 4: a síntese compreendeu um resumo, reforçando as competências formativas essenciais para a preceptoria. Etapa 5: uma avaliação com perguntas abertas sobre o que aprenderam e desconheciam previamente, o que gostariam de aprender sobre a preceptoria e quais desafios julgavam enfrentar no papel de preceptor.

encerrou a oficina.

Resultados: No âmbito assistencial, foram identificadas fragilidades micropolíticas no processo de trabalho, como a responsabilidade da equipe, planejamento de ações, sobrecarga assistencial e gestão da agenda profissional. Em termos pedagógicos, houve interesse pelo preparo pedagógico e avaliação. Os principais desafios incluíram a participação ativa de todos os cirurgiões-dentistas e a aplicação prática das competências na preceptoria na APS. Como aprendizados, destacaram-se a troca de experiências e a importância do binômio teoria-prática. Para futuras experiências, recomenda-se explorar metodologias ativas, incluir mais atividades práticas, implementar feedback estruturado, adotar avaliação contínua e alinhar expectativas de formação com as necessidades de saúde da população.

Conclusão: O processo realizado destaca a potência em se promover capacitações sobre preceptoria, visando estreitar a relação entre a IES e o serviço, ao mesmo tempo em que fortalece as ações dos profissionais no âmbito educacional. Essa formação também proporciona espaço para a reflexão sobre a realidade, desenvolvendo seu papel de educador e equipando-os com ferramentas metodológicas e avaliativas.

Descritores: Serviços de Integração Docente-Assistencial. Educação de Pós-Graduação em Odontologia. Sistema Único de Saúde.

ACE ESTOMATOLOGIA: PREVENINDO, DIAGNOSTICANDO E TRATANDO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

AGNES BANDEIRA RODRIGUES
GIOVANNA SANTOS DE ALENCAR
THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE

A Estomatologia é a especialidade da odontologia que tem como objetivos o diagnóstico, tratamento e prevenção das patologias maxilofaciais. No entanto, o cirurgião-dentista, deve estar capacitado dentro de sua formação geral a identificar alterações de tecidos moles, contribuindo para a promoção da saúde bucal da população. A atividade de Extensão de Estomatologia teve início em 2010, com o objetivo principal de oferecer atendimento de pacientes encaminhados para diagnóstico de lesões bucais e oportunizar aos alunos da graduação da FAO a vivência ambulatorial dentro da especialidade de Estomatologia, sendo um fluxo contínuo de aprendizado e promoção de saúde. Além disso, a FAO é vista como referência graças ao fortalecimento da atividade ao longo de seus anos de atuação. O objetivo deste trabalho é realizar um Relato de Experiência quanto à participação como acadêmica de Odontologia na atividade de extensão de Estomatologia e a importância desta vivência para minha formação. Desta forma, destaco os atendimentos ambulatoriais e a atuação do patologista, essenciais para diagnóstico das patologias sob investigação. Desde a anamnese aos exames físicos extra e intraorais percebe-se a necessidade de realizar um correto histórico do paciente, que comporão as informações necessárias para o diagnóstico, bem como, irá colaborar como informações auxiliares ao patologista. Após a coleta das informações de anamnese, exame físico e laudo histopatológico, faz-se o planejamento do tratamento ou preservação, para acompanhar periodicamente o paciente e educá-lo sobre sua saúde. Ademais, a educação em saúde é outro destaque da atividade, seja de forma individual (profissional-paciente) ou coletiva (profissional-comunidade). Fica evidente, o papel do agente de saúde na educação e disseminação de informação baseada em evidências científicas ao público leigo. A parte educativa da atividade era de maneira individual ao paciente sobre sua saúde e o prognóstico, e, de maneira coletiva através de conteúdos digitais para a rede social da atividade, produção de banners e palestras na recepção da FAO. Para instrução e formação dos alunos, a atividade também promove estudos em grupo com abordagem de assuntos essenciais para atendimento clínico e a forma de apresentar as informações de maneira compreensível à comunidade (protocolo SPIKES, relatos de casos entre alunos envolvidos, estudos em grupo e outros). Foi uma experiência enriquecedora e muito satisfatória, pude vivenciar a Estomatologia como especialidade e como ela impacta a vida de várias pessoas, desde o acolhimento do paciente ao esclarecimento de seu prognóstico e tratamento, pois muitas pessoas ficam emocionalmente abaladas ao serem encaminhadas à atividade. O que também ficou evidente foi a importância da multidisciplinaridade e de saber agir diante de um paciente com lesão oral, tanto para diagnosticar sua condição quanto orientá-lo, evitando preocupação e ansiedade. Portanto, é essencial para o aluno de graduação que hajam atividades de extensão que possibilitem a atuação em diferentes especialidades, colaborando com sua formação, para torná-lo um profissional capacitado e consciente.

Descritores: Estomatologia. Extensão. Prevenção. Diagnóstico. Tratamento.

VIVÊNCIA PRÁTICA COM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NA ODONTOLOGIA

IGOR MIGUEL LAGO CECÍLIO
ALESSANDRA MARIA COUTO NEVES
JANETE MARIA REBELO VIEIRA
YAN NOGUEIRA LEITE DE FREITAS

Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) reúnem dados gerados pelos serviços de saúde em todo o Brasil. Por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que gerencia os SIS, é possível criar diversos indicadores sobre cobertura, morbidade, mortalidade, financiamento, entre outros. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma atividade prática realizada com os discentes do sexto período do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, durante a disciplina de Saúde Bucal Coletiva IV. Dentre os conteúdos programáticos dessa disciplina, são abordados os temas de Vigilância em Saúde e Sistemas de Informação em Saúde, ministrados por meio de aulas expositivas-dialogadas, além da condução de uma atividade prática sobre os SIS. O intuito dessa atividade prática foi familiarizar os graduandos de Odontologia com os SIS para que pudesse contribuir com sua formação enquanto profissionais de saúde, além de dinamizar uma disciplina que conta apenas com carga de aulas teóricas. Essa atividade prática foi conduzida no laboratório de informática e o professor responsável iniciou a aula recapitulando o conceito de SIS, que foi apresentado durante a aula teórica, e projetou a tela do seu computador para demonstrar como são utilizados os filtros do TABNET. Para facilitar a compreensão dos discentes e servir como um guia durante a prática, foram distribuídos roteiros que continham o passo a passo da atividade. Após aplicar todos os filtros necessários e obter os dados desejados, o professor demonstrou como realizar o cálculo para a construção de um indicador, além de orientar os alunos sobre a maneira correta de interpretar essa informação. Após o exemplo realizado pelo professor, os alunos receberam três exercícios de fixação. O primeiro exercício solicitava que os discentes obtivessem o indicador de mortalidade materna para o ano de 2016 referente a algum município sorteado no momento da prática e que esse valor fosse comparado ao estado do respectivo município e ao Brasil. O segundo exercício pediu que os discentes encontrassem o indicador de mortalidade infantil nos anos de 2008 a 2012 e 2013 a 2017, além de observar se houve melhora ou piora entre os dois períodos. Por fim, o terceiro exercício solicitou que os discentes acessassem o SIA/SUS e escolhessem algum procedimento relativo à odontologia na Atenção Primária e verificassem a quantidade aprovada de ambos os procedimentos para os anos de 2017 e 2019. Em seguida, os discentes compararam esses resultados considerando o número de Equipes de Saúde Bucal e a população estimada para o município previamente sorteado. Observou-se que os graduandos puderam reforçar conteúdos abordados nas aulas teóricas, além de terem sido desafiados a superar um novo desafio dentre os temas abordados na disciplina de Saúde Bucal Coletiva IV. Conclui-se que a atividade atingiu o seu objetivo proposto, trazendo benefícios para a formação dos graduandos, não apenas como futuros cirurgiões-dentistas, mas também como profissionais de saúde.

Descritores: Odontologia. Sistemas de Informação em Saúde. Educação.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM- FACULDADE ISRAELITA ALBERT EINSTEIN-SP

DENISE DE FATIMA BARROS CAVALCANTE
AFONSO LUÍS PUIG PEREIRA
DANIELLE DA COSTA PALACIO
DANIELLE VIANA RIBEIRO RAMOS
KAREN MÜLLER RAMALHO
LORRAYNE BELOTTI
LETÍCIA MELLO BEZINELLI
WANDER BARBIERI

Introdução: A ancorado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2021, que preconizam que a avaliação discente deve basear-se nas competências desenvolvidas, o uso da comunicação, do conhecimento, das habilidades técnicas, do raciocínio clínico, das emoções, dos valores e das reflexões na prática diária, visando o benefício dos indivíduos e da comunidade em que atua, os processos avaliativos são focados não só no conteúdo teórico e prático, mas também comportamental, onde os docentes deverão atribuir critérios e metas claros de aprovação para cada etapa realizada, os quais são explícitos aos alunos e são retomados periodicamente pelos professores durante a vigência da disciplina. **Objetivo:** apresentar a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). **Descrição:** A avaliação é entendida como parte da metodologia de ensino, não sendo resumida somente a uma ferramenta de classificação e progressão. Assim, os docentes são constantemente estimulados a se capacitar no processo de avaliação, desconstruindo valores tradicionais nos quais as avaliações assumem caráter punitivo e não formativo. **Avaliação Somativa:** inclui a assimilação progressiva dos conhecimentos teóricos, como em situações de TBL como avaliação diagnóstica no início das atividades para checagem individual e coletiva a serem computadas como notas. **Avaliação Formativa:** visa a promoção do desenvolvimento das competências técnicas, com a promoção da autonomia do aluno, colocando o mesmo como protagonista do saber, incluindo a autoavaliação, a avaliação dos pares, dos professores e do seu líder de semestre (docente vinculado ao curso, que realiza feedbacks individuais para melhoria contínua) que indica se o aluno “prossegue” ou “não prossegue” em cada semestre. Tem a periodicidade de 3 avaliações durante o semestre, referindo-se ao conjunto das disciplinas do semestre, tendo como quesitos avaliados a preparação, participação, respeito, flexibilidade, comunicação, receptividade aos feedbacks, postura e responsabilidade. **Entrustable Professional Activities (EPAs):** para as disciplinas de práticas clínicas foi incorporada a metodologia com atividades objetivas e mensuráveis (13) como exemplo de uma, se o aluno reconhece as falhas e contribui para a cultura de segurança do paciente, onde o aluno demonstra sua independência, confiabilidade, e segurança. **Resultados educacionais:** Ineditismo de avaliação inserindo o aluno nas discussões do processo ensino-aprendizagem, onde o mesmo, no início de cada semestre tem os planos de ensino compartilhados e discutidos com toda descrição dos procedimentos e instrumentos de avaliação, onde é encorajado a participar, interagir. O papel do docente líder de semestre auxilia nos feedbacks necessários de melhoria contínua. **Conclusão:** a inovação proposta pela avaliação dos processos de ensino-aprendizagem da FICSAE corresponde a mensuração do aprendizado real do desafio de proporcionar ao aluno conhecimento e validação de competências técnicas e comportamentais gerando ao mesmo a prática colaborativa, raciocínio crítico, fazendo-o perceber como um profissional de saúde pode ser agente transformador de mudanças.

Descritores: Avaliação do Ensino. Métodos Pedagógicos. Processo Ensino-Aprendizagem.

INOVAÇÃO CURRICULAR: SUS EM TODOS SEMESTRES- FACULDADE ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

DENISE DE FATIMA BARROS CAVALCANTE
AFONSO LUÍS PUIG PEREIRA
DANIELLE DA COSTA PALACIO
DANIELLE VIANA RIBEIRO RAMOS
LUCIANA CORRÊA
LORRAYNE BELOTTI
LETÍCIA MELLO BEZINELLI
WANDER BARBIERI

Introdução: ancorado nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e baseado no conceito de formar um profissional com prática articulada com a saúde sistêmica com integração à saúde bucal dentro do SUS, o currículo da graduação em Odontologia da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE) inovou com a disciplina de Atenção Primária em Saúde (APS) e estágio supervisionado em todos os semestres do curso. Objetivo: apresentar as atividades que estão sendo desenvolvidas desde 2023 e os resultados esperados diante do cenário proposto. Descrição: A partir das novas premissas das novas DCNs, foram estabelecidos 5 eixos norteadores na matriz curricular: Ético-humanista; Atenção Primária em Saúde; Integração Saúde Bucal-Saúde geral; Técnico científico e Gestão Profissional e Inovação, todos os eixos se conversam e se complementam. O Eixo APS é responsável pela construção de uma postura profissional atuante em equipe multiprofissional com aulas teóricas e estágios do primeiro ao último semestre da graduação. O território do estágio abrange a região do Campo Limpo e Vila Andrade onde Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein é responsável pela gestão de unidades e equipes da Estratégia Saúde da Família em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de São Paulo. Resultados educacionais: Os resultados mais concretos estão em andamento, pois o curso deu início as suas atividades em fevereiro de 2023, mas a partir desta terceira turma inserida nesse contexto, é nítido e perceptível em debates e discussões, a potencialidade do aluno em perceber a aplicação do conteúdo teórico da disciplina de APS realizado em sala, com as práticas vivenciadas no SUS durante o estágio, considerando um marco diferencial de aprendizado. Conclusão: a transversalidade proposta pelas disciplinas na grade curricular proporciona ao aluno conhecimento e imersão no ambiente do SUS gerando ao mesmo a vivência e a aplicação das competências técnicas e comportamentais, além de desenvolver a prática colaborativa, raciocínio crítico, responsabilidade social, consciência ético-político-social, fazendo-o perceber como um profissional de saúde pode ser agente transformador de mudanças. Descritores: Inovação Organizacional. Processo Ensino-Aprendizagem. Métodos Pedagógico.

HABILIDADE MOTORA FINA E PERCEPÇÃO ESTÉTICA DESENVOLVIDAS NA ESCULTURA DENTÁRIA

IZABELLY MARTINS DA COSTA
KAYKY ADAAN HOLANDA DE FREITAS
ALINE DA CRUZ SANTOS
CARINA TODA
MARIANA DOMINGUES PORDEUS
FLÁVIA COHEN CARNEIRO PONTES

O ensino de Anatomia e Escultura Dental contribui para a formação dos cirurgiões-dentistas, pois, é por meio dela que os estudantes aprendem sobre as estruturas dentárias, princípios estéticos e aprimoram as habilidades manuais essenciais para o profissional da odontologia. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência acadêmica vivenciada na disciplina de Anatomia e Escultura Dental da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM) e discutir suas contribuições para a formação dos estudantes do 3º período. A disciplina possui carga horária de 75 horas, distribuídas em uma aula teórica e quatro horas práticas no decorrer da semana. Durante o semestre, os estudantes tiveram aulas teóricas expositivas e interativas, envolvendo o conhecimento das características anatômicas e funcionais dos dentes permanentes e decíduos, princípios de estética e de reflexão de luz aplicadas à escultura e morfologia geral dos dentes. Para maior aproveitamento do estudo foram organizadas dinâmicas apresentadas por dois grupos que reforçaram o estudo dos dentes anteriores e posteriores. Com isso, os alunos puderam visualizar as estruturas que compõem os elementos dentários antes do início de cada atividade prática. As práticas consistiram na realização de escultura regressiva da coroa anatômica em blocos de cera, com o auxílio de instrumentais esculpidores como Hollembach e a espátula Lecron, e materiais auxiliares como lamparina, gotejador, régua milimetrada e grafite para maior precisão. Cada aluno tinha o objetivo de esculpir de forma regressiva 11 elementos dentários incluindo incisivos, caninos, pré-molares e molares superiores e inferiores, além da escultura progressiva com enceramento diagnóstico de um incisivo em modelo de gesso. Essa metodologia de ensino tornou o aprendizado mais dinâmico e estimulou o desenvolvimento de habilidades motoras finas, por meio do aprendizado da pega correta de instrumentais, uso de apoio e desenvolvimento de corte preciso, para a execução refinada de cada elemento. Além disso, a interação entre os estudantes, professores e alunos monitores possibilitou a criação de um ambiente mais tranquilo e acolhedor que, somado ao hábito de ouvir músicas durante as aulas práticas, contribuíram para tornar a experiência acadêmica ainda mais produtiva. Conclui-se, portanto, que a disciplina se desenvolveu em um espaço de ensino interativo, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento da habilidade motora fina e da percepção estética dos estudantes, através da compreensão das características morfológicas de cada dente, e por meio de sua execução prática na escultura em cera.

Descritores: Educação em Odontologia. Habilidade Motora. Aprendizagem Interativa.

MEU PRIMEIRO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIEL PORTELA DO PRADO
SILVILANE OLIVEIRA DA SILVA
DANIEL CORREIA GUIMARÃES
LUANA BARROS DA MATTA SANTOS
INGRID LUIZA MENDONÇA CUNHA
CRISTIANE CARVALHO LOPES
MARIANA MENA BARRETO PIVOTO
TIAGO SILVA DA FONSECA

Este relato descreveu a primeira experiência de um acadêmico de Odontologia na realização completa de um tratamento endodôntico em paciente. A complexidade que a Endodontia apresenta geralmente influencia mais negativamente que positivamente a experiência do acadêmico na graduação. Para que o tratamento endodôntico seja realizado com qualidade, é necessária alta proatividade na busca por conhecimentos teóricos e aprimoramentos práticos, diretamente relacionados com diagnóstico e resultado satisfatório. A construção de raciocínio teórico na prática laboratorial, antes da intervenção em pacientes, é necessária para que o aluno desenvolva, de forma tátil, procedimentos básicos da Endodontia, como cirurgia de acesso em dentes artificiais, instrumentação e suas cinemáticas, juntamente com obturação. Experiências multidisciplinares passadas são colocadas à prova, especialmente no uso da Imaginologia aplicada à Endodontia, que exige precisão nas técnicas de bisettriz e, principalmente, na técnica de Clark em dentes birradiculares e multirradiculares. Coleta de dados semiológicos para boa anamnese, conhecimento da fisiopatologia das lesões pulpares e perirradiculares, técnicas anestésicas e domínio da anatomia interna dos dentes são fundamentais para evitar sintomas dolorosos e intercorrências durante o procedimento. Além disso, é necessário desenvolver habilidades interpessoais, como lidar com pessoas, entender seus sentimentos e aprimorar senso empático. Dessa forma, a disciplina pré-clínica mostra-se importante para formação de uma base sólida de conceitos e habilidades iniciais exigidas pela Endodontia. O presente trabalho teve como objetivo relatar a primeira experiência clínica de um acadêmico de Odontologia ao realizar tratamento endodôntico completo em paciente, abordando desafios, dificuldades enfrentadas durante o procedimento e aprendizados clínicos adquiridos. As intervenções utilizadas no caso incluíram uso de isolamento absoluto, anestesia odontológica, preparo químico-mecânico com limas rotatórias em cinemática manual e técnica híbrida de Tagger para obturação. As principais dificuldades enfrentadas são as dúvidas e inseguranças nas técnicas de acesso e instrumentação, devido à constante ênfase, ao longo da disciplina, na cautela para evitar perfurações dentárias, o que contribuiu para um adequado cuidado nas tomadas de decisão do procedimento. Estas dificuldades foram superadas pelo apoio da dupla e auxílio dos professores. As radiografias com técnica de Clark, para dissociação radicular, apresentam dificuldades iniciais, principalmente na escolha das angulações do colimador em relação ao filme radiográfico, tornando o procedimento mais demorado por insegurança. A partir da segunda sessão, essas técnicas são executadas com maior naturalidade. Outras necessidades, como manobras complementares para aumento de coroa clínica e adequações restauradoras prévias para melhor adaptação do grampo de isolamento absoluto, também são enfrentadas, mas igualmente superadas pelas instruções dos docentes. O tratamento exigiu cinco sessões, incluindo intervenção cirúrgica para aumento de coroa clínica, acesso coronário, preparo químico-mecânico, obturação e restauração. Conclui-se que, apesar das inseguranças iniciais, a preparação teórica e prática com as orientações dos professores, foram fundamentais para execução adequada e finalização satisfatória do procedimento, que foi concluído com sucesso e sem intercorrências.

Descritores: Endodontia. Prática Profissional. Educação em Odontologia.

ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO NO AMBIENTE ESTUDANTIL ATRAVÉS DO CENTRO ACADÊMICO

ALINE DA CRUZ SANTOS
KAYKY ADAAN HOLANDA DE FREITAS
IZABELLY MARTINS DA COSTA
FLÁVIA COHEN-CARNEIRO PONTES

O espaço estudantil, no contexto do ensino superior, pode ser caracterizado pela baixa qualidade do autocuidado em alunos, uma vez que o ambiente acadêmico pode ser uma fonte de estresse. Com isso, o indivíduo pode negligenciar seu bem-estar, pois, a extensa carga horária dos estudantes pode limitar a participação em atividades de lazer e autocuidado, reduzindo oportunidades de alívio, e, conseqüentemente, agravando os indicadores de uma pior saúde mental. Nesse cenário, o Centro Acadêmico pode atuar, além da representação estudantil, na promoção de atividades de lazer e proporcionar um ambiente de descanso da rotina acadêmica, principalmente em cursos integrais, nos quais os alunos passam dois turnos na universidade. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivida pelos membros do Centro Acadêmico de Odontologia Herson Lima do Nascimento, da gestão de 2024, e suas ações em prol da comunidade estudantil do curso de odontologia da Faculdade de Odontologia da UFAM, em parceria com o Projeto de Extensão Saúde, Bem-Estar e Espiritualidade, a fim de favorecer um melhor rendimento acadêmico dos alunos e reduzir os impactos do estresse através da promoção de práticas de autocuidado, como forma de preservar a saúde mental dos estudantes de forma positiva, perante os desafios do ambiente universitário. Ao longo de 2024, foi realizada uma série de eventos, com o objetivo de acolher os alunos e fazê-los se sentirem pertencentes à comunidade, por meio da exibição semanal de filmes escolhidos pelos alunos ao longo do período letivo, oficina de origami para estimular o trabalho manual, prática de Tai Chi Chuan como incentivo à atividade física e o relaxamento, além da inauguração de um espaço de leitura em uma sala destinada ao convívio coletivo de todos os alunos, a sala do CACO, tornando o ambiente mais leve e acolhedor durante os intervalos entre as aulas. Houve também, a promoção de eventos extracurriculares para enriquecer a experiência acadêmica da Faculdade de Odontologia da UFAM para os estudantes, como o 1º Circuito Científico de Odontologia. Ademais, no semestre em que houve a entrada de novos alunos, foi realizada a "Semana do Calouro de Odontologia", evento desenvolvido durante dois dias antes do início do período letivo, trazendo várias palestras sobre o início da jornada acadêmica, instruções sobre o curso, e dinâmicas que buscaram fazer o calouro se sentir acolhido e familiarizado com o ambiente. Todas as atividades realizadas resultaram em uma relação de maior proximidade entre os estudantes, ao fortalecer os espaços de convivência e criar momentos de descontração para aliviar a pressão do ambiente universitário, além de enriquecer o aprendizado e proporcionar maior leveza para a rotina. Dessa forma, ressalta-se a importância do papel do centro acadêmico para os estudantes de odontologia, tanto pelo enriquecimento do ambiente acadêmico de aprendizado quanto pela possibilidade de promover um ambiente de conforto e descanso das tarefas diárias, assim, reduzindo os níveis de estresse e ansiedade associados à pressão do contexto universitário.

Descritores: Ensino Universitário. Estresse Emocional. Acolhimento.

MONITORIA EM CLÍNICA INTEGRADA II: AMPLIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS E ACADÊMICAS

ALESSANDRA CARDOSO MOREIRA SILVA
ANA CARLA PIRES MOREIRA
BEATRIZ WALLACE BENCHIMOL
ALEXANDRA PAULA PIERI
MARIANA MENA BARRETO PIVOTO JOÃO
GISELLE DESIDERI TINO BARBOSA

A monitoria de Clínica Integrada II, no 7º período do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), representa uma oportunidade singular de protagonismo estudantil e docência criativa. A atuação das monitoras compreende o auxílio aos estudantes durante os atendimentos clínicos nas especialidades de Dentística, Endodontia, Periodontia e Cirurgia, além da colaboração na aplicação de avaliações teóricas, na realização de chamadas e na condução de revisões para avaliações. Essa experiência prática proporciona uma dinâmica rica de trocas de conhecimentos, tanto com discentes de diversos períodos quanto com os docentes supervisores, permitindo o desenvolvimento de competências acadêmicas e interpessoais essenciais à formação odontológica. Importante destacar que a monitoria se configura como um projeto de extensão que oferece uma bolsa ao estudante classificado em primeiro lugar na seleção, o que estimula não apenas a participação dos alunos, mas também o empenho e a busca pela excelência acadêmica. Esse incentivo fortalece o compromisso dos discentes com a tutoria, valorizando o mérito e o esforço contínuo. Ao interagir diretamente com casos clínicos variados, as monitoras ampliam sua capacidade de observação crítica, análise clínica e tomada de decisão, habilidades fundamentais no exercício da profissão. No entanto, o processo de monitoria também apresenta desafios significativos, como a necessidade de desenvolver paciência ao lidar com perfis de alunos diversos, administrar situações em que o estudante busca ajuda sem estar devidamente preparado e enfrentar a desorganização em clínica. Além disso, a abordagem didática nem sempre é simples, visto que explicar um conteúdo de forma alternativa exige criatividade, flexibilidade e persistência. Tais dificuldades, contudo, são essenciais para a construção de habilidades interpessoais e didáticas, evidenciando o aprendizado contínuo que a monitoria proporciona. A tutoria também possibilita o contato com a complexidade do processo de ensino-aprendizagem na Odontologia, exigindo sensibilidade para reconhecer as dificuldades dos colegas e capacidade didática para orientar, respeitando os níveis de conhecimento e habilidades de cada estudante. Essa vivência favorece a reflexão sobre as metodologias pedagógicas empregadas no ensino clínico, despertando nas monitoras o interesse pela carreira acadêmica e fortalecendo a compreensão da importância do professor como agente mediador do conhecimento. Além do domínio técnico, a monitoria demanda competências socioemocionais, como empatia, paciência, liderança e comunicação assertiva, evidenciando a formação integral do futuro cirurgião-dentista como agente transformador da sociedade. A interação direta com docentes inspira a construção de um pensamento crítico e criativo, estimulando as monitoras a buscarem novas formas de aprender e ensinar, valorizando a autonomia do estudante e a construção coletiva do saber. Por meio dessa experiência, observa-se uma evolução significativa no desempenho clínico e teórico das monitoras, que passam a encarar o processo de formação não apenas como uma preparação técnica, mas também como uma jornada de transformação pessoal e profissional. A monitoria, portanto, configura-se como um espaço privilegiado de aprendizagem ativa, contribuindo para o fortalecimento das competências clínicas, pedagógicas e humanas, alinhando-se aos princípios de docência criativa e protagonismo estudantil que norteiam a formação contemporânea em Odontologia.

Descritores: Educação em Odontologia. Monitoria Acadêmica. Aprendizagem Baseada em Problemas.

GÊNERO, RAÇA/COR E ORIENTAÇÃO SEXUAL NA VIVÊNCIA ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA

ADRIANO REFERINO DA SILVA SOBRINHO
JACKELINE MAYARA INÁCIO MAGALHÃES
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JÚNIOR
GUSTAVO PINA GODOY

Introdução: A adaptação ao ambiente universitário representa um desafio multidimensional que pode influenciar diretamente o desempenho acadêmico, a saúde mental e a permanência dos estudantes no ensino superior. Em cursos de alta exigência, como Odontologia, esse processo torna-se ainda mais crítico devido à carga horária intensa e à complexidade do currículo. Embora existam estudos sobre adaptação universitária, poucos abordam como as minorias de gênero, raça/cor e orientação sexual são impactadas nesse fenômeno, especialmente em contextos regionais menos privilegiados, como o interior do Nordeste brasileiro. Essa lacuna é relevante, pois desigualdades estruturais podem se refletir em experiências acadêmicas distintas, perpetuando disparidades educacionais. Assim, a investigação desses fatores oferece subsídios para políticas educacionais mais inclusivas. **Objetivo:** o estudo se propôs a analisar diferenças na adaptação ao contexto universitário entre graduandos de Odontologia, considerando gênero, raça/cor e orientação sexual, a fim de identificar grupos que possam demandar intervenções específicas para melhorar sua integração acadêmica. **Metodologia:** Trata-se de um recorte de dados piloto fruto de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada localizada no Sertão de Pernambuco. A população-alvo foi composta por 250 estudantes matriculados no curso de Odontologia, sendo a amostra do tipo censitária. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário sociodemográfico e o Questionário de Vivências Acadêmicas – Versão reduzida (QVA-r), instrumento validado que avalia cinco dimensões da adaptação universitária: pessoal, interpessoal, carreira, estudo e institucional. O QVA-r gera um score global (variando de 50 a 250 pontos), em que valores mais altos indicam melhor adaptação. Os dados foram analisados no software SPSS 20.0. Após verificação da normalidade da distribuição, aplicou-se o teste t de Student para comparação das médias entre grupos ($p = 0.05$). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 7.020.649). **Resultados:** A amostra preliminar incluiu 88 participantes (35,2% da população total), com predominância de mulheres (70,5%; $n = 62$), pessoas negras (59,1%; $n = 52$) e heterossexuais (88,6%; $n = 78$). A média geral do score QVA-r foi 198,20 ($\pm 22,537$), indicando uma adaptação relativamente positiva. Entretanto, análises comparativas revelaram diferenças significativas entre homens ($188,15 \pm 27,017$) e mulheres ($202,42 \pm 19,084$; $p < 0,05$); e entre brancos ($207,83 \pm 21,440$) e negros ($191,54 \pm 20,982$; $p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre heterossexuais ($196,74 \pm 22,922$) e não heterossexuais ($209,60 \pm 15,869$; $p > 0,05$). **Conclusão:** Os resultados evidenciam que homens e estudantes negros enfrentam maiores desafios na adaptação ao contexto universitário da graduação em Odontologia na IES analisada. A ausência de disparidades por orientação sexual sugere que outros fatores, como apoio institucional, podem atenuar dificuldades nesse grupo. Esses achados destacam a necessidade de políticas afirmativas — como programas de mentoria, suporte psicológico e ações antirracistas — para reduzir desigualdades no ambiente acadêmico. A perspectiva futura do estudo visa ampliar a amostra para consolidar a análise aqui proposta.

Descritores: Minorias Sexuais e de Gênero. Minorias Étnicas e Raciais. Estudantes de Odontologia.

PERSPECTIVA NEGATIVA DE GRADUANDOS SOBRE ATENDIMENTO LGBTQIAPN+ EM ODONTOLOGIA

ADRIANO REFERINO DA SILVA SOBRINHO
JACKELINE MAYARA INÁCIO MAGALHÃES
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JÚNIOR
GUSTAVO PINA GODOY

Introdução: A população LGBTQIAPN+ enfrenta barreiras no acesso à saúde, incluindo discriminação e despreparo dos profissionais. Na Odontologia, há escassez de estudos sobre a percepção de graduandos em relação ao atendimento a essa população, especialmente no contexto do Nordeste brasileiro. Essa lacuna dificulta a implementação de estratégias educacionais que promovam cuidado equitativo. Este tipo de análise é fundamental para direcionar políticas de formação acadêmica mais inclusivas. **Objetivo:** Identificar a prevalência da perspectiva negativa de atendimento a pacientes LGBTQIAPN+ dentre graduandos em Odontologia e os fatores associados. **Metodologia:** Trata-se de um recorte de dados piloto fruto de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada localizada no Sertão de Pernambuco. A população-alvo foi composta por 250 estudantes matriculados no curso de Odontologia, sendo a amostra do tipo censitária. Os dados foram analisados no software SPSS 20.0. Na coleta de dados foi aplicado um instrumento para mensurar em uma escala a perspectiva de atendimento aos pacientes LGBTQIAPN+ a partir da análise de três dimensões – nível de conforto, atitudes e formação formal – em doze perguntas ao total. Para cada pergunta uma pontuação em escala do tipo Likert – 1 a 5 – era atribuída, e o score total do instrumento varia de 12 a 60, com perspectivas mais negativas em números mais altos. A variável do score foi então dicotomizada a partir da média deste em “perspectiva positiva” ($\leq 26,27$) e “perspectiva negativa” ($> 26,27$). Na coleta também foi aplicado um questionário estruturado para identificar variáveis sociodemográficas e econômicas, bem como de variáveis acadêmicas do discente. Os dados foram analisados no software SPSS 20.0 e submetidos ao teste de qui-quadrado de Pearson ao nível de $p=0.05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 7.020.649). **Resultados:** Na análise de 88 participantes (35,2% da população total), a prevalência da perspectiva negativa esteve presente dentre 45,5% dos discentes ($n = 40$). Em relação às características acadêmicas, 52,3% ($n = 46$) estavam inseridos em disciplinas clínicas, 68,2% ($n = 60$) participavam de programas estudantis FIES ou Prouni; 59,1% ($n = 52$) não participava de atividades extracurriculares; 75,0% ($n = 66$) não havia reprovado disciplinas. O domínio com pior desempenho avaliado foi “formação formal” com score médio de 12,61 ($\pm 3,351$). A frequência da perspectiva negativa de atendimento a pacientes LGBTQIAPN+ foi significativamente mais comum dentre os estudantes inseridos em disciplinas clínicas; e que reprovaram disciplina(s) ($p < 0.05$). **Conclusão:** Quase metade dos graduandos demonstrou perspectiva negativa no atendimento à população LGBTQIAPN+, com maior prevalência entre alunos em contato clínico e com reprovações. Os resultados destacam a necessidade de incorporar discussões sobre diversidade no currículo acadêmico, especialmente em estágios práticos, além de intervenções que reduzam vieses inconscientes. A perspectiva futura do estudo será validar a versão em português do questionário utilizado e ampliar a amostra para consolidar a análise proposta.

Descritores: Minorias Sexuais e de Gênero. Minorias Étnicas e Raciais. Estudantes de Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, EM ÁREAS REMOTAS DA AMAZÔNIA

LOUYSE VAZ DO NASCIMENTO
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
ANDRE LUIZ TANNUS DUTRA
CINTIA IARA ODA CARVALHAL

Nas regiões remotas da Amazônia, o conhecimento do Suporte Básico de Vida (SBV) representa uma competência crucial para cirurgiões-dentistas. Em comunidades interioranas distantes dos centros urbanos e em áreas ribeirinhas situadas às margens de rios e igarapés, o acesso a hospitais é limitado, tornando a capacidade de resposta imediata a emergências médicas determinante para a sobrevivência dos pacientes. De acordo com a American Heart Association, a aplicação imediata de técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) reduz significativamente o risco de sequelas graves e óbitos em casos de parada cardiorrespiratória (PCR). Para o dentista atuante nestas localidades, dominar estas manobras é essencial até a chegada da equipe especializada, que frequentemente utiliza ambulâncias fluviais (conhecidas regionalmente como "ambulanchas") para realizar o transporte até o hospital mais próximo. Esta realidade contrasta com uma deficiência significativa nos currículos de graduação em Odontologia: a ausência ou insuficiência de treinamento formal em SBV. Durante minha formação acadêmica, reconhecendo esta lacuna, busquei complementar meus estudos com cursos extracurriculares teórico-práticos voltados ao SBV, experiência que enriqueceu tanto minha vida pessoal quanto profissional, proporcionando-me segurança para agir em situações de emergência. Atualmente, como pós-graduanda em Odontopediatria na Universidade do Estado do Amazonas, tive novamente a oportunidade de aprofundar conhecimentos nesta área. O intercâmbio de experiências com colegas e professores evidenciou como a falta de domínio do SBV impacta diretamente no desfecho clínico dos pacientes em situações emergenciais. É importante considerar que muitos acadêmicos de Odontologia não têm acesso a este conhecimento fundamental, seja pela não obrigatoriedade da disciplina nas matrizes curriculares ou pela inviabilidade de realização de cursos extracurriculares. Portanto, torna-se imperativo ampliar a discussão sobre o tema, visando preparar adequadamente os futuros profissionais que atuarão nas comunidades amazônicas, garantindo a inclusão deste conteúdo ainda durante a formação em Odontologia.

Descritores: Conhecimentos. Atitudes e Prática em Saúde. Odontologia. Papel do Dentista.

O SER DISCENTE EM UM CURSO DE ODONTOLOGIA NOTA 5

ANA ALICE FERREIRA ARAUJO
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE
PATRICK ROCHA OSBORNE
THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO
JULIANA VIANNA PEREIRA
SORAYA MARIA FARIAS SICSU
GRAZYELLE SEBRENSKI DA SILVA
ADRIANA CORRÊA DE QUEIROZ PIMENTEL

Ser discente em um curso de Odontologia com nota 5 no ENADE é experimentar uma formação que vai além do domínio técnico, envolvendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática profissional. A Faculdade de Odontologia da UFAM proporciona um ambiente acadêmico dinâmico, com infraestrutura de qualidade e um corpo docente e pós-graduandos altamente qualificado que incentiva o protagonismo discente e oferece apoio contínuo nas áreas de ensino, extensão, pesquisa e organização de eventos. Durante minha graduação, participar de monitorias foi um dos pilares dessa formação. Atuei nas disciplinas de Histologia e Histogênese Especial, Estomatologia Clínica e Clínicas Integradas, onde, ao ensinar, aprendi a adaptar minhas abordagens pedagógicas e a desenvolver habilidades de comunicação, organização e liderança. Essas experiências contribuíram para o fortalecimento do meu compromisso com o ensino e despertaram o desejo de, um dia, atuar como professora. Organizar atividades como gincanas e o acompanhamento dos alunos no atendimento clínico me permitiram desenvolver autonomia, responsabilidades e uma visão crítica sobre o processo de aprendizagem. Na extensão, participei da ACE de Estomatologia e da ACE de Cirurgia Bucal Avançada, experiências que fortaleceram minha formação clínica e ampliaram minhas competências técnicas. Em Estomatologia, aprendi a realizar biópsias e a lidar com diagnósticos de lesões benignas e malignas, habilidades que exigem precisão e um olhar clínico atento. A vivência na Cirurgia Bucal Avançada aprimorou minhas habilidades em procedimentos complexos, como extrações de sisos inclusos e remoções de cistos, desenvolvendo também uma capacidade maior de tomada de decisão e reflexão crítica sobre os casos clínicos. A pesquisa científica foi essencial na minha formação. Durante o PIBIC, desenvolvi um projeto em fitoterapia, investigando o uso de medicamentos fitoterápicos entre pacientes da UFAM. A experiência aprofundou minha compreensão sobre métodos de pesquisa, análise estatística e tratamentos complementares em Odontologia. A participação em congressos também foi enriquecedora, destacando a importância da divulgação de experiências clínicas. Apresentei dois relatos de caso: um sobre adenoma pleomórfico, focado no diagnóstico de lesão salivar comum, e outro sobre paracoccidioidomicose oral, exigindo análise crítica de condições endêmicas da região amazônica. Além disso, minha participação na organização do Pré-JOFAM 2023, evento acadêmico da UFAM, foi uma oportunidade para desenvolver habilidades em gestão de eventos e trabalho em equipe. Organizar palestras, mesas redondas e coordenar a logística do evento me ensinou a lidar com responsabilidades e resolver problemas de forma prática e eficaz. O apoio constante dos professores foi fundamental para minha formação. O incentivo à pesquisa, à extensão e ao ensino me proporcionou as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios da profissão. A qualidade da formação recebida, aliada à autonomia e à responsabilidade desenvolvidas ao longo da graduação, me prepararam para atuar com ética, competência e confiança. Além disso, o contato próximo com docentes e pós-graduandos despertou em mim o interesse pela vida acadêmica, motivando a busca pelo mestrado como continuidade natural da minha trajetória, com o objetivo de aprofundar conhecimentos e contribuir para o avanço da Odontologia.

Descritores: Formação Acadêmica. Monitoria. Extensão Comunitária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MESTRADO NO ENSINO EM AULAS LABORATORIAIS COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO

SHEISE LANY CERDEIRA DA SILVA
CLARA MELISSA NATÁRIO MARTINS
REBEKA DE OLIVEIRA REIS
LEANDRO DE MOURA MARTINS
LUCIANA MENDONÇA DA SILVA MARTINS

Este relato de experiência descreve a atuação de mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) com ênfase em dentística da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), como parte do estágio docente dos mestrando, onde eles atuam auxiliando nas atividades laboratoriais da disciplina de Pré-Clínica II, ministrada para estudantes do quinto período. A formação no curso de odontologia exige uma consolidação de assuntos teóricos e práticos/laboratoriais, especialmente em disciplinas onde existe a necessidade de habilidades técnicas, como a dentística restauradora. Nesse contexto, a participação ativa de mestrandos nas práticas laboratoriais é essencial para a sua formação, atuando como auxiliares e orientadores, sendo um processo enriquecedor e complementar ao seu desenvolvimento pedagógico no decorrer do curso, além de melhorar o processo de ensino-aprendizagem para os alunos da graduação de forma ética e com embasamento científico. A participação envolveu o suporte técnico nas práticas laboratoriais, como a demonstração de preparos cavitários, manipulação de materiais resinosos, procedimentos restauradores em manequins e aplicação de técnicas restauradoras diretas e indiretas. Essa experiência possibilitou uma maior aproximação com os estudantes e de forma complementar auxiliou também na atuação dos professores responsáveis, oferecendo para os alunos um suporte contínuo e feedback imediato, para que conseguissem aprimorar suas destrezas manuais e compreender melhor a aplicação dos conceitos teóricos na prática. Foi observado um aumento significativo na qualidade dos procedimentos realizados no decorrer das práticas laboratoriais e na segurança dos alunos ao executá-los. Esta experiência para os mestrandos serviu como importante instrumento de formação pedagógica, transmitindo conhecimentos de forma clara, objetiva e acessível, aprimorando suas habilidades de comunicação e didática. Além disso, o contato com diferentes perfis de estudantes e suas respectivas dificuldades reforçou a capacidade de adaptação e de utilização de diferentes estratégias de ensino. Considerações Finais: Conclui-se que a presença de mestrandos no ensino prático/laboratorial da disciplina de pré-clínica II foi muito satisfatória, contribuindo de forma eficaz para a formação de estudantes mais capacitados e seguros, além de preparar futuros docentes para a carreira acadêmica com experiência em ensino e contante busca por aprendizado condizentes com embasamentos científicos.

Descritores: Ensino. Laboratório. Graduação de Odontologia.

O PROTAGONISMO DISCENTE NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNA MIRELY DA SILVA CAVALCANTE
SÂMELA MATOZINHO DE MELO
CARLA RAFAELA GOMES DA SILVA
POLLYANA MORAES SILVA
LOUISLEYNE DE SOUZA SOARES
GABRIELLY MELO BARBOSA
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

O discente de pós-graduação vive uma imersão acadêmica de diversas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, principalmente por responsabilidades em eventos intersetoriais, interprofissionais e interinstitucionais. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de discentes de pós-graduação na comissão de eventos e apresentações de trabalhos em nível nacional de cunho científico na área odontológica. Durante o período de execução dos deveres no âmbito acadêmico, algumas ocupações como organização de eventos também fazem parte do papel do discente. Essas experiências promovem a autonomia, o protagonismo e a criatividade dos alunos uma vez que estimula o desenvolvimento de percepções a nível de docência, pois promove um olhar crítico e resolutivo no decorrer de tais atividades. A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) contribui para essa formação docente ofertando recursos e promovendo a participação dos discentes como organizadores em eventos internos, externos e eventos realizados em associação com outras instituições. As discentes fizeram parte da comissão organizadora do 31º Encontro Nacional da Rede UNA-SUS que aconteceu no ano de 2024 em uma associação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em parceria com a Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (UNASUS), que tratou sobre inovações tecnológicas em saúde como uma forma de transpor barreiras para a integralidade do cuidado em vazios assistenciais, o III Simpósio Científico de Integração em Saúde Coletiva na Amazônia no ano 2024, que discutiu sobre pesquisa, extensão e inovação em saúde e a comissão organizadora da 60ª reunião da Associação Brasileira de Ensino Odontológico com o tema Protagonismo estudantil, atividades práticas curriculares e docência criativa na formação em odontologia. Os eventos agregaram de maneira significativa para a formação das discentes, destacando que esta oportunidade proporciona a articulação entre profissionais de diversas áreas do conhecimento, entre instituições e estimula o trabalho em grupo, pois por meio deles foi possível obter um aprendizado mais expansivo e centrado no papel do docente. A apresentação de trabalhos em nível nacional permite a aquisição de conhecimentos levando em consideração outros pontos de vistas, outras realidades culturais, sociais e econômicas, destacando ainda, as peculiaridades regionais encontradas no processo de trabalho de pesquisadores em todo o território nacional. Com isso, tornou-se possível discutir sobre a saúde bucal no Amazonas, suas particularidades, avanços e desafios encontrados de acordo com pesquisas científicas executadas pelas discentes dentro do programa de pós-graduação, salientando a importância do protagonismo acadêmico e suas consequências positivas no processo formativo de ensino-aprendizagem.

Descritores: Programas de Pós-Graduação em Saúde. Aprendizagem. Formação Acadêmica.

ESTUDO DA RELEVÂNCIA DA PATÊNCIA FRENTE TÉCNICAS DE INSTRUMENTAÇÃO ROTATÓRIA

ALESSANDRA CARDOSO MOREIRA SILVA
NEYLLA TEIXEIRA SENA
MÁRCIA RACHEL COSTA LIMA BRAGA
MILLA COSTA BARBOSA
JONAS ALVES DE OLIVEIRA

A associação da patência com a técnica de instrumentação rotatória estão diretamente relacionadas à manutenção do comprimento real de trabalho (CTR), fator crucial para o sucesso clínico do tratamento endodôntico. Este estudo, do tipo *in vitro*, teve como objetivo avaliar a influência da lima de patência na preservação do CTR durante a instrumentação rotatória. A pesquisa foi conduzida como ensaio laboratorial experimental e quantitativo, utilizando 40 blocos de acrílico com canais artificiais padronizados em 16mm, divididos em quatro grupos experimentais (G1 ao G4), com e sem uso da lima de patência. Dois sistemas rotatórios foram testados: limas Prodesign Logic (Easy Bassi Produtos Odontológicos, Brasil) (G1 e G2) e limas Protaper Next (Maillefer Instruments Ballaigues, Suíça) (G3 e G4), sendo os pares G1 e G3 instrumentados sem patência, e G2 e G4 com uso da lima K #10 (Dentisply Maillefer, Ballaigues, Suíça) em 17 mm para patência apical. A instrumentação seguiu os parâmetros técnicos de torque e velocidade recomendados pelos fabricantes, e o comprimento final dos canais foram mensurados digitalmente por meio do aplicativo GIMP (GNU Image Manipulation Program). Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Bartlett e Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Os resultados revelaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, destacando os grupos com patência (G2 = 15,9 mm; G4 = 16,2 mm) como os que mais mantiveram o CTR, enquanto os grupos sem patência apresentaram médias inferiores (G1 = 13,8 mm; G3 = 13,9 mm). As comparações pelo teste de Kruskal-Wallis evidenciaram diferenças significativas entre G1 e G2, G1 e G4, G2 e G3, e G3 e G4 ($p < 0,05$), demonstrando a efetividade da patência apical na prevenção de obstruções apicais causadas por compactação de raspas de dentina e na redução da perda de comprimento de trabalho. Essa vivência experimental proporcionou à autora não apenas a consolidação de conhecimentos técnicos em Endodontia, mas também o desenvolvimento de habilidades científicas relacionadas à coleta, análise e interpretação de dados. A experiência reforça a importância da iniciação científica na formação odontológica, promovendo senso crítico, domínio técnico e incentivo à pesquisa. O uso da lima de patência, associado às técnicas rotatórias, demonstrou ser uma estratégia relevante para otimizar o tratamento endodôntico, com potencial impacto na prática clínica e no ensino da Endodontia.

Descritores: Limas Rotatórias. Patência Apical. Instrumentação Endodôntica.

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PATÊNCIA APICAL: ESTUDO COMPARATIVO

MILLA COSTA BARBOSA
ALESSANDRA CARDOSO MOREIRA SILVA
MARCIA RACHEL COSTA LIMA BRAGA
NEYLLA TEIXEIRA SENA
JONAS ALVES DE OLIVEIRA

A manutenção do comprimento real de trabalho durante a instrumentação endodôntica é um fator determinante para o sucesso clínico do tratamento. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar in vitro a influência da lima de patência na manutenção do comprimento real de trabalho frente a diferentes técnicas manuais de instrumentação em canais artificiais. O estudo realizado é de natureza experimental in vitro, de modo quantitativo do tipo laboratorial. Foram selecionados 40 blocos de acrílico padronizados, divididos em quatro grupos experimentais: G1 (limas tipo K, Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça - sem patência), G2 (limas tipo K - com patência), G3 (limas manuais M, Easy Bassi, Brasil - sem patência) e G4 (limas manuais M - com patência). A técnica de instrumentação utilizada foi coroa-ápice, incluindo o uso da lima K #10 para patência apical em 17 mm nos grupos G2 e G4. Após o preparo biomecânico, os blocos foram mensurados quanto à manutenção do comprimento de trabalho (CT) inicial de 16 mm, e os dados foram submetidos à análise estatística pelos testes de Bartlett e Kruskal-Wallis, com nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,0001$), com destaque para os grupos que apresentaram os maiores comprimentos finais médios (G2 = 16,2 mm; G4 = 16,6 mm), o que indica melhor preservação do CT. Já os grupos que não utilizaram a lima de patência (G1 e G3) apresentaram médias inferiores (G1 = 10,8 mm; G3 = 13,4 mm), com maior perda de CT. A comparação entre os grupos, pelo teste de Dunn, revelou diferenças estatisticamente significativas entre G1 e G2 ($p < 0,05$), G1 e G4 ($p < 0,05$), G2 e G3 ($p < 0,05$) e G3 e G4 ($p < 0,05$). Esses dados reforçam a importância do uso da lima de patência como um instrumento auxiliar na manutenção da trajetória original do canal e na prevenção de obstruções apicais. Além disso, a experiência permitiu aplicar na prática o conhecimento teórico adquirido na graduação, desenvolver habilidades laboratoriais e interpretar dados estatísticos com apoio docente, evidenciando a relevância da iniciação científica como ferramenta de formação crítica e técnica. A vivência contribuiu também para a consolidação de conceitos fundamentais da Endodontia, além de fomentar o interesse pela produção científica, possibilitando a construção de uma base sólida para futuras pesquisas e aplicação clínica.

Descritores: Comprimento de Trabalho. Instrumentação Manual. Patência Apical.

O PAPEL DA SEMANA DO CALOURO DE ODONTOLOGIA NA MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES

GABRIELA CARVALHO RIBEIRO
KAYKY ADAAN HOLANDA DE FREITAS
IZABELLY MARTINS DA COSTA
ARY DE OLIVEIRA ALVES FILHO
ANDREZZA LAURIA DE MOURA
ERIVAN CLEMENTINO GUALBERTO JUNIOR
THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO

A promoção de eventos universitários desempenha uma função essencial na formação dos estudantes envolvidos na comissão organizadora, pois habilidades como comunicação, administração, gestão e trabalho em equipe são significativamente desenvolvidas. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida pelos discentes que integraram a organização da Semana do Calouro de Odontologia (SECAODO) e refletir sobre as contribuições dessa experiência para a motivação dos novos estudantes no curso. A SECAODO é um evento anual realizado uma semana antes do início das aulas, sendo organizado pela coordenação da Faculdade de Odontologia em conjunto com os membros do Centro Acadêmico de Odontologia - Herson Lima do Nascimento. Com duração de três dias, o evento tem como principal objetivo recepcionar os calouros do curso de Odontologia, oferecendo um primeiro contato com a faculdade e os diversos aspectos acadêmicos da vida universitária. O primeiro dia é marcado pela recepção dos novos alunos, quando são parabenizados pela aprovação no vestibular e recebem orientações gerais sobre o curso, além de realizarem um tour pelas dependências da faculdade. No segundo dia, são realizadas palestras sobre os projetos de extensão da universidade, ministradas por discentes envolvidos nesses projetos. Já no terceiro e último dia, os calouros participam de um tour pelo campus da UFAM, onde irão frequentar as aulas do ciclo básico. A preparação para o evento começa meses antes de sua realização, com reuniões semanais entre os membros da comissão organizadora. Durante esse período, são definidos os patrocínios, os palestrantes, a decoração do evento e a distribuição das funções entre os membros da comissão. Para os estudantes que participaram da comissão organizadora, o evento se caracterizou como uma oportunidade única de aprendizagem. Além do desenvolvimento de habilidades de organização e gestão de eventos, os alunos tiveram a oportunidade de aprimorar competências, como o trabalho em equipe, liderança e comunicação. Conclui-se, portanto, que a SECAODO teve grande importância para a trajetória acadêmica e profissional dos envolvidos, uma vez que proporcionou aos discentes organizadores a oportunidade de aprimorar habilidades em áreas pouco abordadas no cotidiano acadêmico, como administração e gestão. Ademais, contribuiu para que os alunos recém-chegados se sentissem acolhidos e motivados no início do curso.

Descritores: Motivação Acadêmica. Odontologia. Atividades de Integração.

ORTODONTIA PREVENTIVA COMO CENÁRIO DE PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE ODONTOPEDIATRAS

SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS
HUGO ANGELO GOMES DE OLIVEIRA
JACKELINE MAYARA INÁCIO MAGALHÃES
RAÍSSA BARRETO TAVARES
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA
GUSTAVO PINA GODOY

A oclusão dentária é importante para a manutenção de todo o equilíbrio biológico do indivíduo. Oclusopatias interferem na qualidade de vida e podem influenciar negativamente no que se refere aos fatores psicossociais. O diagnóstico precoce de condições que influenciam o desenvolvimento normal da oclusão dentária pode contribuir para diminuir significativamente a incidência de maloclusões. No Brasil, a prevalência dos problemas oclusais em pré-escolares têm variado de 28% a 80% dependendo da região estudada. Desse modo, a ortodontia preventiva pode atuar durante os estágios de maturação óssea e dentária, agindo diretamente nos vetores de crescimento craniofacial e erupção dentária, buscando alterar ou remover o fator de risco que está gerando ou irá gerar a maloclusão. Quanto mais jovem for o paciente, mais fácil será de remover estes fatores e aproveitar as forças de crescimento para a correção da oclusopatia. Na literatura, são inúmeros os possíveis prejuízos das maloclusões, dessa forma, torna-se preocupante a falta de acesso ao seu tratamento à maior parte da população. Além disso, poucos são os trabalhos que evidenciam abordagem precoce durante o período do crescimento em serviços de saúde do setor público, sendo em Unidades Básicas de Saúde (UBS) uma abordagem praticamente inexistente. Um estudo realizado por Castro mostrou que dos 211 dentistas entrevistados, um percentual entre 95,7% e 97,1% nunca tinham realizado nenhum tipo de abordagem ortodôntica preventiva. Este trabalho visa relatar a experiência de um rodízio em Ortodontia Preventiva durante a residência em Odontopediatria em um Hospital de Referência em Pernambuco. No primeiro ano de residência, através de seminários, é abordado o assunto de crescimento e desenvolvimento crânio-facial, observando os aspectos de normalidade. No segundo ano, há um rodízio de ortodontia para os residentes no qual são discutidas as questões de anomalias do desenvolvimento através de metodologia ativa (Aprendizagem baseada em problemas – ABP) e atendimento clínico aos pacientes com supervisão de um preceptor. Nesse serviço são atendidos os pacientes com anomalias craniofaciais acompanhados pelo Centro de Atenção aos Defeitos da Face (CADEFI). Através desse cenário de prática, é possível ampliar o conhecimento dos residentes sobre o tema, bem como acompanhar as abordagens possíveis de serem realizadas no SUS. Essa experiência possibilita o residente desenvolver a habilidade de diagnosticar e trabalhar de forma preventiva e menos invasiva, sendo esta uma responsabilidade do generalista e, especialmente, dos especialistas em odontopediatria que são os primeiros profissionais a cuidar de crianças e adolescentes. Dessa maneira, fica claro que uma formação interdisciplinar durante o programa de residência possibilita a formação de profissionais qualificados para diagnóstico e tratamento preventivo.

Descritores: Processo Ensino-Aprendizagem. Ortodontia Preventiva. Residência em Odontologia.

PÓS-GRADUANDOS COMO ORIENTADORES NO PIBIC: FORMAÇÃO DOCENTE E INTEGRAÇÃO COM GRADUANDOS

GIULIA BESSA DE MELLO ANTONACCIO
JEFFERSON PIRES DA SILVA JÚNIOR
LEANDRO DE MOURA MARTINS
LUCIANA MENDONÇA DA SILVA MARTINS

Programas que incentivam a iniciação científica nas universidades, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), desempenham um papel essencial na inserção dos graduandos no meio acadêmico e científico, ao mesmo tempo em que proporcionam aos pós-graduandos a oportunidade de atuar na orientação de projetos, em conjunto com os docentes. Objetivo: Relatar a experiência de pós-graduandos atuando como orientadores de alunos de graduação em Odontologia em projetos vinculados ao PIBIC, destacando as contribuições dessa prática para a formação acadêmica e docente desses futuros professores universitários. Estratégias Pedagógicas: A metodologia dos projetos seguiu etapas distintas: (a) revisão bibliográfica; (b) coleta de dados; (c) tabulação; e (d) redação final. Em todas as fases, houve trabalho colaborativo entre graduandos e pós-graduandos, desde a definição dos temas até a execução de trabalhos em laboratório, quando o caso, além da elaboração dos textos finais. Resultados: Como principais resultados, observou-se que a atuação conjunta beneficiou ambos os grupos: os graduandos tiveram suporte em atividades mais complexas, alcançando resultados positivos, enquanto os pós-graduandos puderam desenvolver competências orientadoras e pedagógicas, essenciais para sua futura atuação docente. Conclusão: Conclui-se que o PIBIC é um importante instrumento de crescimento pessoal e profissional, promovendo o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e facilitando a transição entre a graduação e a pós-graduação.

Descritores: Educação de Pós-graduação. Iniciação Científica. Pesquisa.

AÇÃO CURRICULAR EM COMUNIDADE E SOCIEDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

CARLA VECCHIONE GURGEL
ANDRÉIA CRISTINA LEAL FIGUEIREDO
ANDRÉA FABIANA DE LIRA
CRISTIANE RIBEIRO DA SILVA CASTRO
MACIELLA ANDRADE DE JESUS
SÔNIA CRISTINA LIMA CHAVES

A Extensão na Educação Superior Brasileira integra-se à matriz curricular dos cursos de graduação, configurando-se como um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico. Seu principal objetivo é promover uma interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e os diversos setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Neste contexto, destaca-se a Ação Curricular em Sociedade e Comunidade (ACCS), um tipo de componente curricular ofertado por diversos cursos de Graduação e de Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com 100% de carga horária dedicada à extensão e que fomenta o protagonismo estudantil. Esse trabalho consiste em um relato de experiência sobre os componentes curriculares ACCS e tem o objetivo de mostrar a contribuição da extensão universitária para a formação integral do aluno. Conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UFBA, os alunos devem cursar uma ACCS como disciplina optativa de extensão. Nessa perspectiva, estudantes e professores da Universidade, em parceria com grupos comunitários e setores sociais, desenvolvem ações de extensão voltadas para a criação, tecnologia e inovação, promovendo o intercâmbio, a reelaboração e a produção de conhecimento sobre a realidade social, com vistas à transformação. A ACCS é desenvolvida com base em uma abordagem dialética, dialógica, participativa e compartilhada, por intermédio de intervenções em comunidades e na sociedade em geral, buscando alternativas para o enfrentamento de problemáticas contemporâneas. Os conteúdos trabalhados nos componentes ACCS abrangem diversas áreas de conhecimento, articulados de forma interdisciplinar, o que pressupõe intensa cooperação e comunicação entre docentes, discentes e grupos comunitários. Os discentes que participam das ACCS são de diversos cursos da UFBA, o que permite uma diversidade e uma troca de saberes importante para o desenvolvimento das competências socioemocionais preconizadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). A Faculdade de Odontologia da UFBA oferta dois componentes ACCS: Prevenção de Violência e Promoção da Paz Abordagem Interdisciplinar e Memória, História e Patrimônio da Saúde Bucal no Brasil. Esses componentes proporcionam experiências educativas, culturais e científicas, voltadas para o desenvolvimento de mecanismos criativos e inovadores, baseado na participativa ativa dos estudantes. Os componentes ACCS buscam facilitar o uso eficiente do conhecimento científico na formulação de políticas públicas e na tomada de decisões, além de contribuir para a formação de cidadãos comprometidos, conscientes e engajados na solução dos problemas da sociedade.

Descritores: Extensão Universitária. Protagonismo Estudantil. Interdisciplinaridade.

FORMAÇÃO DOCENTE COM FOCO NA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ODONTOLOGIA

LUANA PINHO DE MESQUITA LAGO
CAROLINA LUIZ FERREIRA DA SILVA
SORAYA FERNANDES MESTRINER
IGOR HENRIQUE TEIXEIRA FUMAGALLI
ANA ELISA RODRIGUES ALVES RIBEIRO
WILSON MESTRINER JUNIOR

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS), desde sua criação, tem implementado políticas públicas que fortalecem as áreas de saúde e educação. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída em 2004, impactou a formação de profissionais de saúde ao adotar metodologias reflexivas baseadas na realidade. **Objetivo:** Analisar a relevância social das produções acadêmicas, a estrutura político-social dos programas e a formação docente, conforme os princípios da PNEPS. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório qualitativo, no contexto da pós-graduação em Odontologia de uma Universidade pública estadual de São Paulo, resultado de uma dissertação de mestrado defendida no ano de 2024 no qual foram realizadas análise documental e entrevista semiestruturada, junto a cinco Programas de pós-graduação. O levantamento documental foi realizado sobre os produtos e produções da pós-graduação nos dois anos anteriores à pandemia global da Covid-19, 2018 e 2019. A entrevista semi-estruturada foi realizada com Coordenadores de cada Programa de Pós-graduação. A investigação documental acompanha a proposta criada por Pimentel (2001) e a análise das entrevistas foi realizada pela técnica de análise de conteúdo. A análise documental deu-se com o levantamento das fontes, sendo reunida toda a documentação encontrada; seguida do processo de organização do material, dividindo-o por temas; posteriormente foi realizado uma leitura flutuante de toda documentação reunida, onde chegou-se a definição de temas, com a sinalização de tópicos e conceitos importantes ao objeto de estudo. A análise de conteúdo, a partir das entrevistas com os Coordenadores, passou primeiramente pela transcrição manual das mesmas para uma leitura flutuante do material; posteriormente deu-se a sinalização e edição dos recortes que se sobressaíram em todo o repertório discutido; por último criou-se categorias que foram trabalhadas com base no material teórico. Este projeto foi aprovado pelo CEP sob parecer número 6.205.664. **Resultados:** Verificou-se que houve predominância de egressos nos Programas em áreas odontológicas que acerca do domínio profissionalizante; maioria em pesquisas técnicas na área de Odontologia, com ênfase em ensaios clínicos laboratoriais e pouca atenção às políticas públicas e à formação docente; e uma parcela distante da metade amostral apresentou registros curriculares em atividades relacionadas ao exercício docente na carreira profissional. Nas entrevistas, foi relatado desconhecimento sobre a PNEPS e suas possíveis aplicações na formação acadêmica; observou-se um distanciamento da profecia inicial quanto aos objetivos dos Programas de Pós-graduação para com o discente, comunidade e Universidade; e a busca pelo alinhamento do projeto político-pedagógico do programa aos objetivos da CAPES. **Conclusão:** Em um cenário onde a Pós-graduação no Brasil mantém suas tradições e conformidades, mesmo sob um cenário de incentivo à mudanças, a proporção de produções científicas continua sendo guiada pela quantidade e não por uma bússola de relevância social. Há um distanciamento das propostas iniciais de formação sócio-política da pós-graduação e ausência de integração das políticas públicas educacionais e de saúde na formação de profissionais especializados, colocando a este cenário de estudo distante da profecia inicial citada dentro da Análise Institucional.

Descritores: Odontologia. Pós-graduação. Educação Permanente em Saúde.

ESTÁGIO CURRICULAR EM SERVIÇOS DE SAÚDE: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA APS

LUANA PINHO DE MESQUITA LAGO
SORAYA FERNANDES MESTRINER
IGOR HENRIQUE TEIXEIRA FUMAGALLI
ANA ELISA RODRIGUES ALVES RIBEIRO
WILSON MESTRINER JUNIOR

Introdução: A Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP) busca aproximar a formação profissional da realidade social e dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), nas modalidades de estágio curricular obrigatório com disciplinas obrigatórias com atividades desenvolvidas junto a unidades de Saúde da Família do Distrito Oeste do município e em outros municípios, e estágio curricular não-obrigatório. **Objetivo:** apresentar a experiência dos estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios na Atenção Primária em Saúde desenvolvidos no curso de Odontologia da FORP/USP. **Método:** São firmados convênios institucionais entre os municípios e a Universidade de São Paulo e assinados termos de compromisso entre o estudante, a instituição concedente e a FORP. Trata-se da imersão de estudantes em serviços de saúde, previstas em duas disciplinas de estágios obrigatórios na APS durante o último ano do curso: Estágio em Atenção Primária em Saúde na Estratégia de Saúde da Família com atuação de estudantes em Unidades de Saúde da Família no município de Ribeirão Preto-SP e Estágios em Serviços de Saúde, com atuação de estudantes em Unidades de Saúde da Família nos municípios de Ribeirão Preto-SP e Brodowski-SP, além da vivência de outros níveis de atenção secundários e terciários. Ainda, a FORP mantém convênio para estágio não-obrigatório desenvolvido junto ao município de Sertãozinho, uma atividade acadêmica de ensino e aprendizagem complementar em Unidades Básicas de Saúde e Centro de Especialidades Odontológicas. Nos estágios curriculares, todas as atividades estão previstas em Plano Individual de Trabalho e são desenvolvidas e fundamentadas nos princípios e diretrizes do SUS, na Política Nacional de Saúde Bucal, e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Odontologia/MEC. O acompanhamento e avaliação são realizados por profissionais cirurgiões dentistas preceptores, supervisores da rede municipal e docentes da FORP e uso de portfólios e relatórios reflexivos como instrumentos avaliativos. Em um período de 4 semanas, o estudante desenvolve atividades junto à equipe de saúde da família, composta por médico, enfermeiro, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, e em algumas unidades de Ribeirão Preto, com estudantes de outras áreas de saúde e residentes médicos e multiprofissionais. Dentre as atividades previstas destaca-se a participação em grupos de promoção de saúde, recepção e acolhimento de usuários, reuniões de equipe (administrativa, discussão de casos de família, educação permanente), visita domiciliar, ações de atenção à saúde bucal nas unidades e em espaços sociais. **Conclusão:** Ao longo dos anos, as disciplinas de estágio em parceria com os municípios vêm indicando grande potencial no desenvolvimento do planejamento em saúde, da gestão da clínica, reconhecimento do trabalho em equipe interprofissional e consequentemente no aprimoramento do perfil profissional e a melhoria das condições de saúde bucal da população. Ademais, tais experiências favoreceram a aproximação com a realidade de serviços de saúde, a integração com outros cursos da saúde com impactos na formação de um profissional de saúde melhor preparado para enfrentar a realidade as necessidades de saúde da população.

Descritores: Estágio. Odontologia. Atenção Primária à Saúde.

VIABILIDADE DE APLICATIVO PARA DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DEFEITOS DE ESMALTE

ANIELY FERREIRA NOGUEIRA
TALITA GABRIELLA ALVES VIEIRA
PAULO ANTÔNIO MARTINS-JÚNIOR
MARCO AURÉLIO BENINI PASCHOAL

Os Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (DDEs) representam desafios diagnósticos na odontologia, que podem levar a tratamentos inadequados. Tal cenário destaca a necessidade de recursos inovadores de apoio ao ensino-aprendizagem. Nesse contexto, soluções digitais como aplicativos móveis surgem como uma tecnologia promissora para auxiliar na tomada de decisão clínica, visto que colocam o estudante e o profissional no centro do processo de identificação dessas anomalias. O objetivo deste estudo foi verificar a receptividade da comunidade odontológica (estudantes e profissionais) a uma ferramenta digital desenvolvida para auxiliar no diagnóstico diferencial dos DDEs, com o objetivo de promover uma metodologia ativa mediada por essa tecnologia. Realizou-se um estudo transversal com amostra de conveniência (n=61) de estudantes, pós-graduandos, clínicos e professores de odontopediatria (Belo Horizonte, Brasil). Para mensurar a aceitação, apresentou-se aos respondentes um vídeo demonstrativo, baseado em protótipo Progressive Web App (PWA) – cuja lógica diagnóstica foi estruturada em mapa mental (Figma) sob supervisão de especialistas. O vídeo simulava as funcionalidades da plataforma final, incluindo um processo interativo de exploração de observações clínicas para construção conjunta do diagnóstico com o auxílio do aplicativo. Posteriormente, os voluntários responderam a um questionário virtual para analisar conhecimento sobre DDEs, desafios na sua identificação, propensão ao uso da ferramenta, funcionalidades desejadas e disposição para pagar. Apesar de a maioria (73,8%) relatar familiaridade com os tipos de DDEs, parcela significativa reconheceu dificuldade no reconhecimento correto (49,2% confiança parcial). A distinção entre tais defeitos foi o principal desafio (75,4%), o que reforça a importância de recursos de apoio. Adicionalmente, a solução digital proposta foi vista como altamente relevante por 88,5% dos integrantes da amostra, e 98,4% manifestaram propensão a adquiri-la, o que demonstra assim o potencial da tecnologia no engajamento e aprendizado. A disposição para pagar foi elevada (80,3%), com preferência pelos modelos 'Freemium' (37,7%) e 'Pagamento único' (34,4%). Por fim, sugestões para funcionalidades adicionais foram coletadas, o que indica o protagonismo dos usuários no desenvolvimento da plataforma. Esta experiência reforça o valor de tecnologias digitais interativas como recurso pedagógico inovador, alinhado ao protagonismo estudantil e à docência criativa. Ao permitir que o estudante explore ativamente observações clínicas e participe da construção do diagnóstico, a ferramenta fomenta o raciocínio crítico e supera modelos passivos de aprendizado, contribuindo significativamente para a reflexão sobre práticas de ensino mais eficazes e engajadoras na educação odontológica, em linha com metodologias ativas e inovadoras. Portanto, conclui-se que há receptividade e relevância significativas para a criação e refinamento futuro de um aplicativo para diagnóstico de DDEs na comunidade odontológica. Isso apoia seu aprimoramento para, potencialmente, melhorar a precisão na identificação dessas alterações e orientar o manejo adequado, e integra-se à prática pedagógica como um recurso tecnológico inovador para o aprendizado ativo. Número de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa: 80567024.4.0000.5149. O programa de computador e a base de dados associada estão registrados na Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Minas Gerais (CTIT-UFMG) sob os números PC202500233 e BD202500006, respectivamente.

Descritores: Aplicativos Móveis. Diagnóstico Diferencial. Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário.

DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES OBSERVADAS DURANTE A MONITORIA DE SEMIOLOGIA ODONTOLÓGICA II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RACHEL PEREIRA DINIZ
TIAGO SILVA DA FONSECA
JÉSSICA TUANE MAIA CIDADE

Monitorias acadêmicas são ferramenta de auxílio para o corpo docente, pois ajuda a atender a demanda em grandes turmas de forma individualizada. Em uma disciplina clínica isso envolve esclarecer dúvidas pontuais e orientação durante a consulta. Paralelo a isso, a matéria de Semiologia Odontológica II é a porta de entrada ao atendimento público odontológico, pois envolve anamnese, tomadas radiográficas, preenchimento do prontuário e do plano de tratamento, ou seja, o primeiro contato com um paciente. O propósito geral da monitoria é contribuir com conhecimento de outros acadêmicos. Entretanto, com essa atividade extracurricular também é possível que o monitor desenvolva aptidão pedagógica, assim gerando interesse na carreira docente. Por isso é mister que o estudante tutor já tenha sido aprovado na disciplina em questão com bom coeficiente. Esse relato tem como objetivo expor a vivência, desafios e contribuições, durante monitoria de Semiologia Odontológica II, a qual foi realizada num período de 8h semanais em 4 meses, na Clínica Odontológica FAMETRO, abordando ponto de vista do monitor. Assim, a exposição dessa experiência prática pode contribuir para incentivar criação de novos programas de monitoria. Durante a prática clínica, foi possível observar nervosismo dos acadêmicos, principalmente por se tratar de um ambiente novo, visto que estavam saindo das aulas laboratoriais e teóricas para ingressar no atendimento clínico em consultório com seu primeiro paciente de Odontologia. Essa tensão foi reduzida com auxílio da dupla, pela orientação dos monitores e em situações em que o paciente era familiar ao aluno operador. Todavia, ainda assim houve questões específicas quanto ao manejo do paciente durante tomada radiográfica, por exemplo, como inserir posicionador radiográfico na cavidade oral de forma eficaz. Além disso, o preenchimento prático do sistema de documentação interna da instituição referente à anamnese. Observou-se, em algumas duplas, a limitação na identificação de determinadas patologias e variações anatômicas, em razão da dificuldade em reconhecer o que só foi observado previamente na teoria. No decorrer da monitoria, tornou-se evidente que os estudantes assimilaram abordagem e manejo de um paciente real. O contato prático com protocolos internos, especialmente quanto ao preenchimento dos formulários clínicos, contribuiu para que compreendessem a organização e a precisão das informações necessárias registradas. Ao passo que se aperfeiçoou gestão de tempo e raciocínio clínico com redução no medo de errar em um ambiente controlado e o aumento da autonomia, a qual foi desenvolvida através da maior confiança em seu próprio conhecimento teórico. Em síntese, a monitoria apresenta uma oportunidade para o aprimoramento do conhecimento técnico-científico e desenvolvimento de habilidades interpessoais, fundamentais na prática odontológica. Seguindo essa linha de raciocínio o monitor tem a oportunidade de fortalecer a compreensão sobre a disciplina, contribuir com o aprendizado e formação de outros acadêmicos, além de contribuir para sua própria formação profissional. Ademais, a classe monitorada obtém explicações mais direcionadas com apoio individualizado, em um ambiente colaborativo. Análogo a isso, é possível afirmar que a monitoria representa uma alavanca na educação do ensino superior, beneficiando o aluno, o monitor e o docente.

Descritores: Educação em Odontologia. Prática Profissional. Tutoria. Clínicas Odontológicas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MESTRANDOS NA FORMAÇÃO DE GRUPO DE PESQUISA

REBEKA DE OLIVEIRA REIS
SHEISE LANY CERDEIRA
CLARA MELISSA NATÁRIO MARTINS
LUCIANA MENDONÇA DA SILVA MARTINS
LEANDRO DE MOURA MARTINS

O presente relato de experiência descreve a iniciativa de mestrandos em Odontologia na criação de um grupo de pesquisa voltado à Odontologia Biomimética (GPOB), com a participação de estudantes de graduação. A proposta surgiu diante do interesse de promover o contato com a literatura científica, a reflexão crítica e o interesse por práticas clínicas inovadoras. A primeira etapa da iniciativa foi o mapeamento de possíveis interessados entre os estudantes de graduação, especialmente aqueles já envolvidos com monitorias, ligas acadêmicas ou programas de iniciação científica. Foram realizados convites informais e contato por redes sociais. A adesão inicial contou com cerca de 7 estudantes, de diferentes períodos do curso. Inicialmente, foram realizados encontros quinzenais para discussão de artigos científicos, apresentação das pesquisas em andamento no programa de pós-graduação, além de aulas práticas demonstrativas. A receptividade dos alunos foi positiva, mas desafios como falta de tempo na grade curricular dificultaram a consolidação do grupo. Isso impactou diretamente na frequência dos encontros e no aprofundamento das leituras propostas. Além dos desafios enfrentados pelos participantes de graduação, os mestrandos também vivenciaram dificuldades específicas relacionadas à gestão, organização e manutenção do grupo de pesquisa. Uma das primeiras dificuldades foi conciliar os compromissos da pós-graduação (aulas, pesquisa, clínica e produção científica) com a responsabilidade de planejar encontros, selecionar materiais atualizados, mediar discussões e manter a motivação do grupo. A carga horária intensa do mestrado dificultou a constância e continuidade ideal das atividades. Apesar disso, a experiência permitiu a aproximação entre diferentes níveis de formação, incentivou o pensamento crítico e promoveu o interesse pela pesquisa científica desde a graduação. Conclui-se que mesmo diante desses obstáculos, a vivência foi extremamente enriquecedora tanto para os mestrandos quanto para os graduandos. Foi possível observar uma crescente autonomia dos alunos na leitura crítica de literatura científica, além do surgimento de ideias para projetos de iniciação científica e TCCs na área. Os mestrandos, por sua vez, desenvolveram competências de liderança, mediação de grupos e ensino por pares.

Descritores: Ensino. Grupos de Pesquisa. Estudantes de Odontologia.

MÉTODOS INTERATIVOS MELHORAM O DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE REABSORÇÕES POR ESTUDANTES

RAFAEL BINATO JUNQUEIRA
TATIANA ANGÉLICA MERLINI DO NASCIMENTO
FRANCIELLE SILVESTRE VERNER

As reabsorções radiculares (RR) podem ser assintomáticas e progredir rapidamente, levando a um prognóstico desfavorável. Os estudantes de Odontologia, como futuros profissionais, devem ser treinados a diagnosticar de forma acurada os casos de RR para assegurar um plano de tratamento adequado e favorável à preservação dental. Considerando que as radiografias periapicais são frequentemente os primeiros exames por imagem usados na investigação das RR e que as estratégias metodológicas podem influenciar no engajamento e no aprendizado, este estudo de coorte prospectivo avaliou a influência de diferentes metodologias de ensino no diagnóstico radiográfico de RR por estudantes de graduação em Odontologia. Quarenta e oito estudantes foram divididos aleatoriamente em quatro grupos ($n = 12$) de acordo com a metodologia de ensino a ser aplicada: ensino presencial tradicional (controle), ensino remoto, gamificação e estudo de caso. A primeira etapa foi realizar um teste índice pré-metodológico para avaliar o conhecimento prévio sobre RR. Em seguida, todos os grupos receberam material de estudo em uma plataforma virtual e uma semana depois as metodologias de ensino foram aplicadas. Vinte e quatro horas após a aplicação da metodologia, os estudantes realizaram um teste diagnóstico analisando 28 radiografias periapicais digitais, classificando-as de acordo com a ausência ou o tipo de RR (superficial externa, inflamatória interna ou cervical externa). Após dez dias, 25% da amostra de cada grupo reavaliou as 28 imagens para calcular a concordância intra-avaliador. Todos os estudantes repetiram o teste índice 30 dias após as intervenções. A análise estatística utilizou modelos de regressão linear, correlação de Pearson e teste qui-quadrado ($p < 0,05$). A gamificação resultou em melhor desempenho dos alunos nos testes índice e de diagnóstico radiográfico ($p < 0,001$). A reabsorção externa superficial foi a mais desafiadora de diagnosticar, e a reabsorção interna inflamatória obteve mais acertos ($p < 0,001$) no teste diagnóstico. Concluiu-se que todos os métodos que envolveram interação demonstraram melhores resultados em comparação ao modelo tradicional. A gamificação apresentou o melhor desempenho e pode ser um recurso eficaz no processo de aprendizagem.. Parecer do CEP: #6.166.922

Descritores: Aprendizado Ativo. Diagnóstico. Reabsorção da raiz.

SAÚDE DO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: PERSPECTIVA DOS DOCENTES CIRURGIÕES-DENTISTAS EM MANAUS-AM

ALINNE LESSA DE FREITAS GALVÃO
POLLYANNA OLIVEIRA MEDINA
SIMONE ASSAYAG HANAN
BRUNA SALLA DE PONTES
TAYNARA HANNA TAVARES PINHEIRO

A deficiência auditiva, caracterizada pela perda parcial ou total da capacidade auditiva, ainda hoje representa um grande obstáculo na adaptação do indivíduo na sociedade. O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de conhecimento dos docentes cirurgiões-dentistas das Faculdades públicas e privadas da cidade de Manaus-AM no tratamento odontológico para pacientes com deficiência auditiva e identificar as dificuldades enfrentadas por estes profissionais durante o atendimento odontológico desses pacientes, para isso, os docentes foram submetidos a um questionário semi estruturado, com questões para identificar como o assunto é abordado nas disciplinas de graduação, bem como, as dificuldades e estratégias de comunicação durante o atendimento odontológico. Na avaliação da experiência docente no atendimento ao paciente com deficiência auditiva, 52,30% dos profissionais já haviam atendido pelo menos 1 paciente com a condição ($n=34$), não houve diferença estatística significativa relacionada à idade, gênero, Instituição de formação ou tempo de experiência profissional entre os docentes avaliados ($p>0,05$). As estratégias de comunicação mais utilizadas foram o auxílio de algum membro familiar (67,6%), leitura labial (47,1%), mímica (32,4%) e escrita (26,5%). Apenas 2 profissionais utilizaram a LIBRAS como estratégia de comunicação (5,9%). A maioria dos docentes classificou como "péssima" o seu nível na linguagem de sinais (60%). O estudo pode concluir que a comunicação com o paciente surdo é uma das grandes dificuldades enfrentadas pelo cirurgião dentista durante a consulta odontológica e que apesar de conhecida pelo profissional como importante estratégia de comunicação, poucos profissionais dominam a LIBRAS ou tem interesse em aprendê-la.

Descritores: Cirurgiões-Dentistas. Docentes. Deficiência Auditiva.

: ORGANIZE, APRENDA E PRATIQUE: UM EBOOK PARA DENTÍSTICA LABORATORIAL

MATHEUS MONTEIRO VASCONCELOS DE AZEVEDO

MILLA COSTA BARBOSA

ADENILSON FREITAS CARDOSO JUNIOR

ALESSANDRA REZENDE PERIS

WLADIMIR FRANCO DE SÁ BARBOSA

KAMILA MENEZES GUEDES DE ANDRADE

MARIA CECÍLIA CALDAS GIORGI

ODIRLEI ARRUDA MALASPINA

A monitoria acadêmica constitui elemento fundamental na articulação entre teoria e prática no ensino de graduação em Odontologia. Na disciplina Dentística Laboratorial do 5º período da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), os monitores identificaram dificuldades recorrentes dos alunos quanto à organização da mesa de trabalho durante as atividades práticas. Com o objetivo de atender a essa necessidade, elaborou-se um eBook ilustrado como suporte visual, destinado a orientar a preparação e disposição adequada dos materiais utilizados nas práticas laboratoriais. O material foi desenvolvido em parceria com os monitores, sob supervisão docente, e estruturado com base no cronograma prático da disciplina. Para sua elaboração, foram realizadas fotografias das bancadas organizadas para cada aula, acompanhadas da identificação dos instrumentais e materiais correspondentes. As imagens, posteriormente compiladas em formato digital e organizadas em capítulos, seguiram a ordem dos procedimentos técnicos ensinados, respeitando os protocolos laboratoriais estabelecidos. Com a implementação do eBook, espera-se alcançar melhorias na organização do ambiente laboratorial, na redução de dúvidas operacionais e na diminuição de interrupções durante as aulas. Ademais, prevê-se maior agilidade na execução dos procedimentos práticos e aumento do engajamento dos discentes, especialmente entre aqueles com pouca experiência prévia no ambiente técnico. Essa iniciativa permitiu à monitoria transcender seu papel tradicional, atuando ativamente na construção de recursos didáticos e promovendo práticas de docência criativa e protagonismo estudantil. Além disso, o processo de elaboração do material também contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais entre os monitores, como planejamento, comunicação clara, trabalho em equipe e senso de responsabilidade. A manutenção do eBook como ferramenta permanente deverá assegurar a continuidade do suporte pedagógico às futuras turmas, fortalecendo, assim, o vínculo entre discentes, monitores e docentes. Dessa maneira, a experiência evidencia o potencial transformador da monitoria acadêmica como instrumento de inovação pedagógica e de qualificação do ensino odontológico.

Descritores: Protagonismo Estudantil. Educação em Odontologia. Materiais Didáticos.

O ENSINO DA METODOLOGIA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELIONARDO GONCALVES DA SILVA
WILLIAM SOUSA DA SILVA
MARIA AUGUSTA BESSA REBELO

A formação do cirurgião-dentista requer não apenas competências técnicas, mas também habilidades científicas que sustentem uma prática baseada em evidências. A disciplina de Metodologia da Pesquisa em Saúde, cursada no primeiro período do curso de Odontologia na Universidade Federal do Amazonas, constitui etapa fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade investigativa dos estudantes. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância do ensino da metodologia científica na formação acadêmica inicial. Trata-se de um relato descritivo, baseado na experiência de participação nas aulas teóricas e práticas da disciplina, realizadas entre março e maio de 2025. A introdução precoce ao método científico estimula a curiosidade, a capacidade de análise e a construção de um raciocínio científico, essenciais para a futura prática profissional. Além disso, favorece o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes ao capacitá-los para interpretar criticamente informações científicas e fundamentar decisões clínicas baseadas em evidências. Essa formação crítica e investigativa contribui significativamente para a qualidade da atuação periódica da graduação fortalece a formação acadêmica e prepara o estudante para a iniciação científica e a educação continuada.

Descritores: Educação. Odontologia. Capacitação Profissional.

ATUAÇÃO DAS MONITORAS NA ELABORAÇÃO DO MANUAL FOTOGRÁFICO ODONTOLÓGICO DIDÁTICO

JAMILE DE SOUZA VIEIRA
BEATRIZ WALLACE BENCHIMOL
BLENDAYRA DA SILVA DE SOUSA
MARIO FELIPE BOSCO SANTOS
ALEXANDRA PIERI
ALESSANDRA REZENDE PERIS
DANIELSON GUEDES PONTES
FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI

A atuação do monitor representa um suporte técnico e pedagógico essencial, sendo peça fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho descreve uma experiência de ensino vivenciada por monitoras da disciplina Clínica Integrada I, do curso de Odontologia, durante a elaboração de um manual didático de fotografias extra e intra-buciais. Diante da necessidade de padronizar e orientar os alunos quanto às técnicas fotográficas utilizadas na documentação clínica, foi iniciada a elaboração desse manual, a fim de promover maior qualidade, organização e uniformidade nas imagens produzidas. O manual teve como objetivo padronizar o protocolo fotográfico adotado na clínica, estimular a prática do registro fotográfico de antes e depois dos procedimentos e, conseqüentemente, favorecer maior clareza e organização no planejamento de casos clínicos entre os professores e alunos. Ressalta-se que a documentação fotográfica é essencial tanto para fins legais quanto diagnósticos, educativos e de marketing. O papel das monitoras foi fundamental, não apenas na elaboração do material, mas também no suporte direto aos colegas durante os atendimentos clínicos, auxiliando desde a escolha de ângulos, posicionamento do paciente até o manuseio das câmeras, garantindo a aplicação correta dos conceitos apresentados no manual. A estratégia pedagógica adotada baseou-se em encontros semanais entre monitoras e professores supervisores, com discussões teóricas sobre os princípios da fotografia odontológica, estruturação do conteúdo textual e produção de imagens ilustrativas obtidas em atendimentos supervisionados. Esse processo favoreceu o aprendizado ativo das monitoras e a construção colaborativa de um material didático adaptado à realidade da clínica-escola. Entre os resultados observados, destacam-se o aprimoramento das competências técnicas das monitoras, desenvolvimento de habilidades comunicacionais e organizacionais e maior autonomia dos alunos na realização dos registros. O manual foi implementado como material de apoio oficial da disciplina e tem se mostrado eficaz na padronização dos registros clínicos, contribuindo significativamente para o planejamento terapêutico e a formação profissional dos alunos. Conclui-se, então, que a experiência proporcionou não apenas um impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem, como também reforçou o papel das monitoras como agentes de suporte ativo, promovendo integração entre teoria e prática, e incentivando a responsabilidade profissional desde os primeiros contatos com a clínica. Descritores: Monitoria. Fotografia Intra-bucal. Material Didático.

PROTAGONISMO DAS MONITORAS NO GUIA DA MESA CLÍNICA DE DENTÍSTICA

BLENDA NAYRA DA SILVA DE SOUSA
BEATRIZ WALLACE BENCHIMOL
JAMILE DE SOUZA VIEIRA
ALEXANDRA PIERI
FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI
ROSANA ELISABETE AGOSTINHO DOS SANTOS
DANIELSON GUEDES PONTES
ALESSANDRA REZENDE PERIS

O Programa de Monitoria Acadêmica incluído no ensino superior é essencial para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem no âmbito educacional. A monitoria aproxima o aluno-monitor de professores e alunos, favorecendo mútuo conhecimentos e experiências, permitindo tanto a formação técnica quanto o desenvolvimento da ética profissional. Nas disciplinas clínicas, como a Dentística, a atuação do monitor torna-se ainda mais significativa, pois envolve não somente um total domínio teórico, mas também sua aplicabilidade prática em âmbito clínico. A distribuição dos materiais, a administração do tempo e o planejamento dos procedimentos requerem dos alunos aptidão além do que é abordado em ambiente de aula. É nisto que o monitor da clínica opera como intermediador entre o conhecimento teórico e a prática clínica. Diante disso, este trabalho teve como objetivo a elaboração de um manual elucidativo para a especialidade de Dentística, compondo-se de instruções visuais com os materiais fundamentais à execução de restaurações em resina composta, assim como sua ordem arranjada na mesa clínica. Este manual foi elaborado com base nas etapas práticas de clínicas mais frequente e composto de fotografias com legendas esclarecedoras que proporcionam o entendimento dos alunos. O conteúdo foi estruturado seguindo estritamente os protocolos das normas de biossegurança, diferenciando os materiais que são estéreis, não estéreis e os que devem permanecer na mesa clínica durante o atendimento. Assim, confere não somente a parte de organização dos instrumentais como também a segurança dos procedimentos, e contribui para a sistematização da rotina clínica, reduzindo a perda de tempo e ampliando a eficiência do atendimento clínico. Além disso, o manual inclui orientações para a montagem de kits clínicos e broqueiros destinados à esterilização e posterior uso. Embora frequentemente negligenciada, essa etapa é fundamental para o bom andamento das atividades clínicas e para o desenvolvimento do senso de responsabilidade, planejamento e autonomia dos alunos. A necessidade de elaboração desse material surgiu a partir da observação de dificuldades enfrentadas por alunos iniciantes na disciplina de Clínica Integrada I. Muitos demonstravam dúvidas sobre a separação e disposição correta dos materiais, o que levava a interrupções nos atendimentos e perda de tempo clínico ao buscar itens em caixas organizadoras. Essa falta de preparo comprometia a fluidez e a segurança dos procedimentos. A implementação do manual contribuiu para o desenvolvimento de uma visão clínica mais sistematizada, otimizando o tempo de preparo e execução dos procedimentos e promovendo maior autonomia dos alunos. Os resultados observados indicam que a organização prévia dos materiais, aliada à orientação dos monitores, transforma a experiência clínica, proporcionando mais segurança, agilidade e foco. Dessa forma, este trabalho evidencia a importância do monitor no ambiente acadêmico-clínico, não apenas como auxiliar, mas como agente ativo no processo educativo. A criação de materiais de apoio, como o manual proposto, representa uma estratégia eficaz que promove aprendizado significativo, organização e desenvolvimento de competências essenciais à prática odontológica. Quando bem estruturada e integrada ao corpo docente, a monitoria se torna uma aliada indispensável na formação de profissionais mais preparados e comprometidos com a excelência no atendimento clínico.

Descritores: Monitoria. Aprendizagem Prática. Instrumentos Odontológicos.

PARTICIPAÇÃO DAS MONITORAS NO MANUAL ORGANIZACIONAL DA MESA CLÍNICA ENDODÔNTICA

BEATRIZ WALLACE BENCHIMOL
JAMILE DE SOUZA VIEIRA
BLENDAYRA DA SILVA DE SOUSA
MARIO FELIPE BOSCO SANTOS
ALESSANDRA REZENDE PERIS
ALEXANDRA PIERI
FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI

A monitoria configura-se como uma estratégia pedagógica eficaz na promoção da aprendizagem colaborativa. O aluno monitor desempenha um papel essencial como mediador entre docentes e discentes, contribuindo tanto no planejamento de propostas quanto na elaboração de materiais didáticos. Nesse contexto, o atual trabalho relata a experiência de ensino-aprendizagem vivenciada por monitoras da disciplina de Clínica Integrada I, presente na grade do curso de Odontologia, durante a confecção de um manual didático instrucional focado na organização eficaz da mesa clínica de endodontia. A iniciativa surgiu a partir da percepção de dificuldades recorrentes enfrentadas pelos acadêmicos no momento da disposição adequada dos instrumentais endodônticos para o início dos atendimentos clínicos. Diante dessa demanda, foi produzido um guia fotográfico voltado para a sistematização da montagem da mesa clínica de endodontia a partir de reuniões semanais entre os docentes e as monitoras. O manual apresenta fotografias tanto da composição geral dos instrumentos quanto da disposição segmentada dos itens em bandejas de maneira diligente. Cada imagem é acompanhada de uma descrição sobre os elementos presentes em determinada seção da mesa clínica, ou seja, os materiais são distribuídos de forma prática conforme as etapas do procedimento, fato esse que assegura um atendimento estruturado e eficiente. A implementação do guia resultou em melhorias perceptíveis relacionadas à organização das atividades, otimizando o fluxo de trabalho e reduzindo o tempo de preparo. Ademais, a experiência de elaborar um material adaptado à realidade da clínica-escola representou um processo enriquecedor não só para os estudantes da disciplina como também para as monitoras, que demonstraram sensibilidade às principais dificuldades enfrentadas nas primeiras experiências clínicas, visto que já cursaram a mesma disciplina anteriormente. Além disso, fortaleceu o vínculo e a harmonia entre discentes e docentes, contribuindo para um ambiente colaborativo de ensino-aprendizagem. Portanto, foi possível perceber o papel fundamental da monitoria na criação de ferramentas didáticas que auxiliam diretamente na formação acadêmica dos estudantes. A atuação das monitoras vai além do apoio teórico-prático, estendendo-se à construção de soluções didáticas inovadoras que visam impactar positivamente no desempenho dos colegas e na qualidade da vivência clínica no curso de Odontologia para a formação de futuros cirurgiões-dentistas capacitados.

Descritores: Monitoria. Aprendizagem Colaborativa. Processo Ensino-Aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA PARA ESTUDANTES EM CONTEXTO DE SAÚDE

ALINE DA CRUZ SANTOS
REBECA ELIZABETE DA SILVEIRA MOTA
THYAGO LEITE CAMPOS
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE
ADENILDA TEIXEIRA ARRUDA
FLÁVIA COHEN-CARNEIRO PONTES

A comunicação entre o profissional de saúde e o paciente é um dos pilares fundamentais para o entendimento das necessidades do paciente e para a condução adequada ao tratamento sendo que, o manejo dessa interação pode influenciar na receptividade do paciente ao cuidado profissional. Nesse sentido, a comunicação terapêutica no ambiente clínico faz-se importante, pois, através do acolhimento e da disponibilidade emocional para compreender o outro em sua totalidade, há o fortalecimento do vínculo entre paciente e profissional, haja vista que a habilidade de ouvir atentamente, saber interpretar as necessidades não verbalizadas e adequar a linguagem ao contexto de cada paciente, torna-se uma ferramenta estratégica complementar ao cuidado do indivíduo. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da III Oficina de Comunicação Terapêutica, realizada na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM). A Oficina ocorreu durante 5 encontros presenciais, os quais foram divididos em momentos teóricos e práticos, abordando estratégias de comunicação do profissional e seu comportamento no ambiente clínico/hospitalar para alunos de cursos da área da saúde. Entre as atividades desenvolvidas, foram apresentadas as formas de comunicação e sua relevância no contexto de saúde, discussões teóricas sobre linguagem verbal e não verbal, a importância do autocuidado no processo de assistência ao paciente. Além disso, houve dinâmicas interativas, acompanhadas de uma psicóloga, que permitiram o desenvolvimento das habilidades de escuta ativa e de um vínculo comunicativo positivo. Utilizou-se também das ferramentas de dramatização para simulação de um atendimento ideal e um desfavorável ao paciente, destacando o contraste entre ambos na percepção dos participantes; e de estratégias para o manejo de pacientes ansiosos ou inseguros diante de procedimentos clínicos, a fim de aprimorar o processo de humanização do cuidado em saúde. Destacou-se também exemplos de conduta diante de situações desafiadoras para a manutenção do respeito, sem a perda do limite na relação entre paciente e profissional. Ademais, essa experiência contribuiu significativamente para o aperfeiçoamento das habilidades interpessoais dos estudantes que participaram ativamente da oficina, pois, proporcionou uma vivência prática e reflexiva sobre a importância da comunicação terapêutica na rotina clínica, fortalecendo a construção de relações positivas, eficazes e éticas no contexto clínico, assim como a compreensão da presença atenta, empatia e escuta ativa como parte fundamental da prática em saúde. Assim, conclui-se que o conhecimento e treinamento prático acerca da comunicação terapêutica é importante para os estudantes da área da saúde, uma vez que, esta habilidade é essencial para uma prática clínica humanizada e o desenvolvimento de vínculo de confiança entre o profissional e o paciente, promovendo uma assistência integral e centrada no indivíduo como um todo.

Descritores: Educação Baseada em Competências. Comunicação em Saúde. Atenção à Saúde.

GINCANA EDUCATIVA APLICADA AO ENSINO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

RAISSA OLIVEIRA DE AZEVEDO
IANA REBECA CABRAL ARAÚJO
LÍDIA IBERNON PEREIRA
JOSE ANTONIO NUNES DE MELLO
LÍGA REGINA MOTA DE VASCONCELOS
MARCO FIORI JUNIOR
JONAS ALVES DE OLIVEIRA

As metodologias ativas têm mostrado bons resultados no ensino, por promoverem maior participação dos alunos, tornando a aprendizagem mais envolvente e prática. Diferente do método tradicional, onde o aluno é apenas ouvinte, essas metodologias estimulam a compreensão de conteúdos mais complexos, principalmente os que exigem memorização e aplicação prática. Elas se baseiam em ações como discussão, análise e resolução de problemas, sempre com a mediação do professor. Um dos fundamentos que pode complementar essa abordagem é a Taxonomia de Bloom, que organiza o aprendizado em três áreas: o cognitivo (conhecimento), o afetivo (engajamento) e o psicomotor (habilidades práticas), levando o aluno a seguir a sequência de lembrar, compreender, aplicar, analisar e avaliar. Este trabalho apresenta uma experiência realizada no curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, na disciplina de Prótese Parcial Removível. Como forma de inovar nas aulas laboratoriais e práticas, foi aplicada uma gincana educativa, com o objetivo de reforçar os conteúdos ensinados em sala. A dinâmica funcionou em circuito, em que dez modelos clínicos, previamente selecionados, cada um com itens marcados e duas perguntas relacionadas. Os alunos individualmente, tinham um tempo determinado para reconhecer o item e responder às perguntas, depois, passavam para o próximo modelo, até completar o circuito. Imediatamente após o término do circuito com 10 modelos, o professor com os alunos, recolhiam os modelos e suas perguntas, para juntos corrigirem a gincana, esclarecendo os erros cometidos, dúvidas e reforçando o conteúdo desenvolvido. A atividade se mostrou eficaz para revisar o conteúdo de forma leve e interativa. Dessa forma, a experiência reforça a importância de incluir metodologias ativas no ensino da Odontologia, tornando a aprendizagem mais significativa e dinâmica, permitindo de maneira ágil corrigir desvios de rota, identificar alunos com maior dificuldade, que precisem de acompanhamento, e seguir para próximos conteúdos.

Descritores: Aprendizagem. Ensino Universitário. Prótese Parcial Removível.

A MONITORIA NA APRENDIZAGEM CLÍNICA EM ENDODONTIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELA COSTA MACEDO
DANIEL CORREIA GUIMARÃES
INGRID LUIZA MENDONÇA CUNHA
CRISTIANE CARVALHO LOPES
MARIANA MENA BARRETO PIVOTO
LUANA BARROS DA MATTA SANTOS
TIAGO SILVA DA FONSECA

A atividade de monitoria no âmbito de ensino superior exerce um papel fundamental ao favorecer o aprimoramento do processo educacional, tanto para os alunos-monitores, quanto para os discentes. Ela proporciona aos estudantes um suporte acadêmico adicional, contribuindo para a consolidação dos conteúdos e incentivando o desenvolvimento da autonomia no aprendizado. Para os alunos que atuam como monitores, a experiência representa uma oportunidade de aprofundar conhecimentos e cultivar competências como comprometimento, organização, autonomia no aprendizado e comunicação interpessoal. Além disso, a monitoria promove a articulação entre ensino e atividade científica, configurando-se como um espaço formativo que valoriza a participação ativa dos discentes e pode representar um primeiro passo na trajetória docente. O objetivo do presente estudo é expor a experiência vivida no processo de ensino-aprendizagem durante a monitoria na disciplina de Endodontia Clínica. Durante o período de monitoria na disciplina, que ocorreu em 2025.01, houve a possibilidade de aprimorar habilidades, de forma a contribuir para a aquisição e transmissão de conhecimentos entre discentes, mediante a prática clínica e oferecendo suporte aos alunos, orientando-os e dialogando de forma contínua com professores da disciplina. Dessa maneira, foi possível auxiliar no esclarecimento de questões teóricas e de técnicas referentes à execução de procedimentos endodônticos. Esta experiência proporcionou a expansão do raciocínio clínico, do julgamento crítico e da capacidade de decisão frente a desafios encontrados no ambiente clínico. Com a atividade desenvolvida pôde-se observar como o monitor é um importante agente no espaço formativo, atuando como mediador entre o corpo docente e os discentes. Esta experiência permitiu constatar que os estudantes aprendizes se sentem mais próximos de um veterano ainda na graduação, ou seja, no mesmo nível de ensino, em comparação a um docente, pois este possui a função, além de ensinar, também avaliar. Isso demonstra maior identificação, compartilhamento de dúvidas e dificuldades, quanto à realização de procedimentos endodônticos. A monitoria em Endodontia Clínica configura-se como uma experiência enriquecedora, que contribui de maneira significativa para a formação acadêmica e profissional do estudante-monitor. Além de favorecer o aprofundamento teórico e prático, essa vivência fortalece habilidades interpessoais, senso de responsabilidade e capacidade de mediação no processo de ensino-aprendizagem. Ao mesmo tempo, promove um ambiente mais acessível e acolhedor para os discentes, estreitando os laços entre teoria e prática, e estimulando o protagonismo estudantil na construção do saber.

Descritores: Endodontia. Ensino. Sistema de Aprendizagem em Saúde. Competência Clínica.

ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO: A CAMINHO DE UM SORRISO

GABRIELLA ZAU SCARANNI
ALINNE LESSA DE FREITAS GALVÃO
SORAYA MARIA FARIAS SICSU
FLÁVIA COHEN CARNEIRO PONTES
ARY DE OLIVEIRA ALVES FILHO
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE
MARIA FULGÊNCIA COSTA LIMA BANDEIRA
CARINA TODA

A Casa do Caminho Simão Pedro é uma casa que assiste famílias de baixa renda na comunidade Colônia Antônio Aleixo. A casa funciona aos finais de semana oferecendo café da manhã, sopa e palestras educativas e religiosas às famílias que ali vão em busca de conforto material e espiritual. Os trabalhadores são voluntários e as atividades são mantidas por doações. A distância do centro da cidade, demora no agendamento de uma consulta odontológica, falta de informações, são algumas dificuldades encontradas pelos moradores desta região. Os resultados são o pouco acesso ao tratamento odontológico preventivo e restaurador. Em 1994, por ser de baixo custo, eficaz e não utilizar equipamentos odontológicos sofisticados, o Tratamento Restaurador Atraumático (Atraumatic Restoration Treatment - ART) foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como uma técnica inovadora, indolor e de mínima intervenção. Inicialmente surgiu com o objetivo de erradicar a doença cárie em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Entretanto o ART é amplamente realizado não apenas em países emergentes e em populações marcadas pelas desigualdades sociais, mas também em países de primeiro mundo, que também adotam programas eficientes de baixo custo, inseridos no pensamento moderno de atenção em saúde e controle da doença cárie através da máxima prevenção, mínima intervenção e mínimo preparo. Quando se compara a técnica utilizada em ART com os procedimentos restauradores convencionais, percebe-se que o custo é menor, levando-se em conta não somente o custo do material restaurador, mas também a redução do tempo de cadeira associado ao maior número de restaurações executadas em uma só consulta, além da ausência de uma série de equipamentos e instrumentais necessários a uma restauração convencional. Sendo assim, essa Atividade de Extensão Curricular, "A caminho de um Sorriso", teve como objetivo a prevenção e motivação da saúde bucal, bem como minimizar os impactos sociais levando a Odontologia a comunidade da Colônia Antônio Aleixo, através da Casa do Caminho Simão Pedro. Para tanto, exames clínicos intra-bucal foram realizados em 42 participantes comunitários, identificando os problemas individuais de higienização bucal e proporcionando uma possível melhora da saúde bucal das crianças e adolescentes da casa, concluindo dessa maneira 09 tratamentos odontológicos e realizando 100 escovações supervisionadas. Informações claras e objetivas foram transmitidas através de palestras e atividades lúdicas para 100 frequentadores da Casa Simão Pedro, sobre os cuidados relacionados à saúde bucal, além de oferecer um tratamento curativo e restaurador quando do diagnóstico da doença instalada, através do ART.

Descritores: Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma. Cárie Dentária. Saúde Bucal.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA FACILITADORA NA APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA

LORENA PINHEIRO VASCONCELOS SILVA
VICTOR GABRIEL DOS SANTOS BARROS BARBOSA
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO
LETÍCIA DE AZEVEDO LIMA SILVA
MOAN JÉFER FERNANDES COSTA
PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA

O avanço da tecnologia digital tem impulsionado o desenvolvimento de novas metodologias de ensino, especialmente em cursos de graduação que exigem forte base técnica, como a Odontologia. Este trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento de um aplicativo educacional baseado em Inteligência Artificial (IA), com o intuito de tornar o estudante protagonista de seu processo de aprendizagem, por meio da integração de metodologias ativas, gamificação e ferramentas digitais inovadoras. A proposta surgiu da necessidade de tornar o ensino mais dinâmico, interativo e personalizado, facilitando a compreensão de conteúdos complexos como microbiologia, diagnóstico por imagem e interpretação de artigos científicos. A metodologia envolve levantamento das necessidades dos discentes, definição das funcionalidades do aplicativo, desenvolvimento tecnológico em parceria com estudantes de Engenharia da UPE, construção de um banco de dados de exames odontológicos e artigos científicos, além da aplicação de algoritmos de IA para personalização de atividades. O aplicativo deverá permitir que os docentes configurem atividades, validem leituras por meio de quizzes e apliquem sistemas de bonificação para estimular o desempenho acadêmico. Também será incorporada uma ferramenta de apoio ao diagnóstico com base em reconhecimento de imagens radiográficas, treinada com bancos de dados previamente laudados. Espera-se que a ferramenta promova maior engajamento, autonomia e motivação dos estudantes, favorecendo uma aprendizagem crítica e reflexiva, e contribuindo para a formação de profissionais mais autônomos e alinhados às demandas tecnológicas contemporâneas da Odontologia.

Descritores: Inteligência Artificial. Educação em Odontologia. Tecnologia Educacional.

ESCUta COMPASSIVA COMO FERRAMENTA DE AcolHIMENTO NO AMBIENTE ACADÊMICO

ALLINE ALVES SOLART
BEATRIZ NAIHAH PINHEIRO RODRIGUES
ELYAN ERLANGER RIBEIRO DOS SANTOS
THAÍS GONÇALVES ROCHA LIMA
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE
THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAUJO
POLLYANNA OLIVEIRA MEDINA
FLÁVIA COHEN-CARNEIRO

A escuta compassiva é uma prática de escuta ativa, atenta, empática e não julgadora, que permite reconhecer e acolher o sofrimento do outro com sensibilidade e respeito. Fundamentada nos princípios da Comunicação Não Violenta, ela se configura como uma ferramenta terapêutica e educativa essencial para o cuidado em saúde e para a formação humanizada no ambiente acadêmico. Este trabalho apresenta um relato de experiência do Projeto de Extensão “PIBEX Escuta Compassiva – Rede de Apoio – SBE”, desenvolvido na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), voltado à promoção do acolhimento emocional de estudantes dos cursos de Odontologia e Enfermagem, bem como à capacitação de facilitadores na prática da escuta empática dentro da universidade. A proposta surgiu a partir da observação de um aumento significativo das demandas relacionadas ao sofrimento psíquico e emocional entre estudantes da área da saúde, frequentemente expostos a altos níveis de estresse, ansiedade e esgotamento. Diante desse contexto, o projeto tem como objetivos: (1) oferecer um espaço seguro e acolhedor para que estudantes possam expressar seus sentimentos, conflitos e dificuldades pessoais; (2) capacitar facilitadores da escuta (professores e discentes da área da saúde) por meio de formações teóricas e práticas; e (3) fortalecer a cultura do cuidado, do acolhimento e da escuta no ambiente acadêmico. As estratégias pedagógicas envolveram a realização de encontros formativos com foco em temas como escuta ativa, empatia, sofrimento psíquico e comunicação humanizada, além de rodas de conversa e supervisões em grupo para apoio aos facilitadores. A prática da escuta foi oferecida de forma voluntária e sigilosa, criando um ambiente de confiança onde os estudantes pudessem compartilhar suas vivências com liberdade. O projeto também promoveu campanhas internas de sensibilização sobre saúde mental e autocuidado no contexto universitário. Os resultados demonstraram um impacto positivo na saúde emocional dos estudantes atendidos, que relataram sentir-se acolhidos, ouvidos e apoiados. Para os facilitadores, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e para uma visão mais empática e humanizada das relações na universidade. Conclui-se que o Projeto Escuta Compassiva constitui uma prática inovadora e necessária no contexto da formação em saúde, ao articular cuidado, ensino e extensão de forma integrada. Ao oferecer um espaço de escuta e acolhimento, contribui não apenas para o bem-estar individual, mas para a construção de uma cultura institucional mais sensível, ética e solidária.

Descritores: Ensino Universitário. Estresse Emocional. Acolhimento.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: ATITUDES E PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE FACULDADES DE ODONTOLOGIA DA CIDADE DE MANAUS – AM

TAYNARA HANNA TAVARES PINHEIRO
POLLYANNA OLIVEIRA MEDINA
SIMONE ASSAYAG HANAN
ISABELLA FERREIRA DO NASCIMENTO
ALINNE LESSA DE FREITAS GALVÃO

Paciente com necessidades especiais (PNE) é todo o indivíduo que apresenta qualquer tipo de condição que o faça necessitar de atenção ou abordagem diferenciada por um período de sua vida ou indefinidamente. Nesse grupo, estão incluídos os indivíduos com doenças metabólicas, limitações físicas, mentais, sociais, idosos entre outros. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma em cada dez pessoas no Brasil apresenta algum tipo de deficiência e mais de dois terços dessas não recebem nenhum tipo de assistência odontológica. O objetivo do estudo foi avaliar as atitudes e percepções dos acadêmicos de odontologia que cursaram a disciplina de Atendimento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas e na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. Foi realizado um estudo analítico e descritivo com 62 estudantes com questionário autoaplicável para coletar dados sobre os sentimentos e percepções em relação ao atendimento de PNE, os desafios enfrentados nos atendimentos e as relações estabelecidas com os pacientes e cuidadores. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos sob o parecer: 6.916.376, seguindo as recomendações propostas pelo Conselho Nacional de Saúde, através das Resoluções no 466/12 e 510/2016. Os resultados mostraram que 71% (n=44) dos estudantes sentiam-se ansiosos durante os atendimentos do PNE, apenas 29% (n=18) dos graduandos demonstraram interesse em se especializar na área e 96,8% (n=60) obtiveram lições de vida a partir dos atendimentos clínicos. Embora os estudantes tenham se mostrado comovidos e motivados pelos atendimentos, muitos demonstraram dificuldades relacionadas ao manejo comportamental e interação com os cuidadores dos pacientes. A maioria dos estudantes reconheceu a importância do aprendizado clínico prático para desenvolver maior confiança e empatia. A pesquisa ressalta a necessidade de aprimorar o currículo acadêmico com foco em práticas supervisionadas e desenvolvimento de habilidades emocionais, preparando futuros profissionais para um atendimento seguro e humanizado. Descritores: Ensino. Odontologia. Estudantes de Odontologia. Pacientes. Relações Profissional-Paciente.

OFICINA: VIOLÊNCIA CONTRA TRABALHADORAS DO SUS DO PET-SAÚDE DA UEA

ADENILSON FREITAS CARDOS JUNIOR
YANA BITENCOURT DA COSTA
ADRIELE DE JESUS SOARES DA COSTA
GIANE ZUPELLARI DOS SANTOS
CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA
DOMINGOS TIMOTEO DE JESUS TORRES FERREIRA
KÁTIA REGINA FELIZERDO VASCONCELOS
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Equidade) é uma iniciativa do Ministério da Saúde que busca fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a formação crítica de estudantes e profissionais da saúde. Em sua 11ª edição, o programa tem como foco a equidade e identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiência, com ênfase na valorização das trabalhadoras do SUS, saúde mental e violências no trabalho em saúde. Assume-se o compromisso de enfrentar desigualdades estruturais, promover saúde mental com recorte de gênero e raça, e fomentar educação permanente voltada às interseccionalidades presentes no cotidiano dos serviços. Nesse contexto realizou-se a I Oficina sobre Violência contra Trabalhadoras do SUS, promovida pelo PET-Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), representando um marco na discussão sobre relações de trabalho e saúde mental das profissionais da rede pública. A iniciativa partiu da necessidade de dar visibilidade à violência institucional, simbólica, moral e física sofrida por mulheres que integram o SUS, especialmente em tempos de sobrecarga e fragilidade do sistema. Este relato visa apresentar a qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando em serviço, o conhecimento de profissionais e estudantes da saúde. A oficina ocorreu no Distrito de Saúde Sul-Manaus, com a presença de discentes, preceptoras e trabalhadoras da saúde de diferentes níveis de atenção. A metodologia envolveu rodas de conversa e uma dinâmica teatral, construindo um espaço seguro de escuta, troca de experiências e fortalecimento coletivo. A oficina foi precedida por um processo de preparação com docentes e discentes, incluindo rodas de conversa, leituras e discussões sobre formas de violência no trabalho em saúde, como violência institucional e de gênero e assédio moral. Esse momento possibilitou uma compreensão crítica das violências naturalizadas no cotidiano profissional. Os estudantes ensaiaram dramatizações baseadas em relatos reais, com apoio docente, garantindo sensibilidade e realismo. Essa preparação assegurou uma condução acolhedora da oficina, fortalecendo o espaço de escuta entre as participantes. Durante a abertura, foram apresentados dados sobre violência de gênero no trabalho, destacando-se o predomínio de mulheres na saúde e a naturalização de situações abusivas. As falas iniciais evidenciaram como essas violências estão entrelaçadas às desigualdades de gênero, hierarquias e precarização do trabalho no SUS. Na roda de conversa, participantes relataram experiências de assédio moral, desvalorização, sobrecarga emocional e falta de apoio institucional. Muitas apontaram a dificuldade em nomear essas violências, por estarem profundamente normalizadas. A escuta empática permitiu que se reconhecessem não apenas como vítimas, mas como sujeitas de resistência. Um dos momentos mais impactantes foi a dinâmica teatral conduzida por discentes da saúde, representando situações reais vivenciadas por mulheres no SUS, como assédio da chefia e violência verbal. A atividade promoveu reflexão, sensibilização e identificação, fortalecendo a consciência crítica das participantes. A experiência evidenciou a potência do diálogo interdisciplinar e da articulação ensino-serviço-comunidade na construção de uma saúde mais justa e segura. A atuação dos discentes de Odontologia foi essencial para fomentar o diálogo interprofissional, sensibilizar sobre as violências e fortalecer estratégias coletivas de enfrentamento. Descritores: Violência no Trabalho. Violência de Gênero. Equidade de Gênero.

O APROFUNDAMENTO NA PRÁTICA ENDODÔNTICA ATRAVÉS DA VIVÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO

REJANE HELENA LARANJA BANDEIRA
KAROLINNE DANTAS PESSOA
TIAGO SILVA DA FONSECA

A ciência endodôntica constitui um campo da Odontologia voltada para o conhecimento da biologia pulpar e dos tecidos circundantes e de suas alterações. Através da formação acadêmica na graduação, o cirurgião-dentista está apto para realizar o tratamento endodôntico convencional, porém, limitado em tecnologia e prática de casos complexos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma profissional até então recém-formada realizando um curso de Especialização em Endodontia, mostrando os pontos profissionais atingidos durante e após a conclusão do curso. Buscando o aprofundamento da prática endodôntica, foi vista a necessidade de ingressar em um curso de pós-graduação em endodontia, visando o aprendizado sobre a Endodontia mecanizada e microscopia, o aprimoramento do conhecimento e da prática do retratamento endodôntico e a resolução de intercorrências e/ou complicações endodônticas. Ao iniciar o curso de especialização foi percebido que o conhecimento adquirido previamente na graduação correspondia a uma pequena fração da real Endodontia e como conseguiria evoluir profissionalmente com a prática ao longo dos 24 meses de curso. Conseguir substituir a prática endodôntica exclusivamente manual pela associação manual e mecanizada se tornou primordial nos atendimentos clínicos no consultório, otimizando os atendimentos e o tratamento. Além disso, uma das maiores dificuldades durante os atendimentos de consultório se demonstrava na resolução de acidentes e complicações decorrentes do procedimento endodôntico, como fratura de limas e reagudização de processos infecciosos. Ao decorrer do curso, esses desafios foram vencidos, otimizou-se a prática clínica endodôntica e foi descoberta e estimulada a vocação para a docência. Além de conseguir alcançar os principais objetivos propostos ao iniciar a especialização, foi adicionado o desejo de seguir a carreira acadêmica com a imersão na literatura científica, participação em congressos de Endodontia e Odontologia, os quais proporcionaram cada vez mais crescimento profissional e a busca pelo conhecimento científico. É indiscutível o crescimento profissional observado após a especialização em Endodontia, analisando a prática clínica, o conhecimento da ciência endodôntica, a produção científica e a participação em eventos científicos. Ela se torna um diferencial, abrindo caminhos para novas oportunidades profissionais na docência, na construção de um profissional capacitado e habilitado a resolver problemáticas e a se destacar no mercado de trabalho. Com a finalização do curso, iniciou-se na docência do ensino superior como preceptora em Endodontia e Clínica Odontológica do Adulto, atuando-se como dentista referência para prática endodôntica em consultórios odontológicos e busca-se ingressar no mestrado profissional. A busca pelo conhecimento tornou-se dinâmica e continua para o aperfeiçoamento profissional. Conclui-se que a realização do curso de Especialização em Endodontia permitiu que portas se abrissem, expandindo e aprimorando a prática profissional.

Descritores: Endodontia. Educação de Pós-Graduação em Odontologia. Gerenciamento da Prática profissional.

CRIAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA APRENDIZAGEM EM PRÓTESE FIXA

ANDRÉA FABIANA DE LIRA
CARLA VECCHIONE GURGEL
EMILENA MARIA XISTO LIMA VICTAL
SÔNIA CRISTINA LIMA CHAVES
STEPHANIE AIMEÉ SILVA
FELIPE BAIENSE TOURINHO

Tratando-se de Ensino Superior, seja da Odontologia, ou qualquer outra área de atuação prática profissional, os professores podem utilizar diversos recursos didáticos, convencionais ou através de metodologias ativas com a finalidade de ensinar determinados conteúdos de importância fundamental para a formação profissional. No âmbito Extensionista, na composição da matriz curricular de cursos de graduação, é importante que o estímulo didático se faça presente nos mais variados aspectos. O conhecimento deve seguir o desenvolvimento das tecnologias e, principalmente, facilitar a linguagem e a comunicação nos diversos setores da sociedade. A extensão visa promover uma interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o Ensino e a Pesquisa. Neste contexto, destacam-se na ação professores, alunos e sociedade que podem se comunicar sob diferentes prismas, e essa comunicação pode ser divertida, lúdica e didática desde que fundamentada em conceitos científicos para um melhor entendimento. Na faculdade de odontologia da UFBA, a disciplina de prótese fixa II por sua extrema complexidade e aplicabilidade, exige um alto nível de conhecimentos associados à habilidade técnica e científica. Nesse contexto, torna-se necessário que o processo inicial de aprendizagem do aluno seja composto de pré-requisitos e fundamentos básicos teóricos para a execução de procedimentos clínicos específicos nos pacientes. Sendo assim, uma atividade de Extensão é de extrema importância para criação de técnicas didáticas inovadoras para auxiliar na sedimentação desses conhecimentos, de forma que possam ser transmitidos e ensinados. Dessa forma, esse trabalho consiste em um relato de experiência realizado na Universidade Federal da Bahia, sobre diversos recursos didáticos idealizados na Extensão Universitária e empregados no ensino de Prótese Fixa, criados em associação por alunos e professores, que incluem: jogos interativos com perguntas e respostas, circuitos e gincanas de conhecimentos, jogos de tabuleiro, macromodelos, jogos da memória, roletas, e-books e aplicativos virtuais. A abordagem de forma interativa dos temas relacionados as etapas de confecção da prótese fixa estimulam o aprendizado e o ensino de maneira mais dinâmica, oferecendo assim, alternativas pedagógicas para alunos e profissionais da Odontologia na intercomunicação e na transmissão dos conhecimentos, inclusive aos pacientes atendidos na Universidade. Conclui-se que metodologias pedagógicas lúdicas e as práticas inovadoras de ensino constituem instrumentos fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, seja na rotina acadêmica ou nas atividades Extensionistas, todos ganham em aprendizado e comunicação: alunos extensionistas, de graduação, sociedade e professores.

Descritores: Prótese Parcial Fixa. Materiais de Ensino. Educação em Odontologia.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO À SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RAISSA OLIVEIRA DE AZEVEDO
AMANDA OLIVEIRA GOMES
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
ANA PATRÍCIA DE SOUSA PEREIRA
ANDRE LUIZ TANNUS DUTRA
FRANKLIN BARBOSA DA SILVA
OLENKA CAVALCANTE CHAUVIN
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

A disciplina de estágio supervisionado na atenção à saúde é obrigatória aos alunos do oitavo período do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), representa uma oportunidade para a formação de profissionais comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa vivência tem como propósito preparar os futuros cirurgiões-dentistas para atuarem em situações que envolvam epidemiologia, organização de serviços e implementação de ações públicas. Este relato apresenta a experiência de graduandas do curso de Odontologia, na Unidade Básica de Saúde Luiz Montenegro, situada no bairro Nossa Senhora das Graças, em Manaus. Com enfoque descritivo, qualitativo e caráter de reflexivo, com a finalidade de apresentar as percepções adquiridas durante o estágio em um serviço público de saúde e relatar as vivências que contribuíram de forma significativa para o amadurecimento acadêmico e pessoal das participantes. As atividades realizadas possibilitaram o alcance de novos conhecimentos que incluíram ações educativas e preventivas, como atendimentos em escolas, escovação orientada, exames bucais, campanha de vacinação, dinâmica das equipes multiprofissionais, e palestras sobre qualidade de vida e o processo saúde-doença. Mais especificamente, as atividades envolveram o manuseio do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) durante os atendimentos no consultório e para a organização de dados adquiridos durante as ações realizadas nas escolas, com o objetivo de aprender a utilizar o sistema e compreender sua importância para a rotina clínica. Além disso, foram realizadas ações do Programa Saúde na Escola (PSE), voltadas à escovação orientada e palestra de forma lúdica e didática sobre higiene oral para o entendimento dos infantes. Sendo realizado, também, palestra voltada à conscientização sobre o câncer de boca, tema do mês em questão, direcionada à população presente nos atendimentos. Essas atividades ocorriam uma vez por semana, conforme a carga horária disponibilizada pela grade curricular, combinada a disponibilidade da UBS, previamente estabelecida. Diante disso, essa inserção favorece a compreensão das reais demandas da população, amplia o olhar social dos futuros dentistas e reforça a importância do trabalho colaborativo entre diferentes áreas da saúde. Dessa forma, o estágio permitiu desenvolver um olhar mais sensível e integral aos futuros profissionais, com competências que supram as necessidades do SUS.

Descritores: Sistema Único de Saúde. Educação em Odontologia. Atenção Primária à Saúde.

ANÁLISE DO COMPONENTE CURRICULAR “ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS” NO RN

AMANDA DAIANE DE MEDEIROS
FABIANNA DA CONCEIÇÃO DANTAS DE MEDEIRO
FRANCISCA JANIELE PINHEIRO PEREIRA
MARIA HELAYNNE DINIZ FARIA
ISABELA PINHEIRO CAVALCANTI LIMA

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de Odontologia no Brasil, determinam que o profissional egresso, o cirurgião-dentista, tenha formação generalista, humanística, crítica e reflexiva, capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Além disso, a Odontologia é uma ciência que interage com diversas áreas de atuação em saúde, o que torna relevante a inclusão de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE) nos componentes curriculares das Instituições de Ensino Superior (IES). No entanto, a Lei n.º 9.394, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação em nível nacional, assegura em seu artigo 53 que as IES brasileiras tem autonomia didático-científica para estabelecer a programação curricular de cada curso, cabendo a cada instituição optar por oferecer ou não OPNE em sua estrutura curricular. O tratamento de PNE ainda é considerado um desafio, tanto pela demanda elevada quanto pela escassez de profissionais habilitados, seja no serviço público ou privado. Logo, a condição de saúde bucal desses pacientes torna-se bastante prejudicada, não só pela falta de assistência odontológica, mas também pela maior prevalência de algumas doenças bucais devido a fatores imunológicos acarretados pela deficiência. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar a inclusão da disciplina de OPNE na estrutura curricular dos cursos de Odontologia em funcionamento no estado do Rio Grande do Norte. Trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. Foram incluídos na pesquisa todos os cursos de Odontologia em atividade no estado do RN, no ano de 2025. Optou-se por excluir aqueles que não possuíam um sítio web oficial e não forneciam meios de comunicação virtual, assim como os que não apresentavam sua estrutura curricular completa disponível e aqueles que não possuísssem em seu componente curricular a nomenclatura específica de pacientes especiais ou odontologia especial. Em casos de oferta, coletaram-se as seguintes variáveis: caráter obrigatório ou optativo, nomenclatura, natureza (teórica, clínica ou teórica/prática), semestre no qual era ofertada e carga horária. Os dados desta pesquisa foram tabulados e analisados por meio de estatísticas descritivas. Foram encontradas sete IES que ofertam o curso de graduação em Odontologia e sete preencheram os critérios de inclusão. Dessas, uma oferece o curso em cidades diferentes, totalizando oito cursos. Destes, apenas quatro IES oferecem o componente OPNE, totalizando cinco cursos, sendo três IES privadas e uma IES pública. Dos cursos que ofertam, três incluem em caráter obrigatório e duas como disciplina optativa. Apenas três IES privadas oferecem o componente OPNE de forma obrigatória durante a graduação. Entre as duas IES públicas do estado, apenas uma oferta a disciplina, porém, de maneira optativa. Assim, fica evidente a necessidade da inserção de conteúdos relacionados à assistência de pacientes especiais nos cursos de graduação em Odontologia do RN, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais no tangente à formação de um profissional generalista. Descritores: Pessoas com Deficiência. Educação em Odontologia. Estudantes de Odontologia.

COMPONENTE CURRICULAR MATERIAIS DENTÁRIOS: PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO PROCESSO ENSINAGEM-APRENDIZAGEM

AMANDA DAIANE DE MEDEIROS
FABIANNA DA CONCEIÇÃO DANTAS DE MEDEIROS
ISABELA PINHEIRO CAVALCANTI LIMA

Na graduação em Odontologia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/Campus Caicó, durante o quarto semestre, os estudantes cursam o componente curricular de Materiais Dentários. Este componente realiza a introdução à atividade pré-clínica odontológica, de maneira que representa a transição entre os ciclos básico e profissionalizante do curso, ele busca fazer isso tornando esta interface a mais suave e afetuosa possível. De forma específica, o componente fornece aos estudantes uma visão atualizada e integrada sobre o estudo e a aplicação clínica dos diversos materiais usados na Odontologia. Os objetivos de aprendizagem empregados na modalidade de ensino deste componente são os de, além de proporcionar a formação fundamentada em conceitos atualizados da Odontologia, gerar a visão integrada da Clínica Odontológica com o estudo bio-físico-químico de cada material dentário a ser usado, aquilatar o adestramento manual através de práticas laboratoriais e clínicas (entre alunos), inserindo assim os acadêmicos no bloco disciplinar da propedêutica clínica integrando-se ao das clínicas odontológicas através de conteúdos transdisciplinares. Dessa maneira, o componente fornece subsídios ao educando para a tomada de decisões frente ao uso e aplicação clínica dos materiais, fazendo com que identifiquem, através de conteúdos teóricos e práticos, os materiais interrelacionando-os com conteúdos clínicos. Para tanto, diversas estratégias pedagógicas são empregadas, tanto para dinamizar a rotina acadêmica, quanto para trazer o estudante como centro e protagonista do seu próprio processo de ensinagem-aprendizagem. As atividades práticas são o carro-chefe da disciplina, auxiliando no entendimento do conteúdo programático. Com a realização de dinâmicas lúdicas, que transcendem a sala de aula e fazem uma relação direta com o dia-a-dia dos estudantes de forma construtivista e de modo que tenham que realizar as atividades em grupos, reforçando o senso de coletividade, sem perder a capacidade individual de tomada de decisões, reforço da escrita com variadas e divertidas construções de textos "relâmpago" ou pré produzidos, discussões em grupo, estudos dirigidos e debates, o componente curricular integra a prática em clínica ao universo dos materiais dentários e às grandes áreas da Odontologia, como oclusão, prótese, endodontia, dentística e periodontia, levando os estudantes a uma visão ampla de como estão interligadas. A partir da maneira como este componente está estruturado dentro da matriz curricular, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Odontologia, obtém-se resultados de melhor capacitação dos alunos para o contato direto com os pacientes, de forma que, com visão ampla acerca da integração das grandes áreas, estes possuam preparo técnico suficiente para realizar planos de tratamento integrados já no semestre seguinte. Com isso, pode-se concluir que as atividades práticas com metodologia ativa representam uma maneira de complementar o processo de ensinagem-aprendizagem para além da relação docente-estudante das salas de aulas, descentralizando o processo e tornando o estudante protagonista da construção do seu saber odontológico e científico, o que traz mais riqueza de conhecimento à formação dos acadêmicos em âmbito tanto pessoal quanto coletivo.

Descritivos: Aprendizagem Ativa. Odontologia. Materiais Dentários.

AVALIAÇÃO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS E PERCEPÇÃO DE SAÚDE DOS PACIENTES ATENDIDOS NOS ESTÁGIOS DA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEA

MATHEUS MACHADO SIMÕES
GEOVANNA ARAUJO LIRA
JONAS ALVES DE OLIVEIRA
LÍGIA REGINA MOTA DE VASCONCELOS
MARCO FIORI JÚNIOR
JOSÉ ANTONIO NUNES DE MELLO

A busca por qualidade de vida vem aumentando gradativamente, despertando o interesse da população nas suas necessidades nos aspectos da saúde com sua interação social e econômica. Um fator de grande importância, no que diz respeito à qualidade de vida, é justamente a satisfação do paciente relacionada à saúde bucal funcional e estética, que influencia não só na autoestima, no convívio social, no bem-estar físico e mental, como também no nível nutricional do indivíduo. Este estudo teve o objetivo de avaliar o impacto das próteses dentárias (total, removível e fixa) na qualidade de vida dos pacientes atendidos pelos estágios do curso de Odontologia da UEA, comparando a percepção de qualidade de vida no momento da anamnese, quando das confecções das próteses (antes e de seu uso) e após um período de uso de 3 a 6 meses. O estudo teve aprovação do CEP por meio do CAAE 68447023.5.0000.5016. Para sua realização, foram convidados a participar da pesquisa todos os pacientes adultos que estavam em tratamento reabilitador protético nos estágios do curso de Odontologia da UEA, totalizando 40 pacientes no período entre 2023/2 até 2025/1. Foram realizadas duas entrevistas para coleta dos dados: a primeira foi no momento da anamnese, enquanto a prótese era confeccionada, e a segunda foi após um período de 3 a 6 meses da finalização do tratamento, com a prótese em uso. Toda avaliação foi feita por meio de entrevista padronizada, definida por OHIP-14, que possui 7 dimensões norteadoras. Os dados coletados foram tabulados e passaram por análise descritiva e estatística (Anova). Foram instaladas 5 próteses totais imediatas, 6 próteses parciais fixas (coroas) e 32 próteses parciais removíveis nos pacientes. Os pacientes nesta pesquisa eram, em sua maioria, pacientes do sexo feminino (65%), a idade média foi de 53 anos (+/- 9,9 anos). Houve melhora nos valores do OHIP-14 total, onde antes da prótese era 776 e depois da prótese foi para 269, indicando melhora na qualidade de vida dos pacientes reabilitados ($p < 0,0001$). Na qualidade de vida desta população, nos domínios de limitação funcional (antes 75 / depois 34), dor física (antes 125 / depois 90), desconforto psicológico (antes 155 / depois 42), incapacidade física (antes 127 / depois 59), incapacidade psicológica (antes 140 / depois 24), incapacidade social (antes 79 / depois 9) e desvantagem social (antes 75 / depois 11), houve melhora em todos os domínios após o tratamento ($p < 0,0001$). Concluiu-se, dentro das limitações deste estudo, que o uso de próteses dentárias (total, removível e fixa) foi capaz de gerar um impacto positivo na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes, mostrando a importância de apresentar, de modo viável, este tratamento aos pacientes que necessitam.

Descritores: Prótese Dentária. Qualidade de Vida. Pacientes.

AÇÕES LÚDICO-EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES DA REDE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALANA KELLY MAIA MACEDO NOBRE
ADRIANA OLIVEIRA DE CALDAS
MAYSA KELLY ALVES DOS SANTOS
THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO
ALANA CÂNDIDO PAULO
MANUELLA UILMAN SILVA DA COSTA SOARES

O presente relato descreve uma iniciativa de educação em saúde bucal desenvolvida em escolas públicas, direcionada a escolares de 6 a 9 anos, fundamentada na premissa de que a infância representa um período importante para a internalização de conhecimentos e comportamentos saudáveis. Objetivou-se promover hábitos de higiene e alimentares adequados por meio de atividades lúdicas e participativas, empregando materiais educativos específicos para abordar temas como higienização oral, alimentação saudável e maus hábitos. Na metodologia, destaca-se que os materiais lúdicos, de estética apurada e com clara intencionalidade didática, foram idealizados e confeccionados pelos alunos engajados no projeto de extensão. A metodologia ativa envolveu a aplicação desses recursos visuais e interativos, alcançando um total de 184 alunos. Os resultados demonstraram receptividade e engajamento significativos por parte das crianças, evidenciando a relevância e o impacto positivo de intervenções educativas precoces no contexto escolar para a promoção da saúde bucal e a prevenção de doenças. Conclui-se, outrossim, sobre a importância fundamental de projetos como este para o desenvolvimento profissional de estudantes de extensão, proporcionando experiência prática e contato direto com a comunidade, o que contribui para a sua formação integral e para a disseminação de conhecimento em saúde, gerando benefícios diretos para a qualidade de vida da população assistida.

Descritores: Saúde Bucal. Educação em Saúde. Criança.

IMPACTO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

MATHEUS MACHADO SIMÕES

GEOVANNA ARAUJO LIRA

JONAS ALVES DE OLIVEIRA

LÍGIA REGINA MOTA DE VASCONCELOS

MARCO FIORI JÚNIOR

JOSÉ ANTONIO NUNES DE MELLO

A busca por qualidade de vida vem aumentando gradativamente, despertando o interesse da população nas suas necessidades nos aspectos da saúde com sua interação social e econômica. Um fator de grande importância, no que diz respeito à qualidade de vida, é justamente a satisfação do paciente relacionada à saúde bucal funcional e estética, que influencia não só na autoestima, no convívio social, no bem-estar físico e mental, como também no nível nutricional do indivíduo. Este estudo teve o objetivo de avaliar o impacto das próteses dentárias (total, removível e fixa) na qualidade de vida dos pacientes atendidos pelos estágios do curso de Odontologia da UEA, comparando a percepção de qualidade de vida no momento da anamnese, quando das confecções das próteses (antes e de seu uso) e após um período de uso de 3 a 6 meses. O estudo teve aprovação do CEP por meio do CAAE 68447023.5.0000.5016. Para sua realização, foram convidados a participar da pesquisa todos os pacientes adultos que estavam em tratamento reabilitador protético nos estágios do curso de Odontologia da UEA, totalizando 40 pacientes no período entre 2023/2 até 2025/1. Foram realizadas duas entrevistas para coleta dos dados: a primeira foi no momento da anamnese, enquanto a prótese era confeccionada, e a segunda foi após um período de 3 a 6 meses da finalização do tratamento, com a prótese em uso. Toda avaliação foi feita por meio de entrevista padronizada, definida por OHIP-14, que possui 7 dimensões norteadoras. Os dados coletados foram tabulados e passaram por análise descritiva e estatística (Anova). Foram instaladas 5 próteses totais imediatas, 6 próteses parciais fixas (coroas) e 32 próteses parciais removíveis nos pacientes. Os pacientes nesta pesquisa eram, em sua maioria, pacientes do sexo feminino (65%), a idade média foi de 53 anos (+/- 9,9 anos). Houve melhora nos valores do OHIP-14 total, onde antes da prótese era 776 e depois da prótese foi para 269, indicando melhoria na qualidade de vida dos pacientes reabilitados ($p < 0,0001$). Na qualidade de vida desta população, nos domínios de limitação funcional (antes 75 / depois 34), dor física (antes 125 / depois 90), desconforto psicológico (antes 155 / depois 42), incapacidade física (antes 127 / depois 59), incapacidade psicológica (antes 140 / depois 24), incapacidade social (antes 79 / depois 9) e desvantagem social (antes 75 / depois 11), houve melhora em todos os domínios após o tratamento ($p < 0,0001$). Concluiu-se, dentro das limitações deste estudo, que o uso de próteses dentárias (total, removível e fixa) foi capaz de gerar um impacto positivo na autoestima e na qualidade de vida dos pacientes, mostrando a importância de apresentar, de modo viável, este tratamento aos pacientes que necessitam.

Descritores: Prótese Dentária. Qualidade de Vida. Pacientes.

PERFIL SOCIOECONÔMICO, PERCEPÇÃO DE SAÚDE E EXPECTATIVAS EM REABILITAÇÃO PROTÉTICA

GEOVANNA ARAUJO LIRA
MATEUS MACHADO SIMÕES
JOSE ANTONIO NUNES DE MELLO
MARCO FIORI JUNIO
LÍGIA REGINA MOTA DE VASCONCELOS
JONAS ALVES DE OLIVEIRA

A reabilitação protética humanizada deve considerar o perfil do paciente, suas dores, queixas, percepção de saúde e expectativas. No contexto acadêmico, dominar essas informações desenvolve sensibilidade e entendimento essenciais à formação do cirurgião-dentista, destacando a importância da comunicação e da empatia com o paciente. Este trabalho objetiva avaliar o perfil socioeconômico, percepção de saúde e expectativa de tratamento protético nos pacientes em tratamento com próteses dentárias (total, removível e fixa). O estudo teve aprovação do CEP por meio do CAAE 68447023.5.0000.5016. Para sua realização, foram convidados a participar da pesquisa todos os pacientes adultos que estavam em tratamento reabilitador protético nos estágios do curso de Odontologia da UEA, totalizando 40 pacientes no período entre 2023/2 até 2025/1. Foram feitas três entrevistas para coleta dos dados: a primeira na anamnese, a segunda no momento da instalação, e a terceira após um período de 3 a 6 meses da finalização do tratamento. Toda avaliação foi feita por meio de exame clínico e físico das condições protéticas e entrevista semi-estruturada e padronizada. Os dados coletados foram tabulados e passaram por análise estatística descritiva. Foram instaladas 5 próteses totais imediatas, 6 próteses parciais fixas (coroas) e 32 próteses parciais removíveis nos pacientes. O gênero dos pacientes, em sua maioria, do sexo feminino (65%) com idade média de 53 anos (+/- 9,9 anos), escolaridade de nível superior (60,5%) e com uma renda média de 2,1 salários-mínimos (+/- 1,4). As doenças sistêmicas mais relatadas foram ansiedade (30%), depressão (17,5%) e doenças cardiovasculares (12,5%). O tempo de uso das próteses variou de usuários de primeira vez a pacientes com até 35 anos de experiência de utilização relatadas, a estética (52,5%) e mastigação (50%) foram os principais desejos relatados, apesar de 40% se mostrarem indiferentes e 22% tristes quanto ao uso. A autopercepção de higiene oral como boa ou excelente foi observada em 85% dos casos, corroborada pela avaliação clínica inicial (95%) e em 3 a 6 meses (87,5%). Inicialmente, 100% avaliaram positivamente a prótese, porém 7,5% relataram piora na satisfação após 3 a 6 meses, com duas rejeições registradas. O atendimento na Policlínica de Odontologia da UEA foi classificado como excelente por 70% dos participantes. Conclui-se que os pacientes apresentam perfil majoritariamente feminino, com média de idade elevada. Apesar de nível educacional mais alto, o tratamento protético ainda é percebido como economicamente oneroso e com predominantes expectativas de melhorias estéticas e funcionais acompanhadas de uma autopercepção positiva de saúde e higiene oral. Descritores: Prótese Dentária. Perfil de Saúde. Percepção.

PRÁTICA ASSISTENCIAL NA ODONTOLOGIA: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

MARIA ISABEL BASTOS VALENTE
NATALIA ARAÚJO SILVA PADRO
KÁTIA MENDES DE SOUZA
VERA MENDES SOVIERO

A incorporação dos princípios da integralidade do cuidado na construção de práticas formativas e assistenciais, que respondam às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), devem fundamentar modelos de integração ensino- serviço comprometidos com realidade dos territórios e com a transformação social. Sob essa ótica, a recomendação de que ao menos 40% da carga horária dos cursos de Odontologia seja dedicada atividades clínicas de assistência, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, impõe às instituições formadoras o desafio de pensar estratégias pedagógicas que transcendam a reprodução de procedimentos técnicos, superando uma interpretação reducionista do que se entende por “prática assistencial”. Mais do que executar procedimentos, a produção do cuidado à saúde e a inserção qualificada nas redes de atenção deve ir além de um modelo tecnoassistencial, estimulando a incorporação de práticas de saúde inovadoras, que garantam equidade e melhora na qualidade de vida dos indivíduos e da coletividade. Nessa perspectiva, o cuidado ganha sentido prático que envolve diálogo, escuta, acolhimento e vínculo, em que decisões são construídas de maneira compartilhada. Essa lógica, conduziu a proposta da inserção da carga horária direcionada às práticas assistências no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UNIFASE/FMP no município de Petrópolis-RJ. Como prática inovadora já no primeiro e no terceiro períodos, foram introduzidas as Unidades Curriculares de Iniciação à Clínica Odontológica I (36h) e II (36h), que aproximam os alunos dos usuários atendidos no Ambulatório Escola da UNIFASE (AMBE), promovendo a compreensão da importância do atendimento humanizado, da abordagem interdisciplinar e da educação em saúde para a satisfação, a adesão dos usuários e o sucesso dos planos de tratamento. Dando sequência a construção estratégica e diversificada dos cenários de práticas assistências, cinco Unidades Curriculares foram planejadas para ocorrer em ambientes externos à instituição de ensino: Saúde Bucal da Criança Pré-escolar (90hs), Saúde Bucal do Idoso Institucionalizado (72hs), Promoção de Saúde Bucal à Gestante (72hs), Saúde Bucal de Pessoas com Deficiência (72hs) e Saúde Bucal do Paciente Sistemicamente Comprometido (144hs). Expandir a assistência em saúde bucal para espaços não clínicos é estratégico para assegurar o acesso equitativo e integral, complementando os serviços tradicionais e promovendo a saúde bucal, especialmente entre populações mais vulneráveis.

Descritores: Atenção Integral à Saúde. Humanização da Assistência. Saúde Bucal.

CAPACITAÇÃO TEÓRICA PARA ATENDIMENTOS A INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

ELIANE MARIA MASCARENHAS DA SILVA
JOSÉ GABRIEL VICTOR COSTA SILVA
LAYSA VITORIA DA SILVA SENA
SAMIRA SUELEN ANDRADE VIEIRA
KELIANY ALVES MARIANO
TANIA MARA PIMENTA AMARAL
FLÁVIO DE FREITAS MATTOS
FABIANA VARGAS-FERREIRA

Com o objetivo de promover o nivelamento teórico e proporcionar maior segurança aos estudantes durante os atendimentos clínicos, foi realizada uma capacitação prévia no âmbito do projeto de extensão "Abordagem Multidisciplinar em Indivíduos com TEA", da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO/UFMG). A diversidade de semestres dos participantes, com alunos de diferentes cursos e semestres (Odontologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional), tornou essa preparação fundamental para padronizar condutas e orientar a prática clínica. A experiência de ensino teve como objetivos principais: nivelar os conhecimentos sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), oferecer suporte teórico sobre o manejo comportamental e clínico dos indivíduos, reforçar práticas de biossegurança e instruir quanto ao correto preenchimento da ficha clínica e de outros documentos. A estratégia pedagógica adotada foi a realização de uma capacitação presencial, expositiva e interativa, com momentos de discussão e troca de experiências entre os participantes. Ao final da capacitação, foi aplicado um questionário anônimo de avaliação. Participaram da capacitação 20 estudantes, sendo 16 novos no projeto. Os resultados demonstraram alta aceitação: 65% consideraram os temas abordados como extremamente relevantes, 95% avaliaram o conteúdo como claro e objetivo e 100% concordaram que os ministrantes demonstraram domínio sobre o tema. Em relação à avaliação geral da capacitação, 65% classificaram-na como excelente e 35% como boa. Entre as sugestões de melhoria apontadas, destacam-se: necessidade de maior carga horária para aprofundamento dos temas, detalhamento das diferenças entre os níveis do autismo, inclusão de dicas práticas de atendimento, organização do tempo para cumprimento do cronograma e realização de seminário de relatos de casos. Houve também sugestões para fortalecer o caráter interdisciplinar da capacitação, como a participação de profissionais da Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia e a inclusão de depoimentos de familiares e ex-participantes. Conclui-se que a capacitação atingiu seus objetivos, qualificando os estudantes para o atendimento clínico de indivíduos com TEA, promovendo maior segurança na prática assistencial e incentivando a formação de futuros profissionais mais sensíveis, capacitados e integrados às práticas de cuidado interdisciplinar.

Descritores: Capacitação Acadêmica. Extensão Comunitária. Transtorno do Espectro Autista.

LUCAP NO PROJETO DISSECA ANATO: INTEGRANDO ANATOMIA PRÁTICA E TEÓRICA

VINÍCIUS DE SOUZA OLIVEIRA
DANIEL AMORIM DE SOUZA
LUIZ HENRIQUE DE SANTANA LEITE
GABRIEL DOS SANTOS APARÍCIO
SILVIO JOSÉ RIBEIRO DA SILVA JUNIOR
HELDER BINDA PIMENTA
CARLOS REINALDO RIBEIRO DA COSTA
MAURO LUIZ TRAVESSA DE BARROS

O ensino e domínio da anatomia representam uma base indispensável para a formação de profissionais da área da saúde, sendo um componente essencial para a compreensão da organização estrutural do corpo humano e sua aplicação prática na clínica. A inclusão e abordagem de técnicas anatômicas, como a dissecação e a plastinação, potencializa esse aprendizado ao permitir a consolidação do conhecimento teórico por meio da vivência prática. Nesse contexto, o projeto Disseca Anato configura-se como uma estratégia de ensino eficaz, que visa o aprofundamento do conhecimento anatômico por meio de práticas técnicas direcionadas de estudo. Em colaboração com a Liga Universitária de Anatomia de Cabeça e Pescoço (LUCAP), o projeto tem como foco principal fortalecer o ensino anatômico e promover o engajamento ativo dos estudantes de odontologia no estudo aprofundado da anatomia da cabeça e pescoço. Um dos principais objetivos desta experiência é evidenciar o processo de aprendizagem dos integrantes da LUCAP ao longo de sua participação no projeto Disseca Anato, com ênfase no desenvolvimento de habilidades técnicas, domínio de instrumentais, compreensão das técnicas de dissecação e aprofundamento no conhecimento anatômico, por meio da integração efetiva entre teoria e prática. As atividades de ensino ocorrem por meio de encontros no laboratório de anatomia humana da Universidade do Estado do Amazonas, nos quais os membros da liga participam de aulas práticas de dissecação assistida, acompanhadas de explicações teórico-práticas. As reuniões de dissecação seguem uma sequência estruturada por regiões anatômicas ou sistemas, considerando a topografia e a funcionalidade das estruturas que serão observadas e estudadas. Dentre as estratégias pedagógicas adotadas, destacam-se a aprendizagem ativa, a tutoria por membros mais experientes da liga, a demonstração de correlações clínicas diretamente em peças anatômicas e a realização de atividades práticas em grupo, promovendo a integração e o envolvimento dos participantes na conversa. Essa abordagem metodológica contribui para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, estimula o pensamento crítico e fortalece o raciocínio espacial aplicado ao estudo da anatomia humana. Observou-se um notável desenvolvimento das habilidades técnicas por parte dos estudantes envolvidos, especialmente no que se refere ao manuseio e à compreensão funcional dos instrumentais de dissecação. Além disso, os participantes demonstraram maior segurança, proatividade e motivação ao abordar temas relacionados à anatomia de cabeça e pescoço, especialmente durante os momentos de interação e discussão em grupo, evidenciando o impacto positivo da experiência na formação acadêmica e prática dos membros. Em suma, a participação ativa dos membros da LUCAP no projeto Disseca Anato proporciona uma experiência enriquecedora e significativa de ensino e aprendizagem, ao promover a integração consistente entre teoria e prática, o aprimoramento de habilidades técnicas e o aprofundamento do conhecimento anatômico voltado para a realidade clínica. A colaboração entre a liga e o projeto evidencia que esse espaço de formação prática não apenas potencializa o aprendizado, mas também estimula o interesse, o protagonismo e o engajamento dos estudantes com a anatomia aplicada à saúde. Descritores: Anatomia. Dissecação. Ensino Prático. Odontologia.

ATUAÇÃO DA LUCAP NA MONITORIA: ENSINO DE ANATOMIA

SILVIO JOSE RIBEIRO DA SILVA JUNIOR
MAURO LUIZ TRAVESSA DE BARROS
ELISSANDRA WAUGHAN RIBEIRO
EMELY AUXILIADORA DA ROCHA BAPTISTA
ISABELA DE SOUZA MAFRA SILVA
MATEUS FERREIRA DA MOTA
VINÍCIUS DE SOUZA OLIVEIRA
LETÍCIA NUNES DE MELO FERREIRA

A Liga Universitária de Anatomia de Cabeça e Pescoço (LUCAP), vinculada à Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tem se destacado como uma iniciativa de grande relevância para o fortalecimento da formação acadêmica na graduação em Odontologia, especialmente no que diz respeito à consolidação dos conteúdos anatômicos e ao desenvolvimento de competências pedagógicas entre os estudantes. Este relato de experiência descreve a atuação da LUCAP na monitoria da disciplina de Anatomia de Cabeça e Pescoço, evidenciando como suas atividades contribuíram de maneira complementar para o desempenho em ações práticas. As atividades promovidas pela LUCAP incluem encontros semanais com foco na revisão e aprofundamento dos conteúdos teóricos, rodas de discussão entre os membros, elaboração de materiais didáticos, organização de dinâmicas interativas com uso de modelos anatômicos, além da realização de oficinas internas e ações de extensão voltadas à educação em saúde. Tais estratégias não apenas reforçaram o domínio técnico sobre a anatomia crânio-cervical, como também proporcionaram o desenvolvimento de habilidades de comunicação, ensino entre pares, raciocínio anatômico e planejamento pedagógico. A participação na liga acadêmica ofereceu um espaço de constante troca de saberes e construção coletiva do conhecimento, refletindo-se diretamente na segurança, preparo e autonomia para atuar em sala de aula, seja como monitor ou como facilitador em eventos institucionais. O ambiente colaborativo da LUCAP favoreceu ainda o engajamento em atividades extracurriculares com foco na integração teoria-prática, proporcionando vivências que extrapolam os limites do ensino convencional. Dentre os resultados observados, destacam-se a maior familiaridade com as estruturas anatômicas da região de cabeça e pescoço, a melhora no desempenho em avaliações teóricas e práticas, e o aumento da confiança na condução de explicações, tanto em atividades internas da liga quanto em outros contextos acadêmicos. Conclui-se que a atuação na LUCAP exerce um papel fundamental no processo formativo do estudante, especialmente ao proporcionar experiências que integram aprofundamento técnico, habilidades pedagógicas e compromisso com a educação em saúde. A vivência na liga representa uma estratégia eficaz de apoio ao ensino-aprendizagem em anatomia, promovendo protagonismo discente e contribuindo para a formação de profissionais mais preparados, articulados e engajados com a qualidade do ensino odontológico.

Descritores: Ensino. Anatomia. Estudantes de Odontologia. Educação Superior.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTEGRAÇÃO ENSINO-PRÁTICA-PESQUISA POR MEIO DA LIGA UNIVERSITÁRIA DE ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO

ADRIELLY LIMA DE OLIVEIRA CLETO
ANA CLARA COELHO LIMA
ANA GABRIELA ALVES DE MELO
CAMILA DE SOUZA ROJAS
LETÍCIA NUNES DE MELO FERREIRA
RAISSA CRISTINA DA ROCHA PEREIRA
VICTORIA INAYMI PAIVA DE SOUZA
MAURO LUIZ TRAVESSA DE BARROS

A Liga Universitária de Anatomia de Cabeça e Pescoço (LUCAP), vinculada à Universidade do Estado do Amazonas (UEA), representa uma poderosa estratégia de ensino complementar, voltada à formação crítica, técnica e científica de estudantes dos cursos de Odontologia. Com foco no aprofundamento da anatomia sistêmica e funcional da cabeça e do pescoço, a LUCAP tem se consolidado como um espaço de integração entre a teoria acadêmica, a vivência prática e o estímulo à pesquisa, reforçando o protagonismo discente no processo de aprendizagem. Este relato de experiência apresenta a participação ativa dos ligantes ao longo de um ciclo de atividades formativas. Entre elas, destacam-se: observações e discussões de procedimentos em centros cirúrgicos, inserção prática em estágios na Policlínica Odontológica da UEA (POUEA), atividades na Clínica de Residência em Cirurgia e Trauma Bucomaxilofacial (CTBMF), apoio à disciplina de Anatomia de Cabeça e Pescoço e envolvimento em projetos de extensão e pesquisa, como o Disseca Anato. O principal objetivo da LUCAP é transcender os limites tradicionais do ensino anatômico, conectando a morfologia humana a contextos clínicos reais. As estratégias pedagógicas adotadas envolvem metodologias ativas, como a problematização, a aprendizagem baseada em casos, a observação orientada e a participação em seminários integrativos. Essas práticas proporcionam um ambiente de aprendizagem dinâmico e colaborativo, que estimula o raciocínio anatômico-clínico, a autonomia e o interesse contínuo pela pesquisa e pela docência. A vivência em centros cirúrgicos, por exemplo, permitiu aos estudantes compreender a aplicabilidade direta da anatomia em abordagens invasivas e procedimentos reconstrutivos, promovendo maior fixação do conteúdo e senso crítico sobre a importância da anatomia no exercício profissional. Já as experiências na POUEA e na clínica bucomaxilofacial possibilitaram a associação do conhecimento teórico à prática assistencial, reforçando a capacidade de análise morfofuncional e tomada de decisão em contextos clínicos reais. Os resultados foram amplamente positivos. Observou-se notável evolução no desempenho acadêmico dos membros da liga, bem como no domínio prático e na segurança durante os atendimentos. Além disso, a LUCAP fomentou a produção científica e o engajamento em eventos acadêmicos, como congressos e jornadas, com apresentação de trabalhos e relatos de casos. As vivências também contribuíram para o amadurecimento profissional e pessoal dos participantes, fortalecendo o vínculo com a docência e a pesquisa acadêmica. Conclui-se que a atuação na LUCAP representa uma experiência formativa profunda, que promove a interdisciplinaridade, a aprendizagem significativa e a articulação entre teoria, prática e ciência. Trata-se de uma ferramenta pedagógica transformadora, essencial para a formação de profissionais éticos, comprometidos e tecnicamente qualificados para os desafios da atenção em saúde.

Descritores: Anatomia. Educação em Odontologia. Educação em Saúde.

SENSIBILIZAÇÃO EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ELIANE MARIA MASCARENHAS DA SILVA
RENATA KÉZIA PEREIRA DOS ANJOS
JOSÉ GABRIEL VICTOR COSTA SILVA
CARLOS INÁCIO ANDRADE
BRUNO LUÍS DE CARVALHO VIEIRA
LAÍS BRAGA PAULON
FLÁVIO DE FREITAS MATTOS
FABIANA VARGAS-FERREIRA

O aumento da demanda por atendimento qualificado a indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Atenção Primária à Saúde motivou a solicitação da Regional Norte da Prefeitura de Belo Horizonte ao projeto de extensão "Abordagem Multidisciplinar em Indivíduos com TEA", da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO/UFMG), para a realização de uma sensibilização interdisciplinar voltada aos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). A atividade teve como objetivo fortalecer a atuação interdisciplinar, promover a inclusão e qualificar o atendimento prestado às pessoas com TEA, em consonância com a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA. A sensibilização foi conduzida por alunos de pós-graduação, com o apoio de alunos de graduação, que participaram das discussões, compartilhando suas experiências práticas vivenciadas nas atividades clínicas do projeto. O objetivo de aprendizagem da experiência foi ampliar o conhecimento dos profissionais sobre o TEA, sensibilizar para a importância da empatia e da humanização no cuidado e oferecer estratégias práticas para a atenção integral. As estratégias pedagógicas utilizadas incluíram exposições dialogadas, discussão de evidências científicas sobre o impacto do TEA na saúde bucal, apresentação de casos clínicos e exemplos práticos de atuação interdisciplinar (quadro sensorial, história social), especialmente envolvendo Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Como resultados, observou-se impacto positivo no aprendizado dos participantes, evidenciado pela ampliação da compreensão sobre as especificidades do atendimento a indivíduos com TEA, fortalecimento da abordagem interdisciplinar e incentivo à busca de formação continuada. Concluímos que a sensibilização interdisciplinar se configura como uma estratégia efetiva para a formação continuada de profissionais de saúde e para a aproximação da universidade com a comunidade, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade do atendimento prestado na Atenção Primária à Saúde. Descritores: Transtorno do Espectro Autista. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Saúde Bucal.

PESQUISA, ENSINO E DIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PESQUISA EM SAÚDE BUCAL DE PESSOAS TRANS:

AÇUCENA AMÂNCIO DALL'ALBA
ELLYAN ERLANGER RIBEIRO DOS SANTOS
GIOVANNA REGINA MACHADO JACINTHO
ADRIANA CORRÊA DE QUEIROZ PIMENTEL
FERNANDO JOSÉ HERKRATH
ANA PAULA CORREA DE QUEIROZ HERKRATH
ANDRÉ LUIZ MACHADO DAS NEVES
ERIVAN CLEMENTINO GUALBERTO JÚNIOR

As instituições de ensino superior brasileiras têm um papel fundamental na promoção da equidade e na superação de desigualdades estruturais que afetam populações historicamente marginalizadas, como as pessoas trans. No entanto, ainda é incipiente a inserção qualificada da temática trans nas grades curriculares e nas práticas pedagógicas de cursos da área da saúde, incluindo a Odontologia. A invisibilidade dessa população em políticas educacionais e sanitárias contribui para a manutenção de um cenário de exclusão, preconceito e barreiras no acesso ao cuidado. Este trabalho relata uma experiência de ensino desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas PPGO-UFAM, articulando ensino e pesquisa a partir do estudo intitulado "Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde geral e bucal e seus fatores associados em pessoas trans no Amazonas" (Comitê de Ética em Pesquisa – UFAM nº 6.315.703). A experiência ocorreu durante a execução deste estudo transversal com pessoas trans usuárias do Ambulatório de Diversidade Sexual e Gênero da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, localizado na Policlínica Codajás, Manaus. Participaram da atividade pedagógica, estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM) vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e pós-graduandos do PPGO/UFAM, sob orientação docente. Os objetivos de aprendizagem incluíram: desenvolver sensibilidade ética e técnica para o cuidado à população trans; reconhecer os determinantes sociais da saúde que impactam sua qualidade de vida; aplicar instrumentos de coleta de dados validados com abordagem humanizada e antidiscriminatória; e refletir criticamente sobre práticas clínicas e institucionais atravessadas pela cisnormatividade. As estratégias pedagógicas envolveram capacitações teóricas e práticas voltadas a saúde de pessoas LGBTQIAP+, rodas de conversa, interlocução com lideranças trans e inserção dos estudantes no serviço de saúde especializado. O treinamento foi conduzido por docente com expertise na temática e incluiu orientações sobre o uso do nome social, escuta ativa, abordagem livre de suposições de gênero e acolhimento das singularidades identitárias dos participantes da pesquisa. Como resultados, a atuação conjunta possibilitou que os estudantes reconhecessem a pesquisa científica como instrumento de transformação social, gerando reflexão crítica sobre o papel dos profissionais de saúde na construção de um atendimento inclusivo, sensível e comprometido com as necessidades de todas as pessoas. O uso de metodologias participativas e sensíveis, fomentou um ambiente de aprendizagem transformador, no qual o conhecimento técnico-científico foi articulado ao respeito à diversidade. Conclui-se que a experiência descrita contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional dos discentes envolvidos, além de evidenciar o papel estratégico da universidade na construção de uma formação profissional inclusiva e equânime.

Descritores: Pessoas Transgênero. Estudantes de Odontologia. Diversidade de Gênero. Pesquisa em Odontologia.

ATUAÇÃO DA “LUCAP” EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA I

CAMILA DE SOUZA ROJAS
GABRIELA PINTO BEZERRA
GUILHERME ROBERTO GUEDES CUNHA
MARCELLA GAMA DO NASCIMENTO
MÁRCIO FELIPE DE OLIVEIRA ALMEIDA
RODRIGO ANTONIO CARVALHO LOPES
VINÍCIUS DINIZ DE MENEZES SILVA
MAURO LUIZ TRAVESSA DE BARROS

A Liga Universitária de Anatomia Cabeça e Pescoço (LUCAP) têm se consolidado como espaço valioso para o aprimoramento da formação dos estudantes de Odontologia, ao permitir a vivência extracurricular em áreas específicas do curso por meio de ações integradas de ensino, extensão e pesquisa. No contexto da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), onde os atendimentos clínicos iniciam a partir do 4º período, destaca-se a importância de proporcionar experiências práticas aos estudantes em fases iniciais. Nesse cenário, a LUCAP acompanha, como parte de suas atividades, a disciplina Estágio Supervisionado em Clínica Odontológica I, ofertada ao 8º período, com o intuito de promover um contato observacional com a prática clínica e auxiliar no processo de aprendizado dos ligantes mais novos. O principal objetivo é a construção de uma visão ampla, crítica e integrada sobre a atuação clínica odontológica, por meio da observação direta de atendimentos, discussões de casos e interações com colegas mais experientes. A atividade consistiu no acompanhamento presencial da disciplina, durante os quais os ligantes puderam presenciar atendimentos reais, participar das rodas de discussão clínica entre docentes e discentes do 8º período, além de elaborar relatórios com a descrição dos casos clínicos observados durante a disciplina. As estratégias pedagógicas basearam-se na observação ativa, na escuta qualificada e na mediação entre os discentes de diferentes períodos. Como resultado, os ligantes relataram um ganho expressivo de repertório teórico, além de maior familiaridade com a rotina da clínica, os fluxos de atendimento e a organização da programação odontológica diária. A convivência com casos clínicos mais complexos, muitas vezes ainda não abordados em disciplinas teóricas, proporcionou uma aprendizagem significativa, ao mesmo tempo em que despertou o interesse pela pesquisa e pela busca autônoma de conhecimento. Do ponto de vista profissional, a experiência também contribuiu para o amadurecimento dos ligantes, ao aproximá-los da realidade futura de atuação do Cirurgião-Dentista. Conclui-se que a inserção precoce de estudantes em estágios clínicos por meio da atuação em ligas acadêmicas constitui uma estratégia pedagógica eficaz, capaz de enriquecer a formação odontológica antes mesmo do início oficial das atividades práticas. Ao permitir o contato direto com a vivência clínica por meio da observação e da interlocução com alunos mais experientes, a experiência promove não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o fortalecimento de habilidades interpessoais, como comunicação e trabalho em equipe. Além disso, fortalece o vínculo entre os discentes de diferentes períodos, estimula o protagonismo estudantil e reforça o papel das ligas como espaços formativos complementares, comprometidos com uma formação repleta de experiências. Descritores: Educação em Odontologia. Clínicas Odontológicas. Odontologia. Descritores: Educação em Odontologia. Clínicas Odontológicas. Odontologia.

GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: DIFICULDADES DE DISCENTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

THYCIANA RODRIGUES RIBEIRO
BEATRIZ KETLEY NUNES BARRETO
VANARA FLORÊNCIO PASSOS
SAULO EMANUEL SARAIVA ALMEIDA
REGINA GLAUCIA LUCENA AGUIAR FERREIRA

De maneira geral, os cursos da área da saúde têm uma matriz curricular extensa, com carga horária elevada, o que exige do aluno foco e dedicação, podendo por vezes gerar alguns desafios durante a graduação. Este estudo tem como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas por estudantes de Odontologia de uma universidade pública e os fatores relacionados. Trata-se de um estudo descritivo, observacional, transversal, de natureza quantitativa, no qual participaram 180 estudantes, matriculados do primeiro ao décimo semestre do curso, que responderam a um questionário no Formulário Google. Os dados foram expressos em frequências absolutas e relativas e analisados pelos testes Exato de Fisher ou Qui-quadrado de Pearson ($p \leq 0,05$). Observa-se que as dificuldades acadêmicas foram mais prevalentes (89,4%), seguidas das emocionais (88,3%) e em outros contextos (50,5%). Verifica-se associações estatisticamente significativas entre apresentar dificuldades em outros contextos e as variáveis: ter mudado de cidade ou de estado para cursar a graduação ($p = 0,010$) e ter sofrido pelo menos uma reprovação ($p = 0,001$). Ademais, constata-se correlação entre o desejo de desistir do curso e a Odontologia como a primeira opção de curso ($p = 0,003$). Desse modo, conclui-se que as dificuldades vivenciadas pelos acadêmicos não estão atreladas apenas às atividades da graduação, mas também a outros fatores, como os emocionais, psicológicos, familiares, dentre outros. Estes resultados remetem à necessidade de se estabelecerem estratégias que visem fortalecer as habilidades socioemocionais dos estudantes, mediante o acompanhamento contínuo e adequado suporte da universidade.

Descritores: Estudantes de Odontologia. Desempenho Acadêmico. Estresse Psicológico.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL ATRAVÉS DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADRIELLY LIMA DE OLIVEIRA CLETO
BIANCA PIANEZZOLA CERETO
GIMOL BENCHIMOL DE RESENDE PRESTES
KEULY SOUSA SOARES
LEONARA MARTINS OLIVEIRA
LUCIANA MATOS DA ROCHA
MARIA EDUARDA CATUNDA DE ALCÂNTARA LABORDA
ELIANE DE OLIVEIRA ARANHA RIBEIRO

A Odontologia Hospitalar é um campo especializado que visa atender às demandas bucais de pacientes internados, desde casos simples até situações de alta complexidade, promovendo uma atuação integrada entre o cirurgião-dentista e as demais especialidades da saúde. A inserção do acadêmico nesse ambiente busca suprir uma necessidade educacional importante: ampliar a compreensão sobre o cuidado em saúde de forma integral, humanizada e interprofissional. Este relato de experiência possui o propósito de demonstrar as atividades realizadas pelo projeto de extensão de Odontologia Hospitalar da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em atividade contínua desde 2013, que tem como objetivo educacional proporcionar aos estudantes do curso de Odontologia o desenvolvimento de competências clínicas, éticas e humanas, aliando o conhecimento técnico à empatia e à responsabilidade social. O projeto é orientado por três docentes e conta com a participação de quatorze discentes, atuando em duplas ou trios sob supervisão direta nas enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) de hospitais públicos estaduais (Fundação Hospital Adriano Jorge e Instituto de Saúde da Criança do Amazonas), atendendo pacientes de todas as faixas etárias e coletando dados ativamente. As atividades são precedidas por reuniões preparatórias, nas quais são definidos protocolos de atendimento, escalas de plantão e discussão de casos clínicos vivenciados semanalmente. A atuação abrange triagem, anamnese, exame clínico odontológico, elaboração de planos de tratamento e realização de procedimentos como raspagens, restaurações, exodontias, frenectomias, dentre outros. A continuidade do atendimento é garantida por plantões na Policlínica Odontológica da UEA (POUEA), fortalecendo a articulação entre os diferentes níveis de atenção e possibilitando que o discente participe de todas as etapas da abordagem terapêutica. Esse acompanhamento longitudinal permite ao estudante observar a evolução clínica dos pacientes, avaliar o impacto das intervenções realizadas e compreender a importância do cuidado contínuo na recuperação da saúde bucal e geral. Paralelamente aos atendimentos, são promovidas ações educativas com pacientes e acompanhantes, utilizando recursos lúdicos e materiais didáticos para reforçar a importância da higiene bucal como fator determinante da saúde geral. Essas vivências ampliam a percepção dos estudantes sobre o papel social do cirurgião-dentista e favorecem o desenvolvimento de habilidades comunicativas, senso crítico e criatividade. Além disso, o projeto tem gerado produção acadêmica significativa, incluindo apresentação de trabalhos em eventos científicos e publicações em periódicos, incentivando a iniciação científica e contribuindo para a consolidação do conhecimento adquirido na prática. Como resultado, observa-se o fortalecimento da formação integral dos discentes, estimulando o uso de abordagens pedagógicas inovadoras e preparando-os para uma prática profissional ética, crítica e transformadora. Conclui-se que o projeto de Odontologia Hospitalar da UEA configura-se como uma relevante ferramenta de ensino e aprendizagem, promovendo a integração entre ensino, serviço e comunidade.

Descritores: Odontologia Hospitalar. Educação em Saúde. Assistência Odontológica.

ATUAÇÃO DA LUCAP NA CLÍNICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

GUILHERME ROBERTO GUEDES CUNHA
YSSANNE KAYNNE FERREIRA ALENCAR
FELIPE VIEIRA DAS NEVES
JOÃO GUILHERME CRUZ DE MELO
ANNA LETÍCIA GUEDES CAVALCANTE
KAMILA VIANA DAMASCENO GOES
KEVELLIM SANTOS SAKAMOTO
MAURO LUIZ TRAVESSA DE BARROS

A Liga Universitária de Anatomia de Cabeça e Pescoço (LUCAP), vinculada a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), assume o compromisso com seus ligantes de elevar a qualidade de ensino em anatomia e em tudo que envolve conhecimentos anatômicos, principalmente aplicada à área da cirurgia e traumatologia. Este relato de experiência tem por objetivo apresentar a atuação da LUCAP nas clínicas de Cirurgia Bucal e Anestesiologia, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e no Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Atuando em diferentes eixos de ensino, pesquisa e extensão. Os membros da liga participam ativamente em clínicas cirúrgicas da grade curricular, além da interação constante com os residentes do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, auxiliando em procedimentos de baixa e média complexidade, como exodontias simples e complexas, biópsias incisionais e excisionais, triagem de pacientes e prescrição de exames e medicamentos sob supervisão de docentes e residentes. Com tal iniciativa da LUCAP, os ligantes experienciam atividades excepcionais para a formação acadêmica e profissional, haja vista que por meio de metodologias práticas, exercem de forma direta conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, como o manobras operatórias em cirurgias de diferentes níveis, aprofundam o aprendizado em farmacologia e prescrição medicamentosa com docentes e residentes, além do auxílio em procedimentos cirúrgicos, tanto procedimentos clínicos habituais quanto procedimentos complexos, realizados pela residência. Dentre os resultados adquiridos, ressaltam-se a gradual segurança dos ligantes no que diz respeito aos procedimentos de anestesia, através das técnicas anestésicas, onde é imprescindível o conhecimento de anatomia, além da familiaridade adquirida com o dia a dia clínico, com a constante aplicação da semiotécnica, para que sejam extraídas informações cruciais para o proceder clínico do paciente da melhor forma possível. Com o material apresentado, conclui-se que a atuação da LUCAP contribui de forma excepcional na formação acadêmica e profissional dos acadêmicos de odontologia dispostos a participarem da liga acadêmica, proporcionando vivência precoce nas clínicas cirúrgicas, aprofundamento em anatomia aplicada e contato direto com o ambiente da residência em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, buscando formar profissionais mais preparados, seguros e conscientes da complexidade anatômica e clínica envolvida na prática odontológica. Descritores: Ensino. Cirurgia Bucal. Clínica Odontológica.

INTEGRAÇÃO ENSINO- APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

IANA REBECA CABRAL ARAÚJO
LÍDIA IBERNON PEREIRA
RAISSA OLIVEIRA DE AZEVEDO
JOSE ANTONIO NUNES DE MELLO
LÍGIA REGINA MOTA DE VASCONCELOS
MARCO FIORI JUNIOR
JONAS ALVES DE OLIVEIRA

A monitoria é uma ferramenta extracurricular que exerce contribuição significativa no aprendizado dos discentes e na assistência às atividades pedagógicas, partindo-se do pressuposto que ela é considerada atividade complementar à matriz curricular presente nos cursos de graduação. A mesma objetiva, por meio de auxílio às atividades teórico-práticas, levar a uma integração entre ensino e aprendizagem, além de favorecer o desenvolvimento de competências acadêmicas e interpessoais essenciais à formação profissional, consolidando saberes teóricos e habilidades práticas no contexto clínico. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência na monitoria na disciplina de Prótese Parcial Removível (PPR) do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, com ênfase na aprendizagem adquirida e na contribuição para a formação acadêmica e profissional. Durante o período de atuação na PPR, desenvolveu-se atividades de cunho teórico e prático, havendo participação nas aulas teóricas e posteriormente em atividades de laboratório, com suporte aos alunos. Destaca-se apoio aos docentes na organização de material didático utilizado pelos discentes, esclarecimento de dúvidas, tanto on-line quanto presencial e auxílio laboratorial, com supervisão dos docentes. Inicialmente, as monitoras auxiliam em atividades de metodologias ativas, desenvolvidas pelos docentes da matéria, que envolve gamificação, com a realização de gincanas e quizzes, e num segundo momento, auxílio nas práticas de delineamento, treino de habilidades dos discentes e por fim, no planejamento na apostila da disciplina. Por se tratar de uma disciplina que é a base para a inserção do acadêmico no contexto clínico de atendimento aos pacientes, no que tange a confecção de próteses, a mesma representa a possibilidade de aprimoramento das habilidades clínicas das alunas monitoras, que acabam por revisar os conceitos teóricos e treinar noções fundamentais da PPR por meio do delineamento laboratorial por exemplo, sendo um diferencial para otimizar o tempo clínico e eficiência ao atendimento do paciente. Além disso, a presença das metodologias ativas também se destaca com benefícios para as monitoras, tendo em vista que as mesmas participam de maneira ativa do processo de ensino, passando a reforçar seus conhecimentos, desenvolver autonomia e raciocínio crítico e aprimorar suas habilidades técnicas e pedagógicas, reforçando o processo integração ensino-aprendizagem. Logo, o desempenho do aluno monitor além de contribuir para o crescimento acadêmico dos alunos, ainda fortalece o vínculo presente entre os docentes e os discentes apresentando-se como elemento integrador, favorecendo o estabelecimento de um ambiente de parceria e cooperação, aprimorando técnico e teórico do conteúdo da disciplina e progresso de competências interpessoais, aprimorando o senso e colaborativo, autocrítico, sendo instrumento formativo primordial ao futuro profissional em formação.

Descritores: Odontologia. Prótese Parcial Removível. Ensino.

CUIDAR+: APLICATIVO DE APOIO AO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL DE IDOSOS POR SEUS CUIDADORES

RAQUEL CONCEIÇÃO FERREIRA
ALINE ARAÚJO SAMPAIO
ROSANA LEAL DO PRADO
FLÁVIA FONSECA DE TOLEDO
FERNANDA VAZ DE MELO DINIZ
LETÍCIA SANTOS SALLES OLIVEIRA
SABRINA MARA SANTOS SOUZA
KEVAN GUILHERME NÓBREGA BARBOSA

Introdução: O envelhecimento populacional crescente evidencia a necessidade de qualificação do cuidado prestado à pessoa idosa, especialmente em áreas muitas vezes negligenciadas, como a saúde bucal. **Objetivos:** Nesse contexto, desenvolveu-se o aplicativo denominado Cuidar+, com o objetivo de apoiar cuidadores formais e informais no cuidado diário da saúde bucal de idosos, ampliando o acesso desses profissionais à informação, avaliação e orientação prática. **Produto:** O produto foi concebido como atividade do programa de extensão “Atenção à Saúde de idosos em vulnerabilidade clínico-funcional”, da Faculdade de Odontologia da UFMG, com base nos achados de uma pesquisa aplicada no Mestrado Profissional em Odontologia (CAAE: 31636620.4.0000.5149), a partir de entrevistas e questionários com cuidadores de instituições de longa permanência para idosos (ILPI) de caráter filantrópico e privado em Belo Horizonte. Os dados revelaram desafios no cuidado em saúde bucal do idoso pelos cuidadores, orientando a definição das funcionalidades do aplicativo. O aplicativo está estruturado em três grandes eixos. O primeiro é o módulo educativo, que reúne conteúdos organizados em linguagem acessível sobre a importância da saúde bucal no envelhecimento, fatores de risco comuns, principais problemas bucais em idosos e o papel do cuidador na prevenção e cuidado. Esse módulo será composto por textos ilustrados, vídeos curtos e áudios explicativos. O segundo eixo é o módulo de avaliação, que disponibiliza instrumentos validados para a triagem da saúde bucal do idoso por profissionais não dentistas, incluindo indicadores visuais de possíveis alterações e uma escala para estimar o grau de dependência do idoso nas atividades de higiene bucal. A partir dessas informações, o aplicativo gera alertas e recomenda, quando necessário, a busca por atendimento odontológico profissional. O terceiro eixo é o módulo de orientações personalizadas, que oferece instruções práticas para o cuidado diário, adaptadas ao nível de dependência do idoso. As orientações incluem vídeos tutoriais, listas de verificação e materiais passo a passo para situações como escovação em usuários acamados, uso de próteses, limpeza da língua e hidratação bucal. Funcionalidades adicionais incluem o cadastro individualizado de cuidadores, instituições e idosos, permitindo o armazenamento seguro dos dados e o acompanhamento longitudinal da saúde bucal, com registro de evolução e histórico de cuidados. Sua interface é organizada em seções intuitivas e compatível com Android, iOS e computadores, garantindo acessibilidade e segurança com protocolos robustos de proteção de dados. O desenvolvimento do protótipo foi orientado pela realidade dos cuidadores, garantindo usabilidade e alinhamento com a prática cotidiana. **Integração com práticas pedagógicas e resultados:** O aplicativo integra-se ao ambiente educacional e ao contexto da prática do cuidado, oferecendo uma ferramenta inovadora e baseada em evidências para apoiar práticas pedagógicas, formação profissional e melhoria da qualidade assistencial. Os principais resultados esperados incluem a qualificação do cuidado, maior autonomia dos cuidadores, prevenção de agravos bucais e valorização do cuidado em saúde bucal no envelhecimento. **Conclusão:** O aplicativo Cuidar+ é uma tecnologia social viável e escalável, com potencial de impactar positivamente a formação profissional e a atenção à saúde bucal de pessoas idosas, promovendo a integração entre educação, prática e cuidado em saúde. **Descritores:** Saúde Bucal. Saúde Digital. Idoso. Cuidadores. Tecnologia. Aplicativos Móveis.

DELINEAMENTO PROTÉTICO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

IANA REBECA CABRAL ARAÚJO
LÍDIA IBERNON PEREIRA
RAISSA OLIVEIRA DE AZEVEDO
JOSE ANTONIO NUNES DE MELLO
LÍGIA REGINA MOTA DE VASCONCELOS
MARCO FIORI JUNIOR
JONAS ALVES DE OLIVEIRA

Os princípios da Taxonomia de Bloom vêm hoje sendo amplamente utilizados no auxílio aos docentes no que tange seu planejamento de aulas teórico-práticas, baseado em três domínios principais: cognitivo, afetivo e psicomotor. Sendo assim, esta é pautada em níveis de complexidade crescentes, na qual para o discente alcançar uma nova competência em um nível mais avançado, ele deve ter dominado e adquirido a habilidade do nível precedente. Na Odontologia, na disciplina de Prótese Parcial Removível tais princípios vêm sendo utilizados para estabelecimento de objetivos educacionais nítidos, coesos e graduais, seguindo a hierarquização proposta, iniciando pela assimilação das noções fundamentais, desenvolvimento de práticas, como o passo a passo do funcionamento do delineamento, até resolução de casos mais elaborados. O objetivo deste trabalho é apresentar a relevância da prática laboratorial do delineamento como forma de desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas, contribuindo para a formação dos acadêmicos e sua preparação para a realização de procedimentos clínicos futuros. Na Universidade do Estado do Amazonas, na disciplina de Prótese Parcial Removível (PPR) o delineamento é apresentado como uma prática laboratorial em um momento de desenvolvimento de habilidades manuais e técnicas, que vai desde a confecção dos modelos de estudo para análise, até a confecção dos desenhos da estrutura metálica das PPRs. Inicia-se com um manual confeccionado pelos docentes da disciplina, que abrange o passo a passo de um delineamento dos modelos classe I, II, III e IV de Kennedy, consistindo nas seguintes etapas: definição do eixo de inserção, análise do modelo, definição do equador protético, placa de transferência, calibração, desgaste dos planos guias, confecção das coroas guias e desenho da estrutura metálica. Pondera-se a presença das ideias da Taxonomia de Bloom, tendo em vista que primeiramente os alunos adquirem o conhecimento teórico acerca da classificação de Kennedy, componentes e planejamento da PPR, e do delineamento, para posteriormente aplicá-lo nas atividades práticas. Inicialmente, um maior quantitativo de aulas é disponibilizado para o discente finalizar o primeiro modelo, e à medida que ele vai se familiarizando, e vai havendo uma compreensão da prática, o mesmo pode aplicar seus conhecimentos de maneira mais rápida e lógica, diminuindo o tempo nos modelos seguintes, passando a trabalhar de maneira mais clara e objetiva. Além disso, a prática permite ao acadêmico o desenvolvimento de uma visão crítica e individualizada de cada caso a ser futuramente tratado, em virtude da possibilidade de planejamento dos componentes selecionados em cada PPR, colocando em prática conceitos- biomecânicos básicos aprendidos durante as aulas teóricas. Diante disso, a estratégia pedagógica aplicada, - ao incorporar princípios de treino de habilidades demonstrada nas práticas laboratoriais de delineamento, contribui para uma formação acadêmica mais consistente. Essa metodologia favorece o domínio das técnicas essenciais, por meio da repetição técnica e a aplicação dos conceitos aprendidos, além de estimular uma compreensão crítica, criativa e reflexiva dos processos envolvidos, favorecendo a formação de profissionais autônomos e aptos para uma tomada de decisões clínicas bem fundamentadas e conscientes.

Descritores: Odontologia. Prótese Parcial Removível. Educação.

EXPERIÊNCIA DO ENSINO DA CÁRIE DENTÁRIA ALIADO À INTEGRAÇÃO CURRICULAR

ANGELA CHRISTINA VIRGÍLIO PINHEIRO
LARISSA NEVES QUADROS
MARIA AUGUSTA BESSA REBELO
FLÁVIA COHEN-CARNEIRO

A forma como o ensino da cárie dentária é ministrado nos cursos de graduação, tem um impacto profundo na abordagem em saúde oferecida pelo futuro cirurgião-dentista aos indivíduos ou comunidades sob seus cuidados. Uma formação que tem como base um ensino com pouca integração entre a cariologia e as demais disciplinas clínicas e que não valoriza os procedimentos relacionados à promoção de saúde tenderá à formação de profissionais que poderão contribuir pouco para a melhoria da saúde bucal dos pacientes. Por outro lado, uma formação abrangente relacionada ao ensino da cárie, aliada à integração curricular, poderá contribuir para uma atuação profissional promotora de saúde. Este trabalho teve o objetivo de descrever o ensino da cárie dentária no curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM), após o processo de integração curricular, e faz uma análise comparativa com as recomendações do Consenso para o Ensino da Cárie no Brasil. A metodologia utilizada foi a pesquisa documental, por meio da análise descritiva dos Planos de Ensino de todas as disciplinas do curso, e do Projeto Pedagógico do Curso. A coleta de dados englobou os conteúdos ministrados, as modalidades de ensino e os eixos estruturantes envolvidos no ensino da cárie. Como critério para definição dos temas relacionados ao ensino da cárie, foram utilizados os conteúdos essenciais descritos no Consenso para o Ensino da Cárie Dentária no Brasil, publicado em 2023. Para cada semestre letivo, foram descritos a carga horária destinada ao ensino da cárie, os grupos de conteúdos ministrados, as modalidades de ensino e a proporção relacionada à carga horária total do curso. Foi verificado que constavam temas relacionados ao assunto da cárie dentária em 17 disciplinas ao longo da graduação, com 324 horas (8,47% da Carga Horária Total do Curso) dedicadas ao ensino da cárie dentária, distribuídas em atividades teóricas (33%), laboratoriais (6,8%), clínicas (49,1%) e práticas de campo (11,1%). A conformidade com o Consenso foi analisada, revelando que 66,2% dos temas seguem a periodização recomendada e que 100% dos conteúdos essenciais são ministrados no curso. Além disso, no eixo curricular das ciências odontológicas, o ensino do agravo cárie é ministrado em disciplinas integradas e com graus de complexidade crescente. Concluiu-se que o ensino da cárie dentária no curso de graduação em Odontologia da FAO-UFAM possui um forte alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com o Consenso para o Ensino da Cárie Dentária no Brasil, garantindo uma formação abrangente e voltada à promoção da saúde. Descritores: Cárie Dentária. Ensino. Odontologia.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DE SUPORTE PARA A ESCUTA COMPASSIVA

ELYAN ERLANGER RIBEIRO DOS SANTOS
BEATRIZ NAIÁH PINHEIRO RODRIGUES
ALLINE ALVES SOLART
ÉLIKA LOPES DE ANDRADE
ADENILDA TEIXEIRA ARRUDA
THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE
FLÁVIA COHEN-CARNEIRO

A crescente demanda por ações de apoio psicossocial no ensino superior, especialmente entre estudantes da área da saúde, evidencia a necessidade de estratégias educativas que promovam o cuidado, a escuta ativa e o enfrentamento de situações de sofrimento emocional e violência. No contexto da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), essa necessidade se manifesta na vivência acadêmica de alunos e professores frequentemente expostos a altos níveis de estresse, ansiedade e vulnerabilidades sociais. Diante disso, o PIBEX Escuta Compassiva – Rede de Apoio – SBE propôs a elaboração de materiais didáticos de suporte para capacitar os facilitadores da escuta e subsidiar ações educativas voltadas à promoção da saúde mental e dos direitos humanos. O objetivo central desta ação foi desenvolver produtos educacionais de base técnico-científica que apoiassem as práticas pedagógicas e extensionistas do projeto, ao mesmo tempo em que integrassem o ensino com demandas reais de saúde pública. Como resultado, foram produzidas duas cartilhas: (1) a Cartilha de Orientação sobre a Violência contra a Mulher (ISBN: 978-65-5839-182-1), que aborda como identificar sinais de violência, formas de acolhimento e denúncia, e apresenta os principais serviços de apoio disponíveis em Manaus; e (2) a Cartilha sobre Ideação Suicida (ISBN: 978-65-5839-211-8), voltada a profissionais da saúde, com orientações sobre como reconhecer sinais de sofrimento emocional, oferecer escuta qualificada, acolher de forma empática e desconstruir mitos associados ao suicídio. Ambas as cartilhas foram elaboradas com base em revisão bibliográfica, legislação vigente e diretrizes da Organização Mundial da Saúde, incorporando uma linguagem acessível e recursos visuais educativos. A produção foi conduzida por estudantes e docentes da Odontologia e da Enfermagem da UFAM, em parceria com profissionais da psicologia e da assistência social, o que garantiu um enfoque interdisciplinar e contextualizado. Os materiais foram utilizados como ferramentas de apoio durante os atendimentos da escuta compassiva e no treinamento e capacitação da equipe em roda de conversa e troca de experiência com apoio de psicólogo, ampliando o alcance e a efetividade do projeto. Os principais resultados incluem a melhoria na formação dos facilitadores da escuta, que passaram a demonstrar maior segurança e preparo ao lidar com temas sensíveis e complexos; além do fortalecimento das práticas pedagógicas voltadas ao cuidado humanizado, com foco na promoção da empatia, do acolhimento e do enfrentamento da violência. As cartilhas publicadas pela Editora da Universidade Federal do Amazonas (EDUA) foram bem recebidas pela comunidade universitária, alcançando 3.072 pessoas nas redes sociais, contribuindo para a sensibilização sobre temas muitas vezes silenciados no cotidiano acadêmico. Conclui-se que a produção desses materiais técnicos/educativos representa uma inovação pedagógica no contexto do ensino superior em saúde, ao integrar ensino, extensão e compromisso social. As cartilhas fortalecem o papel da universidade como agente formador e transformador, promovendo uma formação ética, crítica e comprometida com a vida e a dignidade humana.

Descritores: Ensino Universitário. Material Didático. Estresse Emocional.

METODOLOGIAS ATIVAS PARA COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA PROTESE PARCIAL REMOVÍVEL

LIDIA IBERNON PEREIRA
IANA REBECA CABRAL ARAÚJO
RAISSA OLIVEIRA DE AZEVEDO
JOSE ANTONIO NUNES DE MELLO
LIGIA REGINA MOTA DE VASCONCELOS
MARCO FIORI JUNIOR
JONAS ALVES DE OLIVEIRA

A Taxonomia de Bloom é amplamente utilizada como ferramenta de apoio ao planejamento docente de aulas teórico- práticas, baseando-se em três domínios principais: cognitivo, afetivo e psicomotor. A proposta segue uma estrutura de níveis crescentes de complexidade, exigindo que o aluno domine uma habilidade antes de avançar para a próxima fase. Na Odontologia, especialmente na Prótese Parcial Removível (PPR), esses princípios são aplicados na formulação de objetivos educacionais claros, organizados e progressivos. O processo pedagógico inicia-se pela compreensão dos fundamentos teóricos, avança para atividades práticas, como o delineamento, e culmina na resolução de casos clínicos mais desafiadores. Este processo de aprendizagem pode ser melhor desenvolvido por metodologias ativas, que colocam o aluno no centro do processo, incentivando participação ativa, resolução de problemas, colaboração e desenvolvimento do pensamento crítico, promovendo um aprendizado mais engajador e significativo. Este trabalho objetiva evidenciar a importância das metodologias aplicadas na disciplina de PPR, oferecida pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Entre as estratégias utilizadas destacam-se a gincana educativa, a gamificação (quiz), a atividade prática de delineamento, a apostila de planejamento e confecção de vídeos educativos da disciplina feitos por alunos e voltados para eles, em sua linguagem, alimentando um canal de educação do tema, como legado para outras turmas, todas voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades, essenciais para a formação dos alunos e sua atuação clínica futura. A gincana é organizada em um circuito com dez modelos clínicos previamente selecionados. Cada modelo apresenta itens marcados e duas perguntas relacionadas. Os alunos, individualmente e com tempo controlado, devem identificar os itens e responder às perguntas antes de avançar para o próximo modelo. O quiz é uma metodologia ativa que promove a participação dos alunos ao dividir a turma em duas equipes. São apresentadas perguntas baseadas em conteúdos já trabalhados, e a cada rodada um representante diferente responde, estimulando o envolvimento coletivo. Cada acerto soma pontos para a equipe, em uma dinâmica similar ao "passa ou repassa". O delineamento é proposto como uma atividade laboratorial, na qual o estudante desenvolve habilidades manuais e técnicas. Essa prática envolve desde a produção dos modelos de estudo, delineamento com o paralelômetro, até a elaboração dos desenhos das estruturas metálicas das PPRs. Outra ferramenta aplicada é uma apostila com dez casos clínicos para classificação de PPRs e planejamento, que permite aos alunos colocarem em prática os conhecimentos adquiridos. Por fim, como atividade extracurricular, os alunos são convidados a desenvolver um vídeo curto, dentro da temática da disciplina, que é inserido em um canal voltado aos alunos, para revisões rápidas, em linguagem informal, desde conceitos à exemplificação de práticas. Ainda, para toda turma, institui-se o Dia da PPR, dia lúdico na disciplina, um *cooffebreak* com momento de descanso e interação entre docentes e discentes, incentivando melhores interações pessoais. Assim, a combinação dessas metodologias promove uma formação mais consistente, que une teoria e prática, repetição técnica e aplicação crítica dos conceitos, o que estimula a autonomia, a reflexão e a criatividade dos estudantes, preparando-os para uma atuação clínica mais consciente e fundamentada.

Descritores: Odontologia. Prótese Parcial Removível. Educação.

INSTAGRAM DA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO DE ESTOMATOLOGIA DA FAO/UFAM

SORAYA MARIA FARIAS SICSU
JULIANA VIANNA PEREIRA
JOSÉ EDUARDO GOMES DOMINGUES
THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO
TATIANA NAYARA LIBÓRIO-KIMURA
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE

A educação em saúde, que inclui a prevenção de patologias orais e a orientação para sua identificação, desempenha um papel fundamental na Odontologia. Uma forma de atingir este objetivo e alcançar um maior quantitativo de pessoas é através do uso das redes sociais. O Instagram da Atividade Curricular de Extensão de Estomatologia da UFAM foi criado em abril de 2017, com o propósito de fazer uma conexão ensino/aprendizagem entre graduandos, graduados, docentes e comunidade externa. A partir das publicações é possível divulgar conteúdos específicos da Estomatologia sobre diversas condições orais, formas de identificá-las, prevenção e divulgação do Serviço de Estomatologia desenvolvido há quase 15 anos. Através desta ferramenta, a Atividade Curricular de Estomatologia consegue sair do ambiente clínico, abrangendo e propagando conhecimentos a diversos segmentos acadêmicos da Faculdade de Odontologia da UFAM, acadêmicos de outras faculdades, profissionais que atendem em consultórios particulares/clínicas/Unidades Básicas de Saúde e docentes de outras instituições. Além das publicações referentes às patologias orais, a página oferece conteúdos voltados à prevenção e promoção de saúde, tratando a respeito de temas como história das vacinas, alterações da cavidade oral que se caracterizam dentro do padrão da normalidade, uso e higienização correta de próteses, uso de cigarro eletrônico, semana de prevenção ao Câncer de boca, dentre outros. Todo material produzido para a página é elaborado pelos acadêmicos sob supervisão dos docentes e pós-graduandos. A rede social também publica as rotinas clínicas da Atividade, mostrando a interação graduando/pós-graduando e docentes trabalhando em equipe, para proporcionar atendimentos de excelência aos pacientes encaminhados para o serviço. Como resultado dessa iniciativa da Atividade de Extensão de ir para a rede social, há um retorno satisfatório dos alunos da instituição quanto aos conteúdos postados, mostrando um interesse destes em seguir a página e se manterem atualizados e informados quanto a Estomatologia, convertendo em uma busca ativa dos graduandos para participarem da Atividade Curricular, muitos prolongando sua contribuição além de um semestre. O Instagram em números, nos últimos 90 dias apresentou uma média de mais de 1.5mil visualizações por story e cerca de 1000 a 1500 contas alcançadas por publicação no feed. Sendo assim, destaca-se a importância das redes sociais tanto na formação da comunidade interna quanto na comunicação com o público externo que acompanha suas atividades. Descritores: Formação Acadêmica. Rede Social Virtual. Doenças Bucais.

UTILIZAÇÃO DA GAMIFICAÇÃO COM QUIZ COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

LIDIA IBERNON PEREIRA
IANA REBECA CABRAL ARAÚJO
RAISSA OLIVEIRA DE AZEVEDO
JOSE ANTONIO NUNES DE MELLO
LIGIA REGINA MOTA DE VASCONCELOS
MARCO FIORI JUNIOR
JONAS ALVES DE OLIVEIRA

A taxonomia de Bloom é uma ferramenta fortemente utilizada para o melhor aprendizado do aluno, buscando organizar o processo de aprendizado em níveis de complexidade cognitiva, auxiliando a planejar aulas mais eficazes e estimular o aluno a sair de uma simples memorização do conteúdo, pautada em uma hierarquia estruturada em níveis de complexidade crescentes, na qual para o discente alcançar uma nova competência associada a um nível mais avançado, ele primeiramente deve ter dominado e adquirido a habilidade do nível precedente. É importante compreender o modo como os alunos aprendem e refletir sobre quais seriam as condições ideais para que esse aprendizado seja efetivo. O uso de metodologias ativas de aprendizagem e ensino agem favorecendo a interação entre professor e aluno e entre os alunos, de modo mais integrativo e interativo do que na aula expositiva na qual essa interação não ocorre. Na utilização da Gamificação, em específico a ferramenta quiz, como meio de aprendizado, exploramos a formação de equipes, com competição e prática social do aluno, que quando levada em consideração, se torna parte da construção desse conhecimento. Na disciplina de prótese parcial removível do curso de odontologia tais princípios estão sendo aplicados para o alcance de objetivos educacionais nítidos e graduais, desde a compreensão da teoria básica (reconhecer/identificar) até o aprofundamento em conceitos mais complexos (analisar/aplicar). O objetivo deste trabalho é apresentar a prática laboratorial da ferramenta do quiz em formato de jogo de equipes como uma forma interativa de aprofundar, consolidar e reforçar o aprendizado do aluno. Desta forma essa metodologia age como uma forma de interação entre alunos e resgate de conhecimento, além de ser posicionado na semana que antecede a avaliação teórica, servindo como uma revisão de conteúdo, tirando dúvidas e ajuntando a rota dos alunos na disciplina. Na Universidade do Estado do Amazonas, na disciplina e Prótese Parcial Removível a metodologia ativa do Quiz é uma prática em que a turma é dividida em duas equipes e são projetadas perguntas referentes a conteúdos já ministrados, cada rodada do jogo um aluno diferente da equipe é responsável pela resposta, incentivando a participação integral da turma, em um sistema de passa e repassa, a cada acerto é computado um ponto para a equipe que responder corretamente, no final é atribuída uma pontuação para a equipe que acumulou mais acertos. A metodologia do Quiz age como uma forma de interação entre alunos que se envolvem no jogo, e por fim na disciplina, gerando pertencimento e confiança. Isso possibilita fortalecer o conhecimento com os acertos e corrigir os erros, em um ambiente de maior receptividade e descontração. Dessa forma justifica-se a importância da utilização de metodologias ativas em sala de aula visto que essas atividades agem para melhor desempenho acadêmico, com maior confiança ao realizar procedimentos práticos, por compreenderem com mais clareza os fundamentos científicos por trás das ações, além do ganho com a interação social. Essa segurança, cultivada no terreno da teoria, floresce no ato clínico.

Descritores: Odontologia. Prótese Parcial Removível. Educação.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULAR: CIRURGIA BUCAL AVANÇADA

CLARA PAIVA ALMEIDA SANTOS
ANDREYNA DUARTE DOS SANTOS
FELLIPE GABRIEL FERREIRA MENDONÇA
LAMIA YOUSSEPH MOUAS
MARIA ISABELLE LEÃO PEDROSA
PATRICK ROCHA OSBORNE

A atividade de extensão extracurricular intitulada Cirurgia Bucal Avançada foi realizada com o propósito de enriquecer a formação acadêmica dos estudantes de Odontologia da UFAM a partir do 9º período por meio de experiências práticas supervisionadas em procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade, como exodontias de terceiros molares inclusos, remoção de lesões, biópsias orais entre outras cirurgias realizadas nas clínicas-escola da faculdade de odontologia FAO-UFAM. A proposta surgiu em 2024 pelo professor Dr. Patrick Rocha Osborne, professor adjunto da UFAM, diante da necessidade de aprofundar os conhecimentos técnico-científicos e desenvolver habilidades clínicas, para os discentes que muitas vezes não são plenamente exploradas na grade curricular obrigatória. A experiência visou, sobretudo, promover a integração entre teoria e prática, fortalecer o raciocínio clínico-cirúrgico, desenvolver a autonomia profissional e estimular uma atuação ética e humanizada. Um aspecto relevante da atividade é que os atendimentos realizados são inteiramente gratuitos e voltados à comunidade, tanto da região próxima à universidade quanto de áreas mais distantes, o que reforça o compromisso social da instituição e amplia o acesso da população a serviços especializados de saúde bucal. Para isso, foram empregadas estratégias pedagógicas ativas, como a observação participativa em atendimentos reais, discussões dirigidas de casos clínicos, acompanhamento individualizado por tutores especialistas e participação em reuniões clínicas. Essas abordagens facilitaram a aprendizagem significativa, estimularam o pensamento crítico e possibilitaram a troca de conhecimento entre docentes e discentes. Os resultados observados foram expressivos, com os alunos relatando maior segurança na execução de procedimentos cirúrgicos, melhor domínio da anatomia aplicada, aprimoramento na comunicação com a equipe de saúde e com os pacientes, além de maior interesse pela área de cirurgia bucomaxilofacial. A atividade também favoreceu o desenvolvimento de competências interpessoais, como o trabalho em equipe, a empatia e a responsabilidade clínica. Diante disso, conclui-se que a experiência em Cirurgia Bucal Avançada teve papel fundamental na formação integral dos participantes, contribuindo não apenas para o aprimoramento técnico, mas também para a construção de uma postura profissional crítica, ética e comprometida com a qualidade do atendimento odontológico. A extensão universitária, nesse contexto, reafirma seu papel como elo entre o ensino e a prática, promovendo uma formação mais completa, reflexiva e alinhada às demandas reais da sociedade.

Descritores: Projeto. Extensão. Cirurgia. Bucomaxilofacial. Odontologia.

ESTUDO DOS ACIDENTES PERFUROCORTANTES OCORRIDOS COM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA.
ESTUDO RESTROSPECTIVO DE 17 ANOS

EDUARDO DA COSTA NUNES
ARY ALVES MESQUITA JUNIOR
LILIA ANDRADE DO NASCIMENTO¹
MARIA EMÍLIA SANTOS SIQUEIRA
JULIANA VIANNA PEREIRA
AIDA RENÉE ASSAYAG HANAN
EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JÚNIOR

Este levantamento observacional, de caráter descritivo e retrospectivo, examinou a frequência de incidentes envolvendo instrumentos perfurocortantes entre estudantes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), ao longo de um período de 17 anos. As informações coletadas, provenientes dos arquivos do setor de enfermagem, abrangeram a data do incidente, disciplina relacionada, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), fator causal, medidas clínicas adotadas após a exposição e resultados de exames sorológicos. Os dados foram sistematizados em planilhas digitais e expressos em números absolutos e percentuais. Para o tratamento estatístico, foi empregado o teste exato de Fisher com o intuito de verificar correlações entre as variáveis, adotando-se nível de significância de $p \leq 0,05$ e intervalo de confiança de 95%. Durante o intervalo analisado, foram identificados 59 episódios, com uma média anual de 3,2 ($\pm 1,94$), destacando-se os anos de 2008, 2009 e 2022. As disciplinas Clínicas Integradas I e II concentraram 47,46% ($n=28$) dos casos, dos quais 42% ($n=12$) ocorreram com uso incompleto de EPIs. Nas Clínicas Integradas III e IV, a taxa foi de 37,29% ($n=22$), sendo que metade ($n=11$) dos episódios também envolveu proteção inadequada. Verificou-se que 74,58% ($n=44$) dos acidentes aconteceram durante a realização de atendimentos, sendo a agulha anestésica o agente em 42,37% ($n=25$) das ocorrências. Em relação às providências após os acidentes, 33,9% ($n=20$) dos acadêmicos realizaram higienização com água e sabão, enquanto 18,6% ($n=11$) fizeram uso de água com clorexidina. A testagem para os vírus da hepatite B (HBs) e HIV foi efetuada por 33,9% ($n=20$) dos envolvidos, dos quais 5% ($n=3$) receberam tratamento profilático com medicamentos. Conclui-se que é essencial fomentar a capacitação contínua em biossegurança, visto que a pesquisa revelou uma incidência significativa de acidentes com objetos perfurocortantes durante atividades clínicas.

Descritores: Acidentes. Risco. Ferimentos Perfurantes. Pérfuro-Cortantes.

PERCEPÇÃO ESTUDANTIL A PARTIR DE VIVÊNCIA EXTENSIONISTA EM TELEORIENTAÇÃO

MATHEUS RIBEIRO DE OLIVEIRA
GABRIELA SÁ
EMILY STEPHANIE QUEIROZ SILVA
REBEHCKA YOHANA DE OLIVEIRA SANTO
ANNA CAROLINE TITO DE OLIVEIRA
ADRIANE BANDEIRA RAMOS DE LIMA
RAFAELA PERELLON ROMANO
MARCELO BÖNECKER

Como parte das ações de curricularização da extensão no curso de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOSP), desenvolveu-se uma atividade de teleorientação em saúde bucal voltada a mães de bebês de áreas remotas do Ceará, em parceria com um projeto de saúde digital da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que atua na promoção do cuidado a populações vulneráveis por meio de tecnologias digitais. A ação envolveu 58 estudantes do primeiro ano, organizados em duplas e supervisionados por docentes e pós-graduandos da disciplina de Prevenção em Odontopediatria. A atividade foi precedida por aulas teóricas sobre saúde bucal nos primeiros mil dias de vida, treinamento em anamnese e comunicação em saúde, e para o uso ético e técnico da plataforma de telessaúde. Durante os atendimentos, os estudantes conduziram videochamadas com os pais das crianças, utilizando prontuário eletrônico estruturado para orientar temas como higiene oral, hábitos alimentares e prevenção de cárie, com enfoque na promoção do aleitamento materno e na orientação do consumo de açúcar até os dois anos de idade, conforme recomendações da OMS. Para avaliar a experiência dos alunos, foi realizado um grupo focal ao final da atividade, com base em roteiro de perguntas semiestruturadas. As falas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise temática, conforme o referencial de Braun e Clarke. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOSP sob o parecer nº 7.067.554. A análise revelou quatro categorias principais: inseguranças iniciais e desafios técnicos no atendimento virtual, com falas que apontam dúvidas quanto ao domínio da plataforma e ao uso adequado da linguagem com as famílias; percepção crítica sobre desigualdades de acesso à saúde, em que os estudantes refletiram sobre a distância entre suas vivências urbanas e a realidade das mães atendidas; reconhecimento da saúde digital como campo emergente de atuação, com estudantes destacando o potencial da tecnologia para ampliar o alcance do cuidado odontológico; e desenvolvimento das habilidades sociais na comunicação, com relatos de como a atividade exigiu uma sensibilidade para ajustar a linguagem, exercitar alteridade e estabelecer vínculo com famílias de contextos culturais diversos.

Descritores: Extensão. Telessaúde. Percepção de Estudantes.

MASTERDENT: SISTEMA INTELIGENTE PARA DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS ENDODÔNTICAS E PERIODONTAIS VIA WHATSAPP

PATRICIA SLUCE
KAROLINNE DANTAS PESSOA
TIAGO SILVA DA FONSECA

A incorporação da inteligência artificial (IA) na prática odontológica tem se destacado como uma ferramenta promissora para aprimorar a precisão e a agilidade no diagnóstico de patologias pulpares, periapicais e periodontais. O objetivo deste estudo é apresentar uma ferramenta generativa para auxiliar no diagnóstico a partir de dados clínicos adicionados ao sistema. O MASTERDENT é um sistema inteligente de apoio ao diagnóstico odontológico, com foco em Endodontia e Periodontia, desenvolvido com base em IA e voltado à integração entre tecnologia e prática clínica. A ferramenta foi pensada para funcionar inicialmente em ambiente multiplataforma de mensagens, como o WhatsApp, oferecendo uma interface simples, acessível e de ampla aplicabilidade. O cirurgião-dentista ou estudante de Odontologia interage com a IA por meio de escolhas clínicas estruturadas, inserindo sinais, sintomas e achados de exames clínicos e radiográficos. A partir dessas informações, o sistema cruza os dados fornecidos com uma base científica estruturada de doenças odontológicas e sugere hipóteses diagnósticas prováveis. O sistema foi construído com base em uma estrutura de fluxograma e árvore de decisão inspirada na literatura técnica de autores como Patel et al. (2019), Lopes & Siqueira Jr (2020) e Haddad Filho & Mello (2022). O processo inicia-se com a seleção de sintomas como dor espontânea ou provocada, resposta ao frio ou calor, presença ou ausência de alteração à percussão, bolsas periodontais e sangramento gengival. O algoritmo de IA processa essas informações de forma lógica e associativa, simulando o raciocínio clínico de um profissional experiente. Com isso, gera diagnósticos como pulpite reversível, pulpite irreversível, necrose pulpar, gengivite, periodontite avançada e lesões endo-periodontais. Além disso, o sistema inclui um módulo para leitura simplificada de radiografias digitais, baseado em contraste e densidade, para reforçar a análise e agregar mais segurança à sugestão diagnóstica. A proposta surgiu como parte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o intuito de facilitar a atuação clínica e acadêmica por meio da IA, especialmente em regiões com menor estrutura tecnológica. O MASTERDENT se mostra útil tanto em contextos de ensino quanto na prática profissional, podendo ser utilizado para triagem remota, extensão universitária, apoio entre colegas, consultas prévias e até em atividades educativas. O seu uso promove maior padronização no raciocínio clínico, contribui com a tomada de decisão mais assertiva e permite a geração de relatórios clínicos automatizados. Conclui-se que o MASTERDENT representa uma ferramenta inovadora e acessível, que alia a inteligência artificial às práticas clínicas odontológicas de forma eficiente, educativa e segura.

Descritores: Inteligência Artificial. Endodontia. Periodontia. Diagnóstico Clínico. Design de Software.

EVENTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: PRODUTO DE DISCIPLINA EXTENSIONISTA CURRICULAR

ANA CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS
LAYS RENHE BUGANÇA
JHONATHAN LOPES DA SILVA
PEDRO MACIEL DE VASCONSELLOS FERREIRA
EMÍLIO AKAKI
GUILHERME SENNA FIGUEIREDO AZEVEDO
SÉRGIO NEVES DRUMMOND
MARCELO FARIA LASMAR

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que une o ensino e a pesquisa, facilitando a interação transformadora entre a universidade e a sociedade. Visa estender os conhecimentos e recursos da universidade para além de seus muros, beneficiando diretamente a sociedade por meio da troca de saberes e da promoção de mudanças positivas. Como produto da disciplina de extensão curricular “Reabilitação Oral e Estética”, cursada no terceiro período do curso de Odontologia, os professores orientadores optaram pela incorporação de uma prática inovadora: os acadêmicos foram desafiados a organizar um evento científico de Educação Permanente para cirurgiões-dentistas da rede pública, inseridos na Atenção Primária em Saúde (APS), dos municípios da região metropolitana de Belo Horizonte. Além desse público-alvo prioritário, cirurgiões-dentistas da rede privada, egressos e discentes da pós-graduação da instituição de ensino superior (IES) também poderiam participar. A escolha do tema “Odontologia Minimamente Invasiva” surgiu após entrevista com uma coordenadora de saúde bucal municipal, que expôs os desafios enfrentados pela gestão para adesão dos profissionais para uma abordagem que preserve ao máximo a estrutura natural dental, utilizando técnicas modernas e materiais disponíveis no SUS, para minimizar a intervenção odontológica. Foram realizados 10 encontros entre acadêmicos e orientadores para organização do I Congresso Internacional de Odontologia Minimamente Invasiva e I Encontro de Reabilitação Oral e Estética, realizado em junho de 2024. A turma foi dividida em três grupos: científico, marketing e estrutural. Os orientadores auxiliaram na escolha e convite aos palestrantes, na elaboração do edital para resumos científicos e no contato com as secretarias municipais de saúde, para convite aos cirurgiões-dentistas da APS. Os acadêmicos conseguiram patrocínio para brindes e crachás. A IES ofertou auditório para realização do evento e lanche para os congressistas. Sete professores, dentre docentes do curso e convidados externos participaram na avaliação dos resumos e das apresentações dos trabalhos científicos. Durante o evento, foram abordados temas da “Odontologia Minimamente Invasiva” por meio da apresentação de casos clínicos e experiências exitosas das especialidades: Prótese, Odontogeriatria, Periodontia, Odontopediatria, Pacientes com Necessidades Especiais, Dentística e Saúde Coletiva. Dentre os nove palestrantes, um professor japonês ministrou por videoconferência síncrona, com tradução presencial simultânea, tornando o evento internacional. O congresso recebeu 150 congressistas, dentre esses, 40 cirurgiões-dentistas da rede pública de Minas Gerais. Foram apresentados 49 trabalhos científicos pelos graduandos da IES, que posteriormente foram publicados nos Anais do Evento, pela Revista de Extensão e Educação em Saúde da própria instituição. Durante a avaliação final da disciplina, os acadêmicos relataram que aprenderam a organizar um evento científico e que perceberam, por meio da realização do congresso, que houve compartilhamento de saberes entre a IES e a sociedade, um dos pilares da extensão universitária. Ademais, concluíram que o vínculo gerado entre acadêmicos e cirurgiões-dentistas do SUS poderá propiciar novos eventos para educação permanente desses profissionais. Os orientadores avaliaram que a organização de evento científico como produto da disciplina de extensão curricular, é uma potente ferramenta para desenvolvimento do protagonismo estudantil, que propicia ao estudante ser o centro do processo de ensino-aprendizagem.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição. Educação Continuada. Processo Ensino-Aprendizagem.

ADEQUA-CEO: INTEGRANDO CUIDADO E ENSINO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

JOÃO VICTOR DE SOUZA LOPES
ALESSANDRA CARDOSO MOREIRA SILVA
ANA CARLA PIRES MOREIRA
BLENDIA NAYRA DA SILVA DE SOUZA
ANA LÚCIA DIEFENBACH
IZABELLE MELLO RAPOSO DA CÂMARA
MARIANA MENA BARRETO PIVOTO JOÃO
ALEXANDRA PIERI

A atenção secundária em odontologia no Sistema Único de Saúde (SUS) contempla serviços especializados oferecidos em unidades como os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), que atendem casos referenciados da atenção primária. Instituídos no âmbito da Política Nacional de Saúde Bucal, os CEOs representam uma estratégia para a ampliação do acesso e integralidade do cuidado. Inserido nesse contexto, o projeto de extensão Adequa-CEO, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tem como objetivo proporcionar a vivência prática de acadêmicos de Odontologia na unidade CEO-UEA, articulando ensino e serviço. O projeto visa a adequação do meio bucal de pacientes encaminhados das Unidades Básicas de Saúde, por meio da realização de procedimentos como selamento de cavidades, raspagem supragengival e cirurgias de acesso, a fim de preparar a cavidade oral para tratamentos especializados, como a endodontia. O objetivo pedagógico da experiência é desenvolver competências clínicas, de gestão em saúde e de atuação em equipe multiprofissional, inserindo os estudantes em uma prática real e alinhada às diretrizes do SUS. As estratégias utilizadas incluem o atendimento supervisionado em campo, o uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), reuniões de alinhamento com os preceptores e organização de banco de dados dos pacientes atendidos. A vivência tem possibilitado o desenvolvimento de habilidades clínicas, como controle da dor, controle da microbiota oral e avaliação periodontal por meio do Índice Periodontal Comunitário (IPC), além de favorecer o entendimento das ferramentas de gestão em saúde pública. Como resultado, observa-se maior fluidez nos fluxos de atendimento da unidade, maior segurança técnica dos estudantes e fortalecimento do vínculo ensino- serviço. A experiência também reforça a importância da extensão universitária como elo entre formação acadêmica e prática social, permitindo que os alunos compreendam a lógica da rede de atenção e se apropriem do funcionamento do SUS em sua totalidade. Conclui-se que o projeto Adequa-CEO contribui para uma formação integral do cirurgião- dentista, aproximando os acadêmicos das necessidades reais da população e das políticas públicas de saúde. Trata-se de uma prática transformadora tanto no aspecto técnico como no desenvolvimento de uma postura ética e cidadã.

Descritores: Saúde Bucal. Sistema Único de Saúde. Atenção Secundária à Saúde.

ENTRE RIOS E SORRISOS: VIVÊNCIAS ODONTOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM

LOUISLEYNE DE SOUZA SOARES
GABRIELLY MELO BARBOSA
LAURAMARIS DE ARRUDA REGIS ARANHA
ANGELA XAVIER MONTEIRO
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
SÂMELA MATOZINHO DE MELO
BRUNA MIRELY DA SILVA CAVALCANTE
SHIRLEY MARIA DE ARAUJO PASSOS

O acesso aos serviços de saúde em comunidades ribeirinhas da Amazônia representa um desafio constante diante das barreiras geográficas, estruturais e sociais. Este relato descreve a experiência de estudantes da Universidade do Estado do Amazonas - UEA e profissionais da saúde em ações itinerantes no município de Presidente Figueiredo/AM, destacando a integração ensino-serviço-comunidade como estratégia formativa na Atenção Primária à Saúde. A experiência ocorreu com uma equipe multiprofissional, formada por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agentes comunitários de saúde, farmacêutica, cirurgião-dentista e técnica em saúde bucal, que a cada dois meses percorrem 112 km por via terrestre indo da sede do município de Presidente Figueiredo até o porto do Ramal da Morena, onde aporta o barco da saúde, embarcação adaptada pela prefeitura para atendimentos itinerantes às populações ribeirinhas do rio Uatumã/AM. Esse contato ocorre em escolas e barracões das comunidades, onde a equipe de saúde transporta equipamentos por longas distâncias e, para a saúde bucal, é improvisado um consultório utilizando cadeira de procedimentos, maleta odontológica e um compressor portátil, o qual é montando, em algumas situações, na parte inferior do barco. Os usuários acessam o local de diferentes comunidades em pequenas embarcações, muitas vezes lotadas de famílias em busca de cuidado. A participação dos estudantes, articulada com equipe multiprofissional, permitiu vivências potentes e desafiadoras, contribuindo para o desenvolvimento das competências gerais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, como comunicação, trabalho em equipe, responsabilidade social e atenção à saúde. A atuação em campo também ampliou a percepção crítica dos estudantes sobre o papel social do cirurgião-dentista, destacando o SUS como espaço educativo, formador e transformador. A estratégia pedagógica central foi a inserção ativa dos estudantes na rotina da equipe de saúde bucal, com supervisão docente e construção compartilhada do cuidado, respeitando os saberes locais e valorizando a escuta como ferramenta de humanização. A experiência reforça a importância das práticas integradas aos serviços como dispositivos de aprendizado significativo, fortalecendo o compromisso ético-político com a saúde coletiva e com a realidade dos territórios amazônicos. Conclui-se que essas vivências ampliam a formação dos futuros profissionais, promovendo não apenas habilidades técnicas, mas também sensibilidade, empatia, cuidado humanizado e compromisso com os princípios do SUS. E apesar das limitações como o ruído constante do motor, longas distâncias, espaço reduzido com falta de estrutura adequada para o atendimento e oscilação da embarcação, o estágio curricular junto as populações ribeirinhas oportuniza experiências formativas singulares.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Odontologia. Populações Ribeirinhas.

A SAÚDE BUCAL NAS ÁGUAS DE RIO PRETO DA EVA/AM

GABRIELLY MELO BARBOSA
LOUISLEYNE DE SOUZA SOARES
ANGELA XAVIER MONTEIRO
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
LAURAMARIS DE ARRUDA REGIS ARANHA
BRUNA MIRELY DA SILVA CAVALCANTE
SÂMELA MATOZINHO DE MELO
SHIRLEY MARIA DE ARAUJO PASSOS

A formação do cirurgião-dentista no Brasil, especialmente após as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde, busca alinhar-se às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na atuação em equipes interdisciplinares, valorização do território e integralidade do cuidado. Essa formação visa preparar profissionais com competências técnico-clínicas e sensibilidade social, essenciais para atuar em contextos de vulnerabilidade e difícil acesso, como nas comunidades ribeirinhas da Amazônia. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o cirurgião-dentista integra as Equipes de Saúde Bucal (ESB) da Estratégia Saúde da Família (ESF), um modelo que organiza o cuidado a partir do território e promove ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, articuladas com os demais profissionais da equipe multiprofissional. Essa abordagem coletiva é fundamental para atender populações que enfrentam barreiras geográficas, sociais e estruturais no acesso aos serviços de saúde. Nas comunidades ribeirinhas da Amazônia, as dificuldades de deslocamento, a falta de infraestrutura e a limitação de recursos tornam ainda mais desafiadora a efetividade da atenção primária em saúde bucal. Esse cenário exige criatividade, empatia e a capacidade de adaptação aos contextos locais. Este relato descreve a experiência de uma cirurgiã-dentista atuando na zona rural e ribeirinha de Rio Preto da Eva-AM, a 80 km de Manaus. A equipe inicia seu deslocamento com 68 km de estrada até a vila Manápolis, onde está a UBS de referência, e segue com transporte fluvial de até uma hora para atender as comunidades ribeirinhas. Os atendimentos são realizados em postos de saúde, estruturas comunitárias ou residências adaptadas, com foco em ações educativas, aplicação de flúor, raspagem e restauração atraumática (ART), utilizando materiais portáteis. A equipe multiprofissional, composta por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, agentes comunitários de saúde, cirurgiã-dentista e auxiliar em saúde bucal, promove a conscientização da população sobre saúde e incentiva práticas de autocuidado. Em função das limitações estruturais, são adotadas estratégias como acolhimento humanizado, escuta qualificada e uso de técnicas minimamente invasivas. A escassez de recursos e o difícil acesso, especialmente durante a estiagem, dificultam a continuidade do atendimento e a realização de procedimentos mais complexos, como extrações dentárias ou restaurações convencionais. A realidade vivida evidencia a importância de uma formação profissional focada em territórios vulneráveis, que integre competências técnicas e sociais. Além disso, destaca-se a necessidade de serviços mais estruturados, como consultórios permanentes, unidades móveis ou fluviais, para garantir a continuidade da assistência e ampliar o acesso à saúde bucal. A atuação em comunidades ribeirinhas reforça que a prática odontológica no SUS exige competências como empatia, trabalho em equipe e adaptação à realidade local. A literatura aponta que a formação para o SUS deve estar conectada à prática nos serviços, promovendo a equidade e o cuidado integral. A integração ensino-serviço- comunidade fortalece a competência de atenção à saúde, especialmente em áreas de difícil acesso, como as ribeirinhas da Amazônia.

Descritores: Saúde Bucal. População Ribeirinha. Acesso aos Serviços de Saúde.

O COTIDIANO ODONTOLÓGICO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO À SAÚDE

YANA BITENCOURT DA COSTA
ADRIELE DE JESUS SOARES DA COSTA
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
KETLEY LARISSA CABRAL SILVA DA ROCHA
ADENILSON FREITAS CARDOSO JUNIOR
LUISE MARTINS DA SILVA
FRANKLIN BARBOSA DA SILVA

O Brasil avançou ao longo do tempo com o Sistema Único de Saúde (SUS) ao estabelecer como princípios a universalidade e integralidade e consequentemente a ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) através da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Mais tardiamente, a saúde bucal foi incorporada efetivamente no SUS, através da Política Nacional de Saúde Bucal, denominada Brasil Sorridente. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de odontologia, a formação do cirurgião-dentista deverá incluir, como etapa integrante da graduação, o SUS, compreendendo-o como cenário de atuação profissional e campo de aprendizado que articula ações e serviços para a formação, além de incluir a atenção integral à saúde. Este relato busca refletir sobre as vivências e aprendizados adquiridos durante o Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde (ESAS), evidenciando suas contribuições para a formação acadêmica no contexto da APS. A disciplina ESAS tem carga horária de 60 horas, sendo ofertada no 8º período do curso de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). As atividades da disciplina, realizadas em dupla, foram conduzidas sob supervisão constante da preceptora e orientação do professor responsável, integrando as práticas acadêmicas do curso de Odontologia com as demandas do serviço público de saúde no âmbito da APS. O estágio se deu na Unidade Básica de Saúde (UBS) Arthur Virgílio Filho, localizada no bairro Novo Aleixo, em Manaus/AM, no período de 4 meses, uma vez por semana, podendo, ocasionalmente ter alterações, por surgirem demandas não programadas, como ações de saúde coletiva, que exigiam a participação em dias distintos do previamente definido. Durante esse período, foram acompanhadas e executadas diversas atividades clínicas, tais como, restaurações, raspagem periodontal, atendimentos de urgência, além de atividades voltadas à promoção e educação em saúde, o que reforçou a dimensão preventiva da odontologia na APS. Paralelamente a essa vivência, os acadêmicos também estão inseridos na rotina de atendimentos da Policlínica Odontológica da UEA (PO/UEA), o que proporcionou uma experiência contrastante entre dois cenários distintos de atenção à saúde bucal. Na UBS, a rotina de atendimentos é marcada por uma dinâmica mais ágil, com uma média de aproximadamente 8 atendimentos por turno, exigindo rapidez e objetividade na abordagem clínica. Já na PO/UEA como o atendimento é centrado no ensino-aprendizagem, segue um modelo mais individualizado, com dedicação integral a um paciente por turno, permitindo uma abordagem aprofundada e reflexiva sobre cada caso. Essa diferença de cenários evidencia a importância da formação em múltiplos ambientes, contribuindo para o desenvolvimento de competências clínicas adaptadas às diferentes realidades do sistema de saúde. Vivenciar a realidade de uma UBS trouxe uma série de desafios que ultrapassaram a prática técnica. A adaptação neste ambiente, com alto fluxo de pacientes e recursos limitados, exigiu agilidade, sensibilidade e criatividade. O principal desafio foi lidar com a rotina intensa e imprevisível, diferente do ambiente acadêmico. A experiência foi essencial para desenvolver competências acadêmicas importantes para a formação do cirurgião dentista no cenário do SUS, como a atenção à saúde, a tomada de decisões e o cuidado humanizado.

Descritores: Sistema Único de Saúde. Saúde Bucal. Ensino.

RASB: A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA PRÁTICA

ROSELITA SEBOLD
DARCLÉ CARDOSO
ADRIELLY HENN
ANDERSON BAUMGARTNER D'ÁVILA
ANDRE SANTOS CLAUDINO
BRUNA ALINE DOS SANTOS
BRUNA LAURETH SALVADOR

O presente relato de experiência de ensino descreve uma atividade pedagógica imersiva realizada na disciplina de Saúde Coletiva I, da 3ª fase do curso de Odontologia da UNIAVAN, com o objetivo de apresentar e analisar a Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB) no município de Rio do Sul. A experiência envolveu a divisão dos estudantes em quatro equipes, cada uma responsável por visitar e conhecer o funcionamento de quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) distintas. Durante as visitas, os estudantes exploraram os espaços físicos, conversaram com os profissionais de saúde bucal atuantes e identificaram os fluxos de atendimento e as ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde (APS), observando as diferentes formas de agendamento em cada unidade, todas direcionadas ao alcance dos indicadores de saúde bucal propostos pelo Ministério da Saúde, o que lhes permitiu analisar as estratégias de gestão em diferentes contextos. Adicionalmente, a turma visitou a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para entender o manejo das urgências e emergências odontológicas, bem como o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde observaram a oferta de serviços especializados, incluindo a odontopediatria e um serviço específico de frenectomias. Durante as discussões com os profissionais, foi mencionada a futura implementação do Sistema Nacional de Regulação (SISREG) no município, com a formação da equipe de saúde bucal agendada para operacionalizar o sistema. Uma das propostas para otimizar o acesso é a implantação de um aplicativo para celular, que permitirá aos usuários agendar consultas eletivas, mantendo-se também a oferta de atendimento para urgências. A estratégia pedagógica central foi a vivência prática nos diferentes pontos de atenção da RASB, complementada por discussões em grupo e análise comparativa dos modelos de organização e das ofertas de serviços em cada local visitado, o que contribuiu significativamente para o desenvolvimento da capacidade de observação e análise dos futuros profissionais sobre a organização da rede e as práticas de gestão em saúde. Os estudantes relataram uma mudança total em sua percepção sobre os serviços prestados e o funcionamento da RASB, antes vista de forma superficial. Um diferencial da experiência foi a oportunidade de coletar depoimentos positivos dos cirurgiões- dentistas atuantes na rede pública, que expressaram satisfação com as vantagens e motivações para trabalhar no SUS, influenciando positivamente a visão dos acadêmicos sobre sua futura atuação profissional. A interação direta com os profissionais permitiu aos estudantes vivenciar os desafios e as potencialidades do trabalho na rede, desenvolvendo uma visão mais abrangente e integrada da atenção à saúde bucal no SUS. Conclui-se que a metodologia de visita in loco aos diferentes pontos da RASB proporcionou uma valiosa oportunidade de integração ensino-serviço, contribuindo para a formação de futuros cirurgiões-dentistas com maior conhecimento da rede e mais preparados para atuar de forma colaborativa e resolutiva no SUS. Descritores: Rede de Atenção à Saúde Bucal. Educação Odontológica. Atenção Primária à Saúde.

DIRETRIZES DA PNSB NA FORMAÇÃO: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA APS

ROSELITA SEBOLD
DARCLÉ CARDOSO
PAMELA CRISTINA KOERISCH
RAÍSSA DE OLIVEIRA
RENATA FRANCISCONI LEICHT
SARA TAIANE MULLER HERTER
THALIA REITZ DE OLIVEIRA

O presente relato de experiência de ensino descreve uma atividade pedagógica desenvolvida na disciplina de Saúde Coletiva I, da 3ª fase do curso de Odontologia da UNIAVAN. O contexto da experiência foi a necessidade de aprofundamento teórico e prático acerca da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), implementada em 2023, em um curso de graduação noturno, o que demandou estratégias específicas para engajar os estudantes nas atividades diurnas. A experiência teve como objetivo geral promover a compreensão das diretrizes da PNSB e suas ações, com foco na aplicabilidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Para tanto, foram organizadas equipes de estudantes, cada uma responsável pelo estudo detalhado das dez diretrizes da PNSB e suas numerosas ações. A análise crítica da viabilidade de implementação dessas ações pelas equipes de saúde bucal na APS culminou na elaboração de dez propostas, cada uma vinculada a uma das diretrizes, consideradas aplicáveis no contexto da APS. Esse material teórico serviu de base para a elaboração de um roteiro de entrevistas semiestruturadas, construído colaborativamente pelos estudantes para explorar a percepção de cirurgiões-dentistas da APS sobre a aplicabilidade da política no cotidiano dos serviços, abrangendo desde a gestão participativa e o acesso equânime até a vigilância em saúde bucal e a fluoretação da água. A diversidade de questões demonstra o aprofundamento teórico alcançado e a capacidade de conectar o conteúdo da PNSB com os desafios práticos enfrentados na APS. A análise das discussões e o desenvolvimento das perguntas revelaram um engajamento significativo dos futuros profissionais em compreender a complexidade da política e em propor soluções para sua efetiva implementação no SUS. Essa etapa teórica fundamentou uma atividade de integração ensino-serviço-comunidade, na qual os estudantes realizaram entrevistas com cirurgiões-dentistas atuantes na APS, apresentando a PNSB e as ações propostas, buscando conhecer a percepção dos profissionais sobre a política e as possibilidades de sua efetivação. Os resultados obtidos evidenciaram um aumento significativo no conhecimento dos estudantes sobre a PNSB e sua relevância para a prática odontológica no SUS. Apesar das particularidades do curso noturno, a motivação e o engajamento foram notáveis. A interação com os profissionais da APS proporcionou uma compreensão mais realista dos desafios e potencialidades da implementação da política no contexto local. Conclui-se que a estratégia pedagógica adotada, ao articular o estudo teórico da PNSB com a experiência de diálogo com os profissionais da APS, contribuiu para o desenvolvimento da competência de "atenção à saúde", promovendo uma formação mais integrada às necessidades do SUS e da comunidade.

Descritores: Política Nacional de Saúde Bucal. Educação Odontológica. Atenção Primária à Saúde.

ESTOMATOLOGIA E METODOLOGIAS ATIVAS: UM OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA DISCENTE

LORENA DA SILVA SANTOS
GIOVANNA DE ARAÚJO PEREIRA
THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE
JOSÉ EDUARDO GOMES DOMINGUES
FLÁVIA COHEN CARNEIRO PONTES
JULIANA VIANNA PEREIRA
CLÁUDIA ANDRÉA CORRÊA GARCIA SIMÕES

As metodologias ativas de ensino fazem de nós, estudantes, protagonistas do nosso próprio aprendizado, estimulando autonomia, pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho colaborativo e contribuindo para uma aprendizagem mais efetiva, significativa e duradoura. Nesse trabalho será relatado uma experiência na visão do discente sobre o uso de metodologia ativa na disciplina de Estomatologia Clínica, ofertada no 4º período do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas-UFAM. A atividade foi aplicada ao final da disciplina com o objetivo de avaliar os conteúdos abordados durante o semestre, envolvendo as áreas de Radiologia, Terapêutica Aplicada, Estomatologia e Cariologia. A turma foi dividida em grupos, cada um identificado por nome e cor, tornando a dinâmica mais interativa e visualmente lúdica. A gincana foi estruturada em cinco estações, com provas temáticas baseadas em regras e sistema de pontuação, vencendo a equipe com maior pontuação ao final. Na estação de Radiologia, foi realizada a "corrida dos mochos" até o negatoscópio, seguida da interpretação de radiografias. Em Estomatologia, havia um jogo da memória com projeção de lesões bucais, no qual tínhamos que identifica-las e colocar na sequência correta. Em Cariologia, montamos quebra-cabeças com imagens clínicas de lesões cáries e não cáries e realizamos os diagnósticos corretamente. Em Terapêutica Aplicada, no jogo dos 7 erros, tínhamos que identificar os erros em receituários e fazer as correções. Por fim, a última estação integrou todas as áreas, utilizando a dinâmica da dança das cadeiras com perguntas sorteadas por nível de complexidade, atribuindo a maior pontuação às respostas corretas de maior dificuldade. Tive a oportunidade de participar da gincana como aluna, no 4º período, e posteriormente como monitora, no 6º período. A experiência foi fundamental para minha formação acadêmica, pois favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais como pensamento crítico, tomada de decisão, trabalho em equipe e autonomia - habilidades indispensáveis à prática odontológica, que exige profissionais capazes de analisar situações clínicas com discernimento e propor soluções eficazes. Ao nos envolver ativamente na construção do conhecimento, a metodologia também contribuiu para que minha formação seja mais ética, reflexiva e humanizada. Atuar como monitora na gincana proporcionou um impacto ainda mais significativo, permitindo-me vivenciar o ensino sob a perspectiva do educador. Essa vivência ampliou minha visão crítica sobre o processo de aprendizagem e fortaleceu meu senso de responsabilidade social como futura cirurgiã-dentista. Consolidou, ainda, a importância da empatia, da escuta ativa e da colaboração, competências fundamentais para uma atuação ética e humanizada na Odontologia. Além disso, a experiência contribuiu significativamente para o fortalecimento da minha autoconfiança e autonomia, reforçando meu compromisso com a busca contínua por excelência acadêmica e profissional. Esse processo consolidou não apenas competências técnicas, mas também valores éticos e humanos que orientarão minha atuação como futura cirurgiã-dentista, comprometida com a aprendizagem ao longo da vida e com a promoção de uma odontologia mais consciente e transformadora. Descritores: Estomatologia. Aprendizagem Ativa. Ensino.

SAÚDE BUCAL PARA IDOSOS NA APS MANAUS/AM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUISE MARTINS DA SILVA
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS
ROSICLEI DE SOUZA LOURENÇO
ADRIELE DE JESUS SOARES DA COSTA
GABRIELA PINTO BEZERRA
YARA DE SOUZA E SOUZA
YANA BITENCOURT DA COSTA
ANA PATRÍCIA DE SOUSA PEREIRA

A saúde bucal é parte fundamental da saúde geral, especialmente, na terceira idade. A saúde bucal da pessoa idosa, historicamente, tem sido marcada, por abordagens curativas e mutiladoras, em função da cárie dentária e da doença periodontal, o pode explicar o edentulismo nessa faixa etária. A presença de doenças crônicas, como diabetes e doenças cardiovasculares, estabelece uma relação bidirecional com a saúde bucal, podendo uma impactar a outra. A educação em saúde é uma estratégia para a promoção da saúde e prevenção de doenças, na Atenção Primária à Saúde (APS), estimulando a autonomia, hábitos saudáveis e melhor qualidade de vida. Este relato de experiência visa descrever uma ação de educação em saúde bucal para idosos, realizada durante o Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde. Esta atividade é uma parceria da Equipe de Saúde Bucal (Esb) da Unidade de Saúde da Família /USF O-10 com o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. As atividades foram realizadas na “Casa Cidadão Lírio do Vale”, localizada em Manaus - Amazonas. Participaram da atividade, profissionais do CRAS, da Instituição e da Esb, sendo: 3 assistentes sociais, 1 educador físico, 1 cirurgiã-dentista, 1 técnica de saúde bucal e 4 acadêmicos de Odontologia do 8º período. O educador físico conduziu uma sessão de zumba, incentivando a prática de atividades físicas, melhoria da coordenação motora e interação entre os idosos. Foram feitas as orientações pelos acadêmicos e pela cirurgiã-dentista, com linguagem clara, usando apresentação em Powerpoint e manequins, abordando hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes, demência, saúde bucal da pessoa idosa, alimentação saudável e a prática regular de atividades físicas, fundamentais para a prevenção e controle dessas doenças. Com relação a saúde bucal, foram ressaltados assuntos como cárie dentária, doença periodontal, perda e prótese dentária, implante dentário e higiene dentária e da prótese. O público participante da atividade se mostrou receptivo e interessado às orientações de prevenção e controle das doenças bucais e às formas de reabilitação bucal, em função da perda dentária. Após a simulação da escovação e uso de fio dental em manequim, além da instrução sobre a escova e o creme dental ideais, foram entregues aos 45 idosos participantes, kits de higiene bucal, assim como foram sanadas as dúvidas. Reforçou-se também a importância de manter a gengiva e a língua limpas, salientando que a má higienização pode ser um fator de risco para o surgimento de lesões bucais. A participação ativa dos idosos no diálogo com os profissionais, trazendo suas dúvidas, possibilitou o esclarecimento de questões fundamentais para a saúde bucal e geral. Possibilitou também a aproximação com a USF O-10, o que certamente contribuirá para o acesso às consultas odontológicas. Permitiu aos acadêmicos compreenderem as demandas desse segmento e incentivar a adoção de hábitos bucais saudáveis. Por fim, a experiência evidenciou a educação em saúde bucal como estratégia para ampliar o conhecimento, fortalecer a autonomia e incentivar o autocuidado do idoso com a saúde bucal. Descritores: Saúde Bucal. Idosos. Educação em Saúde.

SAÚDE BUCAL E PSE EM PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LOUISLEYNE DE SOUZA SOARES
CARLA RAFAELA GOMES DA SILVA
ANGELA XAVIER MONTEIRO
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
GABRIELLY MELO BARBOSA
SÂMELA MATOZINHO DE MELO
BRUNA MIRELY DA SILVA CAVALCANTE
SHIRLEY MARIA DE ARAUJO PASSOS

Instituído em 5 de dezembro de 2007, o Programa Saúde na Escola (PSE) estabelece diretrizes voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e atenção integral aos educandos, considerando a realidade social e o perfil epidemiológico local. Esse relato aborda a atuação de uma equipe de saúde bucal, inserida na Estratégia de Saúde da Família (ESF), no PSE, em Presidente Figueiredo – AM, que ocorreu durante o estágio de imersão em campo na Unidade Básica de Saúde (UBS) Aida Mendonça, responsável pela assistência à Escola Municipal Antônio José Vieira, localizada na sede do município. A escola atende crianças com idade entre 3 e 6 anos, o que demandou abordagens específicas e adaptadas a essa faixa etária. As atividades foram desenvolvidas em parceria com a equipe multiprofissional da UBS, composta por médico, enfermeira, técnica de enfermagem, cirurgiã-dentista, técnica em saúde bucal (TSB) e agentes comunitárias de saúde (ACS), integrando ações planejadas de forma centrada na integralidade do cuidado. Na odontologia, todos os estudantes passaram por exame clínico oral e os casos que demandavam atendimento foram comunicados aos responsáveis por meio de recado direcionado à família, incentivando a continuidade do cuidado na UBS de referência. Além disso, ações educativas foram realizadas de forma lúdica e interativa, visando ao fortalecimento de práticas saudáveis. Destacam-se a escovação supervisionada, a aplicação tópica de flúor, utilização de macromodelos e teatro de fantoches para demonstrar a importância da higiene bucal, favorecendo o engajamento das crianças e a fixação dos conhecimentos trabalhados nessas ações educativas. Dentre as ações do PSE, envolvendo os outros profissionais da equipe da ESF, foram realizadas também triagens clínicas como o teste do olhinho e o teste do ouvido, conduzidos pelo médico, com o objetivo de identificar precocemente alterações visuais e auditivas, promovendo o devido encaminhamento aos serviços especializados. A enfermagem realizou avaliação antropométrica por meio de bioimpedância, aferindo peso e altura dos escolares, além de promover atividades educativas relacionadas à alimentação saudável, higiene corporal e prevenção de doenças. Todo o planejamento foi construído a partir do Documento Orientador do Programa Saúde na Escola, elaborado pelo Ministério da Saúde e da organização pedagógica, buscando respeitar os tempos escolares e promover maior adesão às atividades. Observou-se, ao final da experiência, uma ampliação do vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade escolar, bem como maior adesão das famílias aos encaminhamentos realizados. Essa experiência evidencia a potência da articulação intersetorial entre saúde e educação para a promoção da saúde infantil, sendo fundamental sua continuidade e ampliação como política pública permanente.

Descritores: Saúde Bucal. Odontologia em Saúde Pública. Serviços de Saúde Escolar.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS: EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA UEA CIDADÃ

PAULO EMILIANO DA SILVA GOMES
ANGELICA DE SOUZA VILACIO
BEATRIZ LIMA DA SILVA DOS SANTOS
ÉLIKA LOPES DE ANDRADE
MARIA LUIZA MONTEIRO MOURA FRANÇA CRUZ
PAULO PEREIRA NETO
YURI ALEXANDRE RODRIGUES FROTA
MÁRCIA GONÇALVES COSTA

A desigualdade social impacta diretamente o acesso da população a direitos básicos, incluindo a saúde, direito garantido constitucionalmente e dever do Estado. Em comunidades vulneráveis, como ribeirinhas e localizadas em bairros periféricos, as barreiras de acesso tornam-se mais evidentes, exigindo ações que promovam inclusão e equidade. Nesse contexto, a extensão universitária surge como ferramenta essencial, aproximando universidade e sociedade e contribuindo para a promoção da saúde e cidadania. O Programa UEA Cidadã, desenvolvido pela Universidade do Estado do Amazonas, realiza ações multiprofissionais de saúde com foco na prevenção e promoção do cuidado integral, atendendo comunidades em situação de vulnerabilidade social. As atividades são conduzidas por estudantes e profissionais de Odontologia, Enfermagem e Medicina, integrando diferentes áreas do conhecimento em uma abordagem interdisciplinar. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do programa Uea Cidadã e o envolvimento dos discentes nas ações sociais, que visam ampliar o acesso da população aos serviços básicos de saúde e, simultaneamente, proporcionar aos estudantes vivências que favoreçam o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais, empáticas e humanizadas, essenciais para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). A participação no programa envolve a preparação dos estudantes por meio de oficinas educativas e atividades práticas supervisionadas, seguidas da realização de ações itinerantes em comunidades vulneráveis na cidade de Manaus ou em municípios do interior do estado do Amazonas. Dentre as atividades realizadas destacam-se aferição de pressão arterial, testes de glicemia, medição do índice de massa corporal (IMC), aplicação de flúor nos dentes e orientações sobre higiene bucal e hábitos saudáveis. As ações são realizadas em espaços coletivos, com o apoio da comunidade local, escolas e igrejas, fortalecendo vínculos e promovendo a articulação social. Durante as ações, foram enfrentados desafios como a limitação de recursos materiais, a necessidade de adaptação às condições do local e a heterogeneidade do público atendido, que exigiu abordagens pedagógicas e comunicacionais adequadas a diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. Apesar das dificuldades, o envolvimento da comunidade e o trabalho em equipe foram essenciais para o sucesso das atividades. Os resultados evidenciam impactos positivos tanto na comunidade atendida quanto na formação dos estudantes. A população demonstrou grande adesão às atividades, participando ativamente das ações e relatando aumento no conhecimento sobre práticas de prevenção, autocuidado e direitos relacionados à saúde. Muitos moradores manifestaram gratidão pelo atendimento, destacando a importância da presença da universidade em suas comunidades. Nos estudantes, observou-se o desenvolvimento de habilidades clínicas, comunicação efetiva, empatia, capacidade de trabalhar em equipe e consciência social. Pode-se concluir que as ações do Programa UEA Cidadã em comunidades vulneráveis contribuem significativamente para a promoção da saúde, inclusão social e fortalecimento do papel da universidade como agente transformador da realidade social. Além de ampliar o acesso à saúde, a experiência extensionista promove uma formação mais crítica, ética e humanizada dos futuros profissionais da saúde, despertando responsabilidade social e compromisso com o SUS.

Descritores: Comunidades Vulneráveis. Educação em Saúde. Ação Comunitária.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA UEA CIDADÃ

FABRÍCIO BRUNO DOS SANTOS
CAMILLY GUIMARÃES DA SILVA BATALHA
IÂMILLY ADRIAN DA SILVA MARINHO
NELSON VICTOR GUEDES PEIXOTO
PAULO PEREIRA NETO
THALES DA CRUZ BRASIL
YWSSANNA JASMINE GONÇALVES DA CRUZ
MÁRCIA GONÇALVES COSTA

A extensão universitária representa um elo fundamental entre universidade e sociedade, permitindo que o conhecimento acadêmico ultrapasse os muros institucionais e contribua diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população. No contexto dos cursos da área da saúde, essas atividades possibilitam a integração entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que proporcionam assistência à parcela mais vulnerável da sociedade. O programa de extensão UEA Cidadã, desenvolvido pela Universidade do Estado do Amazonas, promove ações sociais em escolas, igrejas e comunidades localizadas na cidade de Manaus ou em municípios do interior do estado do Amazonas, oferecendo atendimentos básicos e atividades educativas em saúde. O objetivo deste estudo é relatar a experiência nas ações do programa UEA Cidadã e seu impacto na formação acadêmica. Essas ações são realizadas por acadêmicos dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Medicina, que realizam serviços como aferição de pressão arterial, testes de glicemia, aplicação de flúor, escovação supervisionada, rodas de conversa e orientações sobre autocuidado. A participação no programa incluiu oficinas preparatórias que abordaram os procedimentos técnicos e estratégias de comunicação com a população, além de orientações sobre o trabalho em equipe e a importância da escuta qualificada. Durante as ações, os estudantes realizaram atendimentos supervisionados, atividades educativas, registro de dados clínicos e orientações sobre saúde bucal, doenças crônicas e alimentação saudável. A atuação prática foi acompanhada por professores e profissionais, que ofereceram suporte técnico e estimularam a reflexão crítica sobre os desafios encontrados no contexto da atenção primária à saúde. Essas vivências práticas favorecem o desenvolvimento de competências clínicas, comunicacionais e sociais, além de estimular o compromisso ético e cidadão dos futuros profissionais. As ações aconteceram em diferentes espaços comunitários, aproximando a universidade das realidades locais e promovendo educação em saúde de forma acessível e participativa. Os resultados obtidos evidenciaram impactos significativos tanto na comunidade atendida quanto na formação acadêmica dos participantes. Observou-se uma grande adesão da população às atividades, com participação ativa nas orientações de saúde e valorização do cuidado recebido. Muitos relataram maior compreensão sobre prevenção de doenças e autocuidado, o que reforça o papel transformador da extensão universitária. Para os estudantes, a experiência foi enriquecedora, permitindo o aprimoramento de habilidades técnicas e comunicativas, o fortalecimento da empatia, da ética profissional e da sensibilidade social frente às vulnerabilidades encontradas. O trabalho em equipe e a troca de saberes entre diferentes áreas possibilitaram uma abordagem mais integral do cuidado, destacando a relevância da interdisciplinaridade na formação em saúde. Conclui-se que o programa UEA Cidadã exerce um papel essencial na formação de profissionais de saúde comprometidos com a promoção da saúde e a equidade social. As ações extensionistas ampliam o acesso a serviços básicos, fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade e contribuem para uma formação acadêmica mais humanizada, alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Formação Acadêmica. Educação em Saúde. Saúde Pública.

ÁGUA COMO FONTE DE VIDA: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCATIVOS

ANDRESSA DA COSTA SÁ
IZABELLY MARTINS DA COSTA
ALINE DA CRUZ SANTOS
KAYKY ADAAN HOLANDA DE FREITAS
JANETE MARIA REBELO VIEIRA

A água é um recurso essencial à manutenção da vida e ao equilíbrio dos ecossistemas, estando diretamente relacionada ao bem-estar das populações e ao desenvolvimento sustentável. Apesar de sua ampla distribuição no planeta, apenas uma parcela mínima corresponde à água doce disponível para consumo humano, o que a torna um bem precioso e, ao mesmo tempo, vulnerável. A crescente degradação ambiental, o desperdício e a escassez hídrica em diversas regiões do mundo evidenciam a urgência de ações educativas que promovam a conscientização da população quanto ao uso racional e à preservação desse recurso. Nesse contexto, a universidade assume um papel estratégico ao articular ensino, pesquisa e extensão em prol da educação social, contribuindo com a formação de cidadãos críticos e conscientes sobre a importância da água para a saúde, e o processo do cuidado deste bem para o coletivo. Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência desenvolvida no Projeto de Custo Restrito "Água: Fonte de Vida", junto aos usuários do ambulatório da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM). A proposta teve como foco a sensibilização da comunidade sobre a importância da água, seu ciclo, formas de tratamento e estratégias de conservação, a fim de promover o conhecimento acerca desse tema e popularizar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável que visa garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água para todos. Os discentes participantes foram responsáveis por estudar a temática e transformar o conhecimento adquirido em materiais educativos acessíveis e atrativos, tais como vídeos informativos, folders ilustrados, cartilhas explicativas, atividades lúdicas (como caça-palavras) e histórias em quadrinhos para colorir, para abranger o máximo de pessoas. O conteúdo foi planejado sob orientação para atingir diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade, permitindo uma abordagem inclusiva, interativa e centrada no diálogo. As ações foram realizadas presencialmente na sala de espera do ambulatório da FAO-UFAM, onde os materiais foram distribuídos e apresentados pelos estudantes, que também esclareceram dúvidas promoveram conversas educativas. Ao final das atividades, foi aplicado um questionário com os participantes, com o objetivo de avaliar as intervenções desenvolvidas. Os dados coletados indicaram que os usuários ampliaram seus conhecimentos sobre o tema, especialmente em relação à importância da preservação da água e à adoção de práticas cotidianas mais sustentáveis. Para os discentes, o projeto proporcionou uma vivência prática valiosa, promovendo o desenvolvimento de competências como comunicação em saúde, produção de materiais didáticos, trabalho em equipe e atuação extensionista. Além disso, a experiência fortaleceu o compromisso social dos futuros profissionais da odontologia e evidenciou o papel da universidade como agente ativo na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Conclui-se, portanto, que este projeto contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos estudantes e a conscientização da comunidade atendida, reforçando a relevância da extensão universitária como elo entre o conhecimento científico e as necessidades sociais.

Descritores: Extensão Comunitária. Água. Educação em Saúde.

PROJETO HUKA-KATU: CONTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES PARA CONSTRUÇÃO DE UM MODELO PROGRAMÁTICO EM SAÚDE BUCAL PARA POPULAÇÕES INDÍGENAS

ANA ELISA RODRIGUES ALVES RIBEIRO
IGOR HENRIQUE TEIXEIRA FUMAGALLI
LUANA PINHO DE MESQUITA LAGO
SORAYA FERNANDES MESTRINER
WILSON MESTRINER JUNIOR

Introdução: O Projeto Huka-Katu, desenvolvido pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP) desde 2004, integra o projeto pedagógico institucional e desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão para promover a saúde entre as populações indígenas. Com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), busca favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências culturais na formação de futuros profissionais para o reconhecimento e resposta às especificidades socioculturais dos diversos povos e territórios indígenas, corroborando para a implantação e um modelo de atenção à saúde resolutivo e para a redução de iniquidades. **Objetivo:** relatar a construção de um modelo programático em saúde bucal para populações indígenas, especificamente para a etnia Ikpeng, explicitando o protagonismo estudantil na práxis desenvolvida no contexto do Projeto Huka Katu. **Resultados:** Os estudantes são inseridos em cenários reais de prática, sendo desafiados a compreender os determinantes sociais e culturais do processo saúde-doença e a atuar com base em diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, com respeito à diversidade e aos saberes tradicionais. Nos relatórios de gestão das ações realizadas junto a esta etnia em 2023 e 2025, evidencia-se o comprometimento com o indicado pela Política Nacional de Saúde Bucal e o avanço de uma abordagem fundamentada em diagnóstico coletivo utilizando a classificação de risco. Em outubro de 2023, na região do Médio Xingu, foram atendidos 218 indígenas Ikpeng (45,5% da população), destes, 61% foram classificados como de alto risco à cárie, e 59,6% tiveram a 1ª fase do tratamento concluída. Em abril de 2025, no mesmo território, 281 pessoas foram assistidas (60,1% da população), destas, 58% foram classificadas como de alto risco à cárie e 87,18% dos indígenas tiveram a 1ª fase do tratamento concluída, evidenciando a efetividade de uma lógica programática no cuidado, em que o conhecimento da realidade local, fortalecimento do vínculo, a classificação de risco e a conclusão de etapas terapêuticas subsidiam a construção de um modelo em saúde bucal para populações indígenas. A estratificação da população por risco permite priorizar recursos, planejar o acesso de forma equitativa e organizar a longitudinalidade do cuidado, princípios essenciais da saúde bucal coletiva. A conclusão da primeira fase de tratamento, associada à sistemática de classificação de risco, reforça o modelo programático preconizado nesta formação estudantil e supera o caráter episódico e curativo das ações de demanda espontânea. **Conclusão:** O modelo de atenção proposto pelo Projeto acadêmico Huka-Katu, centrado na vigilância em saúde bucal, na educação permanente em saúde e participação comunitária no território, configura-se como uma proposta viável para o controle das doenças bucais, desde que respeitado o contexto intercultural. Subsidiando o processo de trabalho dos cirurgiões-dentistas de área para continuidade da atenção dessa população, trata-se de uma experiência exitosa que pode ser reproduzida em outros Distritos Sanitários Especiais Indígenas promovendo a equidade e a saúde em UTILIZAÇÃO DE MINI-IMPLANTE ORTODÔNTICO. Modelos de Atenção.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE: UMA PARCERIA UNIVERSIDADE, SERVIÇO DE SAÚDE E COMUNIDADE

SORAYA FERNANDES MESTRINER
ANA ELISA RODRIGUES ALVES RIBEIRO
LUANA PINHO DE MESQUITA LAGO
IGOR HENRIQUE TEIXEIRA FUMAGALLI
WILSON MESTRINER JUNIOR

Introdução: A Lei nº 11.129 instituiu a Residência em Área Profissional da Saúde e estabeleceu a criação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), cuja gestão e operacionalização são atribuídas de forma compartilhada ao Ministério da Educação e ao Ministério da Saúde (BRASIL, 2005). Essa modalidade é caracterizada como um curso de pós-graduação lato sensu, estruturado na lógica da educação em serviço destinado às profissões da área da saúde, excetuando-se a Medicina. A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) distingue-se pela formação baseada no trabalho em saúde, com o objetivo de preparar profissionais alinhados às demandas e às especificidades dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), com articulação de conhecimentos específicos, comuns e de trabalho em equipe interprofissional, através de uma formação em serviço técnico-científica, humanística e ética, de acordo com os princípios de integralidade, equidade e hierarquização dos serviços. **Objetivo:** relatar a experiência do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde (RMAIS) na rede de atenção à saúde do SUS. **Desenvolvimento:** Integram o programa de residência 48 (R1 e R2) residentes multiprofissionais das áreas de Farmácia, Fonoaudiologia, Psicologia, Educação Física, Terapia Ocupacional, Enfermagem e Odontologia. O RMAIS tem carga horária semanal de 60 horas, envolve atividades teóricas e práticas de ensino divididas em eixos transversais, comum às diferentes áreas, e específico para cada profissão, sendo 60% da carga horária na atenção primária, 20% na atenção secundária e 20% na atenção terciária, em diferentes cenários de prática da rede de atenção à saúde bucal do município de Ribeirão Preto. O Programa é executado pela Universidade de São Paulo (USP), por meio das Unidades do Campus de Ribeirão Preto (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - FMRP, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - EERP, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - FFCRP e Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto - EEFERP), do Hospital das Clínicas (HCFMRP) em parceria com Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto (SMS). E dispõe de convênios com a SMS, que estabelecem responsabilidades mútuas, como a oferta de campos de prática, preceptoria, sistema de informação, e apoio logístico. Para a área de Odontologia os cenários de Atenção primária, compreendem as unidades da estratégia de saúde da família e o consultório na rua. No nível secundário, além do Centro de Especialidades Odontológicas, os residentes da odontologia atuam no Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), Clínica de Pacientes Especiais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP), Hemocentro e Ambulatórios de Especialidades - HCFMRP. Já no nível terciário, atuam no Hospital das Clínicas da FMRP, HC Criança e Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas. Os residentes também têm a oportunidade de atuar na gestão da Secretaria Municipal de Saúde, em sua Divisão Odontológica, Programas Coletivos e Regulação. **Considerações finais:** A integração com diferentes áreas e a inserção na rede de atenção à saúde potencializa o desenvolvimento de habilidades e competências visando as práticas colaborativas interprofissionais, promovendo a qualificação do SUS. **Descritores:** Educação Interprofissional. Integralidade em Saúde. Serviços de Saúde.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PONTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROPOSTAS NAS DCN DOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE

SORAYA FERNANDES MESTRINER
JOÃO PAULO SILVEIRA RODRIGUES
LUANA PINHO DE MESQUITA LAGO
IGOR HENRIQUE TEIXEIRA FUMAGALLI
ANA ELISA RODRIGUES ALVES RIBEIRO
WILSON MESTRINER JUNIOR

Introdução: A População em Situação de Rua (PSR) é um grupo populacional que vive de forma desfavorável, passando por adversidades, pobreza extrema, vínculos familiares prematuramente interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular. Nesse contexto de vida, são altas as taxas de mortalidade, riscos constantes, baixa qualidade de vida e alta vulnerabilidade social. O Projeto de extensão Pontes da Universidade de São Paulo da FMRP/USP em parceria com a FORP/USP propõem a formação de estudantes dos cursos de Medicina, Odontologia, Terapia Ocupacional, Farmácia, e Enfermagem no cuidado e atenção à saúde da PSR em Ribeirão Preto-SP. Atualmente, este projeto foi curricularizado como atividade de extensão na USP. **Objetivo:** analisar a percepção de estudantes de graduação acerca da contribuição do projeto de extensão universitária Pontes para o desenvolvimento das competências propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de cursos de graduação da área da Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório e transversal de natureza qualitativa, com apoio no referencial teórico das Diretrizes Curriculares dos cursos de odontologia, medicina, enfermagem, terapia ocupacional e farmácia e seus respectivos projetos pedagógicos, além da Política Nacional para a População em Situação de Rua. Participaram do estudo 19 estudantes dos cursos de Medicina (8), Odontologia (7), Terapia Ocupacional (1), Enfermagem (1) e Farmácia (2) que vivenciaram a experiência no Projeto Pontes junto a população em situação de rua nos anos de 2022-2023. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, que foram gravadas, transcritas e analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo temática. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FORP/USP, parecer número: 6.788.016. **Resultados:** foram organizados em seis categorias temáticas que correspondem às competências elencadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos participantes desta pesquisa: 1- Comunicação, 2- Educação Permanente, 3- Atenção à saúde, 4- Liderança, 5- Tomada de decisões e 6- Gestão em saúde. O Projeto Pontes, ao promover uma atuação interprofissional comprometida com a educação permanente, e tendo como foco o cuidado centrado na PSR, permitiu que os participantes, desenvolvessem competências preconizadas pelas DCNs de seus respectivos cursos. Fica evidente que o perfil dos estudantes de graduação atuantes no Projeto Pontes correspondeu ao perfil esperado dos egressos dos cursos participantes, evidenciando sua importância para a formação de futuros profissionais com compromisso com as necessidades de saúde da sociedade. Com relação às competências esperadas aos egressos de Odontologia, o curso de Odontologia da FORP/USP prevê o desenvolvimento das seis competências elencadas pelas DCN, e os estudantes de Odontologia participantes desenvolveram todas as competências esperadas. **Conclusão:** além do desenvolvimento de competências preconizadas, foram observados cursos que não preconizavam algumas competências e ainda assim, os estudantes conseguiram desenvolvê-las por meio da participação do projeto de extensão.

Descritores: Currículo. População em Situação de Rua. Competência Profissional.

GRUPO EM PESQUISA EM ODONTOLOGIA BIOMIMÉTICA (GPOB) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CLARA PAIVA ALMEIDA SANTOS
LUCIANA MENDONÇA DA SILVA MARTINS
LEANDRO DE MOURA MARTINS
CLARA MELISSA NATÁRIO MARTINS
REBEKA DE OLIVEIRA REIS
SHEISE LANY CERDEIRA DA SILVA

Participo de um grupo de pesquisa em Odontologia Biomimética vinculado à Universidade Federal do Amazonas (UFAM), e esta experiência tem sido essencial para minha formação acadêmica e profissional. O grupo é composto por professores titulares, mestrandas do programa de pós-graduação e estudantes da graduação em Odontologia, criando um ambiente colaborativo, interdisciplinar e de constante aprendizado. Desde o início da minha participação, tive a oportunidade de me envolver ativamente em diferentes etapas do processo de pesquisa científica, especialmente em estudos de caráter clínico. A proposta do grupo, que inclui um sistema de rodízio entre os projetos em andamento, possibilitou que eu atuasse em diversas frentes, ampliando meu conhecimento prático e teórico. Essa dinâmica me permitiu compreender melhor os processos que envolvem a pesquisa, desde a elaboração e submissão dos projetos ao comitê de ética até a aplicação clínica e a análise dos dados coletados. A orientação dos professores e o convívio com os mestrandos foram fundamentais para meu desenvolvimento. As trocas de experiências, as discussões teóricas, discussões de artigos e as orientações metodológicas contribuíram para que eu adquirisse maior segurança e senso crítico em relação à prática científica. A área da odontologia biomimética, que busca soluções clínicas inspiradas na natureza e nos processos biológicos, despertou em mim um interesse crescente pela inovação e pela pesquisa aplicada. Compreendi que, mais do que dominar técnicas clínicas, é fundamental compreender os fundamentos científicos que as sustentam, e como esses podem ser aprimorados a partir da pesquisa. Além disso, participar desse grupo me permitiu realizar procedimentos sob a orientação dos profissionais que na grade curricular não seria possível eu realizar, como clareamentos dentários, restaurações utilizando uma fibra de polietileno (Ribbond) que permite a dispersão das forças oclusais, entre outros. A vivência acadêmica aliada à investigação científica reforçou em mim a importância de contribuir para o avanço do conhecimento e para a melhoria das práticas em saúde bucal, com base em evidências e em valores éticos. Essa experiência tem sido transformadora. Pude desenvolver habilidades que vão além da técnica, como o trabalho em equipe, a responsabilidade com o coletivo, a comunicação científica e o pensamento crítico. Sinto que amadureci como estudante e como futura profissional, e que essa trajetória no GPOB será um diferencial importante em minha carreira.

Descritores: Projeto. Extensão. Dentística. Biomimética. Odontologia. Experiência. Relato.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM FOCO: UMA EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

LUANA BEATRIZ DE OLIVEIRA GALVÃO
JOÃO VICTOR DE SOUZA LOPES
LIZETE KARLA FILGUEIRAS DE SOUZA
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
ANDRÉ LUIZ TANNUS DUTRA
ANA PATRÍCIA DE SOUSA PEREIRA
FRANKLIN BARBOSA DA SILVA

O estágio supervisionado em atenção primária na graduação proporciona a experiência de desempenhar diretamente ações e serviços de saúde, bem como, propicia que o discente tenha uma abordagem mais holística nas práticas clínicas, e se torna essencial para o processo ensino-aprendizagem dos discentes. Nessa perspectiva, este relato discorre sobre a vivência de dois acadêmicos do curso de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na Unidade Básica de Saúde Silas Santos, durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde. Foi realizado um planejamento com a preceptora, a fim de contemplar os seguintes objetivos: conhecer o Sistema Único de Saúde (SUS) desenvolvendo competências em gestão e organização, realizar atividades de promoção, prevenção e educação em saúde, estimular uma visão integral do paciente, fortalecendo a relação dentista- paciente, estabelecer um trabalho em equipe multidisciplinar e aprimorar as habilidades clínicas. Desse modo, a estratégia pedagógica baseou-se em encontro semanais entre os discentes e a preceptora, a fim de cumprir os objetivos propostos. Foram realizadas atividades e palestras; vivência nos setores da unidade, atendimentos clínicos e domiciliares. Entre os resultados obtidos, incluem o conhecimento do funcionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS) e do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), além da compreensão do fluxo de atendimento da unidade e as metas que precisam ser cumpridas. Além disso, foi possível ter uma experiência multidisciplinar atuando em setores como farmácia, triagem e vacina sob orientação de enfermeiras e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Outrossim, dentro da Atenção Primária à Saúde (APS) existe o Programa de Saúde na Escola (PSE), que em conjunto com a preceptora, os acadêmicos realizaram levantamento epidemiológico, avaliando presença de cárie dentária nas crianças, encaminhando quando preciso para tratamento odontológico. Ademais, foram realizadas palestras sobre higiene bucal e técnicas de escovação, assim como foram entregues kits de higiene oral. Em relação ao atendimento clínico, os discentes participaram e acompanharam diversos procedimentos, incluindo profilaxias, raspagens com ultrassom, restaurações com resina composta e amálgama, exodontias e encaminhamentos para tratamento especializado. No atendimento domiciliar, foi realizado a avaliação de uma paciente com necessidade especial e orientação sobre técnicas, higiene bucal e bruxismo para a mãe, e entrega de kit de higiene bucal sob supervisão da preceptora e ACS. Dentro da UBS há equipes multidisciplinares, que realizam uma vez por semana terapia ocupacional, em que cuidam do bem-estar físico e mental dos profissionais da saúde. Diante o exposto, o estágio na APS, foi essencial para o aperfeiçoamento de habilidades clínicas, interação com o paciente e profissionais da UBS, compartilhamento de conhecimentos teóricos e aprendizagem multidisciplinar. A vivência na APS foi importante para que os discentes conhecessem na prática o SUS, promovendo saúde aos pacientes e aprendendo com condições clínicas diferentes do ambiente acadêmico, e, desse modo enriquecendo sua vida profissional. Descritores: Atenção Primária à Saúde. Odontologia. Ensino-Aprendizagem.

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, MANAUS.

JULIA SANTIAGO ALENCAR
LAURAMARIS DE ARRUDA REGIS ARANHA
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
ANGELA XAVIER MONTEIRO

As pessoas em situação de rua convivem rotineiramente com muitas carências e estão cotidianamente expostas a diversas situações de vulnerabilidade como exposição à violência, alimentação incerta e insalubre, falta de acesso a meios de higiene, escassez de água potável, privação de sono e afeto, e dificuldade de acesso e seguimento a tratamentos de saúde. Tais condições aumentam o risco de desordens em saúde incluindo as doenças bucais, como cáries dentárias, doenças periodontais, perda precoce de dentes, e lesões na mucosa, causadas também pela dificuldade nos cuidados bucais e ao consumo de álcool e outras drogas. Esta pesquisa tem por objetivo descrever a autopercepção em saúde bucal por pessoas em situação de rua de Manaus, Am. Foi realizado um estudo observacional descritivo com abordagem quantitativa com pessoas em situação de rua no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro POP, Manaus. Foi utilizada uma amostragem não probabilística de conveniência, tendo como critérios de inclusão homens e mulheres com 18 anos ou mais que estão em situação de rua. A coleta de dados foi realizada de forma presencial, sendo que para avaliação da autopercepção em saúde bucal foi utilizado questionário da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e foram incluídas seis questões referentes a informações sociodemográficas. A análise dos dados foi realizada descritivamente por meio do Programa IBM SPSS versão 20.0 e apresentados em tabelas. Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas, parecer nº 7.417.811. Participaram do estudo 82 pessoas com idade média de 43,30 anos ($dp = \pm 10,49$); 98,78% eram do gênero masculino, 34,15% estão em situação de rua por um período entre mais de 1 ano e 5 anos e 15,85% por um período de mais de 5 anos e 10 anos; 43,90% relataram ter ensino fundamental incompleto e 34,15% ensino médio completo. Com relação a autopercepção em saúde bucal, 24,39% consideraram sua saúde bucal ruim e 36,59% consideraram muito ruim; mesmo percentual relataram não ter dificuldade de mastigação, 41,46 % não têm dificuldade de sorrir e 57,32% não tem dificuldade para falar. No que se refere à frequência de escovação 50,00% relataram não escovar os dentes todos os dias e 51,22% relataram não ter acesso a nenhum meio para realizar a higiene bucal. Elevado percentual de pessoas demonstraram uma autopercepção negativa sobre sua saúde bucal com maioria dos participantes que relataram não ter acesso a nenhuma ferramenta para realizar higiene bucal em seu cotidiano. Este estudo demonstra a relevância de aprofundar o conhecimento e implementar políticas públicas de saúde direcionadas a este grupo populacional em situação de vulnerabilidade e invisibilidade. Descritores: Saúde Bucal. Pessoas Mal Alojadas. Vulnerabilidade em Saúde.

IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE EM PROGRAMA DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADRIA SOUZA DO NASCIMENTO
GABRIELA PINTO BIZERRA
VANESSA MARINHO MARTINS
GEOVANNA ARAUJO LIRA
SARAH MACHADO JACINTO
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
ANDRÉ LUIZ TANNUS DUTRA
CINTIA IARA ODA CARVALHAL

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia enfatizam a necessidade de uma formação ampliada, na qual os estudantes desenvolvam competências que transcendam os limites tradicionais da prática odontológica. Neste contexto, a extensão universitária emerge como um componente pedagógico fundamental, estabelecendo pontes significativas entre a academia e a comunidade, onde a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) está inserida. O programa de extensão "Análise das características clínicas e epidemiológicas de Dente com Defeito de Esmalte em crianças com dentição decídua e permanente (Clínica do Esmalte)" representa um exemplo desta integração interdisciplinar, proporcionando aos acadêmicos uma experiência educacional que articula conhecimentos das disciplinas de Epidemiologia em Saúde Bucal e Odontopediatria. Esta abordagem integrativa permite não apenas a compreensão dos aspectos epidemiológicos relacionados à cárie dentária, mas também o desenvolvimento de habilidades para o diagnóstico diferencial entre as diversas alterações no esmalte dentário, incluindo Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), hipoplasia, amelogenese imperfeita e fluorose. A estrutura operacional do programa contempla duas etapas principais: inicialmente, são realizados exames clínicos em crianças do ensino fundamental de escolas públicas administradas pela Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED). Durante esta fase, são coletados dados epidemiológicos sobre cárie dentária, presença e severidade dos defeitos de esmalte. Posteriormente, as crianças que necessitam de intervenções odontológicas são encaminhadas à Policlínica Odontológica da UEA, onde semanalmente são atendidos por acadêmicos que já concluíram as disciplinas de Odontopediatria, sob supervisão de professores especialistas. Como acadêmica cursando atualmente as disciplinas de Epidemiologia em Saúde Bucal e Odontopediatria em seu componente teórico, minha participação no programa envolve o auxílio aos colegas com maior vivência clínica durante os atendimentos. Esta experiência, mesmo em caráter assistencial, tem proporcionado um aprendizado extraordinariamente rico, pois me permite observar casos clínicos de defeitos de esmalte tanto na etapa de exame epidemiológico quanto durante os procedimentos terapêuticos, além de desenvolver habilidades de comunicação e acolhimento com as crianças e seus responsáveis. Esta vivência fortalece significativamente as relações entre profissional e paciente, contribuindo para a construção de uma identidade profissional mais humanizada. O contato com o ambiente extra-universitário gera novos conhecimentos, além do conteúdo formal dos componentes curriculares, que é a essência transformadora da extensão universitária. Desta forma, este programa de extensão representa para mim uma oportunidade de aprendizado interdisciplinar, que contribui para uma formação acadêmica mais qualificada, alicerçada em valores humanos. Tais iniciativas extensionistas promovem experiências formativas que ultrapassam os limites da universidade, preparando profissionais mais conscientes de seu papel social e tecnicamente mais competentes.

Descritores: Epidemiologia Clínica. Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário. Odontopediatria.

PROMOVENDO SORRISOS ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE BUCAL INCLUSIVA

MARIA EDUARDA CATUNDA DE ALCÂNTARA LABORDA
ADRIELLY LIMA DE OLIVEIRA CLETO
GABRIELA PINTO BEZERRA
GIOVANNA SILVA TAVARES
MILENA CRUZ REIS
VANESSA MARINHO MARTINS
ELIANE DE OLIVEIRA ARANHA RIBEIRO
GIMOL BENCHIMOL DE RESENDE PRESTES

Pessoas com deficiência representam um público prioritário para ações de promoção de saúde bucal. Ações educativas com essas pessoas possibilitam a criação de hábitos e noções de autocuidado, especialmente quando desenvolvidas em ambientes estimuladores, como as escolas. O projeto de extensão "Promovendo Sorrisos Especiais" visa promover ações de orientação em saúde bucal aos alunos com deficiência de uma escola da rede pública de ensino da cidade de Manaus, bem como inserir a Odontologia na equipe multidisciplinar escolar, oferecendo suporte a esses estudantes, além de integrar a universidade com a sociedade. Esse relato demonstra que as atividades de extensão atuam como um meio facilitador de acesso à saúde e também contribuem para uma formação mais abrangente do futuro profissional. O desenvolvimento das atividades de promoção e prevenção de saúde bucal teve início em 2023 e envolve 17 estudantes de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e duas professoras da disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais. Ademais, conta com ações de identificação e priorização para referência intramuros das necessidades de tratamento odontológico. Da mesma forma, o projeto busca capacitar os discentes para que desenvolvam competências técnicas e empáticas, além de sensibilizar futuros profissionais sobre a importância de práticas inclusivas e acessíveis. As atividades são realizadas com visitas semanais à escola, onde os acadêmicos e preceptores realizam ações de iniciativa sobre higiene oral, inspeção da saúde bucal e, dependendo das necessidades odontológicas de cada aluno, são encaminhados para atendimento especializado na Policlínica Odontológica da UEA. Cerca de 91 alunos, dos turnos matutino, vespertino e noturno, com as mais diversas deficiências, são contemplados semanalmente com as atividades educativas e com a distribuição de kits de limpeza oral, almejando estimular os cuidados básicos com a integridade bucal desse público. Com isso, cumpre-se também um papel social, incentivando uma visão mais inclusiva na área da saúde. Assim, pretende-se, por meio desse projeto, não apenas a melhoria na qualidade de vida dos alunos e cuidadores, mas também o fortalecimento da formação acadêmica dos participantes, que desenvolvem uma visão mais abrangente e humanizada da profissão. Em suma, o "Promovendo Sorrisos Especiais" representa uma iniciativa essencial para a inclusão e o bem-estar de pessoas com deficiência, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de profissionais da área mais sensíveis e preparados para lidar com a diversidade de necessidades no atendimento à saúde.

Descritores: Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência. Educação em Saúde Bucal. Humanização.

MONITORIA DE OCLUSÃO: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADE CLÍNICAS NA GRADUAÇÃO

AMANDA OLIVEIRA GOMES
IANA REBECA CABRAL ARAÚJO
LUANA BEATRIZ DE OLIVEIRA GALVÃO
CRISTIANO PITES E SILVA
ODIRLEI ARRUDA MALASPINA
JOSÉ RICARDO PRANDO DOS SANTOS

A monitoria discente desempenha um papel essencial no processo de ensino-aprendizagem, principalmente nas disciplinas que exigem habilidades técnicas e clínicas, como a Oclusão na odontologia. Essa prática extracurricular oferece aos alunos uma oportunidade de aprimorar competências teóricas e práticas enquanto contribuem para o aprendizado de seus pares. Este estudo visa descrever a experiência de monitores na disciplina de Oclusão, destacando o papel da autopercepção como uma ferramenta de aprimoramento das habilidades clínicas. A monitoria incluiu atividades de auxílio em aulas práticas, suporte laboratorial de oclusão, tira dúvidas por meio de canais virtuais e acompanhamento da progressão dos alunos em suas práticas clínicas. Um dos aspectos mais relevantes observados foi a familiarização dos monitores com o articulador, ferramenta fundamental para a análise da oclusão. A manipulação desse equipamento, inicialmente desafiadora para muitos alunos, se tornou um ponto de desenvolvimento significativo no aumento da confiança e precisão clínica dos monitores. A prática constante com o articulador permitiu que os monitores se sentissem mais preparados para aplicar esses conhecimentos de forma eficiente em atendimentos clínicos em disciplinas como estomatologia e prótese. Além disso, o processo de revisão teórica contínua proporcionou uma maior compreensão dos protocolos de diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos, consolidando o conhecimento técnico adquirido na prática. Ademais, a interação entre monitores e coordenadores, através de rodas de conversa e reuniões periódicas, revelou-se essencial para o fortalecimento da prática pedagógica e o desenvolvimento pessoal e profissional dos monitores. Durante essas interações, foi possível identificar avanços não apenas nas habilidades clínicas, mas também nas competências comunicacionais e interpessoais. O papel do monitor foi identificado como sendo mais do que um mero assistente técnico; ele funcionou como um facilitador da comunicação entre docentes e discentes, ajudando a integrar os conhecimentos acadêmicos de forma mais eficaz. O monitor atua como um elo entre os alunos e os professores, desempenhando funções essenciais no estabelecimento de um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e participativo. Essa intermediação permite que os monitores ajudem a traduzir o conteúdo técnico das aulas em práticas acessíveis para os alunos, além de contribuir para o esclarecimento de dúvidas e a resolução de dificuldades no processo de aprendizagem. Ao atuar como um mediador entre os alunos e os professores, o monitor não apenas fortalece sua própria formação, mas também contribui significativamente para a melhoria da experiência educacional de seus colegas. O monitor também desempenha papel ativo na melhoria da dinâmica do ensino, facilitando a adaptação de alunos com diferentes níveis de compreensão. Em conclusão, a monitoria em oclusão se revela uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento tanto técnico quanto interpessoal dos monitores, além de ser crucial para o aprimoramento da qualidade do ensino. A experiência proporciona um aprendizado ativo e reflexivo, com impacto direto na prática clínica e na formação acadêmica dos discentes envolvidos. O monitor não apenas apoia a execução das atividades curriculares, mas também desempenha um papel fundamental na integração e no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem de forma holística.

Descritores: Oclusão Dentária. Estudante de Odontologia. Educação.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM DINÂMICAS LÚDICAS NO CONTEXTO ESCOLAR

SILVIO JOSE RIBEIRO DA SILVA JUNIOR
GUILHERME BRYAN BARROS BATALHA
EMANUELE VIANA DOS SANTOS
FERNANDO VIANA GARCIA
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
SHIRLEY MARIA DE ARAUJO PASSOS

As atividades de educação em saúde bucal no contexto escolar, possibilitam compartilhar com os alunos conhecimentos atualizados a fim de estimular atitudes positivas e dinâmicas em relação ao autocuidado com a saúde bucal e desenvolver habilidades para que disseminem os conhecimentos dentro das próprias famílias. A disciplina de Odontologia Preventiva e Social, ofertada pela Universidade do Estado do Amazonas, proporciona aos discentes a oportunidade de vivenciar práticas de educação em saúde e promoção de saúde bucal em ambiente escolar, por meio de atividades educativas e lúdicas voltadas para crianças. Neste contexto, propõe-se relatar a experiência de discentes do curso de graduação em odontologia no planejamento e execução de atividades de lúdicas em saúde bucal no ambiente escolar. As ações ocorreram nos dias 23 e 30 de abril de 2025, no Centro Municipal de Educação Infantil Santa Isabel e na Escola Estadual Carvalho Leal, respectivamente. No primeiro dia, trabalhou-se com crianças de cinco a seis anos de idade, sendo realizadas três atividades educativas lúdicas: a "Amarelinha da Higiene Bucal", a "Corrida dos Alimentos" e da "Competição de Escovação". A amarelinha educativa incluía casas com imagens de escovação correta e casas com alimentos cariogênicos ou cárie dentária. Na corrida dos alimentos, as crianças, divididas em dois grupos, precisavam associar alimentos saudáveis ou não saudáveis aos quadros de dentes felizes ou cariados, promovendo a compreensão da relação entre alimentação saudável e saúde bucal. Ainda foi realizada uma competição de escovação, que consistia em limpar sorrisos impressos e plastificados riscados com pincel de quadro branco, simulando a técnica de escovação. Já no segundo dia, as atividades foram conduzidas na escola estadual, com crianças de 7 e 8 anos de idade, adaptadas para o "Tabuleiro da Higiene Bucal". As atividades foram conduzidas na sala de aula, onde as salas foram divididas em duas equipes e uma criança de cada grupo era a peça do tabuleiro, avançando conforme o lançamento de dados. As casas do tabuleiro envolviam perguntas de um quiz sobre saúde bucal, instruções para avançar ou voltar casas e desafios práticos — retomando a corrida dos alimentos e a competição de escovação. O quiz abordava temas como a importância da escovação, frequência ideal, tipos de alimentos e hábitos saudáveis. Em ambos os dias, após a finalização das atividades foram distribuídos materiais didáticos para colorir cujo intuito era reforçar de forma visual e motora os conhecimentos adquiridos nas dinâmicas. Todas as atividades foram planejadas e executadas pelos acadêmicos da disciplina com apoio de docentes, monitores e as professoras das escolas. As ações geraram grande engajamento das crianças e permitiram aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula de maneira criativa e participativa. Conclui-se que a inserção de práticas educativas lúdicas no contexto escolar é uma estratégia eficaz para a promoção da saúde bucal infantil, contribuindo tanto para a formação dos acadêmicos quanto para o desenvolvimento da consciência preventiva desde a infância.

Descritores: Educação em Saúde Bucal. Odontologia Preventiva. Promoção a Saúde. Educação Infantil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO DOCENTE NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO

WANDERLEIA MONTEIRO DE SOUZA
EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JÚNIOR
JULIANA VIANNA PEREIRA
CLÁUDIA ANDRÉA CORRÊA GARCIA SIMÕES
CARINA TODA
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE

O presente relato tem por objetivo descrever sobre a importância do estágio docente como componente formativo na trajetória acadêmica e profissional do aluno de pós-graduação na área odontológica. O estágio docente se apresenta como uma etapa fundamental na formação de discentes de pós-graduação, especialmente para aqueles que consideram o ensino superior com uma carreira. Nesse contexto, essa experiência traz consigo o desenvolvimento de competências pedagógicas e contribui para a construção de uma identidade docente. Os alunos de pós-graduação em Odontologia são designados a ingressar no estágio docente e geralmente acompanham disciplinas de graduação sob a supervisão de um docente experiente. Dessa forma, podem adquirir uma prática pedagógica baseada não somente no domínio de conteúdos teóricos, mas também em competências didático-metodológicas, sensibilidade para lidar com as individualidades dos estudantes e capacidade de adaptação perante as atividades seja em sala de aula, práticas laboratoriais ou atividades clínicas. A participação ativa na preparação de materiais didáticos e condução de atividades teórico-práticas proporcionam uma imersão concreta no cotidiano docente, além de desenvolvimento pessoal e profissional no qual permitem uma postura crítica e reflexiva frente às diferentes áreas e dimensões que compõem o ensino odontológico. O uso de metodologias de ensino digitais, por exemplo, possibilita um ambiente mais dinâmico e colaborativo no qual os alunos são incentivados a participar das atividades propostas, resultando em maior acolhimento por parte dos discentes através de novas formas de interação digital. Destaca-se ainda, a importância de um bom planejamento e aperfeiçoamento das estratégias pedagógicas utilizadas, com intuito de promover engajamento e vínculo dos estudantes de graduação, gestão de tempo em sala, laboratório ou clínica e aprofundamento do conhecimento voltado à disciplina no qual estará inserido. Percebe-se que esse planejamento e aperfeiçoamento pode levar a um estudo contínuo e refinamento de habilidades como argumentação, clareza e transmissão de conhecimento de forma clara e objetiva, pois, ensinar e aprender são processos inerente e mutuamente enriquecedores. Outro ponto relevante é a possibilidade de integração do aluno de pós-graduação em atividades correlatas, como a supervisão de estudantes de iniciação científica e a participação em programas de extensão. Tais experiências contribuem para a formação do discente e busca consolidar uma visão ampla e integrada de ensino, pesquisa e extensão. Diante disso, conclui-se que o estágio docente exerce um papel fundamental na formação do aluno de pós-graduação, ao proporcionar experiências práticas e favorecer a construção de uma identidade profissional, fazendo com que haja um fortalecimento e valorização da carreira docente.

Descritores: Ensino. Estágio Docente. Pós-graduação.

VIVÊNCIA E REFLEXÕES SOBRE A EXPOSIÇÃO "PROVEDORAS - FORÇA E RESILIÊNCIA

PAOLA GIOVANNA DE LIMA AMAZONAS
VILMA DA SILVA MELO
BRUNA MIRELY DA SILVA CAVALCANTE
SÂMELA MATOZINHO DE MELO
GIANE ZUPELLARI DOS SANTOS-MELLO

Introdução: Acredito que a formação em ciências da saúde ultrapassa os limites da sala de aula e das práticas clínicas. Foi com essa perspectiva que abracei a oportunidade de vivenciar uma experiência enriquecedora, através da imersão em um espaço cultural. Essa interação, sem dúvida, contribuiu significativamente para o desenvolvimento das minhas competências socioemocionais, um aspecto que considero fundamental para a construção de um profissional de saúde completo e humanizado. No contexto da disciplina optativa "Fotografia Digital Básica", brilhantemente ministrada pela ilustre Professora Doutora Vilma da Silva Melo, na Escola Superior de Ciências da Saúde - Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tive o privilégio de participar de uma visita à impactante exposição "Provedoras: Força e Resiliência". Essa vivência singular proporcionou-me um olhar mais atento, sensível e profundamente crítico acerca da representação da mulher trabalhadora, suas intrínsecas conexões com o cotidiano e o papel essencial que desempenha na sociedade. Desenvolvimento: A atividade a qual marcou a experiência, ocorreu em março de 2025 (período simbólico por celebrar o Dia da Mulher), e teve como palco o histórico Centro Cultural Palácio do Rio Negro, situado aqui em Manaus, no coração do Amazonas. A proposta desta visita partiu da disciplina optativa "Fotografia Digital Básica", uma iniciativa que estendeu-se aos alunos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da UEA, demonstrando a visão integradora da nossa instituição. Durante a imersão na exposição, dediquei-me à observação atenta de cada uma das obras ali expostas. As fotografias presentes constituíam uma homenagem tocante à força e resiliência da mulher provedora, retratada em diversos contextos profissionais, desde a área da saúde até o artesanato. Como discente do 5º período do curso de Odontologia, procurei registrar minhas impressões e reflexões de maneira detalhada em anotações pessoais. Esses registros, carregados de minhas primeiras interpretações e sentimentos, serviram para a construção deste relato, que busca compartilhar a riqueza dessa vivência. Reflexões e aprendizados: Essa experiência impactou-me de maneira que transcende o aprendizado técnico. Ao contemplar as fotografias e conectar-me com as histórias silenciosamente contadas por cada imagem, percebi o poder transformador que a arte pode exercer em nosso processo formativo. Fui despertada para questões sociais e percebi meu senso crítico ser amplificado. Fui especialmente tocada pelas expressões de força e superação que exalavam de cada retrato. Considerações Finais: Compreendi, clarivamente, através dessa atividade, que o contato com a arte, especialmente quando inserido em espaços culturais históricos e significativos, contribuiu consideravelmente para a construção de uma formação mais sensível, humana e abrangente. Essa vivência me proporcionou um aprendizado que vai além dos aspectos técnicos vinculados à fotografia; ela despertou-me profunda valorização do protagonismo feminino e do papel transformador que a arte pode desempenhar na edificação de uma consciência social e emocional apurada. Levo essa experiência como uma parte essencial e indelével do meu percurso acadêmico e, sobretudo, do meu crescimento como ser humano. Descritores: Educação em Saúde. Fotografia. Habilidades Socioemocionais.

GRUPO DE PESQUISA EM ODONTOLOGIA BIOMIMÉTICA: UMA EXPERIÊNCIA DE PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CLARA MELISSA NATÁRIO MARTINS
SHEISE LANY CERDEIRA DA SILVA
REBEKA DE OLIVEIRA REIS
LUCIANA MENDONÇA DA SILVA MARTINS
LEANDRO DE MOURA MARTINS

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de alunos de graduação que participaram de um projeto piloto intitulado “Grupo de Pesquisa em Odontologia Biomimética (GPOB)”. O projeto tinha como objetivo a formação de um grupo de estudos e preparação para iniciações científicas na área da Dentística restauradora. Os sete alunos de graduação participantes do grupo foram convidados para participação após demonstrarem engajamento com disciplinas pré-clínicas, monitorias ou ligas acadêmicas. Inicialmente, foram realizados encontros quinzenais abordando temas como: busca bibliográfica em bases de dados, metodologia de pesquisa clínica e discussão de artigos científicos. Os encontros eram mediados por alunos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado) do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas. Em uma segunda fase, os alunos de graduação tiveram encontros na clínica odontológica da universidade para demonstração de procedimentos como Clareamento dentário de consultório e Restaurações posteriores em resina composta. Posteriormente, em um último encontro, houve uma aula expositiva sobre os projetos que estavam sendo desenvolvidos nesta área pelos alunos de Mestrado, detalhando aspectos como referencial teórico e metodologia. Ao fim dos encontros, os alunos que possuíam disponibilidade e interesse em desenvolver pesquisa foram convidados para a participação no Programa de incentivo às bolsas de Iniciação científica da UFAM (PIBIC), desenvolvendo projetos em conjunto com mestrandos e professores da universidade. Os graduandos puderam aperfeiçoar suas habilidades em pesquisa, sendo responsáveis pela elaboração de projetos de iniciação científica, coleta de dados e introdução aos conhecimentos de estatística. Os participantes relataram que, antes da experiência no GPOB, a condução de ensaios clínicos randomizados lhes parecia algo distante, restrito aos artigos científicos. Observou-se que a convivência entre diferentes níveis de formação dentro do grupo ampliou significativamente o repertório acadêmico dos graduandos, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e despertando seu potencial de liderança. Entre as limitações observadas, destaca-se a dificuldade de conciliar agendas para os encontros, devido à elevada carga horária dos estudantes de graduação e pós-graduação. Além disso, a motivação de alguns alunos foi comprometida pela não inserção imediata em projetos de iniciação científica, o que impactou na permanência no grupo. Conclui-se que, apesar dos desafios, o GPOB se mostrou uma iniciativa promissora na formação de novos pesquisadores em Dentística, ao promover o protagonismo estudantil e incentivar o envolvimento com a pesquisa científica desde a graduação. Descritores: Grupo de Pesquisa. Protagonismo Estudantil. Dentística. Extensão.

PERFIL DOS ALUNOS CONCLUINTE EM 2020 DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFAM:
MOTIVAÇÕES E EXPECTATIVAS DA PROFISSÃO

CARLA GABRIELA DAMASCENO BARBOSA
ARY ALVES FILHO
CARINA TODA

A escolha da carreira odontológica está relacionada a fatores pessoais, sociais e educacionais. Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil dos alunos concluintes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) no ano de 2020, bem como suas motivações e expectativas profissionais. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizada por meio de questionário online aplicado a 53 formandos da Faculdade de Odontologia da UFAM. A maioria dos participantes era do sexo feminino (69,8%), solteira (75,5%) e oriunda de Manaus (81,1%). Os dados evidenciaram predomínio de estudantes que ingressaram via PSC (58,8%), sustentados financeiramente por familiares e com renda familiar superior a cinco salários-mínimos (51%). Apesar de 79,2% dos discentes terem considerado desistir do curso, a maioria demonstrou interesse em seguir na área por afinidade com a saúde, desejo de cuidar do próximo e expectativas de boa remuneração. Quanto à formação, 83% classificaram o curso como bom ou ótimo e 98,1% manifestaram desejo de cursar pós-graduação. A pesquisa revelou ainda que os alunos reconhecem a importância da formação generalista e valorizam a atuação integrada e ética. Os dados obtidos contribuem para o aprimoramento das estratégias pedagógicas e para a formação de profissionais mais alinhados às demandas do SUS e ao contexto regional. Descritores: Perfil dos Egressos. Mercado de Trabalho. Odontologia.

DESAFIANDO MENTES: SITUAÇÕES-PROBLEMA NA FORMAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

ALESSANDRA MARIA COUTO NEVES
IGOR MIGUEL LAGO CECÍLIO
YAN NOGUEIRA LEITE DE FREITAS
JANETE MARIA REBELO VIEIRA

Métodos de ensino e avaliação tradicionais podem desestimular o hábito de estudar, a criatividade e o pensamento crítico nos estudantes. A adoção de metodologias ativas, em que o professor é apenas um mediador e o estudante é o principal agente no processo ensino-aprendizagem, tem se tornado uma estratégia comum nas instituições de ensino. A aprendizagem baseada em problemas é uma metodologia de ensino dinâmica e que coloca o aluno como o centro do processo, uma vez que possibilita ao discente enfrentar situações adversas semelhantes a realidade, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico para a solução de problemas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma atividade avaliativa da disciplina Saúde Bucal Coletiva IV, realizada com os acadêmicos do sexto período do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas. Essa atividade teve a finalidade de revisar os conteúdos ministrados na disciplina ao longo do período, além de servir como um método de avaliação para obtenção de nota parcial. Os alunos foram divididos em 5 grupos, sendo cada grupo responsável por responder uma situação-problema fictícia, sorteada no momento da atividade. Essa metodologia é uma estratégia didática onde o aluno, ao tentar resolver a atividade, aprende e desenvolve habilidades. Os temas abordados nas situações foram: planejamento em saúde, gestão, sistemas de informação em saúde, vigilância em saúde, fundamentos da administração pública e modelos de gestão. Cada situação abordava no mínimo dois desses temas, de maneira a simular possíveis cenários dentro dos serviços públicos de saúde. Após o momento de leitura, foi disponibilizado alguns minutos para os integrantes dos grupos discutirem entre si e elaborarem a resposta, que era exposta para toda a sala, iniciando um novo momento de discussão, dessa vez com os professores, que estimulavam os alunos do grupo a aprimorarem as respostas ou novas reflexões. Caso a resposta do grupo responsável permanecesse incompleta, os outros grupos tinham a oportunidade de complementá-la. Foi observado que os graduandos conseguiram identificar os problemas e solucionar a maior parte das situações, conseguindo com êxito revisar os assuntos da disciplina. Conclui-se que a metodologia ativa de situações-problemas é uma ferramenta interessante para revisar e avaliar o aprendizado dos graduandos de odontologia.

Descritores: Situações-Problemas. Metodologia. Ensino.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM CLÍNICA INTEGRADA PROMOTORA DE SAÚDE

ENDILA AGUIAR CARVALHO
IANA NOGUEIRA REGO
LARA DE OLIVEIRA FREITAS
ANDRESSA DA COSTA SÁ
MARIA AUGUSTA BESSA REBELO
ADRIANA CORREA DE QUEIROZ
ANDREZZA LAURIA DE MOURA
FLÁVIA COHEN-CARNEIRO

O desenvolvimento de competências clínicas, como a tomada de decisões e a atenção à saúde no contexto do atendimento clínico, têm sido valorizadas pelas Diretrizes Curriculares que normatizam a formação do estudante de graduação em odontologia. Paralelamente a isto, uma formação ampliada e integrada para os futuros odontólogos tem sido objetivada. A disciplina de Clínica Integrada I, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), tem a proposta de agregar os conhecimentos de Cariologia, Periodontia e Cirurgia Bucal em uma abordagem com foco na promoção de saúde bucal dos pacientes. A disciplina visa estimular a tomada de decisão clínica fundamentada em evidências e desenvolver o senso crítico e a autonomia dos discentes, atuando de forma interdisciplinar. O diagnóstico é realizado com auxílio dos instrumentos detalhados que permitem determinar a atividade de cárie e doenças periodontais, como o Odontograma, Periodontograma e Questionário Alimentar, que contribuem para facilitar o diagnóstico e planejamento do tratamento a ser seguido, além de integrar as áreas de Cariologia, Periodontia e Cirurgia Bucal presentes nessa clínica. O Questionário Alimentar, por exemplo, permite que os alunos enxerguem esse importante fator de risco associado, sendo possível incluí-lo no seu raciocínio diagnóstico, e decisões de tratamento, tornando-o mais personalizado e eficaz. Ademais, para alcançar o objetivo da disciplina, a metodologia adotada conta com a realização de seminários, que integram teoria e prática através da apresentação de casos clínicos, seguidos de discussões em sala de aula. Esses seminários acontecem em dois momentos durante o período letivo. O primeiro ocorre no início do período e tem como foco a apresentação de casos clínicos e a definição dos diagnósticos, permitindo que os alunos iniciem o processo de reflexão e elaboração do plano de tratamento. O segundo encontro é realizado no fim do período, com a apresentação dos tratamentos realizados, discussão das estratégias adotadas e, por fim, os resultados alcançados. Como resultado do uso dessas ferramentas e metodologias, é possível notar uma evolução significativa na habilidade de argumentação dos discentes a respeito de suas decisões na elaboração do plano de tratamento, assim como maior segurança em propor condutas terapêuticas. Dessa forma, há uma priorização da promoção de saúde, com enfoque no comportamento do indivíduo frente às condições de saúde que o afetam, e na adequação do meio bucal do paciente, procurando devolver sua saúde bucal com o estabelecimento de um ambiente favorável ao controle da cárie dentária e outras condições. A avaliação dos resultados é baseada na alta clínica do paciente na disciplina, quando se espera que o mesmo apresente uma maior propensão a comportamentos favoráveis em relação à saúde bucal, e apresente saúde bucal com controle da cárie e doenças periodontais. Conclui-se que as estratégias metodológicas adotadas na disciplina de Clínica Integrada I representam uma maneira eficaz no processo de formação do senso crítico, raciocínio clínico e autonomia para a tomada de decisões pelos discentes, promovendo uma aprendizagem ativa baseada no desenvolvimento de competências clínicas.

Descritores: Educação Baseada em Competências. Educação em Odontologia. Ensino Universitário.

DISSEMINANDO CONHECIMENTOS: A FEIRA DE CIÊNCIAS COMO PONTE SOCIAL

LETÍCIA DE AZEVEDO LIMA SILVA
VICTOR GABRIEL DOS SANTOS BARROS BARBOSA
LORENA PINHEIRO VASCONCELOS SILVA
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO
PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA
MOAN JÉFTER FERNANDES COSTA

A extensão é um dos pilares da universidade e seu propósito é fortalecer a relação com a sociedade. A forma de estabelecer esse elo pode ser decisiva para o engajamento da população e o sucesso do projeto. Nesse sentido, foi criada a Feira de Ciências “Rota do Saber: a UPE Arcoverde de portas abertas para a comunidade” com o intuito de disseminar os conhecimentos produzidos na Universidade de Pernambuco para a comunidade escolar da rede pública. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da participação em um projeto de extensão que trouxe os alunos das escolas públicas para uma visita à universidade, a fim de estimular o interesse pela ciência e tecnologia, no município de Arcoverde. Apesar da atividade ter sido desenvolvida pelo curso de Bacharelado em Odontologia, os assuntos abordados envolviam conteúdos referentes à fisiologia vegetal, biologia celular e botânica, com ênfase no bioma da Caatinga, que é objeto de estudo para diversos projetos de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica do *campus*. A priori, foi formada uma comissão organizadora, composta por 3 professores, 20 alunos da graduação e 5 da pós-graduação, os quais foram distribuídos para divisão de tarefas: confecção dos materiais didáticos, exposição do conteúdo, auxílio na manipulação dos equipamentos, condução dos escolares pelas dependências do prédio e supervisão das atividades. Recepcionou-se escolares do Ensino Fundamental II e estes apresentaram demasiada euforia por estarem em um ambiente diferente. Iniciou-se a atividade com uma palestra sobre potencial fitoterápico de plantas da Caatinga utilizadas pelas comunidades quilombolas de Pernambuco, evidenciando a convergência entre o conhecimento científico e os saberes populares. Nos laboratórios da universidade, a comissão foi dividida em 5 grupos e realizou-se 1) exposição fotográfica de espécies da Caatinga, 2) jogo interativo sobre fisiologia vegetal, atividades práticas com 3) observação ao microscópio, 4) cromatografia de clorofila e 5) extração de DNA das plantas. A experiência foi bastante proveitosa para os graduandos consolidarem seus conhecimentos, especialmente, diante dos questionamentos dos escolares, dos quais muitos se mostraram curiosos e participativos. Contudo, a tarefa mais desafiadora consistiu em manter a concentração dos visitantes durante todo o percurso e, para isso, foi necessário realizar uma apresentação dinâmica e lúdica, com utilização de recursos visuais (desenhos, imagens e macromodelos), exemplificações do cotidiano e estímulo constante da participação dos ouvintes. Ademais, foi uma oportunidade única para o aprimoramento das habilidades comunicativas, em um momento que exigia adequação de vocabulário para o público, com o emprego de termos técnicos concomitante a explicações claras e objetivas. Dessa forma, é possível concluir que a Feira de Ciências é um meio de transformação das práticas educacionais e, essa atividade ao ser promovida pelas instituições de ensino superior e dedicada aos escolares, é capaz de democratizar o conhecimento científico, popularizar a ciência e estimular o protagonismo estudantil. Além disso, é uma prática expressivamente simbólica, do ponto de vista social, por ofertar aos alunos, de uma rede de ensino historicamente desfavorecida, contato com recursos avançados, laboratórios bem equipados e orientação de acadêmicos e pesquisadores experientes.

Descritores: Educação em Odontologia. Relações Comunidade-Instituição. Extensão Comunitária.

ODONTOLOGIA E ONCOLOGIA: INSERÇÃO INTERDISCIPLINAR DO PÓS-GRADUANDO NA EQUIPE HOSPITALAR

GIOVANNA REGINA MACHADO JACINTHO
ISABEL CRISTINA LIMA DOS SANTOS
BEATRIZ COSTA ALMEIDA OLIVEIRA
LIA MIZOBE ONO
AÇUCENA AMÂNCIO DALL'ALBA
ADRIANA CORRÊA DE QUEIROZ
ANA PAULA CORRÊA DE QUEIROZ HERKRATH
ERIVAN CLEMENTINO GUALBERTO JÚNIOR

O tratamento oncológico pode causar complicações que comprometem o sistema estomatognático, sendo uma delas a mucosite oral (MO). A MO é uma condição frequente em pacientes com câncer de cavidade oral (CCO) submetidos à quimiorradioterapia (QT-RT), caracterizada por lesões ulceradas dolorosas na mucosa oral e orofaríngea, que impactam negativamente a nutrição, favorece infecções e, em casos graves, pode levar à interrupção prematura do tratamento. Nesse contexto, a atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é fundamental, com enfoque em estratégias preventivas e terapêuticas para o manejo de complicações. A Odontologia Hospitalar foi reconhecida como especialidade odontológica pelo Conselho Federal de Odontologia (Resolução CFO-262), consolidando a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional. Este relato aborda a experiência clínica e acadêmica na linha de cuidado ao paciente oncológico em um centro de referência da rede pública do estado do Amazonas, por meio do projeto de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) intitulado *"Avaliação de um protocolo de fotobiomodulação com laser sobre a prevenção da mucosite em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: ensaio clínico randomizado"* (Comitê de Ética em Pesquisa UFAM nº 6.494.178). A equipe de pesquisa, composta por estudantes de pós-graduação e graduação, forneceu uma terapia preventiva para MO em pacientes com CCO submetidos à QT-RT que consistiu em sessões semanais de fotobiomodulação intraoral com laser de baixa intensidade durante a radioterapia e a avaliação da mucosa e qualidade de vida durante e após o tratamento. Os objetivos de aprendizagem envolveram ampliar a integração do profissional de odontologia na linha de cuidado na assistência oncológica, estimular o aprimoramento técnico e ético voltado para as singularidades da população estudada, aplicar e avaliar intervenções preventivas para MO com instrumentos específicos e validados, e a compreensão dos impactos sociais no enfrentamento do câncer no Sistema Único de Saúde (SUS). As estratégias pedagógicas consistiram na capacitação da equipe envolvida, com treinamento fornecido por uma profissional da odontologia experiente na área da docência e oncologia que está inserida no serviço, utilizando aulas expositivas e dialogadas, orientações para o manejo clínico, acolhimento do paciente e familiares, bem como o treinamento para a aplicação dos instrumentos de avaliação clínica e qualidade de vida. Os resultados dessa integração foram a atuação conjunta com os profissionais inseridos no serviço especializado com o desenvolvimento de competências clínicas e interdisciplinares, a vivência do acadêmico na rotina da odontologia hospitalar e a contribuição na formação docente do pós-graduando com o estímulo ao aprimoramento teórico e técnico de ensino odontológico no contexto do SUS. Conclui-se que a experiência relatada destaca o importante papel do cirurgião-dentista nos hospitais e o valor da articulação entre o ensino e o serviço na formação em Odontologia.

Descritores: Oncologia. Equipe Hospitalar de Odontologia. Estudantes de Odontologia.

PROJETO DE EXTENSÃO “CÉU DA BOCA”: ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA

KAYKY ADAAN HOLANDA DE FREITAS
IZABELLY MARTINS DA COSTA
CAMILA VALENTE SMITH
ANA PAIVA LEITE
LUCIANA MENDONÇA DA SILVA MARTINS
JOÃO PAULO SCHWARTZ
ADRIANA CORRÊA DE QUEIROZ
ANA PAULA CORRÊA DE QUEIROZ HERKRATH

Os projetos de extensão desempenham um papel fundamental na formação acadêmica ao proporcionar participação em atividades que promovem a interação entre a universidade e a sociedade, visando a produção e o compartilhamento de conhecimentos. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência no projeto de extensão “Céu da Boca”, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, destacando sua relevância tanto para a formação dos acadêmicos quanto o impacto na sociedade. Pessoas com fissuras labiopalatinas necessitam de um longo processo reabilitador conduzido por uma equipe multidisciplinar. O Projeto “Céu da boca” visa favorecer o acesso à atenção à saúde bucal por meio da promoção da saúde, a prevenção de doenças e assistência odontológica, ofertando tratamento odontológico nas especialidades Ortodontia, Periodontia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Odontopediatria, Dentística e Prótese Dentária, em conjunto com o tratamento médico e fonoaudiológico do serviço público do estado do Amazonas ou do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, centro de referência nacional. A equipe do projeto é composta por docentes, alunos da pós-graduação e graduação a partir do quinto período do curso. Durante as atividades, oferta-se cuidado de saúde bucal aos indivíduos com fissura labiopalatal, desde as medidas de promoção de saúde e prevenção de doenças bucais até os procedimentos assistenciais nas especialidades odontológicas de Periodontia, Cirurgia Bucomaxilofacial (cirurgia oral menor), Dentística, Endodontia e Ortodontia, sendo que os alunos auxiliam os professores ou executam os procedimentos clínicos. Destaca-se aqui que o serviço de saúde bucal especializado, especialmente da Ortodontia, não é ofertado pelo serviço público de saúde do Estado atualmente. Desta forma, a atividade extensionista representa a única oportunidade, no setor público, de acesso a esse serviço especializado necessário à reabilitação desses indivíduos. Para os discentes colaboradores do projeto, possibilita-se capacitação técnica para o atendimento clínico desses pacientes, considerando as características anatômicas e clínicas que definem a malformação congênita, contribuindo para a superação de uma importante barreira técnica de acesso aos serviços de saúde bucal relatada por estes pacientes, propiciando ainda a aproximação da prática clínica da Ortodontia corretiva, usualmente não contemplada na graduação. Além de aprimorar a formação técnica dos alunos, o projeto também contribui para o desenvolvimento de uma visão e prática humanizada da profissão, enfatizando o cuidado integral ao paciente, e a sensibilização dos acadêmicos para o compromisso social do profissional de saúde, por meio do notório envolvimento do aluno com as condições de vida desses indivíduos e com a repercussão psicossocial que representa o acesso ao cuidado em saúde para essa população.

Descritores: Saúde Buca. Fissura Labiopalatina. Reabilitação.

VIVÊNCIA E APRENDIZAGEM ODONTOLÓGICA: ATUAÇÃO DO GRADUANDO NA ATENÇÃO BÁSICA

SARAH MACHADO JACINTHO
GEOVANNA ARAUJO LIRA
ADRIA SOUZA DO NASCIMENTO
GIOVANNA SILVA TAVARES
FRANKLIN BARBOSA DA SILVA
SHIRLEY MARIA DE ARAUJO PASSOS
MIELE GONÇALVES DE MESQUIT
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa o primeiro nível de atenção, sendo a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e caracterizado por ações em saúde, individuais, coletivas e familiares, abrangendo a promoção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. O cuidado integral é realizado a partir de uma gestão qualificada e uma equipe multiprofissional para a população de um determinado território. A disciplina de “Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde” faz parte da grade curricular do curso de Odontologia na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para estudantes matriculados no 8º período do curso, nesta os estudantes de odontologia são encaminhados para unidades de atenção básica de saúde, com o objetivo de desenvolver a aplicabilidade de habilidades práticas do conhecimento odontológico no contexto da APS. Este relato aborda a experiência acadêmica nas atividades desenvolvidas em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do estado do Amazonas, o grupo de alunos foi enviado à USF N58 uma vez por semana no período da manhã, afim de acompanhar a rotina das atividades da equipe multiprofissional desta unidade. A estratégia de aprendizagem se deu primordialmente pela orientação de uma preceptora cirurgiã-dentista que atua na unidade. A vivência em um ambiente fora dos muros da universidade traz uma oportunidade única de enriquecimento acadêmico, pois foi vivenciada a rotina de trabalho e interação da equipe de saúde, realização de atendimentos clínicos, identificação das necessidades da comunidade e a participação em atividades externas voltadas para a educação em saúde. As ações de saúde bucal foram realizadas para um público de pré-escolares e crianças do 2º ao 5º ano, em que foi realizado escovações guiadas, instruções para saúde bucal e distribuição de kits de higiene bucal. Foi feita também uma ação de vacinação para crianças do 2º ao 5º ano também foi realizada com o auxílio para equipe de enfermagem da USF. Nesse sentido a disciplina torna-se uma porta para a criação de laços entre os acadêmicos e a equipe de saúde junto à população. Além disso, se torna evidente o preparo que a disciplina oferece ao acadêmico que um dia desejar se inserir como profissional atuante no setor público de saúde, mais especificamente na atenção básica. Descritores: Odontologia em Saúde Pública. Educação em Odontologia. Atenção Primária à Saúde.

EXTENSÃO EM ESTOMATOLOGIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

YANA BITENCOURT DA COSTA
ELSON SILVA DOS SANTOS
ADRIELE DE JESUS SOARES DA COSTA
ADENILSON FREITAS CARDOSOS JUNIOR
THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO
JOSÉ EDUARDO GOMES DOMINGUES
JULIANA VIANNA PEREIRA
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE

A formação do cirurgião-dentista vai além dos conhecimentos técnicos, exigindo vivências práticas que integrem o estudante ao SUS e incentivem uma atuação ética e humanizada. Nesse contexto, as atividades de extensão universitária são essenciais para articular ensino, serviço e comunidade, permitindo a aplicação prática dos saberes acadêmicos em contextos reais de saúde. A Estomatologia, enquanto especialidade da odontologia, tem papel crucial na detecção precoce de lesões e no encaminhamento de casos envolvendo condições bucais ou sistêmicas, contribuindo para a prevenção e assistência da população assistida. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas na Atividade Curricular de Extensão (ACE) de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM), enquanto discente de outra instituição de ensino superior, destacando a importância da vivência interinstitucional para o aprimoramento da formação acadêmica e desenvolvimento de competências clínicas. A ACE de Estomatologia, desenvolvida na FAO/UFAM, teve início em 2010, a partir da iniciativa de professores da área com o título de: "Estomatologia: Prevenindo, Diagnosticando e Tratando", e tem como objetivo oferecer atendimento especializado em Estomatologia a pacientes encaminhados com lesões bucais, promovendo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento adequado dessas alterações. As atividades, realizadas no primeiro semestre de 2025 incluíam três segmentos, o primeiro consistia na realização de atendimentos clínicos supervisionados por docentes da área, contemplando exames clínicos, elaboração de hipóteses diagnósticas e execução de procedimentos cirúrgicos de biópsia. O segundo momento, voltado para discussão teórica, acontecia após o atendimento clínico, onde os temas eram apresentados e debatidos pelos próprios discentes, abordando patologias como câncer bucal, infecções virais (como herpes) e outras lesões orais relevantes. Além destas atividades, também foram realizadas palestras na sala de espera do Ambulatório, discutindo temas relacionados à saúde bucal, com foco na prevenção e diagnóstico precoce. Essas ações educativas não só sensibilizaram a comunidade sobre a importância dos cuidados com a saúde oral, mas também proporcionaram aos discentes uma experiência de interação com a população, evidenciando a relevância do papel entre universidade e comunidade para a formação acadêmica e para a promoção de saúde. Um dos aspectos mais enriquecedores da experiência na ACE foi a vivência da interinstitucionalidade. Como discente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), integrar um projeto de extensão promovido pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) representou uma oportunidade única de troca de saberes entre diferentes instituições públicas de ensino superior. Essa convivência com estudantes de outras faculdades (públicas e privadas), favoreceu a construção de um ambiente colaborativo de aprendizado onde a troca de experiências, realidades e metodologias, fortaleceu a compreensão de que o trabalho em saúde se constrói de maneira coletiva e integrada. A participação na ACE representou uma experiência formativa valiosa, onde a vivência interinstitucional possibilitou o contato com diferentes abordagens e realidades clínicas, enriquecendo o processo de aprendizagem. Destaca-se, nesse contexto, o papel dos professores da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, cuja acolhida, compromisso e orientação foram determinantes para a integração dos discentes externos e para o pleno aproveitamento da experiência.

Descritores: Extensão Universitária. Estomatologia. Vivência Interinstitucional.

SIMULAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DE CIRURGIA DE RECOBRIMENTO RADICULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MANEQUIM ODONTOLÓGICO

ALLANA BRIANY DA SILVA WHATANAB
MATHEUS VÖLZ CARDOSO
NATÁLIA DA SILVA MELO
PAULA DE OLIVEIRA CUNHA
MILENA CRUZ REIS

Este relato descreve a experiência de uma simulação pré-clínica da técnica de recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, realizada em manequim odontológico, como preparação para o atendimento cirúrgico em paciente. A atividade foi conduzida com o objetivo de desenvolver habilidades técnicas, aprimorar a compreensão anatômica da área cirúrgica e aumentar a segurança do aluno na realização do procedimento. A simulação seguiu os mesmos passos da cirurgia real em uma recessão gengival pela lingual do dente 41. Os passos do treinamento incluíram a incisão, confecção do retalho do tipo túnel, obtenção e posicionamento do enxerto e sutura, utilizando materiais e instrumentais cirúrgicos específicos. A prática no manequim permitiu o reconhecimento prévio dos desafios técnicos, como o controle da espessura do retalho e o posicionamento adequado do enxerto, além de possibilitar o treino da sequência operatória em ambiente controlado. Essa vivência favoreceu uma maior segurança e preparo para o atendimento ao paciente, contribuindo para uma execução mais precisa do procedimento clínico. Conclui-se que a simulação em manequim é uma estratégia pedagógica eficaz no ensino de procedimentos cirúrgicos complexos na graduação em Odontologia, proporcionando ao estudante oportunidade de integrar teoria e prática de forma segura e progressiva.

Descritores: Periodontia. Retração Gengival. Gengiva.

A IMPORTÂNCIA DE DISCENTES LIGANTES EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

ISADORA FEITOSA GÓES
HENRY DANIEL CASTRO DE OLIVEIRA
TALITA SILVA DO NASCIMENTO
DHULLE EMILY OLEGÁRIO RIBEIRO
JÚLIO CÉSAR RODRIGUES MARTINS
MARY ELSA CESAR ALECRIM
LIONEY NOBRE CABRAL

Este relato de experiência discorre sobre a importância da atuação dos discentes ligantes da Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Maxilofacial (LADO), vinculada ao curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD). Esta via de prática evidencia a relevância da abordagem estomatopatológica fora do ambiente acadêmico, demonstrando o cenário de pacientes acometidos por patologias bucais ou por doenças sistêmicas que apresentem manifestações orais e maxilofaciais, residentes da região amazônica. Tal abordagem possui como objetivo o desenvolvimento de raciocínio clínico, em concomitância, com a participação multidisciplinar na investigação diagnóstica do quadro do paciente. Além de ampliar o conhecimento acerca das habilidades práticas necessárias, como a realização de citologias esfoliativas, biópsias e laserterapia. Ademais, o desenvolvimento de um atendimento holístico e empático aos enfermos, como também a desmistificação da assistência aos pacientes imunocomprometidos, os quais ainda perpassam por muitos estigmas associados a transmissão de algumas disfunções, a exemplo a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) e o Herpes - zóster. Outrossim, referente às estratégias utilizadas, a discussão dos casos clínicos, com conseguinte interpretação dos exames laboratoriais, elaboração de planos de tratamento e posterior preservação são métodos eficazes para ampliar a visão científica dos estudantes, tendo em vista a aplicabilidade dos conteúdos sumarizados nas disciplinas de Patologia Bucal e Estomatologia. Além disso, o estímulo ao ligante de conversar com o paciente e com outras equipes profissionais colabora com a formação de um profissional mais integral e proativo, o qual busca conhecer a individualidade e as aflições de cada enfermo. De forma análoga, a demonstração da utilização dos lasers e realização das citologias e biópsias concorre para a perda do medo e insegurança na execução do procedimento no futuro. Como resultado é possível visualizar o crescimento pessoal e acadêmico de cada ligante, um maior entendimento a respeito das doenças autoimunes e o correto manejo de tais casos, assim como a propagação da dimensão de importância da Odontologia hospitalar, a qual ajuda na melhora e resolução dos problemas de diversos pacientes. Entretanto, é muitas vezes negligenciada e desconhecida por outros profissionais, por não saberem a correlação influente entre as doenças corporais e o sistema estomatognático. No âmbito que estamos inseridos, somos a única equipe de profissionais atuantes da Odontologia presentes no hospital, o que faz uma diferença descomensurada às pessoas que se encontram internadas ou vem ao nosso encontro na Fundação para serem atendidas, sendo então demonstrada o papel crucial da presença dos ligantes da LADO na realidade da FMT-HVD. Desse modo, é possível constatar a relevância de discentes ligantes em hospitais de referência, possibilitando a permanência em espaços diferentes do habitual meio acadêmico odontológico, a aplicação direta de conteúdos menos usuais na prática clínica de consultório, a formação de profissionais mais competentes e comprometidos com a qualidade da saúde bucal e os benefícios garantidos aos pacientes e profissionais com o devido acompanhamento efetuado pela equipe da LADO.

Descritores: Diagnóstico Bucal. Educação. Odontologia.

GUIA PRÁTICO DE PERIOGRAMA: NO ENSINO EM CLÍNICA INTEGRADA I.

MATEUS FERREIRA DA MOTA
MARIA EDUARDA SANTOS DA SILVA ROLIN
GEOVANA SILVA TAVARES
LUCAS MENEZES DE OLIVEIRA
GUILHERME JÚNIOR MENEZES DE ANDRADE
ANA LÚCIA DIEFENBACH
IZABELLE MELLO RAPOSO DA CAMARA
GISELLE DESIDERI TINO BARBOSA

O conteúdo abordado na disciplina de Periodontia, especialmente na fase clínica da graduação em Odontologia, exige abordagens didáticas que favoreçam a compreensão e a aplicação prática do conhecimento pelos estudantes. O periograma, enquanto ferramenta essencial para o diagnóstico e o planejamento periodontal, muitas vezes apresenta-se como um desafio para alunos iniciantes, devido à complexidade de suas marcações e simbologias. Diante dessa dificuldade observada durante a monitoria de Clínica Integrada 1, desenvolveu-se o “Guia Prático de Periograma”, com o objetivo de oferecer um material de apoio didático, de rápida consulta, que auxilie no correto preenchimento e interpretação do periograma durante os atendimentos clínicos. O guia foi elaborado com linguagem acessível, estrutura objetiva e organização visual que permite rápida assimilação pelos alunos. Sua construção baseou-se na observação das principais dúvidas relatadas pelos discentes durante os atendimentos, além da análise de protocolos utilizados em centros de ensino e atendimento odontológico. O material contempla os conceitos fundamentais do periograma, como profundidade de sondagem, sangramento à sondagem, índice de placa, recessão gengival, nível de inserção clínica, lesão de furca e mobilidade dentária. Cada item é apresentado com definição, critérios de avaliação e forma de registro no periograma, incluindo simbologia e exemplos visuais. Além disso, o guia traz instruções passo a passo sobre como realizar o exame periodontal e registrar as informações nos seis sítios de sondagem de cada dente, objetivando o correto diagnóstico da doença periodontal. Para facilitar a memorização, são utilizadas cores padronizadas e esquemas gráficos ilustrativos, promovendo maior fixação do conteúdo. O foco na objetividade permite que o aluno utilize o guia como referência durante o atendimento clínico, sem comprometer o fluxo do procedimento ou o raciocínio clínico. O impacto do guia foi avaliado informalmente por meio da aceitação e participação dos alunos da Clínica Integrada 1, que relataram maior segurança no uso da sonda periodontal e no preenchimento do periograma. Foi observada uma melhor compreensão dos parâmetros clínicos periodontais. Os monitores relataram redução na recorrência de dúvidas básicas e ganho de autonomia dos alunos na realização do exame periodontal. A utilização do guia demonstrou ser uma estratégia eficaz de suporte ao ensino prático, contribuindo para a formação clínica mais sólida e segura. Conclui-se que o Guia Prático de Periograma é uma ferramenta pedagógica útil, de fácil implementação e com resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem da clínica odontológica. Sua aplicação pode ser adaptada a diferentes realidades acadêmicas, contribuindo para o aprimoramento do ensino da periodontia e para o desenvolvimento de competências clínicas fundamentais dos graduandos. A iniciativa reforça o papel da monitoria como espaço de inovação pedagógica e apoio ao ensino ativo. Descritores: Periograma. Periodontia. Ensino Clínico. Monitoria.

ESTÁGIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO

CAMILA VIEIRA ADELINO OLIVEIRA
GABRIEL PEREIRA REIS
RAFAEL LÉLIS GUIMARÃES
LAYS RENHE BUGANÇA
JHONATHAN LOPES DA SILVA
SICILIA REZENDE OLIVEIRA
SÉRGIO NEVES DRUMMON
ANA CLAUDIA PEREIRA DOS SANTOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) definem que o estágio deverá ser realizado obrigatoriamente em ambiente real de trabalho, com vistas à formação social, humana e científica, preparando para o trabalho profissional da Odontologia na sociedade. Objetiva-se relatar a percepção de acadêmicos de Odontologia sobre estágio supervisionado na Atenção Primária à Saúde (APS) no primeiro período. A disciplina "Saúde Coletiva e Sociedade", com carga horária de duas horas semanais teóricas e duas horas quinzenais de estágio, integra a grade curricular do primeiro período do curso e seu plano de ensino baseia-se na recomendação de que: "a formação do bacharel em Odontologia deverá incluir o SUS, compreendendo-o como cenário de atuação profissional e campo de aprendizado que articula ações e serviços para a formação". Os campos de estágio são Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas nas regionais centro-sul e leste de Belo Horizonte. As atividades se articulam com conteúdo trabalhado nas aulas teóricas e são realizadas sob supervisão direta de docentes cirurgiões-dentistas. A cada encontro, os discentes recebem roteiros elaborados conforme recomendações das DCN: "interagir com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais"; "aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade". Os acadêmicos são divididos em grupos, para realizarem reconhecimento do território, acompanhando Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE). Durante as visitas domiciliares, acompanham ACS cadastrando usuários, entregando consultas, resultados de exames e orientando sobre serviços da UBS. No tocante ao trabalho dos ACE, os acadêmicos acompanham inspeção das residências para controle de vetores. Os grupos realizam diagnóstico situacional pelo método da estimativa rápida, observando as "diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, que contribuem para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais". Para identificação dos equipamentos sociais dos territórios, visitam escolas, centros culturais, Academias da Saúde, Centros de Referência em Assistência Social e outros. Os grupos realizam mapeamento da ambiência e dos serviços da APS, acompanhando os setores de funcionamento das UBS e por meio da interação dialógica com gestores, profissionais e usuários. A avaliação final da disciplina consiste na apresentação de vídeos, nos quais os acadêmicos divulgam as atividades realizadas e apresentam reflexões pessoais acerca das experiências e sua importância para a formação. Os discentes perceberam que: acompanhar os ACE permitiu o entendimento da importância da Vigilância em Saúde, principalmente em áreas de maior vulnerabilidade social e que o trabalho dos ACS é fundamental para a APS, por esses trabalhadores serem o elo da comunidade com a equipe de saúde. Consideraram a estimativa rápida efetiva para reconhecimento do território e imprescindível para elaboração de projetos de intervenção que serão desenvolvidos em outros estágios ao longo do percurso formativo. Ademais, como as DCN não apontam em qual período os estágios devam acontecer, sendo a única recomendação que a carga horária corresponda a 20% da carga horária total do curso, pode ser iniciado no primeiro período. Os acadêmicos concluíram que o estágio na APS no início da graduação gera conhecimento das diferentes realidades dos territórios e contato precoce com os profissionais da APS, integrando ensino-serviço-comunidade.

Descritores: Aprendizagem. Saúde Coletiva. Sistema Único de Saúde.

PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA

VITÓRIA DUTRA DA CUNHA
ANA JÚLIA MENDES
GREICY NARA DE MATTOS FERNANDES
PEDRO VINÍCIUS SIQUEIRA DE MATTOS
LUCIANE MARIA PILOTTO

A permanência de estudantes no ensino superior excede o acesso às instituições, demandando a criação de condições concretas para que cada estudante possa concluir sua jornada acadêmica. Nesse contexto, as políticas de assistência estudantil desempenham um papel fundamental ao reduzir desigualdades sociais e econômicas que comprometem a trajetória acadêmica de muitos universitários. Prover suporte essencial em áreas como moradia, alimentação, transporte, material didático e apoio psicossocial, não somente fortalecem a permanência, mas também promovem um ambiente de equidade, inclusão e melhora no desempenho acadêmico. Uma das principais preocupações dos estudantes universitários diz respeito às questões financeiras, especialmente em cursos como o de odontologia, que demandam a aquisição de listas de materiais extensas e de alto custo — fator que pode contribuir significativamente para a evasão ou retenção acadêmica. Assim, este trabalho tem como objetivo destacar o protagonismo estudantil na luta pela permanência nos cursos de odontologia. Em 2018, um grupo de estudantes iniciou a discussão com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) que instituiu o edital de benefícios de Auxílio Material Odontológico (AME- Odonto) a partir de 2019/01. Este benefício é concedido aos estudantes na modalidade de auxílio financeiro para aquisição de materiais para uso nas disciplinas com práticas laboratoriais e clínicas dos cursos de odontologia. Quando iniciou, o valor concedido foi de R\$100.000,00 por semestre, passando para 150.000,00 no ano de 2024 e atualmente no semestre de 2025/1, a disponibilidade orçamentária para o AME-Odonto foi de R\$200.000,00. Esse valor é distribuído entre os estudantes inscritos via sistema eletrônico de informações (SEI) e que tiveram a sua solicitação deferida, utilizando valores de referência para cada semestre/disciplina contidos no edital. A distribuição dos recursos para os estudantes beneficiários é feita com base em dois critérios principais. O primeiro considera as disciplinas com maior custo (materiais dentários, pré-clínica odontológica e clínica odontológica) que recebem o menor percentual de desconto. Nesses casos, não é aplicado nenhum desconto no valor de referência para estudantes com renda per capita de até 0,5 salário-mínimo (SM), nem para aqueles com renda entre 0,5 SM e 1 SM. O segundo critério se aplica às demais disciplinas e leva em conta a renda per capita dos estudantes. Nesse caso, os descontos seguem a seguinte escala: 0% para estudantes com renda de até 0,5 SM; 8% para aqueles com renda entre 0,5 SM e 1 SM; e 13% para quem tem renda entre 1 SM e 1,5 SM. A prestação de contas é automática quando o estudante é aprovado na disciplina que recebeu o auxílio. Caso haja reprovação, deverá apresentar um parecer da Comissão de Graduação justificando a reprovação ou abrir um processo SEI e anexar as notas fiscais que comprovem a compra. A luta dos estudantes para a efetivação do auxílio material odontológico foi essencial para a permanência estudantil em odontologia. Defender políticas afirmativas como o AME-Odonto, é reafirmar o compromisso com uma universidade pública mais justa, democrática e acessível para todos.

Descritores: Curso de Odontologia. Política de Educação Superior. Ações Afirmativas.

PAPEL DO MONITOR FACENO ENSINO DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DA FACE

CAMILA DE SOUZA ROJAS
CRISTIANE PEREIRA BORGES SAITO

A monitoria realizada na disciplina de Histologia e Embriologia da Face, ofertada no terceiro período do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA), constitui uma experiência de aprendizado e experienciado docente. O ingresso do aluno-monitor ocorre por meio de processo seletivo teórico, realizado semestralmente, com avaliação baseada nos conteúdos da disciplina escolhida. No sexto período do curso, o aluno já se encontra em estágios mais avançados da formação, o que lhe possibilita uma compreensão mais ampla da relevância dos conteúdos ministrados no ciclo básico e o capacita a atuar como elo entre professor e discente, promovendo uma mediação didática mais acessível, objetiva e direcionada. Os principais objetivos da monitoria são oferecer suporte teórico e prático aos estudantes e facilitar a compreensão dos conteúdos relacionados ao desenvolvimento embrionário e a histologia dos tecidos orais. A atuação do aluno-monitor baseia-se na comunicação, sendo essa uma habilidade importante, uma vez que o aluno-monitor precisa dialogar tanto com os alunos quanto com os docentes, ouvindo e repassando informações de forma clara. As estratégias pedagógicas utilizadas incluem revisões teóricas dos conteúdos ministrados em sala de aula, atendimento às dúvidas dos alunos que cursam a disciplina, acompanhamento e orientação durante as atividades práticas, além do auxílio na confecção de relatórios acadêmicos, nos quais os estudantes desenhavam e identificam estruturas histológicas com base em fotografias de microscopias. Essa atuação requer domínio dos conteúdos, percepção aguçada para identificar as dificuldades dos alunos e capacidade de adaptação das explicações conforme o perfil de cada aluno/turma. Como resultados, observou-se que os discentes passaram a compreender melhor a relevância dos conteúdos para a prática clínica. Para o aluno-monitor, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de gestão de tempo e a aproximação com a docência, além de contribuir para o fortalecimento da autonomia dos estudantes. O exercício da monitoria também representa uma oportunidade de amadurecimento acadêmico para o próprio aluno-monitor, que, ao revisar constantemente os conteúdos e exercitar o ensino, consolida conhecimentos e desenvolve competências que serão fundamentais para a prática clínica. Conclui-se que a experiência de monitoria na disciplina Histologia e Embriologia da Face configura-se como uma prática de dupla formação, beneficiando tanto os discentes acompanhados quanto o aluno-monitor envolvido.

Descritores: Odontologia. Embriologia. Histologia.

CIRURGIA BUCAL AVANÇADA, UMA PRÁTICA ESPECIALIZADA DURANTE A GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDREYNA DUARTE DOS SANTOS
PATRICK ROCHA OSBORNE
MARIA ISABELLE LEÃO PEDROSA

A atividade de extensão intitulada Cirurgia Bucal Avançada foi desenvolvida no âmbito do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, com o objetivo de proporcionar aos discentes experiências práticas em procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade, ampliando a formação técnica e humana dos futuros cirurgiões-dentistas. Inserida no contexto da formação clínica avançada, a atividade atende à necessidade de complementar o ensino teórico com vivências reais em ambiente ambulatorial, com foco no atendimento à comunidade e no desenvolvimento de competências cirúrgicas. O público-alvo da atividade são acadêmicos do curso de Odontologia, preferencialmente a partir dos períodos mais avançados, que já possuam conhecimentos prévios em cirurgia bucal básica e desejam aprofundar sua experiência clínica em procedimentos cirúrgicos de maior complexidade. As estratégias pedagógicas utilizadas incluem, discussões de casos clínicos, planejamento cirúrgico baseado em exames de imagem, e a execução supervisionada de procedimentos como exodontias de terceiros molares inclusos, biópsias de lesões orais, remoção de cistos e regularizações ósseas. O aprendizado é orientado por professores especialistas, em ambiente seguro e com ênfase na biossegurança, no raciocínio clínico e na humanização do atendimento. A atividade de extensão em Cirurgia Bucal Avançada representa um elo fundamental entre teoria e prática na formação do cirurgião-dentista. Ao proporcionar o contato direto com procedimentos cirúrgicos reais, a extensão contribui significativamente para o amadurecimento clínico dos estudantes, promovendo maior segurança, precisão técnica e capacidade de tomada de decisão. Além disso, fortalece o compromisso social da universidade ao oferecer atendimento qualificado à comunidade, ampliando o acesso a serviços especializados de saúde bucal. Sendo para mim uma experiência enriquecedora como estudante proporcionando um crescimento pessoal e profissional muito significativo, enfrentar procedimentos reais o que aumenta minha confiança clínica e emocional e vivenciando práticas que me impulsionam a estudar com mais foco, para aplicação direta nas práticas cirúrgicas onde cada procedimento bem-sucedido trazem uma sensação concreta de evolução e conquista, através da tive a possibilidade de realizar procedimentos cirúrgicos mais complexos que não foram possíveis realizar durante as práticas clínicas da graduação.

Descritores: Cirurgia Bucal. Cirurgia Maxilofacial. Exodontia.

PROTAGONISMO DISCENTE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CLÍNICO EM DOR OROFACIAL

MARIA SINELE RIBEIRO BRILHANTE
ADRIELE DE JESUS SOARES DA COSTA
LUIZ GUILHERME OLIVEIRA SÁ
MARIA EDUARDA SANTOS DA SILVA ROLIM
YANA BITENCOURT DA COSTA
DEBORA CARDINALLI BARBOSA ROSA
NATASHA DA SILVA LEITÃO
ANDREZZA LAURIA DE MOURA

A dor orofacial representa um desafio clínico frequente na prática odontológica, exigindo conhecimento técnico, sensibilidade diagnóstica e uma abordagem interdisciplinar. Durante a graduação em Odontologia, a vivência prática no diagnóstico dessas condições se torna fundamental para a formação profissional, permitindo ao estudante desenvolver habilidades clínicas, raciocínio crítico e empatia com o paciente. Ao participar ativamente da construção do diagnóstico, o aluno não apenas consolida seu aprendizado, mas também se capacita para atuar com segurança e responsabilidade, contribuindo para um manejo mais humanizado e eficaz dessas condições tão prevalentes na rotina clínica. O objetivo deste trabalho é destacar a participação ativa do discente no processo diagnóstico, tomadas de decisão e responsabilidade de condutas sob orientação do docente, para assim estimular o pensamento e raciocínio crítico do aluno na construção do diagnóstico. O grupo de dor orofacial do Amazonas (DOFAM) é uma atividade curricular de extensão (ACE) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM) que tem por finalidade implementar o ensino, a pesquisa e extensão na área de DTM e Dor Orofacial através do atendimento clínico para a comunidade. Esse atendimento é conduzido com base em fichas clínicas de anamnese e questionários próprios do projeto, que constituem um instrumento pedagógico importante para a tomada de decisão sobre o diagnóstico. A etapa de formulação diagnóstica se inicia com o questionário pessoal, no qual é preenchido pelo paciente, para melhor conhecimento e reflexão sobre sua queixa de dor, sintomatologia, local e a escala da dor, histórico médico, qualidade do sono, comportamentos parafuncionais e estilo de vida. Após o questionário, inicia-se a anamnese, que é preenchida pelo discente. A partir da ficha clínica, é possível que o aluno colete informações cruciais que o orientam sobre a dor orofacial do paciente, fazendo-o desenvolver por conta própria a habilidade da escuta ativa e comunicação direta com o paciente através de perguntas relacionadas a dor orofacial, instigando-o a pensar e identificar padrões e conexões que o guiarão ao diagnóstico como: início da dor, intensidade, presença dor de cabeça e presença de bruxismo. Somado a isso, o exame físico auxilia na justificação da dor do paciente, com avaliação da ATM, abertura de boca com uma régua específica DOFAM, palpação dos músculos da mastigação e cervicais. Após a coleta dos dados, são direcionadas as informações ao docente responsável para interpretação conjunta, que o ajuda a questionar e formular melhor sobre o caso. Esse compartilhamento de ideias capacita e estimula o discente a trabalhar e aprimorar sua autonomia, encorajamento e responsabilidade nas decisões clínicas diárias. Conclui-se que atuação ativa do estudante, representa uma eficaz consolidação do conhecimento teórico- prático. Ao ser inserido de forma protagonista nas etapas de anamnese, exame físico, formulação diagnóstica e planejamento terapêutico, o estudante desenvolve competências fundamentais, como o raciocínio clínico, a escuta qualificada, a empatia e a responsabilidade profissional. A orientação contínua do docente proporciona um ambiente de aprendizagem dinâmico e interdisciplinar. Dessa forma há impacto positivo na formação de profissionais mais críticos, preparados e comprometidos com um cuidado humanizado e tecnicamente fundamentado.

Descritores: Dor Orofacial. Discente. Diagnóstico.

TRAUMA ZERO: REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA ATENÇÃO AMBULATORIAL UNIVERSITÁRIA

VEIDA EDUARDA MARQUES MONTEIRO
RAYSSA LAUANA GUEDES DA COSTA

O traumatismo dento-alveolar representa uma urgência odontológica frequente, com impactos estéticos, funcionais e psicossociais significativos para os pacientes acometidos. Diante dessa realidade, o projeto de extensão universitária Trauma Zero foi idealizado com o intuito de promover o atendimento gratuito, humanizado e multidisciplinar a pacientes vítimas de traumatismos dentários, integrando as áreas de endodontia, periodontia, dentística e, quando necessário, cirurgia oral menor. O projeto ocorre semanalmente, às sextas-feiras, às 14:00h, na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA), e é desenvolvido por alunos do curso de Odontologia sob supervisão docente. Esta experiência de ensino visa a consolidação do aprendizado teórico-prático por meio da imersão em atendimentos reais, fortalecendo competências clínicas, éticas e comunicacionais. As estratégias pedagógicas adotadas incluem a anamnese e exame clínico criteriosos, elaboração de plano de tratamento interdisciplinar, registro fotográfico, discussão de casos clínicos em grupo e execução das condutas sob orientação. Os principais resultados obtidos até o momento envolvem a reabilitação funcional e estética de dezenas de pacientes, a redução do tempo entre o trauma e o início do tratamento, além do fortalecimento da empatia, do raciocínio clínico e da capacidade de trabalho em equipe dos discentes envolvidos. A experiência tem contribuído para a formação de profissionais mais críticos, sensíveis e preparados para o atendimento em situações de urgência e emergência odontológica. Conclui-se que o projeto Trauma Zero se configura como uma potente ferramenta de ensino- aprendizagem na graduação em Odontologia, ao mesmo tempo em que responde a uma demanda social concreta, promovendo saúde bucal e cidadania.

Descritores. Traumatismo Dentário. Reabilitação Multidisciplinar.

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA EDUARDA SANTOS DA SILVA ROLIM
MATEUS FERREIRA DA MOTA
GIOVANNA SILVA TAVARES
LUCAS MENEZES DE OLIVEIRA
GUILHERME JUNIOR MENEZES DE ANDRADE
ANA LÚCIA DIEFENBACH
DANIELSON GUEDES PONTES
FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI

O desenvolvimento do cirurgião-dentista abrange o aprendizado das diversas especialidades odontológicas. A integração desses conhecimentos é essencial para um diagnóstico preciso, um plano de tratamento eficaz e uma execução que beneficie integralmente a saúde do paciente e suas expectativas. Na Clínica Integrada I, os alunos vivenciam seu primeiro contato com a fundamental relação entre diferentes áreas, marcando a transição das atividades laboratoriais para o atendimento clínico real. A atividade abrange o diagnóstico em periodontia, dentística e endodontia, assim como a execução dos eficientes procedimentos, a fim de restabelecer e manter a saúde do sistema estomatognático, tratar doenças bucais e devolver funções mastigatória, estética e social aos pacientes. Nesse contexto, a monitoria atua como um suporte fundamental, oferecendo auxílio teórico e prático aos alunos, esclarecendo dúvidas e orientando na execução das intervenções clínicas. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da monitoria na disciplina de Clínica Integrada I, destacando a importância do aluno-monitor no auxílio à compreensão dos conteúdos, buscando facilitar o desenvolvimento prático na elaboração e execução do plano de tratamento, promovendo a troca de experiências e conhecimentos entre o monitor e demais alunos. A disciplina teve seu início no mês de fevereiro com a apresentação do plano de ensino e a sua primeira atividade abordou a biossegurança no atendimento na policlínica e sua importância, na qual os alunos apresentavam uns aos outros os passos desde a montagem do equipo até a esterilização dos materiais utilizados, além da montagem da mesa clínica ideal para cada procedimento, seguindo manuais já elaborados por outros colegas monitores, visando organização e eficiência. O primeiro mês foi composto de aulas teóricas das três disciplinas-base para a preparação dos alunos que seguem ao longo do período. A presença dos monitores nessas aulas foi de suma importância para a atualização do conhecimento, permitindo o suporte adequado aos alunos que apresentassem dúvidas para a aplicação do conteúdo. Em relação às práticas clínicas, o papel do aluno-monitor foi cumprido no auxílio desde a execução dos registros fotográficos, exame periodontal, odontograma, diagnóstico pulpar e periapical e plano de tratamento global, além de exames de imagem até os procedimentos terapêuticos manuais procedimentos restauradores, e tratamentos endodônticos, presenciando as dificuldades encontradas e a importância da prática para o cirurgião-dentista. A execução do isolamento absoluto foi uma das etapas desafiadoras para os alunos e pude compartilhar minha experiência, oferecendo orientações sobre como lidar com a dificuldade de acesso, como posicionar o lençol e o arco e a seleção dos grampos mais adequados, visando obter um campo operatório ideal. Como discente, a monitoria de Clínica Integrada I foi gratificante e proveitosa pois ampliou conhecimentos pré-existentes devido a constante revisão de conteúdos e visualização de diversos casos clínicos, tanto como as discussões para o melhor plano de tratamento para o paciente buscando devolver saúde e qualidade de vida, sendo assim, fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional.

Descritores: Monitoria. Aprendizagem Colaborativa. Processo Ensino-Aprendizagem.

FUNDAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS: EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO CRÍTICO E REFLEXIVO NA PÓS-GRADUAÇÃO

VANESSA KELLEN COELHO ANDRADE
ANA PAULA CORRÊA DE QUEIROZ HERKRATH
JULIANA VIANNA PEREIRA

O cultivo do espírito científico e do pensamento reflexivo é fundamental para consolidar a pesquisa e a investigação científica nos cursos de pós-graduação stricto sensu. Essa formação visa preparar docentes/pesquisadores com responsabilidade científica e social, capacitados a impactar positivamente a realidade em que atuam. Nesse contexto, a Epidemiologia, e especificamente o método epidemiológico, desempenha um papel de destaque, trabalhando em conjunto com a metodologia da pesquisa, para o delineamento das investigações que serão desenvolvidas ao longo do curso, uma vez que o conhecimento dos respectivos desenhos de estudo antecede o projeto da pesquisa a ser desenvolvida. Diante disso, este relato de experiência propõe-se a descrever as vivências na disciplina Epidemiologia I, cursada no primeiro semestre do Mestrado em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). No decorrer da disciplina, que objetivou propiciar aos alunos de mestrado e doutorado a compreensão dos conceitos fundamentais da Epidemiologia e o desenvolvimento da análise crítica da literatura científica, tidos como essenciais no percurso formativo, foi adotada uma estratégia metodológica com abordagem ativa e participativa, distante do modelo tradicional, onde o ensino expositivo é centrado no professor. Pelo contrário, os alunos foram estimulados a estudar previamente os temas e apresentar o conteúdo para a turma por meio de seminários, durante os quais a docente responsável mediava as exposições, promovendo discussões e esclarecendo dúvidas de forma síncrona. Aos alunos não egressos da referida Universidade, a abordagem, inicialmente, causou estranhamento, sobretudo por exigir autonomia e domínio de conceitos técnicos ainda não explorados, mas revelou-se uma estratégia extremamente eficaz para o aprendizado. A complexidade dos temas abordados, entre eles, causalidade, validade e precisão em estudos, delineamentos epidemiológicos, medidas de associação e confiabilidade, suscitou dificuldades de assimilação a princípio. Entretanto, o ambiente colaborativo das aulas, com intervenções didáticas durante as apresentações, contribuiu para a superação desses desafios, não reduzindo a experiência apenas à apropriação dos conceitos; contrariamente, tornou viável o desenvolvimento da habilidade de entendê-los e comunicá-los com clareza. Outra importante ferramenta de aprendizagem foram os estudos dirigidos, realizados a partir da leitura analítica de artigos científicos e debates em rodas de conversa. Tal prática incitou o exercício da análise sobre a validade metodológica das pesquisas e a identificação de vieses, limitações e inconsistências nos estudos analisados, contribuindo para a preparação de pósteros docentes/pesquisadores aptos a delinear, executar ou avaliar o método epidemiológico com maior rigor e, especialmente, a adotar uma postura mais criteriosa frente à produção científica. Com a vivência descrita, as metodologias ativas e as práticas baseadas no protagonismo discente mostram-se elementares para consolidar o aprendizado e estimular a autonomia intelectual e investigativa, visto que resultaram não apenas no domínio conceitual dos termos da Epidemiologia, mas na construção de competências essenciais para a prática acadêmica, como pensamento crítico, capacidade de análise metodológica e clareza argumentativa, alinhadas às demandas formativas da pós-graduação e indispensáveis à elaboração de uma pesquisa robusta durante o programa de mestrado.

Descritores: Educação de Pós-Graduação em Odontologia. Ensino. Epidemiologia.

FORMAÇÃO INTEGRAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA: EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

GIOVANNA SILVA TAVARES
GABRIELA PINTO BEZERRA
ADRIA SOUZA DO NASCIMENTO
SARAH MACHADO JACINTHO
GEOVANNA ARAUJO LIRA
MARIA EDUARDA CATUNDA DE ALCÂNTARA LABORDA
LUIZ CARLOS MACHADO DA FONSECA
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO

A formação de profissionais de saúde exige não apenas sólidos conhecimentos teóricos, mas também experiências práticas que desenvolvam habilidades técnicas e sociais em contextos reais. Nessa perspectiva, a integração de estudantes de Odontologia em Unidades Básicas de Saúde (UBS) representa uma estratégia pedagógica fundamental para a formação de profissionais completos e socialmente conscientes. A Universidade do Estado do Amazonas (UEA), através da disciplina "Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde", proporciona essa experiência curricular que auxilia no desenvolvimento de competências clínicas e promoção da saúde primária. As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos são diversificadas: auxílio e execução de procedimentos clínicos, ações educativas em escolas por meio de palestras sobre saúde bucal, levantamentos epidemiológicos para registro de índices de cárie infantil, visitas domiciliares a pacientes com comorbidades ou dificuldades de locomoção, e participação em reuniões multiprofissionais. Esta imersão no ambiente da atenção primária permite a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, estimulando o raciocínio crítico e o desenvolvimento de habilidades essenciais como empatia, responsabilidade social, comunicação efetiva e trabalho colaborativo. A compreensão da realidade dos serviços públicos e o contato direto com a comunidade contribuem para uma prática odontológica mais humanizada e socialmente responsável. Como acadêmica de Odontologia cursando esta disciplina, minha experiência nas UBS tem ampliado significativamente minha compreensão sobre o papel fundamental do cirurgião-dentista na atenção primária. Os atendimentos clínicos, as ações educativas, o acompanhamento de visitas domiciliares e a interação com a equipe multiprofissional têm enriquecido minha formação para além dos conhecimentos técnicos, desenvolvendo aspectos éticos e interpessoais essenciais à prática profissional. O contato com o ambiente extrauniversitário e a realidade do sistema público de saúde proporciona uma valorização da atuação do cirurgião-dentista nos serviços públicos e promove experiências formativas que transcendem os limites das salas de aula, contribuindo para uma formação acadêmica integral, humanizada e socialmente comprometida. Descritores: Atenção Primária à Saúde. Processo Ensino-Aprendizagem. Aprendizagem Colaborativa.

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO ODONTOLÓGICO A IMIGRANTES VENEZUELANOS

ARNOLDO GOMES DA COSTA JUNIOR
POLLYANA MORAES SILVA
ÂNGELA XAVIER MONTEIRO
ALESSANDRA VALLE SALINO

O movimento populacional migratório se dá por motivações econômicas, políticas, culturais e naturais. No geral, os imigrantes buscam por meio desse processo uma melhor condição de vida. A Venezuela enfrenta hoje uma crise política, social e econômica que levou à deterioração das condições e da qualidade de vida da população. As iniquidades enfrentadas por estes grupos populacionais levam a dificuldades de acesso aos serviços de saúde, as quais podem impactar na saúde bucal destes indivíduos. Este relato de experiência visa descrever estratégias de cuidado odontológico voltadas para imigrantes venezuelanos em uma Unidade de Saúde da Família (UBSF) na zona Oeste da cidade de Manaus-AM em um contexto transcultural, entre os anos de 2022 e 2024. Inicialmente realizaram-se os cadastros dos usuários no prontuário eletrônico E-SUS, dada a ocorrência de pendências de registros identificadas. Eram executadas ações de promoção de saúde, prevenção e recuperação da saúde bucal direcionadas ao público-alvo. A superação da barreira linguística representava um desafio presente, com muitos usuários incapazes, ou com dificuldade de se comunicar em português. Para superação desta barreira, a equipe de odontologia utilizava tradução simultânea por meio de um aplicativo de telefone celular, como estratégia para identificar suas queixas e demandas. Além das atividades de educação em saúde, eram apresentados a todas as faixas etárias, vídeos de promoção em saúde bucal no idioma espanhol, para melhor apreensão dos conteúdos. As ações de prevenção consistiam na realização de escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor, sendo ambas priorizadas nas crianças. Aos grupos de adultos e idosos eram dadas orientações de higiene bucal. Observou-se que as crianças eram mais familiarizadas com a língua portuguesa e com os costumes locais, e mais dificuldades de comunicação por parte das pessoas mais idosas. Os estrangeiros presentes por mais tempo em solo brasileiro eram proporcionalmente mais familiarizados com o português que os mais recentes. As ações de recuperação em saúde bucal eram realizadas conforme as prioridades apontadas pelas queixas apresentadas pelos imigrantes e ao exame clínico, onde se observavam muitas necessidades de tratamento acumuladas, tanto em adultos como nas crianças. Os imigrantes relatavam iniquidades de acesso relacionadas às dificuldades de comunicação, em tentativas de agendamentos prévios em outras unidades de saúde. As estratégias adotadas permitiram ampliar o acesso e qualificar o cuidado odontológico a imigrantes venezuelanos em uma UBSF em Manaus. O uso de tradução por aplicativo e materiais educativos em espanhol foram fundamentais. A experiência reforça a importância de adequações linguísticas e culturais nos serviços de saúde, além da necessidade de formulação de políticas públicas e protocolos de cuidado odontológico direcionados às populações de imigrantes.

Descritores: Odontologia. Imigrantes. Equidade em Saúde.

IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE EM PROGRAMA DE MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GIOVANNA SILVA TAVARES
MARIA EDUARDA SANTOS DA SILVA ROLIM
MATEUS FERREIRA DA MOTA
LUCAS MENEZES DE OLIVEIRA
GUILHERME JUNIOR MENEZES DE ANDRADE
ALESSANDRA REZENDE PERIS
DANIELSON GUEDES PONTES
FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI

A necessidade de aprimoramento do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades na prática odontológica visando o aperfeiçoamento acadêmico são fatores importantes para uma formação ampliada, ansiados pelos estudantes de graduação. Nesse contexto, o programa de monitoria universitária traz a oportunidade do fortalecimento do processo ensino-aprendizagem de forma prática, além da importância da interdisciplinaridade no âmbito acadêmico. Na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), o programa de monitoria é realizado pelo aluno-monitor, juntamente com a orientação de uma equipe de professores, gerando uma integração que favorece uma abordagem mais centrada no aprendizado, seguindo os componentes pedagógicos fundamentais. A monitoria da disciplina "Clínica Integrada I" é a primeira que faz a integração interdisciplinar, abrangendo conhecimentos em Dentística, Endodontia e Periodontia. Esta visão clínica completa no atendimento odontológico requer otimização do planejamento e melhor tomada de decisão, visando um aspecto clínico integrado do paciente, além do desenvolvimento de habilidades para realizar o diagnóstico correto. A estrutura operacional do programa consiste em alguns papéis fundamentais realizado pelo aluno-monitor, tais como o acompanhamento nas aulas teóricas e nas aulas práticas, monitoramento clínico no atendimento de pacientes realizado na Policlínica Odontológica da UEA (POUEA), auxiliar na realização de procedimentos clínicos e esclarecimento de dúvidas a respeito da disciplina e vivência clínica. Além disso, faz parte do trabalho do aluno-monitor a preparação de materiais didáticos para facilitar o estudo e a compreensão dos alunos monitorados a respeito dos conteúdos ministrados em sala de aula, auxiliar na organização dos materiais clínicos, demonstrar procedimentos clínicos em caso de dúvida e coletar *feedback*, para que haja o retorno a respeito do aprendizado vivido pelos alunos. A participação de alunos da graduação como monitores é de grande relevância para a formação acadêmica tanto do aluno-monitor quanto do aluno monitorado, pois garante grandes oportunidades de ensino, o desenvolvimento de habilidades clínicas, estímulo à comunicação, socialização e trabalho em equipe, valorização curricular, além de proporcionar uma experiência didática diferente. Como acadêmica de odontologia e monitora voluntária da matéria de Clínica Integrada I, minha atuação no programa tem um caráter assistencial, pois auxílio na rotina clínica dos colegas que estão cursando atualmente a matéria. Essa experiência tem proporcionado um aprendizado extremamente rico, além de uma melhor visão clínica e melhoria nas habilidades praticadas, pois me permite acompanhar de perto casos clínicos, desde a discussão e decisão do diagnóstico até a execução do tratamento. Além disso, essa vivência fortalece as relações e o contato entre monitor e professor, gerando um vínculo profissional e de confiança. Dessa forma, o programa de monitoria representa para mim uma oportunidade de crescimento profissional e acadêmico, além de um aprendizado interdisciplinar, pois um olhar multiprofissional sana as lacunas da saúde, além de contribuir para uma experiência rica em conhecimento, um protagonismo por parte do discente e um aprendizado que ultrapassa os limites da sala de aula.

Descritores: Monitoria. Aprendizagem Colaborativa. Processo Ensino-Aprendizagem.

ESTÁGIO DOCENTE COMO ESPAÇO DE PROTAGONISMO ESTUDANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARLA RAFAELA GOMES DA SILVA
SÂMELA MATOZINHO DE MELO
BRUNA MIRELY DA SILVA CAVALCANTE
LOUISLEYNE DE SOUSA SOARES
FRANKLIN BARBOSA DA SILVA
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
ANGELA XAVIER MONTEIRO
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

A formação docente no ensino superior em Odontologia tem se transformado com a incorporação de metodologias que valorizam o protagonismo discente e a articulação entre teoria e prática. Nesse cenário, os estágios desenvolvidos por pós-graduandos assumem um papel importante na construção de competências pedagógicas e na promoção de práticas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho relata a experiência de uma mestrandia do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), durante o estágio docente realizado no segundo semestre de 2024. A atividade foi desenvolvida na disciplina de Odontologia Preventiva e Social (OPS), ofertada aos estudantes do quinto período da graduação em Odontologia da UEA, sendo conduzida por um corpo docente composto por quatro professores da universidade. O estágio docente teve como objetivo aprimorar a formação pedagógica da pós-graduanda por meio da vivência prática em atividades de ensino, contribuindo também para fortalecer o protagonismo dos discentes de graduação. A proposta buscou desenvolver competências didáticas e promover a integração entre conteúdos teóricos da disciplina e sua aplicação prática na formação dos futuros cirurgiões dentistas. As estratégias adotadas incluíram metodologias ativas, atividades práticas em cenários de campo e o uso de tecnologias digitais. Entre as ações realizadas, destaca-se a realização de aulas teóricas, com a preparação prévia do material didático sob orientação dos docentes responsáveis por conduzir a disciplina. Os discentes foram mobilizados para a produção de vídeos educativos sobre as técnicas de escovação, direcionados a comunicação com diferentes públicos, como usuários de prótese e aparelhos ortodônticos. Também foi realizado o acompanhamento dos estudantes em ações de educação de saúde bucal em escolas públicas de Manaus- AM, onde aplicaram os conhecimentos adquiridos de forma lúdica e adaptada às diferentes faixas etárias, utilizando jogos e cartilhas produzidos pelos próprios alunos. Além disso, a experiência envolveu a coorientação dos alunos na elaboração de trabalhos acadêmicos, como resumos científicos e apresentações em congressos. Como resultados, observou-se o engajamento dos discentes nas atividades propostas, maior autonomia no processo de ensino- aprendizagem e a ampliação de suas competências comunicativas e pedagógicas. A participação ativa dos alunos na construção de tecnologias educacionais e nas ações em campo evidenciou o fortalecimento do protagonismo estudantil e da capacidade de adaptação às demandas dos diferentes públicos encontrados em cada ação. Concluiu-se que a vivência no estágio docente permitiu não apenas o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, mas também o fortalecimento do compromisso com práticas de ensino que valorizem a participação ativa dos estudantes. Ao acompanhar e apoiar os graduandos em suas produções e atividades de campo, foi possível perceber o quanto estratégias que estimulam a autonomia e a criatividade contribuem para o aprendizado e para a formação de profissionais mais sensíveis às necessidades da comunidade.

Descritores: Programas de Pós-Graduação em Saúde. Educação em Odontologia. Educação em Saúde Bucal.

SAÚDE DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM USO DE PLATAFORMA VIRTUAL

CARLA RAFAELA GOMES DA SILVA
LARISSA MARIA REGIS DA SILVA
KEVEN DE OLIVEIRA COSME
VILMA DA SILVA MELO
CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA
ADRIANA TÁVORA DE ALBUQUERQUE TAVEIRA
LAURAMARIS DE ARRUDA REGIS ARANHA
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA), por meio da Unidade de Desenvolvimento Docente e Apoio ao Ensino (UDDAE), promove atividades de teleeducação que possibilitam ampliar o acesso da população, acadêmicos e profissionais a conteúdos e orientações voltadas à prática em saúde. Dentro desta iniciativa, destaca-se a oportunidade concedida aos discentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC-UEA) de atuarem como ministrantes dessas aulas em ambientes virtuais, contribuindo para a formação pedagógica dos mesmos e para a oferta de conteúdos atualizados e relevantes junto a comunidade. Atividades como essas alinham-se aos objetivos da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil, que busca fortalecer a integralidade da atenção e ampliar o acesso à informação em saúde por meios digitais, especialmente em regiões remotas e de difícil acesso. Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a realização de uma aula online intitulada "Epidemiologia e Prevenção do Traumatismo Dentário", transmitida por meio do canal da UDDAE, via YouTube. O objetivo foi disponibilizar informações atualizadas e acessíveis sobre a temática para um público amplo, incluindo profissionais da saúde, estudantes, profissionais da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e demais interessados com foco em orientações práticas sobre o traumatismo dentário. Em relação às estratégias pedagógicas utilizadas, a atividade foi desenvolvida em formato expositivo e virtual, utilizando recursos audiovisuais como slides para a exposição dos conteúdos. A condução da aula foi realizada por uma discente do mestrado em Saúde Coletiva, que teve a oportunidade de desenvolver e aprimorar competências didáticas em ambiente virtual. A transmissão ao vivo, seguida da disponibilização do material para acesso assíncrono, ampliou o alcance da ação e permitiu maior flexibilidade do aprendizado. Como resultados, a aula contou com participação durante toda a transmissão ao vivo e segue sendo acessada por novos espectadores na plataforma digital. Foi observado interesse contínuo, especialmente por parte da comunidade como pais, responsáveis e educadores, que buscaram se informar sobre as medidas práticas recomendadas para lidar com casos de traumatismo dentário em crianças até a chegada ao atendimento odontológico. Para a pós-graduanda responsável, a vivência representou um avanço na formação docente, contribuindo para o aprimoramento de suas habilidades didáticas e no uso de tecnologias educacionais voltadas à educação em saúde. A atividade reforçou a importância da teleeducação como estratégia para o ensino em saúde, ao integrar a oferta de conhecimentos técnico-científicos com a formação pedagógica de pós-graduandos. O uso do YouTube mostrou-se efetivo para ampliar o alcance da comunidade e proporcionar maior flexibilidade no acesso.

Descritores: Teleodontologia. Saúde Digital. Tecnologia Educacional.

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL NO 1º CIRCUITO CIENTÍFICO DE ODONTOLOGIA DA UFAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAURO REIS ALMEIDA DOS SANTOS FILHO
ALINE DA CRUZ SANTOS
IZABELLY MARTINS DA COSTA
KAYKY ADAAN HOLANDA DE FREITAS
AÇUCENA AMÂNCIO DALL'ALBA
FLÁVIA COHEN-CARNEIRO
ERIVAN CLEMENTINO GUALBERTO JÚNIOR

Os eventos científicos desempenham um papel fundamental no ensino, na aprendizagem e na interação dentro do meio acadêmico. Para os estudantes que atuam na organização desses eventos, as experiências adquiridas vão além do conhecimento teórico, permitindo o desenvolvimento de habilidades essenciais, como comunicação, administração, gestão e trabalho em equipe. A comissão organizadora, ao planejar e executar um evento científico, vivencia na prática o desafio de coordenar as atividades, aprimorando suas competências organizacionais e profissionais. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivida pelos discentes que integraram a comissão organizadora do 1º Circuito Científico de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), promovido pelo Centro Acadêmico do Curso de Odontologia, com ênfase nas contribuições desse evento para a formação dos estudantes. O evento foi realizado como parte de um projeto de extensão da modalidade com amparo ao Programa de Apoio à Realização de Cursos e Eventos – PAREC, institucionalizado pela UFAM por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), com o propósito de difundir conhecimento sobre temas relevantes para graduandos em odontologia de diferentes instituições de ensino em Manaus, Amazonas. Iniciado em agosto de 2024 e concluído em dezembro do mesmo ano, o projeto contou com 4 dias de evento em outubro. A organização envolveu a seleção de temas relevantes, a escolha de profissionais renomados para ministrá-los e a divulgação nas mídias sociais, com foco na mobilização do público-alvo. Como resultados, o 1º Circuito Científico de Odontologia da UFAM contou com a participação de estudantes de diversas instituições e possibilitou a criação de um ambiente colaborativo, que favorece a troca de experiências, saberes e vivências entre os participantes. Para os discentes responsáveis pela organização do evento, a atividade configurou-se como uma vivência formativa enriquecedora, ao estimular competências não abordadas no currículo tradicional, como gestão de projetos, liderança e articulação institucional. Conclui-se, portanto, que a participação ativa na organização do evento contribuiu de maneira significativa para a formação integral dos estudantes, ampliando sua visão sobre o exercício profissional e fortalecendo habilidades indispensáveis ao desenvolvimento acadêmico e à atuação futura no campo da Odontologia.

Descritores: Odontologia. Eventos Científicos e de Divulgação. Estudantes de Odontologia. Capacitação Acadêmica. Educação em Odontologia.

COREOGRAFIA DIDÁTICA EM CENA: UMA EXPERIÊNCIA COM CINEMA NA FORMAÇÃO DOCENTE

VINÍCIUS ROCHA LIMA SANTOS
JOSÉ LIMA SILVA JÚNIOR
GABRIELLI OLIVEIRA DE BRITO
LUZIA LARA COURA CARVALHO LEITE
DIELSON ROQUE DA COSTA
WALDÊNIA PEREIRA FREIRE
ÉRICK TÁSSIO BARBOSA NEVES
EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA

O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de aprendizagem com cine, em uma disciplina de metodologia do ensino superior, do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, da Universidade Estadual da Paraíba. A aula tinha como tema "Coreografia didática". Os estudantes receberam uma semana antes da aula: dois textos sobre a temática, a indicação para assistirem ao filme "O sorriso de Monalisa", e as seguintes instruções: "(a) desliguem os iPods, telefones e outras distrações (Instagram, WhatsApp, por exemplo) enquanto assistem ao filme; (b) pausem e retrocedam as cenas, para que possam anotar os pontos importantes; (c) anotem tudo o que achar pertinente; e (d) selecionem cenas do filme e trechos dos textos que merecem a nossa discussão em sala de aula". As atividades incluíram: 1) produção textual sobre o tema coreografia didática e 2) produção livre de um material, sintetizando a compreensão sobre o tema, para apresentação. A turma apresentou diferentes produtos, como vídeo, mapa conceitual, mapa mental, fluxograma, newsletter e games. Os estudantes demonstraram envolvimento, comprometimento, empolgação e compreensão sobre o tema. A estratégia foi considerada bem-sucedida e bem avaliada pelos estudantes. Descritores: Metodologia Ativa. Pós-Graduação. Odontologia. Docência.

SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS DE PARINTINS/AM

ROBERTA MUNIZ TEIXEIRA
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
ANGELA XAVIER MONTEIRO
LAURAMARIS DE ARRUDA REGIS ARANHA
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

Com o aumento da expectativa de vida, surge a necessidade de se propiciar melhor qualidade de vida aos idosos, tendo enfoque principalmente nos aspectos físico, social e psicológico. Diante de tais acontecimentos, a saúde bucal também tem sua importância, tendo em vista estar ligada diretamente ao bem-estar dos idosos. O objetivo geral do presente trabalho foi avaliar a saúde bucal e qualidade de vida dos idosos matriculados no Centro do Idoso Pastor Lessa no município de Parintins/Am. Os objetivos específicos são: obter o perfil sociodemográfico dos idosos matriculados no centro do idoso; conhecer a morbidade bucal referida, o acesso e utilização de serviços de saúde bucal dos idosos matriculados no centro do idoso; e verificar a autopercepção da saúde bucal dos idosos com perda dentária por meio da aplicação de questionário. Trata-se de um estudo transversal quantitativo descritivo. Foi avaliado a autopercepção do idoso sobre sua saúde bucal por meio do índice GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index), em conjunto com o questionário de Morbidade Bucal Referida, Acesso e Utilização De Serviços De Saúde Bucal. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o Número do Parecer 6.985.455 e CAAE 80016924.3.0000.5016, da escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Os dados foram coletados, tabulados, analisados, tratados estatisticamente, utilizando os Programa Microsoft Excel 2010, e traçados considerações sobre eles, demonstrados por meio de gráficos e tabelas. Foi realizada a análise descritiva média, desvios padrões, valor máximo e valor mínimo, para cada variável. Participaram deste estudo 140 idosos acima de 60 anos, cadastrados no centro do idoso Pastor Lessa no município de Parintins/AM, sendo 88 (63%) do sexo feminino e 52 (37%) do sexo masculino. Quanto ao grupo étnico, a maior porcentagem se deu na raça preta, com 46%. Quanto ao grau de escolaridade, a maioria com ensino médio 60 (43%), seguido de idosos sem escolaridade 27 (19%), técnico com 22 (16%), com educação superior 17 (12%) e educação básica 3 (2%). A partir da aplicação do Questionário de Avaliação de Saúde Bucal para Idosos (Gohai), foi encontrada uma autopercepção positiva da saúde bucal, onde a maioria dos idosos (60%) obteve pontuação ótima (34-36), apenas 13% da população estudada apresentou pontuação ruim (<30). A maioria dos participantes tem boa percepção sobre sua saúde bucal, com poucos relatando limitações significativas devido a problemas dentários. E com uma alta dependência dos serviços públicos. Os resultados obtidos na pesquisa mostram que a autopercepção referida dos idosos quanto à sua saúde bucal, de acordo com sua classificação do índice GOHAI, foi considerada "Ótima". Os idosos possuem uma autopercepção em saúde bucal boa. Esta pesquisa poderá fornecer dados que podem contribuir para uma melhor propagação da importância do acompanhamento odontológico da população idosa.

Descritores: Qualidade de Vida. Saúde Bucal. Saúde do Idoso.

BEI: FERRAMENTA DE APOIO E DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

ISABELLA DA CUNHA MADOERIN
PIETRA MARENGO TESSER
CAMILA PILAR GOMES
MATEUS HENRIQUE MOTTA
MARINA DA SILVA PEREIRA
BRUNA BUAES CARPES
VITÓRIA DUTRA DA CUNHA
LUCIANE MARIA PILOTTO

O curso de odontologia é uma graduação com elevados custos individuais, em razão da extensa demanda de materiais solicitados ao longo do período letivo. Com intuito de mitigar as dificuldades no acesso a esses recursos e fortalecer a permanência dos estudantes, o Banco de Empréstimo de Instrumentais (BEI), da Faculdade de Odontologia da UFRGS, foi criado. A iniciativa é conduzida por estudantes e docentes que atuam na gestão e manutenção do projeto. Atualmente, 37 estudantes extensionistas compõem a equipe do BEI e se organizam para a realização de diversas atividades. Mais do que beneficiar os alunos atendidos, a participação ativa no BEI se revela uma potente ferramenta de aprendizado e integração ao curso dos próprios extensionistas. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências dos extensionistas em suas atividades no banco. Os estudantes dedicam, no mínimo, duas horas semanais às atividades no BEI - o que inclui organização, catalogação e separação dos instrumentais, além de tarefas relacionadas à pesquisa acadêmica e à discussão de diversos aspectos do curso, como o currículo, processos de gerenciamento de materiais e outras questões relevantes para a formação. A análise dos relatos dos extensionistas revelou que a participação no BEI é uma oportunidade fundamental para enfrentar as desigualdades no ambiente acadêmico, especialmente no que diz respeito ao acesso a recursos essenciais para o aprendizado. Nesse sentido, os estudantes contribuem com reflexões sobre a democratização do curso de odontologia, dentro de um ambiente de diálogo e acolhimento. Adicionalmente, o BEI também desempenha um relevante papel na formação de uma rede de apoio entre os estudantes dos mais diferentes semestres, promovendo a convivência e a troca de experiências acadêmicas e afetivas. Ademais, o manuseio dos instrumentais permite aos estudantes familiarizarem-se com suas funções e nomes, promovendo o conhecimento técnico dos materiais antes mesmo de suas atividades acadêmicas práticas. Além disso, o BEI proporciona aos estudantes iniciantes a oportunidade de se integrar ao ambiente universitário desde os primeiros semestres, incentivando sua participação em pesquisas e em outras iniciativas acadêmicas, o que faz com que os alunos sejam estimulados a ampliar sua visão sobre as diversas possibilidades de atuação na universidade e contribui para o desenvolvimento de uma formação mais ampla e crítica ao longo de sua trajetória acadêmica. Em suma, o Banco de Empréstimos de Instrumentais se configura como uma ferramenta essencial para garantir o sucesso acadêmico dos estudantes, oferecendo não apenas o apoio material necessário, mas também um espaço de aprendizado colaborativo e solidário, que fortalece a integração e promove uma educação mais equitativa e inclusiva no curso de odontologia da UFRGS.

Descritores: Odontologia. Universidade. Ações Afirmativas.

PROJETO TRAUMA ZERO: DA REABILITAÇÃO AO APRENDIZADO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDERSON GALVÃO VALENTE
KAROLINE GRAFF PEREIRA COELHO
CIMARA BARROSO BRAGA
DANIELSON GUEDES PONTES
ROSANA ELIZABETE AGOSTINHO DOS SANTOS
GISELLE DESIDERI TINO BARBOSA
ALEXANDRA PAULA PIERI
IZABELLE MELLO RAPOSO DA CAMARA

O projeto de extensão Trauma Zero, da Universidade do Estado do Amazonas, tem como objetivo fornecer atendimento na área de trauma dental à comunidade. Além disso, em virtude de sua natureza, busca capacitar os discentes que o integram quanto à conduta adequada em situações envolvendo traumatismos dentários. O projeto acolhe pacientes que, muitas vezes, sofreram acidentes e não conseguiram dar continuidade ao tratamento odontológico. Para tanto, fundamenta-se em conhecimentos de diversas especialidades da odontologia, como endodontia, dentística, periodontia, odontopediatria, cirurgia, implantodontia e ortodontia. Soma-se a isso a preparação dos discentes para lidar com aspectos emocionais dos pacientes, que, além dos traumas físicos, frequentemente apresentam abalos psicológicos. Por afetar, em muitos casos, os incisivos centrais superiores — dentes essenciais para a estética do sorriso —, o trauma dental pode gerar constrangimento e impactar negativamente a interação social. Destaca-se, ainda, o acolhimento oferecido aos pacientes, utilizando-se todos os recursos disponíveis para proporcionar o melhor tratamento possível, com o objetivo de evitar perdas dentárias, restabelecer a forma e a função dos dentes, e devolver sorrisos e a confiança aos pacientes. Entre os principais procedimentos realizados, incluem-se: cirurgias periodontais, restaurações em dentes anteriores, tratamentos endodônticos, tratamento de reabsorções e calcificações dentárias, implantes, colagem de fragmentos, instalação de contenções semi-rígidas, colocação de retentores intrarradiculares, revascularizações, acompanhamentos e manutenção de dentes traumatizados, entre outros. Ressalta-se a importância do atendimento multidisciplinar, que raramente é dispensável. No que diz respeito ao ensino, os discentes recebem aulas teóricas sobre os protocolos de ação frente aos traumas dentários, além de como prestar orientações remotas. Entre os aprendizados, destacam-se os protocolos para casos de avulsão dental, incluindo quando indicar e como proceder com o reimplante, a contenção semi-rígida, a avaliação da necessidade de tratamento endodôntico e o acompanhamento de possíveis sequelas, como calcificação ou reabsorção — externa ou interna. Outros temas abordados incluem a colagem de fragmentos dentários e seus protocolos, bem como os critérios para realização de procedimentos de apicigênese, como revascularização e apicificação. O projeto conta com o apoio de uma clínica imagiológica, que facilita a obtenção de exames tomográficos, fundamentais em casos de endodontia, cirurgia periodontal e, especialmente, em implantodontia. Entre os casos mais relevantes atendidos pelo projeto, destacam-se: a revascularização realizada em um paciente de 10 anos; o tratamento de reabsorção externa extensa decorrente de reimplante em incisivos centrais superiores; o tratamento de múltiplos dentes calcificados em razão de um acidente motociclístico; o atendimento de diversos dentes, envolvendo todas as especialidades do projeto, em um paciente vítima de acidente automobilístico; o tracionamento cirúrgico de um dente com fratura cervical; e a confecção de uma ponte com pino de fibra de vidro para suporte de coroa em elemento dental perdido. Concluo este relato com a certeza de que a vivência prática proporcionada pelo projeto contribuiu significativamente para o meu amadurecimento profissional, reforçando seu compromisso com a ética, a humanização e a busca contínua por conhecimento.

Descritores: Traumatismos Dentários. Acidentes. Reabsorção de Dente. Reimplante Dentário.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS: CAMINHOS PARA A EQUIDADE NA PÓS-GRADUAÇÃO

LUIZ CARLOS SOMMER FERREIRA
CAROLINA ARAÚJO LONDERO
LUCIANE MARIA PILOTTO
VITÓRIA DUTRA DA CUNHA

A Lei das Cotas, implementada em 2012, foi um passo crucial na democratização do acesso ao ensino superior e na promoção da equidade social. As ações afirmativas de ingresso têm demonstrado sua capacidade de reduzir as disparidades sociais e promover a inclusão de grupos historicamente marginalizados no ensino superior. Entretanto, na pós-graduação, somente em novembro de 2023, com a revisão da Lei das Cotas, ficou a cargo das instituições federais promover políticas de AF para ingresso destes grupos historicamente marginalizados. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a implantação das AF na pós-graduação foi instituída alguns meses antes, em janeiro de 2023, pela Resolução N° 15, aprovada pelo Conselho Universitário, que institui as AF para a pós-graduação *Strictu Sensu* e *Lato Sensu* com a reserva de, no mínimo, 30% das vagas a sete grupos prioritários: pessoas pretas e pardas; indígenas; quilombolas; pessoas com deficiência; pessoas travestis e transexuais; pessoas refugiadas ou pessoas com visto humanitário; migrantes em condições de vulnerabilidade social. O presente estudo buscou identificar se os programas de pós-graduação da UFRGS já adotavam ações afirmativas antes da resolução institucional. Este foi um estudo descritivo exploratório de carácter quantitativo, com coleta de dados realizada via formulário Google Forms entre junho e agosto de 2024, enviado por e-mail aos programas de pós-graduação. O formulário continha sete perguntas, buscando coletar informações sobre a reserva de vagas, os grupos prioritários, publicização das informações, entre outras. A taxa de resposta foi de 32,7%. Dos 32 respondentes, 13 indicaram a ausência de políticas prévias, enquanto 19 afirmaram já adotar ações afirmativas. Os programas respondentes, tinham como grupos prioritários: pessoas em situação de vulnerabilidade, pessoas pretas e pardas, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, travestis e transexuais, refugiados ou indivíduos com visto humanitário, além de migrantes em vulnerabilidade social, mães e estrangeiros. Observou-se maior adesão em programas das ciências sociais e humanas, evidenciando um maior compromisso histórico dessa área com a promoção da equidade e a diversidade social. Esse destaque reflete o protagonismo das Ciências Humanas e Sociais nos debates e ações para enfrentar as desigualdades estruturais, buscando respostas acadêmicas às demandas de grupos sociais historicamente discriminados. Nas Ciências da Saúde, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, foi um dos pioneiros na implantação das AF na pós-graduação, iniciando em 2018. A inclusão das cotas na pós-graduação é fundamental para democratizar o acesso à pós-graduação, enfrentando as desigualdades sociais. Entretanto, é necessário acompanhar como estão sendo implementadas essas políticas, se as vagas são preenchidas e se os pós-graduandos conseguem finalizar o curso e se inserirem no mundo do trabalho. Além disso, as políticas afirmativas precisam transcender a simples inclusão, atuando na permanência e na legitimação das trajetórias de estudantes de ações afirmativas, sendo fundamental uma reflexão ampliada sobre currículos e disciplinas ofertadas, para que esses espaços se tornem efetivamente transformadores e alinhados aos princípios de justiça social e equidade.

Descritores: Ações Afirmativas. Universidade. Pós-Graduação.

PROJETO CRESCENDO SEM CÁRIE: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM SAÚDE BUCAL

SEDER GABRIEL DE SOUZA NARA
BRUNNA LOHANA MESQUITA DA SILVA
ISADORA FEITOSA GÓES
CARLA RAFAELA GOMES DA SILVA
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
ANGELA XAVIER MONTEIRO
LAURAMARIS DE ARRUDA REGIS ARANHA
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

O projeto Crescendo sem Cárie integra o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão Universitária (PADEX) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e conta com a participação de docentes, discentes do curso de graduação em Odontologia e mestrands do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC/UEA). A iniciativa visa promover hábitos saudáveis de higiene bucal e prevenir a cárie dentária em crianças em idade pré-escolar, matriculadas em creches da rede municipal de ensino de Manaus-AM. Implementado desde agosto de 2014, o projeto já alcançou aproximadamente 4.000 crianças e seus familiares. Nesse contexto, este relato de experiência foi desenvolvido em uma creche municipal localizada no bairro Cidade Nova, em Manaus, onde foram aplicadas as estratégias pedagógicas adotadas pelo projeto, como a escovação supervisionada e atividades educacionais direcionadas não apenas às crianças, mas também aos responsáveis e ao corpo docente. Acerca das estratégias utilizadas, na Creche Municipal Edith Monteiro Porto, foi planejada uma intervenção que buscava unir o aprendizado lúdico a um ambiente afetivo e acolhedor, com foco especial nas crianças de 2 a 3 anos. Para tornar a ação mais divertida e compreensível, foram utilizados fantoches, um ursinho de pelúcia com dentes destacados e um macromodelo odontológico com a língua móvel e uma macro escova dental. Esses recursos contribuíram para tornar a demonstração de escovação mais leve e atrativa, deixando as crianças mais à vontade. Além disso, foi utilizada uma maquete para demonstrar de forma clara como os "bichinhos" (biofilme bacteriano) e a cárie se formam, uma explicação essencial para que compreendessem a importância do cuidado com a higiene bucal. Após as demonstrações, os alunos foram organizados em pequenos grupos de três participantes. Nesse momento, cada criança recebeu um kit contendo escova, dentífrico e fio dental, tendo a oportunidade de realizar a escovação supervisionada e colocar os conhecimentos em prática. Ao final da atividade, foi possível observar o entusiasmo genuíno das crianças, que participaram ativamente, demonstraram curiosidade ao absorver as orientações e, após as demonstrações, compartilharam seus aprendizados com os colegas e professores. Essa atitude exemplifica o potencial de alcance dos métodos e conteúdos aplicados, com possibilidade de repetição desses comportamentos no ambiente familiar, promovendo benefícios a longo prazo. Dessa forma, observa-se que essa troca de conhecimentos contribui diretamente para a promoção da saúde bucal na infância, ao reforçar a prevenção de agravos por meio da aquisição de informações e da correta execução das técnicas de escovação. Ademais, o projeto oportuniza aos discentes uma experiência fora do âmbito acadêmico, permitindo compreender a importância da educação em saúde na infância e a aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade junto a públicos de diferentes faixas etárias. A extensão também fortalece a integração ensino-serviço-comunidade, ao articular a formação dos discentes com as atividades desenvolvidas nas creches da rede pública de ensino, voltadas à promoção da saúde bucal.

Descritores: Educação em Saúde Bucal. Promoção da Saúde. Desenvolvimento Infantil.

REPENSANDO O SER PROFESSOR: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO ENSINO

JOSÉ LIMA SILVA JÚNIOR
VINICIUS ROCHA LIMA SANTOS
MARIA LUISA DE ASSIS BRAGA
ANDERSON CHRISTIAN RAMOS GONÇALVES
ISA JANE GALVÃO PIMENTEL
ANA FLAVIA GRANVILLE-GARCIA
ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MASSONI
EDJA MARIA MELO DE BRITO COSTA

O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência exitosa na disciplina “Metodologia do Ensino Superior”, do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. A aula teve como objetivo discutir a formação e atuação docente no ensino superior, abordando mudanças na prática docente, o papel do professor e do aluno, o conceito de aula, o significado da avaliação no processo ensino-aprendizagem e o cenário atual do ensino. O desenvolvimento da aula ocorreu em três momentos: (1) atividade individual (em casa), com a exibição do filme Mr. Holland – Adorável Professor, leitura dos textos “Formação pedagógica dos docentes do ensino superior” e “Competência pedagógica do professor universitário”, seguida de um estudo dirigido; (2) atividade em dupla (em casa), com a elaboração de material criativo sintetizando a compreensão do tema (como prosa, vídeo, podcast, música, cordel, charge etc.); (3) em sala de aula, com apresentação e discussão das produções. Os estudantes produziram materiais diversos, incluindo vídeos com ferramentas do *TikTok*, cordéis impressos, poemas e o uso do *Padlet*, com indicações de filmes. As apresentações destacaram as competências do professor: o além do saber, saber fazer; o componente afetivo, as individualidades dos alunos, as responsabilidades do professor na prática docente, que exigem coragem, empolgação, renovação e reinvenção, ao tempo que é fonte de admiração, e de reflexões. Destacaram também as mudanças na prática docente, o cenário atual de ensino e o conceito de aula. Ao final da aula, as palavras que definiram o momento de aprendizado foram: esforço, dedicação, interesse, criatividade, adaptabilidade, colaboração, planejamento, dinamismo e diversidade. A avaliação correspondeu a realização da atividade, desempenho e participação durante a apresentação e discussão das produções em sala. Conclui-se que a experiência contribuiu significativamente para a reflexão crítica sobre a prática docente no ensino superior, estimulando a criatividade e o protagonismo dos estudantes.

Descritores: Ensino. Docentes. Tecnologia Educacional.

DA PRIMEIRA ANAMNESE AO CAMPO OPERATÓRIO: A EVOLUÇÃO CLÍNICA NO CURSO DE ODONTOLOGIA

LARA MILENE MAFRA RAMOS
IANKA QUEIROZ LIMA
GABRIEL CATUNDA DE SOUZA
HANNAH MARCELLE PAULAIN CARVALHO
LUANA BARROS DA MATTA SANTOS
LINDEBERG HENRIQUE ROCHA
TIAGO SILVA DA FONSECA
KARINA ALESSANDRA GUIMARÃES BARBOSA

A prática clínica no ambiente universitário representa um dos pilares mais importantes na formação do cirurgião- dentista, permitindo ao estudante transpor os conhecimentos teóricos para situações reais de atendimento. No curso de Odontologia, a clínica-escola configura-se como espaço pedagógico privilegiado, onde o aluno desenvolve competências técnicas, éticas e relacionais essenciais à sua atuação futura. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma estudante no último período de graduação em Odontologia, que iniciou os atendimentos clínicos em 2022, com foco na construção do aprendizado prático ao longo do percurso acadêmico. A experiência clínica teve início com a realização de anamnese, diagnóstico e planejamento de casos, seguidos da execução supervisionada de procedimentos como raspagens periodontais, restaurações diretas, tratamentos endodônticos, exodontias simples e múltiplas, prótese total, frenectomia labial/lingual e alveoloplastias. Essas atividades ocorreram exclusivamente no âmbito da clínica-escola, sob orientação direta dos docentes, conforme os protocolos pedagógicos da instituição. A participação de um estágio extracurricular em clínica privada complementou o acervo de conhecimento, porém com atuação restrita ao auxílio clínico, sem prática operatória direta, reforçando que o núcleo formativo da experiência prática ocorreu dentro da universidade. Os objetivos de aprendizagem incluíram: desenvolver habilidades técnicas na execução de procedimentos restauradores, reabilitadores e cirúrgicos; aprimorar o raciocínio clínico para tomada de decisões; integrar teoria e prática no atendimento ao paciente e fortalecer atitudes éticas e empáticas no contexto clínico. As principais estratégias pedagógicas utilizadas foram a supervisão docente e, simultaneamente, discussões de caso antes e após os atendimentos, além de feedback contínuo sobre a execução técnica e condutas adotadas. Como resultados, observou-se a evolução progressiva da segurança e autonomia na condução de atendimentos odontológicos. Houve melhora na precisão técnica, na capacidade de planejamento terapêutico e na gestão do relacionamento com os pacientes. A familiaridade com o ambiente operatório e com os instrumentos cirúrgicos também aumentou significativamente, favorecendo uma atuação mais confiante e responsável. Esses indicadores, avaliados pelos próprios docentes e pela autopercepção crítica estudantil, demonstram a eficácia da vivência clínica no desenvolvimento de competências profissionais relevantes. Conclui-se que as práticas ambulatoriais, quando iniciadas de forma estruturada e supervisionada ainda durante a graduação, contribui de maneira expressiva para a formação integral do cirurgião-dentista. A clínica-escola oferece um ambiente seguro e pedagógico, onde o estudante pode errar, aprender e evoluir. Essa trajetória permitiu não apenas aprimorar habilidades técnicas, mas também desenvolver um olhar clínico mais sensível, ético e preparado para os desafios da profissão.

Descritores: Odontologia. Clínicas Odontológicas. Educação em Odontologia. Atenção à Saúde. Prática Profissional.

MANUAL PRÁTICO/ILUSTRATIVO: RESTABELECIMENTO DE GUIA DE DESOCLUSÃO PELO CANINO

MATHEUS MONTEIRO VASCONCELOS DE AZEVEDO

MILLA COSTA BARBOSA

RAYSSA LAUANA GUEDES DA COSTA

KAMILA MENEZES GUEDES DE ANDRADE

WLADIMIR FRANCO DE SÁ BARBOSA

ODIRLEI ARRUDA MALASPINA

ALESSANDRA REZENDE PERIS

MARIA CECÍLIA CALDAS GIORGI

Os dentes caninos desempenham uma função essencial durante os movimentos excursivos de lateralidade da mandíbula, atuando na proteção dos dentes adjacentes, do periodonto, da articulação temporomandibular e dos músculos envolvidos na mastigação. Quando estão em função adequada, contribuem para evitar a sobrecarga das estruturas do sistema estomatognático, prevenindo desde fraturas dentárias até recessões gengivais, mobilidade dentária, dores musculares, cervicais, cefaleias e disfunções temporomandibulares (DTM). Diante disso, este relato de experiência descreve a elaboração de um eBook clínico-didático voltado à sistematização do conhecimento sobre o reestabelecimento da guia de desocclusão pelo canino, produzido no âmbito do projeto PADEX (Edital 073/2023) da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. O material foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar acadêmicos e cirurgiões-dentistas no reconhecimento das consequências da ausência de guia canina e na compreensão do seu manejo clínico por meio de técnicas restauradoras minimamente invasivas. O conteúdo aborda desde a anatomia funcional da guia canina e sua importância para a saúde do sistema estomatognático até o passo a passo do processo restaurador de forma direta com resinas compostas. Foram ilustradas etapas técnicas da reconstrução do canino com foco na oclusão funcional e na seleção adequada de cor e materiais restauradores. A metodologia descrita no eBook incluiu análise em modelos montados em máxima intercuspidação habitual (MIH), enceramento de diagnóstico e a confecção de guias de orientação com siliconas de condensação, bem como os processos restauradores sob isolamento relativo. A confecção do material proporcionou à autora uma imersão prática no raciocínio clínico multidisciplinar, além de consolidar a importância da guia de desocclusão pelo canino como elemento funcional e estético. Os resultados educacionais do projeto foram expressivos: o eBook passou a ser utilizado como material complementar nas aulas práticas da disciplina de oclusão e prótese, servindo como ferramenta de apoio visual, favorecendo a autonomia discente, a integração teoria-prática e o aprendizado baseado em casos clínicos. A experiência permitiu ainda o exercício da docência criativa, com a construção de recursos didáticos relevantes e aplicáveis à prática clínica. O projeto destaca a importância de abordagens inovadoras no ensino odontológico e reforça o papel do estudante como agente ativo na produção de conhecimento, incentivando a valorização da oclusão como eixo central do diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos restauradores. CAAE: 85107324.8.0000.5016

Descritores: Guia Canina. Oclusão Dentária. Ensino Odontológico.

PROGRAMA SAÚDE INTEGRAL COMO INTEGRADOR DAS ATIVIDADES CLÍNICAS DE EXTENSÃO

BEATRIZ NAIHA PINHEIRO RODRIGUES
ELYAN ERLANGER RIBEIRO DOS SANTOS
FLÁVIA COHEN-CARNEIRO
SIMONE ASSAYAG HANAN
POLLYANNA OLIVEIRA MEDINA

As atividades de extensão desenvolvidas na Faculdade de Odontologia da UFAM (FAO) têm um histórico consistente de assistência à saúde em diferentes frentes de ação e para diferentes grupos populacionais. Atividades clínicas de extensão são de grande importância na formação dos estudantes, uma vez que, além de aproximar o ensino acadêmico da realidade social, fortalecem o compromisso social da universidade e ampliam o campo de aprendizado, ao proporcionar experiências diversificadas de atendimento em que os alunos têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos. O eixo 1 do Programa Saúde Integral (PSI) abrange as atividades clínicas e/ou intramuros de assistência e educação à comunidade e tem por objetivo, integrar as atividades de extensão da Faculdade de Odontologia da UFAM, resgatar o conhecimento adquirido pelos alunos das ACE's clínicas e proporcionar encontros para o compartilhamento, discussão e aprendizado, fortalecendo assim, a assistência à saúde e promoção do bem-estar das populações envolvidas em cada atividade clínica de extensão. A proposta de promover exposições regulares de casos clínicos oriundos das ações de extensão é uma estratégia pedagógica que favorece o aprendizado colaborativo, estimula a análise crítica e possibilita a troca de experiências entre os estudantes. Por meio dessas exposições, é possível levantar hipóteses diagnósticas, discutir condutas, avaliar resultados terapêuticos e refletir sobre abordagens clínicas diferenciadas, estimulando o raciocínio clínico dos alunos. Além da apresentação e discussão de casos clínicos, o eixo 1 do Programa Saúde Integral já realizou ações de treinamento teórico, como o treinamento de Fotografia Odontológica, recurso fundamental para o registro, planejamento e acompanhamento dos tratamentos, dado que a prática da fotografia clínica é de extrema importância para documentação científica, comunicação interdisciplinar e auxilia na apresentação dos casos em ambientes acadêmicos e científicos. Também foi realizado o treinamento para mensuração de Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal, que proporciona aos estudantes uma compreensão ampliada do impacto que a saúde bucal ou a doença tem sobre o desempenho de atividades diárias do indivíduo, em que, por meio da aplicação de instrumentos validados, os alunos aprendem a avaliar aspectos subjetivos e objetivos do bem-estar dos usuários, incorporando essa dimensão à abordagem clínica. Essa perspectiva centrada no paciente favorece o planejamento de tratamentos, promovendo uma prática clínica mais completa e humanizada. Como conclusão, percebe-se que as ações desenvolvidas no eixo 1 do Programa Saúde Integral encontram-se alinhadas com uma necessidade pedagógica, ao potencializar a formação dos futuros cirurgiões-dentistas promovendo a aprendizagem ativa, contextualizada e interdisciplinar. Desta forma, fortalece e valoriza a extensão universitária, a formação humana e ética do futuro profissional, contribuindo decisivamente para a renovação do ensino odontológico com a integração de atividades de assistência odontológica em um modelo de saúde bucal mais completo e eficaz.

Descritores: Ensino Universitário. Métodos Pedagógicos. Formação Acadêmica.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO SUS: DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE PARA ADOLESCENTES

MARIA DE LARA ARAÚJO RODRIGUE
EDUARDA BETIATI MENEGAZZO
THIAGO HENRIQUE MENDES
MARIA ANGÉLICA SALES PIRES
ISADORA OLIVEIRA DE SOUSA
JAQUELINE VILELA BULGARELI

O objetivo deste estudo foi desenvolver, com apoio da inteligência artificial, um *website* interativo e lúdico sobre educação em saúde para adolescentes de 10 a 19 anos de idade. Trata-se de uma pesquisa aplicada com abordagem metodológica. O estudo foi realizado em duas etapas: (1) revisão de escopo para mapear as evidências científicas disponíveis sobre estratégias tecnológicas educacionais em saúde utilizadas em *websites* voltados para a adolescência e (2) desenvolvimento do *website*. Para a revisão, utilizou-se as recomendações PRISMA e a coleta de dados ocorreu em cinco bases de dados (Pubmed, Scielo, Lilacs, Web of Science e Scopus). A determinação dos descritores teve como referência os elementos do mnemônico PCC: adolescentes, tecnologias educacionais em saúde e *website*. A amostra final foi composta por 22 artigos elegíveis. As estratégias digitais mais citadas nos artigos encontrados foram: jogos educacionais/gamificação, vídeos interativos e ilustrações/textos informativos. Já o *website* foi desenvolvido em React.js, utilizando a biblioteca Material UI (versão 19.0.0) para agilizar a criação dos componentes. Os elementos visuais foram produzidos no *Canva*, vídeos interativos pelo *Animaker* e *Story.com* e histórias em quadrinhos pelo *ChatGPT*. Todo o projeto, incluindo jogos, imagens e vídeos, foi hospedado em um servidor na Vercel, com integração contínua (CI/CD) nativa da plataforma. Conclui-se que as tecnologias têm se consolidado como ferramentas essenciais para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem entre adolescentes. Contudo, é necessário desenvolver estratégias diversificadas e eficazes voltadas para esse público. Este *website* integrou diversas abordagens tecnológicas, configurando-se como uma ferramenta válida para promover saúde aos jovens em diversos espaços de forma interativa e lúdica. Descritores: Educação em Saúde. Adolescentes. Inteligência Artificial. Gamificação.

BARREIRAS À INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA: UM RELATO PÚBLICO-PRIVADO

AYRTON CESAR LIMA DA CONCEICAO
ISABELLA LIMA DA CONCEICAO
KARINA ALESSANDRA GUIMARÃES BARBOSA
PAULA DE OLIVEIRA CUNHA
MATHEUS VÖLZ CARDOSO

Este trabalho apresenta um relato de experiência que discute, sob uma perspectiva comparativa e reflexiva, as oportunidades e barreiras encontradas para a participação em projetos de iniciação científica (IC) durante a graduação em Odontologia, vivenciada em duas realidades institucionais distintas em Manaus-AM: uma universidade pública e outra particular. No contexto da universidade pública, o estudante teve acesso facilitado à pesquisa científica por meio de diversos editais de fomento, infraestrutura laboratorial adequada, professores engajados na orientação e incentivo institucional claro à produção acadêmica. Essa estrutura possibilitou a participação efetiva em projetos com financiamento, publicação de trabalhos e vivência real no ambiente científico. Por outro lado, ao ingressar na instituição privada, o estudante se deparou com a escassez de oportunidades de IC, ausência de editais regulares, limitações de infraestrutura e uma cultura institucional menos voltada à valorização da pesquisa como componente formativo. Apesar do interesse e da busca ativa por orientação, a falta de apoio e estrutura impediu a continuidade da trajetória científica iniciada anteriormente. O objetivo deste relato é evidenciar como as políticas institucionais, a cultura acadêmica e os recursos disponíveis influenciam diretamente o acesso à iniciação científica e, consequentemente, o desenvolvimento acadêmico e profissional do estudante. Conclui-se que, embora a IC seja uma ferramenta fundamental para a formação crítica e investigativa, seu acesso ainda é desigual, e é preciso refletir sobre como ampliar e democratizar esse espaço, especialmente em instituições de ensino privadas. Ao compartilhar essa vivência, pretende-se fomentar o debate sobre equidade acadêmica e o fortalecimento da pesquisa na formação odontológica.

Descritores: Pesquisa Científica. Educação em Odontologia. Instituições Acadêmicas.

AÇÃO EXTENSIONISTA NO ENSINO PÚBLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA UNIFATECIE ODONTOLOGIA

ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI
KÁTIA TOYOKAWA SPERANDIO
JAINE LARISSA CODATO SERIGIOLLI
ELOISE PEIXOTO
MARIA ISABEL PEREIRA SABINO
JANAÍNA MULATTI

A doença cárie é considerada evitável, com distribuição desigual, dinâmica e multifatorial, sofre influência de fatores salivares, genéticos e é mediada pelo biofilme, açúcar e carboidratos fermentáveis. Indivíduos com menor poder aquisitivo e menor acesso à informação são caracterizados por ingerir maior quantidade de alimentos e bebidas processados, com alto teor de açúcar, gordura, ricos em carboidrato e pobres em micronutrientes, esta combinação leva ao aumento da desnutrição infantil, doenças crônicas e doença cárie. Este estudo objetiva relatar a experiência pedagógica de uma ação extensionista do Projeto Zero Cárie UniFatecie em um município de pequeno porte no noroeste do Paraná com PIB per capita baixo em relação ao restante do estado. A acadêmica de odontologia do quarto ano de graduação desenvolveu as ações em três escolas municipais durante todo o ano de 2024. A proposta foi aprovada pela Secretaria de Saúde e Educação do referido município. Após o aceite, enviou-se uma carta aos responsáveis pelas crianças matriculadas na rede municipal para obtenção do consentimento e, adicionalmente, as crianças foram convidadas a participar das ações. A aluna realizou primeiramente diversas atividades lúdicas com a temática de promoção de saúde bucal, sempre com o auxílio das professoras regentes. Após algumas sessões de atividades lúdicas, as crianças foram convidadas a realizar a escovação dentária com a acadêmica, uma atividade já rotineira nas escolas do município. Onde utilizando os devidos EPIs, realizou a inspeção bucal com o objetivo de identificar elementos dentários com cárie ativa (Critérios de Nyvad), designando cada criança como "cárie ativa" ou "cárie zero". Todas as crianças identificadas com cárie ativa foram encaminhadas para o serviço municipal de saúde bucal e para a clínica-escola UniFatecie. No término do primeiro semestre, haviam sido avaliadas 948 crianças, das quais 279 (29,3%) apresentavam cárie ativa; e no segundo semestre, foram examinadas 1.013 crianças, com 139 (13,7%) com cárie ativa. Esses dados evidenciam que a implementação da ação no ambiente escolar, com o devido monitoramento, estabeleceu uma redução de 49,9% no número de crianças com cárie ativa, considerando apenas a presença da doença e não o número de dentes cariados. A interrelação entre saúde e educação possui um benefício já solidificado, com impactos coletivos voltados à redução da doença. O impacto desta ação nos leva a repensar os modelos assistenciais em saúde bucal, onde a presença de monitoramento efetivo das ações curativas e educativas pode minimizar as desigualdades sociais. O Estado deve reconhecer e atuar nas desigualdades de vida entre as populações e desenvolver políticas públicas para a resolução do problema, sendo o dado epidemiológico uma ferramenta valiosa nesse processo. O foco das ações deve priorizar os vulneráveis, principalmente crianças da rede pública de ensino. Descritores: Odontologia. Educação. Saúde Bucal.

MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL APLICADO À DISCIPLINA DE ENDODONTIA NA UEA

KAROLINE GRAFF PEREIRA COELHO
ANDERSON GALVÃO VALENTE
SAMANTHA ALBUQUERQUE BENTES
CIMARA BARROSO BRAGA DA SILVA
MARIANA MENA BARRETO PIVOTO JOAO
MARCIA RACHEL COSTA COSTA LIMA BRAGA
JOELSON RODRIGUES BRUM

A disciplina de endodontia laboratorial do curso de odontologia da UEA tem como objetivo desenvolver o raciocínio necessário para a correta interpretação do diagnóstico endodôntico e a compreensão da execução das técnicas endodônticas e todas as etapas que sucedem um planejamento endodôntico que inclui o domínio da anatomia dental durante o planejamento da cirurgia de acesso coronário, métodos de desinfecção, instrumentação e obturação dos canais radiculares. Ter pleno conhecimento da teoria garante aos alunos maior segurança na execução dos procedimentos em seus casos futuros. A necessidade surgiu a partir da observação de dificuldades recorrentes entre estudantes na assimilação de conceitos teóricos e práticos relacionados aos procedimentos endodônticos, especialmente no contexto da educação remota. O processo iniciou-se com a definição dos objetivos pedagógicos: tornar o conteúdo mais acessível, didático e interativo, com embasamento teórico. Com base nisso, selecionamos os principais temas a serem abordados, como técnicas de instrumentação e obturação dos canais radiculares. Com essa visão, os professores e monitores da disciplina desenvolveram e disponibilizaram um material didático virtual como material complementar as aulas teóricas e práticas demonstrativas para auxiliar na elucidação das técnicas endodônticas utilizadas e dispor de um material virtual que poderia ser acessado de forma remota e a qualquer momento. Os temas dos materiais desenvolvidos foram Técnica de instrumentação com Limas K e técnica de irrigação e aspiração, Técnica de instrumentação com Limas M e Técnica de obturação, assuntos que são ministrados nas aulas teóricas e praticadas nas aulas laboratoriais da disciplina. Optamos por produzir os vídeos gravando com um smartphone no laboratório de endodontia as demonstrações de passo a passo com uma breve explicação teórica da técnica abordada e durante a produção, utilizamos um dente artificial com conduto, exame radiográfico complementar para demonstrar radiograficamente a etapa da instrumentação e os instrumentais necessários. Como resultado, o material final apresentou-se como uma ferramenta de apoio valiosa, promovendo maior entendimento dos estudantes, melhor compreensão dos temas e favorecendo a autonomia no processo de aprendizagem. A experiência evidenciou a importância da integração entre tecnologia e educação na formação de profissionais mais preparados e seguros para os procedimentos futuros. Em resumo, a criação de um material didático virtual voltado para o ensino de Endodontia foi uma experiência enriquecedora pois desenvolver o material didático virtual expandiu além de uma atividade acadêmica de monitoria, mas também uma oportunidade de inovação pedagógica, que reforçou a relevância da educação digital na área da saúde.

Descritores: Odontologia. Endodontia. Materiais de Ensino.

MANUAL CLÍNICO EM PERIODONTIA II: ESTRATÉGIAS E EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO

AYRTON CESAR LIMA DA CONCEICAO
ISABELLA LIMA DA CONCEICAO
KARINA ALESSANDRA GUIMARÃES BARBOSA
PAULA DE OLIVEIRA CUNHA
MATHEUS VÖLZ CARDOSO

A construção de materiais didáticos voltados ao ensino clínico tem se mostrado uma ferramenta essencial para a organização do raciocínio e padronização de condutas no ensino da Periodontia. Este trabalho descreve a evolução e a aplicação de um manual clínico como recurso educacional na disciplina de Periodontia II, oferecida em curso de graduação em Odontologia. Inicialmente, o material era produzido integralmente pelos acadêmicos, de forma livre e sem padronização, a partir das orientações teóricas recebidas. Em um segundo momento, foi elaborado um manual exclusivamente pelos professores da disciplina, com intuito de oferecer diretrizes claras e objetivas para a prática clínica, mas com baixa adesão e pouco engajamento por parte dos alunos. Atualmente, o material passou a ser desenvolvido de forma colaborativa, a partir da escuta ativa dos estudantes, incorporando linguagem acessível, fluxogramas, protocolos clínicos ilustrados, roteiros das sessões de exame clínico periodontal e sessões de instrumentação periodontal supra e subgengival. Esse modelo híbrido potencializou o protagonismo estudantil, ao mesmo tempo em que garantiu rigor técnico e didático, servindo como mediador do processo ensino-aprendizagem nas clínicas periodontais. Como principais resultados educacionais observados, destacam-se: maior adesão ao uso do material, relatos de segurança no atendimento, diminuição de erros operacionais e melhora da autonomia do aluno no planejamento clínico. Conclui-se que a evolução do manual reflete a importância do diálogo entre professores e alunos, fortalecendo práticas de docência criativa aliadas ao protagonismo estudantil. O material consolidou-se como uma estratégia pedagógica inovadora, capaz de promover maior integração entre teoria e prática no contexto clínico da Periodontia.

Descritores: Educação em Odontologia. Materiais de Ensino. Periodontia.

ESTÁGIO DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANNA PAULA SILVA COELHO
ADRIANA CORRÊA DE QUEIROZ
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE
JULIANA VIANNA PEREIRA

O estágio docente é uma disciplina do curso de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas - FAO-UFAM que visa oferecer estímulos pedagógicos, aplicados à odontologia, com base na vivência e interação entre professores, alunos da graduação e pós-graduação nos âmbitos teórico, clínico e laboratorial do curso. A disciplina é ofertada em todos os semestres durante os cursos de mestrado e doutorado, totalizando 4 estágios durante a formação para mestre e 8 vezes durante o curso de doutorado. A disciplina de atuação para o estágio docente está ligada com as linhas de pesquisa ofertadas pelo programa, que envolvem a Saúde Bucal Coletiva, Reabilitação Oral e Biopatologia. Em todas as áreas, os alunos da pós-graduação atuam sob a supervisão de um docente efetivo da disciplina em questão. A prática consiste em auxiliar no planejamento das aulas teóricas, no preparo do material didático e nos processos de avaliação. O objetivo desse trabalho será relatar a experiência no estágio docente das disciplinas de Estomatologia Clínica e Clínica Integrada I, ofertadas no 4º período e 5º período, respectivamente, do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas. O estágio nestas duas disciplinas está ligado à área de concentração de Biopatologia na linha de pesquisa de Estomatopatologia. Na disciplina de Estomatologia Clínica, o aluno da pós-graduação orienta os acadêmicos durante as aulas teóricas e práticas, com supervisão do professor orientador, auxiliando na construção do diagnóstico das condições clínicas comuns e das lesões bucais prevalentes na população local. Além de ministrar aulas teóricas como forma de preparo do material didático e formação docente para ministrar aulas de maneira independente após a formação. Na disciplina de Clínica- Integrada I, os alunos da pós-graduação orientam nas atividades teóricas e clínicas em especialidades dispostas em: Clínica de Cirurgia Oral Menor e Clínica Integrada, que envolve as áreas de cariologia e periodontia, além do diagnóstico de lesões bucais. A clínica de Cirurgia Oral Menor envolve procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade, relacionando os assuntos da anestesiologia, terapêutica medicamentosa e técnicas cirúrgicas fundamentais para a realização de procedimentos cirúrgicos diversos, como a exodontia de dentes permanentes, biópsias e cirurgias de tecidos moles em geral. Os procedimentos da Clínica Integrada envolvem a adequação do meio bucal por meio de restaurações diretas permanentes ou provisórias, com cimento ionômero de vidro (CIV), aplicação tópica de flúor, raspagem e alisamento radicular. Em cada disciplina, a atuação do pós-graduando dentro do meio acadêmico promove uma troca de experiência, criando um ambiente de aprendizagem nos quais os conhecimentos teórico-prático e técnico-científico são desenvolvidos. Conclui-se que a experiência docente contribui para o desenvolvimento profissional dos pós-graduandos envolvidos no estágio docente, corroborando a importância e o papel do programa de pós-graduação em ofertar uma disciplina que promove o desenvolvimento de uma carreira profissional docente.

Descritores: Estomatologia. Docência. Ensino.

MISSÃO DE ENSINO E PESQUISA EM REDE DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA

ANNA PAULA SILVA COELHO
AÇUCENA AMÂNCIO DALL' ALBA
EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JÚNIOR
MARIA AUGUSTA BESSA REBELO
JULIANA VIANNA PEREIRA

O Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia - PROCAD/Amazônia apoia projetos conjuntos de ensino e pesquisa que visam o fortalecimento e elevação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação acadêmicos vinculados às Instituições de Ensino Superior ou Institutos de Pesquisa dos estados da Região Norte e do estado do Maranhão, promovendo a formação de redes de cooperação acadêmica que possibilitam o uso de recursos humanos e das infraestruturas disponíveis nas diferentes instituições participantes. O Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (PPGO-UFAM) participa desta seleção, onde a missão de treinamento e pesquisa ocorre com as linhas de pesquisas de Saúde Bucal Coletiva, Reabilitação Oral (Dentística e Endodontia) e Biopatologia (Estomatopatologia e Periodontia), entre as universidades que atendem aos requisitos do PROCAD. O objetivo desse trabalho será relatar a experiência na missão e treinamento através do PROCAD, entre a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM) e a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP), na área de estomatopatologia. A missão ocorreu em um período de duas semanas, na cidade de Piracicaba, interior do estado de São Paulo. Na FOP-UNICAMP, ocorreu o acompanhamento da rotina clínica da estomatologia realizada no OROCENTRO da universidade, acompanhando pacientes com lesões bucais. A rotina clínica de atendimentos envolvia consulta inicial, procedimento cirúrgico (biópsia) e preservação, em todos os casos eram realizadas tomadas fotográficas para acompanhamento. Além da parte clínica, o estágio também envolveu o acompanhamento da rotina de diagnóstico histopatológico no setor de Patologia Oral e Maxilo-Facial da universidade. O acompanhamento em hospitais locais para pacientes com câncer também é uma prática realizada e incentivada pela instituição. O Centro de Câncer da Santa Casa de Piracicaba (CECAN) e o Centro de Oncologia do Hospital dos Fornecedores de Cana (CEON) são centros de referência para o tratamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço na cidade. Os alunos da pós-graduação realizam a avaliação inicial para liberação odontológica para início do tratamento oncológico, realizam o acompanhamento odontológico destes pacientes durante as sessões, assim como a aplicação de laser de baixa intensidade para prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes em tratamento radio e quimioterápico para câncer na região de cabeça e pescoço. No Hospital Regional de Piracicaba, é realizada a avaliação clínica e procedimentos passíveis de serem realizados em leito, de pacientes internados, entubados e traqueostomizados presentes na unidade de terapia intensiva (UTI). A experiência de vivenciar outra rotina, na sua área de atuação, em outra instituição referência para a área, amplia os conhecimentos e a prática clínica, hospitalar e laboratorial, reforçando a importância do vínculo entre o PPGO-UFAM e o PROCAD, além de intensificar os conhecimentos, manejo e cuidados com os pacientes em tratamento oncológico.

Descritores: Estomatologia. Ensino. Câncer bucal.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

KAREN KETHEN CARVALHO CAMPOS
GABRIELLA CRISTINA AUZIER LIMA NOGUEIRA
MAURO REIS ALMEIDA FILHO
ALINE DA CRUZ SANTOS
LORENA BARBOSA DE FREITAS
EVELLYN JESUS DE SOUZA
ADRIANA CORRÊA DE QUEIROZ
FLÁVIA COHEN CARNEIRO

Estratégias educativas que aproximam a população do conhecimento sobre cuidados odontológicos são essenciais para fortalecer práticas preventivas e reduzir a incidência de doenças bucais. No ambiente acadêmico, essas práticas representam uma oportunidade para os estudantes de Odontologia desenvolverem habilidades clínicas e de comunicação, essenciais para a atuação profissional. Na disciplina de Clínica I, ofertada no 5º período pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM), os alunos foram estimulados a desenvolver materiais educativos para os pacientes em atendimento clínico. O objetivo dessa disciplina é promover a adequação do meio bucal e contribuir para a saúde dos pacientes por meio da educação em saúde. A proposta envolveu a elaboração de recursos distintos, mas complementares: um folder impresso sobre o uso de fluoretos, destacando sua importância no controle da cárie e esclarecendo mitos comuns presentes na comunidade, e outro sobre higiene bucal, abordando de forma clara os cuidados diários necessários para a manutenção da saúde oral, incluindo escovação correta e o uso do fio dental. Além disso, foram produzidos vídeos curtos (entre 2 e 5 minutos) abordando temas relevantes à saúde bucal. Um dos vídeos tratou do impacto do tabagismo e de outras substâncias, como cigarro eletrônico, narguilé e maconha, sobre a saúde bucal, destacando o papel do cirurgião-dentista na cessação do fumo, com linguagem acessível e foco na sensibilização dos pacientes. Outro vídeo abordou a halitose, apresentando suas principais causas, entre elas má higiene, saburra lingual e problemas sistêmicos, além de oferecer dicas de prevenção e tratamento. Os materiais produzidos buscaram desmistificar temas muitas vezes considerados tabus, oferecendo informações claras e orientações sobre quando procurar atendimento odontológico. A criação desses recursos educativos, baseada em evidências científicas atualizadas, não apenas contribuiu para o aprendizado dos discentes, mas também ampliou o alcance da promoção de saúde entre os pacientes atendidos, fortalecendo o vínculo entre academia e comunidade. Os materiais foram desenvolvidos com linguagem clara, design atrativo e conteúdo relevante, visando engajar os pacientes e facilitar a compreensão das informações, destacando a importância dos cuidados preventivos. O processo de criação permitiu aos alunos exercitar habilidades de comunicação em saúde, trabalho em equipe e pensamento crítico, ao mesmo tempo em que ampliaram seu papel social como futuros profissionais de saúde. A atividade também fortalece a relação entre estudantes e comunidade, promovendo uma odontologia mais humana e acessível, que valoriza o paciente como protagonista do cuidado em saúde. Os resultados obtidos evidenciam a importância da utilização de materiais educativos na promoção de saúde bucal, contribuindo para a conscientização e o empoderamento dos pacientes sobre cuidados preventivos. Esse tipo de prática fortalece as competências clínicas dos discentes, reforçando a educação em saúde como uma estratégia fundamental para a prática odontológica transformadora e socialmente comprometida.

Descritores: Protagonismo Discente. Metodologias Ativas. Educação em Saúde. Promoção da Saúde Bucal. Comunicação em Saúde.

INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO DE PERIODONTIA PRÉ-CLÍNICA POR MEIO DE UM MANUAL DIDÁTICO ESTRUTURADO

ROSIANE FERREIRA MORAES
MARIANA ABENSUR AMOÊDO
MATHEUS VOLZ CARDOSO
PAULA DE OLIVEIRA CUNHA

A disciplina de Periodontia I é reconhecida como o ponto de partida para a formação técnico-científica dos estudantes de Odontologia no campo da Periodontia. Nessa etapa inicial, exige-se que o conhecimento teórico seja articulado ao raciocínio clínico e às habilidades motoras em desenvolvimento, a fim de assegurar uma base sólida para a prática profissional futura. Com vistas a consolidar essa integração desde os estágios pré-clínicos, foi desenvolvido um manual didático estruturado, cuja implementação ocorre no quarto semestre da graduação. Esse recurso foi concebido com o propósito de alinhar teoria e prática de maneira acessível, sistematizada e compatível com os princípios pedagógicos contemporâneos. O conteúdo do manual encontra-se organizado em quatro eixos centrais: anatomia e histologia do periodonto; etiopatogenia das doenças periodontais; medicina periodontal; e instrumentação em Periodontia, incluindo aspectos relacionados à biossegurança, ergonomia e execução técnica. Essa divisão tem por finalidade assegurar uma progressão lógica dos temas, favorecendo a compreensão integrada e o domínio dos fundamentos clínicos. As atividades pedagógicas foram estruturadas com base em exercícios reflexivos, elaboração de mapas conceituais e práticas guiadas em ambiente de sala de aula. Tais estratégias, ao serem acompanhadas por devolutivas imediatas dos docentes, promovem um ambiente de aprendizado mais dinâmico e participativo. Nesse contexto, a previsibilidade do percurso didático e a clareza na organização dos conteúdos são identificadas como fatores que contribuem positivamente para o engajamento discente. Outro diferencial do manual é a linguagem adotada: embora tecnicamente correta, foi pensada para ser mais acessível, reduzindo a resistência dos estudantes ao uso de textos acadêmicos densos. Com isso, observou-se uma adesão maior ao material, com relatos positivos quanto à facilidade de leitura e à utilidade prática no estudo e na execução dos procedimentos. Entre os principais resultados observados, destacam-se o aumento da participação em aula, a melhora no desempenho motor nas atividades práticas iniciais e um entendimento mais claro dos conceitos teóricos. O material também contribuiu para padronizar condutas e orientar o estudante na organização do raciocínio clínico desde os primeiros contatos com a Periodontia. Conclui-se que o uso de um manual didático estruturado, integrado a metodologias ativas e voltado à articulação entre teoria e prática, é uma estratégia eficiente para a formação pré-clínica em Periodontia. A proposta valoriza o protagonismo estudantil, apoia o desenvolvimento da autonomia e favorece o aprendizado de habilidades essenciais à futura atuação clínica. Iniciativas como essa demonstram que inovações simples, quando bem planejadas e executadas, podem ter impacto significativo na qualidade da formação em Odontologia.

Descritores: Materiais de Ensino. Periodontia. Educação em Odontologia.

ESA AMBIENTAL: CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÕES SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

LEONARDO RODRIGUES DO NASCIMENTO
ANNA RACHEL CORDEIRO MOURA
TIAGO BRASIL LIMA
MARIO FELIPE BOSCO SANTO
ANA CLARA COELHO LIMA
SÔNIA MARIA LEMOS
FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI

A gestão de resíduos sólidos é um desafio global que requer ações sustentáveis, sobretudo em instituições de ensino superior, onde a educação ambiental assume papel estratégico, pela responsabilidade da formação de profissionais de saúde e formadores de opinião. Observa-se cotidianamente a mistura de resíduos recicláveis com orgânicos nas lixeiras da instituição, o que inviabiliza o processo circular de reciclagem e contribui para o agravamento dos impactos ambientais, levando resíduos ricos a serem descartados em aterro sanitário. Este projeto de extensão tem como objetivo promover saúde ambiental à comunidade acadêmica e à vizinhança, contribuindo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os ODS 4, 8, 11, 12 e 17. Apesar do conteúdo teórico em Saúde Ambiental estar presente na formação dos estudantes, práticas que incentivem efetivamente a separação e destinação correta dos resíduos ainda não foram implementadas na Escola. A metodologia envolverá rodas de conversa presenciais e virtuais com a participação ativa dos acadêmicos dos cursos de saúde promovendo o diálogo e a reflexão conjunta sobre as temáticas do projeto, visando integrar saberes e estimular uma abordagem colaborativa em saúde ambiental. Também serão organizadas oficinas e *games* sobre descarte correto e reutilização de resíduos, além da instalação de latões específicos para coleta de papel, papelão, plásticos, metais, pilhas, baterias e eletrônicos. A Cooperativa Parada Ambiental, parceira do projeto, coletará e destinará adequadamente os materiais, que serão pesados e registrados pela equipe antes do recolhimento quinzenal. O projeto já utiliza redes sociais como ferramenta de educação ambiental, mobilização social e divulgação dos resultados, promovendo o engajamento da comunidade acadêmica. Todas as ações buscam não apenas melhorar a gestão de resíduos da ESA, mas também incentivar a reflexão crítica e coletiva sobre o papel individual e institucional na promoção da sustentabilidade. Como resultado, espera-se a significativa redução de descarte incorreto de resíduos recicláveis, o fortalecimento de uma cultura de responsabilidade socioambiental e a ampliação da consciência ecológica no território acadêmico, além de fomento à economia circular, uma vez que a cooperativa consegue dar o destino correto aos materiais. O projeto também poderá subsidiar futuras pesquisas científicas sobre educação ambiental na universidade, mediante aprovação ética. Dessa forma, o ESA Ambiental se configura como um projeto de extensão com forte potencial transformador, que alia prática educativa, responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Por fim, almeja-se que uma iniciativa extensionista de alunos e professores se consolide em uma política institucional efetiva no futuro.

Descritores: Gestão de Resíduos Sólidos. Educação em Saúde Ambiental. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

ODONTOLOGIA DIGITAL: A EXPERIÊNCIA E OS FRUTOS DESTA NOVA DISCIPLINA PRÁTICA E INTERDISCIPLINAR NA UNIVILLE

LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL
PEDRO IVO MALSHITZKI DA SILVA
LUCIANO MADEIRA
CELIA MARIA CONDEIXA FRANÇA LOPES
JULIA CARELLI DE MEDEIROS
JULIANO PEROTTO
VINICIUS LARANJEIRA BARBOSA DA SILVA
FABRICIO SCAINI

O Curso de Odontologia da Universidade da Região de Joinville/SC – UNIVILLE, na sua reforma curricular de 2018, implantou a disciplina de Odontologia Digital, tornando-se o terceiro curso de odontologia no Brasil a implantar na sua matriz oficial esta disciplina. Porém com o diferencial filosófico inserido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Uma disciplina teórico-prática que integra os recursos digitais às disciplinas clínicas do curso, enfatizando que o manuseio de softwares e hardwares odontológicos exige, com extremo rigor, usuários capacitados tecnicamente e muito bem embasados científica e clinicamente. Compreendido que, por si só um software não ensina odontologia, e uma vez alinhados os conhecimentos necessários o fluxo digital se torna um instrumento transformador de visões e saberes que estimula a criatividade e desperta a curiosidade do “saber mais”. Em 2023, um amplo investimento foi realizado para a aquisição das tecnologias necessárias, sensores radiográficos digitais, películas de fósforo, reveladores digitais, impressora 3D e um conjunto completo do Sistema CEREC da Dentsply Sirona de última geração composto de escâner intraoral, fresadora e forno cerâmico). Neste novo cenário educacional, o escaneamento intraoral e a radiologia digital, se tornaram valiosos instrumentos do processo de ensino aprendizagem das atividades clínicas do curso. Na disciplina de Odontologia Digital, alocada no 8º período, os acadêmicos aprendem a manusear as imagens tridimensionais dos escaneamentos intraorais, em um software de acesso gratuito de design 3D (Meshmixer da Autodesk), que permite o amplo exercício simulado de inúmeras situações clínicas que, uma vez prototipadas por impressão 3D, podem ser validadas clinicamente. Neste contexto, orientadores e acadêmicos, ganham autonomia assumindo o protagonismo do design dos seus planejamentos, dispensando a mão de obra de um artesão técnico em prótese dentária, fator que agrega agilidade, previsibilidade e segurança sem precedentes aos tratamentos além da redução de custos aos pacientes. O Sistema CEREC, se tornou um instrumento educacional essencial e estimulante, que beneficia diretamente diversas disciplinas e especialidades clínicas, pois além da manufatura de elementos protéticos, permite que todos os pacientes, de forma rápida e não invasiva, sejam avaliados através da magnificação do escaneamento intraoral e do articulador semi-ajustável virtual, otimizando o processo de diagnóstico e planejamento dentro de um contexto inovador, interativo e estimulante aos acadêmicos. Podemos afirmar que, na Univille, a interação com a virtualização dos pacientes reais está ilustrando e conectando, de uma forma sem precedentes, a teoria com a prática, magnificando e simulando virtualmente o que de outra forma não se poderia ver ou exemplificar com tamanha riqueza de detalhes. A implementação da disciplina de Odontologia Digital, se no início foi um grande desafio, hoje, através dos resultados alcançados em pouco tempo, se mostra um caminho acertado pelo curso, que além do benefício educacional direto proporciona uma devolutiva à sociedade, com profissionais capacitados e prontos para utilização de novos recursos tecnológicos que abrangem toda a prática odontológica.

Descritores: Odontologia Digital. Escaneamento. Planejamento.

MUDANÇAS NA AVALIAÇÃO INTERNA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRGS NO PERÍODO DE 2020 A 2025

ELOÁ ROSSONI
CAROLINA SCHMITT SCHLINDVEIN
JULIANA DA SOUZA LAMERS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realiza a avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu periodicamente, buscando a melhoria da qualidade do ensino. O Programa de Pós-graduação em Odontologia (PPGODO) obteve conceito 6 na avaliação 2017-2020 da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O objetivo deste trabalho é descrever e analisar a avaliação interna dos cursos de pós-graduação stricto sensu do PPGODO de 2020 a 2025. Trata-se de estudo quanti-qualitativo longitudinal aprovado pelo CEP/UFRGS sob nº 5.465.886. Foram analisados os instrumentos de Avaliação do Docente pelo Discente e de Autoavaliação Docente elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRGS. De 2020 a 2021, durante a pandemia da covid-19, o questionário de avaliação docente pelo discente era composto de 17 questões sobre: o Desempenho do Professor (4 questões), o Programa Pedagógico do Curso (7), a Disciplina (1), a Orientação (4) e a Autoavaliação do estudante (1). A avaliação era registrada em uma escala Likert de 0 a 5. Na Resolução CPA/UFRGS n. 6/2022, o questionário de avaliação docente pelo discente passou para 13 questões distribuídas em 3 blocos: Atividade de ensino (4), Orientação (4) e Programa (5). A Resolução CPA/UFRGS n. 07/2022 trata da criação do questionário destinado a autoavaliação docente, com 13 questões. A escala para avaliar cada questão varia de 0 a 10 em ambos os questionários. A avaliação ocorreu anualmente até 2022 e passou para semestral a partir de 2023/1. O percentual de estudantes respondentes nos cursos de pós-graduação em Odontologia da UFRGS de 2020 a 2021 variou de 12,50% a 32,63% e de 2022 a 2024 variou de 11,22% a 34,69%, sendo indicado uma participação de 35% dos estudantes em cada semestre. As médias dos cursos tanto no uso da escala até 5, quanto na escala até 10, permaneceram próximas ao maior valor (acima de 4,64 e acima de 9,30), explicitando uma ótima avaliação dos cursos por parte dos estudantes respondentes. Observou-se no período estudado: a inclusão dos docentes na avaliação da pós-graduação, diminuição no número de questões do questionário de avaliação docente pelo discente aplicadas de um período para outro e alteração na escala de nota. As mudanças visaram qualificar os instrumentos de avaliação utilizados, mas não houve aumento no percentual de respondentes, fazendo-se necessário pensar em estratégias para estimular a participação dos estudantes.

Descritores: Avaliação. Pós-Graduação. Odontologia.

MANUAL DE DTM PARA LEIGOS: INICIAÇÃO CIENTÍFICA E APRENDIZAGEM ODONTOLÓGICA

BRUNO GONÇALVES DE OLIVEIRA
ESTEFANY LOISA PINTO CASTRO
EVELLYN JESUS DE SOUZA
NATASHA DA SILVA LEITÃO
ANDREZZA LAURIA DE MOURA

Contexto: A articulação temporomandibular (ATM) é essencial para diversos processos como a fala e a mastigação. A disfunção temporomandibular (DTM) é considerada como um conjunto de alterações na ATM e estruturas associadas, ocasionando dores orofaciais. No tratamento da DTM, é de extrema importância educar o paciente sobre sua condição. A educação do paciente, pode ser considerada um desafio para alunos de odontologia, que necessitam utilizar abordagens criativas e de fácil entendimento, devido às necessidades específicas de cada paciente. Dessa forma, a confecção de trabalhos para o público leigo possibilita o aprendizado de novas habilidades durante a formação do aluno. Objetivos: O objetivo do trabalho é relatar a experiência de alunos de graduação na realização da elaboração de um manual educativo sobre DTM para um público leigo, sendo enfatizado os aspectos formativos do processo de iniciação científica. Metodologia: Foi produzida uma revisão de literatura utilizando descritores nas bases de dados State National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos 10 artigos, que enfatizavam a importância da educação do paciente. Esses artigos foram utilizados como base para o manual sobre DTM que foi escrito com a orientação de docentes especialistas e foi dividido em tópicos, utilizando linguagem acessível e imagens ilustrativas, que explicam os principais conceitos sobre DTM, contendo informações valiosas para pacientes. Resultados: Os desafios enfrentados durante a realização do projeto, como a língua estrangeira e utilização de novos softwares contribuíram para a formação acadêmica dos autores, que desenvolveram novas habilidades como: leitura crítica de artigos científicos, escrita científica, maior autonomia na realização de trabalhos acadêmicos, trabalho em equipe e aprendizagem de idiomas estrangeiros. Conclusão: Os resultados demonstram o impacto positivo da iniciação científica e sua importância no contexto da aprendizagem extracurricular do aluno de graduação em Odontologia. Descritores: Educação em Odontologia. Transtornos da Articulação Temporomandibular. Articulação Temporomandibular

EVIDÊNCIA CIENTÍFICA NO CONTEXTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

JOSÉ LIMA SILVA JÚNIOR
KYDSON FELIP ROCHA DA SILVA
KARLA KELLY HENRIQUE JASSET JUNQUEIR
MARIA EDUARDA BARBOSA MONTEIRO
CAMILA MONTEIRO CAVALCANTE SOARES
ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA
RENATA DE SOUZA COELHO SOARES
ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO

Trata-se de um relato de experiência do Projeto de Extensão “Evidência Científica no Contexto da Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM/DOF)”, vinculado ao Programa Institucional de Extensão “Atenção ao Portador de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial” da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, Campina Grande (PB). O projeto envolve discentes e docentes dos cursos de Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Medicina, Fonoaudiologia, Farmácia e Educação Física, e objetiva capacitar seus participantes na prática de saúde baseada em evidências, fortalecendo a articulação entre pesquisa, ensino e serviço. Em termos do processo de aprendizagem, buscou-se promover a formação de discentes e docentes para o desenvolvimento de uma prática clínica fundamentada em evidências, estimulando habilidades de pesquisa e preparando a equipe para a produção de materiais didáticos voltados à comunidade. Para isso, foram adotadas estratégias pedagógicas como capacitações semanais híbridas (presenciais e online), workshops temáticos, webinários, módulos no Google Classroom e postagens científicas no Instagram (@extensaodoruepb), incluindo o quadro “Terça Científica”, com mais de 300 publicações e 3.900 seguidores alcançados. Também foram realizadas ações extramuros em Unidades Básicas de Saúde e também elaborada a cartilha didática “Cuidados com as Dores Orofaciais”. Essa iniciativa evidencia a contribuição da extensão curricular no ensino odontológico ao integrar o conhecimento teórico às demandas reais da comunidade e estimular o protagonismo discente. As práticas extensionistas têm contribuído para a formação em vários cursos da saúde por meio da consolidação de um serviço de referência em DPM/DOF, da qualificação dos extensionistas para aplicar protocolos clínicos baseados em evidências e da ampliação da disseminação do saber científico para além da universidade. Como resultados adicionais, o projeto gerou publicação de capítulos de livro, resumos e artigos científicos, apresentações em congressos regionais e nacionais, além de menções honrosas em eventos acadêmicos. Destacam-se também as aprovações dos egressos em residências uni e multiprofissionais, programas de mestrado e doutorado, concursos públicos e cursos de especialização. Conclui-se, portanto, que o modelo multidisciplinar e ativo de ensino-aprendizagem fortaleceu competências técnico-científicas, ampliou o impacto comunitário e lançou bases sólidas para práticas clínicas mais eficazes e cientificamente embasadas.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular. Dor Facial. Odontologia Baseada em Evidências.

AS APLICAÇÕES DA IA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

SAULO DE OLIVEIRA LYRA
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS
SÂMELA MATOZINHO DE MELO
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
VILMA DA SILVA MELO

A Inteligência Artificial (IA) é um campo da ciência da computação voltado ao desenvolvimento de sistemas capazes de simular a inteligência humana em tarefas como aprendizado, raciocínio, percepção e tomada de decisões. Na Odontologia, a IA tem se mostrado uma ferramenta promissora, contribuindo para o diagnóstico precoce, a personalização de tratamentos e a otimização dos fluxos clínicos. O uso dessas tecnologias permite maior precisão diagnóstica, redução do tempo necessário para o planejamento e execução dos tratamentos, além de proporcionar uma experiência mais confortável ao paciente. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de escopo sobre as aplicações da IA na Odontologia, com ênfase no diagnóstico e na personalização terapêutica. A coleta de dados está sendo realizada, com pesquisa de artigos científicos, dissertações, livros e monografias disponíveis nas bases de dados Google Scholar, PubMed, ResearchGate, Archives of Health Investigation, SciELO e arXiv. As referências estão sendo coletadas com base nos descritores: "IA", "Inteligência Artificial", "Odontologia", "Diagnóstico", "Artificial Intelligence", "Dentistry" e "Diagnosis", buscando explorar o impacto da IA em diagnósticos, adaptações e melhorias terapêuticas personalizadas, bem como os desafios e perspectivas futuras da área. A pesquisa e a análise dos dados ocorrem de forma alternada, conforme um cronograma estruturado: os meses pares são destinados à busca e coleta de referências, enquanto os meses ímpares são voltados à análise dos dados coletados no mês anterior. Durante o período de coleta (meses pares), estão sendo selecionadas referências relevantes publicadas entre 2020 e 2025, e sendo organizadas em uma planilha do Excel para facilitar a análise subsequente. No período de análise (meses ímpares), está sendo realizada uma avaliação detalhada dos estudos coletados, com foco na aplicação da IA na Odontologia, incluindo seu uso no diagnóstico, na estética odontológica, em comprovações científicas, relatos de casos clínicos, identificação de lacunas na literatura e perspectivas futuras. Os resultados preliminares da análise das publicações recentes evidenciam que as principais tendências do uso da IA na odontologia giram em torno de três pilares: diagnóstico assistido por imagem, planejamento e monitoramento de tratamentos, e suporte à decisão clínica. No campo do diagnóstico, o uso de algoritmos de aprendizado de máquina, especialmente redes neurais convolucionais (CNNs), tem se mostrado altamente eficaz na detecção de cáries, doenças periodontais, lesões periapicais, e anomalias estruturais em exames radiográficos e tomográficos, com níveis de acurácia comparáveis aos de especialistas humanos. Essa capacidade de análise automatizada permite diagnósticos mais rápidos, padronizados e menos suscetíveis ao erro humano. Quanto ao planejamento e execução de tratamentos, a IA já é utilizada em softwares de ortodontia para simular movimentos dentários e prever resultados, além de contribuir na implantodontia com sistemas que auxiliam na escolha da posição ideal de implantes com base em modelos digitais tridimensionais. Ademais, observa-se o uso da IA na análise de prontuários eletrônicos para prever prognósticos e sugerir planos terapêuticos personalizados, fortalecendo a odontologia baseada em evidências.

Descritores: Inteligência Artificial. Diagnóstico. Odontologia. Saúde Bucal.

MAPAS SENSORIAIS APLICADOS AO ENSINO DO PERIODONTO COMO ESTRATÉGIA INOVADORA

KÁSSEM MORAES HAUACHE
ELANE SOUZA DE CARVALHO
KARINA ALESSANDRA GUIMARÃES BARBOSA
PAULA DE OLIVEIRA CUNHA
MATHEUS VÖLZ CARDOSO

O entendimento da anatomia do periodonto é essencial para a formação clínica durante a graduação no curso de Odontologia, entretanto é ensinada com um conjunto de elementos bidimensionais, como ilustrações realizadas manualmente, desenhos para colorir e esquemas impressos, posteriormente postados na plataforma Fametro Digital, visando avaliação e exposição para os demais colegas, sendo esta plataforma utilizada no Centro Universitário Fametro. O objetivo deste trabalho é realizar a descrição dos impactos pedagógicos do uso de mapas sensoriais tridimensionais, sendo utilizados como ferramenta de apoio ao ensino da anatomia periodontal, procurando incentivar por meio de múltiplos estímulos perceptivos os alunos da graduação. Os objetivos educacionais foram promover maior compreensão das estruturas periodontais, estimular o raciocínio espacial e favorecer a retenção do conteúdo de forma ativa. O material utilizado foi produzido a partir de modelos sensoriais confeccionados de forma tangível, que utilizam texturas, cores e camadas sobrepostas para ilustrar estruturas como a gengiva, cimento radicular, fibras periodontais e osso alveolar. Na disciplina de Periodontia I, incrementou-se um novo método em suas aulas práticas, contrapondo o método anterior, onde eram utilizadas atividades somente bidimensionais. Dentre os resultados obtidos, destacou-se maior participação dos discentes, aumento do interesse pelo conteúdo e os relatos de uma compreensão mais clara sobre como os tecidos periodontais se relacionam entre si. Após a atividade, os assuntos foram abordados em provas teóricas que evidenciaram que a utilização dos mapas sensoriais facilitou a compreensão de ideias intangíveis e desencadeou maior assimilação do conteúdo, sobretudo entre acadêmicos que têm preferência por abordagens de ensino táteis e visuais. Então, é possível concluir que o uso de mapas sensoriais representa uma estratégia inovadora e eficaz para o ensino da anatomia periodontal. Essa abordagem ajuda a tornar o ensino mais inclusivo, participativo e centrado no estudante.

Descritores: Periodontia. Metodologia. Estudante.

SAÚDE INTEGRAL NA PUERICULTURA: PERSPECTIVAS DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE
RAISSA TAYNNAR ALBUQUERQUE LOPES
GIDERLANE DAIANNY DE SOUZA SILVA
JOSEFA HENRIQUE DE MACENA GOMES
ALEX PEREIRA DE MENDONÇA
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS

Introdução: A puericultura é uma prática fundamental na Atenção Primária à Saúde (APS) por permitir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil de forma integral e contínua. Com base nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) surge como espaço privilegiado para fomentar práticas interprofissionais, promovendo a articulação entre saberes diversos em prol da integralidade do cuidado. **Objetivo:** Compreender como a puericultura é realizada por equipes multiprofissionais na APS, a partir da perspectiva dos Residentes, explorando de que forma a experiência interprofissional contribui para a qualificação do cuidado infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, baseada no referencial fenomenológico. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com sete residentes da RMSFC do município de João Pessoa (PB), no mês de dezembro de 2024. Os participantes atuavam em duas Unidades de Saúde da Família e pertenciam aos núcleos de enfermagem, psicologia, farmácia, nutrição e medicina veterinária. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática, conforme proposta por Bardin. A pesquisa cumpriu com os princípios éticos com base na Resolução CNS/MS nº 466/2012 tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (#CAAE nº 82234724.0.0000.5188) e pela Gerência de Educação na Saúde da Secretaria Municipal de João Pessoa. **Resultados e Discussão:** Como principais resultados, emergiram três categorias: Potencialidades do trabalho dos residentes no contexto da puericultura; Vivências em torno do trabalho interprofissional; e Protagonismo da residência para superar as barreiras e obstáculos encontrados na prática do trabalho em equipe. Os residentes relataram que a puericultura foi um espaço estratégico para desenvolver competências colaborativas, promovendo a integração entre profissionais e favorecendo o cuidado ampliado à criança e sua família. As interconsultas entre residentes de diferentes áreas permitiram a escuta qualificada das famílias e o planejamento conjunto das ações, alinhadas à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. Como desafios, foram apontadas barreiras estruturais, como salas inadequadas para atendimento multiprofissional, espaços pouco acolhedores e resistência de profissionais das equipes fixas em relação as práticas colaborativas. Diante disso, os residentes demonstraram protagonismo ao lutar por agendas protegidas, organizar atendimentos em conjunto e levar essas questões para as reuniões de equipe. Ficou evidente também a necessidade de Educação Permanente em Saúde para incentivar a participação das equipes nas práticas interprofissionais. **Conclusão:** Conclui-se que a RMSFC é um espaço de formação potente para o desenvolvimento de práticas interprofissionais, contribuindo não apenas para a qualificação dos profissionais em formação, mas também para a reorientação das práticas de cuidado na APS. A experiência dos residentes evidencia a puericultura como campo fértil para a concretização da colaboração interprofissional e da integralidade do cuidado à criança. **Descritores:** Puericultura. Atenção Primária à Saúde. Educação Interprofissional.

CLÍNICA INTEGRADA: ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR COMO DESAFIO DA ODONTOLOGIA CONTEMPORÂNEA UNIFATECIE

ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI
HUMBERTO BORDINI DO AMARAL PASQUINELLI
JÉSSICA MARQUES SILVA SOUMAILLE
JOÃO CARLOS DE ANDRADE FILHO
JOÃO MANOEL RODRIGUES SILVA
TIAGO HENRIQUE MARTINS

As condições bucais crônicas, como a cárie dentária e a doença periodontal, representam um significativo ônus para a saúde pública global. A trajetória de seu manejo terapêutico vislumbra uma evolução paradigmática, transcendendo as abordagens convencionais. Com caráter dinâmico, a formação do cirurgião-dentista apto a responder às complexas demandas do cenário odontológico atual configura-se como um desafio premente para as instituições de ensino superior. Neste cenário, a interdisciplinaridade se mostra como método que visa aprimorar o trabalho em equipe. A fragmentação do conhecimento entre disciplinas acaba por dificultar uma visão ampliada e integrativa durante a formação profissional. A disciplina de Clínica Integrada assume um papel central nesse processo, atuando como um eixo articulador dos conhecimentos previamente adquiridos pelos discentes. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência do curso de odontologia da UniFatecie na estruturação progressiva de clínicas integradas ao longo da jornada acadêmica. A matriz do curso atende os percentuais descritos nas DCNs e desta forma a primeira vivência do aluno de graduação é a inserção no 5º período do curso na Clínica de Atenção Primária. Nessa etapa, a realização de uma anamnese detalhada, em estrita observância aos preceitos éticos, e o preenchimento meticuloso do prontuário e a realização de exames complementares são requisitos mandatórios. Adicionalmente, este primeiro contato clínico dedica-se à instrução de higiene oral, documentação completa dos casos e à adequação do meio bucal. Durante o primeiro ano de atividades clínicas (5º e 6º períodos), o foco principal dos alunos recai sobre as fases cirúrgica, periodontal e de dentística. Pacientes que demandam intervenções especializadas são encaminhados para clínicas de maior complexidade em períodos subsequentes. No 7º período (e 8º), a Clínica de Média Complexidade acolhe os pacientes previamente adequados, direcionando o tratamento para a reabilitação oral, com ênfase em endodontia, prótese e procedimentos de dentística de maior elaboração. Como momento de finalização da complexidade odontológica no 9º e 10º fase inserimos as clínicas de especialidades que neste ano foram ofertados a Endodontia, Cirurgia (Periodontia e Implantodontia) e Dentística/Prótese; salientando que a carga horária para esta foi de 4 horas semanais (80 semestrais) sendo que a clínica integrada e estágio SUS são ofertados totalizando as 400 horas semestrais. Como mecanismo de aprofundamento do aprendizado, cada dupla de alunos desenvolve um estudo de caso clínico na área de sua escolha como TCC. Essa iniciativa visa consolidar o aporte teórico-científico como alicerce da prática clínica estabelecida. A avaliação da experiência pelos docentes envolvidos revelou-se positiva, evidenciando o engajamento dos discentes, motivado pela autonomia na escolha e aprofundamento dos temas. Similarmente, os alunos reportaram uma vivência mais intensa e um contato mais próximo com os professores nas especialidades, resultando em uma satisfação unânime com a prática vivenciada. A progressão estruturada das clínicas, desde a atenção primária até as especialidades, aliada ao desenvolvimento de estudos de caso, configura-se como uma estratégia promissora para a formação de profissionais competentes e adaptáveis aos desafios futuros da odontologia.

Descritores: Matriz Curricular. Educação. Clínicas Odontológicas.

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA “JIGSAW” NO ENSINO DE CARIOLOGIA

JÚLIA DA CUNHA MARTINS PEREIRA

A aplicação de metodologias ativas no ensino de Cariologia tem se demonstrado uma estratégia eficaz para promover o protagonismo dos estudantes e aprofundar o entendimento de conceitos complexos, como a formação do biofilme dental cariogênico, o desenvolvimento das lesões de cárie e a compreensão dos conceitos e terminologias da cárie dentária. Nesse contexto, foi implementada a metodologia ativa “Jigsaw” em uma atividade conduzida pelo professor Thiago Mendes, na disciplina de Cariologia, no 3º período do curso de Odontologia. A experiência teve como base o livro “Cariologia: Conceitos Básicos, Diagnóstico e Tratamento Não Restaurador”, organizado por Marisa Maltz, Livia Maria Andaló Tenuta, Sonia Groisman e Jaime A. Cury, da Série Odontologia Essencial – Parte Clínica (Artes Médicas, 2016), que serviu de referência para os estudos e discussões. A metodologia foi estruturada em três etapas principais: (1) divisão dos alunos em cinco grupos, cada um responsável por estudar um tema específico do capítulo do livro; (2) sorteio de um representante de cada grupo para compor novos grupos, onde cada estudante atuou como “especialista”, compartilhando seu conhecimento com os colegas; e (3) finalização da atividade com um debate mediado pelo professor, que realizou perguntas sobre os temas abordados, estimulando a troca de informações e o fortalecimento do aprendizado coletivo. Os principais objetivos de aprendizagem incluíram a compreensão dos mecanismos de formação e desenvolvimento das lesões de cárie, o reconhecimento da importância do biofilme dental no processo cariogênico e a familiarização com a terminologia técnica utilizada em Cariologia. Os resultados observados evidenciaram um maior engajamento dos alunos, melhoria na compreensão dos conceitos discutidos e maior capacidade de comunicação científica. A interação em pequenos grupos facilitou a troca de conhecimentos e permitiu a construção colaborativa do saber, destacando a eficácia da metodologia “Jigsaw” no ensino de temas complexos em Cariologia. A experiência reforça a importância das metodologias ativas no ensino odontológico, proporcionando aos estudantes um papel ativo no processo de ensino-aprendizagem e contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados e conscientes dos processos biológicos envolvidos na cárie dentária.

Descritores: Metodologia Ativa. Jigsaw. Cariologia. Ensino Colaborativo. Biofilme Dental. Cárie Dentária.

AVALIAÇÃO IMAGINOLÓGICA DE ACHADOS INCIDENTAIS DE CALCIFICAÇÕES EM TECIDOS MOLES ATRAVÉS DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA

GABRIEL DOS SANTOS APARICIO
MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO RODRIGUES
GEOVANNA ARAÚJO LIRA
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS
MYRIAN SALLES VIEIRA

Os exames de imagens atuam como complementação diagnóstica contribuindo com o planejamento e tratamento de diversas patologias. A radiografia panorâmica é utilizada na odontologia, devido a facilidade na execução, baixo custo e baixa dose de radiação, além de possibilitar visão geral das estruturas dentárias e dos ossos gnáticos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estado do Amazonas (Parecer N° 6.070.041). Trata-se de estudo observacional descritivo transversal, o qual avaliou a ocorrência de achados incidentais de calcificações em tecidos moles em radiografias panorâmicas de pacientes atendidos no serviço de Radiologia da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas no período de abril de 2022 a novembro de 2023. Os achados foram organizados no Excel, analisados pelo programa estatístico Jamovi e expressos em forma de frequência absoluta e percentual. Do total de 3630 radiografias, 684 foram excluídas devido a qualidade de imagem, restando 2946 satisfatórias, identificando uma prevalência geral de 284 (9,61%) de achados incidentais com ocorrência de: 178 (6,04%) calcificação e/ou alongamento do processo estiloide; 57 (1,9%) placas ateromatosas; 27 (0,92%) sialólitos, 18 (0,61%) tonsilólitos; 03 (0,1%) flebolitos; 1 (0,034%) antrolito e os outros tipos de calcificações como rinólito e calcificação das cartilagens laríngeas não foram identificadas. Foram prevalentes o ateroma de carótida e a ossificação do ligamento estiloide, geralmente, assintomáticos, podendo indicar o surgimento de doenças sistêmicas e disfunções no sistema estomatognático. A interpretação errônea de um achado radiográfico pode levar a diagnósticos incorretos e tratamentos inadequados.

Descritores: Odontologia. Radiografia Panorâmica. Achados Incidentais. Calcificações em Tecidos Moles. Calcificação Distrófica.

APRESENTAÇÃO TEATRAL PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUIZA KAREN CANUTO QUEIROZ
NICOLE SANTIAGO CAVALCANTE DIAZ
HUIEON LEE
RODRIGO ANTÔNIO CARVALHO LOPES
GHYOVANNA KEMELLY DE SOUZA LIRA
ANGELA XAVIER MONTEIRO
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

Este relato descreve uma experiência educativa desenvolvida pelos acadêmicos de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, como componente da disciplina de Odontologia Preventiva e Social. A iniciativa utilizou o teatro como ferramenta pedagógica para promover educação em saúde bucal entre crianças do ensino fundamental da rede pública. A intervenção foi realizada na Escola Estadual Carvalho Leal, em Manaus/AM, contemplando estudantes do 1º e 4º ano do ensino fundamental. As apresentações teatrais, com duração entre 30 e 40 minutos, foram adaptadas para cada faixa etária e realizadas para grupos de aproximadamente 20 crianças. A metodologia teatral foi escolhida para transformar conceitos complexos de saúde bucal em mensagens acessíveis e atraentes. Os acadêmicos utilizaram fantasias para incorporar personagens relacionados à saúde bucal, abordando temas fundamentais como: formação do biofilme, técnica correta de escovação e frequência recomendada, relação entre dieta e desenvolvimento de cárie dentária, e o processo de transição da dentição decídua para permanente. Para enriquecer a experiência de aprendizagem, a apresentação incluiu demonstrações práticas com modelos anatômicos ampliados das estruturas bucais, permitindo que as crianças visualizassem claramente os movimentos corretos de escovação. A participação ativa foi incentivada quando os alunos foram convidados a reproduzir as técnicas demonstradas, consolidando o conhecimento de forma prática. A avaliação da compreensão ocorreu através de uma dinâmica lúdica no formato "verdadeiro ou falso", onde a sala foi dividida em dois polos representando as alternativas corretas e incorretas. Os alunos do 4º ano se movimentavam fisicamente para o polo correspondente à sua resposta, enquanto os do 1º ano respondiam com gestos e verbalmente de seus lugares, adaptando a atividade às características de cada faixa etária. Os resultados evidenciaram a eficácia da abordagem teatral. Inicialmente, a maioria das crianças demonstrou conceitos equivocados sobre saúde bucal, como considerar mais importante a escovação ao acordar ou utilizar técnicas inadequadas. Após a intervenção, observou-se uma assimilação significativa do conteúdo, com 80% a 90% dos alunos respondendo corretamente às questões propostas e executando adequadamente os movimentos da técnica de escovação. A experiência proporcionou benefícios para os acadêmicos, por representar uma oportunidade de desenvolvimento do protagonismo estudantil, além de aprimorarem a comunicação e aplicação prática do conhecimento teórico. Para as crianças, promoveu conscientização sobre higiene bucal, estimulou autonomia em seus cuidados pessoais e reforçou a importância da alimentação na manutenção da saúde oral. Conclui-se que a apresentação teatral constitui uma ferramenta pedagógica eficaz para a educação em saúde bucal infantil, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem de forma lúdica e significativa. Esta abordagem não apenas contribui para a prevenção e promoção da saúde, mas também valoriza a formação dos acadêmicos como agentes multiplicadores do conhecimento e promotores de inclusão social.

Descritores: Universidades. Saúde Bucal. Educação em Saúde.

ESCULTURA DENTÁRIA: VIVÊNCIA DE MONITORES NO ENSINO PRÁTICO

HUIEON LEE
JHON CRISTIAN BORGES MONTEIRO
JÚLIO CÉSAR PAIXÃO
PAULA KAROLINE VIANA ALVES
RAFAELA MENEZES DA SILVA
SÁVIO VINÍCIUS BRASIL DE SOUZA
RENATO DA SILVA REPILLA
ROSANA ELISABETE AGOSTINHO DOS SANTOS

Este relato de experiência discorre sobre a atuação dos monitores da disciplina de Anatomia e Escultura Dentária, componente da grade curricular do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolvido no contexto das atividades práticas realizadas no laboratório de escultura. O principal objetivo foi auxiliar os acadêmicos na compreensão teórica e prática da anatomia dentária, contribuindo para o aprimoramento técnico das esculturas em resina composta. A atuação se deu de forma contínua, com acompanhamento direto durante as aulas práticas, com demonstrações dos processos da escultura, análise das esculturas dos alunos e observações construtivas com base em critérios anatômicos, permitindo que cada estudante identificasse seus pontos de melhoria. Reconhecendo a importância da teoria como base para uma escultura precisa, foram adotadas estratégias complementares de ensino, como a transmissão online fora do horário regular, nas quais abordamos conteúdos essenciais sobre a anatomia dentária, retomando conceitos, estruturas e proporções, além de esclarecer dúvidas específicas trazidas pelos próprios alunos. Essa abordagem ajudou a manter o vínculo com os estudantes, inclusive fora do ambiente físico da universidade, e reforçou a importância da associação entre conhecimento anatômico e habilidade manual. Outra iniciativa implementada foi o incentivo ao envio de fotos das esculturas feitas em casa, por parte dos alunos, o que possibilitou o acompanhamento da evolução individual de cada um, responder dúvidas de maneira personalizada e fornecer orientações necessárias, mesmo à distância. Também foram aplicados jogos educativos por meio da plataforma Kahoot, utilizando perguntas de múltipla escolha em formato de quiz como forma lúdica de revisão e autoanálise dos conhecimentos teóricos, o que tornou o processo de aprendizagem mais dinâmico, divertido e participativo. Como resultado, foi observado um progresso na qualidade das esculturas produzidas ao longo do semestre, menor ansiedade dos alunos durante as avaliações e aumento do interesse pelo estudo voluntário da anatomia aplicada à prática odontológica. Os alunos relataram que o apoio constante, os feedbacks detalhados e as ferramentas interativas os ajudaram a identificar erros com mais facilidade e a desenvolver maior atenção aos detalhes anatômicos. Ressalta-se ainda que a atuação como monitor contribuiu diretamente para o aprofundamento dos conhecimentos acerca do assunto abordado durante a disciplina, uma vez que estamos continuamente imersos no conteúdo, retomando conceitos, respondendo dúvidas e observando as diferentes dificuldades enfrentadas pelos alunos, o que levou a consolidar saberes, revisar temas com mais atenção e aprimorar a compreensão tanto da teoria quanto da prática relacionada à anatomia dentária e escultura. Conclui-se que a participação ativa dos monitores, tanto nas aulas práticas quanto em atividades extraclasse, aliada a metodologias lúdicas, contribuiu para um melhor aprendizado dos alunos que cursam a matéria, além de uma formação mais qualificada dos acadêmicos na competência da área, promovendo um aprendizado baseado na prática, troca de ideias e reconstrução conjunta do conhecimento. Ademais, essa experiência proporcionou a ampliação da visão discente, permitindo o contato com a parte da docência, como o planejamento das atividades, aplicação dos métodos mais didáticos e acessíveis, e constante busca por ferramentas que possam facilitar a compreensão do conteúdo.

Descritores: Educação em Odontologia. Escultura. Feedback Formativo.

CONTRIBUIÇÕES DAS LIGAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO CLÍNICA E DIAGNÓSTICA ESTUDANTIL

HUIEON LEE
ISADORA FEITOSA GÓES
LETÍCIA HELENA FERREIRA DA SILVA
JÚLIO CÉSAR RODRIGUES MARTINS
HENRY DANIEL CASTRO DE OLIVEIRA
MARY ELSA CESAR ALECRIM
LIONEY NOBRE CABRAL

Este relato de experiência discorre sobre a atuação dos ligantes da Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral e Maxilofacial (LADO), vinculada ao curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a qual ocorreu de maneira conjunta durante as atividades clínicas e laboratoriais das disciplinas de Estomatologia, Patologia Bucal e outras áreas do curso. O principal objetivo do grupo foi prestar suporte educacional aos demais acadêmicos, esclarecendo dúvidas frequentes no contexto clínico e laboratorial, além de ampliar o conhecimento teórico e prático sobre as lesões orais e maxilofaciais, tanto entre os estudantes atendidos quanto entre os próprios ligantes. Na clínica de Estomatologia, os ligantes atuaram auxiliando em procedimentos como biópsias, exame físico de pacientes com disfunção temporomandibular (DTM), moldagem e montagem em articulador, o que contribuiu para a vivência prática e o aprofundamento técnico dos participantes. Já nas atividades voltadas aos alunos que estavam cursando Patologia Bucal, foram promovidas revisões teóricas baseadas na literatura especializada, aliadas à análise e discussão de lâminas histopatológicas no laboratório da disciplina, com foco na identificação de características microscópicas das lesões do sistema estomatognático. Além disso, essa ação foi complementada por transmissões online realizadas durante o período de férias, direcionadas a estudantes interessados, com o objetivo de aprofundar os conteúdos teóricos e fortalecer a relação entre teoria e prática diagnóstica. Essa abordagem favoreceu a integração do conhecimento e estimulou a troca de saberes entre os participantes. Como resultado, observou-se um desempenho superior por parte dos estudantes que acompanharam essas atividades, tanto em avaliações teóricas quanto práticas, quando comparados àqueles que não participaram. Houve ainda um aumento perceptível na confiança desses alunos durante os atendimentos clínicos, especialmente na identificação e no raciocínio diagnóstico sobre lesões bucais. Ademais, houve os plantões voltados a atender pacientes na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, no qual são realizados atendimentos como laserterapia, citologias esfoliativas e biópsias, quando se faz necessário, além de acompanhamentos pré e pós diagnóstico de pacientes imunocomprometidos que apresentem manifestações orais de doenças sistêmicas ou lesões orais propriamente ditas. Tal atuação agrega de maneira abundante na visão diagnóstica e desempenho clínico dos ligantes. Outro impacto importante foi o despertar do interesse pela área de Diagnóstico Oral, motivando os participantes a buscarem atividades extracurriculares, como cursos, grupos de estudo e projetos de iniciação científica e extensão universitária. Para os membros da liga, a experiência também representou uma oportunidade de crescimento acadêmico, desenvolvendo competências como organização, didática, comunicação e domínio de conteúdo. A atuação na LADO evidenciou a relevância das ligas acadêmicas como espaços complementares ao ensino formal, promovendo o protagonismo estudantil, o trabalho colaborativo e a construção ativa do conhecimento. Conclui-se que essa vivência contribuiu consideravelmente para a formação de acadêmicos mais preparados, reflexivos, competentes e comprometidos com a qualidade da atenção em saúde bucal. A experiência fortaleceu a ligação entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática clínica cotidiana, evidenciando a eficácia das estratégias adotadas. Descritores: Educação em Odontologia. Aprendizagem Baseada em Problemas. Diagnóstico Bucal.

SEMENTES DO SORRISO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA

VITÓRIA CALLINE HENRIQUE SAMPAIO DOS SANTOS
RAISSA CRISTINA DA ROCHA PEREIRA
GABRIEL DE SOUZA DUTRA
ERICK BRENO PEDROSA MORAIS
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS
ÂNGELA XAVIER MONTEIRO
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
FRANKLIN BARBOSA DA SILVA

A saúde bucal é parte fundamental da saúde geral, sendo a infância um período crucial para a formação de hábitos saudáveis. Nesse contexto, destaca-se a importância de ensinar e motivar comportamentos de higiene bucal desde cedo, contribuindo para a prevenção de doenças e o bem-estar ao longo da vida. O presente relato de experiência aborda uma atividade realizada no âmbito da disciplina de Odontologia Preventiva e Social da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), voltada à promoção da saúde bucal de crianças com idades entre 7 e 8 anos, na Escola Estadual Carvalho Leal, localizada no bairro Cachoeirinha, no dia 29 de abril de 2025. A ação teve como objetivo promover a saúde bucal e proporcionar aos acadêmicos de Odontologia a vivência prática na atenção básica. Este trabalho tem como propósito relatar as vivências dos acadêmicos durante a atividade, ressaltando sua relevância para a formação profissional e para a promoção da saúde na comunidade. A atividade realizada buscou criar um ambiente participativo, visando a promoção da educação em saúde bucal por meio de práticas pedagógicas interativas, valorizando o diálogo, a escuta ativa e a construção coletiva do conhecimento. Abordaram-se conteúdos relacionados à higiene bucal, com ênfase nas técnicas corretas de escovação, uso adequado do fio dental, identificação de alimentos benéficos e prejudiciais à saúde bucal, além da explicação sobre a doença cárie. Para alcançar os objetivos propostos, foram utilizados recursos lúdicos pedagógicos. Dentre eles, destacam-se o manequim odontológico para apoio visual da demonstração das técnicas de escovação; a utilização de barbante como representação do fio dental, com a participação de dois voluntários, a fim de ilustrar o modo correto de uso; jogos interativos no formato de "verdadeiro ou falso", e uma caixa lúdica, permitindo-lhes refletir e escolher acerca dos alimentos que auxiliam ou atrapalham a saúde bucal. Foram confeccionados cartazes, nos quais as crianças puderam colar post-its com suas percepções sobre os cuidados necessários para manter uma boa saúde bucal, a partir de duas perguntas disparadoras, "O que é bom para os dentes?" e "O que é ruim?". A proposta foi construída de forma a respeitar o nível de desenvolvimento cognitivo das crianças, permitindo que se expressassem, e contribuíssem para a construção de saberes, valorizando o protagonismo infantil no processo educativo. Todos os materiais utilizados na ação foram confeccionados pelo grupo de discentes participantes da ação. A atividade reforçou a importância da educação em saúde como ferramenta fundamental na prevenção da cárie e de outras doenças bucais. A interação com os alunos proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais para a vida profissional, como comunicação clara, empatia e capacidade de adaptação a diferentes públicos e realidades. A utilização de recursos lúdicos, mostrou-se eficaz no engajamento das crianças, facilitando a assimilação dos conceitos de higiene bucal de maneira dinâmica, estimulando a fixação dos conteúdos e a participação no processo educacional. Os desafios enfrentados, como a necessidade de simplificar a linguagem técnica e manter a atenção das crianças, reforçaram a importância da criatividade e do planejamento em ações de educação. Descritores: Criança. Educação Infantil. Saúde Bucal.

O IMPACTO DA GINCANA "TÂNIA CRISTINA" NO ENSINO DE ESTOMATOLOGIA DA UFAM

VICTOR HUGO DE MELO CHICOLET
KAYKY ADAAN HOLANDA DE FREITAS
IZABELLY MARTINS DA COSTA
JOSÉ EDUARDO GOMES DOMINGUES
THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO
NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE
JULIANA VIANNA PEREIRA

A disciplina de Estomatologia representa o primeiro contato dos estudantes com o ambiente clínico no decorrer da graduação. Nesta etapa, os alunos se familiarizam com a realização da anamnese, exame físico, a identificação de doenças bucais e maxilofaciais e a execução de radiografias dentárias, além de outros aprendizados que servem de base para o atendimento odontológico. Nesse contexto, o uso de atividades lúdicas pode contribuir significativamente para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de maneira mais descontraída e motivadora. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência acadêmica vivenciada na disciplina de Estomatologia Clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM) e discutir suas contribuições para a formação dos estudantes do 4º período. A gincana de Estomatologia, intitulada "Tânia Cristina", nomeada em homenagem à professora que idealizou essa atividade, é realizada anualmente com os estudantes do 4º período, ocorrendo ao final do semestre, após o encerramento das aulas teóricas e práticas. Os alunos ficam responsáveis por definir as cores, os nomes das equipes e a decoração do ambiente para o evento. Durante a gincana, foram propostas brincadeiras e desafios baseados em todos os conteúdos abordados na disciplina, utilizando atividades como "imagem e ação", "jogo dos 7 erros", "quebra-cabeça" e outras dinâmicas interativas. No total, foram realizadas cinco atividades que testavam as equipes e valiam determinada pontuação. Além disso, a decoração, o engajamento dos integrantes e a organização das equipes também são avaliados e pontuados. Ao final, todas as pontuações são somadas, definindo a equipe vencedora, contribuindo para um dos desfechos avaliativos da disciplina. Além de colaborar na revisão dos conteúdos de forma lúdica, a gincana estimula o trabalho em equipe, o raciocínio rápido, a comunicação e a criatividade dos estudantes, promovendo também maior interação entre os colegas de turma e entre alunos e docentes. Ao término da gincana, foi promovido um café coletivo em celebração ao encerramento da disciplina, fortalecendo o espírito de colaboração e convivência entre alunos e professores. Conclui-se, portanto, que a gincana proporcionou inúmeros benefícios acadêmicos e interpessoais, pois os estudantes puderam revisar conhecimentos, desenvolver habilidades e vivenciar momentos de integração de maneira divertida e significativa.

Descritores: Gincana. Estomatologia. Ensino.

A DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL NA UFAM: BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA

VICTOR HUGO DE MELO CHICOLET
KAYKY ADAAN HOLANDA DE FREITAS
IZABELLY MARTINS DA COSTA
TATIANA NAYARA LIBÓRIO-KIMURA

A disciplina de Patologia, que integra o ciclo básico de diversos cursos da área da saúde, desempenha um papel essencial na conexão entre as ciências básicas e as disciplinas clínicas. Na odontologia, esse conhecimento é fundamental, pois permite ao profissional identificar, diagnosticar e tratar lesões bucais, desempenhando um papel crucial na prática clínica ao contribuir para a detecção precoce e o manejo adequado dessas condições. O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência acadêmica vivenciada por alguns alunos na disciplina de Patologia Bucal, ofertada pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (FM-UFAM) e suas contribuições para a formação dos estudantes do 4º período. A disciplina de Patologia Bucal na UFAM é ofertada anualmente aos estudantes de Odontologia, ministrada por cirurgiões-dentistas patologistas vinculados ao Departamento de Patologia e Medicina Legal (DPML) da FM/UFAM, com uma carga horária de 90 horas, equivalentes a 5 créditos, distribuídas ao longo do segundo semestre letivo, revezando entre aulas teóricas e práticas. Essa disciplina capacita os estudantes a identificar e descrever os principais aspectos morfológicos e fisiopatológicos que caracterizam as doenças da boca, além de fundamentar os aspectos clínicos, radiográficos, laboratoriais, epidemiológicos e anatomopatológicos como meios de identificação das doenças. Dentre as atividades promovidas na disciplina, de acordo com este relato de experiência, destacaram-se os seminários e painéis integrados, cujo objetivo foi promover um estudo ativo por parte dos estudantes. Semanas antes dessas dinâmicas, os professores disponibilizaram questionários a respeito dos conteúdos específicos ministrados em sala de aula que deveriam ser respondidos em casa. No dia da atividade, os alunos foram divididos em grupos e ficaram responsáveis por discutir as questões entre si ou entre aluno e professor com base em avaliações orais. Após o fim das discussões, as questões foram respondidas pela turma e pelos professores. Por fim, foi aplicada uma prova avaliativa contendo o conteúdo abordado no dia. Além disso, as provas práticas desempenharam um papel importante no processo de aprendizado dos estudantes. Nessas avaliações, foram trabalhadas lâminas histológicas de diversas patologias bucais, previamente apresentadas nas aulas, incluindo casos recebidos pelo DPML/FM-UFAM, o que possibilitou aos estudantes revisar e consolidar o conteúdo abordado de maneira mais complexa. Conclui-se, portanto, que a disciplina de Patologia Bucal desempenhou um papel fundamental na formação acadêmica dos estudantes de Odontologia, proporcionando o conhecimento necessário para a compreensão das doenças bucais e suas implicações clínicas e histológicas.

Descritores: Patologia Bucal. Diagnóstico. Formação Acadêmica.

MESA OPERATÓRIA ENDODÔNTICA: ATIVIDADE EDUCATIVA COM MONITORIA E GUIA VISUAL

GUILHERME JUNIOR MENEZES DE ANDRADE
MATEUS FERREIRA DA MOTA
MARIA EDUARDA SANTOS DA SILVA ROLIM
GIOVANNA SILVA TAVARES
BEATRIZ WALLACE BENCHIMOL
CIMARA BARROSO BRAGA
ALEXANDRA PIERI
FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI

A disciplina de Endodontia exige do estudante não apenas domínio técnico, mas também organização e familiaridade com os materiais utilizados nos atendimentos clínicos. Um dos desafios recorrentes observados na transição entre os módulos teórico- laboratorial e as atividades clínicas é a dificuldade dos alunos em organizar adequadamente a mesa operatória, o que pode comprometer a fluidez do atendimento, a segurança do procedimento e a confiança do discente diante do paciente. Considerando essa necessidade, foi desenvolvida uma atividade educativa voltada aos alunos da disciplina laboratorial de Endodontia, com o objetivo de prepará-los previamente para o ambiente clínico por meio do ensino da correta montagem da mesa clínica endodôntica. A atividade foi idealizada e será ministrada pelos monitores da disciplina de Clínica Integrada 1, que, com base em suas experiências durante os atendimentos supervisionados, identificaram a importância de antecipar esse treinamento ainda no módulo laboratorial. A proposta didática envolve duas etapas. Na primeira, será realizada uma aula expositiva utilizando um guia visual previamente elaborado por uma equipe veterana de monitoria, contendo imagens detalhadas da mesa clínica organizada com todos os instrumentos e materiais necessários para os procedimentos endodônticos. O guia destaca não apenas os itens essenciais, mas também materiais adicionais que podem ser utilizados em situações específicas, em uma sequência lógica de organização, de forma clara e acessível. Na segunda etapa da atividade, será realizada uma demonstração prática, na qual os monitores montarão uma mesa clínica completa, permitindo que os alunos visualizem presencialmente cada componente e compreendam a ordem e o posicionamento dos materiais. Essa abordagem visa proporcionar uma experiência didática mais concreta e interativa, facilitando a assimilação dos conteúdos e promovendo maior segurança e autonomia dos alunos ao ingressarem na clínica. A metodologia adotada busca integrar teoria e prática de forma eficaz, promovendo a antecipação de competências clínicas fundamentais e otimizando o tempo destinado aos atendimentos clínicos. Espera-se, como resultado, uma melhor preparação dos estudantes para o início das atividades clínicas, com redução de erros operacionais relacionados à desorganização da mesa e melhora no desempenho durante os atendimentos. A receptividade da proposta será avaliada de forma qualitativa, a partir do feedback dos alunos participantes e das observações feitas pelos monitores durante os atendimentos subsequentes. Conclui-se que o uso de um guia visual aliado à demonstração prática representa uma estratégia pedagógica eficiente, de fácil implementação e com potencial de impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem da Endodontia. A iniciativa reforça o papel da monitoria como agente ativo na mediação do conhecimento e na construção de soluções didáticas que aproximam o estudante da prática clínica com maior segurança e preparo técnico.

Descritores: Endodontia. Ensino Clínico. Monitoria.

ESTÁGIO DOCENTE EM POLÍTICAS PÚBLICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRISCILLA OLIVEIRA DA SILVA
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
ÂNGELA XAVIER MONTEIRO
ANTONIO ALCIRLEY DA SILVA BALIEIRO
FRANKLIN BARBOSA DA SILVA
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

O estágio docente tem como principal objetivo preparar o aluno de pós-graduação para o exercício da docência, tornando-o apto para atuar na educação em nível de ensino superior. Nesse contexto, este relato de experiência é oriundo do estágio docente realizado durante o mestrado em Saúde Pública da Fiocruz/Amazônia na disciplina Estágio de Políticas Públicas de Saúde do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. A disciplina é realizada no nono período do curso, possui carga horária de 60 horas com encontros semanais e tem como objetivo fornecer aos alunos de graduação conhecimento sobre o sistema político de saúde do país estimulando o papel de multiplicadores da odontologia preventiva e social, de modo a desenvolver um perfil profissional comprometido com as verdadeiras necessidades da comunidade. Nesse contexto, como aluna de mestrado auxiliei os docentes nas atividades, aulas teóricas, aplicação e correção de avaliações e esclarecimentos de dúvidas. Tive contato com diversas metodologias de ensino como a realização de estudos de caso com contexto amazônico levando os discentes a uma reflexão sobre as conexões entre saúde e a situação político-social, atividades em grupo envolvendo análise dos planos municipais de saúde de alguns municípios do Amazonas promovendo o entendimento sobre o funcionamento do planejamento e gestão em saúde além de discussões/problematizações realizadas com os alunos sobre os temas abordados na ementa curricular. Ainda houve a oportunidade de ministrar uma aula inserida na temática "Panorama da Formação, Recursos Humanos e mercado de trabalho em Odontologia" sobre as oportunidades de residências e programas de mestrado existentes no estado do Amazonas. A aula foi realizada em dois momentos: exposição dialogada do conteúdo na qual os alunos conseguiram tirar suas dúvidas e interação com os alunos através da resolução de questões objetivas que fossem transversais aos processos seletivos expostos na aula e ao conteúdo programático da disciplina; além da resolução de uma questão subjetiva de cunho pessoal que instigou os alunos a refletirem sobre a importância das competências formativas do cirurgião-dentista no mercado de trabalho. Nesse contexto, a experiência proporcionou vivenciar a interação aluno-professor, processo fundamental para a construção da identidade docente. Também contribuiu para o reconhecimento da realidade do ambiente universitário do ponto de vista docente a partir da idealização e planejamento de aulas e interações com os estudantes, viabilizando reflexões e críticas que contribuem para a preparação ao exercício do magistério superior.

Descritores: Universidades. Educação em Saúde. Odontologia.

EIXO TEORIA-PRÁTICA: TCC NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO EM ODONTOLOGIA

TIAGO SILVA DA FONSECA
NAYHANE CRISTINE DA SILVA DE OLIVEIRA
KARINA ALESSANDRA GUIMARÃES BARBOSA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma etapa obrigatória nos cursos de graduação, com potencial formativo que vai além do cumprimento de um requisito acadêmico. Em Odontologia, o TCC pode representar uma ponte importante entre o conhecimento teórico, a prática clínica e o pensamento científico. O objetivo deste trabalho é relatar, sob a perspectiva docente, a experiência de supervisão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia, destacando a diversidade temática e o impacto do processo na formação crítica e profissional dos discentes. Como docente responsável pela disciplina de TCC II em um curso de graduação em Odontologia, acompanha-se a elaboração de múltiplos trabalhos, com temáticas distribuídas entre áreas como Endodontia, Estomatologia, Radiologia Odontológica, Odontopediatria, Dentística, Harmonização Orofacial, Prótese Dentária e Odontologia Legal. Cada grupo de estudantes possui seu próprio docente orientador, mas o responsável pela disciplina acompanha e supervisiona a criação textual e adequação às normas operacionais dos trabalhos. Cada mentoria exigiu abordagens metodológicas distintas, incluindo revisões integrativas, estudos de caso, levantamentos epidemiológicos e análises clínicas retrospectivas. Durante o processo, observou-se que os estudantes apresentaram diferentes níveis de familiaridade com a linguagem científica, o que demandou intervenções adaptadas ao perfil de cada discente. As principais dificuldades iniciais envolveram a delimitação do tema, a formulação de perguntas norteadoras e a estruturação do referencial teórico. Com o avanço do trabalho, os estudantes demonstraram progressiva autonomia na busca por evidências, na análise crítica dos dados e na construção argumentativa com base científica. As supervisões exigiram não apenas suporte técnico, mas também incentivo à organização, ao cumprimento de prazos e ao desenvolvimento da confiança para a apresentação oral e defesa de ideias. A diversidade dos temas permitiu explorar com os alunos a aplicabilidade do método científico em diferentes contextos da prática odontológica, promovendo reflexões éticas, sociais e clínicas relevantes para a formação acadêmica dos graduandos. Alguns trabalhos foram publicados em revistas científicas e, conseqüentemente, dispensados de apresentação pública. Outros foram apresentados em bancas examinadoras compostas por docentes do curso. Além disso, em alguns casos, as produções foram submetidas com sucesso a congressos científicos, o que contribuiu para o fortalecimento da comunicação oral e do engajamento acadêmico. Como docente, essa experiência reforçou a percepção de que o TCC é uma ferramenta potente para despertar o senso investigativo e consolidar competências fundamentais à atuação do cirurgião-dentista. Conclui-se que a supervisão de TCCs com temáticas diversas em Odontologia evidencia o papel central dessa etapa na formação integral dos discentes, ao articular conhecimento científico, reflexão crítica e prática profissional. Descritores: Estudantes de Odontologia. Monografia. Atividades Científicas e Tecnológicas. Comunicação Acadêmica. Aprendizagem.

VIVÊNCIA ACADÊMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE BUCAL

JAMILE DE SOUZA VIEIRA
LÍDIA IBERNON PEREIRA
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS
ANGELA XAVIER MONTEIRO
FRANKLIN BARBOSA DA SILVA
MIELE GONÇALVES DE MESQUITA
ANA PATRÍCIA DE SOUSA PEREIRA

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a atenção integral, humanizada e contínua à população por meio da atenção primária. Inseridas nesse modelo, as Unidades de Saúde da Família (USF) ampliam o alcance da Atenção Primária à Saúde por meio de equipes multiprofissionais que atuam diretamente nos territórios, fortalecendo o vínculo com a comunidade e o cuidado centrado nas necessidades reais da população. Diante disso, este trabalho relata uma experiência de ensino vivenciada por acadêmicas do curso de Odontologia em uma USF ao realizarem o estágio supervisionado com o objetivo de conhecer a prática profissional em um ambiente multiprofissional e comunitário, favorecendo a integração ensino-serviço-comunidade. A experiência teve como objetivo de aprendizagem integrar os conhecimentos teóricos à prática clínica, desenvolver habilidades em educação em saúde, fortalecer a comunicação com a equipe e a comunidade e compreender o papel do cirurgião-dentista no SUS. As atividades incluíram atendimentos odontológicos com distribuição de kits de higiene oral, ações educativas em escolas com escovação supervisionada e palestras preventivas através do Programa Saúde na Escola, visitas domiciliares com agentes comunitários de saúde, participação em triagem, imunização, farmácia e registros no sistema do Programa Bolsa Família. A estratégia pedagógica foi baseada na inserção direta das discentes na rotina da USF, sob supervisão docente e preceptoria profissional, proporcionando aprendizado ativo e interdisciplinar. Essa experiência possibilitou o desenvolvimento da empatia, da escuta qualificada, da autonomia profissional e do trabalho em equipe, além de ampliar a compreensão sobre os determinantes sociais da saúde. Entre os resultados obtidos, destaca-se que a vivência em uma USF, onde o acompanhamento dos pacientes é contínuo e setorizado, permitiu observar a menor necessidade de extrações dentárias e com histórico de cuidado odontológico regular, reflexo direto da presença efetiva da equipe de saúde bucal no território. Esse contato ampliado favoreceu a compreensão sobre a importância da longitudinalidade no cuidado e da prevenção como eixo norteador da prática odontológica no SUS. Conclui-se que a experiência foi enriquecedora para a formação profissional, promovendo uma atuação mais humanizada, ética e alinhada aos princípios do SUS.

Descritores: Atenção Primária. Saúde Bucal. Acadêmico.

USO DO APLICATIVO NOTION COMO ORGANIZADOR NO PROJETO TRAUMA ZERO

ANDERSON GALVÃO VALENTE
KAROLINE GRAFF PEREIRA COELHO
CIMARA BARROSO BRAGA
DANIELSON GUEDES PONTES
ROSANA ELIZABETE AGOSTINHO DOS SANTOS
GISELLE DESIDERI TINO BARBOSA
ALEXANDRA PAULA PIERI
IZABELLE MELLO RAPOSO DA CAMARA

O aplicativo Notion é uma plataforma digital de organização e produtividade que permite criar tarefas, calendários e bancos de dados de maneira virtual, apresentando uma interface personalizável permitindo o seu uso ideal em equipes de trabalho. Seus benefícios incluem centralizar as informações, armazenar cronogramas, documentos e contatos, organizar tarefas em listas e bancos de dados, registrar resultados, avaliações e relatórios, tais recursos podem ser acessados via computadores, celulares e tablets, sincronizados em tempo real por todos os participantes, promovendo integração e agilidade na comunicação. O projeto de extensão Trauma Zero da Universidade do Estado do Amazonas tem como objetivo fornecer atendimento na área de trauma dental para a comunidade, atendendo pacientes que sofreram traumas dentais como quedas, acidentes automobilísticos, vítimas de agressões, ou situações que resultem em traumas dentais, tecidos moles e de suporte, contemplando as áreas de endodontia, dentística, periodontia, odontopediatria, cirurgia, ortodontia e implantodontia. O projeto é composto atualmente por 24 alunos e 7 professores, atuando no segundo andar da policlínica odontológica da UEA (POUEA) nas sextas-feiras à tarde, atendendo pacientes encaminhados da urgência e clínicas de atendimento da POUEA, pacientes encaminhados de outras clínicas, pacientes que conheceram o projeto pelas redes sociais ou por indicações. Devido a grande procura pelos pacientes surgiu a necessidade de criar uma tabulação para organizar e dividir os atendimentos, tornando o tempo de clínica mais eficiente. Durante a procura por uma forma de organizar o projeto foi encontrado o aplicativo Notion, e devido sua facilidade de manuseamento se mostrou ótimo para utilizar no projeto, servindo para registrar os atendimentos que ocorreram anteriormente entre novembro de 2023 até dezembro de 2024, registrando um total de 95 pacientes atendidos no período citado, e a partir do seu uso são registrados: a dupla que atenderá, a especialidade requerida, sendo enviada para todos os membros o cronograma antes da clínica, são registrados os designados pela triagem de novos pacientes, os quais são armazenados o nome do paciente, contato e tipo de caso em uma base de dados para agendamentos futuros. Além disso o aplicativo Notion também serve armazenar conteúdos que interessem no âmbito de trauma dental sendo eles, aulas dos professores, banners apresentados, links de artigos, artigos feitos pelo projeto, tais conteúdos ficam para acesso dos membros do projeto, também são armazenados documentos como lista de materiais utilizados na clínica. Com isso, o Notion contribui para uma gestão mais eficiente, colaborativa e transparente do projeto de extensão.

Descritores: Traumatismos Dentários. Registros Eletrônicos em Saúde. Agendamento de Consultas.

ENSINO DA HARMONIZAÇÃO FACIAL NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UEA

MARIA LUIZA GURJÃO ROCHA
JOÃO VICTOR DE SOUZA LOPES
TIAGO RIBEIRO BRANDÃO BUENO
MARIA CECÍLIA CALDAS GIORGI

Durante a graduação em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), foi ofertada como disciplina optativa a matéria de Harmonização Facial (HOF), proporcionando uma vivência acadêmica enriquecedora. O objetivo da disciplina de HOF na graduação foi oferecer aos alunos informações introdutórias sobre a especialidade. Além disso, buscou-se promover o desenvolvimento da consciência ética e da responsabilidade profissional, incentivando a reflexão crítica sobre a atuação do cirurgião-dentista no contexto clínico e social. A proposta da disciplina foi inovadora, aliando teoria e prática hands-on por meio de metodologias ativas de ensino que potencializaram o aprendizado e promoveram um maior engajamento dos estudantes. A estrutura da disciplina incluiu aulas expositivas, práticas laboratoriais e simulações clínicas supervisionadas, criando um ambiente propício à consolidação do conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades técnicas. Dentre as metodologias ativas, destacaram-se os protocolos fotográficos na HOF, fundamentais para o planejamento, a atividade de anatomia aplicada à HOF com pintura facial, que facilitou a visualização das estruturas anatômicas essenciais para a atuação clínica segura. Além disso, foram realizadas práticas demonstrativas com toxina botulínica e preenchimento facial com ácido hialurônico, que proporcionaram a vivência destes procedimentos estéticos. Essa experiência impactou diretamente a percepção sobre a HOF, que passou a ser compreendida não apenas como uma área estética, mas como um campo complexo, interdisciplinar e técnico-científico, que exige conhecimento anatômico, e habilidade clínica refinada. A vivência contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio clínico e reforçou a importância da atualização constante e da atuação ética. Além disso, a inclusão da HOF ainda como disciplina optativa na graduação evidencia a necessidade de discutir sua inserção como conteúdo obrigatório nas diretrizes curriculares dos cursos de Odontologia. A formação precoce e sólida nessa área pode preparar melhor os estudantes para um mercado de trabalho em expansão, ampliando suas possibilidades profissionais e promovendo um cuidado mais completo e integrado ao paciente. Conclui-se que a experiência com a disciplina de Harmonização Facial foi válida e agregadora. O uso de metodologias ativas, aliado à prática supervisionada, fortaleceu o aprendizado e aproximou o estudante da realidade clínica. Trata-se de uma vivência formativa essencial, que enriquece o processo de ensino-aprendizagem e reforça a importância de integrar áreas novas e emergentes como a HOF à formação odontológica desde os primeiros ciclos acadêmicos.

Descritores: Expressão Facial. Educação em Odontologia. Aprendizagem. Ética Clínica.

PINTURA FACIAL: METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

VEIDA EDUARDA M. MONTEIRO
MARIA CECÍLIA CALDAS GIORGI

A disciplina optativa de Harmonização Orofacial (HOF), ofertada pelo curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tem proporcionado uma experiência enriquecedora aos estudantes, especialmente pela adoção de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Considerando que a HOF é uma especialidade em crescimento, mas ainda pouco explorada nos cursos de graduação, a inclusão dessa disciplina representa um avanço curricular relevante. Dentre as estratégias didáticas adotadas, destaca-se a pintura facial como ferramenta de apoio ao estudo da anatomia aplicada. A técnica consistiu na demarcação dos músculos da mímica facial diretamente sobre a pele, utilizando tintas apropriadas, permitindo aos alunos uma visualização mais concreta da localização, inserção, direção e função muscular. Essa abordagem favoreceu a compreensão da dinâmica facial, essencial para o planejamento e execução de procedimentos estéticos e terapêuticos com segurança. Além disso, foram realizadas outras atividades práticas, como exercícios de expressão facial, toque e pinçamento muscular, e marcação de pontos para aplicação de toxina botulínica, sempre em duplas, promovendo a interação entre os alunos e estimulando o raciocínio clínico e a percepção tridimensional da anatomia. A pintura facial demonstrou ser especialmente eficaz na integração entre teoria e prática, contribuindo para uma aprendizagem mais ativa, significativa e duradoura. Observou-se maior engajamento discente e melhora no desempenho acadêmico, evidenciando o potencial da metodologia para o ensino de conteúdos complexos. Conclui-se que a utilização da pintura facial como metodologia ativa na disciplina de HOF contribui de forma efetiva para a formação de futuros cirurgiões-dentistas, e reforça a importância da inserção de práticas pedagógicas inovadoras no currículo da graduação, especialmente em áreas ainda em consolidação como a Harmonização Orofacial.

Descritores: Educação em Odontologia. Universidade. Estudantes de Odontologia. Anatomia Artística.

TELEODONTOLOGIA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM ODONTOLOGIA (TICS) COMO DISCIPLINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

MARCIA GONCALVES COSTA
PAULO EMILIANO DA SILVA GOMES
THÍLIA RODRIGUES DE FREITAS SILVA
BÁRBARA MONTEIRO FEITOZA
LUISE MARTINS DA SILVA
ADAM LUCA CABRAL FERNANDES CRUZ
FABRÍCIO BRUNO DOS SANTOS

A disciplina de Teleodontologia da UEA existe desde 2016, com objetivo de gestores e trabalhadores da área Odontológica entendam que a teleodontologia, webconferências, as teleconsultorias, teleducação, a biblioteca virtual e os cursos à distância são instrumentos aptos a promover conhecimento, beneficiando tanto os próprios profissionais quanto a população atendida (Pacheco et al., 2019). Eles melhoram o acesso da população aos cirurgiões-dentistas gerais e aos especialistas, agilizando os encaminhamentos e o desvio de necessidades odontológicas urgentes das salas de emergência do hospital (Daniel et al., 2013; Saeed et al., 2020). Tem m por objetivo, ampliar os atendimentos de saúde e melhorar as ações de capacitação, e educação permanente dos profissionais da rede de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), além de fortalecer a integração e melhoria das políticas de saúde, destinadas a população mais vulnerável e/ou que depende exclusivamente o SUS. O presente trabalho teve como objetivo, denotar os avanços da Teleodontologia, no contexto geral e no âmbito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), quanto disciplina. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, realizado por meio de avaliação dos alunos e um levantamento bibliográfico de publicações, indexadas nas bases eletrônicas de dados BBO, ISI, LILACS, MEDLINE, Google Acadêmico e SciELO e em documentos oficiais. Os resultados foram dispostos em tabelas e gráficos, nos programas Word e Excel, e avaliados. Os resultados denotam que a importância do tema, bem como a aplicação da Teleodontologia, contribui para a geração de profissionais mais preparados em atenção básica e nos princípios do SUS, e atentos às realidades amazônicas. Contudo, fortalecemos a necessidade de serem realizados mais estudos relacionados a este tema, e que apresentem proposições que resolvam as dificuldades geográficas, rede de internet para conexão e outras demandas que hoje impedem a aplicação e/ou usufruto desta, pelos profissionais, bem como, a construção de metodologias que venham a contribuir ainda mais na prestação do serviço de políticas públicas de saúde a população. No âmbito da Telessaúde, a teleodontologia tem o foco na educação, assistência, gestão, pesquisa, prevenção de agravos e promoção de saúde bucal (80%). Assim, promove serviços de saúde e ao mesmo tempo, transpõe barreiras temporais, sociais, geográficas e culturais (Jampani et al., 2011). Além de possibilitar o atendimento odontológico de forma remota, também serve como apoio à tomada de decisão do cirurgião-dentista, por meio da tecnologia à distância. Assim, não há contato direto face a face entre o paciente e profissional (Caldarelli & Haddad, 2016; da Costa, 2019). A disciplina na matriz curricular da UEA, tem com fins amenizar a insegurança e despreparo da maioria dos alunos que pode ser explicada devido a necessidade de desenvolver conhecimentos e habilidades adicionais em sistemas digitais para a execução da teleodontologia (Raucci-Neto et al., 2021). Demonstrem também que possuem uma visão adequada e uma atitude positiva em relação à aplicação da teleodontologia. Assim, os futuros e atuais profissionais da odontologia podem se engajar na abordagem dessa ferramenta (Maqsood et al., 2021).
Descritores: Teleodontologia. Saúde Digital. TICS.

CLAREAMENTO DENTAL: DA TEORIA À PRÁTICA, RELATO DE EXPERIÊNCIA

MATEUS FERREIRA DA MOTA
LUISE MARTINS DA SILVA
ADRIELE DE JESUS SOARES DA COSTA
IGOR SOUZA DE OLIVEIRA
GUILHERME JÚNIOR MENEZES DE ANDRADE
THIAGO MENDES DE LIMA

O clareamento dental é um procedimento amplamente requisitado na clínica odontológica por promover estética e bem-estar ao paciente. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência acadêmica vivenciada no processo de ensino-aprendizagem do clareamento dental, integrando teoria e prática clínica supervisionada. A atividade teve início com uma aula teórica ministrada pelo professor, na qual foram abordados os fundamentos do clareamento dental, incluindo os diferentes tipos de agentes clareadores, suas concentrações, mecanismos de ação e indicações clínicas. Durante a aula, foi enfatizada a evolução dos produtos clareadores, com destaque para a linha da empresa FGM, desde os primeiros agentes clareadores até os mais recentes, bem como a importância dos dessensibilizantes no controle da sensibilidade dentária associada ao procedimento. Além disso, foram discutidos os protocolos de clareamento caseiro e de consultório, as indicações e contraindicações, cuidados pré e pós-operatórios, e que cada paciente possui um protocolo individualizado, dependente de diversos fatores. Foi realizada uma demonstração em paciente da técnica de consultório. A segunda etapa da experiência ocorreu na clínica odontológica da UEA, sob supervisão docente. Nesta fase, foi realizada a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. O clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35% foi executado em um dos integrantes da dupla de atendimento clínico, utilizando os materiais da FGM. Todo o protocolo clínico foi seguido rigorosamente, incluindo anamnese, registro fotográfico da cor inicial, profilaxia, aplicação do dessensibilizante, proteção dos tecidos moles, aplicação do gel clareador, tempo de ação, remoção e reavaliação da coloração dos dentes. A atuação foi feita com atenção à biossegurança, controle de tempo e observação constante do conforto do paciente, promovendo uma experiência segura e eficaz. A vivência prática proporcionou ao aluno a oportunidade de consolidar o conhecimento teórico, desenvolver habilidades clínicas, aprimorar a comunicação com o paciente e compreender os aspectos éticos envolvidos no atendimento odontológico estético. Além disso, o acompanhamento direto do professor durante o procedimento possibilitou correções imediatas e esclarecimentos pontuais, enriquecendo ainda mais o aprendizado. Na semana seguinte, a atividade foi finalizada com a realização do mesmo protocolo clínico no outro integrante da dupla, permitindo a troca de papéis entre aluno e paciente, o que reforçou a empatia, a responsabilidade e o domínio do procedimento. Tal dinâmica favorece a formação de um profissional mais completo, crítico e preparado para a prática clínica. O relato desta experiência evidencia a importância da integração entre teoria e prática no ensino odontológico, sobretudo em procedimentos estéticos como o clareamento dental, que exigem precisão técnica e embasamento científico. O aprendizado ativo e supervisionado contribui para a construção de competências essenciais à atuação profissional ética e qualificada.

Descritores: Clareamento Dentário. Educação em Odontologia. Prática Clínica. Estética Dentária.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LARISSA MARIA REGIS DA SILVA
CARLA RAFAELA GOMES DA SILVA
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO
ANGELA XAVIER MONTEIRO

Contextualização: O ensino na área da saúde, especialmente na Odontologia, por muito tempo fora pautado em metodologias tradicionais, através das quais o professor é tido como a figura central, detendo todo o conhecimento e os alunos são agentes passivos que apenas consomem esta cognição. Comumente, aulas expositivas, memorização dos conteúdos e avaliações teóricas constituíram o modelo predominante e, embora este formato tenha contribuído para a formação de muitos profissionais, tem-se mostrado insuficiente frente às transformações sociais, tecnológicas e necessidades de um atendimento mais humanizado. Esta realidade vem potencializando as metodologias ativas de ensino, que são estratégias pedagógicas que visam tornar o aluno protagonista de sua aprendizagem, saindo de um lugar passivo para ativo, cuja autonomia na construção do conhecimento é essencial. **Descrição e objetivos:** Neste contexto, propõe-se relatar a experiência do estágio docente de uma mestrandia em Saúde Coletiva, na disciplina de Epidemiologia em Saúde Bucal. **Estratégias pedagógicas:** Durante a formação no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva é requisito da grade curricular, lecionar numa disciplina direcionada, ofertada para estudantes da graduação. A disciplina escolhida fora Epidemiologia em Saúde Bucal. Compreendendo os desafios que envolvem o ensino desta, muitas vezes percebida como teórica, com conteúdos densos e de difícil apropriação por parte dos alunos, optou-se por estruturar as aulas com o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Com inspiração na literatura educacional contemporânea, buscou-se transformar o espaço de sala de aula em um ambiente participativo e estimulante, promovendo maior envolvimento dos estudantes com os conteúdos abordados. Dentre as estratégias utilizadas, destacam-se o uso de jogos educativos e gincanas temáticas, que objetivaram principalmente reforçar conceitos-chave da disciplina como indicadores de saúde, vigilância, inquéritos epidemiológicos, prevalência e incidência, por meio da ludicidade, da competição saudável e do trabalho em equipe. Essas atividades foram pensadas com base nos conteúdos previamente discutidos nas aulas teóricas, de modo a permitir que os alunos colocassem em prática seus conhecimentos e identificassem, de forma ativa, possíveis dúvidas e lacunas de compreensão. **Resultados obtidos:** As reações dos estudantes foram bastante positivas. Durante as atividades, foi possível observar maior engajamento, colaboração entre os colegas e entusiasmo em participar das dinâmicas propostas. Ao final das aulas, ao colher as percepções dos alunos, destacaram que a metodologia favoreceu a memorização e a compreensão dos conteúdos, tornando a disciplina mais acessível e interessante. Esta vivência proporcionou uma experiência significativa, não apenas do ponto de vista pedagógico, mas também na formação como pesquisadora e futura docente no campo da Saúde Coletiva. **Conclusão:** Essa experiência docente reafirmou o potencial transformador das metodologias ativas no ensino superior, especialmente na área da saúde, onde a capacidade de aplicar o conhecimento de forma crítica e contextualizada é essencial para a prática profissional. A mestrandia desempenhou um papel de mediadora, auxiliando os graduandos na construção e desenvolvimento de habilidades. O uso de jogos e gincanas como recurso didático se mostrou eficaz não apenas para estimular o aprendizado, mas também para construir uma relação mais horizontal entre docente e discentes, pautada na escuta e na construção coletiva do saber.

Descritores: Educação em Odontologia. Ensino. Aprendizagem.

A RELEVÂNCIA DO APRENDIZADO INTER ESPECIALIDADES NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ESTUDANTIL

ISADORA FEITOSA GÓES
ALEXANDRA PAULA PIERI
CIMARA BARROSO BRAGA DA SILVA
DANIELSON GUEDES PONTES
GISELLI DESIDERI TINO BARBOSA FERREIRA
IZABELLE MELLO RAPOSO DA CÂMARA
MAURO LUIZ TRAVESSA DE BARROS
ROSANA ELISABETE AGOSTINHO DOS SANTOS

Este relato de experiência trata do aprendizado inter especialidades na construção do conhecimento estudantil dos discentes participantes do projeto Trauma Zero, o qual integra o Programa de Apoio e Desenvolvimento da Extensão Universitária (PADEX), vinculado ao curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na Policlínica Odontológica da UEA (POUEA). Este projeto envolve prática clínica que evidencia o valor da abordagem multidisciplinar na construção do conhecimento científico para os alunos. As atividades envolvem atendimento gratuito a partir de procedimentos de dentística, cirurgia bucal, endodontia e periodontia. Além disso, o acompanhamento dos professores, a discussão de casos que demonstram a prioridade de cada paciente e a forma como os tratamentos devem ser manejados, além da viabilização de um atendimento holístico. Ademais, tais ações concorrem para a perda do medo e insegurança na execução dos procedimentos e concessão de diagnósticos no futuro. Portanto, é possível visualizar o progresso individual de cada aluno e a evolução coletiva dos participantes como futuros cirurgiões-dentistas capazes de atuar, em concomitância com múltiplos ambientes da Odontologia. Neste contexto em que estamos inseridos, o projeto Trauma Zero é um dos poucos a possibilitar a restauração de pacientes acometidos por trauma dentário. Desse modo, é possível constatar a relevância do aprendizado inter especialidades na construção do conhecimento do estudante de odontologia, tornando-o este, no futuro, um profissional mais completo dentro de múltiplas competências.

Descritores: Educação. Odontologia. Traumatismos Dentários.

TRANSFORMANDO O APRENDIZADO COM DOCÊNCIA CRIATIVA

PAOLA GIOVANNA DE LIMA AMAZONAS
VILMA DA SILVA MELO

Introdução: O modelo pedagógico clássico, com o docente no papel de transmissor do conhecimento, ainda é amplamente presente na educação contemporânea. No entanto, sua eficácia em promover a autonomia intelectual e a construção ativa do saber — como previsto nas atuais diretrizes curriculares, que destacam a formação de profissionais críticos, reflexivos, comunicativos, proativos e aptos ao trabalho interdisciplinar — tem sido frequentemente questionada. Nesse contexto, o presente relato tem como finalidade compartilhar uma experiência discente na disciplina de Cariologia, no Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), onde uma abordagem metodológica diferenciada impactou significativamente o processo de aprendizagem. A professora adotou uma estratégia centrada no protagonismo estudantil, transformando as aulas em espaços de construção colaborativa do conhecimento. Partindo dos temas previamente selecionados no plano de ensino — os quais abordavam desde a etiologia do processo carioso até estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento — os alunos foram desafiados a assumir o papel de instrutores do conteúdo. A turma foi dividida em doze grupos de três integrantes, cada um responsável por conduzir um tema utilizando metodologias ativas variadas. Essas dinâmicas não se limitaram à exposição oral: debates, perguntas dirigidas, atividades interativas e estímulo à troca de ideias fizeram parte da rotina das aulas. A docente atuou como facilitadora do processo, acompanhando a elaboração das apresentações, orientando as discussões e complementando pontos essenciais, garantindo a abordagem integral das competências previstas na disciplina. **Reflexões e Aprendizados:** A experiência promoveu o desenvolvimento de múltiplas habilidades. Ao ministrar as aulas, pude aprimorar comunicação, liderança, organização, criatividade, pesquisa aprofundada, senso crítico, empatia e autoconfiança. Como participante das aulas conduzidas por outros grupos, exercitei escuta ativa, questionamento, respeito às diferentes perspectivas, participação colaborativa e pensamento crítico. Destaca-se também o papel essencial da professora, cujo suporte, incentivo e intervenções pontuais favoreceram a compreensão aprofundada dos conteúdos. **Considerações Finais:** A experiência vivenciada na disciplina de Cariologia evidencia o potencial transformador das metodologias ativas, contrapondo-se ao modelo pedagógico tradicional centrado na transmissão unidirecional do saber. Ao promover o protagonismo discente, essa abordagem não apenas facilita a internalização de competências essenciais ao futuro exercício profissional, como também impulsiona o desenvolvimento de habilidades socioemocionais fundamentais para a formação integral e para o futuro da Odontologia.

Descritores: Aprendizagem Colaborativa. Habilidades Socioemocionais. Estudantes de Odontologia.

SAÚDE BUCAL NA AMAZÔNIA: UMA PERSPECTIVA DECOLONIZADORA

LUCIANA DE SOUZA FALCÃO DA SILVA
JÚLIO CESAR SCHWEICKARDT
FERNANDO JOSÉ HERKRATH
ANA PAULA CORRÊA DE QUEIROZ HERKRATH

A trajetória das políticas públicas de saúde articula-se diretamente com a evolução política, social e econômica da sociedade brasileira, e a saúde bucal não se distancia desse movimento histórico, marcado por práticas individualizadas e excludentes. Refletir sobre a construção da atenção em saúde bucal na Amazônia implica compreender as profundas diferenças regionais e como elas influenciam a dinâmica do processo saúde-doença. Esse trabalho propõe uma reflexão sobre a necessidade de uma atenção em saúde bucal que priorize estratégias específicas para a população amazônica, alinhadas à sua realidade sociocultural, sob uma perspectiva decolonial — superando o modelo biomédico tradicional e o tecnicismo que historicamente orientaram a prática odontológica. O pensamento decolonial convida à revisão crítica das relações de poder formadas durante o período colonial, cujos efeitos ainda moldam as formas de organização social, produção do conhecimento e práticas de cuidado. Essa abordagem valoriza epistemologias alternativas à lógica colonizadora e questiona os processos que mantêm desigualdades e exclusões. Embora a saúde coletiva tenha avançado em discussões e práticas críticas, na saúde bucal ainda são escassas as rupturas de natureza epistemológica. Nesse cenário, emerge o conceito de *bucalidade*, que ultrapassa a compreensão da boca como mero órgão biológico, propondo sua leitura como território simbólico, social e cultural, articulado à totalidade da experiência humana. Essa perspectiva amplia o olhar do cuidado odontológico, deslocando-o de uma Odontologia de mercado para uma prática comprometida com os princípios democráticos do SUS. Para que a atenção em saúde bucal na Amazônia esteja em conformidade com os princípios constitucionais do SUS, torna-se necessário adotar um olhar decolonizador que considere as especificidades da região. Pensar o SUS na Amazônia exige, além de seus princípios e diretrizes, o reconhecimento da realidade amazônica, com respeito às dimensões culturais, territoriais e ecológicas, bem como o desenvolvimento de políticas com estratégias adequadas às particularidades locais. Isso inclui garantir profissionais, insumos e infraestrutura em um território vasto, diverso e frequentemente de difícil acesso. É fundamental incorporar à Odontologia uma perspectiva decolonial que reconheça o território, a diversidade cultural e o ecossistema amazônico, orientando práticas de cuidado que reflitam essa complexidade. Embora fatores naturais e geográficos imponham desafios ao acesso e à oferta de serviços, essas especificidades não podem justificar a invisibilização das necessidades da população, sob risco de aprofundar desigualdades e perpetuar iniquidades em saúde na região. Assim, repensar e transformar as práticas em saúde bucal através de uma lente decolonial apresenta-se como caminho essencial para promover cuidado integral, justo e culturalmente situado na Amazônia. Descritores: Saúde Bucal. Amazônia. Decolonialidade.

TRATAMENTO ORTOPÉDICO PRÉ-CIRÚRGICO DE MOLDAGEM NASOALVEOLAR EM RECÉM-NASCIDOS COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO SISTEMÁTICA

NICOLY GABRIELLY TEIXEIRA DE AQUINO
JOSÉ RICARDO PRANDO DOS SANTOS
BRUNA RAMOS MEIRELES DOS SANTOS

A moldagem nasoalveolar (NAM) é uma técnica ortopédica utilizada no tratamento pré- cirúrgico de fissuras labiopalatinas, visando aprimorar os resultados estéticos e funcionais. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da NAM em recém-nascidos com fissura labiopalatina, considerando seus efeitos sobre a estética facial, funcionalidade e redução de cirurgias corretivas. Trata-se de uma revisão sistemática baseada nas diretrizes PRISMA e na estratégia PICOS. Foram analisados estudos originais publicados entre 2020 e 2024, selecionados nas bases PubMed, SciELO, Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Doze estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. A NAM demonstrou eficácia na redução da largura das fissuras, na melhoria da simetria nasal e da projeção da columela, além de facilitar cirurgias primárias e reduzir a necessidade de enxertos ósseos e revisões cirúrgicas. Os melhores resultados foram observados quando a técnica foi iniciada nas primeiras semanas de vida. Entre os desafios, destacam-se o alto custo inicial, a falta de padronização de protocolos e a necessidade de acompanhamento a longo prazo. Conclui-se que a NAM é uma estratégia eficaz e segura para o tratamento de fissuras labiopalatinas, com potencial de reduzir intervenções cirúrgicas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, especialmente quando associada a tecnologias como CAD/CAM.

Descritores: Moldagem Nasoalveolar. Fissura Labiopalatina. Tratamento Ortopédico Pré-cirúrgico. Reabilitação Craniofacial. Revisão Sistemática.

PROMOVENDO SAÚDE BUCAL EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LAMIA YOUSSEPH MOUAS
DIEGO CORDEIRO
PAULA NATÁLIA DE SOUZA BRANDÃO
CARLA RILANE BERNARDES GUIMARÃES
VITÓRIA FRAGA MARTINS
ADRIANA CORRÊA DE QUEIROZ
FERNANDO JOSÉ HERKRATH
ANA PAULA CORRÊA DE QUEIROZ HERKRATH

Educação em saúde pode ser definida como qualquer atividade educacional voltada a atingir objetivos relacionados à saúde. Na contemporaneidade, caracteriza-se como um processo de aprendizagem que visa capacitar as pessoas a tomarem decisões informadas sobre sua saúde. A prática educativa deve ser dialógica e participativa, comprometida com a transformação social, ao buscar o desenvolvimento da consciência individual e coletiva sobre aspectos que condicionam e determinam o processo saúde-doença. Sob essa perspectiva, realizou-se uma ação educativa em saúde na comunidade rural ribeirinha de Santa Maria, localizada na margem esquerda do Rio Negro, Manaus, Amazonas, a aproximadamente cinco horas de barco do centro urbano da capital. A atividade ocorreu no âmbito do projeto de pesquisa “Estratégias de promoção da saúde bucal em uma comunidade rural ribeirinha no Amazonas”, desenvolvido no curso de Doutorado em Saúde Pública na Amazônia. O planejamento foi conduzido pelos docentes orientadores e pelo doutorando do Programa de Pós-Graduação, e a execução contou com a participação de quatro acadêmicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas. A atividade foi desenvolvida em uma manhã de sábado, em agosto de 2024, com deslocamento da equipe por via fluvial, única forma de acesso à localidade. Naquele momento, a comunidade, caracterizada pela forte organização social, era composta por 47 famílias. A Escola Municipal Luiz Jorge da Silva tinha 40 alunos matriculados, organizados em turmas multisseriadas — característica comum no modelo educacional em áreas ribeirinhas. O foco principal foi a promoção da saúde por meio de atividades educativas voltadas a crianças de 8 a 12 anos de idade. Os temas elencados para nortear as práticas educativas foram alimentação saudável, higiene bucal, uso racional do flúor e cárie dentária, selecionadas com base em demandas previamente identificadas. As estratégias foram pensadas para que o saber técnico-científico pudesse ser compartilhado, com interação respeitosa com a cultura popular, em um processo de construção compartilhada do conhecimento. Para isso, foram desenvolvidas atividades lúdicas e participativas. Entre as estratégias adotadas, destacaram-se experimentos científicos que ilustraram a desmineralização dentária, além de recursos de gamificação. O contato com a comunidade permitiu o levantamento de informações sobre os desafios enfrentados em relação ao acesso à saúde e à informação. As crianças apresentaram dúvidas pertinentes e relataram hábitos praticados no ambiente doméstico, transmitidos por seus responsáveis, que, por vezes, comprometiam a saúde bucal e o bem-estar. A experiência contribuiu para reflexões sobre a atuação do profissional de saúde para além dos consultórios, evidenciando seu papel como promotor da saúde, especialmente diante de desafios da determinação social. Além disso, favoreceu o desenvolvimento do senso crítico, do compromisso ético e social, e da compreensão das diferenças socioculturais, muitas vezes perceptíveis apenas em práticas extramuros. A educação em saúde, enquanto processo de formação de indivíduos e grupos para que tenham autonomia na resolução de questões relacionadas à saúde, induz também o desenvolvimento de competências dos próprios profissionais de saúde, promove reflexão sobre as atividades realizadas e as relações estabelecidas, contribuindo assim para a melhoria das condições de saúde da comunidade.

Descritores: Promoção da Saúde. População Rural. Educação em Saúde.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM PRÓTESE PARCIAL FIXA NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA

ADRIELE DE JESUS SOARES DA COSTA
YANA BITENCOURT DA COSTA
ADENILSON FREITAS CARDOSO JUNIOR
LUISE MARTINS DA SILVA
MARIA SINELE RIBEIRO BRILHANTE
ADRIANA FONSECA BORGES
CRISTIANO PIRES E SILVA
SYBILLA TORRES DIAS

O desenvolvimento de atividades extracurriculares, como a monitoria acadêmica, é uma parte fundamental do processo de formação durante a graduação, especialmente em áreas complexas como a Odontologia. A monitoria propicia ao graduando desenvolver o interesse pela carreira docente, pois oferece convivência direta com a prática do ensino, configurando-se como ferramenta de apoio que contribui tanto para o aprendizado quanto para o crescimento profissional e pessoal. Trata-se de um espaço de troca, amadurecimento e construção conjunta do conhecimento. O objetivo deste relato é compartilhar a experiência de monitoria em Prótese Parcial Fixa, destacando suas contribuições para o aprimoramento técnico, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a preparação para a prática clínica, além de refletir sobre a importância dessa vivência no processo formativo. A disciplina de Prótese Parcial Fixa, ofertada no 6º período do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), visa capacitar os alunos no planejamento e execução de próteses parciais fixas, contemplando aspectos técnicos, estéticos e funcionais. A monitoria, especialmente por se tratar da primeira experiência da monitória, foi marcada por constante aprendizado e pela oportunidade de aprofundar e revisar conteúdos fundamentais da área. Durante o período da monitoria, as atividades envolveram apoio aos alunos tanto nas aulas teóricas quanto nas práticas laboratoriais. Nas práticas, as dúvidas mais frequentes referiam-se ao uso de instrumentais e aparelhos odontológicos, execução de preparos dentários em manequins — incluindo profundidade, limites cervicais e requisitos técnicos para um preparo adequado. Nessas situações, foi possível orientar os estudantes em alinhamento com a professora responsável, garantindo coerência com os objetivos pedagógicos da disciplina. Nas aulas teóricas, a participação ativa também foi essencial para reforçar conteúdos, possibilitando oferecer esclarecimentos mais completos durante as atividades laboratoriais. Um dos aspectos mais valiosos da experiência foi a convivência com os discentes, marcada por leveza, produtividade e aprendizado mútuo. O contato direto favoreceu o desenvolvimento de habilidades como comunicação clara, paciência, responsabilidade e empatia — indispensáveis à atuação clínica e docente. De modo geral, a monitoria foi uma oportunidade enriquecedora que impulsionou o crescimento pessoal e acadêmico, ao fortalecer conhecimentos técnicos e desenvolver competências essenciais para a prática clínica e para a futura vida profissional. A experiência contribuiu significativamente para a formação integral da graduanda, proporcionando maior segurança, maturidade e responsabilidade diante dos desafios que compõem a Odontologia.

Descritores: Aprendizagem. Prótese. Ensino.

EXPERIÊNCIA E APRENDIZADO ODONTOLÓGICO: ATUAÇÃO DO GRADUANDO NA SAÚDE BUCAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

MILENA CRUZ REIS
SARAH MACHADO JACINTHO
LUIZA KAREN CANUTO QUEIROZ
MARIA EDUARDA CATUNDA DE ALCÂNTARA LABORDA
GEOVANNA ARAUJO LIRA
ADRIA SOUZA DO NASCIMENTO
GIMOL BENCHIMOL DE RESENDE PRESTES
ELIANE DE OLIVEIRA ARANHA RIBEIRO

A população mundial é constituída em cerca de 10% de Pessoas com deficiência (PcD), que são indivíduos com condições que o faça necessitar de atenção especializada devido a perda ou anormalidade de uma estrutura do corpo ou função. As péssimas condições de higiene bucal tem sido um problema que somado a fatores socioeconômicos, levam a um alto índice de placa bacteriana, alguns deles são responsáveis pela sua própria escovação ou dependem dos pais ou cuidadores que por falta de conhecimento ou capacitação, não realizam com eficácia a higienização oral. O projeto de pesquisa "Saúde bucal para pacientes portadores de necessidades especiais da Escola Municipal de Educação Especial André Vidal de Araújo pela percepção dos cuidadores" visa avaliar a percepção dos cuidadores ou responsáveis a cerca de conhecimento e práticas de saúde bucal na rotina dos alunos com deficiência de uma escola da rede pública da cidade de Manaus, integrando os graduandos de Odontologia na comunidade multidisciplinar da instituição escolar. As atividades iniciaram em agosto de 2024 e envolve estudantes de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas e duas professoras da disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais. O projeto visa entender as percepções, dificuldades e conhecimentos prévios de cuidadores e familiares para desenvolver estratégias de promoção de saúde bucal efetivas e melhor adaptação à realidade da comunidade, além disso proporciona a capacitação dos discentes no desenvolvimento de novas competências profissionais, trabalhando habilidades sociais inclusivas. As atividades são realizadas por meio de um questionário de múltipla escolha sobre práticas de higiene bucal. Cerca de 62 cuidadores e familiares de alunos do turno matutino e vespertino, foram entrevistados semanalmente por meio de uma abordagem educativa com escuta ativa. Desta forma, busca-se com este projeto sensibilizar pais e cuidadores na conscientização da importância da saúde bucal e o impacto positivo por meio da mudança de hábitos, ampliando o olhar da odontologia para contextos sociais de indivíduos em vulnerabilidade e o incentivo de práticas educativas humanizadas.

Descritores: Educação em Saúde Bucal. Saúde da Pessoa com Deficiência. Cuidadores. Cuidados Odontológicos.

RASPAGEM MANUAL NA ODONTOLOGIA: CONFLITO ENTRE CIÊNCIA E HABILIDADE MOTORA

CAROLINA AGUIAR MORENO DE MELO
AYRTON CESAR LIMA DA CONCEIÇÃO
MATHEUS VOLZ CARDOSO
PAULA DE OLIVEIRA CUNHA

A raspagem supragengival e subgengival com instrumentos manuais tem sido tradicionalmente ensinada na graduação em Odontologia como fundamento essencial para o tratamento periodontal, fazendo com que o aluno desenvolva habilidades motoras, habilidades clínicas e compreensão da técnica. No entanto, evidências científicas recentes têm demonstrado que instrumentos ultrassônicos produzem resultados clínicos equivalentes ou superiores em parâmetros como profundidade de sondagem e ganho de inserção, com vantagens operacionais como menor tempo clínico e maior conforto ao paciente. Esse cenário levanta o questionamento: é ainda necessário ensinar extensivamente a raspagem manual na graduação? Este trabalho propõe uma reflexão crítica sobre o papel da raspagem manual no currículo odontológico, ponderando entre a efetividade clínica baseada em evidências e a função pedagógica do treinamento motor proporcionado pelas curetas. O ensino da raspagem em manequins permite o desenvolvimento da propriocepção, coordenação fina e sensibilidade tátil, competências fundamentais para a formação clínica do cirurgião-dentista. A discussão se baseia na análise da literatura recente, na observação da prática pedagógica em clínicas-escola e no relato da experiência docente em cursos de graduação. Conclui-se que, embora os avanços tecnológicos indiquem uma tendência ao predomínio do ultrassom, a raspagem manual ainda possui valor educacional no processo de construção da destreza clínica. Sugere-se, contudo, a reavaliação da carga horária dedicada à técnica manual e a maior integração entre métodos convencionais e modernos, com vistas à formação de um profissional reflexivo, crítico e tecnicamente versátil. Descritores: Odontologia. Periodontia. Raspagem Dentária.

INTERPROFISSIONALIDADE NO ENSINO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

KYDSON FELIP ROCHA DA SILVA
JOSÉ LIMA SILVA JÚNIOR
POTYARA LEITE FARIAS RAPOSO
MARIANA LUNA DE SALES
MARYANA CAMILA SILVA RÊGO
ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO
RENATA DE SOUZA COELHO SOARES

As Disfunções Temporomandibulares e Dores Orofaciais (DTMs/DOFs) representam um conjunto de condições que exigem abordagem interprofissional devido à sua natureza multifatorial e ao impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Apesar de sua relevância clínica, a abordagem das DTMs/DOFs ainda é limitada nos currículos de odontologia, o que reforça a necessidade de incorporar práticas interprofissionais no ensino. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência exitosa da prática interprofissional no Programa Institucional de Extensão "Atenção ao Portador de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial", da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Campina Grande (PB). O programa contempla seis projetos de extensão, que atuam também em parceria com a Liga Acadêmica Interdisciplinar sobre DTM e DOF (LACIDOF), ambos envolvendo alunos e professores de Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Medicina, Educação Física e Farmácia. Com o objetivo de dinamizar a experiência do ensino, ofertando conhecimentos das mais diversas áreas da saúde para integralidade, cuidado e humanização do paciente, a proposta possibilita ao alunado um olhar mais holístico e integrativo. Dentre as estratégias pedagógicas utilizadas estão atendimentos semanais na Clínica da Dor da UEPB – Campus I, com discentes dos diversos cursos, permitindo uma abordagem multiprofissional composta por escuta psicológica, avaliação odontológica voltada à biomecânica do sistema estomatognático, técnicas de terapia manual e cinesioterapia pela fisioterapia, avaliação médica dos aspectos neurológicos envolvidos, orientação da terapêutica medicamentosa pela farmácia e práticas de exercícios físicos pela educação física. Além disso, são realizadas aulas e debates sobre temas como neuromodulação clínica, avaliação de exames imaginológicos e humanização, bem como treinamentos e atividades práticas (hands-on) sobre as temáticas abordadas, promovendo integração e aprendizado prático entre as diferentes áreas da saúde. Os principais resultados observados diante dessa abordagem interprofissional incluíram o desenvolvimento efetivo de práticas de ensino-aprendizagem que ampliaram a capacidade dos alunos para diagnóstico e manejo clínico, o despertar de novas habilidades, maior segurança e desenvoltura dos acadêmicos, além de promover integração dinâmica entre docentes, discentes e profissionais de diferentes áreas. Conclui-se que a interprofissionalidade propiciou um atendimento mais humanizado, com abordagem clínica mais rápida e efetiva, contribuindo para uma visão ampliada da saúde corporal como um todo e maior qualidade de vida aos pacientes.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular. Dor Facial. Educação Interprofissional.

ODONTOLOGIA E SUS: ENSINO PELA PRÁTICA EM TERRITÓRIO REAL

DOMINGOS SÁVIO NASCIMENTO DE ALBUQUERQUE
FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI

Este relato de experiência apresenta a vivência do estágio extramuros supervisionado em uma Unidade de Saúde da Família (USF), sob a perspectiva de um preceptor que acompanha estudantes de Odontologia em sua inserção na Atenção Básica. O estágio constitui-se como espaço privilegiado de aprendizagem, onde se articula ensino, serviço e comunidade a partir de metodologias ativas, permitindo aos estudantes o contato precoce com os princípios e práticas do Sistema Único de Saúde (SUS). O acompanhamento ocorre em território adscrito, com forte componente territorial e comunitário. As atividades desenvolvidas pelos estudantes são planejadas em conjunto com o preceptor, considerando as demandas e prioridades locais, bem como o tempo de permanência no serviço. Os alunos, geralmente organizados em duplas, revezam-se nos papéis de execução e de auxílio aos procedimentos clínicos, o que favorece a cooperação e a construção coletiva do saber. Além dos atendimentos ambulatoriais — como exames clínicos, procedimentos restauradores, profilaxias e orientações individuais — os estudantes participam de ações de educação em saúde com diferentes grupos da comunidade, rodas de conversa e atividades em escolas da área de abrangência da unidade. O estágio promove o envolvimento ativo dos alunos nos processos de diagnóstico, planejamento, implantação e avaliação das ações em saúde bucal, ampliando sua compreensão sobre o trabalho em equipe e o cuidado multiprofissional. As vivências permitem observar como os determinantes sociais da saúde se expressam no cotidiano da população atendida e como as políticas públicas influenciam as possibilidades de cuidado. A convivência com a equipe de saúde da família favorece a percepção do território como espaço vivo de relações e desigualdades, tornando o processo formativo mais conectado com a realidade social. A preceptoria, nesse contexto, vai além da supervisão técnica: é mediadora da aprendizagem significativa, promovendo reflexões críticas sobre o processo saúde-doença, a integralidade do cuidado, os direitos dos usuários e o papel social do cirurgião-dentista. O preceptor atua como facilitador do diálogo entre os saberes acadêmicos e as práticas de saúde, incentivando a autonomia progressiva dos estudantes e sua responsabilidade com o cuidado. Oferecer feedback contínuo aos alunos permite compreender melhor seus pontos fortes e identificar áreas para desenvolvimento, estimulando seu engajamento e progresso acadêmico. Entre os benefícios estão maior motivação dos estudantes, incentivo à elaboração de estratégias eficazes e a criação de um ambiente de aprendizagem mais colaborativo. Vivenciar o SUS “de dentro” contribui para a formação de profissionais mais sensíveis às demandas da população e mais preparados para o trabalho interprofissional, a escuta qualificada e a promoção da saúde. O estágio, portanto, é mais que um espaço de prática técnica: é um território de formação ética, cidadã e crítica, onde teoria e prática se entrelaçam no cotidiano real do serviço público. Descritores: SUS. Estágio Extramuros. ESF.

USO DE UM TUTOR VIRTUAL BASEADO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS NO ENSINO DE ODONTOLOGIA

PAULO MAURÍCIO REIS DE MELO JÚNIOR
JULIO CESAR VENTURA CARDOSO
MARIA REGINA ALMEIDA DE MENEZES
DANIELA SIQUEIRA LOPES
MARCELA AGNE ALVES VALONES
VANESSA LESSA CAVALCANTI DE ARAÚJO
GABRIELA GRANJA PORTO PETRAKI

Este relato descreve uma experiência pedagógica inovadora realizada no componente curricular Clínica Integral III da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco, utilizando o tutor virtual "TutFOP" — um chatbot integrado por inteligência artificial (IA) — como ferramenta para o desenvolvimento de competências clínicas entre estudantes de graduação. O contexto partiu da necessidade de aprimorar habilidades essenciais, como a tomada de decisão clínica, atenção à saúde e planejamento terapêutico no atendimento do pré-natal odontológico, uma das competências fundamentais do cirurgião-dentista. O objetivo principal foi proporcionar aos estudantes uma vivência formativa que simulasse situações reais de urgência odontológica, integrando metodologias ativas de aprendizagem e tecnologias digitais inovadoras. A estratégia pedagógica envolveu a disponibilização, via Google Classroom, de um caso clínico simulado envolvendo uma paciente grávida de 27 anos, com múltiplas demandas odontológicas, incluindo dor, fraturas e lesões avançadas. Durante sete dias, os estudantes puderam interagir de forma assíncrona com o tutor virtual, que fornecia informações adicionais, respondia perguntas e estimulava o raciocínio clínico, seguindo orientações prévias para explorar dúvidas, evitar respostas prontas, utilizar linguagem clara e solicitar resumos das informações obtidas. Como resultados, foram coletadas as percepções dos estudantes por meio de um questionário avaliativo contendo perguntas fechadas e abertas. A maioria avaliou positivamente a experiência, destacando que o TutFOP foi útil para esclarecer dúvidas, orientar na tomada de decisões clínicas e favorecer o pensamento crítico. Muitos reconheceram o tutor como uma ferramenta prática, acessível e aplicável para apoiar o aprendizado em situações que exigem respostas rápidas, como consultas de protocolos clínicos e decisões terapêuticas. Por outro lado, alguns estudantes identificaram desafios e limitações, como respostas vagas ou repetitivas a perguntas mais específicas, dificuldades técnicas como travamentos e lentidão, e falta de aprofundamento técnico em tópicos complexos. As sugestões para aprimoramento incluíram: o fortalecimento da base de dados para oferecer informações mais detalhadas e suporte visual (como imagens radiográficas), o aumento da interatividade e personalização para que o tutor forneça feedback adaptado ao histórico individual de cada estudante, e a melhoria da fluidez técnica para garantir uma experiência mais dinâmica e sem interrupções. Conclui-se que o uso de um tutor virtual baseado em IA se configurou como uma estratégia pedagógica eficaz, inovadora e alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, potencializando o desenvolvimento das competências clínicas essenciais à prática odontológica. Os resultados sugerem um caminho promissor para a integração progressiva de tecnologias de inteligência artificial no ensino superior em odontologia, ressaltando a importância de incorporar continuamente o feedback discente no aprimoramento dessas ferramentas.

Descritores: Competência Profissional. Inteligência Artificial. Educação em Odontologia.

EXTENSÃO E ATUAÇÃO DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA EM CENTRO CIRÚRGICO

GABRIELA PINTO BEZERRA
GIOVANNA SILVA TAVARES
ADRIA SOUZA DO NASCIMENTO
MARIA EDUARDA CATUNDA DE ALCÂNTARA LABORDA
MILENA CRUZ REIS
GIMOL BENCHIMOL DE RESENDE PRESTES
KEULY SOUSA SOARES
ELIANE DE OLIVEIRA ARANHA RIBEIRO

A Extensão Universitária, juntamente com a pesquisa e o ensino, constitui um dos pilares fundamentais da formação acadêmica. Ela possibilita a aplicação prática do conhecimento acadêmico em espaços que transcendem os limites da universidade. Este relato tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos do 8º período de Odontologia que participam das atividades realizadas em centro cirúrgico, por meio de um projeto de extensão, em um hospital pediátrico da cidade de Manaus-AM. A Odontologia Hospitalar é a especialidade mais recente regulamentada pelo Conselho Federal de Odontologia (2024) e atua, principalmente, no controle de lesões e infecções da cavidade bucal, de modo a prevenir que agentes patogênicos se disseminem sistemicamente e causem complicações aos pacientes hospitalizados. Nesse contexto, o projeto “Atenção odontológica hospitalar às crianças internadas no Instituto de Saúde da Criança do Amazonas (ICAM)”, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), insere acadêmicos de Odontologia no cenário hospitalar, com o objetivo não apenas de desenvolver habilidades técnicas e clínicas em um ambiente de atuação recente da Odontologia, mas também de atender às demandas odontológicas dos pacientes hospitalizados. O ICAM recebe pacientes de diversos municípios do Amazonas, os quais frequentemente apresentam múltiplas necessidades de tratamento acumuladas, devido à falta de recursos em áreas mais remotas do estado. Sendo assim, ao chegar no hospital, o paciente é avaliado pela equipe multiprofissional, inclusive pelo cirurgião-dentista, que elabora um plano de tratamento seguro, visando à saúde e ao bem-estar integral do paciente. Os procedimentos odontológicos em centro cirúrgico são indicados para casos em que há muita dificuldade no manejo comportamental do paciente, para pacientes com deficiência intelectual e motora graves, bem como em situações de síndromes, malformações genéticas com manifestações bucais e alterações sistêmicas severas. Isso se justifica pela maior segurança na execução dos procedimentos e pelo melhor monitoramento da condição clínica do paciente no ambiente cirúrgico. São realizadas, principalmente, exodontias, biópsias, tratamentos endodônticos e restaurações para adequação do meio bucal. Normalmente, os profissionais que atuam na realização desses procedimentos odontológicos são: duas cirurgiãs-dentistas, três acadêmicos de Odontologia, uma médica anesthesiologista e um residente, e um enfermeiro. Portanto, a vivência no centro cirúrgico, proporcionada pela participação em projeto de extensão universitária, configura-se como uma oportunidade valiosa para o enriquecimento de conhecimentos teóricos e práticos. No aspecto profissional, permite que os acadêmicos compreendam a dinâmica do trabalho multiprofissional, apliquem na prática os conhecimentos adquiridos e desenvolvam novas habilidades técnicas e comportamentais. Já no âmbito pessoal, contribui para fortalecer o comprometimento com o bem-estar dos pacientes em situação de vulnerabilidade, ampliando a percepção sobre o papel do cirurgião-dentista no contexto hospitalar. Descritores: Educação em Odontologia. Equipe Hospitalar de Odontologia. Assistência Odontológica para Crianças.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS EM BIÓPSIA DE FIBROMA TRAUMÁTICO

MARIA ANTÔNIA MACHADO DE REZENDE

O desenvolvimento de competências técnicas e clínicas é essencial na formação do cirurgião-dentista, permitindo que o estudante se torne apto a reconhecer, diagnosticar e tratar diferentes alterações orais. Este relato descreve a realização de biópsia excisional de um fibroma traumático, enfatizando as técnicas cirúrgicas aplicadas e o processo de aprendizado clínico supervisionado. Paciente do sexo feminino, 17 anos, compareceu à Clínica Integrada da Faculdade Metropolitana do Amazonas (FAMETRO) relatando o aparecimento de uma “bolinha na língua”, surgida após episódio de trauma por escovação dentária e sem sinais de regressão ao longo de duas semanas. Ao exame intraoral, observou-se formação nodular de tecido mole, esbranquiçado, superfície rugosa, formato arredondado, medindo aproximadamente $0,6 \times 0,5 \times 0,4$ cm no ápice da língua. Foram considerados como diagnóstico diferencial o fibroma traumático e papiloma escamoso, sendo a primeira hipótese a mais provável devido ao histórico de trauma local. Com supervisão docente especializada em cirurgia bucomaxilofacial, foi planejado o procedimento cirúrgico. Inicialmente, realizou-se anestesia local infiltrativa com lidocaína 2%, garantindo conforto à paciente e controle adequado da dor. Para otimizar o acesso e a imobilização do campo operatório, foi aplicada a técnica de estabilização da língua por meio de fio de sutura transfixante, permitindo manipulação segura e minimizando o risco de movimentos involuntários. Procedeu-se à biópsia excisional da lesão com margem de segurança, preservando as estruturas anatômicas adjacentes. A área cirúrgica foi posteriormente suturada com pontos simples utilizando fio de nylon 4.0. O material foi encaminhado ao Laboratório de Anatomia Patológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Hospital Universitário Getúlio Vargas, sendo processado e analisado. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de fibroma traumático (CID-10: K13), evidenciando intensa proliferação fibroblástica, densa deposição de fibras colágenas maduras e epitélio pavimentoso estratificado atrófico. O pós-operatório evoluiu satisfatoriamente, com cicatrização adequada observada no retorno após sete dias e ausência de complicações como infecção ou deiscência de sutura. Foram reforçadas orientações à paciente quanto à higiene oral, cuidados com a área operada e importância de evitar novos traumas. A execução supervisionada do procedimento permitiu ao estudante o desenvolvimento de competências clínicas fundamentais, como planejamento cirúrgico, manejo do campo operatório, execução da técnica cirúrgica e acompanhamento pós-operatório. Este relato destaca a importância da formação prática e da supervisão docente na consolidação de habilidades clínicas, essenciais para a futura prática profissional segura e ética na Odontologia.

Descritores: Lesões Bucais. Biópsia. Educação em Odontologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL

MARIA EDUARDA PERCEVAL MACHADO
ANA CAROLINA OLIVEIRA PERES

O presente relato de experiência descreve a atividade complementar teórico-prática de Anatomia e Escultura Dental, realizada no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), campus de Florianópolis-SC. A anatomia e a escultura dentária têm como objetivo fornecer aos alunos de Odontologia a experiência manual e uma visão ampla da anatomia dental. A atividade teve como finalidade introduzir ou recapitular conceitos fundamentais de Anatomia Dental, servindo como suporte às Unidades Curriculares de Conhecimentos Morfológicos, Imaginologia e Dentística. Contou com a participação de uma docente e estudantes de diferentes períodos da graduação, promovendo troca de experiências e integração entre teoria e prática. A atividade foi centrada no aprofundamento dos discentes sobre as estruturas anatômicas dentais, relacionando-as à prática clínica, aos exames odontológicos e ao desenvolvimento de habilidades manuais. A estratégia pedagógica combinou exposição teórica com o auxílio de slides — abordando as principais características anatômicas dos dentes e estruturas adjacentes — seguida da parte prática, na qual os alunos realizaram escultura dental em cera. As atividades iniciaram pelos dentes incisivos e caninos, avançando progressivamente até os molares, sempre sob supervisão da docente. O material teórico foi disponibilizado para estudo individual. Após a explanação teórica, os estudantes passaram à prática de escultura, utilizando um guia de referência fornecido pela docente, além de vídeos didáticos da plataforma YouTube®. Essa metodologia permitiu aplicação imediata dos conteúdos, facilitando a assimilação e favorecendo o aprendizado ativo. Durante as práticas, observou-se evolução significativa na habilidade manual dos estudantes, especialmente a partir da terceira escultura, quando relataram maior precisão anatômica e diminuição no tempo de execução. Contudo, para consolidação do aprendizado, destacou-se a necessidade de prática adicional fora do momento formal da atividade complementar. A percepção geral dos participantes foi positiva, indicando que a atividade atendeu às expectativas, sobretudo como reforço à Unidade Curricular de Anatomia Dental. Conclui-se que a atividade complementar, estruturada em abordagem teórico-prática, teve impacto significativo no aprendizado e no desenvolvimento de habilidades técnicas e manuais, ressaltando-se a importância da prática contínua além da sala de aula para aprimoramento efetivo.

Descritores: Odontologia. Ensino. Anatomia Dental e Escultura.

CUSTOS E DESAFIOS FINANCEIROS PARA AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTAIS ODONTOLÓGICOS ENTRE ACADÊMICOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAM

EMANUELA PINACE AMARAL
ANA CSASZNIK
GIOVANNA REGINA MACHADO JACINTHO
ADRIANA CORREA DE QUEIROZ
FERNANDO JOSÉ HERKRATH
ANA PAULA CORREA DE QUEIROZ HERKRATH
GUSTAVO HENRIQUE DINIZ PIMENTEL

Os cursos de graduação em Odontologia exigem elevado investimento financeiro para aquisição de materiais e instrumentais, condição que pode comprometer a permanência estudantil, mesmo em instituições públicas. Esse cenário torna-se ainda mais desafiador diante da ampliação do acesso de estudantes em situação de vulnerabilidade social, em decorrência da implementação de políticas afirmativas. Diante desse contexto, este trabalho teve como objetivo verificar se os acadêmicos do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) enfrentam dificuldades financeiras para aquisição dos materiais solicitados ao longo do curso. Trata-se de um estudo observacional, transversal, com coleta de dados por meio de questionário estruturado, aplicado remotamente, com perguntas relacionadas ao perfil sociodemográfico, situação acadêmica, condição socioeconômica e dificuldades enfrentadas para aquisição dos materiais odontológicos durante o curso de graduação em Odontologia da UFAM. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM (parecer nº 6.155.866). Participaram da pesquisa 50 acadêmicos regularmente matriculados a partir do 5º período do curso. A maioria era do sexo feminino (84%), com média de idade de $23,56 \pm 4,42$ anos. 63,3% se autodeclararam da cor/raça parda e 62% apresentavam renda familiar entre 1 e 5 salários-mínimos. Mais da metade dos participantes (56%) declarou ter cursado o ensino médio em escolas públicas e 56% ingressaram na universidade por meio de políticas de ação afirmativa. 88% eram solteiros, 96% não tinham filhos, 87,8% não exerciam qualquer atividade remunerada e 12% declararam receber algum tipo de benefício social. A respeito dos custos relacionados à formação, 74% relataram dificuldades para aquisição dos materiais e 48% já consideraram abandonar o curso em função desses custos. 34% buscaram linhas de crédito financeiro e nenhum dos estudantes recebeu auxílio institucional específico para aquisição de instrumentais. O principal financiador foi a família, especialmente os pais (78%). 84% dos estudantes relataram fazer uso de materiais emprestados de colegas ou profissionais, como estratégia para minimizar os custos. A média estimada de gastos durante a graduação, a partir de levantamento de preços em lojas físicas e virtuais, foi de R\$ 12.825,79. Os resultados apontam para a existência de barreiras financeiras significativas que impactam diretamente a trajetória acadêmica dos estudantes de Odontologia, especialmente daqueles oriundos de contextos sociais mais vulneráveis. A ausência de apoio institucional formal e a alta ocorrência de dificuldades relatadas evidenciam a necessidade urgente de políticas voltadas à permanência estudantil. A criação de bancos de materiais, subsídios, programas de doação ou outras formas de financiamento podem ser estratégias eficazes para reduzir desigualdades no processo formativo. Além disso, os dados contribuem para o debate sobre equidade no ensino superior e fortalecem o papel social da universidade pública na promoção de uma formação odontológica mais inclusiva e comprometida com a transformação social.

Descritores: Educação em Odontologia. Fatores Socioeconômicos. Política de Educação Superior.

ENTRELACES INTERDISCIPLINAR DAS HUMANIDADES COM AS CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA
VICTOR GABRIEL DOS SANTOS BARROS BARBOSA
JOSÉ VICTOR CORREIA DE MELO
LORENA PINHEIRO VASCONCELOS SILVA
ISRAEL LUÍS DINIZ CARVALHO
ALLAN VINÍCIUS MARTINS-DE-BARROS
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO
MOAN JÉFTER FERNANDES COSTA

Apesar dos esforços conjuntos e das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de odontologia sinalizarem a importância acerca da compreensão das ciências sociais e humanas aplicadas ao contexto odontológico, ainda é notável que os assuntos de outras áreas pouco despertam o interesse nos estudantes. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do componente curricular “Discussão em Saúde III” sobre a temática. O componente de 30 horas é ofertado durante a metade do curso, especificamente no 5º período, do bacharelado em Odontologia da Universidade de Pernambuco, campus Arcoverde. Dois terços da carga horária do componente é destinada a discussão do “estranho” e “diferente”, e como isso repercute na prática odontológica, seja ela individual ou coletiva. No primeiro momento, é proposta uma leitura conjunta do texto “Os Nacirema” (ou Sonacirema), que retrata o cotidiano social de uma sociedade que vive no território da América do Norte. O texto foi construído para causar impacto e visão de “sociedade atrasada” ao descrever situações e práticas habituais do mundo moderno. Após a leitura, abre-se uma roda de conversa sobre o assunto e, ao final, é feita a revelação que os Sonacirema, na verdade, somos nós (nota: a leitura ao contrário da palavra mostra ‘americanos’). Com base na discussão, lança-se o questionamento sobre o que e o porquê algo seria ‘estranho’ e ‘diferente’ para a odontologia. O foco desta segunda atividade é discutir como o racismo estrutural se reflete não só na prática, mas também no ensino odontológico através das imagens de livros e artigos científicos. A aula de encerramento deste ciclo de discussões foi realizada com um intercambista proveniente do Haiti, que apresentou quais seriam os elementos estéticos para considerar um sorriso “belo” em seu país de origem. Ao final destes momentos, os discentes redigiram, em dupla, textos entrelaçando todas as temáticas abordadas e ainda utilizando como marco teórico o conceito de “bucalidade”, e uma roda de conversa foi realizada para a troca de percepções e apreensões formando um tecido bricolado. Do ponto de vista docente, o conjunto destas atividades conseguiu despertar nos estudantes questões sociais e culturais que necessitam ser observadas e respeitadas não só durante a prática clínica/coletiva, mas também no ensino odontológico.

Descritores: Interdisciplinaridade. Ciências Sociais. Ciências Humanas. Racismo Estrutural.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: FOTOGRAFIA E CPOD EM AÇÕES SOCIAIS

MARIA ANTONIA MACHADO DE REZENDE
ANTONIO MARCOS LEMOS MOREIRA
JESSICA TUANE REGO

O Projeto Ekklesia, em parceria com a Jornada do Sorriso, tem como principal objetivo promover a saúde bucal em comunidades urbanas e ribeirinhas, por meio da integração de estudantes de Odontologia com a população local. A iniciativa busca desenvolver ações educativas, preventivas e de promoção à saúde bucal, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes e para a melhoria da qualidade de vida dos atendidos. Uma das etapas essenciais para o planejamento eficaz dessas ações é a coleta de dados sobre as condições bucais da população beneficiada. Nesse contexto, foi idealizado e desenvolvido um curso de fotografia com o intuito de capacitar os estudantes na elaboração do CPOD (Índice de dentes obturados, perdidos e cariados), ferramenta fundamental tanto para o diagnóstico das condições bucais quanto para o planejamento das ações futuras. Além disso, o curso visa desenvolver habilidades de documentação visual e ampliar o entendimento sobre a análise de dados epidemiológicos. O curso foi estruturado em dois momentos distintos: teóricos e práticos. Durante os encontros teóricos, os estudantes aprenderam sobre o conceito e a importância do CPOD, bem como sobre os fundamentos da fotografia odontológica. Foram abordados temas como o uso adequado de espelhos oclusais, afastadores, posicionamento da câmera e iluminação. Já nos encontros práticos, os participantes aplicaram os conhecimentos adquiridos durante uma ação realizada na Escola Agrícola Rainha dos Apóstolos, onde foram atendidos 40 alunos do primeiro ano do ensino médio. Essa atividade de campo permitiu que os estudantes vivenciassem a realidade de atendimentos fora do ambiente clínico, enfrentando desafios como iluminação inadequada, limitações de espaço, dificuldades de comunicação com o público e a realização do CPOD na prática. O processo de documentação visual é essencial para que o CPOD reflita com exatidão as condições orais da população, possibilitando a definição dos procedimentos mais adequados, como restaurações, extrações e ações educativas voltadas à prevenção. Uma das grandes vantagens dessa metodologia é que a fotografia permite documentar as condições de saúde bucal mesmo em locais com infraestrutura limitada, como as comunidades ribeirinhas. A utilização de celulares como ferramenta de registro mostrou-se prática e eficiente, possibilitando a coleta de dados mesmo em contextos desafiadores. Com base nas imagens obtidas e no preenchimento do CPOD, torna-se possível identificar com maior precisão as áreas mais carentes de intervenção e os indivíduos que necessitam de tratamento odontológico. A partir dessa análise, os estudantes e profissionais envolvidos no projeto podem planejar de maneira mais direcionada palestras educativas sobre higiene bucal, campanhas de prevenção de cáries e ações orientativas sobre o uso correto do fio dental e da escovação. Essas medidas, por serem baseadas nas necessidades reais da população, promovem uma atuação mais eficaz e sustentável. Conclui-se que a integração do curso de fotografia e a elaboração do CPOD foram fundamentais para o sucesso das ações, contribuindo para um planejamento mais eficiente e adaptado às necessidades da comunidade atendida. Descritores: Saúde Bucal. CPOD. Fotografia. Integração Ensino-Serviço.

VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PESSOAS COM FISSURA LABIOPALATINA

MARIANA MOURÃO XAVIER
BEATRIZ RODRIGUES CAMPINHO
EMANUELLE CAROLINE CHAGAS NETO
CÁSSIA CAMILLA DE OLIVEIRA ARAÚJO
FELIPE ARAGÃO FEITOSA
TARCIVAN DO ROSARIO DE SOUZA TAVARES
KEULY SOUZA SOARES
ANGELA XAVIER MONTEIRO

As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas decorrentes da falta de coalescência dos processos faciais embrionários, podendo acometer o palato e /ou lábio superior. Dependendo da severidade, podem desencadear alterações na fala, alimentação, posicionamento dentário, estética e questões sociais dos indivíduos e possuem uma etiologia complexa e multifatorial. O tratamento envolve o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar por um período longo, não somente do paciente, mas também dos familiares desde os primeiros meses de vida. Esta pesquisa teve por objetivo validar o conteúdo de uma tecnologia educacional no formato de cartilha digital, destinada às famílias de crianças e adolescentes com fissura labiopalatina. Foi realizado um estudo metodológico com abordagem quantitativa para validação do conteúdo de uma Tecnologia educacional no formato de cartilha digital. A cartilha foi elaborada por meio de revisão da literatura para seleção dos conteúdos, com a inclusão de temas que pudessem contribuir com a composição da primeira versão do material. Durante sua construção buscou-se adaptação do conteúdo a uma linguagem adequada ao público-alvo, para que fosse resguardada a compreensão das informações. A cartilha foi organizada em 9 temas emergentes da revisão de literatura, contendo as seguintes partes: capa, autoras e orientadoras, apresentação, sumário, palavras finais e referências. A população do estudo consistiu de juízes- especialistas na área de saúde, seguindo os seguintes critérios de inclusão: ter produção científica sobre fissura labiopalatina; ter título especialista, mestre ou doutor na área da saúde; ter comprovada experiência clínica e/ou assistencial com pessoas com fissura labiopalatina, sendo utilizada amostragem não probabilística em Bola de Neve. Foi utilizado um instrumento validado organizado em três blocos: objetivo; estrutura e apresentação; relevância, contendo 22 questões objetivas e espaço para comentários. A coleta de dados foi realizada de forma digital, sem contato presencial com o participante. As respostas dos formulários foram tabuladas e analisadas em planilha excel por meio do cálculo do Índice de Validação de Conteúdo, que compreende um método que mede a proporção de juízes que estão em concordância sobre determinados aspectos do instrumento e seus itens. O índice varia de zero a um e neste estudo, optou-se por adotar um índice maior que 0,7. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas parecer nº6.892.715. Compuseram este estudo 7 juízes especialistas, todos cirurgiões dentistas, sendo 71,43% do sexo feminino, 57,14% tinham tempo de formação há mais de 20 anos e mesmo percentual com título de doutor. A validação ocorreu em uma única rodada. O índice de validação da cartilha digital, a partir da avaliação dos juízes especialistas ficou em 0,91, sendo, portanto, a tecnologia educacional considerada validada. Na etapa de reestruturação, foram acatadas as sugestões feitas pelos juízes para a versão final da tecnologia. Concluiu-se que a cartilha digital foi considerada válida e adequada para educação em saúde com famílias de crianças e adolescentes com fissura labiopalatina.

Descritores: Fissura Palatina. Fissura Labial. Educação em Saúde.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ODONTOLÓGICAS: EXPERIÊNCIA DE PESQUISA EM LESÕES MESENQUIMAIS

DÁVILA YANNE DE AGUIAR DANTAS
PIETRA BEZERRA PRESTES
LIONEY NOBRE CABRAL
TIAGO NOVAES PINHEIRO
ANTONIO JORGE ARAÚJO DE VASCONCELOS II

O conhecimento da prevalência de lesões orais em diferentes regiões do país representa uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de competências clínicas, diagnósticas e epidemiológicas na formação de cirurgiões-dentistas. A integração desses dados no processo formativo potencializa a tomada de decisão baseada em evidências locais, essencial para práticas clínicas contextualizadas e efetivas. Este relato tem como objetivo apresentar a experiência de pesquisa em prevalência de lesões mesenquimais orais no Amazonas como estratégia para o desenvolvimento de competências gerais na formação odontológica, enfatizando a capacidade diagnóstica e a compreensão de fatores sociodemográficos associados às manifestações patológicas. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e retrospectivo realizado no Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal da Universidade do Estado do Amazonas (SEPAT-UEA), submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado (67678323.7.0000.5016). Foram analisados 311 laudos histopatológicos de lesões mesenquimais emitidos entre 2012 e 2022, correlacionando variáveis como sexo, faixa etária, cor da pele e localização das lesões, criando um banco de dados para fins didáticos e epidemiológicos. A experiência demonstrou que a análise epidemiológica local permitiu aos estudantes desenvolver competências essenciais para a prática profissional: reconhecimento dos perfis de pacientes mais vulneráveis a determinadas condições; identificação das lesões mais prevalentes; compreensão da etiologia e fatores predisponentes regionais e capacidade de correlacionar aspectos sociodemográficos com acesso aos serviços de saúde. Os pacientes foram prevalentemente do sexo feminino (n=197), melanoderma (n=139) e adultos (n=234). A localização mais frequente foi periférica (n=241) e as 5 lesões mais prevalentes foram: Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (n=72), Fibroma de Células Gigantes (n=36), Granuloma Piogênico (n=33), Gengivite Hiperplásica Crônica (n=15) e Granuloma do Tipo Corpo Estranho (n=9). A prevalência de lesões mesenquimais de origem reacional indica que a exposição da boca a traumas por próteses ou atividades parafuncionais, e microrganismos, são fatores etiológicos comuns de lesões bucais no Amazonas. A maior frequência de uso do serviço pelo sexo feminino indica o maior autocuidado na população do presente estudo, bem como de pacientes melanodermas é explicado pelo local no qual o estudo foi realizado. Portanto, a incorporação de dados epidemiológicos locais no ensino odontológico representa uma estratégia eficaz para o desenvolvimento de competências gerais essenciais na formação profissional, como pensamento crítico, raciocínio clínico contextualizado e compreensão dos determinantes sociais de saúde. Tal abordagem contribui para formar profissionais mais preparados para atender às demandas específicas de suas comunidades. Descritores: Universidades. Epidemiologia. Patologia Bucal.

FORMAÇÃO DOCENTE EM ODONTOLOGIA: METODOLOGIAS DE ENSINO EM PATOLOGIA

TÁSSIA CAROLINE DA COSTA MENDES
ANA PAULA FERREIRA DE SOUZA
TATIANA NAYARA LIBÓRIO-KIMURA

O estágio docente constitui uma etapa essencial na formação do pós-graduando, com o objetivo de prepará-lo para a docência e contribuir para a qualificação do ensino de graduação. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada durante o estágio docente no Programa de Pós-Graduação em Odontologia, com ênfase em Estomatopatologia, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). As atividades foram desenvolvidas nas disciplinas de Patologia Bucal, Patologia Geral e Processos Patológicos destinadas aos cursos de Odontologia, Medicina, Fisioterapia, Farmácia e Enfermagem da UFAM. Ao longo do estágio, foi possível acompanhar e participar de aulas teóricas e práticas, atuando como apoio ao professor responsável e contribuindo diretamente com o processo de ensino-aprendizagem. As disciplinas observadas integraram metodologias de ensino tradicionais com estratégias ativas, buscando promover uma aprendizagem significativa e participativa. As aulas expositivas continuaram a desempenhar um papel importante na introdução e sistematização dos conteúdos, mas foram enriquecidas com métodos que estimulam o protagonismo discente. Dentre as metodologias ativas destacaram-se os painéis integrados e seminários colaborativos. O painel integrado era organizado em duas etapas, inicialmente os estudantes eram divididos em grupos para discutir questões distintas relacionadas aos processos patológicos e em seguida, novos grupos heterogêneos eram formados, reunindo representantes de cada tema discutido anteriormente, o que favoreceu a troca de saberes e a consolidação dos conteúdos. Ao final da atividade, era aplicada uma avaliação individual de curta duração, baseada nos assuntos abordados, reforçando a fixação do conteúdo e incentivando o engajamento ao longo de toda a dinâmica. Nos seminários colaborativos os alunos também eram organizados em grupos para discutir, com mediação docente, questões selecionadas previamente sobre temas de Patologia. A presença do professor permitiu direcionar os debates, esclarecer dúvidas e estimular o pensamento crítico e a argumentação dos estudantes. A participação efetiva como mediador nessa atividade representou uma oportunidade enriquecedora no exercício da docência, possibilitando intervenções pontuais e incentivando a construção coletiva do conhecimento. As aulas práticas também desempenharam um papel relevante na fixação dos conteúdos, permitindo que os alunos analisassem lâminas histológicas representativas de alterações teciduais e correlacionassem os achados morfológicos e fisiopatológicos. Essa diversidade metodológica favoreceu uma abordagem integrada e contextualizada dos conteúdos, contribuindo para a formação crítica e reflexiva dos estudantes da área da saúde. A experiência possibilitou o desenvolvimento de competências didáticas fundamentais, como domínio do conteúdo, clareza na comunicação, estímulo à participação dos alunos e construção de um ambiente de aprendizagem acolhedor. Além disso, proporcionou uma reflexão sobre o papel do professor como mediador do conhecimento e a importância do uso de metodologias que valorizem o estudante como sujeito ativo na aprendizagem. O estágio docente representou uma vivência significativa do ponto de vista pedagógico e profissional, permitindo integrar teoria e prática, desenvolver uma postura reflexiva e reafirmar o valor das metodologias de ensino em Patologia.

Descritores: Docência. Patologia. Métodos de Ensino.

ENSINO E APRENDIZADO: CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE EM PATOLOGIA

ANA PAULA FERREIRA DE SOUZA
TÁSSIA CAROLINE DA COSTA MENDES
TATIANA NAYARA LIBÓRIO-KIMURA

O estágio docente em Patologia, realizado no âmbito da pós-graduação, representa uma etapa fundamental na construção da identidade docente, possibilitando a vivência prática da docência universitária e a compreensão ampliada do processo ensino-aprendizagem na área da saúde. Inserido em um contexto que exige não apenas domínio técnico, mas também habilidades pedagógicas e sensibilidade didática. Objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada durante o estágio docente no Programa de Pós-Graduação em Odontologia, com ênfase em Estomatopatologia da UFAM. O estágio nas disciplinas de Patologia Geral, Processos Patológicos e Patologia Bucal, permitiu uma imersão nos desafios que permeiam o ensino de conteúdos complexos, como os processos patológicos e suas implicações clínicas. Durante o estágio, atuando junto a turmas da graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia respectivamente, foi possível observar e participar da dinâmica de aulas teóricas e práticas, elaborar materiais didáticos, aplicar avaliações e dialogar diretamente com os alunos sobre suas dificuldades de aprendizagem. Um dos principais desafios foi justamente encontrar uma forma acessível de explicar conceitos morfológicos complexos sem comprometer a precisão científica. Cada turma apresentava um ritmo e nível de compreensão diferentes, o que exige constante adaptação metodológica e flexibilidade na condução das atividades. Nesse contexto, algumas estratégias foram fundamentais. A utilização de recursos visuais, como imagens histopatológicas digitalizadas, apresentação de caso clínico, facilitou a conexão entre teoria e prática, conectando o estudo dos processos patológicos com o dia a dia profissional. Além disso, a adoção de metodologias ativas, como discussões em grupo estudos de artigos de relatos e correção coletiva de questões, contribuiu para maior engajamento dos estudantes e aprofundamento crítico dos conteúdos. Outro aspecto desafiador foi assumir, gradualmente, o papel de mediador do conhecimento. Sair da posição de discente para a de docente implicou lidar com inseguranças, desenvolver postura de liderança, responsabilidade, estabelecer relações de autoridade sem autoritarismo e acolher as dúvidas e dificuldades dos alunos com empatia, o que faz toda a diferença no processo de ensino-aprendizagem. Durante o estágio, tive a oportunidade de contar com o acompanhamento da professora supervisora, que me orientou e ajudou a refletir sobre minha prática, assim como as autoavaliações e feedbacks dos alunos foram fundamentais. O que permitiu reconhecer pontos fortes e aspectos a aprimorar, como o domínio do tempo de aula, a clareza na exposição oral e o uso equilibrado de recursos didáticos. Em síntese, o estágio docente em Patologia foi uma experiência rica, marcada por desafios pedagógicos e oportunidades de crescimento profissional. Contribuiu não apenas para o fortalecimento da competência didática, mas também para o amadurecimento docente, comprometido com a formação crítica e humanizada de profissionais da saúde.

Descritores: Docência. Patologia. Processo Ensino-Aprendizagem.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL PARA POPRUA: INTEGRANDO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE COM LAOSC/UFPR

RAFAEL GOMES DITTERICH
THAIS ARAUJO COSTA
HENRIQUE KENJI TAKARADA
RAYSSA DA LUZ RIBEIRO
VITÓRIA TRUCOLO RIBEIRO
GEOVANA MARIA SANTOS BUSATO
NICOLE HELOISE DA SILVA RIBEIRO
ALEX MATEUS ALVES DE CASTRO

A população em situação de rua (PopRua) enfrenta uma série de desafios, entre eles a dificuldade no acesso a serviços de saúde, como os cuidados odontológicos. Nesse contexto, torna-se fundamental promover a saúde bucal como estratégia para melhorar as condições de vida dessa população vulnerável, contribuindo para sua inclusão social e bem-estar. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências extensionistas da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC/FPR) no projeto PopRua, desenvolvido no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (CentroPOP) e Abrigo Municipal da Fazenda Rio Grande/PR. As ações extensionistas foram pactuadas de forma intersetorial com a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência Social. A iniciativa ocorre de forma periódica nesses equipamentos sociais, que oferecem serviços básicos como: alimentação, higiene pessoal e apoio para reinserção social. Durante os encontros, os estudantes realizam acolhimento, anamnese, exame odontológico, educação em saúde bucal e, quando necessário, prescrição medicamentosa. As ações educativas são adaptadas à realidade dos usuários e visam à prevenção de doenças bucais e ao incentivo ao autocuidado. Quando há necessidade de atendimento clínico odontológico, os procedimentos são realizados pelos graduandos(as) na Unidade Básica de Saúde (UBS) Pioneiros, em datas previamente agendadas, sob supervisão docente e em articulação com a rede de saúde local, o que garante a continuidade do cuidado. A atuação dos estudantes proporciona um aprendizado sensível às vulnerabilidades sociais e fortalece competências como empatia, responsabilidade e comunicação interpessoal, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais ao exercício ético e humanizado da profissão, como sensibilidade social, escuta qualificada e ativa, comunicação empática e compromisso com a equidade. A proposta reflete os princípios da integralidade e da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS), ao mesmo tempo em que amplia a formação técnica e humana dos futuros profissionais de saúde.

Descritores: População em Situação de Rua. Saúde Bucal. Vulnerabilidade Social.

DOFAM COMO MODELO DE EXTENSÃO INTEGRANDO ENSINO, SERVIÇO E FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA

MARIA ISABELLE LEÃO PEDROSA
NATASHA DA SILVA LEITÃO
JOELMA MAGALHÃES DA COSTA
JOYCE MATTOS DA SILVEIRA SOUZA
ANDREZZA LAURIA DE MOURA

A Disfunção Temporomandibular (DTM) e a Dor Orofacial representam uma área especializada da Odontologia com crescente demanda, mas ainda pouco explorada na formação acadêmica dos cirurgiões-dentistas. No Brasil, essa especialidade não compõe a grade obrigatória dos cursos de graduação, o que acarreta lacunas no diagnóstico e tratamento dessas condições. O Grupo de Dor Orofacial do Amazonas (DOFAM), projeto de extensão vinculado à Universidade Federal do Amazonas, surge como uma estratégia pedagógica inovadora para suprir essa deficiência, promovendo a integração ensino-serviço-comunidade. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do DOFAM na formação de estudantes de Odontologia e seu impacto na assistência à população. As ações do projeto envolvem atendimentos clínicos supervisionados, com foco em dor orofacial e DTM, realizados por acadêmicos sob orientação de cirurgião-dentista especialista. A prática extensionista é conduzida por meio de metodologias ativas, priorizando o desenvolvimento do raciocínio clínico, empatia e cuidado humanizado. Os estudantes participam de todas as etapas do atendimento, incluindo triagem, anamnese, aplicação de instrumentos clínicos validados (como PHQ-4, PSQI e OBC), exame físico, classificação diagnóstica com base em critérios internacionais (ICOP e DC/TMD) e elaboração do plano terapêutico individualizado. Além disso, o projeto promove atividades complementares como seminários, discussão de casos clínicos e ações educativas comunitárias, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade. Os resultados obtidos evidenciam um impacto positivo na formação discente, com ampliação das competências técnicas e humanísticas, maior segurança na condução de casos complexos de dor, e estímulo ao interesse pela especialidade. O envolvimento contínuo no DOFAM favoreceu também o desenvolvimento de habilidades como escuta ativa, trabalho em equipe e tomada de decisão clínica baseada em evidências. No âmbito comunitário, o projeto atendeu gratuitamente mais de 100 pacientes apenas no último ano, oferecendo alívio da dor, melhora da função mandibular e, conseqüentemente, da qualidade de vida. A experiência extensionista contribui ainda para a produção científica e análise epidemiológica da dor orofacial na região Norte, fomentando pesquisas e disseminação do conhecimento. Conclui-se que o DOFAM consolida-se como uma experiência transformadora tanto para a formação dos futuros profissionais quanto para a população beneficiada. Trata-se de um modelo replicável de extensão curricular que alia excelência acadêmica, compromisso social e fortalecimento da Odontologia como campo científico e humano. Sua atuação reafirma o papel essencial da universidade pública na formação crítica, ética e socialmente comprometida dos profissionais de saúde. Descritores: Dor Orofacial. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Articulação Temporomandibular.

APRENDIZADO INTERATIVO EM SAÚDE BUCAL: CAPACITANDO EDUCADORES E EQUIPE ESCOLAR

MARIA ISABELLE LEÃO PEDROSA
ALLINE ALVES SOLART
ELYAN ERLANGER RIBEIRO DOS SANTOS
FELLIPE GABRIEL FERREIRA MENDONÇA
LILIA ANDRADE DO NASCIMENTO
VITÓRIA FRAGA MARTINS
ALESSANDRA MARIA COUTO NEVES
ANA PAULA CORRÊA DE QUEIROZ HERKRATH

A educação em saúde é a principal ferramenta da Promoção da Saúde, almejando capacitar os indivíduos para que eles possam tomar as decisões mais saudáveis e se tornarem corresponsáveis quanto à sua saúde. Este relato de experiência descreve uma atividade educativa realizada na disciplina de Saúde Bucal Coletiva V, no 9º período do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas. O público-alvo da atividade foram as professoras e a merendeira do Ensino Fundamental I de uma escola da rede estadual de ensino, na cidade de Manaus, Amazonas. O objetivo da dinâmica foi desconstruir mitos relativos à saúde bucal, além de compartilhar informações baseadas em evidências científicas. Para isso, os graduandos atuaram como facilitadores do processo educativo, utilizando recursos lúdicos, linguagem acessível e dinâmicas interativas. Foi abordado o tema “cárie dentária”, o qual foi conduzido por meio de uma roda de conversa, promovendo um diálogo acessível e esclarecedor sobre os fatores que contribuem para o seu desenvolvimento ao longo do tempo. Para facilitar a compreensão, foram utilizadas figuras ilustrativas e uma maquete explicativa, que demonstrava de forma visual o chamado “Espiral da Morte do Dente”, destacando o processo progressivo da doença até a perda dental, reforçando dessa forma a importância da promoção, da prevenção e dos cuidados com a saúde bucal desde a infância. Também foram preparados cartazes como ferramenta de suporte visual, os quais eram compostos por frases comumente relacionadas à saúde bucal, provenientes do conhecimento empírico, em específico relacionadas a cárie, dieta e higiene bucal. A partir dos cartazes, os mitos ou verdades foram justificados com fundamento científico. Outros experimentos foram realizados como: o pH da saliva antes e após ingestão de açúcar; a ação do flúor na casca de ovo, feito como simulação da desmineralização dentária e análise da quantidade de açúcar em alimentos industrializados. Além disso, foi abordado o tema “traumatismo dentário” com o objetivo de orientar as professoras sobre os principais tipos de traumas que podem ocorrer no ambiente escolar e as condutas imediatas recomendadas em cada situação. Por fim, o diálogo com a merendeira nos permitiu conhecer como são preparadas as refeições no ambiente escolar, bem como orientar de forma respeitosa, sem culpabilização, sobre a redução do açúcar no preparo da merenda escolar. Destaca-se que a educação e a saúde são áreas articuladas, entendidas como complementares e essenciais para o desenvolvimento humano. Dessa forma, a atividade procurou integrar o saber em saúde bucal aos conhecimentos das professoras e merendeira da escola, buscando promover mudanças práticas no cotidiano da escola. Descritores: Educação em Saúde. Saúde Bucal. Promoção da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ODONTOLOGIA HOSPITALAR E GUN NA EXTENSÃO CURRICULAR

PAULA KAROLINE VIANA ALVES
MILENA CRUZ REIS
LUIZA KAREN CANUTO QUEIROZ
GIMOL BENCHIMOL DE RESENDE PRESTES
ELIANE DE OLIVEIRA ARANHA RIBEIRO
KEULY SOUSA SOARES

Gengivite Ulcerativa Necrosante (GUN) é uma doença infecciosa rara do tecido gengival que afeta menos de 1% da população tem como característica clínica clássica grande inflamação das papilas interdentais, pode ser acompanhada por odor fétido e dor aguda. As papilas geralmente mostram-se edemaciadas e hemorrágicas, apresentam áreas de necrose perfuradas, similares a crateras ou com ulcerações somente na ponta, podem estar cobertas por uma pseudomembrana cinzenta. A infecção frequentemente ocorre em pacientes com constante grau de estresse psicológico. Quando observada em crianças, tende a estar associada a fatores como estresse, má higienização, deficiências nutricionais e condições imunológicas comprometidas, aumentando a suscetibilidade e a gravidade da doença para uma Periodontite Ulcerativa Necrosante (PUN), caso a infecção persista. Paciente pediátrica, I.V.B.C., 4 anos, sexo feminino, melanoderma, internada no Instituto de Saúde da Criança do Amazonas, por dor na boca e por não conseguir se alimentar. Após um exame clínico realizado pela equipe do projeto de extensão Odontologia Hospitalar, foi identificado cálculo na face palatina dos incisivos centrais superiores e comprometimento dos molares inferiores, halitose e apresentava gengiva edemaciada e avermelhada. Paciente estava sob observação para tratamento de anemia e com o sistema imune debilitado, sinais de febre e dor aguda, que somados aos aspectos clínicos foi diagnosticada com Gengivite Ulcerativa Necrosante (GUN). Foi então encaminhada para Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas e após exame complementar radiográfico, na qual apontava um osso mais rarefeito com perda da lâmina dura. O tratamento realizado foi de raspagem supragengival. Com a tomada de ações adequadas, foi possível realizar a remoção dos cálculos, objetivando aliviar a dor da paciente e diminuir os riscos de agravar o quadro, além de contribuir com a manutenção da saúde bucal, por meio de instruções com as necessidades de se manter uma boa higienização. A partir desse caso e através do projeto de extensão, as contribuições obtidas para a formação acadêmica odontológica foram significativas, pois permite a aplicação prática dos conhecimentos teóricos sobre doenças periodontais em ambiente hospitalar e clínica odontológica. Aprender a desenvolver habilidades de comunicação com paciente pediátrico, ressaltando a importância para um atendimento mais humanizado, centrado no paciente. As experiências proporcionadas expandem de forma crítica a visão de um acadêmico em formação sobre a importância da saúde bucal e seus cuidados. A abordagem realizada ressalta a importância de um diagnóstico preciso e precoce para medidas de tratamento, que ajudam na implementação de ações preventivas acerca do desenvolvimento mais grave de GUN. Portanto, conclui-se que as vivências que consolidam o conhecimento teórico e sua aplicabilidade em contextos reais e complexos, tornam a formação do acadêmico em profissionais mais qualificados e preparados para atuar.

Descritores: Gengivite Ulcerativa Necrosante. Tratamento Periodontal. Educação Odontológica.

DO AMBIENTE ACADÊMICO À PRÁTICA SOCIAL: A EXPERIÊNCIA ODONTOLÓGICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

SANDY LUCIANE NOBRE MENDES
JULIA SANTIAGO ALENCAR
JOÃO GABRIEL BRAGANÇA DE SOUZA
MILENA CRUZ REIS
KEVEN DE OLIVEIRA COSME

Este relato de experiência descreve atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado em Atenção primária à Saúde, realizado na Unidade de Saúde da Família (USF) N-19, como parte da formação em odontologia. A vivência proporcionou uma imersão na realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo não apenas o desenvolvimento de competências clínicas e educativas, mas também a reflexão crítica sobre o cuidado integral em saúde bucal e sobre as diferenças entre o ambiente universitário e o serviço público de saúde. Na Policlínica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), os atendimentos ocorrem em um ambiente estruturado, com agendamentos previamente organizados, supervisão contínua de docentes e foco na aplicação técnica dos conteúdos teóricos. Em contraste, a atuação na USF exigiu adaptação à realidade da comunidade, atendimento à demanda espontânea, trabalho com recursos mais limitados e maior autonomia para a tomada de decisões clínicas e educativas. Essa transição evidenciou o papel da atenção básica como espaço formativo e desafiador, que exige escuta ativa, empatia e atuação interprofissional. Durante o estágio, foram realizados diversos procedimentos, incluindo profilaxia, aplicação tópica de flúor, preenchimento de odontogramas, orientações sobre higiene bucal, aplicação de protocolo para sensibilidade dentinária, raspagem supragengival em toda a cavidade oral, retirada de pontos e limpeza com soro fisiológico. Além das atividades clínicas, foi promovida uma ação educativa com crianças da Escola Municipal Prof.^a Alexandrina Rodrigues Barros, utilizando abordagens lúdicas e participativas para incentivar hábitos de higiene bucal. A estratégia pedagógica adotada baseou-se na integração ensino-serviço-comunidade, com orientação do preceptor e discussões reflexivas sobre os casos atendidos. A experiência favoreceu a consolidação de habilidades técnicas e sociais essenciais à atuação na atenção primária, com destaque para o fortalecimento do vínculo com os usuários e a compreensão das particularidades do território. Os resultados da experiência foram significativos, especialmente no que se refere ao aprimoramento das práticas clínicas em contextos reais e ao desenvolvimento de competências como comunicação, responsabilidade, senso crítico e acolhimento. A atuação direta no SUS contribuiu para uma formação mais ampla, permitindo compreender a odontologia para além dos procedimentos técnicos, como uma prática integrada à promoção da saúde e ao cuidado humanizado. Conclui-se que a realização do estágio supervisionado na USF N-19 representou uma etapa fundamental na formação profissional, ao aproximar da realidade da saúde pública e evidenciar os contrastes entre a prática em ambiente universitário e a atuação nos serviços do SUS. A experiência reforçou a importância de vivências em campo como instrumento formativo essencial para a construção de um profissional ético, sensível e comprometido com a população.

Descritores: Saúde Bucal. Unidade Básica de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE EM SAÚDE BUCAL NO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRISCILLA OLIVEIRA DA SILVA
DELIZIA DE AQUINO VIANA
ANA JULIA DESIDERI VIEIRA
MARINA MATIAS OLIVEIRA
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS

A aproximação do ensino ao serviço de saúde e à comunidade na atenção primária, surge como um meio estratégico de reorientar a formação em saúde bucal, favorecendo a aproximação das instituições de ensino superior com a comunidade, e possibilitando raciocínios críticos para a busca de solução para os reais problemas de saúde. A inserção precoce do graduando em seu contexto profissional dentro da Atenção Primária à Saúde é importante para a melhoria na formação em Saúde Coletiva, para a diversificação dos cenários de aprendizagem e para o cuidado em uma formação humanista. Além disso, proporciona um espaço de troca entre estudante, profissional e usuário, favorecendo a chegada de novas ideias e práticas que ressignificam o trabalho do profissional. Diante dessa perspectiva, o objetivo é relatar a experiência de alunas do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas no Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde. O estágio foi ofertado no 8º período e as alunas foram encaminhadas para uma Unidade Básica de Saúde da Família (USF) da cidade de Manaus. As atividades foram desenvolvidas sob supervisão da cirurgiã-dentista da unidade em dez visitas que ocorreram tanto no consultório odontológico quanto na atuação em campo da área de abrangência da USF. No período do estágio foram realizadas ações individualizadas: atendimento clínico; pré-natal odontológico; preenchimento do Prontuário Eletrônico do Cidadão e ações coletivas: programa saúde na escola; orientação de higiene oral; e mutirão de saúde. Em especial, no mutirão da saúde foram realizadas ações como busca ativa nas residências da área de cobertura da USF, onde se buscou por usuárias gestantes ou usuários com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, visando a melhoria dos indicadores de saúde da unidade. Durante a ação foi realizada a aferição de pressão arterial e de glicemia, vacinação, além de instrução de higiene bucal visando a prevenção da gengivite e periodontite. Os usuários beneficiados pelo mutirão também tiveram seus dados atualizados e receberam o convite para acompanhamento na USF. A experiência vivenciada da integração do serviço-ensino-comunidade ofereceu a todos os participantes um amplo conhecimento e crescimento, tanto sobre os aspectos da experiência profissional quanto às questões de conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e suas demandas, necessidades e questionamentos. Além do acolhimento de toda a equipe da unidade e receptividade da população atendida, oferecendo confiança para o envolvimento das estudantes nas ações. Dessa maneira, promovendo a promoção, prevenção e recuperação da saúde, estratégia empregada dentro dos padrões do SUS.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Odontologia. Saúde Coletiva.

ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO: PROJETO SORRISO SEM TRAUMA

FERNANDA CECÍLIA OEIRAS LEVY
CLARA PAIVA ALMEIDA SANTOS
REBECA ELIZABETE SILVEIRA MOTA
AGNES BANDEIRA RODRIGUES
MARIANA DOMINGUES PORDEUS
FLÁVIA COHEN CARNEIRO
SIMONE ASSAYAG HANAN
POLLYANNA OLIVEIRA MEDINA

A atividade de extensão "Sorriso sem Trauma" foi criada em 2014, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM), sendo o primeiro serviço na cidade de Manaus a oferecer tratamento odontológico gratuito e especializado voltado para pacientes vítimas de traumatismos dentoalveolares, como fraturas, luxações e avulsões dentárias. A idealização do projeto surgiu da necessidade de atender essa demanda específica da comunidade, muitas vezes oriunda dos serviços públicos de saúde bucal, nos quais podem ocorrer condutas inadequadas ou a não observância dos protocolos corretos de urgência, além de proporcionar aos estudantes vivências práticas humanizadas e alinhadas com as necessidades sociais. O principal objetivo do projeto é promover a reabilitação estético-funcional e o bem-estar dos pacientes, assim como realizar campanhas educativas voltadas para o público em geral. Além de restabelecer a função oral por meio de um atendimento multidisciplinar especializado, o projeto também alcança aspectos emocionais ao contribuir na recuperação da dignidade, qualidade de vida e autoestima dos pacientes. Os atendimentos são realizados por estudantes de graduação, sob supervisão dos professores, nas clínicas da FAO-UFAM, um ambiente que valoriza o acolhimento, a empatia e técnicas de excelência. As estratégias pedagógicas utilizadas incluem metodologias ativas de aprendizagem, como a discussão de casos clínicos, atendimentos supervisionados e momentos de feedback. Além disso, os estudantes participam de reuniões periódicas para avaliação dos atendimentos e elaboração de relatórios por meio dos prontuários de cada paciente. Há também integração com conteúdos teóricos por meio de estudos dirigidos e seminários interativos, o que amplia a compreensão dos fundamentos técnicos e científicos dos procedimentos realizados, o que estimula a reflexão crítica e o aprimoramento contínuo. Os resultados observados entre os estudantes indicam um significativo amadurecimento profissional. Destacam-se a maior segurança na condução de atendimentos clínicos, a capacidade de atuação colaborativa com colegas e profissionais, além do aumento do senso de responsabilidade social. Para os pacientes, os benefícios vão desde o restabelecimento estético e funcional até o resgate da autoestima e da qualidade de vida, graças ao atendimento acolhedor e especializado recebido. Adicionalmente, alguns casos atendidos no projeto, por serem de alta complexidade ou apresentarem características clínicas inusitadas, têm potencial para serem publicados em revistas científicas. De fato, o projeto já originou artigos acadêmicos que relatam casos clínicos de grande relevância, contribuindo também com a produção de conhecimento na área da Odontologia. O projeto de extensão Sorriso Sem Trauma da FAO-UFAM cumpre um papel essencial na formação dos futuros profissionais de Odontologia e na promoção da saúde da comunidade. A integração ensino-serviço-comunidade fortalece os vínculos sociais, amplia o acesso ao cuidado qualificado e contribui significativamente para uma formação ética, técnica e humanista. Descritores: Traumatismos Dentários. Reabilitação Bucal. Educação em Odontologia.

ATIVIDADE LÚDICA PARA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DILMER DAVID CANAQUIRI QUIZA
ISABELE RODRIGUES COSTA
KAILANE DOS SANTOS LOPES
MARLYANNE VASCONCELOS ALENCAR
MAYARA COSTA LIMA
SAMIRA FRANCISCA LIRA LOPES
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO

A promoção da saúde bucal na infância é uma estratégia essencial para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e prevenção de doenças odontológicas ao longo da vida. O ambiente escolar se destaca como um espaço privilegiado para ações educativas, por alcançar crianças em fase de formação de hábitos e proporcionar uma abordagem contínua e coletiva. O propósito deste relato é descrever uma atividade vivenciada por acadêmicos do curso de Odontologia da Escola Superior de Ciências da Saúde UEA utilizando técnicas lúdicas para promover educação em saúde bucal em escolares do ensino fundamental de uma escola em Manaus. A atividade foi realizada no dia 23 de Abril de 2025 no contexto da disciplina de Odontologia Preventiva e Social, tendo como principal objetivo orientar crianças de 3 a 5 anos de idade sobre a importância da higiene bucal e incentivar práticas saudáveis desde a infância, levando em consideração o estágio de desenvolvimento cognitivo e emocional dessa faixa etária, sendo realizada uma abordagem lúdica e interativa, capaz de captar a atenção e facilitar a compreensão dos conteúdos relacionados à higiene bucal. Como estratégia principal, utilizamos fantoches para realizar uma contação de história educativa, onde os personagens representavam um dentinho feliz, um dentinho triste com cárie, uma pasta de dente, uma escova de dente, um fio dental, a bactéria e o Doutor Sorriso. Os fantoches utilizados na atividade foram confeccionados manualmente por um membro do grupo. Por meio desse recurso, abordamos temas como a importância de escovar os dentes após as refeições e antes de dormir, evitar o consumo excessivo de doces e visitar regularmente o dentista. A dramatização com os fantoches foi cuidadosamente planejada para incluir linguagem simples, repetição de conceitos-chave e momentos de interação com as crianças. Em seguida, utilizamos um boneco de pelúcia em forma de Tigrão, adaptado com dentes grandes e visíveis, como recurso para demonstração prática da escovação. Com ele, apresentamos três técnicas de escovação de forma didática e ilustrativa: (1) método da bolinha: escovar os dentes com movimentos circulares, simulando "bolinhas" nas superfícies dentárias; (2) método do trenzinho: demonstramos o movimento de vai e vem, comparando a escova com um trenzinho que passeia pelos trilhos dos dentes; (3) método da vassourinha: mostrando como "varrer" a sujeira da gengiva para fora dos dentes, como se usássemos uma vassoura. As crianças participaram ativamente, repetindo os movimentos com gestos e respondendo às perguntas com entusiasmo. A demonstração com o Tigrão foi essencial para garantir a atenção das crianças e tornar o aprendizado mais concreto e visual. A realização dessa atividade de promoção de saúde bucal com crianças foi extremamente enriquecedora tanto para o público atendido quanto para nós, enquanto estudantes em formação. Vivenciar esse contato direto com a comunidade escolar nos permitiu compreender o papel do cirurgião-dentista como educador em saúde, além de fortalecer nossas habilidades de comunicação, criatividade e empatia. Foi possível perceber que, com recursos simples e bem planejados, é possível provocar mudanças significativas na percepção das crianças sobre higiene bucal.

Descritores: Odontologia Preventiva. Educação em Saúde Bucal. Promoção da Saúde. Cárie Dentária.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS DO SERVIÇO DE TELEODONTOLOGIA NO NUTES/CISAM-UPE: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE

PAULO MAURÍCIO REIS DE MELO JÚNIOR
MILENA LIMA DA SILVA
ANA PAULA DE MEDEIROS SILVA
YORHAN HANSLEY DA SILVA DE MEDEIROS
MARIA REGINA ALMEIDA DE MENEZES
CLAUDINALLE FARIAS QUEIROZ DE SOUZA
DANIELA SIQUEIRA LOPES
MARCELA AGNE ALVES VALONES

O presente trabalho científico relata os resultados de um estudo original que avaliou a satisfação dos usuários atendidos pelo serviço de Teleodontologia do Núcleo de Telessaúde (NUTES) do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), Universidade de Pernambuco (UPE), destacando sua relevância como prática integrada de atenção à saúde e como espaço de formação acadêmica articulado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Inserida no eixo temático “Formação para o SUS. Integração ensino- serviço-comunidade”, esta pesquisa buscou analisar o impacto das ações remotas em saúde bucal sobre o atendimento à comunidade, bem como refletir sobre as contribuições pedagógicas para a formação de estudantes de Odontologia e áreas afins. Tratou-se de um estudo de caso descritivo, realizado a partir de dados secundários, envolvendo 44 usuários que responderam a um questionário estruturado após atendimento remoto. A coleta de dados incluiu variáveis sociodemográficas, percepção de segurança, clareza das orientações, dificuldades encontradas, conforto no atendimento, impacto financeiro e disposição para recomendar o serviço. Os resultados revelaram elevada satisfação: 93% relataram conforto durante a teleconsulta, 93% consideraram as informações seguras, 91% recomendariam o serviço a outros usuários, 82% relataram economia de tempo e 70% destacaram redução de custos financeiros. Foram identificadas associações estatísticas negativas entre dificuldades de compreensão e clareza das instruções ($p<0,05$), evidenciando a importância de estratégias comunicacionais eficazes. Além de promover acesso qualificado aos serviços de saúde bucal, a teleodontologia desempenhou papel educativo, permitindo que estudantes vivenciassem práticas integradas, desenvolvendo competências como comunicação em ambientes digitais, trabalho interprofissional, uso de tecnologias da informação e atenção integral à saúde. Alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia (2021), a experiência contribuiu para consolidar competências como atenção à saúde, tomada de decisões, educação permanente e gestão em saúde. Conclui-se que a teleodontologia, além de alternativa viável para superar barreiras geográficas e econômicas, constitui ferramenta estratégica para a integração ensino-serviço-comunidade, fortalecendo a formação de profissionais alinhados às necessidades do SUS e à promoção da equidade em saúde. Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa: aprovado sob nº 6.872.334.

Descritores: Teleodontologia. Atenção à Saúde. Satisfação do Paciente.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO SUS EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS AMAZÔNICAS

ISABELLE DOS SANTOS LOPES
ANA PAIVA LEITE
ANDRÉ RIBEIRO NUNES
JANETE MARIA REBELO VIEIRA
ANA PAULA CORRÊA DE QUEIROZ HERKRATH

O estágio curricular visa integrar o estudante ao ambiente profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e sociais. Esse processo formativo é fundamental para que o futuro profissional compreenda as especificidades do campo de atuação e adquira habilidades práticas que não podem ser plenamente assimiladas apenas pela teoria. Este relato descreve a experiência vivenciada durante o Estágio Curricular Supervisionado, parte da disciplina Saúde Bucal Coletiva VI, do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, realizado na Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) Dr. Ney Lacerda, em novembro de 2024. A UBSF navega pelo Rio Negro durante 9 dias, atracando em 15 comunidades ribeirinhas, em território marcado por vulnerabilidades socioeconômicas, barreiras geográficas, acesso limitado a serviços de saúde e especificidades socioculturais. O objetivo de aprendizagem foi proporcionar à acadêmica a vivência da atenção à saúde bucal feita por uma equipe de saúde da família fluvial, em cenários reais de trabalho, desenvolvendo habilidades técnicas e capacidade de atuação interdisciplinar. Além disso, buscou-se fortalecer competências relacionadas à atenção primária à saúde, como o vínculo com a comunidade, a integralidade do cuidado e a adaptação cultural das intervenções. As estratégias pedagógicas envolveram atendimentos clínicos odontológicos, ações educativas na sala de espera e visitas domiciliares. Os atendimentos incluíram orientações de higiene, profilaxias, restaurações, extrações, instrumentações periodontais e entrega de kits de higiene bucal. As ações educativas abordaram temas como perda dentária, doença periodontal, cárie dentária, higiene bucal e câncer de boca, sendo adaptadas à linguagem e à realidade local. Durante o estágio, houve o acompanhamento do trabalho dos agentes comunitários de saúde, observando a articulação comunitária no agendamento de atendimentos e no monitoramento dos usuários. Os principais resultados de aprendizagem envolveram a compreensão da determinação social da saúde e do alcance e dos desafios enfrentados pelo SUS para garantir a universalidade, a integralidade e a equidade em localidades rurais remotas, a valorização da interdisciplinaridade no cuidado à saúde e o desenvolvimento da autonomia clínica em ambiente de alta demanda. A integração entre os setores da unidade (odontologia, enfermagem, farmácia, medicina, laboratório de análises clínicas) foi essencial para otimizar os atendimentos, dada a limitação de tempo. Outros aprendizados foram o acolhimento humanizado pelos profissionais da UBSF, a atuação sensível à cultura local e a realização de reuniões internas para planejar e avaliar as ações realizadas em cada comunidade. A experiência reforçou a importância de se investir em políticas públicas que ampliem a cobertura dos serviços de saúde em locais de difícil acesso, por meio de unidades móveis e equipes ampliadas. Conclui-se que o estágio foi uma experiência formativa transformadora, contribuindo significativamente para a construção de uma atenção à saúde bucal mais consciente, socialmente comprometida e adaptada às realidades amazônicas.

Descritores: Estágio. População Rural. Odontologia em Saúde Pública.

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

NAJARA BARBOSA DA ROCHA
MARIA EDUARDA PAVAN BOCARDI
ROSANA LEAL DO PRADO
ANDREIA MARIA ARAUJO DRUMMOND
FERNANDO HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA
GUSTAVO CORREIA BASTO DA SILVA
LUCAS GUIMARÃES ABREU
GISELLE LIMA DE FREITAS

Contextualização: A prática colaborativa interprofissional é essencial para qualificar a atenção à População em Situação de Rua (PSR), um grupo que enfrenta vulnerabilidades extremas e barreiras significativas no acesso aos serviços de saúde. No entanto, a formação dos profissionais da saúde ainda carece de abordagens que preparem os estudantes para atuar nesse contexto. Diante dessa necessidade, e aliada a um projeto de extensão, a disciplina de formação em extensão "Educação Interprofissional para o Cuidado da População em Situação de Rua" foi concebida. Este estudo teve como objetivo relatar o desenvolvimento e a primeira oferta dessa disciplina no primeiro semestre de 2025 na Faculdade de Odontologia da UFMG. **Descrição, objetivos de aprendizagem, estratégias pedagógicas utilizadas e resultados obtidos:** A disciplina busca proporcionar aos estudantes da área da saúde conhecimento e diálogo interprofissional sobre a atenção à PSR. Sua ementa oferece uma formação ampliada e crítica sobre políticas e ações intersetoriais, além da identificação das necessidades de saúde dessa população, enfatizando a importância do trabalho interprofissional e da prática colaborativa. A disciplina se caracteriza como uma formação em extensão, uma vez que promove interação dialógica com a comunidade e desenvolve a interprofissionalidade, impactando diretamente na formação dos estudantes. Com carga horária de 30 horas, segue os princípios da Educação Interprofissional (EIP), visando o desenvolvimento de competências colaborativas, estruturada em pequenos grupos, com utilização de metodologias ativas de ensino e avaliação formativa. Implementada no primeiro semestre de 2025, com docentes de mais de um curso, a disciplina contou com a matrícula de 10 estudantes de diferentes cursos, como Odontologia, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Farmácia. As atividades articularam ensino e extensão por meio de ações de promoção da saúde nos (Centro Pop), unidades especializadas no atendimento à PSR. As iniciativas foram fundamentadas na educação popular em saúde, garantindo o protagonismo do usuário. Os estudantes manifestaram expectativas de ampliar seus conhecimentos sobre a PSR, adotando uma visão mais empática e abrangente do paciente e reforçando a concepção da saúde como um direito. A maioria não havia vivenciado a EIP na graduação, porém demonstrou disponibilidade para essa abordagem. A disciplina tem demonstrado um potencial transformador, pois ao reunir estudantes de diferentes áreas e promover vivências diretas com a PSR, já começa a romper com as limitações tradicionais da formação profissional, criando espaços para a construção coletiva do conhecimento, prática e cuidado. **Conclusão:** Os primeiros passos indicaram um caminho promissor com fortalecimento do trabalho interprofissional e contribuindo para um cuidado integral, que reconheça e enfrente vulnerabilidades dessa população de maneira resolutiva e humanizada, promovendo equidade. Mais do que uma atividade acadêmica, a disciplina parece fomentar transformações concretas na formação dos futuros profissionais, além de contribuir para a qualificação da atenção à saúde da PSR.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição. Pessoas em Situação de Rua. Educação Interprofissional.

ARIA CULTURAL COM CIÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR PARA TRANS(FORMAÇÃO) EM ODONTOLOGIA

LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO
RAFAELA DE SOUSA FROES
BETINA SCHMITT DE CASTRO
RAFAELA AZEVEDO SILVA
MIRNA DE SOUZA FREIRE
CAROLINE DINIZ PAGANI VIEIRA RIBEIRO
LETÍCIA DINIZ SANTOS VIEIRA
MARIA LETÍCIA BUCCHIANERI PINHEIRO PEIXOTO

Este estudo buscou relatar uma experiência pedagógica vivenciada por acadêmicos de Odontologia e docentes por meio da realização de uma mostra cultural no curso de Odontologia, da Faculdade Aria. Esta experiência se concretizou no Aria Cultural com Ciência na busca por articular manifestações culturais e temas relacionados à saúde, a partir da perspectiva dos determinantes sociais; promover a integração entre acadêmicos e docentes; estimular a criatividade e o pensamento crítico sobre a Odontologia e suas interseções culturais; diversificar a produção de conhecimento e contribuir para nossa formação profissional; e disseminar nossas produções culturais e acadêmicas. Esta mostra cultural teve caráter extensionista e interdisciplinar, promovendo uma abordagem ampliada da saúde bucal. Foram nove trabalhos intitulados: o hipismo e a equoterapia; o team roping no rodeio; o desfile de scrubs; a felicidade fotografada; o sorriso e o cirurgião-dentista; os quadros 3d e habilidades para o cirurgião-dentista; os movimentos do corpo, as emoções e o bem-estar; o esporte e o cirurgião-dentista; não eu em dança contemporânea. Na produção audiovisual “o hipismo e a equoterapia” foi sinalizado o papel do cavalo nas relações interpessoais e reabilitação; na produção audiovisual “team roping no rodeio”, a experiência de trabalho em equipe; na produção cinestésica corporal “o desfile de scrubs” o aprendizado sobre equipamento de proteção individual; na produção imagética “a felicidade fotografada” a exposição de ambientes e situações capturando a emoção fugaz e intangível, com cada imagem refletindo uma história única; na produção audiovisual “o sorriso e o cirurgião-dentista” uma poesia autoral inspirada em cordel, com os sorrisos dos autores e familiares; na produção imagética “os quadros 3d e habilidades para o cirurgião-dentista” a representação de imagens de pessoas, paisagens, animais ou cidades, com efeito tridimensional, desenvolvendo habilidades cognitivas, procedimentais e atitudinais; na produção audiovisual “os movimentos do corpo, as emoções e o bem-estar” a expressão dos movimentos corporais relacionados aos benefícios físicos e emocionais; na produção audiovisual “o esporte e o cirurgião-dentista” a representação dos benefícios da modalidade esportiva; e na produção audiovisual “não eu” a representação de dança contemporânea. A mostra permitiu explorar a saúde como um fenômeno social, histórico e cultural, favorecendo reflexões sobre a prática odontológica inserida nos contextos de vida das pessoas. Os resultados evidenciaram que ações dessa natureza contribuem para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes alinhadas à integralidade do cuidado, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia. Tais diretrizes ressaltam a importância de uma formação generalista, crítica, ética, sensível aos determinantes sociais relacionados ao estilo de vida, rede social e comunitária, condições de vida e trabalho e ao cotidiano das pessoas ao receberem o cuidado odontológico. Conclui-se que a experiência oportunizou aos estudantes uma vivência significativa e integradora, fortalecendo o olhar ampliado para o processo saúde-doença e contribuindo para a formação de profissionais mais humanizados e comprometidos com a transformação da realidade social. Ampliou a visão para as muitas possibilidades da profissão e demonstrou as diferentes habilidades a serem desenvolvidas, para associação a prática clínica.

Descritores: Cultura. Determinantes Sociais da Saúde. Conhecimentos. Atitudes e Prática em Saúde.

FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA NO SUS: VIVÊNCIA EM ESTÁGIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

GABRIELA PINTO BEZERRA
ROSICLEI DE SOUZA LOURENÇO
YARA DE SOUZA E SOUZA
LUISE MARTINS DA SILVA
SARAH MACHADO JACINTHO
ADRIA SOUZA DO NASCIMENTO
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS
ADRIANA BEATRIZ SILVEIRA PINTO

O Estágio Supervisionado em Atenção à Saúde representa um componente curricular fundamental na formação dos acadêmicos de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, proporcionando uma imersão prática no contexto da Atenção Primária à Saúde. Essa experiência, desenvolvida na Unidade de Saúde da Família O-10, em Manaus-AM, permitiu aos estudantes integrarem-se à equipe multiprofissional, composta por agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, auxiliar e técnico em saúde bucal, enfermeira, médica e cirurgiã-dentista, todos dedicados ao atendimento da população adscrita. Durante as 52 horas de estágio, os acadêmicos realizaram diversos procedimentos clínicos sob a supervisão da preceptora, incluindo exames clínicos, raspagens periodontais, restaurações, acessos endodônticos, exodontias e aplicação tópica de flúor. A estrutura do consultório, equipado com duas cadeiras odontológicas, facilitou o atendimento simultâneo, otimizando a experiência prática. Além disso, os acadêmicos familiarizaram-se com o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC-e-SUS), ferramenta digital essencial para o registro e agendamento no Sistema Único de Saúde. Além dos atendimentos clínicos, foram realizadas ações de promoção de saúde bucal e prevenção de doenças orais. Essas iniciativas foram fortalecidas por parcerias intersetoriais com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Programa Saúde na Escola (PSE), envolvendo outros profissionais, como assistentes sociais, educador físico e pedagogo. No total, desenvolveram-se quatro ações com a participação de 132 pessoas, entre crianças (19), adolescentes (52), adultos (16) e idosos (45). Também foram realizadas três visitas domiciliares a usuários — idosos e pessoa com deficiência visual — para orientação e avaliação da saúde bucal. Portanto, essa integração entre ensino, serviço e comunidade revelou-se essencial para a formação odontológica, ao possibilitar aos acadêmicos não apenas a aplicação de conhecimentos teóricos, mas também o aprimoramento de competências técnicas fundamentais para a prática profissional. Além disso, o contato humanizado com a comunidade contribuiu significativamente para o crescimento pessoal dos estudantes, consolidando o compromisso com a promoção de saúde e o bem-estar social no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Educação em Odontologia. Atenção Primária à Saúde. Odontologia em Saúde Pública.

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO INGRESSO CLÍNICO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNNA LOHANA MESQUITA DA SILVA
GABRIEL DOS SANTOS APARÍCIO
ALLANA BRIANY DA SILVA WHATANAB
CLAUDIA ANDREA CORREA GARCIA SIMÕES
VILMA DA SILVA MELO
ROBERTO LUIZ DE MENEZES MARTINHO

A experiência relatada foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Diagnóstico Bucal, oferecida aos estudantes do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, configurando-se como a porta de entrada dos discentes para o ciclo clínico da formação. A disciplina tem como objetivo capacitar o estudante para a realização do exame clínico odontológico, com registro e interpretação dos dados à luz dos princípios de biossegurança, garantindo o adequado encaminhamento do paciente e preparando-o para o uso crítico e seguro da radiação ionizante em benefício da saúde. Nesse contexto, a monitoria configura-se como um suporte pedagógico e técnico relevante, contribuindo para o acolhimento dos estudantes e facilitando sua adaptação à rotina clínica. Para participar do processo seletivo de monitoria, o estudante deve ter cursado previamente a disciplina, obtendo nota igual ou superior a 7,0, além de apresentar um bom coeficiente de rendimento acadêmico. Atendendo a esses critérios, o candidato torna-se apto a realizar uma prova escrita com conteúdos específicos. Sendo aprovado, estará habilitado a exercer a função de monitor. Um dos principais objetivos de aprendizagem dessa experiência foi facilitar a adaptação dos estudantes ao ambiente clínico, promovendo o desenvolvimento de sua autonomia e o enfrentamento das inseguranças relacionadas ao atendimento de pacientes. Outro objetivo relevante consistiu no fortalecimento da comunicação entre docentes e discentes, promovendo a troca de experiências e favorecendo uma interação pedagógica mais fluida. Entre as estratégias pedagógicas adotadas, destacam-se a elaboração de materiais de apoio, como resumos, infográficos e checklists, com a finalidade de organizar e consolidar a sequência dos atendimentos clínicos. Ademais, os monitores atuaram de forma ativa no esclarecimento de dúvidas, na oferta de suporte e acompanhamento durante os atendimentos e na orientação técnica com demonstrações práticas. Como resultados dessa atuação, observou-se, a partir de diversos relatos, uma percepção positiva por parte dos discentes quanto à contribuição da monitoria neste período de transição. Os estudantes ressaltaram a importância do apoio recebido, tanto na execução de procedimentos técnicos — como o exame semiológico — quanto na condução de aspectos humanizados do atendimento, especialmente no que diz respeito à comunicação empática e acolhedora com os pacientes. Conclui-se, portanto, que a monitoria representa um recurso pedagógico de grande relevância para o desenvolvimento das habilidades e competências clínicas dos estudantes em formação, além de constituir um elemento de suporte ao corpo docente na condução das atividades clínicas. Seu papel contribui de maneira significativa para a consolidação de um ambiente de ensino-aprendizagem mais seguro, colaborativo e eficiente.

Descritores: Monitoria. Diagnóstico Bucal. Aprendizagem. Semiologia.

FINANCIAMENTO DO SUS: INFORMATIZAÇÃO E A SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA

GUSTAVO BEZERRA DOS SANTOS LIRA
GABRIELLA KAROLYNE POMPEU MARTINS
DAYSA DA SILVA MARTINS
HERBERTH RICK DOS SANTOS SILVA
LURDETE MARIA ROCHA GAUCH
CAMILA LIMA DE ANDRADE
HÉRCULES BEZERRA DIAS
LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

As populações amazônicas enfrentam desafios de acesso e qualidade de serviços tecnoassistenciais de saúde, o que é agravado quando se refere populações tradicionais, como indígenas, ribeirinhos e quilombolas. Essa situação tem demandado a formulação de políticas públicas específicas de financiamento e governança para reduzir as iniquidades nas áreas mais remotas da Amazônia Legal Brasileira. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura bibliográfica sobre a temática e refletir sobre as interseções entre o desenvolvimento sustentável dos serviços de saúde e a informatização do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada nas bases de dados SciELO e LILACS, considerando publicações em português, inglês e espanhol nos últimos 5 anos. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): Financiamento dos Sistemas de Saúde, Região Amazônica e Sistema Único de Saúde e os operadores booleanos "AND" e "OR". Foram selecionados artigos que focalizam na temática e excluídos estudos que tratam da Amazônia fora do contexto brasileiro. Foram identificados 128 artigos e selecionados 9 por abordarem das portarias da Política Nacional de Atenção Básica e do antigo modelo de financiamento do SUS, o Previne Brasil, assim como sua inserção no "território líquido". Outro termo que se apresenta é o "Fator Amazônico", que surgiu como proponente de singularidades não apenas geográficas e demográficas na região, mas que necessitam de atenção focada nos fatores intrínsecos à infraestrutura, fatores socioeconômicos, culturais e epidemiológicos. A fixação dos profissionais também se coloca como um empecilho à garantia da continuidade do cuidado e da manutenção da caracterização de população adscrita em determinadas regiões onde o trabalho é embarcado, uma vez que a logística de trabalho em Unidades Básicas Fluviais (UBSF) demanda muitos dias integrais de trabalho nos grandes rios amazônicos. Nesse sentido, a definição de prioridades na alocação de recursos exige uma compreensão aprofundada das dificuldades, da possibilidade de diferenciar os tipos de equipe (Equipes de Saúde da Família Ribeirinhas e Fluviais) e diversificar os processos de trabalho. Adicionalmente, a literatura aponta que erros relacionados à "glosa", decorrente de incompatibilidades ou erros no mau preenchimento da produção informada aos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), são um dos principais fatores relacionados à não completude de dados, ocasionando o reflexo equivocado da realidade local. Somado a isso, problemas relacionados a regulação, à oferta insuficiente de serviços e às dificuldades de comunicação e transporte seguem como obstáculos ao acesso à atenção básica na Amazônia Legal. Conclui-se que há a necessidade urgente de aprimorar os mecanismos de financiamento, qualificar a gestão das equipes de saúde e fortalecer a informatização dos SIS, de forma a garantir a completude e fidedignidade dos dados. A consolidação de um modelo de atenção que respeite as singularidades da região é fundamental para promover a equidade no SUS. Portanto, é imprescindível que o desenvolvimento sustentável dos serviços de saúde na Amazônia caminhe junto com a inovação tecnológica e com a construção de estratégias integradas de governança e cuidado territorializado.

Descritores: Financiamento dos Sistemas de Saúde. Região Amazônica. Sistema Único de Saúde.

CORREÇÃO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR COM APARELHO PROGÊNICO MODIFICADO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

JULIA LOPES MOURA
EVANDRO DA SILVA BRONZI
CARLOS EDUARDO DA SILVA NOSSA TUMA
NICOLY GABRIELLY TEIXEIRA DE AQUINO
DIEGO DIAS FONSECA

A mordida cruzada anterior caracteriza-se por uma má oclusão em que os dentes anteriores inferiores se posicionam à frente dos superiores, frequentemente afetando o desenvolvimento crânio-facial e a função mastigatória. A utilização do arco progênico associado à cobertura oclusal é uma técnica eficaz para corrigir essa condição em crianças, promovendo o descruzamento da mordida e o crescimento adequado das arcadas. Este relato descreve o tratamento de um paciente pediátrico, J.B.S.S., de 8 anos e 1 mês, portador de mordida cruzada anterior, utilizando um Aparelho Ortodôntico Removível (A.O.R.) superior com arco progênico modificado, com acompanhamento de 12 meses para avaliação da eficácia do descruzamento e estabilidade da mordida. A avaliação inicial ocorreu em julho de 2023, seguida da realização de moldagens de trabalho e instalação do aparelho, combinando arco progênico, molas digitais, cobertura oclusal e torno expensor, com uso contínuo. Durante todo o tratamento ativo, foram realizadas ativações das molas digitais nos incisivos superiores e do arco progênico, até a obtenção do descruzamento completo da mordida, alcançado em abril de 2024. Em setembro de 2024, após retorno do paciente, foram realizados ajustes adicionais no A.O.R., consolidando a estabilidade do descruzamento. O paciente permanece em acompanhamento periódico. O arco progênico apresenta efeitos ortodônticos e ortopédicos no tratamento da Classe III com mordida cruzada anterior, sendo um aparelho intraoral com excelentes resultados quando utilizado na fase precoce da dentadura mista. Comparado a aparelhos extraorais, como máscara facial e tração reversa da maxila, apresenta melhor estética, funcionalidade e colaboração por parte do paciente. A associação do arco progênico com cobertura oclusal mostrou-se uma estratégia viável e eficaz para a correção da mordida cruzada anterior em pacientes pediátricos. Apesar da recidiva observada após interrupção do tratamento, ajustes adequados permitiram a manutenção dos resultados. O acompanhamento contínuo e a adesão do paciente são essenciais para garantir a estabilidade da correção. Descritores: Mordida Cruzada Anterior. Aparelho Ortodôntico Removível. Arco Progênico. Tratamento Precoce.

GESTÃO QUALIFICADA NO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL: ESTUDO DE CASO

GUSTAVO BEZERRA DOS SANTOS LIRA
HERBERTH RICK DOS SANTOS SILVA
HÉRCULES BEZERRA DIAS
LURDETE MARIA ROCHA GAUCH
LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

A ampliação e a qualificação da oferta de serviços especializados, previstas na Política Nacional de Saúde Bucal, ocorreram em 2004 com o início da implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas e o estímulo à expansão à saúde bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF), com intuito de constituir uma Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB). Nesse sentido, o CEO da Universidade Federal do Pará (CEO-UFPA) atua no município de Belém e o serviço enfrentava, até março de 2024, diversos entraves relacionados à escassez de materiais e recursos humanos, desorganização das agendas, ausência de práticas educativas e baixa procura por determinados serviços, o que comprometia a resolutividade e a eficiência do cuidado em saúde, necessitando de intervenções na gestão e reorganização administrativa do CEO. O presente estudo de caso analisa os impactos da gestão qualificada na reestruturação dos processos de trabalho, aspectos organizacionais, assistenciais e educacionais na melhoria da atenção em saúde bucal no CEO-UFPA no município de Belém em 12 meses de nova gestão. Este estudo de caso foi desenvolvido a partir da experiência prática de gestão no Centro de Especialidades Odontológicas da Universidade Federal do Pará (CEO-UFPA), no período de outubro de 2023 a julho de 2024. Trata-se de uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, baseada na observação direta das rotinas institucionais, no acompanhamento de intervenções administrativas e assistenciais e na análise documental produzida no âmbito do projeto de extensão universitária. Com o apoio da gestão universitária e em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, foram implementadas ações estratégicas que incluíram a aquisição de novos instrumentais, ampliação da equipe técnica e de estagiários e a informatização dos agendamentos. Uma bolsista de extensão passou a atuar diretamente no serviço, contribuindo para o acolhimento humanizado de usuários e o levantamento de indicadores, enquanto um bolsista de iniciação científica auxiliou na qualificação das informações produzidas nos sistemas do SUS. Outras iniciativas destacam-se: inclusão do CEO-UFPA como cenário de estágio supervisionado, criação de retaguarda para diagnóstico de lesões bucais, implantação de serviço de laserterapia e implantação da educação permanente para os profissionais e estagiários do serviço. Os resultados observados após 12 meses indicam avanços expressivos: reorganização dos prontuários, aumento da procura por atendimentos especializados, maior integração ensino-serviço-comunidade e valorização da produção científica. Destaca-se a adoção de práticas inovadoras como o uso de aplicativo de mensagens para comunicação com pacientes, a sinalização física do espaço e a publicação de conteúdos em redes sociais, promovendo transparência e aproximação com a população. Conclui-se que a gestão qualificada, aliada à articulação interinstitucional e à valorização do tripé ensino, pesquisa e extensão, promoveu mudanças significativas na dinâmica do serviço, potencializando sua resolutividade e seu alinhamento com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A experiência no CEO-UFPA reforça a importância da gestão como ferramenta essencial para o fortalecimento da atenção secundária em saúde bucal, podendo servir como modelo para outros serviços públicos com perfil semelhante.

Descritores: Gestão em Saúde. Atenção Secundária à Saúde. Odontologia.

APRENDENDO FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR: INOV(AÇÃO) E CUIDADO NO SUS

RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO
JOSÉ CAVALCANTI DE GOIS NETO
LILIAN BEATRIZ NASCIMENTO BEZERRA
YASMILY VITORIA BEZERRA DE LIMA
PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA
MOAN JÉFTER FERNANDES COSTA
ALCIEROS MARTINS DA PAZ

Na formação em Odontologia voltada para o Sistema Único de Saúde (SUS), é essencial que as estratégias de ensino abordem, de forma integrada, os determinantes sociais da saúde, a realidade dos territórios e a complexidade do cuidado. Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica inovadora centrada no ensino-aprendizagem das ferramentas de abordagem familiar como tecnologias de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Desenvolvida em uma universidade pública do Nordeste brasileiro, a proposta integra a disciplina de Saúde Coletiva ao Estágio Supervisionado em Saúde da Família, promovendo protagonismo estudantil, interprofissionalidade e formação crítica para o SUS. A relevância da experiência está na sua capacidade de traduzir os princípios da saúde coletiva em práticas educativas concretas e reflexivas. No componente teórico, os estudantes são introduzidos aos conceitos de vulnerabilidade social, equidade, territorialização e às políticas públicas do SUS, com aprofundamento nas ferramentas Genograma (representação gráfica da estrutura familiar), Ecomapa (mapa das conexões entre a família e sua rede social e institucional), FIRO (modelo que avalia padrões de relacionamento interpessoal) e PRACTICE (metodologia participativa de intervenção comunitária e empoderamento). Estas ferramentas são exploradas como instrumentos ativos de análise das condições familiares e comunitárias. A originalidade da estratégia reside em sua metodologia em três etapas articuladas: fundamentação teórica e crítica sobre o papel do cirurgião-dentista na APS; aplicação prática em sala de aula com casos-problema fictícios que envolvem a análise de situações complexas, construção de planos intersetoriais e simulação de processos de cuidado compartilhado; e vivência prática no estágio supervisionado, onde os estudantes identificam, junto à equipe da USF, famílias em risco e aplicam as ferramentas em contextos reais, desenvolvendo estratégias de intervenção participativa e integrada. A proposta promove uma contribuição significativa à reflexão sobre o ensino da odontologia, ao desafiar modelos tecnicistas e incorporar uma pedagogia centrada no território, na escuta qualificada e na formação ética e cidadã. Os estudantes exercitam competências de vínculo, análise de determinantes sociais, trabalho em equipe e educação em saúde. Como resultado da experiência, destaca-se o desenvolvimento de uma metodologia própria de ensino das ferramentas de abordagem familiar aplicável a outros cursos de odontologia e toda área da área da saúde, no nível de graduação e residência. Esta metodologia tem se mostrado eficaz em ampliar o entendimento da saúde bucal para além do biológico, fortalecendo a atuação do dentista como agente de transformação social. Conclui-se que a experiência descrita não apenas responde às diretrizes curriculares nacionais, mas também inova ao integrar conteúdo, contexto e prática em uma estratégia pedagógica transformadora, sustentada por ações interprofissionais e interdisciplinares que fortalecem a integralidade do cuidado e ampliam o campo de atuação crítica da Odontologia no SUS.

Descritores: Vulnerabilidade em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Saúde Coletiva.

PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICA EM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA- RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNNA LOHANA MESQUITA DA SILVA
MÁRCIO LUÍS LOMBARDI MARTINEZ

Este trabalho é resultado de um projeto de iniciação científica desenvolvido na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tendo como tema uma revisão de literatura sobre o uso de anestésicos locais na odontologia. Esses fármacos são amplamente utilizados na prática clínica por sua eficácia em promover analgesia, garantindo conforto e segurança durante os procedimentos. Diante da variedade de substâncias disponíveis e dos cuidados necessários à sua aplicação, tornou-se essencial aprofundar o conhecimento teórico sobre suas indicações, contra indicações e possíveis efeitos adversos. A partir da busca nas bases de dados e análise de publicações científicas, o projeto possibilitou a construção de um panorama atualizado sobre o tema, além de contribuir para o desenvolvimento de competências acadêmicas relacionadas à pesquisa, à leitura crítica e à sistematização do conhecimento, além de promover uma familiarização com a produção científica. Os objetivos de aprendizagem foram analisar os estudos referentes às utilizações dos anestésicos locais, enfatizando o uso das soluções em pacientes sistemicamente comprometidos e as reações adversas que podem ocorrer. As estratégias pedagógicas utilizadas foram a aprendizagem através da pesquisa, sendo ele um processo ativo, onde a busca sistemática e análise crítica dos artigos científicos desenvolvem a capacidade de questionar, refletir e construir conhecimento de maneira independente. Outra estratégia utilizada foi a orientação tutorial, em que houve o acompanhamento por um professor/orientador que guiou o processo de pesquisa, oferecendo feedback, sugerindo fontes e ajudando na definição dos critérios metodológicos. A participação no projeto contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências acadêmicas e científicas, como a habilidade de buscar, selecionar e interpretar fontes confiáveis, além da familiarização com a linguagem científica e os métodos de revisão de literatura. O processo possibilitou a ampliação do conhecimento sobre os anestésicos locais na odontologia, tema de grande relevância para a prática clínica, e fortaleceu a capacidade de análise crítica e organização do conteúdo pesquisado. Além disso, a vivência em iniciação científica proporcionou maior autonomia nos estudos, despertando o interesse pela pesquisa e pela atualização constante como parte da formação profissional.

Descritores: Anestésicos Locais. Pesquisa. Formação. Odontologia.

DESENHANDO VASOS, CONSTRUINDO SABERES: EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL EM ENSINO ATIVO ANATÔMICO

ESHLEY DA COSTA ANTUNES
FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI
CRISTIANE ASCHIDAMINI

O ensino prático da anatomia dos vasos da cabeça e pescoço é essencial na formação do cirurgião-dentista, dada a complexidade e a relevância clínica dessa região. O domínio dessas estruturas permite ao acadêmico atuar com maior segurança e precisão em procedimentos odontológicos. No entanto, muitos estudantes apresentam dificuldades para localizar e identificar essas estruturas, seja pela sobreposição de elementos anatômicos, seja pelas limitações de tempo para prática laboratorial. Diante disso, estratégias pedagógicas que tornem o estudante protagonista do processo de aprendizagem têm ganhado destaque. O uso de metodologias ativas e colaborativas no ensino de anatomia tem se mostrado eficaz, pois estimula habilidades como observação, análise e nomeação de estruturas, além de favorecer a autonomia, o trabalho em equipe e a aprendizagem significativa. Relatar uma experiência de ensino prático em anatomia com aplicação de metodologia ativa e colaborativa, voltada à identificação e ao aprendizado dos vasos da cabeça e pescoço por acadêmicos de Odontologia, Medicina e Enfermagem, desenvolvida em uma universidade pública. A atividade foi elaborada durante período de monitoria da disciplina de Anatomia Humana I, com o apoio dos professores responsáveis pela matéria, e aplicada nos semestres curriculares de 2023 e 2024, com alunos do primeiro período dos cursos de Odontologia, Medicina e Enfermagem de uma universidade pública. Foi estruturada em etapas: inicialmente, os alunos receberam breve explicação teórica sobre as artérias e veias importantes da cabeça e pescoço, seus trajetos e funções. Em seguida, foram divididos em grupos e sorteados para representar, em cartolina, as artérias ou veias. Cada grupo desenhava os vasos em cartolina. Durante essa fase, não era permitido o uso de material de apoio ou consulta, incentivando a fixação e o raciocínio anatômico prévio. Após o desenho, os grupos trocaram as cartolinas entre si, identificaram as estruturas anatômicas representadas pelo outro grupo, responderam as perguntas elaboradas pelo mediador e avaliaram os desenhos recebidos. Ao final, cada grupo retornou à sua cartolina original para conferir as correções. A atividade proporcionou aprendizado prático e significativo, favorecendo a identificação precisa dos vasos da cabeça e pescoço. A troca de cartolinas estimulou a colaboração, o pensamento crítico e o trabalho em equipe. A dinâmica também promoveu a interação entre os cursos, a revisão crítica e a fixação do conteúdo por meio da correção mútua e da pontuação gamificada. Observou-se maior engajamento e participação dos estudantes. A análise dos cartazes prontos e das respostas corretas evidenciou a aprendizagem efetiva dos conteúdos práticos. A integração entre diferentes cursos contribuiu para uma abordagem mais ampla e contextualizada, enriquecendo a experiência de ensino. A experiência com a metodologia ativa e colaborativa foi bem-sucedida, promovendo uma abordagem dinâmica e efetiva para o ensino da anatomia. A atividade demonstrou a eficácia dos métodos participativos, favorecendo o engajamento dos alunos e o fortalecimento de competências relevantes à prática profissional. Ao docente, possibilitou acompanhar o raciocínio anatômico dos estudantes, identificar dificuldades específicas e promover intervenções pedagógicas mais direcionadas, além de avaliar habilidades como comunicação, análise crítica e colaboração.

Descritores: Anatomia. Educação Interprofissional. Vasos Sanguíneos.

EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE COMUNITÁRIA: PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA COMUNIDADE DE TIJOLOS, RECIFE/PE

MARCELE WALMSLEY NERY DE SÁ MORAES
ALCIEROS MARTINS DA PAZ
BRUNA YASMIN DE BRITO SILVA
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA
GUSTAVO PINA GODOY
JANAÍNA GONÇALVES DA SILVA MELO
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

Este relato de experiência apresenta uma atividade de extensão curricular interprofissional conduzida com estudantes do 4º período dos cursos de Odontologia e Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), vinculada ao eixo temático “Formação para o SUS: Integração ensino-serviço-comunidade”. O objetivo da experiência foi desenvolver a competência de atenção à saúde em contextos comunitários e promover a formação para o trabalho em equipe interprofissional, a partir de práticas integradas, colaborativas e territorializadas. A comunidade envolvida foi o território de “Tijolos”, vizinho à instituição, caracterizado por vulnerabilidade social e ausência de cobertura efetiva da atenção básica à saúde. A metodologia incluiu a escuta ativa das necessidades locais por meio de entrevistas com comerciantes da região, seguidas de etapas de planejamento, produção e validação de produtos de autocuidado com base em plantas medicinais e óleos essenciais utilizados tradicionalmente na cultura local. Os estudantes, organizados em equipes interprofissionais, desenvolveram formulações de produtos voltados à saúde de cabeça e pescoço, com apoio de tutores das áreas de Farmácia e Odontologia. As atividades incluíram introdução ao empreendedorismo, levantamento de demandas, seleção de ingredientes, testes laboratoriais, análise de mercado, precificação, definição de estratégias de marketing e desenvolvimento de modelos de negócio. Os produtos desenvolvidos foram apresentados e validados junto aos próprios comerciantes, que puderam testá-los e avaliar sua aplicabilidade, eficácia e aceitação, integrando-se como sujeitos ativos do processo. A culminância do projeto se deu com a apresentação final a uma banca avaliadora composta por especialistas convidados, docentes e integrantes da comunidade, que avaliaram os critérios de inovação, viabilidade, sustentabilidade e impacto social. Como resultados formativos, observou-se a consolidação de competências interprofissionais, o desenvolvimento da sensibilidade ética e territorial dos estudantes, a capacidade de responder criativamente a desafios em saúde pública e o fortalecimento de vínculos entre universidade e comunidade. A experiência possibilitou a integração ensino-serviço-comunidade em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, estimulando a autonomia, a escuta qualificada, o pensamento crítico e a atuação profissional orientada para o bem comum. O caráter aplicado da ação, com envolvimento real de usuários e validação prática dos produtos, demonstrou o potencial do projeto para fomentar práticas de cuidado integradas, sustentáveis e culturalmente sensíveis. Conclui-se que iniciativas como esta qualificam o processo formativo, promovem inovação pedagógica e contribuem para o fortalecimento do SUS a partir do protagonismo estudantil e do diálogo com os saberes locais. Não se aplica parecer do Comitê de Ética em Pesquisa, pois não houve coleta de dados sensíveis para fins de pesquisa científica.

Descritores: Educação Interprofissional. Empreendedorismo. Plantas Medicinais.

FORTELECIMENTO DA DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR EM ODONTOLOGIA EM PERNAMBUCO

SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS
GERHILDE CALLOU SAMPAIO
RAISA SEVERINO LAZO
LAURA BUARQUE CAMINHA LINS
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ
RAFAELLA DE SOUZA LEO
MARIANNE DE VASCONCELOS CARVALHO
GUSTAVO PINA GODOY

Este relato descreve a experiência dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) na coordenação de componentes curriculares voltados à Didática do Ensino Superior. Inserida no contexto da formação docente no stricto sensu, essa iniciativa visa qualificar mestres e doutores não apenas como pesquisadores, mas também como professores conscientes e preparados para os desafios do ensino superior em Odontologia. A proposta surge do reconhecimento da importância da formação pedagógica para os pós-graduandos, especialmente considerando o papel estratégico das universidades públicas na formação de profissionais que atuarão no Brasil, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. O objetivo da experiência é desenvolver competências pedagógicas nos discentes, ampliando sua capacidade de reflexão crítica, inovação didática e compromisso com a qualidade do ensino. As disciplinas são ministradas por docentes com expertise em educação em saúde e organizadas a partir de eixos estruturantes que dialogam com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), com os processos de avaliação institucional e discente, e com metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Estratégias pedagógicas como aprendizagem baseada em problemas (PBL), ensino por projetos, seminários dialogados, rodas de conversa e autoavaliação têm sido amplamente utilizadas para estimular a participação ativa dos estudantes e promover a aprendizagem significativa. Como resultados, observou-se o fortalecimento da compreensão dos pós-graduandos sobre os desafios e responsabilidades da docência, bem como o estímulo ao desenvolvimento de propostas pedagógicas inovadoras alinhadas à realidade do ensino superior público. Além disso, o componente curricular tem contribuído para a valorização do papel docente entre os discentes e para a disseminação de uma cultura pedagógica mais sólida nas instituições formadoras. A experiência evidencia a importância da valorização da Didática no ensino superior, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, nos dois Programas de Pós-Graduação em Odontologia existentes no estado de Pernambuco, ambos pertencentes a universidades públicas. Concluímos que o fortalecimento da Didática do Ensino Superior nos PPGs em Odontologia de Pernambuco constitui uma ação relevante e replicável, com impacto direto na qualificação do ensino e na formação de profissionais mais conscientes, críticos e preparados para atuar como educadores. Espera-se que essa experiência inspire outras iniciativas semelhantes em diferentes contextos acadêmicos. Descritores: Educação Superior. Programas de Pós-Graduação em Saúde. Formação Acadêmica.

ESQUADRÃO DAS FADAS-DO-DENTE: INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE

RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO
YASMILY VITORIA BEZERRA DE LIMA
YASMIM VITTORIA DE BARROS CARNEIRO
MAYSA MARIA DA SILVA SANTOS
RAYSSA MILLENA BEZERRA ALVES
VICTÓRIA D'LOURDES PEREIRA DO NASCIMENTO FREIRE
ALCIEROS MARTINS DA PAZ

O presente relato descreve a experiência pedagógica inovadora do projeto “Esquadrão das Fadas-do-Dente”, vinculado ao programa de extensão “Saúde Bucal na Escola”, ambos desenvolvidos no curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Campus Arcoverde. A proposta articula a formação crítica de estudantes à promoção da saúde bucal, com foco em escolares da rede pública e atuação em parceria com escolas, Unidades Básicas de Saúde e outros espaços públicos, privados e filantrópicos do município. O projeto tem como objetivo integrar educação em saúde, procedimentos clínicos básicos e práticas lúdicas, promovendo humanização do cuidado, participação estudantil e o fortalecimento da relação ensino-serviço-comunidade. Com quatro anos de atuação, a experiência conta com a participação de estudantes de diferentes períodos do curso, favorecendo a troca intergeracional e a construção colaborativa do conhecimento. Inspirado na personagem mítica da fada-do-dente, o projeto utiliza elementos culturais e sensoriais (figurino, arte, jogos, narração de histórias) como estratégia de aproximação com o público infantil. As ações estão articuladas às metas pactuadas com o SUS e contribuem diretamente para o alcance dos indicadores de escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, tratamento restaurador atraumático (ART) e ações coletivas de educação em saúde bucal. As estratégias pedagógicas envolveram: (1) pactuação intersetorial com a gestão municipal; (2) planejamento coletivo das ações; (3) desenvolvimento de figurino e material educativo por faixa etária; (4) realização de intervenções educativas e clínicas em praças, escolas e instituições parceiras; e (5) sistematização dos resultados. Entre as atividades realizadas destacam-se dramatizações, brincadeiras educativas, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, levantamentos epidemiológicos e ART, sempre mediadas pela presença lúdica da Fada-do-Dente. Como resultados, mais de 4.000 crianças foram atendidas, com engajamento ampliado da comunidade e melhora expressiva nos indicadores assistenciais. Do ponto de vista pedagógico, observou-se o protagonismo discente desde o planejamento até a execução e avaliação das ações, com desenvolvimento de competências clínicas, comunicativas, pedagógicas e éticas. A experiência fortaleceu o compromisso social da universidade, ampliou a presença da extensão nos territórios e reafirmou o papel da docência criativa na formação profissional. Conclui-se que o “Esquadrão das Fadas-do-Dente” é uma proposta consistente de inovação pedagógica, capaz de integrar arte, cuidado e educação em saúde, promovendo formação integral, sensível e comprometida com os princípios do SUS. Descritores: Educação em Saúde Bucal. Atenção Primária à Saúde. Ensino.

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO NO ESTÁGIO EM ODONTOPEDIATRIA: BUSCANDO A INTEGRALIDADE DA SAÚDE BUCAL

SORAIA FERREIRA CAETANO DE CARVALHO
BARBARA DIAS FERREIRA

Criar estratégias de aprendizagem dentro do contexto da rede assistencial em saúde bucal torna-se um desafio crescente para o sistema de formação superior. O município de Manhuaçu possui alta cobertura de equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família. Mesmo assim conta com a parceria da Clínica Unifacig para complementação, além de possuir convênio de terceirização para que esta clínica atue como Centro de Especialidades Odontológicas. Ao longo dos oito anos de existência do curso de Odontologia no Centro Universitário UNIFACIG, sempre houve uma vertente muito forte da coordenação e da equipe em seguir as normativas e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Na Odontopediatria não foi diferente esta necessidade. Notou-se que as crianças iniciavam o tratamento odontológico e ao mudar as turmas ou as disciplinas clínicas, elas se perdiam no sistema, muitas vezes com o tratamento inacabado. Desta forma aparelhos de ortodontia perdiam sua funcionalidade, restaurações se tornavam insatisfatórias e agudizavam, endodontias inacabadas eram revertidas em extrações. Para diminuir este nó crítico a equipe da Odontopediatria reuniu-se para definição de novas metodologias de trabalho. A partir daí as ações basearam-se na necessidade de promover maior integralidade nos atendimentos. Cada aluno recebe, ao iniciar a Clínica Odontopediátrica I ou II, uma caixa contendo nome e contato de todos os pacientes que irão atender, inclusive retornos para manutenção. Além disso ele recebe as metas a serem cumpridas nas disciplinas. No caso da Odontopediatria I os alunos deverão concluir os seguintes procedimentos em 100 horas: três primeiras consultas, três aplicações de selantes, quatro restaurações, quatro endodontias ou quatro exodontias ou 1 endodontia em dentes permanentes jovens. Na Odontopediatria II a meta é duplicada. Além das metas quantitativas são analisados critérios pré-definidos: assiduidade, pontualidade, capacidade técnica, respeito ao professor, comprometimento com o paciente, arrumação do box de atendimento (antes e depois), regras de biossegurança, paramentação, condicionamento do paciente, referência e contra referência. Notou-se após 1 ano de implantação desta estratégia, que os alunos passaram a preocupar-se com o paciente de forma integral. A Ortodontia preventiva passou a mostrar maiores e melhores resultados, além da corresponsabilidade da família. A coordenadora da Clínica mantém uma planilha com todos os pacientes e seu status no contexto da clínica-estágio. Cada paciente que recebe alta, abre uma vaga, mas continua ser acompanhado na clínica ou na sua equipe de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família, pra onde é feita a contra referência. Somente os procedimentos de Endodontia e Ortodontia, obrigatoriamente retornam para a Clínica Unifacig, já que o município não oferta estes procedimentos na Atenção Primária à Saúde. Para o Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFACIG fica o compromisso de cumprir os princípios doutrinários do SUS, garantindo acesso a quem antes perdia os dentes precocemente por falta de tratamento, tratando as crianças forma integral e equânime. Quanto aos alunos, além da aprendizagem significativa, cumprem diretrizes e habilidades essenciais à sua formação, especialmente a atenção à saúde. Descritores: Integralidade. Estágio. Odontopediatria.

MÁQUINA HUMANA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PALCO DO PROTAGONISMO DISCENTE NO ENSINO DE ANATOMIA

IGOR ROMÃO FARIAS
FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI
ESHLEY DA COSTA ANTUNES
CRISTIANE ASCHIDAMINI

O ingresso nos cursos da área da saúde impõe aos estudantes intensos desafios, entre eles o enfrentamento de conteúdos complexos e métodos de ensino ainda predominantemente expositivos. Disciplinas como a Anatomia, embora fundamentais na formação, muitas vezes não promovem o engajamento necessário à construção de conhecimentos significativos. Nesse cenário, a extensão universitária se apresenta como espaço fértil para ressignificar a aprendizagem, sobretudo quando coloca o estudante como protagonista de seu processo formativo. O projeto de extensão Máquina Humana emerge como uma proposta inovadora que valoriza o protagonismo discente ao envolver acadêmicos do primeiro período dos cursos de saúde em ações educativas para estudantes da rede pública. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas no projeto durante os períodos letivos de 2024.2 e 2025.1, destacando o protagonismo estudantil na difusão do conhecimento anatômico. O público-alvo foram alunos do ensino fundamental II de uma escola pública de Manaus. As atividades foram desenvolvidas por acadêmicos do 1º período dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Medicina de uma universidade pública. Estes foram organizados em grupos interprofissionais e orientados a elaborar sessões educativas que integrassem apresentação expositiva, atividades lúdicas e articulação dos conteúdos de anatomia com as disciplinas escolares. As etapas envolveram planejamento, construção dos materiais, revisão com docentes e bolsistas e aplicação nas escolas. Participaram do projeto 90 acadêmicos dos cursos de saúde que realizaram atividades junto a 16 turmas de escolares do 7º e 8º anos. Foram abordados temas de sistemas locomotor, respiratório e digestório e, para a consolidação desses temas, foram desenvolvidas dinâmicas como passa ou repassa, jogo de tabuleiro, pictureka, quebra cabeça e associação de palavras, entre outras estratégias lúdicas que favoreceram o aprendizado de forma participativa e envolvente. A construção e aplicação dessas atividades permitiu que os acadêmicos deixassem de ser apenas receptores de conteúdo para atuarem como sujeitos ativos, capazes de traduzir o conhecimento acadêmico em linguagem acessível e transformadora. Essa vivência contribuiu para o fortalecimento da aprendizagem dos conteúdos curriculares, mas também o desenvolvimento de competências sociais, comunicativas e interprofissionais, reafirmando o papel da universidade como espaço de formação crítica e compromisso social.

Descritores: Anatomia Humana. Extensão Universitária. Protagonismo Estudantil. Projeto Máquina Humana.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA PUC-MINAS

ANA MARIA ABRAS FONSECA¹
GISELE MACEDO DA SILVA BONFANTE¹
MATEUS CAMPOS AMARAL²
RAFAELA PAULA CALDEIRA DE LIMA²
RENATO CÉSAR FERREIRA¹
VÂNIA ELOISA DE ARAÚJO SILVA¹

A análise das características sociodemográficas dos usuários dos serviços de saúde é fundamental para a formulação de políticas públicas e melhoria da qualidade dos serviços prestados. No caso da odontologia, entender quem utiliza as clínicas universitárias pode ajudar a identificar necessidades específicas, barreiras de acesso e áreas de melhoria na prestação de cuidados odontológicos. Este estudo analisou o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos nas clínicas do Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (DOPUC-MINAS) nos anos de 2022 e 2023. Trata-se de um estudo descritivo baseado nos dados secundários registrados no sistema de cadastro dos usuários. Foram atendidos neste período 12.844 indivíduos. A distribuição dos pacientes atendidos nas clínicas de odontologia da PUC-MINAS nos anos de 2022 e 2023, segundo as faixas de idade, mostrou que 1.934 (15%) apresentavam idade de 0 a 14 anos, 490 (4%) de 15 a 19 anos, 7.955 (62%) de 20 a 64 anos e 2.465 (19%) no grupo dos idosos cuja idade é superior a 65 anos. No mesmo período, os resultados mostraram que 60,37% dos pacientes atendidos pertencem ao sexo feminino e 39,63% ao sexo masculino. A pirâmide etária dos pacientes atendidos mostrou diferenças quando analisada segundo o nível de formação: enquanto na graduação a faixa etária com maior número de pacientes foi a de 60-64 anos, na pós-graduação houve a prevalência para usuários na faixa etária de 5-9 anos em ambos os sexos. De forma geral, analisando o total de atendimentos durante todo o período, desconsiderando o nível de formação, a faixa etária predominante foi o grupo de 60 a 64 anos. O estudo mostrou que 67,16% dos pacientes analisados residem no Município de Belo Horizonte, 23,15% nas cidades que fazem fronteira com a capital mineira e 9,69% residem nas demais cidades de Minas Gerais e em outros Estados. O conhecimento do perfil dos usuários atendidos, além de possibilitar um planejamento e organização dos serviços adequados às necessidades dos usuários atendidos, pode enriquecer a formação acadêmica dos estudantes de odontologia, possibilitando uma melhor compreensão da população atendida, além de ampliar a percepção sobre os determinantes sociais da saúde, preparando-os para atuar em contextos reais e diversos, o que ratifica a relevância da continuidade de estudos desta natureza. Descritores: Planejamento em Saúde. Perfil Epidemiológico. Serviços de Saúde Bucal.

EXTENSÃO INTERPROFISSIONAL E QUALIDADE DE VIDA: PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS COMUNIDADES DO RECIFE/PE

MARCELE WALMSLEY NERY DE SÁ MORAES
LAURA FREIRE DE ALMEIDA BORBA
DAVI DA SILVA BARBIRATO
JANAÍNA GONÇALVES DA SILVA MELO
ALCIEROS MARTINS DA PAZ
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

A educação interprofissional é um conceito crescente no âmbito da saúde, contribuindo para a criatividade, empatia, relacionamentos interpessoais e colaboração na educação em saúde. Além disso, a extensão curricular está prevista no Plano Nacional de Ensino e a prática interprofissional um dos preceitos da formação em saúde. Este relato de experiência apresenta a interação interprofissional em extensão curricular conduzida com estudantes do 3º período do curso de Odontologia e 7º período do curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), vinculada ao eixo temático “Formação para o SUS: Integração ensino-serviço-comunidade”. As ações foram preparadas com antecedência nas capacitações do grupo. As atividades práticas foram realizadas junto à comunidade do Pina e Tijolos, e os moradores interagiam com os estudantes através de dinâmicas como perguntas e respostas, jogos e atividades interativas, esclarecendo dúvidas e desmistificando o cuidado com a saúde. No final das ações, os moradores eram questionados sobre suas percepções, expressando sentimentos de satisfação e gratidão. O trabalho colaborativo favoreceu a troca de conhecimentos e experiências, promovendo a educação contínua, garantindo iniciativas inclusivas, respeitadas e eficazes, promovendo um cuidado humanizado para as comunidades, além de atualizar os futuros profissionais sobre as melhores práticas. Entre os estudantes, foi possível unir diferentes aspectos sobre diferentes temas como qualidade de vida, sedentarismo, obesidade, proteção solar, câncer de pele e lábio, hipertensão arterial e diabetes mellitus, associando questões medicamentosas e manifestações bucais da DM, por exemplo, além do uso racional de medicamentos, facilitando o transporte de informações mais detalhadas para a comunidade e promovendo uma cultura de cooperação que beneficia a educação em saúde de forma contínua e eficaz, desenvolvendo a sensibilidade ética e territorial dos estudantes. Conclui-se que este projeto tem como relevância a promoção de formação humanizada para estudantes da saúde, fortalecendo o vínculo entre a instituição de ensino e a comunidade, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Ao integrar diferentes perspectivas da tríade ensino-serviço-comunidade, os acadêmicos desenvolvem uma visão interdisciplinar e colaborativa do cuidado. A interação com a comunidade fomenta empatia e compreensão das diversas realidades, estimulando a escuta qualificada, o pensamento crítico e a atuação profissional orientada para um bem comum. Assim, a continuidade dos projetos de extensão interprofissional contribui para um sistema de saúde integrado e centrado no indivíduo, preparando futuros profissionais para atuarem de forma consciente e humanizada.

Descritores: Educação Interprofissional. Indicadores de Qualidade de Vida. Relações Comunidade-Instituição.

OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO: ESTRATÉGIA LÚDICA INTEGRADA PARA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

GLAIS FERRARI CARVALHO
PRISCILA VALLES ROCHA
GABRIELL BONIFÁCIO BORGATO

Diante dos desafios contemporâneos no ensino superior em saúde, que exigem inovação metodológica, protagonismo discente e docência criativa, as metodologias ativas têm ganhado destaque como alternativas eficazes ao ensino tradicional centrado na transmissão de conteúdos. Nesse cenário, as Olimpíadas do Conhecimento foram concebidas como uma proposta pedagógica inovadora, lúdica e ativa, voltada para a consolidação de conteúdos teórico-práticos por estudantes do 5º ano do curso de Odontologia. A proposta foi desenvolvida com base em princípios das metodologias ativas, especialmente na adaptação do Team-Based Learning (TBL), articulado a atividades interdisciplinares, gamificadas e socialmente engajadas. O principal objetivo foi promover a revisão crítica e integrada dos conteúdos abordados ao longo da graduação, fortalecendo competências cognitivas, clínicas e socioemocionais fundamentais à formação generalista, integral e humanística do cirurgião-dentista, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2021. A estratégia foi aplicada em duas edições, realizadas em 2019 e 2023, em Instituições de Ensino Superior distintas, totalizando 154 estudantes participantes. A estrutura dos encontros incluiu estudos de Casos-Problema elaborados com base em situações clínicas reais, debates em equipe, produção de conteúdos digitais (como vídeos e materiais de conscientização) e ações sociais com a comunidade. Os estudantes foram organizados em cinco equipes, representando os anéis olímpicos, e participaram de desafios técnicos, tarefas interdisciplinares e avaliações em grupo. Para estimular a criatividade e o engajamento, elementos lúdicos foram incorporados, como pontuações, uniformes temáticos e premiações simbólicas. Como parte do processo avaliativo, foi aplicado um pré-teste (simulado diagnóstico) e um pós-teste (simulado final), ambos compostos por 40 questões objetivas de múltipla escolha, abordando temas essenciais à formação do cirurgião-dentista em conformidade com as DCNs de 2021. O ganho cognitivo foi calculado com base na fórmula proposta por Hake (1998), amplamente utilizada em estudos educacionais para mensuração da efetividade de metodologias ativas. Os resultados evidenciaram que 71% dos alunos apresentaram ganho cognitivo alto ou médio, sendo 13% com ganho alto ($n=20$) e 58% com ganho médio ($n=89$), enquanto 29% ($n=45$) apresentaram ganho baixo. Entre os 145 estudantes que participaram integralmente das atividades, 73,8% obtiveram desempenho alto ou médio, em contraste com os 9 estudantes com participação parcial, dos quais 77,8% permaneceram na faixa de ganho cognitivo baixo. Nenhum dos participantes parciais obteve ganho alto, indicando relação direta entre engajamento e desempenho. Os relatos dos alunos apontaram aumento da motivação, senso de pertencimento, colaboração entre pares e maior compreensão clínica dos conteúdos. A experiência demonstrou ser altamente efetiva para promover aprendizagem significativa, desenvolver competências clínicas, éticas e sociais, e consolidar o perfil profissional do egresso de forma crítica e reflexiva. Conclui-se que a Olimpíadas do Conhecimento constitui uma estratégia replicável e adaptável a diferentes realidades institucionais, sendo recomendada a outros docentes como instrumento de transformação pedagógica no ensino superior em saúde, com potencial de enriquecer a prática docente e fortalecer a formação integral de profissionais da Odontologia.

Descritores: Educação em Odontologia. Aprendizagem Baseada em Equipe. Métodos de Ensino.

SAÚDE E DIGNIDADE: CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

JÚLIA BELLA LITAIFF DA COSTA MORAIS
ADRIANE ALVES BYRON DE SOUZA

Os cuidados paliativos constituem uma abordagem terapêutica voltada para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento, sendo realizados por uma equipe multidisciplinar de profissionais que atuam de forma centrada nas necessidades do paciente e de sua família. Envolve atenção integral ao paciente, abordando aspectos físicos, emocionais, sociais, espirituais e priorizam o conforto e a dignidade, em especial, quando já não há o tratamento modificador da doença. Essa perspectiva não se limita apenas à medicina e está sendo cada vez mais reconhecida como essencial em outras áreas da saúde, como a Odontologia, onde o cirurgião-dentista desempenha papel importante no controle de sintomas bucais e na promoção do bem-estar. Diante da relevância dessa abordagem, a Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos do Amazonas (LACPAM) constituiu-se como um espaço formativo interdisciplinar que integra estudantes das áreas da saúde, com ênfase na capacitação para o cuidado humanizado. Entre setembro de 2023 e junho de 2024, a LACPAM desenvolveu diversas atividades voltadas à educação em saúde, à integração comunitária e à reflexão ética-profissional. Neste relato, destaca-se a participação de acadêmicos de Odontologia e a contribuição dessa vivência para sua formação clínica e humana. O principal objetivo da experiência foi sensibilizar e preparar os estudantes para o atendimento odontológico em contextos de cuidados paliativos, enfatizando o papel do cirurgião-dentista no manejo de dor orofacial, na prevenção e tratamento de infecções bucais, no acolhimento a pacientes com doenças ameaçadoras à vida, sobretudo aqueles sem terapia modificadora da doença e na comunicação empática com familiares. As atividades foram organizadas com base em estratégias pedagógicas ativas, como estudos de caso e rodas de conversa, sempre sob orientação de docentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas. Os resultados observados evidenciaram um avanço significativo na percepção dos estudantes sobre a importância dos cuidados paliativos na prática odontológica. Os alunos relataram maior empatia, sensibilidade e preparo para lidar com situações clínicas complexas, especialmente em relação ao sofrimento humano. As ações colaborativas entre diferentes áreas da saúde também contribuíram para a valorização do trabalho em equipe, aspecto fundamental no cuidado centrado no paciente. Conclui-se que a participação de acadêmicos de Odontologia nas atividades da LACPAM teve impacto positivo na formação profissional, ampliando o olhar dos futuros cirurgiões-dentistas para além do procedimento clínico. A vivência proporcionou um aprendizado profundo sobre a humanização no cuidado, mostrando que o acolhimento e o respeito à trajetória de vida do paciente são pilares para uma prática odontológica comprometida com a dignidade humana. A saúde bucal é parte essencial no cuidado integral de pacientes em cuidados paliativos, contribuindo para o alívio do sofrimento e a preservação da dignidade. Nesse cenário, o cirurgião-dentista assume um papel fundamental, atuando na promoção do conforto e na prevenção de complicações orais. Diante disso, se reforça a necessidade de incluir os cuidados paliativos nos currículos de Odontologia, a fim de formar profissionais mais sensíveis, éticos e preparados para responder as necessidades da população.

Descritores: Cuidados Paliativos. Odontologia. Educação em Saúde

DA TEORIA À PRÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA EM ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTATIVA

SANDY LUCIANE NOBRE MENDES
JULIA SANTIAGO ALENCAR
NICOLY GABRIELLY TEIXEIRA DE AQUINO
CHIARA LUIZA CRUZ DA SILVA FERREIRA
EVANDRO DA SILVA BRONZI
MYRIAN SALLES VIEIRA
CARLOS EDUARDO DA SILVA NOSSA TUMA

O presente relato de experiência referiu-se às atividades desenvolvidas na disciplina de Ortodontia Preventiva e Interceptativa Prática, realizadas na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A vivência proporcionou uma valiosa oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos na prática clínica, com foco na promoção da saúde bucal e na intervenção precoce em casos de má oclusão. O paciente atendido era leucoderma, 9 anos e 7 meses, natural de Manaus – AM, que se encontrava em boas condições sistêmicas e apresentava higiene bucal satisfatória. A avaliação inicial evidenciou respiração nasal, selamento labial competente, dicção e deglutição normais, sem hábitos orais deletérios. A análise facial revelou um padrão dolicofacial, com simetria e perfil convexo. O paciente apresentava dentição mista. A análise oclusal, associada à radiografia panorâmica e à análise de Moyers, indicou discrepância de espaço em ambas as arcadas: -3,4 mm na arcada superior e -7,0 mm na arcada inferior, revelando ausência de espaço suficiente para a erupção adequada dos dentes permanentes. O diagnóstico ortodôntico incluiu dentição mista com apinhamento dentário inferior, falta de espaço nas duas arcadas e má oclusão de Classe II de Angle, divisão 2. Diante desse quadro, os objetivos de aprendizagem contemplaram o desenvolvimento da habilidade clínica para diagnóstico ortodôntico precoce, planejamento de tratamento interceptativo, confecção e adaptação de aparelhos ortodônticos removíveis (AOR), bem como o acompanhamento da resposta ao tratamento. Como estratégia pedagógica, foram utilizadas discussões clínicas em grupo, supervisão direta por professores especialistas e a execução prática dos procedimentos, o que possibilitou a integração efetiva entre teoria e prática. O tratamento proposto envolveu a expansão das arcadas superior e inferior por meio de aparelhos ortodônticos removíveis com torno expensor e arco vestibular. Na arcada inferior, foi confeccionado um AOR com grampo de Adams nos elementos 75 e 85, grampos circulares nos elementos 36 e 46, com protocolo de ativação de 1/4 de volta uma vez por semana. Na arcada superior, o AOR contou com torno expensor, arco vestibular, grampo de Adams nos elementos 16 e 26 e grampos auxiliares entre os dentes decíduos 54 e 55, 64 e 65, com o mesmo protocolo de ativação. Esperou-se, como resultado clínico, a ampliação dos arcos dentários superior e inferior, promovendo espaço adequado para a erupção dos dentes permanentes, redução do apinhamento e melhora da oclusão, o que contribuiu para a prevenção de tratamentos ortodônticos mais complexos no futuro. Do ponto de vista pedagógico, a experiência possibilitou o desenvolvimento de competências clínicas, capacidade diagnóstica, raciocínio clínico e destreza técnica, além do fortalecimento da relação profissional-paciente. Concluiu-se que a experiência vivenciada na Policlínica Odontológica da UEA proporcionou uma formação prática essencial para o entendimento da Ortodontia Preventiva e Interceptativa, reforçando a importância da intervenção precoce e do atendimento humanizado. Descritores: Odontologia. Ortodontia Preventiva. Ortodontia Interceptora.

REABILITAÇÃO ORAL INTERDISCIPLINAR COM PRÓTESE E DENTÍSTICA RESTAURADORA

IGOR SOUZA DE OLIVEIRA
MARCIA FERNANDA ALVES LEÃO
THIAGO MENDES DE LIMA

A reabilitação oral de pacientes parcialmente desdentados envolve desafios tanto funcionais quanto estéticos, exigindo planejamento cuidadoso e abordagem interdisciplinar. Durante minha experiência clínica na graduação, acompanhei um caso que exigiu esse tipo de olhar. A paciente, uma mulher de 43 anos, apresentava ausência de vários dentes posteriores, mantendo apenas cinco elementos superiores e oito inferiores, incluindo um segundo molar. Essa perda gerou sobrecarga dos dentes remanescentes, com desgaste por excesso de força e compensações oclusais. O primeiro passo foi devolver suporte e estabilidade com próteses parciais removíveis (PPR). Realizamos uma PPR superior com barra dupla e uma inferior com barra lingual. Na superior, os pilares foram os dentes 12 e 23 com sistema API. Na inferior, utilizamos o 33 com API, além dos dentes 44 e 47 com grampos circunferenciais simples. Um desafio importante foi a escolha do tipo de grampo nos dentes anteriores superiores, pois a paciente se incomodava com a possibilidade de os grampos ficarem visíveis ao sorrir. Consideramos um grampo MDL modificado por ser mais estético, mas ele não garantiria a mesma estabilidade do API, principalmente por se tratar de uma extremidade livre, o que aumentaria o risco de efeito gangorra. Expliquei que, após as restaurações dos dentes remanescentes, haveria aumento da dimensão vertical, o que ajudaria a esconder os grampos naturalmente com a nova exposição dos dentes. Com os modelos de gesso, fizemos o planejamento da armação metálica, prova estética e funcional, e, após os ajustes, realizamos a acrilização final da prótese. A paciente relatou melhora imediata na função mastigatória e no conforto, mas ainda havia a necessidade de recuperar a forma e a função dos dentes desgastados. A associação com a dentística foi essencial. Os elementos restantes apresentavam desgaste importante pela perda precoce dos posteriores. Planejamos as restaurações por meio de um enceramento diagnóstico com escultura em cera, respeitando a anatomia individual de cada dente. Isso nos guiou na execução das restaurações diretas, permitindo restabelecer a dimensão vertical de oclusão (DVO) em relação cêntrica (RC) e, ao mesmo tempo, buscar um sorriso mais harmônico e natural, em sintonia com a PPR já instalada. Foi um processo desafiador, que exigiu planejamento e escuta às queixas da paciente. No final, ela não apenas recuperou a função mastigatória, mas também se sentiu mais confiante com o novo sorriso. Esse caso reforçou para mim como a reabilitação oral é uma construção entre técnica, percepção estética e sensibilidade clínica. Também marcou um ponto de virada no meu aprendizado. Enfrentei dúvidas típicas de quem está saindo do laboratório para lidar com pacientes reais. Tive receio na escolha dos grampos, especialmente nos dentes anteriores, por envolverem função e estética. A confecção dos nichos e desgastes seletivos também gerou insegurança, pois até então só havia feito isso em manequim. Assumir essas decisões na prática exigiu atenção, apoio docente e confiança no planejamento. Apesar dos medos, essa experiência fortaleceu meu raciocínio clínico e mostrou que reabilitar é mais do que executar técnicas: é escutar, adaptar e agir com consciência diante das necessidades do paciente. Descritores: Reabilitação Bucal. Prótese Dentária. Dentística Operatória.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS EM ENDODONTIA NO SERVIÇO PÚBLICO ESPECIALIZADO

IGOR SOUZA DE OLIVEIRA
MATEUS FERREIRA DA MOTA
MATHEUS MONTEIRO VASCONCELOS DE AZEVEDO
CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE OLIVEIRA
FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI

No Centro de Especialidades Odontológicas da UEA (CEO-UEA), tive a oportunidade de iniciar, ainda como estudante de graduação em Odontologia, o desenvolvimento de habilidades clínicas na prática da endodontia especializada acompanhando e auxiliando uma cirurgiã-dentista especialista no atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, tive contato direto com uma rotina clínica bem diferente da vivida na graduação, onde as estratégias de aprendizagem envolveram observação ativa, conversas frequentes sobre planejamento e condutas clínicas com a profissional responsável e a realização de procedimentos sob supervisão. Tais atividades estimulavam o pensamento clínico, possibilitando o estímulo de raciocínio lógico na atuação odontológica de forma mais complexa e direta, com casos que exigiram entendimento clínico mais apurado para tomada de decisão. Pude conhecer e manusear brevemente instrumentos mecanizados, como sistemas rotatórios e reciprocantes, recebendo instrução teórica sobre cada indicação, formas de uso e otimização do tempo de atendimento a partir do uso dessas ferramentas, que facilitam a rotina do endodontista como alternativa aos instrumentos manuais. Também foi possível explorar o Prontuário Eletrônico do Cidadão do Ministério da Saúde (PEC) diariamente, o qual depois de um breve treinamento, aprendemos a utilizar de forma completa. O preenchimento do PEC iniciava com anamnese do paciente, com registro das queixas principais, doenças pré-existentes, passando por exames objetivos e preenchimento de odontograma e periograma de forma objetiva e simplificada. Por ser um prontuário digital unificado e compartilhado com demais unidades de saúde do município, era possível acompanhar toda a sequência de tratamento de saúde do paciente, de forma integral, o que não só facilitava e humanizava o atendimento, como também melhorava a organização e planejamento do caso e o registro de informações. Nesse processo, desenvolvi competências importantes como a segurança no diagnóstico, maior autonomia frente a situações desafiadoras e uma visão mais clara sobre como funciona a atenção especializada no SUS. Essa experiência foi essencial para minha formação, pois marcou a transição entre as atividades práticas da graduação e a realidade clínica do serviço público. Foi uma significativa ajuda no aprimoramento do meu raciocínio relacionado ao diagnóstico e tratamento endodôntico, além de ter contribuído diretamente para o meu amadurecimento profissional, senso de responsabilidade ético e social, bem como com o compromisso com a saúde pública, reforçando a importância do papel do cirurgião-dentista na rede do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Saúde Pública. Endodontia. Educação em Saúde.

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO PERCURSO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

POLLYANA MORAES SILVA

JÉSSICA BRITO DA COSTA

ARNOLDO GOMES DA COSTA JUNIOR

BRUNA MIRELY DA SILVA CAVALCANTE

ÂNGELA XAVIER MONTEIRO

ALESSANDRA VALLE SALINO

A formação em Odontologia no contexto amazônico, exige além das competências técnicas e científicas alinhadas aos princípios do Sistema único de Saúde (SUS), a necessidade do desenvolvimento do conhecimento sobre as especificidades locais. O Amazonas possui características peculiares geográficas que demandam que a população do campo, da floresta e das águas vivenciem um cotidiano próprio. As características existentes nos territórios da Amazônia implicam que a formação dos profissionais de saúde propicie a construção do pensamento crítico com sensibilidade e responsabilidade social voltado para a realidade local. Desta forma, este trabalho busca relatar como a experiência da iniciação científica foi importante para uma formação científica e humanizada com desdobramento na escolha pela carreira acadêmica, destacando o papel transformador da Odontologia, para além do cuidado clínico, sendo uma ferramenta de mudança social. A participação em um programa de pesquisa foi essencial para o desenvolvimento acadêmico. O envolvimento na construção e execução do projeto com a prática do campo de pesquisa permitiu a compreensão sobre o fazer ciência e suas implicações sociais. A experiência foi marcada pelos desafios enfrentados por grupos vulneráveis e propiciou uma abordagem reflexiva, que integrou teoria e prática na investigação sobre os fatores que dificultam o acesso de pessoas com deficiência à assistência odontológica. A pesquisa evidenciou como as condições socioeconômicas influenciaram na saúde bucal do grupo estudado e permitiu a reflexão sobre as desigualdades sociais no acesso à saúde e que a Odontologia não pode estar restrita ao atendimento clínico. Ela deve ser pensada como um cuidado integrado, que ultrapassa os limites da clínica odontológica e partícipe das políticas públicas. Essa visão ampliada posiciona a Odontologia como um agente de transformação social, promovendo o acesso igualitário à assistência odontológica e a melhoria das condições de vida da população. A experiência na iniciação científica induziu o compromisso com a pesquisa e com a saúde coletiva. O aprendizado adquirido durante o período da pesquisa forneceu a base necessária para enxergar a Odontologia como um campo interdisciplinar, no qual é preciso trabalhar de forma integrada com outras áreas da saúde. Além disso, o conhecimento sobre as diferenças existentes na atenção à saúde das pessoas com deficiência reforçou a importância de pensar a Odontologia em um contexto social mais amplo, onde as políticas públicas desempenhem um papel central de proteção social. A experiência da pesquisa durante o processo formativo levou a decisão de prosseguir na academia através do ingresso na pós-graduação stricto sensu. Portanto, a iniciação científica se mostrou crucial para esse direcionamento, pois proporcionou a compreensão crítica das políticas de saúde e reforçou o desejo de contribuir para a transformação social por meio da ciência. Assim, a experiência vivida fortaleceu o compromisso com a Odontologia enquanto ferramenta de mudança colaborando para o fortalecimento de um sistema de saúde igualitário, equitativo e inclusivo.

Descritores: Odontologia. Programas de Pós-Graduação em Saúde. Pesquisa em Odontologia.

ORIENTAÇÕES AO DENTISTA PARA A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

CÉLIA REGINA MOREIRA LANZA
NATHÁLLIA DUARTE FERREIRA
ROSELAINÉ MOREIRA COELHO MILAGRES
SILVILENE GIOVANE MARTINS PEREIRA
FRANCISCA DANIELE MOREIRA JARDILINO

A violência contra a mulher é um problema de saúde pública com elevada prevalência no Brasil, com repercussões físicas, psicológicas e sociais, resultantes de lesões físicas, dores crônicas, depressão e baixa autoestima. É tema de um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG) desde 2022/1. A Lei 10.778 de 2003 institui a notificação compulsória de casos de violência contra a mulher atendidos em serviços de saúde, gerando dados epidemiológicos que possibilitam o desenvolvimento de políticas públicas de enfrentamento a essa realidade e garantia dos direitos das vítimas. O cirurgião-dentista possui potencial de identificar esses casos em decorrência da alta incidência de lesões orofaciais decorrentes da violência física, incluindo lesões maxilofaciais, na mucosa oral e nos dentes. Contudo, muitos profissionais da Odontologia desconhecem a obrigatoriedade legal desses casos ou não reconhecem os sinais físicos e comportamentais associados a violência, evidenciando a necessidade de instruir a classe odontológica sobre o tema. Isto posto, foi desenvolvido o guia “O cirurgião-dentista no contexto de violência contra a mulher” com o objetivo de orientar cirurgiões-dentistas quanto à necessidade da notificação compulsória e esclarecer o preenchimento da ficha de notificação. O guia foi elaborado na graduação da FAO-UFMG, por meio da revisão da legislação e dos informativos do Ministério da Saúde, dos sinais físicos e comportamentais da violência e da ficha de notificação individual do Ministério da Saúde para casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica, extrafamiliar e sexual contra a mulher. A partir desta revisão foi desenvolvido um material didático e instrucional, com linguagem clara e acessível. A distribuição do Guia em formato físico foi realizada em Unidades Básicas de Saúde de Belo Horizonte e de municípios do interior de Minas Gerais com os quais a FAO-UFMG mantém vínculo por meio dos Internatos Rural e Urbano, totalizando 34 unidades alcançadas em 10 cidades no primeiro semestre de 2025. Enquanto sua versão digital foi disponibilizada na plataforma do Repositório Institucional da UFMG, registrando 43 acessos no primeiro mês e 123 visualizações no período de novembro de 2024 a abril de 2025. Estes resultados demonstram o interesse e relevância pelo tema por parte da comunidade acadêmica e profissional, assim como o potencial que o Guia possui de alcançar diferentes esferas da Odontologia. Assim, o “Guia – O cirurgião-dentista no contexto da violência contra a mulher” representa uma importante ferramenta de divulgação e apoio para a atuação ética e legal dos profissionais da Odontologia, acadêmicos ou graduados para que sejam agentes no combate à violência doméstica e no cuidado integral à vítima, por meio do esclarecimento de sinais da violência e dos detalhes da notificação compulsória. Por consequência, o guia fortalece as políticas públicas de enfrentamento a violência, contribuindo para a construção de uma sociedade mais segura, justa e igualitária.

Descritores: Violência Doméstica. Violência de Gênero. Odontologia.

REVITALIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA: PARCERIA UNIVERSIDADE-COMUNIDADE NA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA

LOHANA CARINE CORREA DOS SANTOS
NAELKA SARMENTO
ANDRE LUIZ TANNUS DUTRA
AMANDA DELGADO LOPES

A revitalização da Brinquedoteca da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas, realizada em 2023, teve como objetivo melhorar o ambiente de acolhimento para as crianças atendidas, proporcionando um espaço mais lúdico e confortável durante o atendimento odontológico e proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de competências como empatia, responsabilidade social e engajamento comunitário, promovendo uma formação mais sensível e humanizada. Este relato de experiência descreve o processo de revitalização, que contou com a participação ativa dos alunos, da comunidade acadêmica, dos funcionários e da comunidade externa. O projeto foi desenvolvido por meio de doações de brinquedos e materiais, e as obras de pintura foram realizadas pelos próprios alunos da universidade, que se voluntariaram para colaborar com a iniciativa. A comunidade acadêmica, composta por professores, estudantes e funcionários, além de membros da comunidade em geral, contribuiu com a doação de brinquedos novos e usados, garantindo uma grande variedade de itens para o entretenimento das crianças. Os resultados da revitalização foram positivos, transformando a Brinquedoteca em um espaço mais agradável e interativo, o que impactou diretamente na experiência das crianças que frequentam a policlínica, reduzindo a ansiedade comum em ambientes odontológicos. O espaço lúdico tornou a espera mais tranquila e acolhedora, favorecendo atendimentos mais calmos e facilitando a atuação da equipe odontológica. Além de melhorar o ambiente, a iniciativa promoveu um sentimento de pertencimento e colaboração entre os envolvidos, destacando a importância do engajamento social dentro da universidade. Os alunos relataram maior compreensão sobre o papel social da odontologia e o impacto do cuidado humanizado na infância, evidenciando ganhos significativos em sua formação ética e profissional. Conclui-se que a revitalização da Brinquedoteca não apenas proporcionou um espaço mais adequado para as crianças, mas também fortaleceu os laços entre a universidade e a comunidade. A iniciativa evidenciou o valor da união entre alunos, funcionários e a sociedade em prol de um objetivo comum, contribuindo tanto para a melhoria do atendimento infantil quanto para o desenvolvimento de uma consciência social mais ativa entre os participantes. A atividade não envolveu coleta de dados com seres humanos e, portanto, não exigiu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Descritores: Odontopediatria. Educação em Saúde. Criança.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA INTEGRADORA

CHRISTIANA ALMEIDA SALVADOR LIMA
GRACIELA CAROLINE GREGOLIN CHIAPPARINI
ALICE RAMOS DE FREITAS PEREIRA
WELLINGTON LIMA
GRAZIELA SCOPEL
KELLY CRISTINA ZAVADSKI

A extensão universitária é reconhecida como um eixo estruturante na formação em Odontologia, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e demandas sociais. Este relato apresenta uma experiência pedagógica inovadora realizada pelo colegiado do curso de Odontologia do Centro Universitário de Pato Branco - UNIDEP, no evento "Experiências Exitosas em Extensão", com apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) da instituição. O objetivo central foi integrar estudantes de todos os períodos do curso em uma dinâmica reflexiva e colaborativa, visando evidenciar o impacto longitudinal das atividades extensionistas na formação profissional; estimular a iniciação científica e o engajamento social desde os períodos iniciais; e fortalecer a integração vertical entre discentes por meio de metodologias ativas. A estratégia pedagógica combinou uma palestra motivacional da conduzida pelo NAPED que ressaltou a extensão como pilar para uma formação ética, crítica e cidadã, seguida de rodas de conversa multisseriadas. Nessas rodas, estudantes de diferentes períodos compartilharam experiências extensionistas, promovendo troca de saberes e integração curricular. Os alunos do sétimo período apresentaram projetos interdisciplinares que articularam pesquisa e extensão, como ações lúdicas sobre nutrição e saúde bucal infantil, ilustrando a aplicação do conhecimento científico em contextos reais. Estudantes do quinto período relataram vivências em ONGs e projetos comunitários, destacando o desenvolvimento de competências em saúde coletiva, comunicação empática e trabalho em equipe. Os discentes do terceiro período exibiram produtos inovadores, como aplicativos para anestesiologia, demonstrando a tradução do conhecimento técnico em ferramentas acessíveis. Calouros compartilharam suas primeiras impressões sobre a extensão, revelando o despertar da sensibilidade social e do senso de pertencimento à profissão. Os resultados evidenciaram integração curricular vertical, com efetiva troca de saberes entre períodos; desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, como comunicação, trabalho em equipe e pensamento crítico; e estímulo à iniciação científica com responsabilidade social. A avaliação qualitativa, baseada em depoimentos dos participantes, reforçou a percepção de que a extensão contribui para uma formação mais humanizada e alinhada às necessidades da população. Conclui-se que a experiência, alinhada ao eixo temático "Contribuição da extensão curricular no ensino odontológico", apresenta caráter inovador ao propor um modelo integrativo que articula diferentes estágios da formação em um espaço dialógico. Os achados indicam que a extensão precoce e contínua fortalece a identidade profissional e a visão crítica do futuro cirurgião-dentista. Destaca-se, ainda, a importância de políticas institucionais que incentivem a articulação entre extensão e currículo, como estratégia para uma formação odontológica comprometida com a transformação social.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição. Educação em Odontologia. Ensino.

PRIMEIRO ATENDIMENTO CLÍNICO SEMIOLÓGICO EM PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TALISSON DA SILVA CRISÓSTOMO
JÚLIA HAVELINE CAVALCANTE NOGUEIRA
KARINA ALESSANDRA GUIMARÃES BARBOSA
TIAGO SILVA DA FONSECA

Vivenciar o primeiro atendimento clínico é, para muitos estudantes de Odontologia, um momento marcante que mistura ansiedade, expectativa e entusiasmo. Este relato descreve a experiência de um acadêmico durante sua primeira consulta com um paciente, cujo foco foi o atendimento semiológico, etapa fundamental na formação clínica, voltada à identificação de sinais e sintomas que orientam o diagnóstico odontológico. A consulta foi realizada na clínica odontológica do Centro Universitário Fametro. A paciente queixava-se de dor ao ingerir água gelada e de retenção de alimentos entre os dentes 46 e 47. Antes de iniciar o atendimento, o estudante relatou sentir certo nervosismo, comum diante da responsabilidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. O atendimento teve início com a anamnese, momento essencial para estabelecer uma relação de confiança com a paciente e reunir dados importantes. A condução dessa etapa exigiu escuta ativa, empatia e clareza na formulação das perguntas, aspectos que o acadêmico reconheceu como fundamentais para o sucesso do processo diagnóstico. Em seguida, foi realizado o exame físico intra e extraoral, utilizando inspeção visual e palpação como técnicas semiológicas. Nenhuma alteração aparente foi observada superficialmente na região relatada. Diante disso, o estudante levantou a hipótese de uma lesão cáriosa interproximal. Para aprofundar a investigação, utilizou fio dental entre os dentes envolvidos, o que revelou a presença de bordas cortantes. A suspeita foi então confirmada por meio de um exame radiográfico, que evidenciou uma cárie entre os elementos 46 e 47. O estudante relatou que a confirmação do diagnóstico foi um momento de grande satisfação, pois evidenciou que o raciocínio clínico construído durante o atendimento estava correto. Mesmo com as inseguranças naturais do primeiro contato com um paciente, a experiência demonstrou a importância de seguir um protocolo clínico estruturado, aliando a escuta atenta, o exame físico criterioso e os exames complementares. Esse primeiro atendimento reforçou, para o acadêmico, a importância de uma abordagem humanizada, atenta aos detalhes e fundamentada em conhecimento técnico-científico. A prática clínica mostrou-se desafiadora, mas também recompensadora, por permitir que o estudante aplicasse de forma integrada os conteúdos estudados. Conclui-se que o primeiro atendimento clínico representa um marco importante na trajetória acadêmica. A experiência relatada demonstra que a semiologia é uma ferramenta indispensável na prática odontológica, pois permite não apenas a construção de diagnósticos precisos, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais essenciais à profissão. O estudante pôde vivenciar, na prática, o compromisso com uma Odontologia ética, sensível e tecnicamente fundamentada.

Descritores: Estudantes de Odontologia. Clínicas Odontológicas. Educação em Odontologia. Atenção à Saúde.

IAÍ, PROFESSOR, VAMOS POTENCIALIZAR A CRIATIVIDADE COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

FRANCIELLE SILVESTRE VERNER
RAFAEL BINATO JUNQUEIRA

A inteligência artificial (IA) tem se consolidado como uma ferramenta poderosa no campo educacional, especialmente no contexto da formação docente. Este relato tem como objetivo explorar as potencialidades da IA generativa na promoção da criatividade docente, com foco no ensino de Odontologia. Em um cenário onde as metodologias tradicionais muitas vezes não atendem às exigências de inovação e engajamento dos estudantes, o uso de IA generativa, como o ChatGPT, pode ser um recurso estratégico para renovar práticas pedagógicas e estimular a criatividade dos educadores. A IA generativa, com sua capacidade de gerar conteúdo textual, sugerir abordagens didáticas, e auxiliar na criação de material didático, oferece uma gama de possibilidades para os docentes, que podem se beneficiar dessa tecnologia para adaptar seus métodos de ensino, criar avaliações mais dinâmicas e inovadoras, desenvolver atividades práticas mais envolventes e até mesmo construir casos clínicos simulados para discussão em sala de aula. Ao adotar ferramentas de IA, os professores de Odontologia podem experimentar uma abordagem mais flexível e personalizada, que permite a adaptação de conteúdos de acordo com as necessidades dos alunos, promovendo um ensino mais interativo e colaborativo. O uso da IA também favorece o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que incentivam a participação ativa dos estudantes, integrando recursos como questionários automáticos, feedbacks imediatos e até a elaboração de simulações clínicas baseadas em cenários realistas. Nesse contexto, a IA não se limita a ser uma ferramenta de apoio ao docente, mas um facilitador da inovação pedagógica, permitindo que os educadores saiam da zona de conforto e explorem novas formas de engajamento e aprendizagem. O objetivo deste estudo é, portanto, apresentar como o uso da IA generativa pode transformar a prática pedagógica, oferecendo aos docentes de Odontologia novas formas de abordagem no processo de ensino-aprendizagem. Será discutido como a IA pode estimular a criatividade docente, proporcionando não apenas maior eficiência na elaboração de atividades, mas também abrindo caminhos para práticas mais inovadoras e desafiadoras. O relato abordará diferentes formas de interação com as ferramentas de IA, como o uso de prompts criativos para criação de materiais didáticos, simulações clínicas, elaboração de casos para análise crítica, e estratégias para personalizar o ensino conforme as características do grupo de estudantes. Com este relato, busca-se contribuir para o debate sobre o uso da inteligência artificial como uma ferramenta que potencializa a criatividade pedagógica, tornando a docência mais inovadora, flexível e adaptada às necessidades contemporâneas do ensino superior. A proposta é que a IA, quando utilizada de forma crítica e ética, possa ser uma grande aliada na construção de um ensino odontológico mais eficaz, criativo e voltado para o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais para a formação de futuros Cirurgiões-Dentistas. Descritores: Criatividade. Educação em Odontologia. Inteligência Artificial.

SAÚDE MENTAL, PERÍODO ACADÊMICO E ACIDENTES PERFUROCORTANTES EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

EVERDAN CARNEIRO
CAIO CÉSAR BARTNACK
ALINE CRISTINA BATISTA RODRIGUES JOHANN
FRANCIELE BALDAN ALVES
JULIANA SCHAIA ROCHA ORSI

Objetivos: Avaliar a influência da saúde mental e do período acadêmico na ocorrência de acidentes perfurocortantes (APCs) entre estudantes do curso de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). **Métodos:** Um estudo caso-controle foi realizado com dados obtidos por meio dos registros de acidentes com materiais biológicos do curso de Odontologia. Foi aplicado um questionário PHQ-9 para identificar estudantes com risco de depressão. Os participantes foram divididos em dois grupos: estudantes que sofreram APCs (caso) e aqueles que não sofreram (controle). O período acadêmico foi categorizado conforme a etapa formativa: do 4º ao 6º período e do 7º ao 9º período. A análise estatística foi realizada por regressão logística binária e teste qui-quadrado de Pearson, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Entre 2021 e 2023, foram registrados 86 APCs entre estudantes de Odontologia da PUCPR. 32,3% dos estudantes do grupo caso que sofreram APCs apresentavam risco para depressão ($p = 0,591$). A maioria dos acidentes (67,7%) ocorreu entre alunos do 4º ao 6º período, mas não houve diferença significativa em relação ao grupo do 7º ao 9º período ($p = 0,221$). **Conclusão:** Neste estudo caso- controle, o risco de depressão e o período acadêmico não influenciaram a ocorrência de APCs em estudantes de Odontologia da PUCPR.

Descritores: Saúde Mental. Ansiedade. Acidente Perfurocortante. Odontologia.

UM APRENDIZADO MAIS LÚDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VICTOR GABRIEL DOS SANTOS BARROS BARBOSA
LETICIA DE AZEVEDO LIMA SILVA
JOSÉ VICTOR CORREIA DE MELO
GIOVANNA VALÉRIO DE MELO
JAQUELINE SOUZA DE SÁ NOGUEIRA
LORENA PINHEIRO VASCONCELOS SILVA
MOAN JEFER FERNANDES COSTA
PEDRO HENRIQUE SETTE-DE- SOUZA

Sabe-se que para a formação do curso de Odontologia, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) assumem um papel primordial para a preparação de profissionais que consigam atuar em todos os níveis de saúde, que tenham habilidade crítica e que sempre saibam lidar de forma humana durante as suas atividades. Uma via para que competências e habilidades preconizadas pelas DCN sejam trabalhadas é a criação de diferentes projetos e atividades por parte dos docentes. Exemplo dessas atividades são “Summaê” e a “Realeza da Microbiologia” exercícios feitos na Universidade de Pernambuco - campus Arcoverde, com diferentes ideias, mas com a mesma razão, ter o compartilhamento de conhecimentos teóricos de uma forma mais leve e descontraída. O projeto “Summaê”, presente no componente curricular de Fundamentos de Imunologia, Microbiologia e Parasitologia para o 2º período da graduação, cujo intuito da atividade é que os alunos se separem em duplas e, usufruindo de sua criatividade, produzam paródias de algum dos vídeos disponíveis na internet, em que o novo conteúdo tenha relação com os assuntos ministrados durante o semestre letivo, todos os vídeos serão projetados durante a atividade e as outras duplas dão uma pontuação que varia de 1 a 5, em que no final o somatório de pontos de cada dupla é revelado e a dupla com maior pontuação é considerada a campeã do primeiro desafio. Nesse mesmo projeto, há também a confecção de chapéus temáticos por parte dos estudantes, no qual aquele que for considerado o mais original é escolhido como o vencedor. A “Realeza da Microbiologia” também faz parte da mesma disciplina do curso, sendo dividido em 2 partes: a primeira ocorre individualmente, em que o professor retira todos da sala, e chama de um por um para responder 3 questões sobre o assunto, após todos terem passado pelo 1º questionário ocorre a segunda etapa, desta vez apenas com perguntas de verdadeiro/falso e em dupla, porém a dupla altera após um número pre-determinado de questões, assim a pontuação seria contada individualmente, quem acertou mais, somando as duas etapas é considerado o “Rei/Rainha da Imunologia”. Pôde-se perceber entre os alunos que em ambos os momentos geraram entusiasmo para realizar as atividades e gerou um ambiente mais leve do que apenas o momento de aula. Dessa forma, percebe-se que iniciativas como os projetos “Summaê” e “Realeza da Imunologia” vão além da simples avaliação de conteúdo, pois estimulam a participação ativa, o trabalho em equipe, o raciocínio crítico e o protagonismo estudantil, à medida em que tornam o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo. Ao integrar criatividade, interação e conhecimento técnico, essas atividades se mostram alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais e contribuem de maneira efetiva para a formação de profissionais da Odontologia mais completos, mais preparados, com uma base científica sólida, visão integral do cuidado em saúde e, sobretudo, com sensibilidade humanista, estando assim preparado para os desafios da prática clínica e atento às individualidades humanas que o cuidado em saúde necessita. Descritores: Relato de Experiência. Odontologia. Docência Criativa.

RESTAURAÇÃO SEMI DIRETA EM MANEQUIM NO ENSINO CLÍNICO.

ADRIELE DE JESUS SOARES DA COSTA
YANA BITENCOURT DA COSTA
ADENILSON FREITAS CARDOSO JUNIOR
LUISE MARTINS DA SILVA
ORDILEI ARRUDA MALASPINA
ALESSANDRA REZENDE PERIS
MARIA CECILIA CALDAS GIORGI
KAMILA MENEZES GUEDES DE ANDRADE

A escolha da técnica restauradora correta tem papel fundamental na duração do tratamento reabilitador. O tipo do procedimento a ser realizado depende principalmente da localização da restauração no arco dentário, da extensão da cavidade e do número de cúspides envolvidas. A técnica semidireta, introduzida na década de 80, além de combinar as vantagens das técnicas direta e indireta, é uma excelente opção de tratamento para restaurações em dentes posteriores com cavidades extensas pois possui melhor adaptação, melhor tempo clínico e boas propriedades mecânicas. O objetivo deste relato é descrever a experiência acadêmica na confecção de uma restauração semidireta em manequim odontológico durante as atividades práticas da clínica de Estágio I, evidenciando sua importância no desenvolvimento de habilidades técnicas e no processo de aprendizado clínico dos estudantes de Odontologia. A disciplina de Estágio Supervisionado em Clínica Odontológica I, é uma disciplina obrigatória do 8º período do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Nela, combinadas às atividades clínicas, os discentes também realizam exercícios práticos em manequins odontológicos, que contribuem para o aperfeiçoamento das técnicas operatórias e reforçam o aprendizado em um ambiente simulado com a supervisão dos professores, promovendo confiança e domínio antes da aplicação em pacientes reais. A atividade foi realizada em dupla, sob orientação de uma professora da disciplina, e consistiu na simulação de uma situação clínica envolvendo a reconstrução de estrutura dentária por meio da restauração semidireta. Inicialmente, foi realizado o preparo cavitário em um dente posterior (elemento 37 do manequim), respeitando os critérios de profundidade, retenção e preservação de estruturas. Em seguida, procedeu-se a moldagem com silicone de condensação (pasta densa e fluida) por meio da técnica da dupla moldagem. Após a obtenção do modelo em gesso, foi confeccionada a restauração diretamente sobre ele, utilizando resina composta. Esse processo exigiu atenção aos detalhes anatômicos, à adaptação marginal e ao correto posicionamento da peça. Finalizada a confecção, a restauração foi testada no manequim para avaliar seu encaixe, adaptação e oclusão. Ao término desta etapa, o acabamento e polimento foram realizados com os instrumentos rotatórios apropriados para a obtenção de uma superfície lisa, com brilho, livre de espículas de resina e com contornos anatômicos bem definidos. Essa simulação prática permitiu treinar o manuseio dos materiais odontológicos e a tomada de decisões diante de um caso restaurador. Além disso, reforçou a importância do planejamento prévio e da execução cuidadosa para alcançar resultados satisfatórios tanto do ponto de vista funcional quanto estético. Trata-se de uma experiência extremamente válida para a formação do discente, pois o aproxima ainda mais da realidade clínica e proporciona segurança para, futuramente, aplicar essa técnica em pacientes reais, com embasamento técnico-científico.

Descritores: Aprendizagem. Planejamento. Resina Composta.

AÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO LAR DAS MARIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIA HAVELINE CAVALCANTE NOGUEIRA
THAIS OLIVEIRA NASCIMENTO
ANA PAULA MOURA
TALISSON DA SILVA CRISÓSTOMO
KARINA ALESSANDRA GUIMARÃES BARBOSA
TIAGO SILVA DA FONSECA

O Lar das Marias é uma organização sem fins lucrativos localizada no estado do Amazonas, dedicada ao acolhimento de mulheres com câncer em situação de vulnerabilidade social. A instituição oferece hospedagem, alimentação, transporte, apoio psicológico, atividades de inclusão social e suporte durante o tratamento oncológico. A parceria com acadêmicos do curso de Odontologia da FAMETRO surgiu com o intuito de contribuir para a promoção da saúde bucal dessas mulheres por meio de ações educativas. O objetivo deste relato é compartilhar a experiência de uma ação de curricularização institucional realizada junto à entidade. A motivação para a atividade partiu do desejo dos estudantes de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula a um contexto real e socialmente relevante, além de colaborar com a melhoria da qualidade de vida das mulheres acolhidas, promovendo cidadania e autoestima. A escolha do Lar das Marias se deu em razão de sua atuação relevante no suporte físico e emocional às pacientes oncológicas. Ao identificar a carência de orientação em saúde bucal entre as moradoras da instituição, os acadêmicos desenvolveram uma ação voltada à informação, cuidado e acolhimento. A atividade consistiu em uma palestra educativa, dinâmica e interativa, supervisionada por docente. Foram abordados temas como escovação correta, uso do fio dental, manutenção de próteses dentárias e prevenção de doenças da cavidade oral, com ênfase no câncer bucal. A iniciativa teve atenção especial ao público idoso, especialmente às mulheres usuárias de próteses. Durante a ação, foram distribuídos kits de higiene bucal (escova, pasta e fio dental), folders informativos, alimentos e itens de higiene pessoal. A manhã foi encerrada com um café coletivo preparado pelos próprios estudantes, criando um momento de convivência e afeto. A atividade foi muito positiva. As mulheres acolhidas demonstraram grande interesse, participaram ativamente, esclareceram dúvidas e compartilharam suas experiências. Para os alunos, representou uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal, reforçando o papel social do cirurgião-dentista e a importância da empatia no cuidado com o outro. Participar dessa ação foi mais que uma atividade acadêmica. Estar em um ambiente onde a luta pela vida é constante levou a reflexões profundas sobre o verdadeiro papel do profissional de saúde: cuidar com empatia, escutar com atenção e servir com humanidade. Foi marcante observar a receptividade, a gratidão e o interesse demonstrados por aquelas mulheres. Mais do que ensinar sobre higiene bucal, criou-se um espaço de troca, afeto e acolhimento. Conclui-se que pequenas ações educativas, quando feitas com dedicação e sensibilidade, podem gerar grandes impactos na qualidade de vida das pessoas. Descritores: Odontologia. Relações Comunidade-Instituição. Estudantes de Odontologia. Redes Comunitárias.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

VICTOR GABRIEL DOS SANTOS BARROS BARBOSA
LETICIA DE AZEVEDO LIMA SILVA
JOSÉ ALAN DE GOIS TENÓRIO
AMANDA PESSOA DE ANDRADE
LORENA PINHEIRO VASCONCELOS SILVA
ALLAN VINÍCIUS MARTINS-DE-BARROS
MOAN JEFTER FERNANDES COSTA
PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA

O incentivo ao desenvolvimento de pesquisas científicas ainda durante a graduação, desempenha um papel fundamental no enriquecimento acadêmico, profissional e social dos estudantes, bem como no avanço da ciência como um todo. Pode-se destacar como exemplos desse processo: o desenvolvimento de redes profissionais, a ampliação do conhecimento, a contribuição para a comunidade científica, oportunidades para aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula, em situações de mundo real. E é nesta conjuntura que o Grupo de Pesquisa em Bioinformática, Bioprospecção e Biomateriais aplicados à Odontologia (GP.3BO) da Universidade de Pernambuco - campus Arcoverde se mostra como uma importante ferramenta de fomento de práticas laboratoriais e pesquisas científicas. O grupo liderado por dois professores reúne mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, além de um grupo de graduandos que são interessados na pesquisa e com o desejo de prosseguir nesse meio. Voltados em grande parte para a microbiologia e plantas com potencial fitoterápico, em que se investiga o potencial biológico de plantas da Caatinga, o grupo ainda desenvolve ações de extensão e de cunho de educação continuada, como: oficinas voltadas para a escrita científica com momentos de metodologias ativas de ensino, fazendo com que os envolvidos desenvolvessem habilidades críticas e sociais importantes para o futuro acadêmico e profissional; momentos de ensaio para apresentação de trabalhos, que com as considerações dos professores responsáveis e convidados puderam refinar o seu texto e discurso; ações extensionistas junto às comunidades do entorno da universidade. No âmbito laboratorial, as atividades são divididas em três etapas, na primeira o professor realiza a atividade previamente planejada, a segunda etapa, é quando o aluno realiza a atividade sob a supervisão do professor, já na terceira, o aluno recebe autonomia para realizar a atividade por conta própria, que resulta no desenvolvimento de seus conhecimentos teóricos, habilidades práticas e do senso de independência, responsabilidade e autoconfiança. Essas atividades aprimoram os aspectos dos alunos, bem como o diálogo dos graduandos com os pós-graduandos, que fortalece os vínculos entre os participantes do grupo, difunde o conhecimento e a troca de informações. Sendo assim, não só GP.3BO, como todas as formas de incentivo a pesquisa, configuram-se como um espaço essencial de formação acadêmica integral, além de promover o avanço técnico e científico, estimula o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus integrantes. Ao aliar teoria e prática, supervisão e autonomia, contribuindo de forma significativa para a consolidação de uma cultura de pesquisa sólida e colaborativa, preparando os estudantes para os desafios da vida acadêmica e do mercado de trabalho, além de fomentar a produção de conhecimento com impacto social e científico relevante. Descritores: Relato de Experiência. Odontologia. Práticas Laboratoriais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA NUMA COMUNIDADE RURAL AMAZÔNICA

LETÍCIA NUNES DE MELO FERREIRA
GIULIANO RAMOS RIBEIRO
SARA RAISSA SILVA SYLESTRINO
JOÃO GUILHERME CRUZ DE MELO
MARIA EDUARDA XAVIER DE CASTRO
ÂNGELA XAVIER
SHIRLEY MARIA DE ARAÚJO PASSOS
SOCORRO DE FÁTIMA MORAES NINA

A educação aliada a saúde é um dos principais mecanismo para a promoção do bem-estar, principalmente quando utilizado na infância. Durante essa fase a criança tem tendência ser curiosa e aprende mais rápido, por isso ratifica-se a importância do ensinamento de hábitos saudáveis em saúde bucal. Este relato de experiência trata-se de uma atividade que foi realizada em uma comunidade rural do Amazonas, nomeada Nossa Senhora do Livramento com objetivo principal de promover o ensinamento de boas práticas que influenciam na saúde oral de 11 crianças de 10 a 13 anos moradoras dessa comunidade. Essa ação, foi realizada pelos alunos de Enfermagem e Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), pela matéria Atenção Integral à Saúde. Para a realização da atividade foi confeccionado materiais como: quadros visuais sobre alimentação cariogênica, panfletos com predomínio de imagens sobre escovação e brincadeira de caça ao tesouro. Além desses materiais, que foram utilizados como ferramentas lúdicas, usou-se macromodelo odontológico fornecido pela POUEA (Policlínica Odontológica da UEA), que serviram para a demonstração da importância e dos métodos de escovação. Durante a atividade, ensinamos sobre os alimentos locais que poderiam causar a cárie dentária, demonstramos como a higienização dos dentes é importante e por fim distribuímos kits de higiene bucal, que incluía: escova infantil e pasta com flúor. Os ensinamentos obtidos foram de grande êxito, já que pode-se aprender sobre uma comunidade rural com hábitos diferentes e simples, além de ratificar o estudo odontológico que antes fora somente teoria e posteriormente podemos colocar em prática. Os resultados observados nas crianças com as atividades, foram que criaram maior interesse pela escovação e construíram conhecimento a respeito de alimentos cariogênicos e hábitos saudáveis. A educação em saúde bucal, portanto, deve ser construída inicialmente na infância na qual as crianças apresentam maior nível de aprendizado e interesse, principalmente em crianças de comunidades rurais, que apresentam menor acesso o conhecimento, materiais de menor qualidade e alimentos.

Descritores: Educação em Saúde. Educação Odontológica. Saúde Bucal

A TRANSVERSALIDADE DA SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

SORAYA CARVALHO DA COSTA
MÁRCIA BIANCHI
DEISE GARRIDO
TABATA DO PRADO SATO
ANDRÉA CARLA FRANCHINI MELANI

A formação do cirurgião-dentista deve estar alinhada com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a construção de um profissional comprometido com as necessidades da população e com a promoção da saúde de forma equânime e integral. O curso de Odontologia da Universidade Santo Amaro Campus Interlagos tem como um de seus pilares a formação voltada para o SUS, conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), priorizando a integração ensino-serviço-comunidade e o desenvolvimento de competências que ultrapassam o domínio técnico, incluindo aspectos éticos, sociais e políticos do cuidado em saúde. O eixo de Saúde Coletiva no curso assume papel central nesse processo, como eixo estruturante da formação articulando disciplinas teóricas e práticas com foco na compreensão crítica das condições de saúde da população, dos determinantes sociais, dos modelos de atenção e das políticas públicas, assegurando que os egressos do curso estejam preparados para responder com competência e sensibilidade às demandas da população brasileira. Desde os primeiros semestres, os estudantes são inseridos em contextos reais da atenção básica por meio de atividades práticas supervisionadas em unidades do SUS, o que favorece o contato precoce com o território, com os usuários e com os processos de trabalho em saúde. A formação para o SUS exige, portanto, uma ruptura com modelos tradicionais centrados no procedimento e na clínica isolada. Essa abordagem fortalece a competência de “atenção à saúde” na formação do discente, proporcionando experiências em cenários diversificados e favorecendo o raciocínio clínico contextualizado, a tomada de decisões com base em evidências e a atuação interprofissional. Os estágios curriculares obrigatórios no campo da saúde coletiva, com destaque para o Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, consolidam esse percurso formativo, promovendo o protagonismo discente no planejamento, execução e avaliação de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral. Além disso, os trabalhos desenvolvidos durante a formação, como projetos de intervenção, relatórios de práticas integradas e vivências extensionistas, evidenciam a capacidade do estudante de articular conhecimentos técnico-científicos à realidade dos serviços e das comunidades. Tais experiências contribuem para o desenvolvimento de um profissional crítico, reflexivo e ético, apto a atuar com responsabilidade social e sensibilidade às desigualdades em saúde. Portanto, a saúde coletiva é mais do que um eixo disciplinar: é um campo fundamental para a construção de uma odontologia comprometida com os princípios do SUS, formando profissionais preparados para atuar com efetividade, humanização e justiça social. Descritores: Saúde Coletiva. Sistema Único de Saúde. Educação Superior.

RESIDÊNCIA EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR/PNE EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA NO SUS-SP

JÉSSICA BRITO DA COSTA
POLLYANA MORAES SILVA
ÂNGELA XAVIER MONTEIRO
ALESSANDRA VALLE SALINO

Os programas de residência odontológica seguem o modelo da Medicina, combinando prática intensiva com uma base teórica sólida. Na Odontologia, essa abordagem é aplicada à cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e nos Serviços de Odontologia Hospitalar, que oferecem assistência à população e formam novos profissionais. Este trabalho relata a experiência em um programa de residência em Odontologia Hospitalar com ênfase em Pacientes com Necessidades Especiais, destacando a importância para a aquisição de conhecimentos técnicos, vivência multidisciplinar, postura ético-profissional e cuidado humanizado. A experiência ocorreu entre 2020 e 2022 no serviço de Odontologia Hospitalar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), hospital do SUS referência no Brasil e no Mundo. O programa capacita cirurgiões-dentistas para atuação diferenciada e qualificada, focando em práticas específicas de Odontologia Hospitalar e Pacientes com Necessidades Especiais. O curso é composto de 80% de atividades práticas e teórico-práticas e 20% de atividades teóricas. No dia a dia, os residentes se dividem entre atendimentos à beira leito, Unidades de Terapia Intensiva, Pronto Socorro, ambulatórios específicos e rotina de centro cirúrgico. A saúde bucal está intrinsecamente ligada à saúde geral, por isso, a remoção de focos de infecção bucais, como lesões de cárie, doenças gengivais e infecções oportunistas, reduz a presença de toxinas bacterianas e mediadores inflamatórios na corrente sanguínea, impactando positivamente nos tratamentos médicos. Além disso, previne quadros de sepse de origem oral, melhora a condição bucal dos pacientes e devolve função e qualidade de vida. Os atendimentos são voltados a pacientes com alterações sistêmicas graves, TEA, cardiopatas, transplantados, oncológicos e outros. Esses aprendizados foram essenciais para que a residente entendesse a importância da Odontologia como parte integrante da equipe multidisciplinar e reconhecesse seu papel como agente promotora de saúde. Isso permitiu uma transição do enfoque exclusivamente tecnicista para uma visão mais ampla e compartilhada da saúde, contrastando com a realidade solitária do mocho. Apesar da rotina intensa com longas horas de dedicação, a residente vivenciou uma experiência transformadora. Nos corredores do hospital, entre ambulatórios, centros cirúrgicos e atendimentos domiciliares, desenvolveu uma sensibilidade única para a fragilidade humana e um cuidado mais empático com os pacientes, contribuindo para a construção de uma postura ético-profissional pautada em responsabilidade, iniciativa e comportamento ético, valores estes que permanecerão ao longo de toda a sua carreira. Logo, o processo formativo através do programa de residência foi essencial para moldar o caráter profissional da residente, além de consolidar suas percepções e conceitos sobre a relevância da saúde bucal, cuidado integral, equipe multidisciplinar e justiça social, já que o programa amplia o acesso à saúde para pessoas com deficiência ou condições incapacitantes. A vivência também inspirou a residente a regressar para sua cidade natal com o desejo de contribuir para a atenção à saúde local com o conhecimento adquirido em um hospital de referência. Nos anos que se seguiram, o conhecimento técnico e científico adquirido contribuiu para significativo amadurecimento pessoal e segurança no atendimento à pacientes com condições de saúde complexas, tanto no serviço público quanto no privado. Descritores: Residência em Odontologia. Unidade Hospitalar de Odontologia. Pessoas com deficiência.

ART COMO TECNOLOGIA SOCIAL: FORMAÇÃO EXTENSIONISTA INTEGRANDO ENSINO E SERVIÇO

MOAN JÉFTER FERNANDES COSTA
ALCIEROS MARTINS DA PAZ
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO
JOSÉ CAVALCANTI DE GOIS NETO
PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA,
NAIANA BRAGA DA SILVA

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma abordagem minimamente invasiva de grande relevância para a saúde bucal coletiva, especialmente em contextos de acesso limitado a equipamentos convencionais. Reconhecendo seu papel como tecnologia social no cuidado em saúde, o curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco – Campus Arcoverde desenvolveu, em 2024, um curso de extensão voltado à formação colaborativa de cirurgiões-dentistas da rede municipal e estudantes extensionistas. A proposta insere-se no contexto do novo modelo de financiamento da Atenção Primária em Saúde, que passou a considerar o ART como um dos indicadores de qualidade para equipes de saúde bucal. A experiência relatada visa descrever a construção e execução do “Curso de Extensão em Tratamento Restaurador Atraumático no SUS”, ofertado como ação articulada entre a universidade e a Secretaria Municipal de Saúde, tendo como objetivos: ampliar o uso do ART como estratégia de cuidado em saúde pública; promover a qualificação técnica e pedagógica dos preceptores da rede; e fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade. O curso teve carga horária de 40 horas, estruturado em cinco módulos quinzenais com atividades teóricas, práticas e clínicas, além de componentes de aprendizagem autodirigida. A equipe docente foi composta por professores especialistas em dentística restauradora, odontopediatria e saúde coletiva. Os módulos abordaram: introdução ao ART e à Política Nacional de Saúde Bucal; fundamentos técnicos e científicos; planejamento e diagnóstico; simulação clínica com manequins; e prática supervisionada em escola pública. Os métodos pedagógicos incluíram workshops com materiais odontológicos, discussão de casos clínicos, simulações, hands-on e atendimento real em ambiente escolar. Concluíram o curso seis cirurgiões-dentistas da Atenção Primária, entre eles o coordenador municipal de saúde bucal. A formação foi planejada de modo colaborativo com a equipe de educação permanente da secretaria municipal e configurou-se como experiência-piloto para expansão futura com outras equipes. A participação de estudantes extensionistas permitiu vivências compartilhadas com os profissionais do SUS, promovendo o desenvolvimento de habilidades clínicas e reforçando o vínculo com a rede. Os resultados apontaram maior segurança dos profissionais na aplicação do ART em ambientes escolares, além de estímulo à sua utilização nas ações do Programa Saúde na Escola. Conclui-se que a formação extensionista em ART configura-se como estratégia potente de qualificação para o SUS, ao promover a integração entre saberes acadêmicos e práticas do serviço, fortalecendo a extensão como eixo formativo, a corresponsabilidade entre universidade e rede, e a valorização do ART como tecnologia social promotora de equidade em saúde.

Descritores: Tratamento Restaurador Dentário Atraumático. Educação Permanente. Saúde Coletiva.

EXPANSÃO MAXILAR EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS COMPLETAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

NATÁLIA DA SILVA MELO
JOSÉ RICARDO PRANDO DOS SANTOS
ALLANA BRIANY DA SILVA WHATANAB
BRUNA RAMOS MEIRELES DOS SANTOS

As fissuras labiopalatinas não sindrômicas representam uma das malformações congênitas mais prevalentes na região da cabeça e pescoço, tendo uma abordagem reabilitadora complexa e que exige colaboração multidisciplinar. Dentre os desafios encontrados na Ortodontia, a atresia maxilar é muitas vezes tratada por meio de expansão, podendo ser por expansão rápida (ERM) ou uma expansão lenta da maxila (ELM). No entanto, em casos de fissuras labiopalatinas os resultados dessas expansões podem ter efeitos distintos. Esta revisão sistemática teve como objetivo analisar e comparar os efeitos ocasionados por essas duas técnicas em pacientes com fissuras labiopalatinas completas. Na metodologia foi utilizado o protocolo PICOS, sendo selecionados artigos originais publicados entre os anos de 2000 a 2025, identificados por meio de buscas sistematizadas nas bases de dados PubMed, SciElo, Science, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, excluindo aqueles que possuíam desenho de estudo inadequado para a pesquisa. Foi identificado um total de 757 estudos. Após a leitura de título, foram excluídos 691, restando 66 estudos. Com a leitura do resumo, 40 estudos foram excluídos e os outros 26 foram selecionados para leitura do texto completo. Após a análise e leitura na íntegra dos estudos, 6 estudos preencheram os critérios de inclusão, permanecendo na revisão integrativa para análise. Foi abordado nos estudos os impactos que cada técnica irá ocasionar na expansão palatina, por mais que os mecanismos da ERM gere um maior impacto esquelético e a ELM proporcione movimentações mais controladas e localizadas, como resultado, os dados indicaram que ambas as modalidades de expansão promovem efeitos na correção da atresia maxilar, mesmo que seus mecanismos diverjam quanto à distribuição da força. Dessa forma, conclui-se que tanto a ERM quanto a ELM são eficazes para o tratamento ortodôntico em pacientes com fissuras labiopalatinas completas, cabendo ao profissional avaliar individualmente cada caso, afim de determinar a melhor conduta, de acordo com a morfologia da fissura, idade e estágio de desenvolvimento dentário. Descritores: Ortodontia. Fissuras Labiopalatinas. Expansão Maxilar.

IMPLANTAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA REGIÃO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA LUÍSA GRAÇA LINS
ERIVAN CLEMENTINO GUARLBERTO JÚNIOR
EMÍLIO CARLOS SPONCHIADO JÚNIOR
JULIANA VIANNA PEREIRA
ADRIANA CORRÊA DE QUEIROZ

Os cursos de Pós-Graduação desempenham papel fundamental na qualificação profissional ao potencializar a formação, ampliar a produção de conhecimento científico e promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ao desenvolver competências analíticas, investigativas e de ensino, os programas capacitam os profissionais e impulsionam benefícios duradouros para o mercado e o desenvolvimento da Odontologia. A Odontologia no Brasil está consolidada em todos os níveis de ensino e conta com 98 Programas de Pós-Graduação stricto sensu, dos quais apenas dois estão localizados na Região Norte: no Amazonas (implantado em 2012) e no Pará (2004), embora a região concentre 27.124 profissionais registrados em seus 07 Estados componentes. Este relato de experiência tem por objetivo destacar os benefícios gerados pela implementação de Programas de Pós-graduação na Região Norte ao promover acesso equitativo à formação avançada em um país marcado por desigualdades regionais. A presença desses programas na Região Norte, tradicionalmente carente de ofertas nessa modalidade, constitui uma estratégia essencial para democratizar o acesso à qualificação profissional. Além de reduzir as disparidades na distribuição da educação odontológica em nível nacional, essa oferta minimiza a necessidade de deslocamentos para outros polos, como o Sudeste, que concentra o maior número de programas (45) e apresenta trajetória consolidada de investimentos acadêmicos, bem como reduz os custos financeiros associados à mobilidade geográfica. Esse contexto reflete os desafios vivenciados por grande parte dos profissionais da Região Norte, que enfrentam a dificuldade de aprimorar seus conhecimentos e práticas profissionais em suas áreas de interesse. A restrita presença de cursos consolidados e da oferta de ensino qualificado na região os levam a buscar formação em locais com maior estrutura acadêmica e tradição científica. Contudo, apesar da reconhecida qualidade de ensino, essa escolha acarreta custos financeiros elevados e um afastamento da região de residência, dificultando a conciliação entre o aprimoramento profissional e o desenvolvimento da carreira. Ao passo em que há o surgimento e consolidação de Programas de Pós-Graduação em um cenário com limitações nos seus recursos formativos, essa oportunidade representa não apenas uma redução de custos, mas também a inserção em um programa com corpo docente qualificado e fortemente articulado com a realidade local, favorecendo uma formação sólida, contextualizada e alinhada às demandas regionais. Essa estrutura possibilita maior adesão de estudantes da própria região, impulsiona a produção científica e a qualificação dos profissionais que permanecem atuando em seus territórios de origem. Ao permitir o acesso local à formação avançada, os programas não apenas reduzem o êxodo acadêmico mas promovem a permanência de profissionais com formação sólida na região, como também se fortalecem e consagram através da crescente adesão discente e da continuidade na produção científica. Esse fortalecimento da qualificação contribui diretamente para o desenvolvimento dos setores de saúde e educação, além de gerar impacto positivo na economia local e na esfera social, refletindo em um ganho significativo para a população, que passa a contar com profissionais mais bem preparados para melhorar a qualidade de vida, atenção à saúde bucal e garantir a propagação do acesso ao conhecimento.

Descritores: Educação de Pós-Graduação em Odontologia. Desenvolvimento Regional. Ensino.

PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO ESTÁGIO CURRICULAR.

LUANA ARAÚJO SILVA
GUSTAVO BEZERRA DOS SANTOS LIRA
ANDRÉA DIAS NEVES LAGO
LURDETE MARIA ROCHA GAUCH
LILIANE SILVA DO NASCIMENTO
SIMONE SOARES PEDROSA
CAMILA LIMA DE ANDRADE
HÉRCULES BEZERRA DIAS

A nova matriz curricular do curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), implementada em 2024, tem como eixo central a formação de um egresso crítico, reflexivo, ético e comprometido com a realidade social, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia (DCNs). Nesse contexto, o estágio extramuro consolida-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências e habilidades, ao permitir que o estudante vivencie, de forma ativa e protagonista, a complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências exitosas desenvolvidas por equipes de discentes nos campos de estágio, que abrangem Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), evidenciando o protagonismo estudantil e os impactos dessas vivências na formação acadêmica e profissional dos estudantes. As atividades desenvolvidas nesses espaços vão além do atendimento clínico, envolvendo práticas de trabalho em equipe, compreensão dos fluxos de atendimento, gestão e administração dos serviços de saúde, elaboração e execução de projetos de intervenção para melhorias nas unidades, além de ações clínicas nas áreas de endodontia, dentística restauradora, cirurgia e periodontia. Essas ações integram um conjunto de estratégias pedagógicas, que visam promover o aprendizado ativo e interdisciplinar. Os estudantes são incentivados a realizar diagnósticos situacionais das unidades em que estão inseridos, identificando entraves organizacionais e assistenciais, propondo soluções viáveis e executando intervenções com o apoio das equipes multiprofissionais e da gestão local. Tais iniciativas têm contribuído para a otimização dos serviços prestados, com redução de filas, aumento da resolutividade e melhoria do acesso da população aos serviços odontológicos. As experiências relatadas pelos discentes evidenciam o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade, proporcionando aos estudantes o desenvolvimento de autonomia, resiliência, senso crítico e capacidade de adaptação à realidade sociocultural dos usuários. Além disso, essas vivências fora do ambiente universitário tradicional promovem a ampliação de saberes em dimensões anteriormente pouco exploradas, como a gestão no SUS e em clínicas privadas, o enfrentamento e resolução de problemas cotidianos, a comunicação efetiva, o letramento em saúde e a atuação sensível às vulnerabilidades locais. Observa-se, ainda, a formação de um perfil de egresso alinhado às DCNs, com domínio técnico-científico, capacidade de tomada de decisão, liderança, educação em saúde e atuação ética e humanizada. Conclui-se que o diferencial deste relato está na centralidade do estudante como agente ativo de sua formação e protagonista de ações que impactam a qualidade do serviço e o acesso dos usuários. Ao fomentar essas vivências, a proposta curricular da UFPA contribui para uma Odontologia mais integrada e socialmente comprometida, reafirmando o papel da universidade na consolidação do SUS. Nesse contexto, o protagonismo discente, aliado aos estágios curriculares, mostra-se essencial para a formação de profissionais críticos, éticos e sensíveis à realidade social.

Descritores: Sistema Único de Saúde. Estudantes. Odontologia.

PROTAGONISMO ESTUDANTIL: PARTICIPAÇÃO DO DISCENTE NA APRENDIZAGEM E COOPERAÇÃO ACADÊMICA

GABRIEL REGIS DA SILVA
FERNANDA NEVES AMARANTE GOUVEIA
GABRIELA EUGÊNIA DE MELO PINHEIRO
GIOVANNA FEITOSA PAGUETTI
REBECA LUIZ DE FREITAS
THAÍS CARINE LISBOA DA SILVA
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

Contextualização: A Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS adota como base pedagógica a metodologia ativa, que estimula o estudante a ser protagonista do seu processo de aprendizagem. Diferente do modelo tradicional, essa metodologia prioriza a investigação, o trabalho em equipe, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Neste contexto, a atuação do discente vai além da sala de aula, e iniciativas como a participação em representações estudantis têm um papel fundamental na construção coletiva do saber. Como presidente do diretório acadêmico de odontologia, vivenciei essa dimensão ativa e colaborativa do processo educativo. Descrição e objetivos da experiência de ensino: Assumir a presidência do diretório acadêmico foi uma oportunidade de vivenciar o protagonismo estudantil na prática. Minha atuação envolveu a organização de eventos científicos, projetos sociais, rodas de conversa, a mediação entre corpo docente e discente, além de incentivar o envolvimento dos estudantes nas questões acadêmicas e institucionais. O objetivo foi promover um ambiente de cooperação e diálogo, fortalecendo a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, em sintonia com os princípios da metodologia ativa. Além disso, o processo de eleição também foi um grande avanço na vivência acadêmica pois, pela primeira vez tivemos duas chapas concorrendo pela representatividade e o processo eleitoral aconteceu de forma democrática com a eleição da segunda chapa candidata com um total de 115 votos. Estratégias pedagógicas utilizadas: Ações foram desenvolvidas com foco na escuta ativa e na articulação entre teoria e prática. Entre as principais estratégias, destacam-se: a promoção de palestras interdisciplinares, mentorias científicas, e campanhas de conscientização voltadas à saúde coletiva. também fomentamos a participação dos estudantes em ações de extensão e em iniciativas que valorizassem o olhar crítico e a responsabilidade social. Resultados obtidos: A participação ativa dos estudantes nas atividades propostas foi notável, observamos maior interesse pelo ambiente universitário, engajamento nas aulas e nas discussões acadêmicas, além do fortalecimento do espírito de coletividade. O diretório passou a ser um espaço de referência para a comunicação entre os estudantes e a instituição. Para mim, a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências como liderança, organização, empatia e gestão de conflitos, habilidades fundamentais tanto para a vida profissional quanto para o processo de aprendizagem em um contexto ativo. Conclusão: O protagonismo estudantil é um pilar essencial no modelo de ensino ativo adotado pela FPS. A experiência como presidente do Diretório Acadêmico me permitiu vivenciar de forma plena a integração entre aprendizagem, gestão e colaboração. Fomentar a participação do discente na vida universitária não apenas aprimora o processo formativo, mas também transforma a instituição em um espaço mais democrático, inovador e comprometido com a formação humana e cidadã.

Descritores: Estudante Universitário. Votação. Ensino Superior.

PROJETO ESTUDANTE MENTOR FACILITANDO A INTEGRAÇÃO À METODOLOGIA ATIVA

GABRIEL REGIS DA SILBA
GEOVANA MARIA DA SILVA VELOSO
REBECA LUIZ DE FREITAS
THAÍS CARINE LISBOA DA SILVA
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

Contextualização: O ingresso no ensino superior representa um período de intensas transformações pessoais e acadêmicas para os estudantes. Na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), essa transição se torna ainda mais desafiadora devido à metodologia ativa adotada pela instituição, especialmente a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que difere significativamente do ensino tradicional. Nesse cenário, o projeto de extensão Estudante Mentor foi criado com o objetivo de acolher e orientar os estudantes ingressantes, oferecendo apoio durante o processo de adaptação à metodologia da instituição.

Descrição e objetivos da experiência de ensino: Como participante do projeto na condição de mentor, tive a oportunidade de acompanhar de perto a chegada dos ingressantes, orientando-os sobre a dinâmica das aulas, a estrutura das tutorias e a busca por evidências científicas — elementos centrais da metodologia ABP. O objetivo principal da experiência foi facilitar a integração dos ingressantes ao modelo de ensino ativo, além de contribuir para o desenvolvimento de competências como autonomia, pensamento crítico e trabalho em equipe. Para mim, como estudante mentor, o projeto também proporcionou um espaço de aprendizado contínuo, onde pude aprimorar minhas habilidades de comunicação, empatia e liderança.

Estratégias pedagógicas utilizadas: Foram desenvolvidas diversas estratégias com foco na interação e no protagonismo estudantil. Entre elas, destacam-se: rodas de conversa para troca de experiências; oficinas sobre métodos de estudo e organização pessoal; encontros semanais para acompanhamento dos ingressantes, considerando as necessidades individuais; além de atividades práticas que simulavam situações comuns nas tutorias. Essas ações buscavam não apenas esclarecer dúvidas, mas também fortalecer o vínculo entre estudantes e promover um ambiente acolhedor e colaborativo.

Resultados obtidos: Durante o semestre, observou-se diferentes demandas dos ingressantes. Alguns com necessidades de conhecimento sobre os recursos tecnológicos utilizados na IES. Para contornar, os mentores realizaram a oficina no laboratório de recursos digitais. Foi perceptível a evolução na forma como interagiam nas tutorias, com maior participação, organização e iniciativa. Observou-se desistências no início do curso, porém relacionada a escolha profissional. Para os mentores, os ganhos também foram significativos, com destaque para o desenvolvimento de competências socioemocionais e maior engajamento com o processo educativo. Esses resultados são colocados em prática na segunda etapa do projeto que envolve a formação de estudantes protagonistas na escola pública do entorno da Faculdade. Na ocasião, são realizadas oficinas para veteranos do ensino médio e estes realizam acolhimento com os ingressantes nesse nível de ensino. Ao proporcionar um espaço de escuta, orientação e apoio mútuo, contribui para o fortalecimento do protagonismo estudantil e da formação integral dos envolvidos. A experiência reafirma a importância de iniciativas extensionistas que articulem o aprendizado acadêmico com práticas colaborativas e humanas no ambiente universitário.

Conclusão: O projeto Estudante Mentor mostrou-se uma experiência interessante na promoção do acolhimento e adaptação dos ingressantes à metodologia ativa adotada pela FPS.

Descritores: Mentoria. Ensino. Acolhimento.

EXAME CITOPATOLÓGICO: IMPORTÂNCIA, SEMIOTÉCNICA E APLICABILIDADE NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO

HENRY DANIEL CASTRO DE OLIVEIRA
TALITA SILVA DO NASCIMENTO
ISADORA FEITOSA GÓES
JÚLIO CÉSAR RODRIGUES MARTINS
DHULLE EMILY OLEGÁRIO RIBEIRO
MARY ELSA CÉSAR ALECRIM
LIONEY NOBRE CABRAL
TIAGO NOVAES PINHEIRO

O seguinte trabalho tem como objetivo discorrer sobre o exame citopatológico como técnica auxiliar no diagnóstico e manejo de lesões do complexo estomatognático, trazendo situações clínicas vivenciadas pelos pesquisadores durante atendimentos realizados aos pacientes hospitalizados da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) e no meio ambulatorial das clínicas de Estomatologia e Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA), bem como a experiência laboratorial adquirida durante os estágios no Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal (SEPAT-UEA). O exame citopatológico é um método diagnóstico não invasivo de análise celular utilizado para detectar alterações morfológicas e citopáticas que possam indicar ou direcionar o diagnóstico de lesões, capaz de sugerir a etiopatogenia envolvida e diferentes origens como imunológicas, infectoparasitárias, traumáticas, neoplásicas etc. Na prática odontológica, o exame citopatológico é um aliado importante na prevenção do câncer de boca pois permite o rastreio precoce de condições potencialmente malignas. Essa prática não é apenas um exame valioso como também uma manobra semiotécnica simples, indolor e acessível, pois dispensa a necessidade de exames pré-operatórios diferente da biópsia cirúrgica. É um aliado importante na prevenção do câncer de boca pois permite o rastreio precoce de condições potencialmente malignas. No âmbito hospitalar oferece maior possibilidade de diagnóstico em pacientes com condições sistêmicas descontroladas que trazem riscos maiores de morte caso sejam submetidos à procedimentos cirúrgicos como a biópsia, trazendo assim uma abordagem mais humanizada no cuidado com a saúde bucal. A citopatologia abrange diversas técnicas, sendo as principais a citologia esfoliativa, utilizada em lesões superficiais, e a citologia aspirativa, coletada através de procedimentos como a punção aspirativa por agulha fina (PAAF), geralmente utilizada em lesões profundas como lesões intraósseas e vasculares. Durante os atendimentos realizados na POEA, a citologia foi amplamente utilizada para diagnóstico de cistos e tumores odontogênicos, visto que lesões císticas podem mimetizar o aspecto neoplásicos de tumores e geralmente surgem em estruturas anatômicas profundas, a PAAF foi capaz de direcionar a origem das lesões através de seu conteúdo que pode ser produtivo, sugestivo de cisto, ou pouco produtivo, sugestivo de neoplasia, o conteúdo coletado sob determinadas colorações pode revelar escassas células com alterações citopáticas características da desdiferenciação neoplásica, foi utilizada também no diagnóstico de lesões de glândula salivar, tumores intranodais em região cervical e cânceres de boca como o carcinoma espinocelular através da citologia esfoliativa. Na FMT-HVD a citologia foi uma ferramenta indispensável no diagnóstico de doenças oportunistas sistêmicas associadas a imunodeficiência acompanhada pela infecção pelo HIV como candidose, histoplasmose, sífilis, tuberculose, citomegalovirose, aspergilose, mucormicose, esporotricose e miíase. O trabalho contará com uma apresentação oral breve acerca da definição, importância, aplicabilidade e casos clínicos, previamente à apresentação será distribuído infográficos físicos com o passo a passo na coleta e processamento do material, logo após terá um momento interativo onde haverá uma demonstração simulada da coleta e preparo de lâminas através de ambas as modalidades, esfoliação e aspiração, bem como a distribuição de kits para que os participantes produzam suas próprias lâminas. Descritores: Citopatologia. Patologia Bucal. Estomatologia.

FARMACODRAMA: UM RELATO DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL, REGIONALISMO E DOCÊNCIA CRIATIVA

ETIANE PRESTES BATIROLA ALVES
THALISSON FARIAS DE ARAÚJO
ANDRÉ FERNANDO OLIVEIRA RÊGO
GABRIELLA NOGUEIRA CARVALHO
VICTORIA GAMA MALCHER
DIEGO WALLACE DIAS DE OLIVEIRA
ALANN THAFFARELL PORTILHO DE SOUZA

A formação em odontologia enfrenta desafios significativos na integração entre teoria e prática, especialmente na disciplina de Farmacologia e Terapêutica, em que os futuros profissionais devem ser sensíveis às necessidades dos pacientes, dentro de um sistema de saúde mais equitativo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural, capazes de oferecer um cuidado mais integrado e respeitoso. Para aprimorar a experiência de aprendizado e preparar os alunos para a realidade clínica, foi implementada uma metodologia ativa chamada “FarmacoDrama”, destinada aos estudantes do 4º período do curso de Odontologia do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), cujo objetivo foi estimular a autonomia dos discentes, incentivando-os a criar roteiros e dramatizar situações clínicas reais, integrando teoria e prática de forma lúdica e interativa. Essa abordagem inovadora permitiu que os alunos desenvolvessem competências práticas em um ambiente controlado, abordando os aspectos farmacológicos (conceitos, interações medicamentosas, prescrição de antibióticos e reações adversas), questões práticas e éticas da profissão, e a cultura regional, essenciais para uma prática profissional humanizada e contextualizada. A metodologia incluiu a divisão de 46 alunos em grupos, onde cada subgrupo foi responsável por desenvolver e apresentar um caso clínico, devendo utilizar artigos científicos e materiais teóricos para fundamentar suas criações, cuidando de todos os aspectos da dramatização, desde a criação do roteiro, figurino, sonoplastia e cenário. Essa abordagem proporcionou uma imersão completa no cenário clínico simulado e promoveu a interação e a reflexão crítica entre os colegas, além da incorporação da cultura regional no ensino de odontologia, para um atendimento mais sensível e eficaz às necessidades locais. Os resultados evidenciaram que o “FarmacoDrama” promoveu uma compreensão profunda de conteúdos, e a valorização da cultura regional e os saberes populares, uma vez que, esses saberes refletem tradições e práticas de saúde transmitidas ao longo das gerações, enriquecendo a formação acadêmica dos futuros dentistas e promovendo o respeito às tradições locais. Houve um aumento significativo no engajamento dos alunos, com alto nível de participação e criatividade nas dramatizações, incluindo destaque as melhores atuações, por meio de uma premiação simbólica no estilo do Oscar, a partir de uma autoavaliação de aprendizagem. O feedback dos alunos indicou que a experiência os tornou mais confiantes em sua capacidade de aplicar o conhecimento teórico à prática clínica, além de desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe. Dessa forma, a experiência se mostrou uma metodologia eficaz para o ensino de farmacologia aplicada, promovendo um aprendizado ativo e significativo, além da vivência dos desafios clínicos de maneira prática, preparando-os melhor para a atuação profissional. Essa abordagem inovadora não apenas enriqueceu o processo de ensino-aprendizagem, mas também contribuiu para a formação de profissionais mais éticos e conscientes, aptos a enfrentar as demandas do mercado de trabalho na área da saúde, e a responsabilidade social que possuem ao serem agentes de mudança, respeitando e valorizando os saberes populares, algo fundamental para a formação de dentistas comprometidos com a saúde e o bem-estar das comunidades da Amazônia. Descritores: Aprendizagem Baseada em Problemas. Educação em Odontologia. Simulação. Ensino. Materiais de Ensino.

EXPERIÊNCIA DISCENTE EXTRACURRICULAR NA ODONTOLOGIA SEGUNDO AS DIRETRIZES DO SUS

LUANA ARAÚJO SILVA
ANA BEATRIZ LOBATO DA COSTA
SIMONE SOARES PEDROSA
HÉRCULES BEZERRA DIAS
LILIANE SILVA DO NASCIMENTO
LURDETE MARIA ROCHA GAUCH
CAMILA LIMA DE ANDRADE

Com a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Odontologia, torna-se essencial repensar o processo formativo dos futuros cirurgiões-dentistas, priorizando competências como gestão, liderança, comunicação e tomada de decisão, dentro de uma perspectiva crítica e socialmente comprometida. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a atuação do projeto LABINFRA, um projeto de ensino desenvolvido no âmbito das clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), que, embora não integre formalmente o currículo, revela-se como uma ação pedagógica potente, com impactos significativos na formação acadêmica e profissional dos discentes. O projeto LABINFRA é ofertado como estágio não obrigatório e consiste em atividades desenvolvidas no contraturno das aulas, com foco em três eixos formativos: a vivência prática em ambiente clínico, a participação na gestão dos serviços de saúde e o acolhimento ao público atendido via Sistema Único de Saúde (SUS). A partir dessas dimensões, busca-se não apenas aprimorar a organização das clínicas odontológicas, mas também proporcionar uma formação ampliada, humanizada e alinhada às diretrizes da saúde pública. Entre os objetivos pedagógicos da experiência, destacam-se o desenvolvimento de competências técnicas e organizacionais, o entendimento da lógica de funcionamento dos serviços públicos e o fortalecimento de atitudes éticas e comunicativas no relacionamento com pacientes e equipes docentes. As atividades realizadas pelos bolsistas incluem controle de materiais, organização de prontuários, preenchimento e análise de documentos administrativos, atendimento ao público na recepção da unidade, apoio ao setor social no acolhimento de pacientes e elaboração de relatórios mensais de desempenho. Tais ações promovem o protagonismo estudantil e inserem os discentes em contextos reais de gestão e cuidado. Como resultados, observou-se que a participação no projeto contribuiu para a autonomia e amadurecimento profissional dos estudantes, além de favorecer uma compreensão mais ampla sobre o funcionamento das clínicas odontológicas enquanto espaços de ensino, serviço e extensão. A atuação conjunta com docentes e técnicos permitiu aos discentes uma visão crítica sobre os desafios da infraestrutura, planejamento e acolhimento no SUS. O envolvimento direto com o público também promoveu o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, fundamentais para a prática odontológica humanizada e resolutiva. Conclui-se que o projeto LABINFRA representa uma prática pedagógica inovadora e replicável, com potencial para ser incorporado futuramente ao Projeto Pedagógico do Curso. Sua metodologia ativa, centrada na experiência prática e na integração com o serviço público, contribui de forma expressiva para o desenvolvimento de um perfil profissional mais completo, atento às necessidades sociais e preparado para enfrentar os desafios do exercício ético e transformador da Odontologia. Descritores: Educação em Odontologia. Currículo. Gestão em Saúde.

CORRELAÇÃO ENTRE FATORES PSICOSSOCIAIS E A PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

LORENA SOUSA SANTARÉM
JOSÉ RICARDO PRANDO DOS SANTOS
BRUNA RAMOS MEIRELES DOS SANTOS
FLAVIA GABRIELA CARVALHO DA SILVA

Estresse, ansiedade, depressão, insônia são algumas situações vivenciadas por acadêmicos, tornando um público alvo para o acometimento de disfunções temporomandibulares. O presente estudo visou correlacionar os fatores psicossociais e a prevalência de Disfunção Temporomandibular nos estudantes de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. Trata-se de um estudo transversal, por meio de coleta de dados com um questionário baseado no DC/TMD. Obteve-se uma amostra de 127 voluntários, sendo 88 (69,3%) mulheres e 39 (30,7%) homens e uma faixa etária prevalente entre 18 a 21 anos (48%), observou-se interferência da dor nas atividades diárias nos últimos 30 dias em 79,5% (101). Em relação à sintomatologia dolorosa tem-se que 64,6% (82) sentiu dor em região temporofrontal, 52,7% (67) em região occipital, 51,2% (65) em região de maxila/mandíbula e 29,9% (38) em região temporoparietal. Em relação aos fatores psicossociais quase todos os dias 36,2% (46) sentiu-se ansioso, 27,5% (35) teve dificuldades para relaxar ou se concentrar, 23,6% (30) sentiu dificuldade para adormecer, 22% (28) sentiu-se chateado ou facilmente irritado e 22,1% (28) não conseguiu controlar suas preocupações e 11,8% (15) sentiu-se deprimido. Com base nos resultados conclui-se que a os quadros de DTMs tem influência de fatores psicossociais como ansiedade, estresse e depressão afetando diretamente as atividades diárias, convívio social, familiar e a qualidade de vida por conta de uma cascata de eventos influenciadas pelo estado emocional. Descritores: Disfunção Temporomandibular. Angústia Psicológica. Estudantes de Ciências da Saúde.

MONITORIA NA DISCIPLINA PATOLOGIA BUCAL E MAXILOFACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCAS MATEUS OLIVEIRA ALHO
HENRY DANIEL CASTRO DE OLIVEIRA
JAMILE SE SOUZA VIEIRA
LETÍCIA HELENA FERREIRA DA SILVA
ANTÔNIO JORGE ARAÚJO DE VASCONCELOS II
TIAGO NOVAES PINHEIRO
LIONEY NOBRE CABRAL

A monitoria é uma forma de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integral do estudante de graduação, integrando-o às atividades de ensino, pesquisa e extensão. É reconhecida como um recurso para aprimorar o processo educativo, promovendo novas práticas e experiências pedagógicas que reforcem a conexão entre teoria e prática. Nesse viés, este trabalho visa relatar a experiência de ensino aprendizagem vivenciada por acadêmicos do curso de odontologia em um programa de monitoria ofertado para a disciplina de patologia oral e maxilofacial. A experiência teve como objetivo o aprofundamento dos conhecimentos no que tange os conteúdos da disciplina, obter maior experiência na prática laboratorial em análise de lâminas histopatológicas e desenvolvimento no âmbito de ensino e aprendizagem. As atividades incluíram auxílios nas práticas laboratoriais aos alunos integrantes da disciplina, por meio da confecção de desenhos ilustrativos das lâminas expostas pelos docentes; organização de lâminas histopatológicas para arquivamento, as quais foram utilizados pelos discentes nas atividades; auxílio nas atividades teóricas, com tira dúvidas e exposição de revisões orientadas pelos docentes responsáveis e auxílio aos docentes no que tange a organização das atividades prático-teóricas. A estratégia pedagógica foi baseada na participação ativa do aluno-monitor no processo de ensino-aprendizagem, tendo papel fundamental como facilitador do conhecimento tanto para si próprio quanto para os alunos, melhorando a compreensão do conteúdo e promovendo pensamento crítico, reforçando a retenção do conhecimento. Essa experiência possibilitou o desenvolvimento do aprimoramento da comunicação, da escuta qualificada, da organização referente aos processos laboratoriais, do trabalho em equipe, da empatia com o processo de aprendizagem do próximo e do conhecimento teórico e prático das patologias orais e maxilofaciais. Dentre os principais resultados obtidos, destaca-se a vivência e troca de conhecimentos com os docentes responsáveis e discentes atuantes na matéria, onde o acompanhamento destes últimos permitiu observar o desenvolvimento e aumento na curva de aprendizagem dos mesmos, além da convivência contínua com os docentes que ofereceu maior expertise no âmbito profissional e pessoal. Esse contato favoreceu a compreensão sobre a importância da troca de conhecimentos e experiências, as quais somam para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos discentes, consequentemente refletindo nos futuros profissionais que serão. Conclui-se que a experiência foi enriquecedora para a formação acadêmica, pessoal e profissional, fortalecendo a postura ética e compromisso com a educação e pesquisa em saúde.

Descritores: Patologia Bucal. Monitoria. Processo Ensino-Aprendizagem.

FEIRA DE FARMACOLOGIA, ALUNOS COMO PROTAGONISTAS NA DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO FARMACOLÓGICO

ÍTALO SICSÚ DE ANDRADE
ANTÔNIO CARVALHO MACHADO
MARCIO LUIS LOMBARDI MARTINEZ

As feiras em saúde emergem como instrumentos pedagógicos dinâmicos e eficazes no processo de aprendizagem, proporcionando um ambiente propício à experimentação de metodologias criativas e à exploração e compartilhamento de conhecimentos de maneira engajadora. O presente estudo relata a experiência vivenciada por discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, matriculados na disciplina de Farmacologia no segundo período de 2024. A edição da feira foi realizada na Escola Superior de Ciências da Saúde e estruturada em quatro estações, cuidadosamente planejadas para promover a interação contínua do público participante. Essa organização espacial estratégica permitiu um fluxo dinâmico de informações e experiências, incentivando a exploração progressiva dos temas abordados em cada estação. A Feira consagrou os alunos como divulgadores ativos do conhecimento farmacológico. Ao invés de meros receptores de informação, os discentes assumiram o papel central na disseminação de conceitos complexos de farmacoterapia, transformando o aprendizado em uma experiência dinâmica e acessível para a comunidade acadêmica e visitantes. A estratégia pedagógica adotada na feira depositou nos estudantes a responsabilidade pela curadoria e apresentação do conteúdo. Cada uma das quatro turmas participantes mergulhou em um tema específico, explorando a fundo a farmacocinética e a farmacodinâmica dos fármacos relacionados a patologias de relevância clínica, incluindo aquelas com impacto na odontologia. Essa imersão permitiu que os alunos consolidassem seu próprio aprendizado ao mesmo tempo em que se preparavam para compartilhar esse conhecimento com outros. A atuação dos discentes como divulgadores se manifestou de diversas formas criativas e interativas nos estandes temáticos. Através de apresentações orais, eles articularam conceitos complexos de maneira clara e envolvente. A elaboração de jogos educativos, como a "roleta do conhecimento", demonstrou a capacidade dos alunos de traduzir informações teóricas em ferramentas lúdicas para o aprendizado. A ambientação visualmente rica e temática dos estandes, construída com cenários, fantasias, cartazes e materiais adaptados, refletiu o engajamento e a criatividade dos estudantes na comunicação do conhecimento. O protagonismo discente foi a espinha dorsal da metodologia da feira. Os alunos foram envolvidos desde a seleção dos conteúdos até a produção das atividades interativas, o que gerou um senso de ownership e um maior engajamento com o processo de aprendizado e divulgação. Essa abordagem permitiu que eles desenvolvessem habilidades de trabalho em equipe, comunicação científica e domínio do conteúdo farmacológico aplicado. A execução da Feira de Farmacologia reforça o processo de concepção e implementação de feiras em saúde revela-se valiosa catalisadora para o desenvolvimento de habilidades e técnicas essenciais ao futuro profissional da saúde. A participação ativa na organização, na criação de materiais interativos e na interação com o público estimulou o exercício da criatividade na busca por formas inovadoras de transmitir conhecimento. Outrossim, o engajamento no processo de construção desses eventos transcendeu a mera transmissão de conhecimento, configurando-se como um importante espaço de desenvolvimento de competências transversais que moldarão os futuros profissionais da saúde, preparando-os para atuar de forma mais criativa, comunicativa e, conseqüentemente, mais eficaz. Descritores: Práticas Interdisciplinares. Educação. Odontologia.

MONITORIA CLÍNICA EM CIRURGIA ORAL: APRENDIZADOS, DESAFIOS E CONEXÕES NO ENSINO

ZAYNE DE OLIVEIRA MOTA
MAURO REIS ALMEIDA DOS SANTOS FILHO
ANDREZZA LAURIA DE MOURA

A Clínica Integrada é uma disciplina prática da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM) que contempla diversas áreas da atuação odontológica, entre elas a Cirurgia Oral. Nesse cenário, a monitoria nesta área é de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, visto que proporciona ao discente a oportunidade de desenvolver competências técnicas, conhecimentos teóricos e vivenciar a integração curricular em suas múltiplas dimensões. Além de apoiar os docentes nas atividades clínicas, o monitor exerce um papel importante no acolhimento de estudantes que, muitas vezes, iniciam a experiência cirúrgica com insegurança, contribuindo para tornar o ambiente clínico mais colaborativo e seguro. O trabalho tem por objetivo relatar a experiência como monitora na disciplina de Clínica Integrada I, com ênfase em cirurgia oral. As atividades de monitoria foram desenvolvidas no horário regular da disciplina de Clínica Integrada I, sob supervisão docente. A atuação do monitor de cirurgia oral envolveu acompanhamento dos alunos nas etapas de paramentação para procedimentos cirúrgicos, orientação quanto à interpretação de radiografias, bem como anestésias e manobras cirúrgicas básicas. Além de ajudar nos planejamentos cirúrgicos, dando apoio na organização dos atendimentos, também há o acompanhamento no desempenho dos estudantes, buscando sempre orientá-los. Com isso, a experiência contribuiu muito para o desenvolvimento de competências técnicas, acadêmicas e interpessoais dos monitores. A participação ativa na Clínica Integrada I, fez com que o monitor ganhasse segurança e ajudou na comunicação com docentes e estudantes. Desenvolver atividades junto aos docentes e com outros monitores trouxe um aprimoramento do processo de aprendizagem como aluno e futuro profissional da área. O monitor contribuiu com o professor nas metodologias que foram aplicadas com os alunos na prática clínica, o que lhe proporcionou aprimoramento científico. Conclui-se que, a prática de monitoria é essencial no processo ensino-aprendizagem, favorecendo não só os alunos que a estão cursando, mas o próprio discente-monitor, já que o prepara para uma futura atuação profissional e para a docência. Descritores: Monitoria. Cirurgia Bucal. Desempenho Acadêmico. Capacitação Acadêmica.

PERFIL INSTITUCIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO PÓS-COVID

VINICIUS SPIGER
DANIELA LEMOS CARCERERI

INTRODUÇÃO: A sindemia da COVID-19 representou uma crise sanitária global. No ensino odontológico, agravaram-se as desigualdades, com desafios impostos pelo ensino remoto emergencial. Apesar disso, diversos cursos de graduação em odontologia foram criados no período. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil institucional dos cursos de odontologia criados após 20 de março de 2020, data do decreto de emergência nacional pela COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de método misto, transversal e exploratório, desenvolvido como componente da tese de doutorado do autor. Em setembro de 2024, os cursos foram identificados na plataforma pública E-MEC, e uma análise de conteúdo foi conduzida em três etapas: pré-análise; exploração do material; e tratamento e interpretação dos dados. A busca incluiu fontes digitais das instituições de ensino, e os dados organizados nas categorias: (1) aspectos institucionais; (2) página do curso; (3) projeto pedagógico do curso (PPC); (4) matriz curricular; (5) atividades complementares; (6) informações complementares. A codificação incluiu medidas de frequência e elementos qualitativos de análise, a partir do referencial das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em odontologia (DCN). **RESULTADOS:** Foram identificados 81 cursos, e 416 documentos, dos quais 186 foram incluídos. Na categoria “Aspectos Institucionais”, destacam-se elementos como: desenvolvimento socioambiental; promoção do ensino, pesquisa e extensão; educação humanística, inclusiva, crítico-reflexiva, solidária, transformadora, ética, cidadã, regionalizada, técnica, científica e profissional; respeito à pluralidade; inovação; internacionalização; relação com o mercado de trabalho; transparência; trabalho em equipe; valorização da ciência, tecnologia, cultura e arte. A categoria “Página do Curso” incluiu 65 sites, com predomínio de informações sobre o “conceito de profissão e de mercado de trabalho” (55,4%). A maioria das representações profissionais foi de homens (61,5%) brancos (87,7%). Somente 13 cursos disponibilizaram seu PPC (16,1%). Destes, nove eram iguais em conteúdo. Em “Matriz Curricular”, identificaram-se 61 documentos e 2920 disciplinas, com maior carga-horária nas Ciências Odontológicas (54,5%) e Estágios (18,8%). A saúde coletiva representou somente 9,1% das horas-aula. Houveram 14 casos de repetição curricular, e importantes contradições como clínicas “integradas” organizadas por especialidades e estágios disciplinarizados. Também foram identificadas disciplinas com potencial para desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas DCN. A categoria “Atividades Complementares” foi marcada por informações dispersas, incluindo extensão, monitoria, e estágio, com destaque com experiências de atenção integral e promoção de saúde, e atendimento multidisciplinar em comunidades indígenas e quilombolas, entre outras. A categoria “Outras informações” incluiu medidas de adaptações necessárias frente à sindemia; infraestrutura dos cursos; processos de autoavaliação e planejamento e relatos de experiências de ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Este estudo permitiu identificar as principais características institucionais dos novos cursos de graduação em odontologia, suas incoerências e desafios. Predomina a reprodução acrítica de discursos, sugerindo uma padronização mercantilista. A maioria dos cursos não disponibiliza online o PPC, e alguns nem mesmo seu currículo ou corpo docente – obrigações legais de todo curso. A fragmentação dos saberes e valorização dos conteúdos biológicos e odontológicos persiste, em oposição ao discurso da formação generalista, humanística, reflexiva, crítica, ética e integral. Conclui-se a necessidade de maior controle de qualidade e de materialização das DCN nas práticas institucionais. **Descritores:** Ensino Superior. Educação em Odontologia. Métodos Mistos. COVID-19.

CONFEÇÃO DE LÂMINAS HISTOPATOLÓGICAS NUM SERVIÇO DE REFERÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCAS MATEUS OLIVEIRA ALHO
JAMILE DE SOUZA VIEIRA
ANTÔNIO JORGE ARAÚJO DE VASCONCELOS
TIAGO NOVAES PINHEIRO
LIONY NOBRE CABRAL

Este relato de experiência apresenta uma vivência acadêmica realizada em um Laboratório de Anatomia Patológica de referência do estado do Amazonas, no contexto da formação acadêmica no curso de odontologia. A atividade teve como foco a participação ativa no processamento histotécnico de amostras biológicas, passando por todas as etapas técnicas envolvidas na confecção de lâminas histológicas. Essa experiência foi proporcionada por meio de um projeto de extensão e pesquisa, tendo como objetivo aproximar os acadêmicos da realidade laboratorial e reforçar a importância da correlação clínico-patológica. O principal objetivo de aprendizagem foi permitir que os estudantes compreendessem, de maneira prática, os processos que envolvem a preparação de tecidos para análise histopatológica. A vivência envolveu as seguintes etapas: recepção e descrição macroscópica do fragmento, desidratação em série alcoólica, clareamento em xilol, inclusão em parafina, corte dos blocos em micrótomo, montagem das lâminas em lâmina de vidro, coloração histológica (hematoxilina e eosina) e, por fim, a colocação da lamínula com o uso de bálsamo do Canadá. Todas essas etapas foram acompanhadas de explicações teóricas pelos profissionais do laboratório, proporcionando uma aprendizagem significativa e integrada. As estratégias pedagógicas utilizadas foram essencialmente práticas, permitindo o aprendizado por meio da observação direta e da execução das etapas sob supervisão técnica. O envolvimento ativo dos estudantes em cada fase do processo contribuiu para a assimilação dos conteúdos e para o desenvolvimento de habilidades manuais, organização, atenção aos detalhes e senso de responsabilidade com o material biológico. Como resultado, observou-se um expressivo ganho de conhecimento técnico e científico, além de um maior entendimento sobre a importância da histotécnica no diagnóstico anatomopatológico. A experiência foi considerada extremamente enriquecedora, pois possibilitou uma formação mais completa e conectada com a realidade dos serviços de saúde. Conclui-se que essa vivência prática teve um papel fundamental na consolidação dos conhecimentos adquiridos através das explicações dos profissionais do laboratório, fortalecendo a formação profissional e despertando o interesse por áreas relacionadas à patologia. Descritores: Patologia Bucal. Microscopia. Odontologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA ACADÊMICA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL NO PROJETO DE EXTENSÃO DA UEA

TIAGO RIBEIRO BRANDÃO BUENO
JORDY LOURIVAL MAGNO DE DEUS E SILVA
MARCELO VINICIUS DE OLIVEIRA
LARISSA HELENA DE OLIVEIRA RESENDE
VALBER BARBOSA MARTINS
RAFAEL REIS DE SOUZA
FLAVIO TENDOLO FAYAD
GUSTAVO CAVALCANTI ALBUQUERQUE

Durante a graduação em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), participo ativamente do projeto de extensão em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF), uma vivência acadêmica enriquecedora que tem ampliado significativamente minha formação. O objetivo do projeto é proporcionar aos alunos uma experiência prática e teórica introdutória na área cirúrgica, incentivando o desenvolvimento de habilidades clínicas, senso ético e responsabilidade profissional. A proposta é integrar ensino, serviço e comunidade por meio da atuação supervisionada em procedimentos reais, promovendo a construção do raciocínio clínico e o contato direto com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). A vivência no projeto alia teoria e prática, permitindo a participação ativa dos acadêmicos em atendimentos cirúrgicos realizados em ambientes hospitalares e ambulatoriais. Acompanhamos e auxiliamos os residentes da especialidade em diversos procedimentos, como exodontias de terceiros molares superiores e inferiores, remoção de dentes inclusos, cirurgias para fechamento de comunicação bucosinusal e atendimento a fraturas mandibulares. Em todas as atividades, somos orientados em cada etapa, desde a anamnese e o planejamento cirúrgico até a anestesia, diérese, osteotomia, odontosecção, curetagem, hemostasia e sutura. O projeto se destaca pela utilização de estratégias de ensino-aprendizagem ativas e colaborativas. Os residentes atuam como preceptores e desempenham papel essencial na nossa formação, transmitindo conhecimentos de forma clara e acessível. Ressalta-se ainda a valiosa atuação dos professores responsáveis pelo projeto, cuja dedicação, competência e compromisso com o ensino têm sido fundamentais tanto na formação dos residentes quanto na orientação dos graduandos. Seu papel como facilitadores do aprendizado e referência técnica inspira e fortalece nossa trajetória acadêmica. Essa interação contínua entre professores, residentes e discentes nos permite consolidar conteúdos vistos em sala de aula e compreender, na prática, a complexidade e a responsabilidade envolvidas na atuação cirúrgica. Além das habilidades técnicas, a vivência tem favorecido o desenvolvimento de competências como empatia, comunicação, trabalho em equipe e tomada de decisão clínica. A extensão universitária, nesse contexto, se mostra essencial para conectar o ensino à realidade do SUS, contribuindo para a formação de profissionais mais completos, críticos e comprometidos com a saúde pública. Concluo que a permanência no projeto de extensão em CTBMF representa uma experiência formativa essencial na graduação em Odontologia. A prática supervisionada, aliada ao aprendizado teórico, ao suporte dos professores e à vivência com a comunidade, enriquece o processo de ensino-aprendizagem e fortalece a preparação dos estudantes para os desafios da clínica e da atuação no sistema de saúde.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Bucais. Educação em Saúde. Educação Clínica.

DO PINDORAMA AO BRASIL SORRIDENTE: DECOLONIALIDADE E ENSINO ODONTOLÓGICO BRASILEIRO

VINICIUS SPIGER

INTRODUÇÃO: O Brasil é marcado por profundas desigualdades sociais, e os processos de saúde-doença afetam desigualmente os mais vulneráveis. O SUS, baseado na universalidade e equidade, e as Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia apontam para uma formação humanística, consciente e respeitosa da diversidade étnico- cultural. **OBJETIVO:** Este ensaio propõe uma análise crítico-reflexiva da história do ensino odontológico brasileiro a partir do referencial da decolonialidade. **MÉTODO:** trata-se de um ensaio crítico reflexivo. **RESULTADOS:** A decolonialidade é um pensamento crítico à modernidade e à herança colonial, questionando a naturalização de formas eurocêntricas de ver o mundo — como o trabalho, a saúde, a subjetividade e o saber. Essa perspectiva denuncia a perpetuação das desigualdades e das relações de poder impostas historicamente pelo colonialismo, mantidas pela centralidade euro-americana na produção do conhecimento. Antes da colonização, os povos originários já apresentavam práticas de cuidado com a saúde bucal. No entanto, com a chegada dos portugueses, a odontologia foi importada da Europa, silenciando os saberes indígenas. A prática profissional inicialmente era restrita à elite e executada por estrangeiros. O ensino era inexistente, e o governo se limitava a regular e tributar as atividades. Durante o Império, a odontologia era desprestigiada, sendo muitas vezes exercida por pessoas negras. Com o tempo, a chegada de imigrantes e a valorização das práticas estrangeiras embranqueceram e elitizaram a profissão, marginalizando os profissionais negros. A exploração dos corpos negros incluía o uso de dentes em próteses e o uso de escravizados como “cobaias” para exames profissionais. Os primeiros cursos de odontologia, criados em 1884, seguiram o modelo europeu e americano, consolidando uma formação tecnicista, curativista e voltada ao mercado. No século XX, instituições como as fundações Rockefeller e Kellogg reforçaram esse modelo por meio de financiamentos, consolidando uma odontologia distante das realidades brasileiras. As iniquidades em saúde bucal seguem presentes, tanto no acesso aos serviços quanto na produção científica. A pesquisa nacional muitas vezes busca atender a critérios internacionais, ignorando as necessidades locais. Ainda que financiada com recursos públicos, frequentemente não responde às demandas da população brasileira. A criação do SUS e, posteriormente, do programa Brasil Sorridente, representaram uma ruptura com o modelo hegemônico, valorizando a equidade, integralidade e universalidade. O Brasil desenvolveu a maior política pública de saúde bucal do mundo, ainda pouco reconhecida internacionalmente — reflexo da colonialidade acadêmica. Hoje, o ensino odontológico enfrenta o desafio de romper com sua herança colonizada para responder às diversidades socioculturais e às iniquidades em saúde. Sob a ótica decolonial, a solução está na valorização dos saberes locais e na construção de uma epistemologia própria, sem recusar o diálogo internacional, mas reconhecendo o valor dos nossos próprios caminhos. **CONCLUSÃO:** Superar os desafios do ensino odontológico requer enfrentar a colonialidade histórica. É preciso desenvolver uma epistemologia enraizada em nossas realidades, capaz de gerar respostas adequadas aos problemas brasileiros. **Descritores:** Decolonialidade. Ensino Odontológico. Ensaio Crítico-Reflexivo.

VIVÊNCIA CLÍNICA CIRURGIA ORAL: PROTAGONISMO DISCENTE NA FORMAÇÃO CIRÚRGICA SUPERVISIONADA

KAREN KETHEN CARVALHO CAMPOS
GEORGE PESSOA JESUS
PATRICK ROCHA OSBORNE
ANDREZZA LAURIA DE MOURA

As atividades clínicas práticas desempenham papel essencial na formação do cirurgião-dentista, especialmente quando associadas a metodologias que favorecem o protagonismo discente e a docência ativa. Este relato de experiência descreve a vivência de uma estudante do 5º período do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM), durante a disciplina Clínica I, de natureza predominantemente prática. A atividade foi desenvolvida no contexto da cirurgia oral ambulatorial, sob supervisão direta de professores especialistas em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, e pautada em metodologia ativa. Durante o atendimento clínico, exigiram-se da discente competências técnicas e comportamentais essenciais à condução segura e eficaz do procedimento. Entre elas, destacam-se a realização criteriosa da anamnese, o planejamento detalhado da intervenção, a execução da cirurgia oral sob anestesia local, a seleção apropriada dos instrumentais conforme a etapa cirúrgica, além da manutenção de um ambiente biosseguro para todos os envolvidos. A atuação docente baseou-se em orientação contínua e sistemática ao longo de todas as fases do atendimento, assegurando que cada conduta fosse realizada com rigor técnico, responsabilidade ética e foco na segurança. O estudante foi estimulado a desenvolver raciocínio clínico e tomar decisões fundamentadas, sempre sob supervisão direta, o que favoreceu a construção progressiva da autonomia profissional em um ambiente controlado e qualificado. Essa abordagem pedagógica permitiu não apenas consolidar os conhecimentos teóricos previamente adquiridos, mas também promover uma imersão crítica nos desafios reais da prática cirúrgica. Conclui-se que a realização da exodontia representou um marco no processo de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento da segurança técnica, emocional e do pensamento clínico-reflexivo. Vivências como essa são fundamentais para o amadurecimento profissional e reforçam a importância da prática supervisionada como eixo central da formação em Odontologia. Descritores: Atividades Práticas Clínicas. Protagonismo Discente. Cirurgia Oral Ambulatorial. Supervisão Docente. Autonomia Profissional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TUTORIA DOCENTE NO PET-SAÚDE: EQUIDADE

ELOÁ ROSSONI
LUIZA HELENA NASCIMENTO TORRES
JAQUELINE TITTONI
GABRIEL BANDEIRA COELHO
GUILHERME FERREIRA
ILAINE SCHUCH
SIMONE GNOATTO

O Programa de Educação para o Trabalho em Saúde é uma iniciativa do Ministério da Saúde para fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto do PET-Saúde: Equidade realizado pela UFRGS em parceria com a Coordenadoria de Saúde Oeste/Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre foi submetido ao edital n. 11/2023 da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e aprovado para ser executado em dois anos, estando em desenvolvimento desde maio de 2024. Este relato descreve as experiências de docentes tutoras/es em atuação como coordenação e como tutor dos grupos de aprendizagem tutorial (GAT) do PET. O tutor é o docente de graduação de nível superior que esteja em pleno exercício da docência, envolvido com processos de mudança curricular e de integração ensino-serviço-comunidade. O projeto é composto de 5 GAT e conta com a participação de 40 estudantes e 10 docentes de cursos de graduação das áreas da saúde e de ciências sociais e humanas da UFRGS e 10 preceptores, uma coordenadora e uma orientadora de serviço da SMS/POA. Os 5 atuais tutores docentes coordenadores são do curso de Nutrição (1), Odontologia (2), Psicologia (1) e Serviço Social (1) e contam com a parceria de 5 tutores docentes dos cursos de Ciências Políticas (1), Educação (1), Farmácia (1) e Fonoaudiologia (1). Conforme edital do PET, compete aos docentes tutores coordenadores de cada GAT: coordenar as atividades de planejamento, gerenciamento e monitoramento, cuja responsabilidade é compartilhada com o tutor e o preceptor, e garantir a execução das propostas elaboradas e o registro das ações desenvolvidas; orientar o planejamento das atividades do GAT juntamente com os demais participantes; acompanhar a frequência de alunos, preceptores e tutores; e preencher formulários e relatórios a serem entregues ao Ministério da Saúde. Aos docentes tutores compete orientar as vivências em serviço e a produção de conhecimento relevante na área da saúde; praticar a supervisão docente-assistencial, exercida em campo, dos profissionais da saúde e/ou alunos(as) do projeto como parte de sua atividade universitária e assim como o tutor coordenador realizar o registro diário da frequência e das atividades desempenhadas e preencher formulários e relatórios. No percurso de um ano, os docentes participaram da seleção de estudantes e preceptores, planejaram e organizaram os encontros teóricos em conjunto com os preceptores, estudantes e orientador de serviço e coordenação do PET, além de diversas ações voltadas para o reconhecimento do território dos serviços de saúde e das interseccionalidades dos marcadores sociais gênero, sexualidade, raça, etnia, deficiências no trabalho visando a valorização das atuais e futuras trabalhadoras no SUS. Entre as potencialidades deste processo considera-se a interprofissionalidade e o letramento na temática da equidade apontadas nas diretrizes curriculares nacionais e como dificuldades contemplar expectativas da diversidade de participantes do PET. Entre os desafios deste próximo ano destaca-se a meta de ampliar as ações na comunidade acadêmica e equipes dos serviços de saúde a fim de fortalecer o enfrentamento das inequidades do trabalho na saúde. Descritores: Educação. Equidade. Odontologia.

VIVÊNCIA COM MULHERES TRANS EM PROSTITUIÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JÉSSICA REZENDE DE OLIVEIRA
THALLYS RODRIGUES FÉLIX
JAQUELINE VILELA BULGARELI
ÁLEX MOREIRA HERVAL

Pessoas transgênero tem sido inviabilizadas socialmente, enfrentando desafios para o acesso a bens e serviços, incluindo o cuidado em saúde bucal. Compreender os desafios e perspectivas dessas mulheres estimula o compromisso social e a ética no trabalho. O objetivo deste relato é descrever a experiência de ensino-aprendizagem, por meio de uma pesquisa qualitativa com mulheres trans em situação de prostituição na rua. A preparação e a coleta de dados qualitativos permitiram reflexões sobre diversidade, direitos humanos e equidade, destacando a escuta qualificada como ferramenta ética no cuidado a populações vulnerabilizadas. A experiência envolveu rodas de discussão, pesquisas bibliográficas e entrevistas semiestruturadas em campo. As entrevistas revelaram como as mulheres trans percebem a origem do preconceito, a importância do nome social, o apagamento social e exclusão do mercado de trabalho. A vivência proporcionou o desenvolvimento da escuta empática, da reflexão crítica e de uma postura ética diante das desigualdades. Conclui-se que a inserção de vivências com populações socialmente vulnerabilizadas e invisibilizadas no processo de formação em Odontologia contribui para o desenvolvimento de profissionais mais éticos, sensíveis e preparados para atuar com responsabilidade social. A escuta qualificada e o olhar ampliado sobre a realidade de grupos historicamente excluídos fortalecem o compromisso com uma Odontologia mais inclusiva, humana e transformadora. Descritores: Pessoas Transgênero. Trabalho Sexual. Acesso aos Serviços de Saúde.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLA RURAL SEM ÁGUA FLUORETADA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E INTERVENÇÃO EDUCATIVA

ANDREA MARTINS DANTAS
MARIA EDUARDA GOMES DINIZ
MIGUEL TANUS IZIDRO
ALEC VITOR BARROS OLIVEIRA
RAQUEL FERNANDA GERLACH

Estudos apontam a fluoretação da água como uma das medidas mais eficazes de prevenção da cárie dentária em comunidades. Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência de cárie dentária em crianças de uma escola localizada em zona rural sem acesso à água fluoretada, além de identificar fatores associados à saúde bucal e propor ações educativas. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em uma escola pública da rede estadual, localizada na Região Administrativa do Gama (DF), na comunidade da Ponte Alta de Cima. Foram examinadas 29 crianças, com idades entre 7 e 12 anos, pela professora dentista responsável pelo projeto. Participaram do exame clínico apenas as crianças cujos pais ou responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e acompanharam a consulta odontológica. As variáveis observadas incluíram presença de cárie, frequência de escovação, supervisão pelos responsáveis, hábitos alimentares, acesso a serviços odontológicos e tipo de água consumida. A coleta de dados foi realizada com ficha clínica e questionário aplicado aos responsáveis. Os resultados revelaram elevada prevalência de lesões de cárie, sendo que 100% das crianças consomem água de poço, e a maioria não realiza escovação supervisionada. Verificou-se, ainda, que o acesso a serviços odontológicos é limitado pela ausência de transporte público. Como resposta ao cenário encontrado, foi realizada uma intervenção educativa, com ações voltadas à escovação supervisionada, entrega de kits de higiene bucal e atividades lúdicas abordando prevenção. O objetivo principal foi inserir a escovação diária nas atividades que a criança desenvolve no ambiente escolar. Concluiu-se que a ausência de fluoretação da água e a vulnerabilidade social contribuem diretamente para a alta incidência de cárie entre as crianças da zona rural estudada. O projeto teve parceria com a unidade básica de saúde que forneceu os kits de higiene oral. Estratégias integradas de promoção em saúde bucal nas escolas são essenciais para a redução das desigualdades. O projeto motivação para combater a cárie dentária CAAE:75895123.5.0000.5058 reforça a importância de programas contínuos que contemplem a realidade das crianças e fortaleçam o papel das escolas como espaço de prevenção e promoção da saúde bucal.

Descritores: Fluoretação. Suscetibilidade à Cárie Dentária. Zonas Rurais.

PESCANDO SAÚDE BUCAL: EXPERIÊNCIA EDUCATIVA SOBRE QUEILITE ACTÍNICA

CARLA RILANE BERNARDES GUIMARÃES
ISABELLE DOS SANTOS LOPES
PEDRO HENRIQUE SAID FARIA
MATHEUS ALBUQUERQUE DO VALLE
ROMYNE SOLANO BASTOS E SILVA
ANA PAULA CORRÊA DE QUEIROZ HERKRATH
JULIANA VIANNA PEREIRA

A atividade de extensão "Pescando Saúde Bucal" foi realizada entre agosto de 2023 e abril de 2024 na comunidade ribeirinha Boas Novas, no município de Careiro (AM), com o objetivo de promover ações educativas em saúde bucal relacionadas à prevenção da queilite actínica — desordem potencialmente maligna associada à exposição solar. A relevância da informação no processo de prevenção da queilite actínica, aliada à predominância da pesca como atividade na comunidade, justificou a realização do projeto. Os objetivos de aprendizagem para os estudantes envolveram o desenvolvimento de habilidades de comunicação em saúde, a construção de materiais educativos culturalmente adaptados e a atuação em contextos de vulnerabilidade social. As estratégias pedagógicas incluíram rodas de conversa com adultos, conduzidas por roteiros temáticos e imagens ilustrativas, aplicação de questionários de avaliação de compreensão, e atividades lúdicas com crianças, utilizando uma história educativa elaborada pelos discentes e oficinas de escovação com materiais didáticos artesanais. Todos os participantes receberam kits de higiene bucal e protetor solar labial. A dificuldade de engajamento dos pescadores homens — público inicialmente-alvo — foi um desafio importante durante a execução da ação. A ausência de vínculo prévio com a comunidade exigiu adaptações nas abordagens e reforçou a necessidade de escuta ativa, comunicação clara e que considerasse a cultura e o contexto da comunidade e flexibilidade na prática extensionista. Como resultados, observou-se o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade, o desenvolvimento da consciência crítica dos discentes sobre as desigualdades em saúde e o aprimoramento de competências para atuação profissional em cenários reais e complexos, destacando-se a extensão universitária como ferramenta potente de ensino, transformação social e formação humanizada. Além disso, ações educativas culturalmente sensíveis são fundamentais para ampliar o conhecimento sobre a queilite actínica e promover comportamentos preventivos em comunidades ribeirinhas expostas à intensa radiação solar em seu cotidiano.

Descritores: Educação em Saúde Bucal. Queilite. População Rural.

EDUCAÇÃO ODONTOLÓGICA: EXPERIÊNCIA DE ATUALIZAÇÃO DO PPC DO PUC MINAS

GISELE MACEDO DA SILVA BONFANTE
EVANILDE MARIA MARTINS
SORAYA DE MATTOS CAMARGO GROSSMANN
RUBENS DE MENEZES SANTOS
CRISTIANA LEITE CARVALHO
VÂNIA ELOÍSA DE ARAÚJO SILVA

A educação odontológica representa um processo amplo e complexo envolvendo mais que conhecimentos sobre instrumentais, manejo de técnica e procedimentos. Esse processo demanda diversos domínios a serem construídos: instrução focada em competências, progressão sequenciada, experiências de aprendizagem personalizadas e avaliação programática. Sobretudo, há um compromisso fundamental com o modelo de atenção à saúde, na medida em que se deve garantir um cuidado integral centrado nas pessoas, desde as atividades de promoção, a serviços envolvendo uso de tecnologias. O uso de competências como meio para a educação odontológica é uma forma de traduzir a complexa e necessária integração entre conhecimento, habilidades e atitudes comportamentais. Objetivo: Descrever a experiência do Departamento de Odontologia da PUC Minas (DO PUC Minas) na revisão e atualização de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) durante os anos de 2024 e 2025. Resultados: Em 2024 iniciou-se na PUC-Minas a reformulação e a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) considerando a formação por competências prevista nas Diretrizes Curriculares de Graduação da Universidade. No curso de Odontologia, este processo teve início com uma pesquisa de egressos para identificar lacunas e oportunidades de ajustes dos recursos de aprendizagem, além da qualidade e da adequação do perfil do egresso para o mercado de trabalho. Foram realizadas duas reuniões iniciais com ampla participação dos docentes do Departamento, para apresentação dos resultados da pesquisa de egressos, discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) atualizadas do Curso de Odontologia, dos documentos de referência institucional e de revisão de literatura pertinente para definição de perfil do egresso e das competências a serem alcançadas, bem como das áreas-alvo a serem contempladas na graduação. A seguir, foi construído um grupo de discussão que incluía professores de clínicas dentro das áreas-alvo, cujas reuniões, conduzidas pelo Colegiado e NDE, determinaram o papel da prática clínica na formação do aluno, revisaram a gestão do cuidado das atividades clínicas odontológicas do DO PUC Minas, bem como, definiram uma lista de Atividades Profissionais Confiáveis (APCs) e essenciais à na formação do clínico geral, tendo em vista o curso da vida, os problemas em saúde bucal mais prevalentes no cenário nacional e bem como as áreas-alvo. Seguirá para o mapeamento dos critérios de atribuição de supervisão por período de curso, números necessários para certificação nas competências essenciais; e definição das estratégias de avaliação para progressão. O NDE, em fase de exploração do constructos, atualizará o percurso de formação do aluno e redefinirá sua matriz curricular. Em seguida, planeja-se um processo de validação quantitativa destas definições. Conclusão: Em perspectivas futuras, acredita-se que a condução dialogada e reflexiva poderá qualificar a proposta para a construção de projetos pedagógicos mais integrais e experienciais.

Descritores: Educação em Odontologia. Educação Baseada em Competências. Currículo.

HIV E SAÚDE BUCAL: MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

HENRY DANIEL CASTRO DE OLIVEIRA
TALITA SILVA DO NASCIMENTO
ISADORA FEITOSA GÓES
JÚLIO CÉSAR RODRIGUES MARTINS
LUCAS MATEUS OLIVEIRA ALHO
MARIAH BURLAMAQUI GUIMARÃES
MARY ELSA CÉSAR ALECRIM
LIONEY NOBRE CABRAL

O seguinte trabalho tem como objetivo discorrer sobre as nuances que circundam o atendimento odontológico, manejo, conduta e aspecto clínicos de pacientes vivendo com HIV sob internação hospitalar dentro do âmbito da saúde pública, trazendo situações clínicas vivenciadas pelos pesquisadores durante atendimentos realizados aos pacientes hospitalizados em um hospital de referência para o tratamento de doenças infectoparasitárias, a Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), aliando-se a experiência laboratorial adquirida durante os estágios no Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal da Universidade do Estado do Amazonas (SEPAT- UEA) no processamento de material biológico e patologias observadas em pacientes PVHA. O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o vírus causador da Síndrome da Imunodeficiência Humana (SIDA), uma condição de saúde caracterizada principalmente por quadro de intensa imunodepressão nos indivíduos infectados, uma grande variedade de lesões bucais em pacientes infectados pelo HIV é relatada na literatura, como: candidíase, leucoplasia pilosa, sarcoma de Kaposi, aumento da parótida, sialoadenite generalizada persistente, herpes simples, linfoma não-Hodgkin, estomatite, periodontite e gengivite ulcerativa necrosante. Essas manifestações orais são os primeiros indicadores da infecção pelo HIV e podem prever a progressão do HIV/AIDS. No Brasil foram registrados 424.803 casos de infecção por HIV entre os anos de 2007 a junho de 2022 (Ministério da Saúde, 2022). As principais formas de transmissão do HIV são através das relações sexuais desprotegidas, verticalmente (de mãe para filho), transfusões de sangue e de hemoderivados, e pelo contato com material perfurocortante contaminado. As manifestações orais são os primeiros indicadores da infecção pelo HIV e podem prever a progressão do HIV/AIDS. Lesões orais ocorrem em até 50% dos pacientes infectados pelo HIV e em até 80% dos pacientes com AIDS e são consideradas o primeiro sintoma clínico características da infecção pelo HIV, bem como marcadores altamente preditivos de imunossupressão, eles podem ser úteis para testes precoces, diagnóstico e tratamento de pacientes com HIV/AIDS. Esta pesquisa pretende relatar qual o perfil clínico, social e sistêmico dos pacientes em destaque, quais são as lesões que podem ser encontradas durante os atendimentos, o que cada lesão significa em relação ao estado sistêmico do paciente, como tratá-las, quais exames solicitar, quando encaminhar para outra especialidade médica, como o cirurgião-dentista deve atuar ao atender tais pacientes, quais são as peculiaridades que podem surgir durante os atendimentos, como é o estado psicossocial geral dos pacientes PVHA hospitalizados na rede pública, como isso pode influenciar no estado de saúde do paciente e na condução do atendimento, como lidar com o estigma associado à infecção, como acontece o intermédio entre o cirurgião-dentista e o restante da equipe de saúde, entre outros. Essa pesquisa tem como finalidade desmistificar o atendimento ao paciente PVHA expondo um pouco da experiência e orientações recebidas pelos alunos de graduação durante o estágio voluntário.

Descritores: Odontologia em Saúde Pública. Patologia Bucal. HIV.

MONITORAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA PUC MINAS: 2014-2024

CRISTIANA LEITE CARVALHO
EVANILDE MARIA MARTINS
GISELE MACEDO DA SILVA BONFANTE
VÂNIA ELOISA DE ARAÚJO SILVA

A pesquisa com egressos é uma ferramenta estratégica para monitorar e avaliar a eficácia do projeto pedagógico, permitindo identificar lacunas e oportunidades de melhoria nos recursos de aprendizagem e na adequação do perfil profissional ao mercado. O curso de Odontologia da PUC Minas realiza periodicamente surveys para analisar aspectos como inserção no mercado, demandas por educação continuada, e as contribuições do currículo na formação profissional. O último survey foi feito em 2024, aplicado pelo PUC Carreiras, órgão da Universidade responsável pelo acompanhamento dos alunos tanto nos estágios quanto nas futuras carreiras na vida profissional, com o objetivo de comparar os resultados com os de 2014, visando entender a evolução e impactos do projeto pedagógico do curso de Odontologia da PUC Minas no mercado de trabalho. O survey inclui também as sugestões dos próprios egressos para melhorias da formação, constituindo-se em um importante feedback para o monitoramento do curso. De fato, a avaliação de egressos é essencial para reorientar currículos, fortalecer vínculos institucionais. Esse estudo visa também subsidiar a nova proposta de projeto pedagógico, atualmente em desenvolvimento e que terá como base as novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Odontologia. A coleta de dados foi realizada a partir do mesmo instrumento, um formulário eletrônico elaborado na Plataforma Survey Monkey. O formulário foi enviado para os egressos com até cinco anos de graduação. A amostra obtida nos dois anos foi de 179 e 143 respondentes, respectivamente, em 2014 e 2024. Dentre os principais resultados podemos destacar que: mais de 80% dos egressos atuam como dentistas, com um ligeiro aumento detectado no último survey. Em relação à educação continuada, observa-se um aumento na demanda por cursos de pós-graduação, tanto os de curta duração quanto os de especialização, o que pode sugerir um crescimento da demanda pós-formação para atender às exigências do mercado. A inserção no mercado de trabalho permanece semelhante nos dois anos analisados, sendo fundamentalmente autônoma. Nota-se, no entanto, uma redução da inserção na atividade autônoma como diarista/comissionado, com ligeiro aumento na inserção em consultório particular próprio ou alugado. A contribuição do estágio no SUS para a vida profissional foi citada como "muito importante" nos dois estudos, em especial no aprendizado do diagnóstico, no trabalho em equipe e para adquirir um olhar mais humanizado na atenção ao paciente. Em relação às disciplinas que mais prepararam o aluno para o início da prática profissional, permaneceu para os dois anos analisados, a dentística e a cirurgia menor (exodontia), que parecem ser os procedimentos mais demandados para o clínico geral no mercado de trabalho. Os egressos da PUC Minas consideram que o currículo "contribuiu muito" para a inserção no mercado de trabalho nos dois anos analisados. Os currículos ofertados pela PUC Minas nos dois anos avaliados foram bem avaliados e demonstram que não houve mudanças significativas no mercado de trabalho, sendo necessário a continuidade das estratégias educacionais estabelecidas e o reforço das competências estabelecidas na formação profissional, principalmente para a inserção do profissional no SUS. Descritores: Educação Odontológica. Mercado de Trabalho. Perfil Profissional. Inquéritos e Questionários.

PANORAMA DA ESPECIALIDADE ME PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL NO BRASIL: DESAFIOS E AVANÇOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E NO ACESSO AOS SERVIÇOS

PRISCILA SIMÃO DIAS

Anomalias ou defeitos congênitos, traumas ou neoplasias podem provocar deformidades permanentes. A reabilitação com prótese bucomaxilofacial (PBMF) surge como opção de tratamento, devolvendo a qualidade de vida do paciente. Porém, a especialidade parece ser pouco difundida no país. O objetivo deste estudo consistiu em compreender os avanços e desafios na formação da força de trabalho e acesso à especialidade em PBMF no Brasil, procurando, especificamente, analisar panorama nacional da oferta dos cursos de especialização em PBMF; mapear a distribuição de profissionais especialistas em PBMF no país e; investigar a produção ambulatorial de PBMF no Sistema Único de Saúde. A metodologia consistiu em pesquisa documental baseada em dados do sistema eletrônico do Ministério da Educação; Conselho Federal de Odontologia e Ministério da Saúde/ DATASUS. Todo o período disponível foi considerado na análise, variando de 2008 a 2024. Os resultados revelaram a existência de apenas um curso utilizando a denominação PBMF, que foi desativado. O número de especialistas em PBMF foi o segundo menor dentre todas as especialidades. A maioria dos profissionais se concentrou em São Paulo, estado que vem liderando a produção de certos tipos de PBMFs. Rio de Janeiro também apresentou algum protagonismo. Logo, é necessário ampliar o acesso à especialidade para aumento da força de trabalho e sua distribuição equilibrada dos especialistas pelo Brasil a fim de atender às diversas necessidades dos pacientes. Descritores: Prótese Bucomaxilofacial. Especialização. Força de trabalho.

ESTÁGIO DOCENTE NA CLÍNICA INTEGRADA III DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

BIANCA SILVA DE PAULA
DANTHON NORONHA DE MOURA
LUCIANA MENDONÇA DA SILVA MARTINS
LEANDRO DE MOURA MARTINS

O estágio docente é uma atividade obrigatória para discentes de programas de pós-graduação stricto sensu, possibilitando o desenvolvimento de competências pedagógicas e a vivência no ambiente acadêmico. No curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a disciplina Clínica Integrada III, ofertada no 8º período, tem como objetivo proporcionar aos alunos de graduação o atendimento clínico supervisionado, integrando conhecimentos teóricos e práticos nas diferentes áreas da odontologia. Este relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada durante o estágio docente, destacando os desafios e aprendizados envolvidos na prática de ensino na graduação. O estágio docente foi realizado ao longo de um semestre letivo, totalizando a carga horária prevista pelo programa de pós-graduação. As atividades envolveram o acompanhamento direto dos alunos durante o atendimento clínico, auxiliando na orientação e supervisão dos procedimentos odontológicos, sob a supervisão do professor responsável. Durante o estágio, foi possível observar a evolução clínica e acadêmica dos discentes, bem como a importância da integração entre teoria e prática no processo de aprendizagem. A atuação docente incluiu momentos de orientação individual, esclarecimento de dúvidas, auxílio na aplicação de técnicas operatórias, e discussões clínicas baseadas em casos atendidos na disciplina. Além disso, participou-se ativamente das reuniões de planejamento e avaliação, junto à equipe docente, o que possibilitou o entendimento dos critérios de avaliação do desempenho clínico dos estudantes e das dificuldades enfrentadas no processo de ensino-aprendizagem. Um dos principais desafios encontrados foi conciliar o papel de docente em formação com a necessidade de manter um ambiente seguro e acolhedor para os estudantes, especialmente diante de procedimentos de maior complexidade. Contudo, a experiência também proporcionou grande aprendizado sobre estratégias de ensino, comunicação com os alunos e gestão do ambiente clínico. O estágio docente na Clínica Integrada III representou uma experiência enriquecedora, contribuindo significativamente para a formação acadêmica e pedagógica. A vivência permitiu desenvolver habilidades de ensino, comunicação, liderança e manejo de situações clínicas, além de proporcionar uma visão mais ampla do papel do docente na formação de cirurgiões-dentistas. A experiência ressaltou a importância da supervisão qualificada e da interação constante entre docentes e discentes, elementos essenciais para a qualidade do ensino clínico em odontologia. Descritores: Clínica Odontológica. Ensino Superior. Estágio Clínico.

TRATAMENTO ORTOPÉDICO PRÉ-CIRÚRGICO DE MOLDAGEM NASOALVEOLAR EM RECÉM-NASCIDOS COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO SISTEMÁTICA

NICOLY GABRIELLY TEIXEIRA DE AQUINO
JOSÉ RICARDO PRANDO DOS SANTOS
BRUNA RAMOS MEIRELES DOS SANTOS

A moldagem nasoalveolar (NAM) é uma técnica ortopédica utilizada no tratamento pré- cirúrgico de fissuras labiopalatinas, visando aprimorar os resultados estéticos e funcionais. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da NAM em recém-nascidos com fissura labiopalatina, considerando seus efeitos sobre a estética facial, funcionalidade e redução de cirurgias corretivas. Trata-se de uma revisão sistemática baseada nas diretrizes PRISMA e na estratégia PICOS. Foram analisados estudos originais publicados entre 2020 e 2024, selecionados nas bases PubMed, SciELO, Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Doze estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. A NAM demonstrou eficácia na redução da largura das fissuras, na melhoria da simetria nasal e da projeção da columela, além de facilitar cirurgias primárias e reduzir a necessidade de enxertos ósseos e revisões cirúrgicas. Os melhores resultados foram observados quando a técnica foi iniciada nas primeiras semanas de vida. Entre os desafios, destacam-se o alto custo inicial, a falta de padronização de protocolos e a necessidade de acompanhamento a longo prazo. Conclui-se que a NAM é uma estratégia eficaz e segura para o tratamento de fissuras labiopalatinas, com potencial de reduzir intervenções cirúrgicas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, especialmente quando associada a tecnologias como CAD/CAM.

Descritores: Moldagem Nasoalveolar. Fissura Labiopalatina. Tratamento Ortopédico Pré-Cirúrgico. Reabilitação Craniofacial. Revisão Sistemática.

UTILIZAÇÃO DE MINI-IMPLANTE ORTODÔNTICO IZC PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES CLASSE II DE ANGLE: REVISÃO SISTEMÁTICA

NICOLY GABRIELLY TEIXEIRA DE AQUINO
LÍDIA IBERNON PEREIRA
JAMILE DE SOUZA VIEIRA
JOSÉ RICARDO PRANDO DOS SANTOS
BRUNA RAMOS MEIRELES DOS SANTOS

A má oclusão Classe II de Angle é uma das principais causas de procura do paciente ao consultório do Ortodontista. O mini-implante Infra Zigomático (IZC) permite a aplicação de forças diretas sobre o dente a ser distalizado sem interferir na mecânica ortodôntica da arcada dentária, gerando um sistema de forças mais equilibrado quando em comparação a outros mecanismos de distalização. Esta revisão tem por objetivo mensurar e analisar as características técnicas que permitem maior eficiência no uso de mini-implantes extra alveolares infrazigomáticos (IZC) em pacientes portadores de má oclusão Classe II de Angle. A pesquisa foi realizada por meio de plataformas eletrônicas de pesquisa sendo elas Medline via PubMed, Scopus, LILACS, Science Direct, Embase e Google Acadêmico. Foram usados para pesquisa descritores, "Angle Class II malocclusion", "anchorage" or "mini-implants. Para melhor desenvolvimento na busca, foi utilizado da estratégia de acordo com o acrônimo PICOS. Na primeira fase da pesquisa foram encontrados ao total 480 artigos, destes 2 foram excluídos por duplicidade, sendo 159 na plataforma Embase, 74 Google Acadêmico, 15 no PubMed, 30 na Library e 200 na plataforma Lilacs. Após a segunda etapa de triagem onde os artigos são filtrados através do título o resultado obtido foram 29 artigos na plataforma Embase, 55 no Google Acadêmico, 8 no PubMed, 8 no Library e 14 artigos na plataforma Lilacs. Após a leitura dos resumos, foram selecionados os artigos que foram lidos na íntegra os resultados 18 artigos da plataforma Embase, 30 na plataforma Google acadêmico, 6 plataforma PubMed, 6 plataforma Library, e 3 na plataforma Lilacs. Até o presente momento foram selecionados 6 artigos que preenchem os critérios de inclusão. Dentro dos artigos que atenderam os critérios da revisão foi constatado que o espaço adequado para tecido mole (aproximadamente 5 mm). Implantes com carga tardia, ou seja, carga após um período latente de duas semanas, apresentaram maior probabilidade de sucesso do que aqueles com carga imediata. Sobre as possíveis falhas do parafuso ósseo são altamente influenciadas pela má higiene bucal e inflamação peri-parafuso. Parafusos ósseos em indivíduos com ângulo do plano mandibular alto apresentam um risco aumentado de falha devido a um osso cortical mais fino. Sobre a influência de idade, gênero, comprimento do implante (12 mm/14 mm), posição ocluso-gengival, método de aplicação de força e ângulo de colocação não foram significativamente associados a maiores ou menores chances de falha do mini-implante. Foi constatado que o miniimplante de (2,0 11 mm) área de ancoragem na inserção a 7 mm de profundidade apresenta a maior área de ancoragem e as maiores resistências mecânicas (IT, RF e RT) entre os três tipos de mini-implantes nos testes realizados na pesquisa utilizando ângulos de 90 e 45. Sobre interferências na resistência mecânica a área de ancoragem desempenha um papel crucial na resistência mecânica dos mini-implantes já o material, o formato e o peso dos mini-implantes não afetam a resistência mecânica.

Descritores: Classe II de Angle. Mini-Implantes Ortodônticos. IZC. Âncora Esquelética. Revisão Sistemática.

DRAMATIZAÇÃO NO ENSINO DA ENDODONTIA: RELATO DA ESTRATÉGIA

THALYA FERNANDA HORSTH MALTAROLLO

LAILA GONZALES FREIR

CARLA RENATA SIPERT

ERICKA TAVARES PINHEIRO

CELSO LUIZ CALDEIRA

MARY CAROLINE SKELTON-MACEDO

Ensinar diagnóstico pulpar na Endodontia é tarefa hercúlea nos novos currículos, nos quais o tempo para as atividades teóricas ficou reduzido. Sabendo-se que a aula magistral por si só não oferece oportunidade de compreensão adequada, oferecer mais de uma estratégia para que o aluno protagonize seu aprendizado pode ser uma alternativa importante e com resultados surpreendentes. Uma das opções adotadas na FOUSP foi a dramatização: a estratégia completa inclui leitura prévia (sala de aula invertida); avaliação rápida da leitura, realizada em sala de aula; aula magistral de duas horas, simulações clínico- realísticas das situações clínicas pulpares e periapicais; e, dramatização das doenças pulpares e periapicais pelos alunos de graduação. Em 2024 os 78 alunos foram divididos em 6 grupos e cada grupo recebeu uma doença pulpar para dramatizar: (G1) Pulpite reversível; (G2) Pulpite irreversível sintomática; (G3) Pulpite irreversível assintomática; (G4) Periodontite apical assintomática; (G5) Abscesso apical agudo; e, (G6) Abscesso apical crônico. Cada grupo teve o apoio de um aluno de pós-graduação para orientar as questões relativas ao conceitual e as decisões teatrais. Os grupos tiveram a liberdade de escolher a sketch que seria realizada. Foram apresentadas sketches de atendimentos clínicos diversos (pacientes com cárie, outros portadores de trauma dental, pacientes com descuido de higiene bucal, etc); guerras entre elementos celulares distintos; quadros de dor; e, lutas entre polpa e periápice. Os alunos de pós-graduação (07) constituíram uma banca examinadora e votaram nas melhores apresentações. Com apoio de empresas os alunos de graduação receberam brindes e foram feitas fotos da entrega dos prêmios aos primeiros colocados. A atividade foi divertida, leve e didática, reforçando os conceitos ensinados e revisados, permitindo que se cumprisse um método gamificado de aprendizagem implícita. Todos os conhecimentos adquiridos foram checados nos primeiros momentos de atividades clínicas, com a confecção e apresentação de um planejamento da atividade clínica inicial para cada novo paciente, e cada diagnóstico foi apresentado aos professores e alunos de pós-graduação antes dos procedimentos. Todos os resultados foram discutidos entre alunos de pós-graduação e alunos de graduação. Os erros aparecem nos planejamentos e são corrigidos a tempo e em geral estão relacionados ao esquecimento de se testar dentes contíguos e não somente o suspeito ou a dúvidas quanto ao tempo de resposta pulpar. Inúmeras vezes ouve-se dos alunos de graduação a expressão: "lembro desse quadro diagnóstico por causa da dramatização!" registrando-se dessa forma a importância de uma atividade lúdica e contextualizada no rol de atividades da construção da aprendizagem.

Descritores: Atividades Educacionais. Atenção à Saúde. Odontologia.

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

LARA PEPITA DE SOUZA OLIVEIRA
LIZETE KARLA FILGUEIRAS DE SOUZA
ALBERTO TADEU DO NASCIMENTO BORGES

As metodologias ativas no ensino superior configuram-se como estratégias pedagógicas essenciais para promover uma aprendizagem mais significativa, incentivando a participação do estudante, a interação social, o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo. Por meio dessas abordagens, o aluno assume um papel protagonista em sua trajetória acadêmica, tornando-se coautor do próprio conhecimento adquirido em sala de aula. Nesse contexto, o objetivo do presente relato de experiência foi destacar diferentes metodologias ativas de ensino- aprendizagem aplicadas às disciplinas de dentística e prótese fixa da Faculdade IAES em 2024 e 2025. As metodologias empregadas foram: a gamificação, uma metodologia ativa de aprendizagem que incentiva os jogos educativos, para engajar os alunos, estimulando competição saudável e tornando a aula mais divertida, sendo assim o Kahoot foi o aplicativo utilizado para revisão dos conteúdos ministrados, além de quiz ao final de todas as aulas teóricas. Essa estratégia lúdica e interativa favoreceu a fixação do conteúdo e o estímulo à participação ativa em sala de aula. Além dela, a metodologia de aprendizagem baseada em problemas foi essencial para o treinamento do preenchimento dos planos de tratamento previamente ao atendimento a pacientes, em uma aula específica para treinar como preencher o plano de tratamento. A adoção de estratégias como o incentivo à elaboração de mapas mentais durante seminários, a utilização de apostilas com roteiros ilustrados enviados previamente por e-mail para que os alunos pudessem imprimir-las e realizar anotações manuais, bem como a valorização da participação ativa em sala como critério de avaliação parcial, contribuíram significativamente para estimular a assiduidade, o engajamento e o compromisso dos discentes com a disciplina. Aulas interativas, menos conteudistas e mais visuais, com macromodelos e com o emprego de tecnologias como webcam, ring light e transmissão ao vivo em telão, permitiram uma melhor observação dos detalhes e entendimento técnico por toda a turma. Seminários temáticos com mapas mentais, promoveram o desenvolvimento de competências como síntese, criatividade, trabalho em equipe e expressão oral. A disponibilização de um drive compartilhado, garantiu o acesso livre aos conteúdos e incentivando o estudo autônomo dos materiais didáticos enviados. Como resultado, constatou-se um aumento expressivo no engajamento dos alunos, aliado a uma maior compreensão dos conteúdos e melhora significativa no desempenho teórico e clínico. Conclui-se, portanto, que a aplicação das metodologias ativas no curso de graduação em Odontologia configura-se como uma estratégia eficaz para potencializar o processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem promove uma formação mais crítica, participativa e alinhada às atuais exigências da educação em saúde, além de tornar as aulas mais dinâmicas e capazes de manter o interesse e a atenção dos estudantes ao longo das atividades.

Descritores: Ensino. Docentes. Materiais de Ensino.

OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E EXPERIÊNCIAS NO PROJETO ODONTOGÊNESE: UMA CONSTRUÇÃO CONTÍNUA E DESAFIADORA

CÉLIA REGINA MOREIRA LANZA
LINCOLN DIAS LANZA
MARCELO DIAS MOREIRA DE ASSIS COSTA
MARIA RAQUEL SANTOS CARVALHO
RODRIGO HERMONT CANÇADO
VASCO ARISTON CARVALHO DE AZEVEDO

As alterações na formação dos dentes, de caráter hereditário ou ambiental representam um grande desafio para a Odontologia. O complexo processo do desenvolvimento dos dentes, a odontogênese, estende-se por um longo período de tempo e os distúrbios se manifestam-se com grande heterogeneidade. O Projeto de Extensão “Diagnóstico e Tratamento Interdisciplinar de Defeitos da Odontogênese foi criado em 2018, na Faculdade de Odontologia da UFMG como um espaço de prática odontológica, ensino e aprendizagem voltada para essa temática. Nos últimos três anos tem apresentado uma crescente inserção da pesquisa inter e multiprofissional com a parceria de docentes da genética médica, molecular e bioinformática, além da odontologia. Os discentes acolhem a população e elaboram um plano de tratamento integral e individualizado, levando em consideração as necessidades funcionais e os aspectos psicológicos e comportamentais de cada um. É dada prioridade para a condução do tratamento de crianças e adolescentes tendo em vista o impacto psicossocial dessas alterações e a complexidade da recomposição funcional de dentes jovens nesta faixa etária. Intervenções precoces podem contribuir para a manutenção da dentição e das condições de crescimento dentofaciais e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Por ser de alta complexidade e multidisciplinar as oportunidades de aprendizagem englobam diversas áreas da odontologia como cirurgia, ortodontia, periodontia, endodontia, dentística, manutenção preventiva e promoção de saúde. As pesquisas envolvem iniciações científicas da Odontologia e Medicina, trabalhos de conclusão de curso, mestrado, doutorado e pós doutorado. Entre elas se destacam, análise do perfil epidemiológico da população assistida, estudo das anomalias mais frequentes, possibilidades de tratamento, estudos de imagem, longevidade das restaurações realizadas em dentes anômalos, além de pesquisas qualitativas. A parceria com outras unidades tem possibilitado pesquisas tecnológicas como estudo do padrão de herança genética das famílias, análise salivar e das variantes genéticas da Amelogênese Imperfeita e outras doenças raras que afetam a formação dos dentes, integradas com ferramentas de inteligência artificial e bioinformática. Todos os envolvidos têm a oportunidade de aprimorar os conhecimentos científicos e técnicos, bem como a elaboração e apresentação de trabalhos científicos. O projeto acolheu nesse período 46 pacientes (52% meninas e 48% meninos) com idade média de 16,8 anos, sendo 32,6% procedentes de Belo Horizonte, 47,8% da região metropolitana e 19,6% de cidades do interior de MG e contou com participação de mais de 80 estudantes de graduação. Dessa forma, a extensão universitária se consolida como importante espaço de construção de habilidades técnicas e científicas, acolhimento e assistência da população vulnerável em saúde, integração de conhecimentos e relações pessoais de diversos grupos e áreas, diminuindo a distância entre a teoria e a prática nos cursos de graduação e colaborando com a formação de um profissional capaz de dialogar com outras áreas e enxergar o paciente de forma integral e humanizada.

Descritores: Odontogênese. Práticas Interdisciplinares. Amelogênese Imperfeita.

TELETRIAGEM EM ODONTOPEDIATRIA COMO ESTRATÉGIA INOVADORA DE FORMAÇÃO E ATENÇÃO NO SUS DIGITAL

CAMILA HUANCA
DEISE GARRIDO
ANDREZA GODOY
MARCIA TUROLLA
MARCELO BÖNECKER
ANA ESTELA HADDAD

A incorporação da saúde digital na formação odontológica tem promovido oportunidades inovadoras de ensino e cuidado, alinhadas às demandas contemporâneas da prática clínica e às diretrizes de transformação digital na saúde pública. Reconhecendo essa necessidade, a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) implementou uma atividade prática de teletriagem odontológica no contexto da disciplina de Odontopediatria, com o objetivo de inserir os estudantes nas dinâmicas do cuidado híbrido em saúde bucal. A proposta pedagógica foi estruturada para capacitar os alunos a utilizar tecnologias digitais como ferramentas de apoio ao cuidado, enquanto desenvolvem competências clínicas, comunicativas e éticas no ambiente virtual. Participaram da atividade 58 estudantes do último ano de graduação, que realizaram 29 atendimentos remotos, supervisionados por dois docentes da disciplina, duas pesquisadoras do Núcleo de Telessaúde e Teleodontologia FOUSP-SAITE e uma pós-graduanda. Durante as teletriagens, os alunos foram responsáveis pela condução da anamnese, identificação da queixa principal, orientações iniciais sobre higienização e alimentação, respeitando protocolos éticos e de segurança da informação. Ao final de cada atendimento, os casos eram discutidos com os supervisores para definir o encaminhamento mais adequado, incluindo a necessidade de atendimento presencial imediato, quando pertinente. Além de promover uma experiência de aprendizado inovadora, a teletriagem trouxe benefícios relevantes para o serviço e para os pacientes. Para os usuários, o atendimento remoto evitou deslocamentos desnecessários, reduzindo barreiras de acesso geográficas e estruturais, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Para o serviço, a estratégia proporcionou maior agilidade na triagem de casos, otimização do fluxo de atendimento clínico e redução no consumo de equipamentos de proteção individual (EPIs), contribuindo para o uso mais racional de recursos. Do ponto de vista formativo, a experiência sensibilizou os estudantes para a dimensão social da profissão, desenvolvendo neles habilidades como comunicação empática, uso ético da tecnologia e análise crítica das informações digitais. A integração entre teoria e prática, mediada por tecnologias digitais, favoreceu um ambiente de aprendizado ativo e centrado no paciente, extrapolando os limites tradicionais da formação clínica presencial. Essa iniciativa representa um avanço importante na formação dos futuros cirurgiões-dentistas, preparando-os para atuar em cenários de saúde em constante transformação, nos quais a interseção entre o atendimento presencial e remoto se torna cada vez mais necessária. A experiência fortaleceu a percepção dos estudantes sobre a responsabilidade social do profissional de saúde e sobre a importância da escuta ativa e da abordagem centrada na pessoa. A proposta, em franca expansão, evidencia a necessidade de incorporar de forma sistemática conteúdos e práticas de saúde digital no currículo de graduação em odontologia, capacitando os futuros profissionais para liderar a inovação e promover o acesso equitativo à saúde bucal na sociedade digital.

Descritores: Teleodontologia. Educação em Saúde. Odontopediatria.

NUTES FOUSP-SAITE: ESTRUTURA E PROTAGONISMO NA PROMOÇÃO DA TELEODONTOLOGIA NO SUS

ANDRÉA CARLA FRANCHINI MELANI
CAMILA HUANCA
DEISE GARRIDO
CELSO ZILBOVICIUS
MARCELO JOSÉ STRAZZERI BÖNNER
ANA ESTELA HADDAD

As doenças bucais, que afetam cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo, figuram entre os problemas de saúde mais prevalentes globalmente, superando, inclusive, a soma dos principais agravos crônicos não transmissíveis. No Brasil, apesar dos avanços proporcionados pela Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) e da incorporação da saúde bucal ao Sistema Único de Saúde (SUS), os desafios persistem, especialmente entre adultos e idosos. A Lei nº 14.572/2023 reforça esse compromisso ao consolidar a PNSB como política de Estado, abrindo novas possibilidades para a integração da saúde digital e da teleodontologia à atenção em saúde bucal. Neste cenário, destaca-se o papel estratégico do Núcleo de Telessaúde e Teleodontologia (NuTes FOUSP-SAITE) da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, criado em 2007 no âmbito do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes. Com estrutura multidisciplinar e apoio técnico-científico, o NuTes FOUSP-SAITE atua como referência nacional no ensino, na pesquisa e na inovação em Teleodontologia, contribuindo significativamente para a formação de profissionais, o desenvolvimento de tecnologias e a implementação de serviços digitais no SUS. Em articulação com o Laboratório Didático Integrado de Teleodontologia, Odontologia Digital e Inteligência Artificial (DigiLab FOUSP), o NuTes estrutura suas ações em três eixos principais: (1) Teleeducação, com a oferta de cursos online via UNA-SUS/UFMA, com mais de 168 mil participantes desde 2016; (2) Pesquisa e inovação, com desenvolvimento de soluções tecnológicas – já resultando em 30 registros de software; e (3) Teleassistência, com projetos híbridos implantados em unidades como a Clínica de Graduação em Odontopediatria, o CAPE-FOUSP e o Serviço de Saúde da USP, em parcerias com instituições como SAS Brasil e LAVID/UFPB. A estrutura do NuTes FOUSP-SAITE está alinhada às diretrizes da PNSB, da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) e do Programa SUS Digital, conforme Portaria GM/MS nº 3.232/2024. Suas iniciativas integram os objetivos estratégicos do SUS Digital, incluindo a formação em saúde digital, a ampliação da maturidade digital, a redução das iniquidades no acesso à saúde e o fortalecimento do ecossistema digital do SUS. Ao promover ações como teletriagem, telediagnóstico, telemonitoramento e teleorientação, o NuTes FOUSP-SAITE contribui para a reorganização dos processos assistenciais, o fortalecimento da Atenção Primária e a qualificação do cuidado em saúde bucal. A estruturação do núcleo representa um exemplo concreto de como a universidade pública pode ser protagonista na incorporação crítica e ética das tecnologias digitais, contribuindo para a efetividade das políticas públicas e para o enfrentamento das desigualdades em saúde. Descritores: Telessaúde. Teleodontologia. Sistema Único de Saúde.